SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1937 — N. 5.550

O marechal Chang-Kai-Shek assumirá pessoalmente o commando das tropas que se deverão bater com as forças nipponicas em marcha

FALHAM TODAS AS TENTATIVAS DE UM ACCORDO

O Japão accusa a China de ter violado o pacto de 1934-35

NOVOS PROTESTOS

TOKIO, 17 (H.) — A Agencia Domei informa, em noticia recebida de Nankin, que, de accordo com instrucções que receberam do coronel japonez Skido, os officiaes japonezes residentes naquella capital entregaram ás 15 horas, ao general Hoynchin, ministro da Guerra, uma nota de protesto energico contra o avanço das tropas do governo central para o Norte da China. A nota pede a retirada immediata das tropas, cuja mobilização na China do Norte constitue uma violação do accordo de 1934-1935, que prohibe a entrada das tropas de Nankin na China do Norte e accrescenta que as autoridades militares japonezas são obrigadas a tomar uma grave decisão para fazer face á situação ameaçadora caso as autoridades chinezas não tenham na devida conta as representações japonezas. Neste caso, a responsabilidade do futuro recairia inteiramente sobre as autoridades chinezas.

REUNIÃO DO GABINETE NIPPONICO

TOKIO, 17 (U. P.) — A sessão extraordinaria do gabinete foi convocada para amanhã, durante a qual será pedida a approvação de decisão tomada pelos cinco ministros. Após a reunião, o ministro do Exterior deverá entregar ao imperador um relatorio do que occorrer.

O general Sugiyama, ministro da Guerra, fez declarações accusando a China de procurar retardar uma solução pacifica do conflicto, por causa dos seus constantes movimentos de tropas, dizendo: "O Japão se vê forçado a proteger os seus residentes na China e a manter a dignidade nacional".

O GOVERNO DO JAPÃO ADOPTA MEDIDAS ENERGICAS

TOKIO, 17 (U. P.) — O Conselho dos Ministros do Japão declarou esta tarde que "a China torna impossivel qualquer ulterior demora na solução da crise surgida no norte da China".

Os ministros resolveram pois adoptar medidas coercitivas para obrigar as autoridades chinezas a aceder sem demora ás reivindicações nipponicas.

Sabe-se que as medidas adoptadas pelo gabinete são radicaes. Novas medidas de caracter extremo serão submettidas ao conselho numa sessão de emergencia a ser realizada nas primeiras horas de amanhã.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

Depois da reunião de hoje, o ministro da Guerra, general Hajime Sugiyama declarou que a China não recuava perante nenhum pretexto para demorar a solução da crise, afim de, entretanto, mobilizar novos contingentes no Norte da China, vendo-se portanto o governo japonez "obrigado a proteger os seus interesses na China e salvaguardar a sua dignidade nacional."

O ministro da Guerra accrescentou que as noticias procedentes da China são alarmantes e que o governo japonez está convencido da necessidade de agir prompta e energicamente.

PORQUE O JAPÃO ENVIOU FORÇAS PARA A CHINA

TIENTSIN, 17 (U. P.) — Referindo-se ás declarações do secretario de Estado norte-americano Cordell Hull, o sr. Shigern Kawagoe, embaixador japonez na China, declarou hoje a um representante da "United Press":

"Os reforços japonezes foram enviados para a China com o objectivo de proteger os cidadãos nipponicos e sem nenhum outro fim, não tendo pretendido nenhuma relação com os interesses dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha ou de outras potencias".

"Creio que a questão se solucionará brevemente".

VIOLAÇÃO DA SOBERANIA CHINEZA

MOSCOU, 17 (H.) — A Agencia Tass annuncia que, por occasião de sua visita ao sr. Litvinoff, o embaixador da China, dr. Ting Fu Tsiang fez entrega ao commissario do povo para os Negocios Estrangeiros do texto da declaração da chancellaria do seu paiz sobre a situação da China do Norte.

A declaração accentua que a aggressão contra Lu-Kui-Chino e a importantes forças japonezas constituem evidente violação da soberania chineza e estão em contradicção com o accordo das nove potencias, o pacto de Paris e o estatuto fundamental da Sociedade das Nações.

O documento assegura que a China está disposta a resolver por todos os

(Continu'a na 4ª pagina.)

Uma proposta de alliança dos EE. Unidos em prol da paz no Oriente

CHARLOTTESVILLE, Virginia, 17 (U. P.) — Falando, no Instituto de Negocios Publicos da Universidade de Virginia, o sr. Roger Greene, antigo representante da Fundação Rockfeller no Oriente, declarou que os Estados Unidos precisam associar-se ás outras nações, no sentido de ser creada uma organização que assegure a paz no Extremo Oriente. Greene propoz "uma alliança que dê provimento aos necessarios ajustamentos para as novas condições, por processos judiciaes legislativos, pacificamente se fôr possivel, mas com uma sancção potencial de força, uma vez que uma tal limitação da independencia nacional é o unico meio de se assegurar a paz. Parece haver uma base razoavel para a opinião de que, até que chegue a época de nós podermos nos associar á uma liga de nações, universal ou regional, devemos abandonar o conceito de que temos uma responsabilidade especial ou independente na manutenção da paz e da justiça no Extremo Oriente". O orador concluiu recommendando a retirada de todas as forças americanas da China, o mais breve possivel.

QUATROCENTOS AVIÕES NIPPONICOS ESTÃO PROMPTOS PARA UM ATAQUE Á CHINA CENTRAL E MERIDIONAL

Ante a gravidade do conflicto, o governo de Nankin toma as necessarias medidas para sustar qualquer avanço

LUTA-SE NOS ARREDORES DE PEIPING

TOKIO, 17 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Nankim annuncia que as forças do governo central estão promptas para marchar para a guerra. O marechal Chiang Kai-Shek prepara-se para assumir pessoalmente o commando.

CONCENTRADOS 400 AVIÕES NIPPONICOS

SHANGHAI, 17 (U. P.) — A Agencia Central de Informações communica de Nanking que uma noticia digna de todo o credito affirma terem os japonezes concentrado quatrocentos aviões em Formosa, promptos para um ataque á China central e meridional, em caso de uma conflagração.

De accordo com a Agencia Domei, o coronel Sanji Ohkido avisou ao general Hoy Ing-Chin, ministro da Guerra, que não seria tolerada as tropas centraes na provincia de Hopei. Esse aviso augmentou consideravelmente a tensão reinante entre os japonezes e os chinezes, porquanto é sabido que o general Chiang Kai-Chek emprestaria, eventualmente, o seu apoio ao 29.º exercito, se irrompesse no extremo oriente uma guerra decisiva para expulsar os japonezes do continente.

FERIDO EM COMBATE

Uma informação recebida de de Tientsin affirma terem as autoridades chinezas declarado que as suas tropas travaram batalha com as japonezas, esta manhã, a cinco milhas a oeste de Peiping, e manifestaram o receio de que se desenvolva um combate de grandes proporções através da zona de Peiping.

Já foi noticiado que os chinezes se estão preparando para resistir a um ataque japonez que, provavelmente terá inicio hoje ou amanhã.

Os circulos japonezes referem que os japonezes, provavelmente, planejaram deixar a luta propalar-se a toda a zona do norte da China, na tentativa de abater o moral das tropas chinezas e forçar uma capitulação official de accordo com as exigencias do Japão. Os chinezes acreditam que os japonezes jámais declararão guerra á China, mas permittirão que continuem as escaramuças entre as tropas, o que teria o mesmo effeito que uma guerra.

As autoridades chinezas acreditam que a investida nipponica principie logo que termine a tregua que foi assignada ha alguns dias e que termina hoje á noite. Fracassou o esforço para uma solução final da disputa.

CINCOENTA MIL JAPONEZES

Avalia-se que as forças japonezas concentradas na zona de Peiping são em numero de cerca de cincoenta mil, emquanto vinte trens de carga repletos de tropas, da estrada de ferro Peiping-Munkden se acham na fronteira da Mandchuria promptos a partir para o sul logo que principie o grande avanço.

Foi hoje revelado que os japonezes estão habilitados a mobilizar quatrocentos mil soldados no Japão, os quaes seriam enviados para o continente com a maior rapidez, emquanto a segunda esquadra está prompta para seguir para as aguas da China.

A HABILIDADE DOS CHINEZES

Emquanto os japonezes estão realizando os movimentos de suas tropas com grande publicidade, como um meio de levar os chinezes a capitular, os ladinos chonezes estão manobrando em segredo; mas soube-se que sete divisões de tropas de Shansi foram mobilizadas e começaram a transportar-se para Shi Chia Chuang, onde as autoridades ordenaram que todas as familias abandonassem a cidade, seguindo para o sul.

Acredita-se que os japonezes avancem contra o norte da China seguindo por tres estradas, e os circulos chinezes julgam que, se as compactas tropas chinezas não estiverem preparadas amanhã a noite para, detel-os, os japonezes estarão de posse de todo o norte da China antes do fim da proxima semana.

CHEGA A THING TAO UMA DIVISÃO JAPONEZA

Uma divisão do exercito japonez atingiu hontem a cidade estrategica de Thing Tao, em transportes navaes, escoltados por destroyers e, de accordo com as noticias aqui recebidas, desembarcarão, a despeito da resistencia local.

O generalissimo Chang Kai-Shek ainda não annunciou officialmente que resistirá á offensiva japoneza no norte da China; mas acredita-se que se os japonezes conseguirem tomar a cidade de Thinan, que lhes dará o controle da importante ferrovia dos portos de noroeste até o rio Amarello, o generalissimo então se decidirá definitivamente a ajudar Peiping; mas, no mesmo tempo, accentua-se que, por essa occasião, qualquer auxilio do sul seria demasiado tarde, porquanto, estando os japonezes de posse da ferrovia, poderiam deter qualquer reforço enviado a Peiping e procedente do sul.

OS CHINEZES DE HOJE

O fracasso de um accordo nos termos que o Japão estipulou, isto é, para localizar o incidente, o que, eventualmente, daria aos japonezes o controle absoluto do norte da China, foi um golpe para os estadistas nipponicos que acreditavam estarem os chinezes desejosos de solucionar immediatamente a disputa; mas, de accordo com o general Sung

(Continu'a na 10ª pagina.)

UM HISTORICO DO INCIDENTE SINO-JAPONEZ

O Japão estaria desejoso de resolvel-o de forma amigavel

HOSTILIDADES

TOKIO, 16 (Serviço Especial) — A China imputa a culpabilidade do actual incidente sino-japonez ao Japão, aproveitando-se das manobras que faziam os soldados japonezes aquartelados nas immediações de Peiping. Entretanto, essas manobras formam simplesmente um exercicio de campanha, permittido pela China, ao Japão, como ás outras potencias estrangeiras (Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte, França, Italia, etc.), em virtude do protocollo final, firmado entre a China e outras potencias em 1901 que estipula: "As potencias signatarias do presente protocollo têm o direito de occupar militarmente certas localidades situadas entre a capital (actual Peiping) e a margem maritima, afim de manter livres as communicações" e a nota trocada em 12 de julho de 1902 entre o Japão e a China (que está ainda em vigor) por occasião da devolução á China de Tientsin que diz: "Em virtude da estipulação do protocollo final de 1901, a China reconhece ás potencias estrangeiras o direito de occupar militarmente as zonas situadas entre as potencias estrangeiras fazer nessas zonas manobras militares, treinos de tiro e exercicio de campanha".

MANOBRAS HA VARIOS ANNOS

Dentro das estipulações acima, os soldados aquartelados nas immediações de Lu-Kou-Chao tinham feito ha varios annos as manobras. Quanto ás manobras nocturnas, mesmo dentro do Japão, o exercito japonez as faz constantemente. Todos os exercitos estrangeiros fazem manobras da mesma forma com que forças estrangeiras destacadas nas referidas zonas costumam fazel-as.

No dia em que se iniciou o incidente, o commandante geral das forças japonezas estacionadas na China estava doente, por enfermo, e o chefe da respectiva brigada estava tambem ausente da referida localidade, por se encontrar em Shang-Hai-Kwan, localidade bem longe do logar em que se deu o incidente. As forças japonezas destacadas em Peiping fizeram os seus exercicios em outro logar bem distante, em Lu-Kuo-Chiai, com forças bem reduzidas.)

(Continu'a na 2ª pagina.)

A POLITICA ECONOMICA DA FRANÇA

Um dos factores que ameaçam a estabilidade do gabinete Chautemps

GREVE E CONFLICTO

PARIS, 17 (U. P.) — Os temores de novas e graves perturbações operarias e as noticias sobre dissenções no seio do gabinete Chautemps, que podem eventualmente determinar a queda do ministerio aggravaram hoje a situação da praça e accentuaram a queda do franco.

Embora a Bolsa de Paris se conservasse fechada hoje, as transacções effectuadas em Londres revelaram a continuação da falta de confiança, que se manifestara hontem com a queda das contações do franco e dos titulos de renda francezes.

Por occasião do encerramento a moeda franceza era cotada a 132 francos por libra esterlina em comparação com 130 na abertura hoje.

A ultima cotação official do dollar no mercado de Paris era de 25.29 em comparação com 25.78 na sessão de hontem, mas caiu a 26.00 no mercado livre.

Ao meio dia essa cotação era adoptada por todos os corretores.

JA' SE TRADUZ O EXODO DO OURO

Os factores que contribuiram para a intranquillidade que se traduz já no exodo do ouro, são quatro a saber:

1º — O resultado do Congresso do Partido Socialista realizado em Marselha que revelou o descontentamento que causou aos membros dessa agremiação a politica financeira do governo chefiado pelos radicaes e os esforços que se fazem no sentido de restabelecer o sr. Blum na presidencia do Conselho, o mais cedo possivel.

2º — Os boatos divulgados, ellas sem confirmação até agora segundo os quaes o ministro das finanças sr. Georges Bonnet ameaça deixar o governo em virtude de suas divergencias com outros membros do gabinete sobre a politica economica. Os socialistas nunca sympathizaram com o sr. Bonnet, que foi um severo critico do programma adoptado pelo ministerio da Frente Popular, quando o sr. Blum assumiu o poder.

3º — Os terrores de que a elevação do custo da vida, juntamente com a agitação em prol da adopção definitiva da lei de quarenta horas de trabalho por semana, provoque graves perturbações nas industrias, particularmente nos serviços de transportes e de utilidade publica, nos

(Continu'a na 4ª pagina.)

CONSULTAS E SUGGESTÕES AOS EE. UU.

Declarações feitas pelo sr. Cordell Hull sobre a situação internacional

MANUTENÇÃO DA PAZ

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O texto da declaração feita pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, na qual alludiu indirectamente ao conflicto entre a China e o Japão, é o seguinte:

"Tenho recebido, de diversos lados, consultas e suggestões concernentes á situação perturbada existente em diversos paizes, nas varias partes do mundo. Ha innegavelmente numerosas regiões onde as tensões e divergencias predominantes não somente, envolvem paizes que são vizinhos como ainda em ultimo analyse, causam, inevitavelmente preoccupação no mundo todo. Qualquer situação da qual possam decorrer hostilidades armadas ou, mesmo, uma simples ameaça destas ultimas, é uma situação que affecta ou que pode affectar seriamente os direitos e interesses de todos os demais paizes. Não pode haver hostilidades de caracter grave em qualquer parte do mundo que, de uma ou outra maneira, deixem de affectar os interesses, ou direitos ou, ainda, as obrigações deste paiz. Considero consequentemente necessario — considero-o mesmo um dever — tornar publica uma declaração relativa a posição deste governo, em face dos problemas internacionaes, e das situações com elles relacionadas acerca dos quaes este paiz se acha profundamente preoccupado. Os Estados Unidos sempre envidaram esforços continuos e consistentes para a manutenção da paz

PARTIDARIOS DA ABSTINENCIA

Defendemos a dignidade nacional e internacional. Somos partidarios da abstinencia, por parte de todas as nações, do emprego da força para a realização de objectivos politicos e da interferencia nos negocios internos dos outros Estados. Preconisamos o reajustamente dos problemas internacionaes por meio de processos pacificos, taes como negociações ou accordos, bem como a fiel observancia nos tratados internacionaes. Apoiando o principio da inviolabilidade dos tratados, acreditamos que qualquer modificação nas suas clausulas, que venha a se tornar necessaria, poderá ser effectuada num espirito de auxilio e de entendimentos mutuos. Acreditamos no respeito de todas as nações pelos direitos de outros e na execução, por ellas, das obrigações assumidas. Permanecemos sempre ao lado da lei internacional. Preconisamos o desenvolvimento de esforços tendentes ao estabelecimento da segurança economica e da estabilidade mundial, bem como a remoção progressiva de todas as barreiras que difficultam o commercio internacional. Procuramos conseguir a opportunidade de uma igualdade commercial effectiva e insistimos junto a todas as nações para a applicação do principio da igualdade de tratamento. Acreditamos na limitação e na reducção dos armamentos. Reconhecendo a necessidade da manutenção de forças armadas necessarias á segurança nacional, estamos preparados para reduzir ou augmentar os nossos effectivos em proporção á reducção ou o augmento dos demais Estados. Evitamos entrar em allianças ou compromissos embaraçosos, mas acreditamos num esforço cooperativo por meios pacificos e praticaveis em apoio aos principios nos quaes nos baseamos".

ORDENS DO GENERAL PENARANDA AO EXERCITO

LA PAZ, 17 (U. P.) — O general Enrique Penaranda transmittiu ordens geraes ao exercito, no sentido de ser reconhecido como capitão-general do mesmo o general Busch, e como ministro da Defesa o coronel Secundino Olmos.

O SR. JOACHIM VON RIBBENTROP, embaixador da Allemanha na Grã-Bretanha, tem estado frequentemente no cartaz no decorrer das ultimas semanas. Este flagrante foi feito em Londres, ha poucos dias, quando o representante do Reich ia assistir a uma importante reunião diplomatica (Serviço especial exclusivo "Keystone" para os "Diarios Associados")

REINA PESSIMISMO NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS SOBRE A ACEITAÇÃO DO SCHEMA INGLEZ NO SUB-COMITÉ

A COOPERAÇÃO SUL-AMERICANA

LONDRES, 17 (U. P.) — Apesar do empenho demonstrado pelos embaixadores von Ribbentrop, Dino Grandi e Armindo Monteiro em se supplantarem nas cortezias para com o governo britannico, hontem, ao communicarem a aceitação do plano como base para discussão, os circulos diplomaticos acreditam que as coisas correrão de modo muito differente e a atmosphera será muito menos cordial na proxima semana, quando o plano fôr submettido ao sub-comité de não intervenção.

Não se duvida que, nessa occasião, os Estados fascistas comecem a apresentar difficuldades e reservas que poderão fazer perigar toda a existencia do plano, dando causa a que o systema de não intervenção se veja a braços com nova crise, principalmente deante da declaração inequivoca de Lord Plymouth, de de que qualquer alteração importante inutilizaria, provavelmente, o plano britannico.

A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS

A opposição ao principal por parte da Italia e da Allemanha será, provavelmente, ao ponto da proposta que dispõe sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, que, segundo entendem, deve ser primeiramente compensada com a concessão de direitos de belligerancia.

As pessoas bem informadas prevêem que a Allemanha e a Italia passarão immediatamente a defender a exigencia do general Franco de que o reconhecimento deve vir em primeiro logar, havendo pouca probabilidade da Grã Bretanha, e menos ainda da França e da Russia, concordarem com isso.

Em todo o caso, acredita-se firmemente que a Allemanha e a Italia — mesmo que não venham a crear difficuldades importantes — procurarão sujeitar o plano a interminaveis discussões esperando que, nesse interim, se verifique a victoria do general Franco.

Ambos os paizes poderiam, entretanto, continuar a violar o accordo, auxiliando o general Franco. Ao que se pensa, é esta a explicação para a cordialidade, muito pouco natural, com que os srs. Grandi e von Ribentro aceitaram hontem o plano.

BASE PARA DISCUSSÕES

O "Daily Herald" em editorial, diz: "Desde o inicio a não intervenção vem sendo base para discussões. E pouca coisa mais. O Comité discutia e voltava a discutir. Ia achando bases, umas depois das outras. Concordava com principios e, mesmo, com detalhes. Mas o resultado patente é que milhares de soldados italianos e allemães e centenas de aeroplanos italianos e allemães, e quantidade sem conta de munições italianas e allemãs foram enviadas ao general Franco. A não intervenção só tem servido de base para discussões. A intervenção fascista foi um facto. Agora, a discussão continuará. E o facto tambem".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA BERLINENSE

BERLIM, 17 (U. P.) — Commentando a reunião de hontem do Comité de Não-Intervenção de Lon-

(Continu'a na 5ª pagina.)

UNIDAS Á GRÃ BRETANHA PELO TRATADO NAVAL

A Allemanha e a Russia assignaram, hontem, em Londres o accordo

NOVOS CRUZADORES

LONDRES, 17 (U. P.) — Depois de alguns mezes de negociações secretas, a Allemanha e a Russia penetraram na orbita do tratado naval de Londres de mil novecentos e trinta e seis, por meio da assignatura dos tratados bilateraes anglo-germanico e anglo-russo, realizada esta manhã.

Dependendo ainda de ratificação — que os inglezes esperam dentro de uma quinzena — os novos navios de guerra da Allemanha e da Russia deverão obedecer ás clausulas qualitativas, de limite de tonelagem e calibres de canhões, constantes do Tratado Naval de Londres, mas ao mesmo tempo se comprometteram a fornecer ao governo britannico, mediante reciprocidade, as informações antecipadas sobre os respectivos programmas de construcções navaes.

MODIFICAÇÃO

A mais notavel modificação nas clausulas do Tratado de Londres, entretanto, é a de que nenhum dos signatarios ficará sujeito a limites no tocante a couraçados armados de peças cujo calibre será de 14 pollegadas. Esta modificação foi feita por motivo da recusa do Japão em aceitar a limitação proposta.

Muito embora os tratados tenham sido negociados em separado, elles são virtualmente ligados. A Allemanha, porém, no decorrer das discussões, salientou que a apposição de sua assignatura dependeria da assignatura por parte da União Sovietica. Durante as negociações do tratado russo, o governo sovietico apresentou reservas particulares.

AS NOVAS CONSTRUCÇÕES NAVAES

O tratado anglo-sovietico liberta a Russia da obrigação de prestar informações sobre os navios construidos ou empregados nas aguas do Extremo Oriente, ao passo que a Russia pode tambem deixar de observar as clausulas qualitativas do tratado no que concerne á sua marinha no Extremo Oriente, se o Japão exercer os limites fixados pelo tratado naval de Londres.

A Russia concordou em não exceder de 8.000 toneladas o deslocamento maximo dos cruzadores, mas, devido a motivos technicos, o governo sovietico será autorizado a montar nesses navios canhões de 7.1 pollegadas, ao invés de 6 pollegadas, limite de calibre para cruzadores da "classe A".

Os Soviets tambem foram autorizados a construir até sete cruzadores, muito embora o governo britannico acredite que elles não se decidirão a construil-os.

UMA CLAUSULA ESPECIAL

O tratado anglo-germanico contem uma clausula especial, pela qual a Allemanha poderá construir cinco cruzadores da sub-categoria "a", da qual somente tres foram até agora iniciados. O tratado especifica que esta clausula sómente vigorará presentemente visto que a Allemanha se absteve de construir todos os seus cruzadores que podia para preservar "as ferias na construcção de cruzadores". Entretanto, recusou-se a comprometter-se no tocante ao lançamento de numerosos cruzadores durante a vigencia do tratado, mesmo no caso da Russia aceitar o limite até sete unidades da sub-categoria "a".

Todavia, o tratado anglo-germanico indica que a Grã Bretanha considera que a Allemanha estará simplesmente exercendo os seus direitos de tratado se construir os dois cruzadores que faltam para completar a parte que lhe cabe na sub-categoria de cruzadores".

Ambos os tratados serão validos durante o mesmo periodo do Tratado Naval de Londres.

(Continu'a na 4ª pagina.)

NEGADO O AUXILIO A VALENCIA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O Conselho Municipal rejeitou o projecto socialista em que se propunha a abertura de um credito de cem mil pesos para auxiliar o governo de Valencia.

Hostilidade formal dos communistas francezes ao novo plano britannico

PARIS, 17 (U. P.) — Toda a imprensa inspirada pela Frente Popular e pela maioria parlamentar desenvolveu hoje uma cerrada hostilidade contra a plano Eden, culminando com a ameaça dos communistas de romperem a Frente Popular se o general Franco fôr reconhecido belligerante antes da retirada de todos os voluntarios estrangeiros da Hespanha. O Comité Central Communista foi convocado a reunir-se quinta e sexta-feira proximas, afim de se definir a posição do partido frente aos presentes problemas da Hespanha e da China. Acredita-se que os vermelhos poderão tentar um esforço no sentido de que o grupo parlamentar retire o apoio ao gabinete Chautemps caso o ministro Delbos concorde em reconhecer a belligerancia em quaesquer termos que não sejam condicionados a essa premissa: "Primeiro, os combatentes estrangeiros fóra da Hespanha". O Bureau Politico Communista que se reuniu hontem sob a presidencia do senador Marcel Cachin, tomou uma clara attitude de opposição ao reconhecimento da belligerancia, e decidiu que fará uma campanha activa para a remoção das barreiras nas fronteiras de modo que os francezes possam ajudar materialmente o governo de Valencia a vencer a guerra.

Não obstante, permanece de pé a aceitação official por parte da França do plano Eden, e a opposição communista fica sendo apenas mais um problema domestico para o sr. Chautemps resolver. Os francezes acreditam que a verdadeira difficuldade apparecerá na reunião do Comité, de terça-feira proxima, e virá de Portugal. O facto é que, devido á subita opposição do general Franco á retirada dos voluntarios estrangeiros, espera-se que o sr. Armindo Monteiro, com o mais que provavel apoio rá que os direitos de belligeran- da Allemanha e da Italia, pedi- cia sejam concedidos ao general Franco incondicionalmente.

O Quai d'Orsay, após estudar Grandi de se convidarem os re- o texto da suggestão do sr. presentantes das nações sul-americanas em Londres para participarem das discussões com as vinte e sete nações do Não-Intervenção, declarou A United Press, por intermedio dos seus technicos, que a França só pode-

(Continu'a na 4ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luiz Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva 2.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 23-8799. Assignaturas, 22-6299. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 55$000, semestre, 30$000, trimestre, 15$000, mez, 5$000. — Exterior nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000, semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000, semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis. Capital e Nictheroy, $300. Interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500; atrazados $500.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello, Rua Sete de Abril n. 62. Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho, Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Coryphêo Azevedo Marques, Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho, Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor, Rua José Clemente, 23. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Coutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A situação em Wall Street e o que revelam as estatisticas

CAFÉ E ALGODÃO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os negocios continuam a desafiar a depressão propria da estação actual. As estatisticas demonstram extraordinaria actividade em pleno verão. [illegible]

[illegible]

O mercado de valores funccionou irregular e em alta, observando-se accentuada calma. [illegible]

FACTOS QUE INFLUEM NA SITUAÇÃO

[illegible]

O CAFÉ

O mercado de café a termo funccionou firme. [illegible]

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo funccionou em baixa. [illegible]

NA ABERTURA, HONTEM

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje frouxo e com tendencia á baixa. [illegible]

A libra esterlina abriu a ...... 4.97.25.

COTAÇÃO DO FRANCO

LONDRES, 17 (H.) — O franco francez foi cotado na abertura a 130.50 sobre a libra, contra 129,88, hontem. [illegible]

PREÇO DO OURO

LONDRES, 17 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, hoje, o ouro foi cotado a 139|11 [illegible]

FUNDING BRASILEIRO

LONDRES, 17 (U. P.) — A firma Rothschild and Son, agentes financeiros do Brasil, annunciam que no dia 1 de agosto proximo será o pagamento dos juros do Funding Loan [illegible]

FECHOU IRREGULAR

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje irregular, funccionando firmes os titulos das emprezas ferro-viarias. [illegible]

FOI INAUGURADA A 1.ª EXPOSIÇÃO DE THEATRO LUSO

Malheiro Dias na casa doada pelos portuguezes do Brasil

OUTROS INFORMES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 17 — O teclado das machinas de escrever vae ser nacionalizado, conforme decreto publicado hoje no "Diario do Governo".

"Não deve admirar que o governo intervenha nesta materia, pois é da sua competencia imprimir o caracter de nacionalidade a todos os ramos de actividade, disciplinando-os em beneficio do paiz", diz o decreto, que ainda explica: "Todos sabem que a machina de escrever tornou-se um instrumento de trabalho indispensavel e de uso geral, nas administrações publicas e na vida privada, devendo-se comprehender que o seu rendimento será maior se o teclado fôr disposto em harmonia com a expressão graphica da lingua portugueza".

A partir do fim do anno, as machinas fornecidas ás administrações publicas deverão ter novo teclado, e depois do anno proximo todas o devem ter, tanto as fabricadas em Portugal como as importadas do estrangeiro. Exceptuam-se apenas aquellas que se destinarem a dactylographar documentos em lingua estrangeira.

Os interessados devem munir-se de previa permissão do Ministerio das Finanças.

ENTRE SALAZAR E A EX-RAINHA D. AMELIA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 17 — A ex-rainha d. Amelia e o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, trocaram telegrammas a respeito do attentado de 4 do corrente. [illegible]

1ª EXPOSIÇÃO THEATRAL PORTUGUEZA

LISBOA, 17 (H.) — O presidente Carmona inaugurou hoje a "Primeira Exposição Theatral Portugueza" [illegible]

ASPECTOS

[illegible]

A NOVA RESIDENCIA DE MALHEIRO DIAS

[illegible]

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

[illegible]

97.495 MATRICULAS

[illegible]

EMIGRAÇÃO

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO YANKE

WASHINGTON, 17 (H.) — O sr. Maffit, vice consul dos Estados Unidos em São Paulo, foi nomeado [illegible]

TINHA MEDO DE ATRAVESSAR A RUA

Perdeu o animo após 12 mezes de soffrimento — O rheumatismo cedeu com os Saes Kruschen

Soffrendo do rheumatismo agudo nas articulações de ambos os joelhos, tratado em hospital duas vezes sem resultado, ficou tão sem coragem que tinha medo até de atravessar a rua — eis um homem cujos padecimentos todo o rheumatico poderá avaliar promptamente. Deu-se então uma coisa incrivel: elle começou a tomar Saes Kruschen e, em apenas quatorze dias, já caminhava com o desembaraço de um soldado. Leiam o que elle proprio declara:

"Soffri, durante 12 mezes, as dores e supplicios de um rheumatismo agudo em ambos os joelhos. Por duas vezes tratei-me em hospital, mas isso nada adeantou. Não podia subir ou descer escadas. Tinha medo de atravessar a rua porque perdera toda a confiança em mim mesmo. Ha quatorze dias comecei a tomar Saes Kruschen e já sou outro homem. Agora caminho com firmeza, subo e desço qualquer escada com facilidade e atravesso as ruas com inteira confiança. Melhoro, dia a dia, do meu rheumatismo". — D. L.

Sabem da que proveiu o rheumatismo do sr. D. L.? Nada mais do que desses agudos e penetrantes crystaes de acido urico, que se formam no corpo devido á inercia dos orgãos de eliminação. Os Saes Kruschen podem sempre ser usados com confiança para eliminar do organismo esses dolorosos crystaes. Os numerosos saes mineraes contidos nos Saes Kruschen dissolvem todos os depositos do acido urico em seus menores vestigios.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias; o preço no Rio é de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o vidro grande. Representantes: — Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

POR MOTIVO DE LUTO

FOI ADIADO O ENLACE DA INFANTA DOLORES COM O PRINCIPE CARTORYSKI

PARIS, 17 (H.) — O casamento da infanta Dolores filha do infante d. Carlos e da princeza Luiza irmã da princeza das Asturias, com o principe Cartoryski, que devia realizar-se hontem, foi adiado para 15 de agosto proximo por motivo de recente luto.

O acto será precedido de uma reunião da familia, a 12 de agosto, reunião á qual assistirão o ex rei d. Affonso e todos os membros da familia real.

Nos meios da direita hespanhola liga-se grande importancia a essa reunião.

PARTIU PARA MONTEVIDÉO O SR. FEDERZONI

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O presidente do Senado da Italia, sr. Luigi Federzoni, deixou esta capital com destino a Montevidéo.

Por occasião do embarque o sr. Federzoni foi cumprimentado por muitas personalidades argentinas e italianas de destaque.

ENALTECENDO A COLLABORAÇÃO DOS EMIGRANTES PORTUGUEZES PARA O PROGRESSO DO BRASIL

Como o ex-ministro Nuno Simões replicou ás apreciações feitas recentemente pelo sr. Jayme Brasil

AFFIRMAÇÕES INJUSTAS

LISBOA, julho — (Havas) — Por via aerea — O ex-ministro sr. Nuno Simões, publicou no "Primeiro de Janeiro" longo e importante artigo sobre a emigração portugueza para o Brasil, artigo esse que, opportunamente assignalámos em telegrammas.

O artigo do ex-ministro póde ser assim resumido:

Ha muitos annos que venho batalhando por que se faça, depois de um serio inquerito a nossa emigração e seus nucleos, um plano de aproveitamento delles em favor do nosso prestigio e influencia cultural e moral.

Outros paizes de emigração têem procurado desde longe, fazer com exito, o enaltecimento dos seus expatriados.

Nós, não. A nação não se importa com elles quanto deve.

E se esse desconhecimento é completo quanto aos portuguezes da California, do Hawai, da Guiana, da Argentina, da Africa do Sul Africana e da India Ingleza, não é menor quanto aos proprios portuguezes do Brasil, e de cuja collectividade, por constituir o nucleo primeiro, em numero e organização, dos nossos emigrantes, por ter imprensa sua, por viver em um paiz de lingua portugueza e por ter com a Mãe Patria um maior convivio e ligações mais frequentes e mais estreitas, parece que devia haver, entre nós, um conhecimento mais exacto, e, consequentemente, um apreço mais consciente.

Ainda ha dias, o sr. Jayme Brasil um dos nossos jornalistas e publicistas mais intelligentes, cultos, independentes e estudiosos, occupando-se do ultimo livro de João de Barros: "Alma do Brasil", estranhou que nelle figurasse um capitulo consagrado aos portuguezes do Brasil. E a proposito fez algumas affirmações, profundamente injustas, a respeito dos nossos compatriotas que lá residem, generalizando defeitos physicos e vicios que verdadeiros embora, quanto a um ou outro portuguez do Brasil resultam sem significação ao pé de tantas virtudes e meritos que muito mais revelam, e, sobretudo, ao pé das nobres intenções e das maiores realizações que collectivamente se devem aos portuguezes do Brasil.

João de Barros apressou-se a rectificar as affirmações de Jayme Brasil, reivindicando para a colonia portugueza, na grande Republica uma obra ampla e efficiente de benemerencia e de cultura, de que nenhuma outra nação estrangeira, incluindo as que em numero, excedem a nossa ou se lhe approximam, pode orgulhar-se.

No depoimento de João de Barros a tal respeito, publicado na "Republica", permitto-me accrescentar mais alguns informes, com o fim, não só de evitar novas injustiças para com os portuguezes do Brasil, praticadas por pessoas de qualidade intellectual e moral, mas de que o grande publico vá formando idéa mais exacta da vida e acção delles.

"NADA MENOS JUSTO"

Disse Jayme Brasil que "os portuguezes, hoje, nada accrescentam á grandeza da grande Republica americana e concorrem para a antipathia que muitos brasileiros nutrem por Portugal".

Nada menos justo. Noutros tempos os portuguezes tinham apenas logar primacial no commercio de duas ou tres grandes cidades. Hoje tem-no no commercio, na industria, na agricultura, e nas profissões liberaes em todo o Brasil. Em todo o formidavel esforço de progresso economico e espiritual do Brasil os portuguezes collaboram dedicada e apaixonadamente. Ha portuguezes, professores, medicos, advogados, jornalistas, engenheiros, agronomos, directores de bancos e companhias, grandes proprietarios, ruraes e urbanos, capitalistas, chefes de industria, operarios qualificados, trabalhadores anonymos de todos os ramos da actividade industrial, commercial e agricola.

Idos daqui, na sua grande maioria, sem saber ler e escrever, muitos conseguiram obter o cultivo que o Estado lhes não deu, em escolas brasileiras e portuguezas, em cursos nocturnos, em bibliothecas publicas e privadas, apetrechar-se para a vida e para a competição com outras emigrações um pouco menos incultas. Porque saiba o sr. Jayme Brasil: Ha immigrações no Brasil com maior percentagem de analphabetos do que a nossa.

BRASILEIROS E PORTUGUEZES

Ha brasileiros que detestam os portuguezes? Poucos. Mas ha. São os que detestam toda a concorrencia do estrangeiro, de um modo geral, e a do portuguez, de um modo especial, porque elle dispõe da lingua commum, o que é um elemento de superioridade sobre os outros que se lhe não comparam em laboriosidade, tenacidade, espirito de disciplina, sobriedade e sentido de economia.

Mas o brasileiro culto reconhece a valiosa contribuição do immigrante estrangeiro e do portuguez mais especialmente, no engrandecimento da sua patria.

Reconhece-a, aprecia-a e exalta-a. Official e particularmente. Só com injustiça grave o não faria e contrario, affirma-se sem medo de contestação seria.

Quem emigra procura naturalmente os meios de existencia que não tinha, e vae em busca de fortuna. No Brasil, como na California, na Africa do Sul como na Australia. E tanto faz que seja portuguez como inglez, polonez como syrio, japonez como rumaico.

Nos paizes de immigração não se pergunta a ninguem, quando triumpha, de onde vem e o que fez antes. Se falha, é que podem perguntar-lh'o.

"NÃO NOS HONRAM SO' A NO'S"

Entre os 700 a 800.000 portuguezes ha muitos que não nos honram só a nós, que honram o proprio Brasil porque, fazendo fortuna e grande, promoveram tambem a fortuna do Brasil e contribuiram, fóra do seu labor economico, como philanthropos, para o conforto e melhoria de vida dos portuguezes e brasileiros, menos bafejados pela sorte.

Ha realmente no Brasil algumas centenas de milhares de portuguezes, com vida modesta de remediados ou até com vida obscura e difficil de proletarios. Mas o Brasil não pode desprezal-os, nem o seu povo, hospitaleiro e cordial os despreza. Porque elles trabalham e lutam como os brasileiros, não bafejados pela sorte e mal preparados e incultos que não são infelizmente em menor proporção do que os portuguezes, pelo progresso do Brasil.

Dizer que os portuguezes se desinteressaram do exito e dos triumphos de João de Barros na sua ultima viagem ao Brasil aliás, promovida exclusivamente por brasileiros, não é tambem justo. Já João de Barros depoz a tal respeito, legitima e autorizadamente. Mas eu posso depor tambem.

RAZÕES DE APREÇO

Mas quero lembrar ainda ao sr. Jayme Brasil que a "Historia da Colonização Portugueza do Brasil", verdadeiro monumento á nossa obra civilizadora do mundo, e que a Cadeira de "Estudos Camoneanos", na Universidade de Lisboa, a portuguezes do Brasil se devem. O Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura só foi possivel, quando os portuguezes do Brasil puxaram os cordões á bolsa. Já antes a Liga Propulsora da Instrucção em Portugal (com a construcção de algumas escolas no seu activo), partira dos portuguezes de São Paulo que sustentam magnificas escolas, possuem uma das mais ricas bibliothecas da capital bandeirante, ainda ha poucos dias offereceram á cidade de Ribeirão Preto um monumento a Camões, vão qualquer dia inaugurar outro a Junqueiro e se propõem crear, para offerecer ao Estado, o Lyceu João Ramalho.

Como o sr. Jayme Brasil vê, não ha motivos para a crueza do seu juizo e, pelo contrario, não faltam para justificar o apreço da sua intelligencia e da sua independencia de caracter, pelos portuguezes do Brasil.

Pequenas noticias do estrangeiro

ALLEMANHA

BERLIM — O ministro da Educação nomeou o professor Bosh, de Igfarden, presidente da Sociedade "Kaiser Wilhelm". A communicação official da nomeação salienta que o professor Bosh tornou a Allemanha independente, nos campos da fertilização artificial e explosivos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O governo baixou disposições no sentido de ser organizada uma commissão especial encarregada do estudo do regimen assucareiro.

— Chegaram a bordo do "Conte Grande" 50 dos vanguardistas italianos que constituem o contingente de 500 que o governo italiano se propoz a enviar á Argentina para conhecer os costumes do paiz.

— A Côrte Suprema de Justiça denegou o recurso extraordinario interposto pelos armadores do navio hespanhol "Ibai", ex-"Cabo Quilates", ordenando ao mesmo tempo o levantamento do embargo que sobre elle pesava.

MENDOZA — O temporal de vento e neve que se desencadeou em toda a zona da cordilheira não arrefeceu de intensidade. Em consequencia, o trafico ficou inteiramente parado. Todos os caminhos e subidas para as montanhas estão cobertos de neve, que se amontoa a alguns metros de altura, impossibilitando qualquer transito.

CHILE

SANTIAGO — Desencadeou-se hontem, pela manhã, na zona central do paiz, violenta tempestade de chuva e vento. Na região sul, a tempestade foi muito mais forte, tendo o vento attingido a velocidade de 2.000 metros por minuto.

EQUADOR

QUITO — Foram homenageados, respectivamente, ministros da Educação e da Fazenda os commandantes Guillermo Burbano e Eleodoro Saenz.

FRANÇA

PARIS — Falleceu o compositor Gabriel Pierne, regente da "Colonne des Concerts de Paris" e membro do Instituto de França.

NICE — Falleceu a exploradora e professora Harriet Chalmers Adams.

CHAUMONT — Com a idade de 73 annos, falleceu o novellista Henry Fevre, autor de innumeras obras famosas.

ITALIA

ROMA — O rei Victor Manoel conferiu o Collar da Annunciada ao sr. Constanzo Ciano, presidente da Camara, que passa assim a ser "primo" do rei.

— Falleceu com a idade de 66 annos o pintor de paizagens Paolo Ferretti, membro da Academia de São Lucas.

MILÃO — O mercador Luigi Allverti, que predisse a guerra italo-ethiopica com uma antecedencia de muitos mezes e o qual vive em Saronno, tem impressionado de uma maneira absoluta os seus vizinhos que piamente acreditam no que elle diz. Segundo Allverti, o fim do mundo será deveras impressionante, pois o globo terrestre estourará como uma bomba por volta de 1960 ou 1970. Allverti allega que tem o dom de predizer tudo isto, em virtude de sua "visão apocalyptica".

Boletim internacional

A noticia da conclusão de um accordo economico e financeiro entre o Brasil e os Estados Unidos, é de todo o ponto de vista auspiciosa.

O sr. Souza Costa e os seus companheiros de delegação lograram pleno exito no trabalho emprehendido, e já agora póde-se dizer que se abre uma nova éra de collaboração mais activa entre as duas maiores Republicas do continente.

O objectivo principal do accordo é o incremento das relações commerciaes brasileiro-americanas.

Para isso serão constituidas commissões mixtas, com séde respectivamente no Rio de Janeiro e em Washington ou Nova York, para estudar os meios de augmentar o intercambio commercial entre os dois paizes.

Como parte ainda do accordo, consta a clausula, para nós da maxima importancia, relativa á compra, por parte do Brasil, de sessenta milhões de dollares ouro, que constituirão o capital do Banco Central de Redesconto.

Era essa uma das mais antigas aspirações do nosso governo. Toda a vida economica e financeira do Brasil resentia-se da ausencia de um apparelhamento dessa natureza, destinado a estabilizar o valor da moeda nacional, graças ao equilibrio do meio circulante com as necessidades reaes do paiz.

Além do significado material desse accordo, devemos salientar o que elle representa como testemunho do entendimento politico existente entre as duas Republicas.

Desde a aurora da nacionalidade, os governos brasileiros comprehenderam que os Estados Unidos e o Brasil teriam de trabalhar em commum para manter os ideaes de liberdade e democracia da America assentados numa obra de paz e comprehensão de todas as nações do hemispherio.

No correr de mais de um seculo, essa cooperação tendeu sempre a desenvolver-se.

O acto que agora acaba de ser celebrado em Washington, entre os srs. Souza Costa e Morgenthau, representando aquelle o Brasil e este os Estados Unidos, é mais um episodio dessa politica de cordialidade e "good will", que o presidente Roosevelt resumiu magnificamente denominando-a "politica de boa vizinhança".

A força da Revolução

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, julho — Fazer uma revolução é relativamente facil; mantel-a, porém, victoriosa, perennemente victoriosa, é mais difficil... Para fazer uma revolução basta conjugar contra o governo todas as forças descontentes — as que o são por systema e as que o são por motivos de circumstancias, entre as quaes se pode bem incluir o hysterismo; para impôr, porém, a revolução, para a integrar na propria consciencia nacional é necessario: 1º) que a revolução tenha inicialmente obedecido a um imperativo nacional; 2º) que os revolucionarios estejam á altura da revolução, e 3º) que os estadistas revolucionarios olhem menos para os erros dos seus antecessores, do que para o futuro da nação.

Ora, a revolução nacional de 28 de maio mantem-se triumphante, victoriosa, justamente porque corresponde áquellas condições. Obedeceu inicialmente ao imperativo de libertar a nação da tutela desgraçada dos partidos, que conduziam a nação direito á ruina total. Passados os primeiros momentos de indecisão, os revolucionarios têm-se mantido incontestavelmente ao nivel da revolução: se a tarefa é pesada, os obreiros ainda não mostraram signaes de fraqueza. Por ultimo, Salazar proclamou já ha um anno, que não poderemos invocar mais, passados dez annos, como desculpa para o que não fizermos, os erros dos que nos precederam: olhemos portanto para o futuro, deixando em paz os erros do passado, salvo quando estes pretendam resuscitar encarnados em novas formas humanas.

Melhor prova de que a revolução nacional está definitivamente victoriosa, encontramol-a nas recentes commemorações do 28 de maio. Não são apenas as bandeiras içadas nos topos dos mastros dos navios da armada e á porta das armas dos quarteis: essas bandeiras representam hoje mais do que representavam hontem, porque representam uma patria dignificada. Não são apenas os bodos aos pobres: a assistencia que se vê é apenas uma parte, quasi insignificante, da assistencia que se não vê e da previdencia que o Estado Novo todos os dias organiza para acautelar o futuro dos trabalhadores. Não são ruas engalanadas — e as almas frias. Sente-se, na commemoração do 28 de maio, que o enthusiasmo vibra sinceramente ao ver que, duma nação antiga e gasta, surge hoje, graças ao Estado Novo, uma nação remoçada e forte, que se impõe aos olhos do mundo. Sente-se, em cada nova commemoração do 28 de maio, que essas commemorações representam a victoria definitiva do espirito da revolução e são a maior certeza de que ella continua, a bem do commum e do engrandecimento nacional.

O COMMERCIO DO REICH COM A AMERICA DO SUL

BERLIM, 17 (U. P.) — As importações allemãs da America do Sul decresceram ligeiramente no ultimo mez do semestre passado — junho, quando foram de setenta e sete milhões de marcos contra oitenta e um milhões em maio.

As exportações para a America do Sul, inclusive para o Brasil, paiz que mantem relações commerciaes intensas com o Reich, mantiveram-se estaveis, num total de trinta e seis milhões de marcos, emquanto as exportações para os Estados Unidos augmentaram ligeiramente.

Comparativamente, o maior incremento nas importações da Allemanha foi com a Hespanha, de onde o Reich comprou em maio mercadorias no valor de dez milhões de marcos e no mez seguinte comprou quatorze milhões e quatrocentos mil marcos.

A ARTE ALLEMÃ E "A CRITICA JUDIA"

"NO'S PRETENDEMOS INICIAR UMA NOVA ERA PARA A ARTE ALLEMÃ", DIZ O LEADER NAZISTA ADOLF WAGNER

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 17 — O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, discorreu sobre os principios de arte, na sessão da Camara Nacional de Bellas Artes, durante as solemnidades artisticas de Munich. Depois de generalidades sobre esthetica, o ministro enumerou os erros dos ultimos trinta annos, dos quaes era responsavel "a critica judia". O sr. Goebbels reclamou, em seguida, o direito de derrubar os grandes homens "fabricados artificialmente" pela critica judia e pelas "quadrilhas". Terminou elogiando o Fuehrer "grande architecto do Estado do Reich que estende sua mão protectora sobre a arte".

"Sua obra, disse o ministro da Propaganda, é um documento de espirito artistico. Seu estado e a architectura classica. Sua conducta artistica e sua politica collocam-no á frente de todos os artistas allemães."

"O DIA DA ARTE ALLEMÃ"

MUNICH, 17 (U. P.) — As festividades do "dia da arte allemã", foram abertas hoje pelo leader districtal nazista Adolf Wagner, na presença de muitas notabilidades nazistas e dos diplomatas. Na recepção da imprensa estrangeira Wagner declarou: Nós pretendemos iniciar uma nova era para a arte allemã. De agora em deante não será mais julgado necessario que os artistas allemães se dirijam para o sul afim de encontrarem inspiração. Pelo contrario, nós esperamos que seja reconhecido pela generalidade, até mesmo pelos estrangeiros, que ninguem pode se tornar um verdadeiro artista sem visitar Munich".

O NOVO COURAÇADO ITALIANO

SERA' MADRINHA A ESPOSA DE UM OPERARIO DOS ESTALEIROS NAVAES DE TRIESTE

ROMA, 17 (H.) — O couraçado "Vittorio Venetto", a primeira das novas unidades de 35.000 toneladas, será lançado solemnemente ao mar em Trieste, no dia 25 do corrente, com a presença do rei e das altas autoridades do Estado.

Por decisão do presidente Mussolini, a nova unidade terá como madrinha a sra. Maria Bertuzi, esposa do operario dos estaleiros navaes que ha pouco foi condecorado com a estrella de Merito do Trabalho.

Ao lançamento está presente tambem a primeira esquadra completa.

OS "OITO PILARES DA PAZ"

WASHINGTON, 17 (H.) — O sr. Cordell Hull declarou que o appello á paz feito hontem pelo Departamento do Estado, era apoiado nas intenções allemães da America do Sul. Estabeleceu uma relação entre a declaração e os "oito pilares da paz" enunciados em Buenos Aires, que, disse o sr. Cordell Hull, foram erguidos nos discursos e resoluções durante a Conferencia Pan-Americana da Paz de Buenos Aires. Accrescentou que elles traçam uma linha divisora entre a anarchia internacional e a ordem internacional.

O appello faz uma advertencia contra as ameaças actuaes á paz no mundo, preconisa a santidade dos tratados, o abaixamento das tarifas, encoraja a segurança economica e a calma internacional, o que se parecia muito com o appello feito em Buenos Aires.

SEGUNDO CONGRESSO DE HYGIENE MENTAL

PARIS, 17 (H.) — Será hoje inaugurado o segundo congresso de hygiene mental, sob o patrocinio do presidente Albert Lebrun e a presidencia de honra do ministro da Saude Publica. O primeiro se realizou em Washington. Esses congressos têm por objectivo a luta prophylatica contra as perturbações mentaes. Trata-se de um movimento de importancia mundial, que acarretou já na França uma modificação profunda na assistencia psychiatrica.

Numerosos governos estrangeiros, entre os quaes o do Brasil, estão representados.

O terceiro congresso deve reunir-se na Asia.

O BEM ESTAR DE TODOS OS POVOS ESTARIA AMEAÇADO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretario de estado, sr. Cordell Hull referindo-se indirectamente á questão sino-japoneza disse que o bem estar de todos os povos estaria ameaçado se o incidente augmentasse de proporções. O sr. Hull accrescentou que em todas as partes do mundo existem pequenas e grandes differenças entre povos vizinhos que são eternas ameaças dessa natureza.

Esta declaração do estadista americano é uma das mais importantes affirmações officiaes que se tem feito nos Estados Unidos com referencia á politica internacional desde ha muitos annos.

PICARD VAE ALÇAR-SE A' STRATOSPHERA

ROCHESTER, Minnesota, E. U. A., 17 (U. P.) — Os vôos experimentaes do conhecido scientista Jean Picard á stratosphera, numa gondola presa a oito balões captivos, serão iniciados durante o dia de hoje, ou possivelmente amanhã.

Conforme declarações do eminente homem de sciencias, não procurará bater o record estabelecido mas pretende penetrar muito na stratosphera.

O sr. Jean Picard accredita que soltando alguns dos balões de vez em quando, poderá ter um controle mais seguro sobre o seu apparelho quando aterrisar. Cada um destes balões mede quatro pés de diametro.

Não está proximo a deflagração da guerra européa

Confusão geral — Preparativos insufficientes — A crise economica e os armamentos — A comedia da Não-Intervenção — A posição da Grã-Bretanha

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro britannico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, julho — "A situação européa nunca havia estado anteriormente tão confusa. Está cheia de contradicções, de idéas contradictorias e de imponderaveis".

Com estas simples palavras, descreveu em resumo, o caos europeu um observador que se encontra excepcionalmente informado. Muito grande foi o meu contentamento ao ler essas observações, as quaes, em geral, são optimistas no que diz respeito ao futuro da Europa.

Em compensação, falando a um distincto estadista, que tem tido opportunidades excepcionaes de julgar a opinião dominante nas capitaes da Europa, vim a saber que esse cavalheiro havia encontrado em toda a parte — menos na Inglaterra — uma atmosphera de tristeza e de nervosismo.

Eu não me encontro no numero daquelles que julgam estar proxima a deflagração de uma grande guerra européa. Nenhum paiz a deseja, e nenhum delles se encontra apparelhado para enfrental-a. Os chefes militares de 1914 estavam anciosos por entrar no conflicto. Todos julgavam que os seus exercitos estavam apparelhados para a pugna.

Hoje, os Estados-Maiores desejam o adiamento da luta, porque sabem que serão necessarios varios annos até que estejam promptos para se assegurarem a victoria. Os preparativos bellicos que têm assumido um caracter de gravidade actualmente, levarão outros cinco annos até alcançarem os objectivos collimados.

OS RECEIOS DOS GOVERNOS

Quanto aos governos da Europa, a idéa de outro conflicto generalizado faz-os tremer. Se adoptaram os planos gigantescos de rearmamento, fizeram-no na crença de que com esse alvitre assustarão aos seus possiveis adversarios e evitar-se-á a guerra.

Enganam-se, pensando que esses exercitos, com os seus effectivos incalculaveis quasi, constituem o melhor preventivo contra a guerra. Porém, não resta duvida de que são sinceros em seu modo de pensar, julgando que um preparativo em grande escala surtirá o effeito desejado, como preventivo.

Os gastos feitos nos varios paizes acceleram-lhes a bancarrota. Continuam gastando, loucamente, sem pensar no futuro. E, além disso, não medem tampouco as consequencias de sua insania.

A ITALIA E A GRÃ BRETANHA

A Italia apenas póde conseguir fundos para continuar a sua aventura na millenaria Abyssinia. A Allemanha sente o sacrificio, de uma maneira profunda. A França, que é a mais rica das nações continentaes, luta, sem grande exito, para sair de uma crise economica muito seria.

A Inglaterra continua augmentando os impostos que já são exorbitantes. Actualmente, está equilibrando o seu orçamento e continuará fazendo-o, emquanto isso lhe seja possivel. Entretanto, o seu programma de rearmamento começa já a collidir com a bonança industrial que a ajudou a conservar o equilibrio do orçamento. Ahi se enxerga um factor alarmante, posto que a Grã Bretanha, mais do que outro qualquer paiz, depende da bonança no commercio internacional para seus recursos.

Esta crise economica, embora seja muito triste, possue a vantagem de eliminar o appetite dos amantes das guerras. Tanto os governos como os militares, neste momento, receiam entrar em emprezas bellicas de grande vulto.

A chamada "Não-Intervenção" redundou em um logro sardonico e o facto da Allemanha e da Italia haverem voltado a tomar parte no "comité" de "papier maché" de Londres, não tem significação, excepto a privação da França e da Russia da excusa de que necessitam para ajudar os bascos, fornecendo-lhes os aviões e as armas de que estes necessitam.

O AUXILIO AO GENERAL FRANCO

Durante as ultimas semanas, a Allemanha e a Italia têem enviado abundante material de guerra aos sitiadores de Bilbao. Até agora, nem ao menos, têem ellas tratado de manter as apparencias de neutralidade. Porque devemos confiar em suas acções futuras?

Na pratica, a guerra civil na Hespanha não passa de uma invasão armada, por aventureiros italianos e hespanhoes. Franco, com os seus legionarios e mouros, teriam sido batidos ha mezes, se não fosse o auxilio dos canhões, dos aviadores, soldados instruidos e aviões que lhes enviaram os dictadores do Fascismo e do Nazismo.

O ataque contra Bilbao teria sido repellido com facilidade, se não fosse o auxilio dos canhões e dos aviões allemães e as massas de soldados italianos que apoiam os invasores. Esses reforços continuam a chegar diariamente.

Se esse estado de coisas continuar, o que fará a Inglaterra? A França fará o que a Inglaterra dispuzer.

Nos ultimos annos, tem-se tornado muito difficil fazer conjecturas quanto á orientação politica ingleza, relativamente a qualquer problema ou em qualquer tempo dado. Ella tem-se mantido em "zig-zag" constante, e ninguem aqui, ou fóra daqui, pode vaticinar qual será a acção do governo britannico amanhã. Parece que nem elle proprio o sabe.

E' certo que existe uma differença seria de opiniões ou de sympathias, pelo menos, entre os varios membros do governo. Uma vez prevalece a opinião de um ministro; outra vez, prevalece a de outro. Em geral, o resultado é uma attitude paralizadora. Todos os gabinetes estão sujeitos a essas variações de sympathia, de temperamento. As funcções do primeiro ministro se reduzem a decidir de um modo ou de outro e a impedir as desuniões causadas por essas variações de pendores entre os seus ministros.

QUE FARA' CHAMBERLAIN?

A força do sr. Stanley Baldwin seguia uma directriz differente. A politica, fosse ella interna ou externa, não lhe importava. Para elle o que tinha importancia era o que lhe dizia ao ouvido um ministro predilecto ou o que desejasse a maioria que pudesse ameaçar a sua posição.

Para dirigir, é mistér trabalhar arduamente, e Baldwin não era amigo dessa especie de trabalho. Essa negligencia explica as contradicções extraordinarias, os avanços e recuos, os altos e baixos da politica exterior da Inglaterra. Quando as democracias occidentaes se viram em face da autocracia e do repto dos homens dispostos e audazes, a direcção de Baldwin era incapaz de chegar a realizar um acto de importancia no campo das relações estrangeiras.

Agora, temos um chefe novo — Neville Chamberlain. Que fará elle? A mudança pode trazer alguma importancia no que diz respeito a problemas vitaes. O primeiro delles é a complexa situação da Europa, e o segundo é o movimento vago que se esboça para a restricção do commercio internacional.

O novo chefe não é nem vacillante nem indolente. E' um homem de trabalho um commerciante competente que goza fama de ser tenaz. Convidou o barão von Neurath a vir a Londres, afim de ventilarem assumptos attinentes ás relações anglo-allemães. Esse gesto merece approvação. Ha annos, ouvimos falar em entendimento com a Allemanha. Podiamos ter cooperado com Stresseman como com Bruenning, o qual fez quanto lhe era possivel para chegar a um accordo com a Inglaterra e com a França. Agora, se nos depara outra opportunidade, que talvez seja a ultima.

O "PREMIER" E A LIGA

E' difficil saber-se qual é a attitude do sr. Neville Chamberlain relativamente á Sociedade das Nações ou a Hespanha. Porém, continuará no cartaz a comedia do Pacto de Neutralidade, que não passa de uma "camouflage" para encobrir a marcha incessante de soldados italianos e de armas italianas e allemãs destinadas á conquista da Hespanha para o fascismo?

Quanto á Sociedade das Nações, Chamberlain nunca foi amigo do Pacto. Provavelmente, permittirá a continuação da actual attitude de deixar que a Liga fique hesitando até o fim.

Chamberlain poderia devolver as colonias á Allemanha. Nunca teve convicções muito firmes a esse respeito. Porém, não cederá no que se refere a concessões tarifarias, ao sr. Cordell Hull, as quaes nos permittiram augmentar o commercio internacional. Entretanto, poderia eu estar equivocado nesse detalhe; pelo menos esse é o meu desejo. Na realidade, nada me dará tanto prazer como ter-me enganado nesse detalhe.

COMMEMORAÇÕES AO 1.º ANNO DA GUERRA CIVIL

A execução do programma em Salamanca e nas demais provincias

EM MADRID

A'S MULHERES E MÃES DE TODOS OS PAIZES

VALENCIA, 17 (U. P.) — A sra. Dolores Ibarruri, a "Passionaria", dirigiu a seguinte mensagem ás mulheres e mães de todos os paizes, por occasião do primeiro anniversario da guerra civil hespanhola: "A todas as mulheres e a todas as mães do mundo, da Hespanha heroica e immortal que sangra pelos numerosos ferimentos recebidos, mas que possue vitalidade sufficiente para reproduzir e sempre cheia de anhelos de liberdade, é dirigida esta dolorosa mensagem neste primeiro anniversario da luta hespanhola, das nossas mulheres e mães que passeiam o seu luto pelos cominhos ensanguentados da Hespanha, a qual combate pela paz e pela liberdade mundiaes. Nossos filhos, irmãos e maridos lutam nas frentes da liberdade com maior afinco hoje do que honcertos da victoria. Soffreremos menos entretanto com o sacrificio dos seres que nos são tão caros, do que com o apoio que a democracia mundial tem prestado a um poderoso inimigo, dotado de todos os elementos modernos de destruição. Mães e mulheres dos paizes democratas, sobre vossa cabeça pesa a grande responsabilidade de nosso povo dominado — e isso não será possivel porquanto estamos dispostos a impedil-o ou morrer na gloriosa empresa.

"A guerra mundial, guerra á qual nenhum povo poderá fugir, será brevemente terrivel realidade. Que será feito de vós, de vossos filhos e maridos? Mães e mulheres da Allemanha e da Italia, aconselhae a vossos filhos que não venham combater na Hespanha. Dizei-lhes que os trabalhadores hespanhoes, que os homens e mulheres de toda a Hespanha não sentem por elles odio ou rancor de qualquer especie. Na Hespanha luta-se pela liberdade de todos os povos".

SALAMANCA, 17 (H.) — O programma dos actos commemorativos do inicio da revolução está sendo executado com o mesmo enthusiasmo em Salamanca e nas outras provincias occupadas pelas tropas franquistas. A's 9 da manhã foi rezada missa na capella da Universidade por alma dos estudantes mortos em campanha. A's 10 e 30 celebrou-se missa solemne na cathedral a que assistiram verdadeira multidão e representantes officiaes e ás 11 horas realizou-se uma sessão solemne na Universidade em que falaram varios oradores entre os quaes os representantes da Marinha e do Exercito. A' tarde realizou-se uma corrida de touros em beneficio da Cruz Vermelha.

O commercio não abriu.

O ANNIVERSARIO DO LEVANTE DE MARROCOS

MADRID, 17 (U. P.) — Os manifestantes, commentando o anniversario do levante de Marrocos, alludem hoje a elle como marcando "novo primeiro anno de guerra e, sim, o verdadeiro começo da luta".

"A Politica" escreve a esse respeito: "A luta não pode terminar senão com absoluta victoria das armas legalistas". A prophecia do sr. Indalecio Prieto, publicada ha um anno em Bilbao por "El Liberal", foi reproduzida pelos jornaes da manhã. "O sr. Indalecio Prieto escreveu a 14 de julho: "Se os reaccionarios sonham com um golpe de estado analogo ao de 1923, enganam-se. A batalha terá que ir até final porquanto ambos os lados não ignoram que o vencedor não poupará o vencido".

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA LUTA

"El Sol", por sua vez, observa: "Celebraremos amanhã o primeiro anniversario da nossa luta. O grande problema remanescente é a unificação do proletariado". "El Socialista" publica um artigo sobre o plano internacional de controle e a retirada dos voluntarios que combatem na Hespanha. "Uma coisa é o exercito republicano, diz o jornal, que apenas conta poucos milhares de voluntarios estrangeiros, e coisa diversa o chamado exercito nacionalista que, pelo contrario, é um exercito composto de estrangeiros, que possue alguns milhares de combatentes hespanhoes. A resposta hespanhola á proposta relativa á retirada dos voluntarios será dada em tempo opportuno".

"La Libertad", em editorial sobre o mesmo assumpto, diz: "Acceitamos o ponto de vista mexicano

(Continua na 11.ª pagina)

DESCONHECIDOS OS OBJECTIVOS DOS VERMELHOS

Repellidos na frente de Aragão com muitas baixas

COMBATE AEREO

AVILA, 17 (H.) — Accentua-se a pressão dos governamentaes na frente de Aragão.

Ignora-se quaes os objectivos dos republicanos. Se pretendem com essa pressão evitar uma possivel offensiva dos nacionalistas ou se visam fixar os effectivos rebeldes de modo a impedir que possam ser transportados para reforçar as linhas nacionalistas na frente de Madrid.

Noticia-se de Bilbao que os industriaes metallurgicos daquella região telegrapharam ao general Franco, communicando que os altos fornos recomeçaram a funccionar.

Nesse despacho os industriaes renovam ao generalissimo o seu devotamento sem limites á causa da Hespanha nacionalista.

Amanhã, data do primeiro anniversario da revolução, todos os "speackers" do radio da Hespanha nacionalista, prestarão significativa homenagem ao seu chefe, general Queipo de Llano.

COMMUNICADO DE GUERRA

SALAMANCA, 17 (U. P.) — A estação emissora de Salamanca divulgou o seguinte communicado de guerra ás primeiras horas da madrugada de hoje:

"Frentes de Byscaia, Santander e Asturias — tiroteios;

"Frente de Leon — As tropas inimigas atacaram nossas posições em Penas Loaiga, sendo rechassadas e soffrendo numerosas baixas.

"Frente de Aragão — O inimigo atacou, com vinte "tanks" e poderosos effectivos, as nossa posições em Huesca, sendo tambem rechassados com numerosas baixas e soffrendo a perda do quatro "tanks" russos que foram capturados. Tambem atacaram as nossas posições no sector de Alcubierre, sendo derrotados valentemente e deixando em campo cincoenta e tres mortos. Uma outra tentativa de ataque em Quinto foi igualmente rechassado com muitas baixas. As perdas totaes soffridas pelos vermelhos assumiram proporções enormes.

"Soria e Avila — Sem novidades.

"Frente de Madrid — Verificaram-se tiroteios e canhoeios em varios sectores. Os fugitivos confirmam as grandes perdas soffridas pelos inimigos nos combates dos ultimos dias.

"Zona Sul — Verificaram-se alguns tiroteios.

"A aviação nacionalista abateu um avião de caça inimigo que caiu em Getafe. Em Satander foram abatidos dois apparelhos de caça e um apparelho que bombardeava Avila foi perseguido tenazmente por um do caça nacionalista, que conseguiu por fim incendil-o, causando uma explosão e a queda do avião inimigio no sector de Jarama."

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 17 (H.) — Communicado official do Ministerio da Defesa:

"Frente do Centro — O inimigo fez forte pressão apoiado por aviação e artilharia, contra as posições conquistadas recentemente pelos republicanos mas sem resultado.

Na manhã de hoje os rebeldes tentaram um ataque de surpresa feito por tropas mouras, contra as posições occupadas pelo 18º corpo mas a tentativa foi frustrada, tendo o inimigo soffrido grandes perdas.

Frente do norte — As baterias de costa da cidade de Santander atiraram contra o cruzador nacionalista "Almirante Cervera".

A artilharia rebelde bombardeou nossas posições do Orgcha e Pico Villosoquito.

Em Biscaya nada houve digno de nota.

Frente de Este — O inimigo após intenso preparativo de artilharia conseguiu occupar as posições de Coscojar nas nossas linhas de observações.

Forças da 26ª divisão occuparam á noite, no sector de Villaga, a cota 302, o posto de observação fortificado dos rebeldes e a cota 260".

CONTINUAM A PROGREDIR

MADRID, 17 (H.) — As tropas republicanas continuam a progredir lentamente na direcção de Boadilla del Monte.

De tarde realizaram um ataque e conseguiram melhorar as suas posições.

A aviação effectuou diversos voos de reconhecimento em todo o sector situado a oeste de Madrid.

Foram notadas grandes concentrações de tropas nacionalistas em Naval Carnero.

Por volta das 20 horas e 30, cerca de vinte aviões nacionalistas vieram sobre a capital, a grande altura, mas alvejados pelos canhões anti-aereos, desappareceram.

Hoje, ás 15 horas e 30, durante um voo effectuado pela aviação republicana, travou-se sobre Madrid um combate aereo entre cinco aviões republicanos e diversos apparelhos nacionalistas, um dos quaes foi abatido.

O piloto salvou-se num para-quédas e foi cair nas linhas nacionalistas em Casa del Campo.

A noroeste houve tambem um combate aereo sobre Santa Elices, tendo sido abatidos dois aviões nacionalistas.

DOIS ATAQUES NACIONALISTAS

MADRID, 17 (H.) — As ultimas informações recebidas á tarde assignalam dois ataques dos nacionalistas no sector de Villa Nueva del Pardill.

As tropas nacionalistas atacaram as posições de Cuspuer situada a leste de San Martin de Val de Iglesias, mas foram energicamente repellidas.

A DATA DE HOJE ASSIGNALA O 1.º ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO CONTRA O GOVERNO DA HESPANHA

Apezar dos esforços das nações no sentido de abrevial-a, humanizando-a, ella prosegue mais intensa e sanguinolenta

OFFENSIVAS E CONTRA-OFFENSIVAS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 17 (U. P.) — Os circulos governistas informaram hoje que o general Pozas, chefe das forças republicanas da Catalunha, deu inicio á offensiva contra Saragoça. De conformidade com os mesmos informes, os principaes objectivos fixados pelo alto commando já foram attingidos.

O reinicio da actividade na parte superior da frente de Aragão foi planejado para coincidir com o ataque — aliás fracassado — á cidade de Albarracin, na frente de Teruel e para forçar o estado-maior de Salamanca a transferir poderosos contingentes da parte superior de Aragon. Segundo informam os governistas, a manobra foi bem succedida.

Os nacionalistas fizeram seguir para a Serra d'Albarracin poderosos contingentes. Após violentos combates, os nacionalistas reconquistaram a cidade de Albarracin, obrigando os republicanos a baterem em retirada.

ACTIVIDADE GOVERNISTA

Entrementes, o general Pozas movimentou suas tropas na direcção da linha Huesca-Saragoça. O combate mais encarniçado travou-se ao sul do rio Edro. Muitos batalhões republicanos progrediram rapidamente na direcção do rio Daglo, conquistando numerosas posições e vencendo a resistencia do adversario nesta zona. Proseguindo em sua arrancada, os governistas occuparam algumas collinas poderosamente fortificadas que dominam a aldeia de Villa Franca d'Erbro, donde a canhonearam na manhã de hoje. As linhas avançadas dos republicanos estão agora apenas a dezeseis kilometros de Saragoça, a qual pode ser avistada do alto das montanhas occupadas pelos catalães.

OBSTACULOS SERIOS A' INVESTIDA

Entretanto, a marcha na direcção de Huesca foi muito mais difficil. As fortificações recentemente construidas pelos nacionalistas constituiram serios obstaculos á investida republicana.

Consta que os vermelhos progrediram na direcção de Cebreros, na frente Avila.

Em torno de Villa Franca del Castillo, na frente de Madrid, continuam os desesperados combates, com a chegada de poderosos reforços nacionalistas.

Os governistas affirmam que o adversario diminuiu a intensidade de seus assaltos em consequencia das pesadas baixas soffridas e que apparentemente abandonaram a idéa de atravessar as barragens feitas pelas baterias republicanas.

As fontes nacionalistas informaram que, na manhã de hoje, os sectores da frente de Madrid estiveram relativamente calmos.

24.000 HOMENS ENTRE MORTOS E FERIDOS

Burgos annunciou hoje que os governistas perderam desde o inicio da offensiva vinte e quatro mil homens entre mortos e feridos, e que no sector de Villa Nueva del Pardillo turmas especiaes de coveiros trabalharam durante trinta e sete horas para enterrar os mortos.

Quanto á frente de Santander, foi diminuta a actividade. Os navios de guerra nacionalistas continuam a patrulhar a costa da Biscaya. Consta que á noite de hontem os cruzadores nacionalistas "Almirante Cervera" e "Galerna" atiraram contra cargueiros inglezes e francezes que lograram entrar no porto de Santander sob a protecção das baterias de defesa da costa.

GRANDE OFFENSIVA NACIONALISTA

MADRID, 17 (U. P.) — Segundo todos os indicios, os nacionalistas estão na imminencia de desencadear uma contra-offensiva de ultima hora visando recuperar seu equilibrio na frente central, e mantem febril actividade nas linhas de frente, na vespera do primeiro anniversario do conflicto hespanhol.

O inicio da contra-offensiva tem como objectivo occultar os violentos contra-ataques desfechados na sexta-feira pelo adversario na região de Villafranca del Castillo que, de accordo com um communicado official, continua virtualmente cercada pelos governistas.

Um batalhão nacionalista de choque fez diversas incursões as linhas republicanas, mas officialmente "todas as tentativas foram repellidas".

Os nacionalistas continuam a receber reforços terrestres e aereos nos sectores de Serra, onde foram travados combates durante todo o dia.

Os governistas, por sua vez, não entraqueceram a investida e obtiveram vantagens no decorrer das serias lutas travadas mais ao norte nas linhas dos insurrectos que circumdam Madrid, recuperando o terreno perdido ha mezes na região de Cien Pozuelos.

Nos combates occorridos na sexta-feira nessa região, os trens blindados dos republicanos desempenharam o papel principal. Mais tarde ficou novamente demonstrada a efficiencia das forças concentradas pelo alto commando governista na frente do centro.

EFFICIENCIA DAS TROPAS GOVERNISTAS

Embora nos ultimos dois dias a acção se tenha tornado mais lenta, as forças republicanas conservam vantagem e sua superioridade em numero e equipamento permitte-lhes ferir o adversario nos pontos vulneraveis, como ficou evidenciado com exito na estrada que liga Las Rosas a Coruna e, presentemente, na região de Cien Pozuelos.

Nesta ultima região proseguiram os combates á noite de sexta-feira e, em Madrid, sentia-se a trepidação proveniente da explosão das granadas enviadas pelas duas partes em luta.

Na zona ao sul do Tejo, as tropas do general Franco atacaram as posições governistas em Una e avançaram na região de Guadalupe mas officialmente seus esforços malograram.

Os nacionaes atacaram igualmente ao sul de Puerto de Ojonej procurando inutilmente reforçar as posições que occupavam na estrada de San Juan del Pueblo. Na provisão de uma contraoffensiva nacionalista na frente central, a aviação republicana effectuou varios voos de reconhecimento e bombardeou varios aerodromos do adversario, de onde partiam para suas operações os apparelhos nacionalistas.

COMBATES NA FRENTE DE GRANADA

LONDRES, 17 (H.) — Annuncia-se de Gibraltar que prosegue com grande intensidade a offensiva dos governamentaes na frente de Granada, a qual vinha occasionando enormes perdas ás tropas rebeldes.

Os insurrectos têm recebido constantemente reforços procedentes do Algeciras e Tarifa.

Foram desembarcados novamente numerosos contingentes de tropas marroquinas em Algeciras, e dali partem immediatamente para a frente, transportados por todos os meios de conducção.

Noticia-se de Sevilha que foram annulladas as corridas de touros preparadas em commemoração do 1º anniversario da revolução nacionalista.

ATACADOS OS NACIONALISTAS EM QUINTO

AVILA, 17 (H.) — As forças governamentaes voltaram a atacar as trincheiras nacionalistas em Quinto, sudoeste de Saragoça.

Os milicianos não conseguiram, porém, desembarcar do parapeito de onde partiam devido ao fogo de barragem da artilharia nacionalista, que impediu qualquer avanço ao mesmo tempo que o tiro raso das metralhadoras não deixava que os republicanos saissem de suas trincheiras.

FORÇAS GOVERNISTAS CONQUISTAM TERRENO

MADRID, 17 (U. P.) — Consta que as forças legalistas conquistaram perto de 2 kilometros de terreno nos planos situados de ambos os lados da estrada real de Toledo, entre a estrada de Sesena e Ciempozuelos, depois de realizarem simultaneamente uma tentativa fingida de avanço sobre Ciempozuelos, na estrada andaluza, forçando desta forma o general Franco a defender ao mesmo tempo tres pontos differentes, isto é, a estrada de Coruna em Las Rozas, o sector de Brunete e a zona de Ciempozuelos.

O COMMADO GOVERNISTA SATISFEITO

MADRID, 17 (U. P.) — Observadores governistas informam que 15.000 a 20.000 homens de tropas italianas foram trazidas para a frente do centro. Os meios bem informados explicam que os raids aereos realizados hontem se concentraram principalmente no objectivo de bombardear as estações ferroviarias na rectaguarda e os trens militares que chegavam, com novos reforços para os nacionalistas.

Considera-se que a offensiva no sector da Serra tanto ia produziu resultados satisfatorios, que o general Franco foi obrigado a transferir as suas brigadas de choque da zona de Santader, Aragon e Andaluzia, para a frente de Madrid.

Ha razões para acreditar-se que o Estado Maior legalista esteja satisfeito com o desenvolvimento das operações até agora, pois obrigam o general Franco a arriscar as suas melhores tropas num unico sector.

FORTE ACTIVIDADE DOS REBELDES

MADRID, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os rebeldes atacaram na noite passada com grande violencia as posições republicanas nas vizinhanças de Villanueva del Pardillo. A resistencia opposta pelos milicianos quebrou o impeto dos insurrectos.

Durante toda a manhã os rebeldes não pararam de martellar a defesa republicana. As perdas dos nacionalistas são muito pesadas, calculando-se que montam nesses ultimos dias a varios milhares.

Como resposta os governamentaes desencadearam tremenda offensiva contra Boadilla del Monte, posição nacionalista de extrema importancia, constituida por novos fortes que dominam a Cidade Universitaria e Casa del Campo.

ASPECTOS DA CAPITAL

No sector occidental da capital, em Las Rosas e Aravaca os carros de assalto republicanos fizeram uma incursão através as linhas adversas e abriram sensiveis brechas nas fileiras insurrectas.

A pressão governamental mantem-se sobre Carabanchel onde os rebeldes tiveram que abandonar varias trincheiras e alguns grupos de casas.

Ao sul de Madrid, no sector de Ciempozuelos os ataques republicanos tiraram qualquer iniciativa dos adversarios. Na frente de Guadalajara reina intenso canhoneio. Apesar do fogo intenso das baterias inimigas, os aviões republicanos conseguiram fazer varios reconhecimentos e regressar incolumes ás suas bases.

Marcel Guillorit

A AVIAÇÃO NACIONALISTA

MADRID, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante toda a noite a aviação insurrecta bombardeou os arredores de Villafranca del Castillo, a noroeste desta capital, com bombas incendiarias.

Pela manhã os insurrectos passaram ao ataque no intuito de desalojar os republicanos das posições que occupam em torno da cidade.

O inimigo empregou nessa acção numerosas tropas e copioso material. O combate tomou a manhã toda. A resistencia das forças governamentaes foi inquebrantavel, e todas as suas posições foram conservadas.

A' tarde, novamente, os insurrectos voltaram a atacar mas desta vez na direcção do centro da capital. A artilharia republicana dispersou os ataques adversos, pondo os franquistas em fuga.

Jean Rollin

SEM ACTIVIDADE O SECTOR DE GUADARRAMA

MADRID, 17 (U. P.) — O correspondente da United Press tendo regressado das linhas de frente, informou que nos sectores da Serra de Guadarrama não tem havido actividades, a não ser alguns duellos de artilharia e incursões aereas nocturnas. Não se realizou o contra-ataque rebelde que estava sendo esperado.

A BANDEIRA DO REGIMENTO DE OSORIO

MONTEVIDE'O, 17 (H.) — Acha-se exposta ao publico uma bandeira historica que pertenceu ao regimento commandado pelo general Osorio por occasião da guerra da triplice alliança.

O consul do Brasil, sr. Adolpho Maia, vae leval-a para Jaguarão, afim de ser collocada no casino do regimento em que serviu aquelle illustre general brasileiro.

VIOLENTO LIBELLO CONTRA O BOLCHEVISMO

COMO FALOU EM STUTTGART O GENERAL ITALIANO MELCHIORI

STUTTGART, 17 (H.) — O general italiano Melchiori, das milicias fascistas, pronunciou violento libello contra o bolchevismo, durante a ceremonia da inauguração da exposição contra o bolchevismo.

Estavam presentes os delegados da Hungria. O general Melchiori declarou: "Acontecimentos muito importantes acabam de demonstrar a legitimidade do combate da Italia e da Allemanha contra o bolchevismo. O grande contraste entre o bolchevismo e o nosso regimen já passou dos dominios da polemica. Chegamos a um ponto em que é preciso combater até as extremas consequencias."

O TZAR VERMELHO

O orador qualificou Stalin de "Tzar Vermelho", "sedendo de sangue e que vive nas steppes russas a praticar crimes sobre crimes".

Em seguida saudou, em nome do fascismo italiano, "os camaradas nacional-socialistas, que são uma poderosa força contra o communismo no coração da Europa e formam barreira intransponivel entre o leste e o oeste.

"Graças a vós e a nós, terminou o orador, nenhuma infiltração communista poderá ser levada a effeito em nossos paizes pelo Mediterraneo. Esse é um compromisso solemne que assumimos em nome de Hitler e de Mussolini."

A ARGENTINA PARTICIPARÁ DA EXPOSIÇÃO NORTE-AMERICANA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O sr. Edward Roosevelt communicou á Agencia Havas que a participação da Argentina na Exposição de Nova York em 1939 é certa. Accrescentou que ficará oito dias nesta capital e que vae suggerir ao presidente Justo que imite o systema do Brasil, onde o governo federal pagará metade das despesas, sendo a outra metade dividida pelos Estados.

CAMPANHA PRESIDENCIAL ARGENTINA

BUENO SAIRES, 17 (H.) — Chegaram a Santiago Del Estero, onde tiveram brilhante recepção, os srs. Ortiz e Castillo, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

MORREU O SR. WILHELM ZOELLNER

DUSSELDORF, 17 (H.) — Falleceu nesta cidade com a idade de 77 annos, o sr. Wilhelm Zoeliner, superintendente da Igreja Evangelica.

O governo allemão nomeou-o presidente da commissão evangelica encarregada de fazer a reconciliação das diversas tendencias do protestatistimo allemão.

Sabe-se que os trabalhos dessa commissão não deram nenhum resultado.

O extincto occupara-se muito tempo da actividade germanica evangelica no estrangeiro.

O REAPPARECIMENTO TRIUMPHAL DE CARMEN MIRANDA

Constituiu um ruidoso successo a volta de Carmen Miranda ao microphone da Radio Tupi, hontem, ás 20 horas, cantando alguns numeros de que os radio-ouvintes já estavam saudosos e que mais uma vez confirmaram a incomparavel interpretação da rainha do samba.

A PRG-3 está francamente de parabens, tanto mais que a querida artista voltou de Buenos Aires exclusivamente contractada para cantar nos programmas Palmolive, o unico sabonete embellezador. Carmen Miranda interpretou tambem alguns numeros de seu recente repertorio, que em Buenos Aires lhe valeram retumbante triumpho.

Releva notar, ainda, que é a primeira vez que uma artista do renome de Carmen Miranda é contractada com exclusividade pelo fabricante de um producto, como no caso do Sabonete Palmolive.

A DIVISÃO DA PALESTINA

FOI PRESO UM CHEFE ARABE — PROTESTOS DO IMAN DE YEMEN

LONDRES, 17 (H.) — Telegramma de Jerusalem para a Agencia Reuter, informa que o chefe arabe Subhi-al-Dahata, um dos principaes logares tenentes do grande "mufti" da Palestina, foi preso em consequencia de uma busca levada a effeito nos escriptorios do alto comité arabe.

Por outro lado, o alto comité recebeu hoje pela manhã um telegramma do iman de Yemen declarando que protestava contra a divisão da Palestina e incitando os arabes a resistir.

O ENLACE DO CONDE DAMPIERRE

PARIS, 17 (H.) — Realiza-se no dia 26 do corrente em Biarritz, o casamento do conde Dampierre, cunhado do infante d. Jayme, com a senhorita Da Pedroso, filha do conde de San Esteban de Carongo, diplomata que está a serviço do general Franco.

UMA ORGANIZAÇÃO DE MALFEITORES

EXPLORAVAM COM A EXPOSIÇÃO DE ROMA

ROMA, 17 (H.) — A policia effectuou em diversas cidades do paiz a prisão de membros de uma organização de malfeitores que, illudindo a boa fé de importantes empresas industriaes, obtiveram adeantamentos sobre hypothecas e sobre trabalhos para a exposição internacional de Roma, de 1941.

Os culpados foram condemnados a deportação para as ilhas.

CONDEMNADOS 13 MEMBROS DE UMA ORDEM CATHOLICA

TRIER, 17 (U. P.) — O Tribunal Criminal desta cidade condemnou hontem treze membros, actuaes e passados, da ordem catholica dos irmãos Barmesin, por crimes de immoralidade.

As sentenças, que alcançam tambem dois dirigentes da mesma ordem, variam entre tres e meio annos de trabalhos forçados e oito mezes de prisão cellular.

Uma outra pessoa accusada do mesmo crime foi absolvida por falta de evidencia.

A CREAÇÃO DO NOVO ESTADO CORPORATIVO NACIONALISTA COM UM GOVERNO DEFINITIVO

O general Franco concluiu os preparativos para a sua integral organização dentro de breve espaço de tempo

COMPOSIÇÃO CIVIL — CINCO PASTAS

PARIS, 17 (U. P.) — Ao mesmo tempo que ambas as facções em luta na Hespanha se preparam para celebrar o primeiro anniversario da guerra civil, que transcorre amanhã, o general Franco concluiu os preparativos de dois acontecimentos de maximo relevo, a saber: 1) A creação do novo Estado Corporativo Nacionalista com um governo definitivo e integral; II) O inicio das offensivas libertadoras em algumas das frentes bastante afastadas umas das outras.

O estabelecimento do novo governo civil por parte do general Franco é esperado para breve, principalmente porque necessita rapidamente de autoridades civis constituidas para administrarem as vinte e cinco provincias sob seu dominio, como preludio essencial ao reconhecimento do seu governo pelas potencias mais importantes.

FALARA' O GENERAL FRANCO

Em commemoração á data amanhã, o general Franco falará ao microphone da Radio Nacional de Salamanca. Está sendo ansiosamente aguardada a oração do chefe nacionalista.

Constou hoje á noite, nos circulos da fronteira, que o general poderá aproveitar a opportunidade para explicar a composição do futuro governo, mas este informe não foi confirmado pelos circulos nacionalistas. Entretanto, circulos partidarios merecedores de credito informaram que o novo governo do general Franco está tomando forma com rapidez e parece confirmar-se que será um governo civil compacto, constante de cinco ministerios.

O general Conde Francisco Jordana, antigo alto-commissario no Marrocos Hespanhol e actual chefe da Junta Technica de Salamanca, parece ser o mais provavel futuro primeiro ministro que exercerá suas funcções sob a direcção do general Franco na qualidade de chefe de Estado.

A CONSTITUIÇÃO DO MINISTERIO

Os ultimos informes chegados á fronteira parecem confirmar a noticia divulgada anteriormente pela United Press e segundo a qual o sr. Mariano Martim será o ministro das Finanças e Commercio e o sr. Rafael Sánceroniz o titular da pasta das Relações Exteriores. O almirante Magaz, ex-ministro da Marinha, tambem foi mencionado como o possivel occupante da mesma pasta. Para a pasta do Interior fala-se no tenente-general Severiano Martinez Anido, que se tornou famoso pela impiedosa repressão das revoluções de Barcelona durante a dictadura de Primo de Rivera. O alludido militar era então o vice-primeiro ministro e ministro do Interior.

O tenente-general Anido viveu exilado na França desde a implantação da Republica, mas recentemente regressou a Salamanca.

Os circulos hespanhoes em Paris duvidam que o jurisconsulto Eduardo Aunos tenha concluido os planos do novo governo, mas por causa da necessidade de se apresentar perante as potencias com um governo civil ao envez de Junta Militar, os mesmos circulos acreditam que o decreto do general Franco será publicado nos fins do corrente mez.

AS CHUVAS PREJUDICAM A ACÇÃO DAS FORÇAS

O máo tempo que, segundo mostram os relatorios do serviço de metereologia, tem provocado as mais terriveis tempestades de verão desde ha alguns annos, continua a castigar o já fatigado exercito nacionalista do norte. As operações ao longo da frente de Santander foram virtualmente paralysadas hoje, visto que os soldados de ambos os exercitos foram compellidos a abrigar-se dos aguaceiros. Isto permittiu um allivio temporario a Oviedo, onde a artilharia governista não pôde proceder ao costumeiro canhoneio da cidade.

O bom exito que coroou os esforços dos nacionalistas no sentido de expulsar os vermelhos da cidade de Albarracin, chave de toda a frente de Aragon e cuja perda ameaçaria uma ala do exercito nacionalista de este — permittiu o dominio de posições situadas no alto Aragon e nas frentes de Aragon, de Jaca a Teruel e de Teruel a Devia.

Os governistas atacaram Albarracin com quinze mil homens e por terem conquistado elevações que dominam a cidade, defendida por um pequeno contingente, puderam penetrar na mesma.

DOMINANDO MONTANHAS A 4.500 METROS

O general Franco não hesitou e, muito embora estivesse prompto a desencadear a de ha muito esperada offensiva contra o exercito catalão commandado pelo general Pozas, retirou um poderoso contingente do alto Aragon para Albarracin e dentro de trinta horas os vermelhos foram expulsos da cidade, perdendo seiscentos homens, mortos. Depois de sete dias de incessante canhoneio, Albarracin foi libertada e os nacionalistas dominam agora as montanhas cuja elevação é de 4.500 metros acima do nivel do mar.

O general Miaja continua a annunciar a tactica de vibrar golpes rapidos, mas o seu exercito desfecha sómente assaltos ás linhas tranquilas das diversas frentes de batalha.

A frente de Madrid continúa a ser o principal centro de actividade, com os dois exercitos parecendo estar com as forças tão equilibradas que uma victoria decisiva em torno da [illegible]

Conservando em seu poder as cidades de [illegible] Quijorna, muito embora tenha sido evidenciado que [illegible] não poderão avançar [illegible] além os governistas [illegible] eixo de [illegible] direcção do [illegible]

OFFENSIVA NO SECTOR DE MADRID

O communicado nacionalista de hoje informa que as tropas do general Franco continuam a offensiva marxista na frente de Madrid, onde — segundo o referido communicado — perderam quatro mil homens desde o inicio da investida.

Os nacionalistas accrescentam que duas brigadas [illegible] trabalharam durante trinta e sete horas [illegible] a sepultar todos os [illegible] melhores cadaveres [illegible] a frente.

Segundo informações chegadas á fronteira [illegible] situação dos governistas concentrados na ilha Minorca (Baleares) [illegible] porque é considerada como [illegible] uma immediata offensiva nacionalista contra aquella ilha.

O governo de Valencia enviou a toda pressa para a Minorca — unico territorio que ainda possue fóra da peninsula — grandes stocks de viveres e munições, parecendo decidido a tentar deter a ilha, cuja perda permittiria aos nacionalistas utilizál-a como base naval de hydro-aviões, supprimindo definitivamente a liberdade dos mares naquelle canto do Mediterraneo.

Ralph Heinsen

Um historico do incidente sino-japonez

(Conclusão da 1ª pagina)

zidas e dispondo de munições e armas em quantidade reduzidissima.

AS ALLEGAÇÕES DA CHINA

Em vista do que precede, a allegação da China, de maneira alguma está de accordo com a verdade.

O Japão vem mantendo o principio de não estender o incidente, procurando pacientemente todos os meios ao seu alcance para resolver o caso amigavelmente, não obstante os ataques injustos por parte da China e do não cumprimento das suas promessas. O Japão nunca teve intenção de occupar Lu-Kou-Chiao, pois foi elle quem propôz a retirada das tropas japonezas e chinezas dessa localidade, cumprindo fielmente o que propuzera.

Ao contrario da attitude do Japão de resolver o caso amigavelmente, a China fez avançar todo o exercito do 29º corpo sobre aquellas regiões, obrigando-o a enviar suas forças para proteger dezenas de milhares de subditos seus, residentes nessas zonas, e evitar, desta maneira, a extensão desastrosa do incidente.

ACTOS HOSTIS

TOKIO, 16 — Os guardas chinezes de policiamento militar em Peiping, continuam nos seus actos hostis, sem o minimo indicio de pacificação e depois do avanço do 29.º Corpo do Exercito chinez naquella cidade, mesmo os civis vem manifestando, subita e repentinamente, uma attitude inamistosa para com os japonezes solidarisando-se com o sentimento anti-japonez desses guardas.

Nestas circumstancias o addido militar do Japão em Peiping requereu ás autoridades chinezas a abolição do estado de sitio e a garantia para os japonezes residentes na mesma, no que não foi attendido.

O povo de Peiping, receioso de vir a ser convertida a cidade em campo de batalha, solicitou por intermedio dos seus representantes a retirada do 29.º Corpo além da muralha que cerca a referida metropole.

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa, pelos medicos assim como pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo; e na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem de prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máo humor, dôr de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrôtos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopasmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido ao estacionamento dos productos da digestão, mas em muitos outros casos os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrose) por sua vez aggrava-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas póde ser considerada como causa e effeito: ha muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido á sua habitual prisão de ventre; como muitos nevropathas se tornam constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmamos, dessa connexão entre constipação e neurasthenia, obtem-se com a therapia: melhorando-se a funcção intestinal com fortes laxativos, vê-se logo uma rapida melhora nos phenomenos nervosos que caracterizam a neurasthenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico cura-se regularizando sua funcção intestinal: seria ridiculo só se pensar nisso! Mas é certo, é provado que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhora no nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, que é mesmo para se admirar.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento; o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave, tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem aniz, mesmo no leite, ou o typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, é muito refrescante em relação ás erupções da pelle, emfim essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

Unidas á Grã-Bretanha pelo tratado naval

(Conclusão da 1ª pagina)

O texto integral dos dois accordos será publicado no Livro Branco na proxima segunda-feira.

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS NAVAES FRANCEZES

PARIS, 17 (U. P.) — Os circulos navaes francezes receberam hoje com satisfação a assignatura dos tratados navaes entre a Inglaterra e a Russia, e entre a Allemanha e a Inglaterra, annexos ao tratado de Londres, em razão de representarem o fim da estructura secreta do edificio naval europeu, segundo o expressaram seus portavozes.

Com a unica abstenção da Italia, accentua-se que a troca de informações referentes a construcções navaes, prevista por aquelle trabalho, muito contribuirá para a purificação da atmosphera. Ao mesmo tempo, o convenio provará ter dado um valioso passo contrario á corrida armamentista naval. A França não está directamente interessada com o facto de que o Japão não tenha adherido ao tratado e que portanto não esteja obrigado a fornecer informações sobre suas construcções navaes, mas prevê-se que se o Japão desejar tirar proveito das informações. O tratado estipula que o calibre das peças dos couraçados de linha não exceda de 14 pollegadas, mas uma clausula escapatoria já se tornou effectiva pois que o Japão recusou-se a aceitar o limite, que elle fixa em 16 pollegadas. O limite de 155 millimetros foi fixado para as peças dos cruzadores da classe A, de 10 mil toneladas, embora a Allemanha e a Russia tenha sido concedida certa largueza quanto ás construcções desta classe. A razão que presidiu á adhesão da França ao tratado, antes que a Russia e a Allemanha o fizessem, foi que a troca de informações entrasse em vigor o mais depressa possivel.

A PARTE IMPORTANTE

O jornal "Le Temps" salienta: "As clausulas sobre a troca de informações constituem a parte mais importante do tratado e ao mesmo tempo uma innovação muito interessante, porque sua applicação terá effeito mediante uma divulgação previa dos programmas de construcção, evitando-se assim quaesquer surpresas entre as diversas potencias e cohibindo-se a corrida armamentista naval, que na maioria das vezes se deve á ignorancia em que se mantêm as armadas quanto ás construcções em proseguimento nas outras armadas".

Falham todas as tentativas de um accordo

(Conclusão da 1ª pagina)

meios pacificos o desaccordo com o Japão.

O embaixador da China precisou junto ao sr. Litvinoff que analoga communicação fôra feita a todos os Estados participantes do pacto das nove potencias.

O QUE SE PENSA EM TOKIO SOBRE O CONFLICTO

(Esp. para os "Diarios Associados")

TOKIO, 17 — A esperança de chegar a uma solução amigavel dos incidentes de Lu-Ka-Chiao, diminuiu sensivelmente nestes ultimos dias.

Constata-se, com effeito: 1º que se esperou muito para iniciar negociações em Tien-Tsin; 2º que as tropas chinezas se energem muitas vezes a actos de provocação aos soldados japonezes; 3º que importantes effectivos de tropas do governo central continuam a avançar na direcção do norte da China.

O principe Konoye conversou hoje de manhã com o ministro de estrangeiros e com o ministro do interior e em seguida os titulares do Exterior, Guerra, Marinha, Interior e Finanças examinaram a situação actual na China do Norte.

A' sahida desta conferencia, um porta voz do governo annunciou que os cinco ministros tinham resolvido não esperar mais e tomar medidas tendentes a apressar as negociações em curso. Nada se sabe ainda sobre a natureza destas medidas.

A HYGIENE MATINAL NA INDIA

A hygiene matinal, na India, constitue verdadeira ceremonia religiosa, cujo rito está descripto no Vishnu Pouranhan. Segundo o dr. Paramanada-Mariadassou, seus patricios começam sempre por uma oração, quebrando em seguida, uma "escova de dentes" num arbusto, de comprimento dependente da casta do individuo, tendo os reis direito a 18 centimetros, os brahmanes a 12 e as outras pessoas, somente a 8. Por outro lado, durante o ceremonial, a face nunca deve estar voltada para o Sul, sob pena de violar as mais sagradas determinações religiosas.

Este rito, de significação verdadeiramente pittoresca para nós, prova, pelo menos, a intuição que sempre teve o hindu' do cuidado que devemos dispensar á hygiene dentaria. Apenas, enquanto entre nós, occidentaes, este cuidado se revela na fabricação de dentifricios puros, como o Gessy, á base de leite de magnesia, nossos irmãos orientaes, inimigos da industrialização, preferem manter como uma tradição religiosa aquillo que, para nós, se manifesta em acção utilitaria. Causas iguaes; mas que differença de effeitos!...

A politica economica da França

(Conclusão da 1ª pagina)

quaes já se registrou uma ameaça de greve hontem.

O desaccordo entre os membros do gabinete a respeito dos acontecimentos da Hespanha. Os socialistas, segundo fôra noticiado, oppõem-se a concessão dos direitos de belligerancia ao general Franco, sob quaesquer condições mesmo que o chefe nacionalista concorde em licenciar os voluntarios estrangeiros.

O CUSTO DE VIDA

As cifras publicadas hoje sobre o indice do custo da vida apoiam os receios de intensificação em prol do augmento dos salarios e da elevação dos vencimentos dos funccionarios publicos assim como nos empregados nas industrias particulares.

A Prefeitura de Policia publicou o indice estabelecido para uma familia de trabalhadores de quatro pessoas, revelando que no segundo trimestre de 1937 é de 606 em comparação com 551 no trimestre anterior e de 540 no ultimo trimestre de 1936.

A atmosphera deixada pelo ultimo Congresso do Partido Socialista e os temores de ulteriores perturbações nos meios operarios, são as causas principaes das apprehensões.

NO CONGRESSO SOCIALISTA

Acredita-se nos meios financeiros que o voto de confiança approvado pelo Congresso Socialista aos ministros dessa agremiação e o endosso da participação dos membros no governo foi obtido exclusivamente devido á influencia pessoal dos srs. Blum e Paul Faure. Mesmo assim o numero de votos foi menor do que se esperava o chefe do partido.

Além da greve dos empregados em cafés, restaurantes e bars e do complicado conflicto nos serviços de transportes no norte da França, foram formuladas exigencias de augmento de salarios para enfrentar o crescente augmento do custo da vida pelos empregados nos serviços municipaes e pensionistas do Estado, sem a minima possibilidade de serem attendidos, devido á politica de estricta economia adoptada pelo governo.

Consta que no futuro o Fundo de Igualização não será usado para apoiar o franco, cuja cotação deixar-se-á fluctuar até que a actual investida se extinga por si propria. O processo é identico ao adoptado pela Inglaterra.

APENAS 5 500 grevistas

PARIS 17 (H.) — A prefeitura de policia calcula em 5.500 o numero de grevistas da industria hoteleira, sobre quasi 40.000 empregados. Registraram-se, á noite, alguns incidentes: foram quebradas as vidraças de varios cafés e varios garçons e garçonettes atacados quando deixavam o trabalho. A policia effectuou cinco prisões.

INFLUENCIA DA INGLATERRA NO MEDITERRANEO

Uma nota do "Popolo d'Italia" sobre um artigo do "Paris Soir"

CRITICA

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia", sob o titulo "Excepções", publicou a seguinte nota: "O "Paris Soir" dedicou tres columnas a um opusculo inglez que, por encommenda "official", foi escripto pelo sr. Henry Blithe, afim de "excitar" o imperialismo dos cidadãos britannicos e para demonstrar que Londres não pode e não quer renunciar á sua influencia no Mediterraneo.

Está escripto, nesse opusculo, a proposito do conflicto hespanhol, que "é preciso abandonar ás sympathias por uma ou para a outra parte e não ter em conta outra coisa que não seja a segurança do imperio britannico".

O autor, após haver affirmado que a Italia, em a sua presente situação, pode "embaraçar" a circulação ingleza no Mediterraneo, attribue ao governo de Roma a intenção de tomar pé militarmente na peninsula iberica, e nas ilhas Baleares, e isto para obedecer a uma necessidade estrategica, nas relações com a Inglaterra que, assim sendo, não pode se desinteressar com os negocios da Hespanha.

PARA IMPRESSIONAR O "HOMEM DA RUA"

Esquecemos dizer, porém, que se trata de um opusculo de caracter popular, decidado ao "homem da rua", afim de advertil-o a não ser tão ingenuo para se deixar arrastar atrás das bandeiras dos regimens totalitarios, ultima pretensa cruzada contra o bolchevismo. Como se os delictos do bolchevismo, na Hespanha e alhures fossem invenções fascistas, para illudir os inglezes.

O opusculo em questão, porem, não nos causa tanta estranheza quanto o commentario que elle inspirou ao jornal parisiense que, ficando abertamente ao lado da Inglaterra, começa por accusar a politica da Italia de achar-se "no ar", para concluir com o auspicio de que a mesma retome rapidamente o contacto com a terra e com a realidade.

Essa, agora, é de cabo de esquadra. Porque, se existe um realizador, no mundo, esse é precisamente o sr. Mussolini; e, se existe uma politica realistica essa é a fascista, sem que se tenha necessidade de demonstrações. Basta olhar. Porque, se algumas vezes, acontece de ficarmos com a cabeça nas nuvens, se trata de excepções: como a de querer a Abyssinia sem o parecer favoravel da Inglaterra ou como, na occasião do coronel Mario Pezzi que, por se haver afastado demasiado distrahidamente da terra arrancou aos inglezes tambem elle sem a sua licença o "record" internacional de altura".

COMMERCIO CARIOCA

A casa "A Biaritz"

Vae desapparecer por estes dias a conhecida casa de sedas A BIARITZ, á rua Uruguayana, 11, que acaba de passar a loja a outro proprietario, que vae ali abrir uma lingerie moderna.

Hontem, aquella casa de sedas cerrou as suas portas, devendo abril-as por estes dias afim de liquidar todo e definitivamente o seu grande stock para a entrega da casa.

Aguarde, pois, o povo carioca a sua reabertura.

Hostilidade formal dos communistas francezes ao novo plano britannico

(Conclusão da 1ª pagina)

ra applaudir aquella iniciativa. Os technicos accrescentaram, no entanto, que o embaixador italiano apenas expressara um desejo, e que portanto as nações sul-americanas, não tendo sido ainda officialmente convidadas, só poderão comparecer ás discussões após acto formal por parte dos vinte e sete membros.

Os francezes acreditam que o sr. Grandi foi movido pelo desejo de assegurar o apoio quasi certo dos diplomatas sul-americanos, com excepção da do Mexico, á Italia e á Allemanha afim de contrabalançar o não official mas não menos evidente apoio moral dos Estados Unidos á França e á Inglaterra.

Os circulos francezes inclinados para o general Franco contradisseram hoje os calculos feitos hontem por altas autoridades dos circulos francezes e fornecidos á United Press. Esses calculos estimavam em cinco mil os voluntarios da brigada estrangeira e da aviação combatendo ao lado do governo de Valencia. Mas os sympathizantes com os nacionalistas fixam o numero em 12 mil. Noticias provenientes de ambas as frentes de guerra e chegadas á fronteira fazem os observadores neutros se convencerem de que se todos os voluntarios estrangeiros forem retirados da Hespanha, os legalistas terão uma surprehendente superioridade em aviadores nativos. No inicio da guerra, a maioria da aviação regular, incluindo a colonial, collocou-se ao lado do general Franco; e com a chegada dos aviadores italianos e allemães, os nacionalistas dominaram rapidamente os céos. Mas sob as instrucções de russos e francezes, cerca de 800 candidatos hespanhoes foram escolhidos dentro de 1.000 e preparados para os vôos de combate. Alguns estudantes mais adeantados foram mandados para as academias de vôo da França, mas desde a assignatura do accordo de Não-Intervenção que o facto não se repetiu mais. Usando aviões francezes e russos, os candidatos têm sido treinados em duas grandes escolas, uma em Prat, perto de Barcelona, e outra em Albacete, formando agora muitas esquadrilhas de combate e bombardeio inteiramente hespanholas, sob o commando do tenente-coronel Ignacio Hidalgo de Cisneros, de Valencia. Mas essas esquadrilhas são conservadas na retaguarda na maioria dos combates na frente de Madrid, são as esquadrilhas francezas e russas que desenvolvem a maior parte das actividades pela parte dos legalistas.

PARA QUE OS CHINEZES RECONHEÇAM A POSIÇÃO DOMINANTE DO JAPÃO EM TODAS AS PROVINCIAS DO NORTE

O "pequeno gabinete" decidiu manter forte pressão militar sobre a China até conseguir esse objectivo

ESTUDO SOBRE O EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 18 (U. P.) — O governo nacional reuniu-se hoje em sessão extraordinaria para ratificar a decisão do "pequeno gabinete", de que a pressão militar sobre a China deverá continuar até que os chinezes reconheçam a posição dominante do Japão nas provincias do norte da China.

Espera-se que o ministro do Exterior, sr. Hirota, apresente ao imperador Hiroto as decisões do governo logo depois da reunião do gabinete. E' considerada como certa a approvação imperial.

Os cinco ministros do "pequeno gabinete" reuniram-se hontem afim de ouvir, por parte do ministro da guerra, general Sugiama, a exposição das medidas tomadas, depois das graves decisões do governo, na ultima semana.

ACCUSAÇÃO A' CHINA

O ultimo communicado accusa a China de adiar a solução do conflicto e de enviar para o norte varias divisões do exercito central chinez e esclarece que o governo japonez tomou medidas necessarias para protecção dos subditos japonezes que vivem em territorio chinez e para manutenção de nossa dignidade nacional."

O primeiro secretario do gabinete declarou terem os cinco ministros resolvido que a situação do norte da China não admitte mais procrastinação, accrescentando:

"O governo está resolvido a pôr em vigor medidas que apressem a feliz conclusão, dentro de pouco tempo, de uma tregua permanente".

O secretario declarou aos jornalistas que pelo menos mais duas divisões do exercito nacional estão em marcha para a China e que será pedida a sancção imperial para o envio de outras tropas.

Entrementes, acredita-se que o Japão continuará a adiar a grande offensiva, na esperança de se encontrar alguma formula que permitta á China ceder sem grande derramamento de sangue.

Roberth Thompson

CAPITAES ESTRANGEIROS NA CHINA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Foram de natureza politica e economica os motivos que inspiraram a fluctuação para a China de cerca de cem milhões de dollares, nos ultimos annos, com o fim de financiar a construcção de novas estradas de ferro, segundo um artigo em que o dr. Chen Hanseng e Miriam Farley fazem um estudo sobre o Extremo Oriente.

Os autores dizem que "o credito recentemente concedido pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, no total de setecentos e cincoenta mil dollares, é insignificante em comparação com as sommas elevadas já adeantadas pela Grã Bretanha, Allemanha, França, Belgica e Tchecoslovaquia".

SIGNIFICAÇÃO POLITICA

Em sua opinião "a actividade que se vem notando recentemente na construcção de estradas de ferro na China, pode ser comparada com a verificada nos Estados Unidos nas ultimas decadas do seculo XIX".

Entendem, ainda, que os governos que encorajaram a remessa de fundos para a China não desconhecem a significação politica e que "a Inglaterra que, apparentemente, está em primeiro logar, esforça-se para impedir a extensão da influencia japoneza no continente asiatico, prestando auxilio para a formação do poder economico e financeiro da China."

PODER DEFENSIVO

"O Japão tem empregado os maiores esforços para construir a estrada de ferro, sob auspicios proprios, na China do norte, mas esses esforços não têm dado resultado, devido á resistencia passiva do governo chinez que, com o auxilio de capital estrangeiro, tem installado uma extensa rêde de caminhos de ferro que ligam as provincias do oeste e sul da China, com o resto do paiz.

"Quando toda a rêde estiver completada, constituirá um baluarte importante para o poder defensivo da China e virá reforçar a autoridade centralizada do governo nacional, abrindo, tambem o caminho para novas e vastas areas de grande riqueza".

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA GUERRA HESPANHOLA NO FINAL DO SEU PRIMEIRO ANNO

Mais afastados da Europa e mais conscientemente deliberados á preservação das instituições democraticas

RELAÇÕES COMMERCIAES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro anniversario da guerra civil hespanhola, que occorre amanhã, vem encontrar os Estados Unidos mais distanciados da Europa, mais approximados da America Latina, e mais conscienciosamente determinados a preservar as instituições democraticas do que a 18 de julho de 1936 quando a chegada do general Franco a Cadiz assignalou o inicio da revolução nacionalista.

Durante os seis primeiros mezes, a guerra hespanhola foi considerada pela opinião publica americana como sendo o typo da luta entre theorias politicas contradictorias, ambas não democraticas, e o resultado foi que os Estados Unidos reaffirmaram a moderna utilidade das instituições democraticas e representativas.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA E O CONGRESSO AMERICANO

Esta tendencia tornou-se manifesta, sobretudo durante o periodo da Conferencia da Paz Interamericana, de Buenos Aires, quando o presidente Roosevelt, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e outras personalidades foram os arautos do tradicional systema democratico das Republicas Americanas, como o regimen ideal para este hemispherio.

A guerra civil da Hespanha foi um estimulo directo para que o Congresso americano approvasse uma legislação permanente de neutralidade, baseada sobre a deliberada abstenção dos privilegios e proventos outr'ora reclamados pelas nações neutras com respeito á guerra no exterior. Por essa legislação, o presidente foi autorizado a embargar a venda de munições aos combatentes hespanhoes e a eximir-se da responsabilidade official pelos riscos a que se expuzerem os cidadãos americanos de viagem para um paiz em guerra.

Muito embora essa politica de neutralidade fosse adoptada mesmo se não occorresse o conflicto hespanhol, a guerra civil determinou a extensão da referida politica aos paizes envolvidos em guerra interna ou externa.

Não obstante terem os Estados Unidos, pela sua politica de neutralidade, reduzido ao minimo as possibilidades de se verem envolvidos na luta da Hespanha, a applicação da lei ás duas correntes que se combatem naquelle paiz não é considerada pelos observadores diplomaticos imparciaes desta capital como uma demonstração conclusiva do que poderia conseguir a mesma politica em relação a uma grande luta européa internacional.

A HESPANHA E OS INTERESSES DOS ESTADOS UNIDOS

Isso é devido ao facto de que a Hespanha não é uma potencia commercial de primeira grandeza, e a perturbação que ella causa aos interesses economicos dos Estados Unidos não é consideravel, e em segundo logar, as correntes em luta na Hespanha não posuem nem o poder naval, nem a capacidade diplomatica internacional para desafiar efficientemente a politica dos Estados Unidos, por meio de uma acção directa ou por meio da propaganda.

A este proposito é digno de reparo que a Hespanha não possue nos Estados Unidos um numero sufficiente de subditos ou de cidadãos americanos descendentes de hespanhoes, que pudessem exercer uma extraordinaria influencia politica interna. A situação da Hespanha differe da situação da Italia, que tirou grande vantagem, durante a campanha da Ethiopia, do facto de, approximadamente, cinco milhões de pessoas aqui residentes descenderem de italianos ou serem naturaes da Italia.

Sob o ponto de vista commercial, a guerra civil hespanhola causou sérios prejuizos aos Estados Unidos, pois a exportação americana para a Hespanha foi reduzida a uma quantidade desprezivel. Foram particularmente attingidas as vendas de algodão, tabaco e petroleo. Por outro lado, a importação americana da Hespanha continuou no anno passado com um volume regular, em virtude da possibilidade de se obter os productos typicos hespanhoes, como oleo de oliva, vinho e cortiça.

O COMMERCIO ENTRE OS DOIS PAIZES

Uma parte consideravel da exportação hespanhola foi embarcada em Sevilha e outros portos em poder dos rebeldes; por conseguinte, o commercio lhes permittiu obter uma receita immediata em especie sem a despesa correspondente á exportação.

Nos primeiros quatro mezes do corrente anno a exportação americana para a Hespanha foi avaliada em 1.505.000 dollares e a importação da Hespanha foi avaliada em 6.803.000 dollares. Nos primeiros quatro mezes de 1936, antes da guerra civil os algarismos correspondentes foram 13.504.000 e 6.890.000 dollares.

A opinião profissional militar nos Estados Unidos acompanha a luta da Hespanha do ponto de vista das lições technicas que ella manifesta relativamente aos processos de guerra moderna.

De modo geral, esta guerra trouxe poucas surpresas para o observador profissional militar.

O "exercito aereo" não demonstrou a sua capacidade de forçar uma decisão, e em vez de aterrorizar as populações civis entibiando-lhes o moral, pelo contrario, o effeito dos bombardeios da aviação foi apparentemente estimular a resistencia das mesmas populações civis.

O EMPREGO DE ARMAS MODERNAS

A guerra hespanhola provou o emprego de metralhadoras e tanks superiores aos usados na grande guerra, e a apparente tendencia para o emprego de projectis mais pesados.

Embora os ataques tenham sido talvez um pouco mais efficientes do que nas outras guerras, entre forças combatentes de igual capacidade, parece que a defesa teve melhores vantagens technicas, devido especialmente á mortifera efficiencia das metralhadoras.

A RAPIDEZ DA GUERRA EM NOSSOS DIAS

A opinião de alguns theoristas de que a guerra moderna seria resolvida rapidamente, em virtude das grandes possibilidades produzidas pela aviação e pelos transportes motorizados, falhou em sua demonstração na luta da Hespanha. Os entendidos acreditam que os serviços sanitarios, medicos e cirurgicos tambem demonstraram algum avanço na guerra civil da Hespanha, mas sem o necessario equipamento para uma prova decisiva.

Harry Frantz

ACCIDENTE COM O EMBAIXADOR PERUANO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H.) — O automovel em que viajava o embaixador do Perú, sr. Carlos Concha, em companhia do conselheiro da embaixada, sr. Aramburu, chocou-se com outro carro na esquina de uma das ruas centraes da cidade, ficando feridos todos os occupantes dos vehiculos. Os dois carros ficaram bastante avariados.

ROOSEVELT VAE FALAR PELO RADIO

WASHINGTON, 17 (H.) — O presidente Roosevelt falará ao microphone no dia 1 de agosto, por occasião da inauguração do monumento á memoria do milhão de americanos que tomaram parte na offensiva do Meuse e da Argoume.

Foi descoberto um "complot" contra a vida do gen. Franco

HENDAYA, 17 (U. P.) — As estações emissoras de Santander e da divisão Durutti, na frente de Aragão, informam que foi descoberto um "complot" contra a vida do general Franco, "complot" este que estava especialmente organizado em Sevilha, Burgos e Salamanca.

De accordo com as mesmas informações, o plano consistia em um golpe de Estado que derrubasse o generalissimo Franco da chefia suprema da Hespanha nacionalista e o substituisse por uma Junta Governativa, formada por elementos militares e civis, e tinha por objectivo procurar uma reapproximação com Valencia, allegando o odio commum para os muitos estrangeiros que se estão infiltrando na guerra hespanhola.

As duas estações emissoras em questão informam ainda que, com a descoberta do "complot", centenas de militares e civis foram presos, havendo muitas pessoas fugido para Gibraltar.

Um dos chefes do movimento contra o general Franco, segundo a estação de radio de Santander, o sr. de la Torre, teria revelado os assumptos e objectivos do "complot", facilitando a tarefa de prender os demais chefes.

ACCEITA A DEMISSÃO DO GABINETE TCHECO

O SR. HODZA FOI ENCARREGADO DE ORGANIZAR O NOVO MINISTERIO

PRAGA, 17 (H.) — O présidente Benes, que regressou, esta manhã, a Praga, aceitou a demissão do gabinete. O chefe da nação iniciou, immediatamente, as consultas para a organização do futuro governo. Acredita-se que encarregará de novo o sr. Milan Hodza da formação do novo ministerio, que seria baseado numa colligação de partidos.

NÃO QUEREM "GABINETE DE TECHNICOS"

PRAGA, 17 (U. P.) — O sr. Benes, durante toda a manhã de hoje, recebeu varios "leaders" de partidos, que o foram consultar a respeito da formação do novo governo. Ao que parece, nem o sr. Benes, nem os partidos querem um "gabinete de technicos". Em muitos circulos se espera que o sr. Milan Hodza seja convidado a reorganizar o governo. Considera-se possivel uma substituição em varias pastas, e tambem a participação no mesmo da União Nacional, a qual até agora constituia no parlamento a opposição de direita.

ATE' AMANHÃ ESTARA' SOLUCIONADA A CRISE

PRAGA, 17 (H.) — O presidente Benes encarregou officialmente o sr. Hodza de constituir o novo ministerio.

Nos circulos politicos tem-se como muito provavel que a crise ministerial será resolvida até segunda-feira.

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO URUGUAYA

MONTEVIDEO, 17 (H.) — O governo e diversas entidades particulares organizaram para amanhã varias festas patrioticas com o fim de celebrar o 107.° anniversario do juramento da Constituição.

DELEGADOS A' CONVENÇÃO DE ENGENHEIROS SUL-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 17 (H.) — No Centro Argentino de Engenheiros realizou-se hoje o almoço offerecido em honra da delegação de engenheiros chilenos e argentinos que vão participar da Segunda Convenção da União Sul-Americana das Associações de Engenheiros que se realizará no Rio de Janeiro.

Assistiram ao almoço os embaixadores do Brasil e do Chile e mais de 150 commensaes.

PREPARANDO A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

WASHINGTON, 17 (H.) — A Commissão Mixta dos Estados Unidos e das Philippinas, encarregada de preparar o caminho da independencia do archipelago, deu os seus trabalhos por terminados nesta capital. Daqui a commissão irá a São Francisco, onde procederá a inquerito e, no dia 24 do corrente, seguirá para Manilha.

A commissão é presidida pelo sr. Mac Murray, embaixador na Turquia.

O NOVO ZEPPELIN "LZ - 130"

VOARA' ENTRE A ALLEMANHA E OS ESTADOS UNIDOS — UMA QUESTÃO QUE PREOCCUPA

FRIEDRICHSHAVEN, 17 (H.) — A construcção do novo Zeppelin "LZ 130" foi retardado devido á necessidade de modificações de ordem technica. O dirigivel, que devia ser posto em serviço ainda este anno, não poderá deixar o hangar senão em abril do anno vindouro. As modificações essenciaes são as seguintes: o emprego do helium ao invés de hydrogenio. O helium, sendo um terço mais pesado que o hydrogeneo, tornou-se necessario mudar a estructura das installações que já estavam terminadas.

O "LZ-130" não voará provisoriamente senão entre a Allemanha e os Estados Unidos, num trajecto de seis mil kilometros, trajecto esse inferior á distancia entre a Allemanha e a America do Sul. Adeanta-se que o novo dirigivel poderá comportar quarenta toneladas de carburante, inclusive as reservas. Para uma viagem á America do Sul seriam necessarias 60 toneladas.

Seus quatro motores Diesel já estão terminados e não serão utilizados, entretanto, todos de uma só vez.

A questão que mais preoccupa os technicos é o transporte do helium do Texas para a Allemanha. Para isso serão necessarios navios e vehiculos-tanques especiaes.

A REPERCUSSÃO DO COMICIO DA U.D.B.

Teve, como não podia deixar de acontecer, a maior repercussão em todo o paiz o primeiro comicio promovido pela União Democratica Brasileira, nesta capital.

O discurso magistral do sr. Armando de Salles foi ouvido, com enthusiasmo, pelas multidões, em centenas de cidades do litoral e do interior.

Narram os telegrammas já publicados o jubilo civico de que foi tomado o povo, desde o Amazonas ao Rio Grande, ao acompanhar a oração do grande tribuno e homem de Estado paulista.

E' que as suas palavras exprimiam os sentimentos collectivos e representavam o ponto de vista de cada cidadão brasileiro deante dos problemas politicos, moraes e economicos, que as gerações actuaes foram chamadas a resolver.

E' perfeita a identidade existente entre o "leader" da democracia nacional e as dezenas de milhões de brasileiros que o escolheram para candidato á presidencia da Republica, porque sabem que nas suas mãos a flamma da democracia não se apagará jamais.

Cada um dos ouvintes do sr. Armando de Salles, nestas immensas plagas da nossa terra, sentiu que, se lhe fosse dado falar e tivesse dons para tanto, não seriam outras as suas palavras para defender o regimen e traçar as largas orientações que devem servir de programma a um partido nacional.

O sr. Armando de Salles Oliveira é, assim, uma figura eminentemente representativa no sentido emmersoniano. O seu espirito, as suas idéas, os seus sentimentos formam a melhor synthese do espirito, das idéas e dos sentimentos do povo a que pertence.

Eis ahi o segredo da sua extraordinaria popularidade, que na Republica sómente encontra igual na que desfrutaram Ruy Barbosa e Rio Branco.

Foi tão espontanea e communicativa a vibração civica do comicio de hontem, tão esplendorosa e convincente a novidade dos methodos adoptados para congregar o povo, que as folhas custeadas pelos governos que levantaram e sustentam a candidatura official do sr. José Americo não ousaram negar o brilho e o enthusiasmo das oitenta mil pessoas que compareceram ao "stadium" para ouvir a luminosa palavra do candidato nacional.

Tentaram, apenas, por mal contido despeito, insultar o povo carioca; affirmando que elle se reunira a troco de passagens de bondes, negando, dessa fórma miseravel, a independencia tradicional da população mais culta e illustre do Brasil.

Não houve hontem, em todo paiz, quem não se referisse ao comicio da noite de sexta-feira, quem não tivesse lido e apreciado os discursos que já se pronunciaram; quem não tivesse feito o cotejo entre a palavra de verdadeiro estadista do senhor Armando de Salles Oliveira e os brindes de sobremesa, com que a candidatura official, queimando incenso aos que a geraram e alimentam, acredita poder conquistar os votos do eleitorado.

Não estamos mais na época dessa especie de eloquencia que os proceres officialistas teimam em lançar no mercado, expondo lentejoulas como se fossem ouro de lei.

O senso pratico, assim como o idealismo do nosso tempo, exige interpretes exactos, sinceros, experimentados, que discutam os problemas, para offerecer-lhes soluções razoaveis e justas, e não trombeteadores gongoricos, repetidores de anachronismos, que cuidam ainda ser possivel construir candidaturas sobre bolhas de sabão.

Cada novo discurso do sr. Armando de Salles Oliveira alcança, em todo o paiz, a mais ampla repercussão, porque tem substancia, discute idéas e principios, domina os problemas e fére as realidades brasileiras, tudo isso numa fórma impeccavel, com a graça, a simplicidade e o encanto de um dos oradores mais notaveis que já teve o Brasil.

Elle arrebatou a bandeira democratica que caira de outras mãos vacillantes, para conduzil-a mais longe e mais alto.

Quando os antigos campeões da democracia deixam as trincheiras para se recolher ao commodismo morno do regaço governamental, logo surge outro mais robusto, mais enthusiasta e dotado de qualidades mais nobres para tomar intrepidamente a responsabilidade do commando supremo.

Assim, não nos faltou o destino com um homem capaz de assumir o papel abandonado, para represental-o com um brio civico que nunca antes lhe fôra dado.

A repercussão do discurso do senhor Armando de Salles mostra que a atmosphera nacional se acha saturada das idéas e sentimentos que as suas palavras despertaram no mais vasto auditorio que já se congregou no Brasil para acclamar um orador politico.

AGORA, A VEZ DA BORRACHA

O plano quatriennal do governo do Reich, abrangendo todos os ramos da actividade das suas manufacturas, etc., acaba de dar uma demonstração das suas possibilidades fazendo surgir um succedaneo para a borracha natural, a "Buna", ao qual se empresta grande importancia, pela influencia que irá exercer nos dominios da industria manufactureira de artefactos desse producto.

Como consequencia dessa descoberta e segundo um despacho telegraphico que acaba de nos ser transmittido de Berlim, o governo do Reich, no proposito de amparar essa novel industria resolveu estabelecer o imposto de 1,25 marcos para cada 100 kilos de cautchu importado, custeando, com parte do producto da sua arrecadação, a montagem das custosas installações de machinaria e apparelhamentos necessarios.

Amparando assim a sua industria visa a Allemanha libertar-se da dependencia a que presentemente está sujeita com a importação do producto, originario da Malaya Britannica, Indias Hollandezas etc., num total approximado de 75 mil toneladas (importação de 1935 segundo a Statistique du Commerce International da Liga das Nações de 1935).

Segundo o "Monatliche Nachweise uber den auswartigen handel Deustschlands", de novembro passado, a importação de cautchu da Allemanha foi a seguinte:

CAUTCHU

Paizes	Tolds.
Malaya Britanic	33.644
Indias Hollandezas	17.341
Brasil	4.672
Ceylão	4.177
India Britanic	1.334
Congo belga	729
India franceza	1.360
Camerum	438
Equador	815
Africa Orient. franc.	223
Grã-Bretanha	382
Outras procedencias	251

BALATA

Paizes	Tolds.
Brasil	559
Outras procedencias	86

A nossa exportação em 1936 para os productos da Allemanha foi de 6.653 toneladas, abrangendo as especies seringa 6.197, tonel, massaranduba, maniçoba, mangabeira, num totl de 456 toneladas.

Pelo que está determinado no acto governamental caso se verifiquem oscillações no mercado mundial desse producto, com sensiveis alterações nos preços, a taxa ora estabelecida poderá soffrer um augmento ou reducção, afim de manter em equilibrio o mercado interno, não só da materia prima "Buna", como com os artigos com ella manufacturados.

E' ainda pensamento do mesmo governo elevar novamente os direitos alfandegarios, uma vez terminadas as installações para a fabricação da borracha artificial.

Comquanto não sejamos grandes exportadores, nem por isso deixará de se reflectir sobre o nosso producto a resolução que acaba de tomar o governo do Reich.

VISITA O SR. ARMANDO SALLES A DELEGAÇÃO DO P.D.S. DE ITAPERUNA

Esteve hontem em casa do sr. Armando Salles, entre varias outras delegações que vieram representar os partidos estaduaes no grande comicio da U.D.B., a de Itaperuna. Em nome do Partido Democratico Socialista daquelle municipio fluminense, saudou o sr. Salles o sr. Jorgino Dutra Werneck, que entregou ao candidato nacional o manifesto com que a prestigiosa aggremiação politica do Estado do Rio recommendou ao eleitorado o nome do ex-governador de S. Paulo como candidato á presidencia da Republica.

O sr. Armando Salles, depois de tomar conhecimento dos termos desse manifesto, que publicamos na integra noutro local, agradeceu a demonstração de solidariedade do P. D. S. de Itaperuna e salientou o exemplo dado pelas forças politicas desse importante municipio cafeeiro, que se uniram, em sua grande maioria, em torno dos ideaes da União Democratica Brasileira.

FELICITAÇÕES DA DISSIDENCIA DO P.R.P. AO SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 17 (A. M.) — Em sua reunião de hoje o Directorio Central Provisorio da Dissidencia do P.R.P. deliberou enviar o seguinte telegramma ao sr. Armando de Salles Oliveira:

"O Directorio Central da Dissidencia do Partido Republicano Paulista envia a v. ex. e demais illustres membros da suprema direcção da União Democratica Brasileira, os suas calorosas felicitações pelo esplendido successo do comicio hontem realizado, applaudindo a declaração de principios e o seu brilhante discurso que consubstanciam e synthetizam as mais altas aspirações democraticas do Brasil. — (a.) Sylvio de Campos, presidente".

Repercutiu, intensamente, em todo o paiz o discurso do sr. Armando Salles no comicio da U. D. B.

Pedida a inserção nos Annaes do Senado da magistral peça oratoria do candidato nacional — Novas e valiosas adhesões

Repercutiu intensamente em todo o paiz o extraordinario exito alcançado pelo grande comicio realizado ante-hontem pela União Democratica Brasileira. Hontem, em todas as rodas politicas e sociaes, o assumpto predilecto era a vibração e enthusiasmo em que decorreu aquella memoravel reunião.

Divulgamos, abaixo, impressões colhidas entre os politicos:

O sr. Arthur Bernardes:

— "Todos os cidadãos sinceramente devotados ao fortalecimento da democracia, e a amam na sua pureza, devem estar jubilosos com o espectaculo a que hontem assistiram. Jamais senti tanto desejo do povo brasileiro, neste caso representado pela alma collectiva da capital da Republica, em ver prestigiada e preservada de ideologias ruinosas, a democracia brasileira, tal como ella é na sua essencia, e praticada honestamente para o bem do povo, que tem sido a base ignorada da sua existencia".

Do sr. Antonio Carlos:

— "Vivi hontem, no grandioso comicio da U.D.B., dos memoraveis dias da gloriosa Alliança Liberal. Alli, as idéas pelas quaes nos batemos, sincera e denodadamente na campanha em que nos empenhamos, são iguaes em grão, genero e numero ás que estão consubstanciadas na declaração de principios da União Democratica Brasileira. A vibração e enthusiasmo de 1929, quando o povo brasileiro em peso correu em torno da bandeira de idéas, que tinham o dever de honra de respeitar ao menos a pureza das aspirações da nacionalidade — a emoção do povo pelos que sinceramente se batem pela boa causa da democracia, é a mesma, o que prova que estamos em caminho seguro e a passos largos para a victoria".

Do sr. Sampaio Corrêa:

— "Meu orgulho maior é o de ter hontem sentido, com a presença palpitante da alma collectiva do povo carioca, naquella alta demonstração de civismo, que continúo, na vida publica, ao lado das causas onde o povo vibra com sinceridade e se bate desassombradamente pelo Brasil.

Constituiu um bello e nobre espectaculo de pratica honesta da verdadeira democracia, e o meu povo, o povo altaneiro desta terra admiravel possue, sabe bem que, com o seu esforço se empenham, com denodo, na campanha iniciada pela União Democratica Brasileira, está o lado onde formam os verdadeiros democratas, que estão abrindo, com o seu esforço, uma vigorosa campanha magnifico, largos caminhos para os altos destinos da nacionalidade brasileira.

No seu discurso, o sr. Armando Salles deu, mais uma vez, ao povo, uma vigorosa demonstração da sua formação espiritual de um legitimo estadista, que abrange, nos seus conceitos lapidares, todos os aspectos da actualidade do paiz".

Do sr. Roberto Moreira:

— A democracia reagiu, hontem, contra os remedios ruinosos que lhe injectavam para amortecel-a, revivendo gloriosa, forte e nobremente dentro dos ideaes da bandeira desfraldada pela União Democratica Brasileira. Foi um espectaculo democratico completo. O povo comprehendeu bem, e sentiu com intensidade, o alcance sincero, caloroso e democratico da palavra clara e singela dos oradores do comicio memoravel de hontem. Os applausos que coroaram os conceitos emittidos pelo sr. Armando Salles deram a medida do interesse com que a multidão ouvia o nosso candidato.

Todos devemos, pois, estar plenamente seguros da victoria da causa em que nos empenhamos, porque esta é a causa do Brasil, dentro do regimen democratico".

Do sr. Eurico de Souza Leão:

— "A população do Districto Federal reviveu, hontem, um dos maiores dias da Campanha Civilista, quando o grande Ruy era acclamado pelo povo, como o salvador da democracia, tal como o é, no momento, o eminente sr. Armando de Salles, que pronunciou um discurso inesquecivel para a alma democratica do Brasil".

Do sr. Agostinho Monteiro:

— "O comicio da União Democratica Brasileira e o magnifico discurso do sr. Armando Salles, patenteando a sympathia do eleitorado carioca, repercutirão em todos os recantos do Brasil, de modo tal que já se póde affirmar com segurança a victoria da Democracia que aquella candidatura representa".

Do sr. Fernandes Tavora:

— "Cheguei hontem do Ceará com o objectivo especial de assistir ao comicio da U. D. B. Vivi hontem emoções magnificas com aquelle soberbo espectaculo de democracia, onde o povo comprehendeu que a sincera causa está com os que se batem debaixo da bandeira da União Democratica Brasileira. Já presente a victoria da candidatura do sr. Armando de Salles, que proporcionará ao Brasil dias felizes e prosperos, conduzindo a nação para altos e nobres destinos.

No meu Estado, o ambiente em torno do nosso candidato é de intenso enthusiasmo. No Ceará, podemos adeantar, levaremos ás urnas, no minimo, de 40 a 45 por cento do eleitorado. Se não tivermos a victoria, do que existem fortes indicios".

A oração do sr. Armando de Salles unifica o idealismo popular e as instituições liberaes

O SR. JONES ROCHA REQUEREU A INSERÇÃO, NOS "ANNAES" DO SENADO, DO DISCURSO DO PRESIDENTE DA UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA

Na sessão de hontem do Senado, o sr. Jones Rocha requereu a inserção nos "Annaes" da Casa, do discurso pronunciado no "stadium" do America pelo sr. Armando Salles.

Justificando o requerimento, que será votado na sessão de amanhã, o senador pelo Districto Federal pronunciou um discurso em que disse:

— "O Districto Federal foi theatro, hontem, de um dos mais impressionantes acontecimentos da vida republicana. Na imprensa, nos lares, nos estabelecimentos do commercio, da industria, nas escolas e nas officinas, nos recintos do trabalho, nas ruas, onde quer que se encontrem pessoas capazes da actividade consciente em prol dos destinos da nacionalidade — o assumpto imperioso, a cogitação obrigatoria é o memoravel discurso proferido, numa praça de sports da cidade, pelo eminente candidato da União Democratica Brasileira á presidencia da Republica, o illustre sr. Armando de Salles Oliveira.

Poucas vezes temos posto á prova, de maneira tão auspiciosa, nossa capacidade de vibração civica.

Desejo, preliminarmente congratular-me com o grande brasileiro — pela circumstancia desvanecedora de haver erigido no Districto Federal a tribuna magnifica de cuja eminencia fallou a todo o Brasil democratico e liberal. Suas palavras, em que a propriedade singular do pensamento apoia-se num timbre incommum de sinceridade politica, moral e, sobretudo, pessoal — irradiaram-se pelo Brasil inteiro, cujo espirito no milagre da sciencia se póde manter presente á solemnidade, unido, pelo enthusiasmo, á enorme massa humana no campo do America. Suas palavras penetraram a fundo na consciencia nacional, alliciando, para a causa republicana, as almas e as intelligencias esparsas na vastidão do territorio brasileiro. Do nordeste ás derradeiras lindes de Matto Grosso, no littoral, nos sertões e nas montanhas, o pensamento politico das populações já se elabora ao influxo desse apostolado de fé republicana, que impressiona pelos accentos raros de cuidado doutrinario e de sinceridade humana, pelo brilho inexcedivel da exposição, pela maestria com que foram as aspirações nacionaes expostas e, ainda, pelo senso de opportunidade com que se definiram os anseios do Brasil contemporaneo."

ACIMA DAS PAIXÕES POLITICAS

Depois, diz:

— "Rejubilo-me com o precedente aberto, ha dias, no Senado, da approvação do requerimento de inserção nos Annaes de nossos trabalhos dos discursos proferidos em Bello Horizonte pelo governador Benedicto Valladares e pelo ministro José Americo de Almeida.

Penso, sr. presidente, que, neste recinto, devem repercutir os factos politicos fundamentalmente ligados ao regimen. São condições do exito de nossos trabalhos — o sentido popular e a inspiração democratica, que somente podemos colher no exame elevado das questões, mesmo de natureza partidaria, que empolguem o sentimento popular.

A proposito daquella iniciativa, eu disse algumas palavras que passo a repetir:

"Trata-se de um requerimento que, estou certo, nenhuma impugnação poderá soffrer, porque neste recinto, devemos pairar acima das paixões politicas e dos interesses partidarios, e nestas condições, não seria eu quem, com a desvalia da minha palavra, tentasse perturbar a sua votação.

Desejo, não obstante, advertir o Senado de que não póde e não deve o requerimento em questão guardar o direito de exclusividade. E' desta arte, amanhã, quando pronunciar o sr. Armando de Salles Oliveira mais um dos seus salutares e patrioticos discursos, estou certo de que esta casa, pela maioria de seus membros, dará seu apoio a requerimento que venha a ser formulado com identica finalidade, isto é, para que seja tambem inserido nos "Annaes" do Senado a oração que tenha proferido o candidato nacional.

De forma contraria, seria o Senado portar-se de maneira incoherente, deslustrando a elevação de vistas e a conducta imparcial que vem mantendo".

IGUAL TRATAMENTO PARA OS CONTENDORES

"Requerendo hoje, sr. presidente, a inserção nos "Annaes" do discurso do sr. Armando Salles Oliveira, eu não justifico por outras palavras a proposta que offereço a plenario.

Apenas accrescento — que o equilibrio dos poderes publicos, nesse extraordinario embate de opiniões, residirá no igual tratamento dispensado a todos os contendores, porquanto a luta se desenvolve no plano espiritual, dentro da Constituição e das leis e visa o progresso politico da Nação, de que se beneficia o Senado como uma de suas mais altas instituições. Esta casa, nos termos em que descreve a Constituição, é uma legitima conquista das idéas democraticas, na sua feição militante, activa. Além da parcella de poder legislativo, que detemos, a nação nos conferiu o poder coordenador, entregou-nos os contra-pesos asseguradores do bom funccionamento do regimen, pois está em nossas mãos a faculdade de restringir as demasias dos outros poderes. Somos, pois, um orgão vigilante, das instituições. Uma reaffirmação da democracia, no systema original que a Carta de Julho creou para conter os demais poderes dentro da orbita de acção propria.

UMA PAGINA VIVA DE CIVISMO

E termina:

"Se eu quizesse ressaltar alguns trechos dessa oração esplendida, praticaria, em verdade, uma antecipação inutil, já que o plenario vae apreciál-a, inteira, na opportunidade da discussão e votação de meu requerimento. Sem me antecipar, contudo, posso dizer que bem poucas vezes, nossas tradições sociaes e politicas, nossa vocação individual e collectiva de liberdade, nosso pensamento acerca das questões vitaes do paiz — encontraram pregoeiro tão eloquente e autorizado.

O Senado, sr. presidente, approvando meu requerimento, inscreverá nos "Annaes" uma pagina viva de civismo carioca e do civismo brasileiro, porque desejo fundir o sentido da oração ao local e ao povo em cujo seio foi proferida. Completam-se, para mim, representantes do povo carioca, que hontem se incorporou á massa dos cidadãos, para ouvir e para tambem acclamar".

O SR. ARMANDO SALLES REALIZOU UM PASSEIO PELA CIDADE

O sr. Armando de Salles Oliveira realizou hontem, á tarde, um longo passeio pela praia de Copacabana, em companhia dos srs. Prudente de Moraes Netto, secretario geral do Partido Constitucionalista; Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo, e Oswaldo Cardoso de Mello, presidente da Commissão Executiva do Partido Social Democratico do Estado do Rio.

O ex-governador paulista sentou-se no "O. K.", em companhia daquelles amigos.

Impressões do comicio da U. D. B.

O CANDIDATO NACIONAL FALOU A UM POVO INTELLIGENTE

S. PAULO, 17 (A. M.) — A's 16 horas, pelo "Cidade do Rio de Janeiro", chegaram os srs. Paulo Pinheiro Lima, secretario da Viação e Obras Publicas; Valentin Gentil, secretario da Agricultura; Gastão Vidigal, deputado classista por São Paulo e Nelson Meirelles Reis, official de gabinete do prefeito Fabio Prado.

(Continúa na 11ª pagina.)

O IMPERIAL ARMANDO SALLES

ASSIS CHATEAUBRIAND

Vieram paulistas de todos os lados do Brasil, de todos os climas, de todos os pontos do quadrante nacional, para ouvir o brasileiro Armando Salles. Por paulista, Euclydes da Cunha entendia aquelles que nasceram em Piratininga; nas Minas Geraes, no Estado do Rio, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Mas, hoje, a expressão "paulista" tem um sentido ainda mais largo. Ella exprime todo o individuo que modelou o seu padrão de existencia segundo o typo humano que domina o Triangulo ou a gleba da terra roxa. Assim, paulista é synonymo de arrojo, de audacia, de confiança em si mesmo, de existencia dentro de imperativos viris, de renuncia ao bem-estar e ao conforto, de coragem, de perigo e de alta pressão espiritual. Os mandamentos paulistas são artigos de um rude evangelho de sobranceria e de decisão. Quando Armando Salles larga uma cadeira de governador, para vir disputar, como cidadão livre, contra o Cattete, a presidencia da Republica, o seu gesto é desses que enchem toda uma vida, como o dos que o combatem, dentro e fóra de São Paulo, é vazio de qualquer significação moral. Elle é agora tão paulista como Borba Gato e Tavares Raposo.

No discurso do campo do America disse o sr. Armando Salles palavras decisivas e substanciaes, de um sentido claro e directo. O seu antagonista falou, num banquete do Jockey Club, para o Sahara de Benedicto Valladares, o qual, segundo instrucções do governador da Bahia e do Cattete, o indicou como contra-candidato. Existindo, como um pretexto, qual esse de não deixar que o povo levasse o ex-governador de São Paulo ao Cattete, o sr. José Americo não tem tido quasi nada o que dizer aos seus compatriotas. E' illusorio pensar que o candidato dos governadores possuia vida propria. Elle vive como uma das luas do governador de Minas.

⁂

O nosso movimento é um processo de unificação, tal como o Brasil jamais assistiu nada de equivalente na sua historia. Sob o influxo da autoridade do sr. Armando Salles, os paulistas se approximaram do Brasil como nunca se encontraram mais proximos. E o Brasil caminhou para São Paulo em um esforço de homogenização consolador. Vivemos hoje dentro de um estylo espiritual unitario, sob a egide de um paulista. Sem o poder politico, sem o poder economico, tendo sido militarmente derrotado em 1932, e achando-se hoje em opposição ao governo central, todavia, em periodo algum da sua historia, São Paulo mandou tanto entre os brasileiros. O candidato em antagonismo ao candidato paulista sobrevive exclusivamente porque está numa redoma de 18 governadores e dois interventores. E porque, quando estava nú, ainda nos cueros, foi baptizado pelo presidente da Republica. Tirem os 18 governadores do sr. José Americo, e a sua candidatura se esfarelará no solo. Tudo o que predomina num systema de opinião publica — idéas, propositos, aspirações, sentimentos, lubrifica é a machina do sr. Armando Salles; são peças da sua soberba architectura e lhe imprimem organicidade. Já verificaram o interessante desse quadro politico? A verdade pura, a effectiva realidade é que os paulistas não dispõem de uma parcella de influencia politica para trazer o Brasil, por interesses immediatistas, á sua causa. E, entretanto, estamos seguros de que o seu candidato hoje impera mais entre quarenta milhões de brasileiros do que mandaram Washington Luis, Rodrigues Alves ou Campos Salles. E' que o poder desses presidentes era uma autoridade de superficie. Ao passo que o do sr. Armando Salles toca ao fundo, á razão de ser collectiva da nação, ás instancias superiores da sua cohesão moral, da sua força de crystallização politica e espiritual.

⁂

Um temperamento de ordem, da energia do sr. Salles Oliveira, chega numa hora decisiva para a mais ingente tarefa de restauração do prestigio da autoridade. O que ha de aterrador no Brasil dos nossos dias são os phenomenos de anarchia espontanea que ameaçam destruir a civilização em que nascemos. Os espectaculos em que ella se materializa surgem quotidianos. Póde o senhor João Mangabeira declarar a uma Camara inerte que, no Brasil, não existe communismo, após uma revolução sangrenta espectacularmente rotulada pelos seus promotores como um movimento elaborado sob a direcção de Luiz Carlos Prestes. Um official da activa, o tenente-coronel Barata, faz comicios politicos na praça publica, e o facto passa despercebido, como se fosse natural que o commandante de um batalhão pudesse ter opiniões politicas, para as transmittir na "piazza" aos seus correligionarios. De todos os lados a selva invade os jardins da nossa cultura politica. As tradições, as regras, as leis, que policiam e disciplinam a vida do homem em sociedade, se vêem substituidas pelo arbitrio, o que mostra a insufficiencia alarmante dos principios. Dir-se-ia que ao brasileiro post-revolução lhe interessam mediocremente os valores fundamentaes da existencia do homem civilizado. Nenhum povo dispõe, no continente sul-americano, da nossa experiencia politica. Deveriam por isso mesmo nos ser familiares a discussão e a solução dos themas politicos e sociaes, sobretudo depois de uma revolução que nos ensinou tantas coisas. Entretanto, nunca uma geração, tanto quanto a nossa, assistiu pugilatos mais lancinantes do que esses que todo o dia estamos presenciando entre o primitivismo e a barbaria das fórmulas extremistas, e o velho espirito da tradição nacional.

O Brasil não tem outra alternativa fóra do cháos, se elle não se entregar confiante á elite da qual o sr. Armando Salles é o chefe. Mergulham as raizes desse movimento, que se infiltra pelo paiz, desde 1932, no proprio sub-solo historico da nação. Se já temos altitude, é porque possuimos profundeza. Fracassou a revolução no plano nacional, pela ausencia de chefes; e se quizerem ver onde ella triumphou em grande, dirijam-se a São Paulo. E' primorosa a organização que soubemos fazer ali do Estado. Toda a substancia viva da nossa força reside na qualidade dos valores em que fundimos a machina estatal de São Paulo. Foram os paulistas a economia mais duramente castigada pelas consequencias da depressão mundial e pela incapacidade de alguns administradores outubristas para tratar o problema do café. A tragedia do café se resume em duas cifras. De 1925 a 1929, elle carreia para o Brasil 69 milhões de libras, na média, por anno. Em 1932 e 1936, recebemos apenas 17 milhões de libras e fracção, annualmente, pelo café exportado. Pois a technica paulista, conduzida por um extraordinario racionalizador, do timbre do sr. Armando Salles, logrou transformar esse panorama de catastrophe em um jardim. Conduzidos pela clarividencia do Estado-guia, evadiram-se os paulistas da monocultura do café e conquistaram o algodão e desenvolveram a machina industrial. Espantava-se um pobre jornalista carioca, ha dias, de que o Instituto Agronomico de Campinas tivesse pulado de um mediocre orçamento de 2.839 contos para 21.250 contos. Graças sejam dadas aos deuses por esse proveitoso augmento. Sabem o que elle significa? Doze mil contos de sementes de algodão adquiridas pelo Estado dos campos de cooperação, afim de que se plante em São Paulo uma semente pura e se colha uma fibra standardizada. (As sementes são vendidas aos lavradores e entram na verba da receita da Secretaria da Agricultura). E varios milhares de outros contos são applicados no alargamento dos quadros technicos para uma maior efficiencia dos serviços. Mas ao lado do aspecto material da reconstituição da riqueza, em novas bases, o sr. Armando Salles rematou a obra de governo com essa chave de abobada que é a Universidade, matriz de elaboração das elites mais capazes que se estão formando para dirigir a nação.

⁂

Só pelo que vale a sua attitude de desprendimento, tinha o brasileiro Armando Salles o direito de governar o Brasil. De resto, essa attitude tem raizes historicas, no precedente de Prudente de Moraes.

Este é o grande espectaculo que offerece o gesto do candidato Armando Salles: pela primeira vez, depois da attitude de Prudente, na Constituinte de 1891, São Paulo disputa a presidencia da Republica em opposição ao Cattete. Fixaram-se os destinos humanos dos dois typos com que a democracia liberal se ergue em defesa da ordem civil. Prudente procura arrebatar o regimen á dictadura de Deodoro. Era preciso afastar as classes armadas da agitação partidaria, e, para afastal-as, o caminho era abreviar o predominio do soldado fundador do regimen. Prudente disputou o pleito e quasi vence a Deodoro. Salvo erro, elle teve 97 votos contra 124. Que o espirito de conducta de São Paulo condicionava um incomparavel serviço ao exercito e ao proprio Deodoro vimos logo depois. O velho militar não sabia governar dentro dos quadros da legalidade. Na politica era elle uma indole essencialmente revolucionaria, que deveria rematar a propria carreira pelo golpe de força da dissolução do Congresso. Constituição para Deodoro era limitação, dependencia e oppressão, intoleraveis á sua dura capacidade de mando. Ao poente deodorico seguiu-se a estrella florianista, com o lugubre cortejo da guerra civil.

No diagramma psychologico da nova candidatura paulista ha esse ponto de contacto com a de Prudente: herdeiro do ouro de uma revolução constitucionalista, o sr. Armando Salles renuncia ao poder e recebe a investidura de candidato, em virtude de um imperativo da mesma transcendencia daquelle que impoz a Prudente de Moraes a acceitação da sua candidatura ha 46 annos passados. Está novamente em cheque a ordem civil. E' indispen-

(Continúa na 10ª pagina.)

REVIGOROU-SE O REGIMEN DEMOCRATICO

O SR. CAFE' FILHO TRANSMITTE A' CAMARA AS SUAS IMPRESSÕES DO COMICIO DA U. D. B.

O sr. Café Filho falou hontem na Camara sobre o comicio da União Democratica Brasileira. Ainda estava sob a impressão de deslumbramento da extraordinaria parada civica que a capital da Republica assistira na vespera. Desejaria que tivessem comparecido a essa demonstração popular de apoio a candidatura do sr. Armando Salles os inimigos do regimen democratico. Desejaria que tivessem comparecido os integralistas, que annunciam, dentro e fóra das fronteiras brasileiras, a fallencia da democracia. O que se fez, era verdade, fortaleceu o prestigio do candidato nacional; mas, acima disso, o que se revigorou foi o regimen democratico.

Os que pretendiam que o paiz não saisse do estado de guerra, dizendo que a Nação não supportaria o debate em torno das candidaturas pela successão presidencial, tiveram no comicio a resposta eloquente. Os que pretenderam um candidato unico, temendo os movimentos subversivos, receberam formal desmentido. O exemplo da U. D. B. vae frutificando. Tem noticia de que em Alagoas, a União Democratica Estudantil realizou um comicio, no qual falaram oradores defendendo as candidaturas dos srs. José Americo e Armando Salles. No mesmo comicio, organizado pela mesma força politica, as opiniões se dividiram. Visse a Camara a importancia desse facto, signal evidente de que a democracia estava sendo prestigiada.

— E' uma prova, intervem o sr. José Bernardino, de que vae melhorando a nossa educação politica.

— E de que, accrescenta o sr. Amaral Peixoto, os brasileiros só querem o regimen democratico.

— Sim, diz o sr. José Bernardino, porque o sr. Armando Salles já affirmou que destruir a democracia será destruir o Brasil.

O sr. Café Filho prosegue. Quando passou pela Bahia, viu espalhados por toda a cidade cartazes de propaganda das duas candidaturas, encimados pela mesma legenda: "Pela democracia".

E assignala que inimigos do Brasil eram aquelles que desejavam a perpetuação do estado de guerra, eram aquelles que aspiravam ao candidato unico; e serão aquelles, que, na hora actual, pretenderem alliciar elementos contra a ordem publica. O sr. Adalberto Corrêa lembra que o estado de guerra não era contra a democracia. Ao contrario, o seu objectivo era defendel-a. O orador responde que quem pretender, de um ou outro sector partidario, sacudir a Nação com a politica golpista ou num movimento subversivo, terá sobre si a execração publica. O que queremos é a decisão das urnas livres, e está convencido de que nesse pareo democratico a que a Nação assiste, será victoriosa a candidatura do sr. Armando Salles, dado o apoio que lhe emprestam as correntes populares.

CONTRA OS EXTREMISMOS

Refere-se, depois, ao congresso da Alliança Social do Rio Grande do Norte. Trazia dessa festa civica um attestado photographico, que bem demonstrava a popularidade do candidato nacional no seu Estado. Exhibe-a. No emtanto, divulgou-se em S. Paulo um telegramma, no qual se dizia que a demonstração de apoio ao sr. Armando Salles, realizada no Rio Grande do Norte, se transformara em manifestação ao sr. José Americo. Por que e para que semelhantes processos politicos? Por que os politicos do Rio Grande do Norte não seguiam o exemplo dos de Alagoas?

Lê o telegramma, e depois commenta que esses methodos, adoptados pelo situacionismo potyguar, só serviam para desprestigiar o nome do sr. José Americo, porque a população de Natal não assistiu ao facto narrado no telegramma, mas assistiu, isto sim, á intensa vibração do elemento popular em torno do nome do sr. Armando Salles. Tinha a nobreza de affirmar que o sr. José Americo contará com forte contingente eleitoral no Rio G. do Norte, porque elle é o candidato do partido que está no governo. Ninguem, entretanto, poderá negar que a Alliança Social é tambem uma grande força politica e que vencerá as eleições em varios municipios, inclusive na capital. Mentiria, como mentiu o correspondente do jornal paulista, se dissesse o contrario.

O sr. Café Filho, ao concluir, diz que tanto os que apoiam a candidatura do sr. Armando Salles como os que se collocam ao lado do sr. José Americo, defendem juntos a democracia, que ha de vencer e ha de esmagar os extremismos, principalmente o verde, o mais perigoso, por estar organizado e por contar com as franquias da protecção do officialismo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que regressou da sua viagem de inspecção ao sul do paiz, e o sr. Orlando Villela, ministro interino da Fazenda.

Tambem ali estiveram com o chefe da Nação os deputados João Neves e Demetrio Xavier, que apresentou despedidas por estar de partida para Porto Alegre.

INSTALLADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA DO PARA'

O presidente da Republica recebeu telegrammas de Belem do Pará, firmados pelo sr. Synval Coutinho, 1º secretario da Assembléa daquelle Estado, communicando terem sido installados os trabalhos da presente sessão legislativa, em data de 15 do corrente. Communicou tambem que foi eleita a mesa que presidirá aquella Assembléa, sob a presidencia do sr. Aristides Silva Coutinho.

COLUMNA DO CENTRO

CONTRASTES

Tristão de ATHAYDE

Trouxeram-nos os telegrammas desta semana noticia de dois discursos pronunciados no mesmo dia que bem marcam as duas grandes forças que se oppõem no mundo moderno — a do orgulho e a da humildade, a da violencia e a da paz, a do Anti-Christo e a do Christo.

O primeiro foi a allocução pronunciada pelo sr. Krachenko, dictador da cultura physica na U. R. S. S. e que passando em revista 45.000 athletas russos disse as seguintes palavras: "Nunca esqueceremos os fascistas e traidores. Nós somos muitos milhões em numero, somos um exercito de sportistas e de athletas, que estará sempre prompto a apoiar o nosso magnifico Exercito Vermelho, ao primeiro chamado do nosso governo".

O culto do athletismo, da força muscular, do sport elevado a fundamento official da educação é um dos principios do néo-paganismo moderno que encontrou, no regimen sovietico, um campo de acção admiravelmente adequado ás suas tendencias materialistas, mas que não se limita á Russia e sob formas variadas contaminou todo o mundo contemporaneo. O commissario sovietico de Cultura Physica teve, como succede em regra com os communistas, o merito de dizer as coisas pelos seus nomes. O que se pretende, com esse culto do corpo humano ou pelo menos o que resulta delle, é a exaltação do espirito de odio, de luta, de violencia entre os homens, que domina o ambiente do nosso seculo. Se o communismo constitue o maior flagello do mundo moderno, não é porque se opponha á ordem constituida, na maioria das nações, mas porque incorpora e symbolisa os venenos mais perniciosos que em todas se encontram e em muitas dominam. E essa diffusão universal do athletismo, como culto do corpo e não como cultura do corpo, o que é a sua justa medida, — é um dos elementos dominantes da forma antichristã de civilização, espalhada por varios regimens modernos.

Em face della, vemos outro aspecto muito diverso. Vemos forças espirituaes que renascem: a Igreja que estende a sua acção por todas as nações; o espirito de fraternidade e de paz em Christo que se diffunde; nações que reaffirmam a sua perennidade christã, depois de opprimidas por "frentes populares" ou democracias sectarias. E' o aspecto promissor deste mundo de angustias em que vivemos e que a oração do cardeal Pacelli em Notre Dame define de modo magistral. Tres notas devem ser accentuadas nesse discurso memoravel — a nacional, a social e a universal.

A nota nacional é o appello á França e á sua vocação christã, que não falhou nunca ao longo da historia e que pode impedir, mais uma vez que a sua patria seja mais uma victima do Anti-Christo, de Moscou ou de Berlim.

A nota social é o appello ás consciencias para que ouçam as advertencias da Igreja, quanto á urgencia das reformas sociaes pacificas, que evitem as revoluções sociaes sangrentas. E saibam dobrar o seu orgulho e ser fieis ás leis da vida: — "Uma sábia organização technica parece fazer definitivamente do homem senhor das forças da natureza. Mas, no orgulho da sua vida, deante das leis mais sagradas da natureza, o homem morre de fadiga e do medo de viver. E o homem, que dá ás machinas quasi a apparencia de vida, tem medo de transmittir aos outros a sua propria vida, de tal sorte que a vastidão, cada vez maior dos cemiterios, ameaça invadir todo o solo deixado livre pela ausencia dos berços". Palavras que parecem tambem descer do Sinai; como aquellas de Pio XI, condemnando os delirios dos dois imperialismos que opprimem o mundo contemporaneo — o imperialismo racista e o imperialismo c'assista.

E finalmente a nota universal, aquelle appello á paz entre os homens divididos e hostis, entre as classes que se injuriam e as nações que se entredevoram: "De todo o coração invoco a Divina Providencia, que nunca falhou nas horas criticas, para que dê á França os grandes corações de que necessita. Com que ardor lhe imploro que suscite na França heróes de amor para apaziguar as lutas de classe, pensar as feridas abertas no mundo, apressar o raiar do dia e que Paris abrigue de novo todo o seu povo para fazer esquecer, qual sonho ephemero, as horas sombrias em que as discordias e as polemicas vedavam o sólido amor, para fazer resoar docemente nos ouvidos de todos, para lhes gravar no espirito, o mais profundamente possivel, as palavras fraternas do primeiro Vigario de Christo: amae-vos uns aos outros, com dilecção fraterna, na simplicidade dos vossos corações".

Aproximae agora estas palavras sublimes de paz e de fraternidade entre os homens, dos termos asperos, cheios de odio e vingança, que collocam a idolatria do corpo ao serviço da idolatria das armas, com que o dictador dos Sports Sovieticos exprime perfeitamente o neo-paganismo de nossos dias. E tirae a conclusão que as consciencias, não deshumanizadas, devem necessariamente tirar desse duello entre as trevas e a Luz, de que a terra e os céos são testemunhas desde a Revolta dos Anjos.

A vinda dos nossos submarinos

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Afim de completar a guarnição dos nossos submarinos, mandados construir na Italia, seguirão para aquelle paiz, a bordo do "Conte Grande", no proximo dia 24 do corrente, os officiaes, sub-officiaes e praças da nossa Marinha, incumbidos de trazer os submersiveis até ao porto desta capital.

Os vasos de guerra, que se encontram quasi completamente promptos, deverão partir da Italia, de modo a que estejam em nosso porto até o dia 7 de setembro, data em que se commemora o Dia da Patria.

PARA COMBOIAR A FLOTILHA

O ministro designou o capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira para exercer as funcções de commandante militar do vapor "Mandú", que comboiará a flotilha de submarinos, da Italia ao Brasil. Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou, porém, que o vapor acima mencionado deverá chegar a Spezia no dia 30 do corrente, e que só será incorporado depois da chegada do referido official áquelle porto, occasião em que assumirá as funcções de commandante militar do alludido vapor.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

O ministro resolveu designar, hontem, os capitães-tenentes João Francisco de Azevedo Milanez Filho, para as funcções de instructor de vôo da Escola de Aviação Naval, cumulativamente com as de instructor de motores de electricidade da mesma Escola, e Henrique do Amaral Penna, para as de instructor de vôo da mesma Escola cumulativamente com as de instructor de navegação e motores.

DESIGNAÇÃO SEM EFFEITO

Foi tornada sem effeito, pelo ministro, a designação do capitão-tenente Francisco Pinheiro Novaes, para exercer as funcções de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe".

Um credito de 400 contos para reforço da verba eventual

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

O Conselho Geral do Districto Federal, recem-nomeado pela actual administração, esteve reunido hontem, em sessão extraordinaria. Dentre as deliberações tomadas destacamos as seguintes:

Approvando o credito de 400 contos para reforço das verbas eventuaes; mandando ampliar o prazo de inscripção de procuradores do Departamento de Compras da Prefeitura; modificando o decreto municipal que dispõe sobre o desembarque de carnes verdes nesta capital.

Outros processos foram convertidos em diligencia, afim de se obter informações das repartições competentes. Dentre estes figura o que manda abrir o credito de 40 contos destinado ao pagamento da differença de vencimentos municipaes da Camara Municipal; e o que trata do destino que foi dado ao predio em que nasceu o barão do Rio Branco, á rua 20 de Abril, 14.

COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA FAZENDA

Reune-se amanhã a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda para apreciar os processos referentes ao requerimento do collector e escrivão da 3.ª Collectoria de Jundiahy, João Nabor de Oliveira e Placido de Castro; á representação da Delegacia Fiscal da Bahia sobre necessidade do seu quadro de pessoal; sobre a proposta da Delegacia Fiscal do Espirito Santo para preenchimento de vaga existente no seu quadro, e o pedido da transferencia da escripturaria classe F da Casa da Moeda, Antonieta Mamede.

Reina tranquillidade no sul

O MINISTRO DA GUERRA, APÓS RECEBER VARIOS GENERAES FEZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Hontem, pela manhã, o titular da pasta da Guerra compareceu ao seu gabinete. Desde cedo, já se encontravam no Ministerio, aguardando o general Dutra, varios generaes e commandantes de corporações.

O titular da Guerra, depois de despachar numeroso expediente, recebeu em conferencia os seguintes generaes: Góes Monteiro, Almerio de Moura, Guedes da Fontoura, Meira de Vasconcellos, novo commandante da 4ª Brigada de Infantaria; Horta Barbosa, 2º sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; Parga Rodrigues, commandante da 2ª Região Militar; Manoel Rabello, director da Engenharia Militar; Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do D. P. E.; José Pompeu, commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa; coronel Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar, e varios commandantes.

Nessa entrevista do titular da Guerra com os generaes, segundo estamos informados, explicou elle aos mesmos a situação militar no Sul, de accordo com a inspecção que pessoalmente procedeu.

IMPERA A ORDEM NO SUL

A's 11 horas, o general Dutra, depois da conferencia com os generaes, recebeu os representantes da imprensa junto ao seu gabinete e que foram cumprimental-o. O ministro da Guerra teve occasião de agradecer aos reporters a fidelidade com que os mesmos divulgaram a marcha das inspecções no Sul e, como fosse perguntado sobre a situação reinante naquella zona, assim se expressou:

— "Encontrei os varios corpos das 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares integrados perfeitamente em seus deveres profissionaes. Posso garantir-lhes que a ordem impera em toda a parte do paiz, no Sul especialmente, onde a tropa federal continúa bem disposta a servir aos seus superiores interesses e ao Governo constituido. Se, no momento, os corpos que faziam parte do Agrupamento commandado pelo general Daltro Filho e que se acham addidos á 5ª Região Militar, ainda não regressaram ás suas sédes, é que aguardam ordens do governo, nesse sentido. Pelo que vi, não ha sequer uma ameaça de perturbação da ordem. A situação é de tranquillidade e trago optima impressão pela inspecção que acabo de fazer."

O TURISMO, FACTOR DE CORDIALIDADE

AS RELAÇÕES GERMANO-BRASILEIRAS

Como noticiamos, encontra-se nesta capital, ha varios dias, o sr Hans Gert Winter, director do Turismo Allemão. Hontem, esse funccionario do Reich, convidado para falar ao microphone do Departamento de Propaganda, na "Hora do Brasil", referiu-se á extrema cordialidade que concretiza as relações germano-brasileiras.

Expressou, em seguida, a sua admiração ante a natureza brasileira, ponderando que o numero de turistas allemães visitando nosso paiz augmentava, assim como crescia de maneira muito sensivel o de brasileiros indo á Allemanha.

A MISSÃO VAN KARNEBEEK ALVO DE HOMENAGENS

HAYA, 17 (H.) — A missão official economica hollandeza, que, sob a chefia do sr. Van Karnebeek, ex-ministro dos Estrangeiros percorreu o Brasil e outros paizes da America Latina, tem sido, desde o seu regresso a esta capital, alvo de varias recepções e homenagens por parte do corpo diplomatico sul-americano, do Instituto Hollandez de Collaboração entre os paizes da America Latina, das camaras de commercio e de diversas instituições interessadas.

EM CONTACTO COM OS LAVRADORES E EXPORTADORES DE CAFÉ

A' ESTADA DO SR. FERNANDO COSTA EM VICTORIA

VICTORIA, 17 (H.) — A chegada a esta capital do dr. Fernando Costa, presidente do D. N. C., a bordo do "Siqueira Campos", despertou grande interesse nos meios commerciaes. Suas actividades nesse sector têm sido grande. Varias reuniões foram realizadas afim de tratar de interesses da classe e economia do Estado.

O governador Punaro Bley tem tomado parte activa em todos os entendimentos e desenvolve grande trabalho no sentido de normalizar a situação em que se encontra o commercio de café.

Hontem, após o almoço em palacio, realizaram-se duas reuniões, nas quaes foram tratados varios assumptos. Compareceram setenta negociantes e interessados. Hoje o dr. Fernando Costa e sua comitiva viajaram, em companhia do governador Bley, para o interior, em visita á lavoura cafeeira e algumas usinas de beneficiamento installadas nos centros productores.

A' noite será offerecido ao illustre visitante um grande banquete, no qual tomarão parte todos os commerciantes de café.

O dr. Fernando Costa, que se encontra hospedado no palacio do governo, tem recebido grande numero de visitas e attendido a todos os interessados no commercio e lavoura do café.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO D. N. C.

VICTORIA, 17 (H.) — O dr. Fernando Costa foi recebido com grandes demonstrações de sympathia e confiança, em sua actuação no alto posto de presidente do Departamento Nacional do Café.

Altas autoridades do Estado, representantes das classes conservadoras e do commercio exportador, estiveram presentes ao seu desembarque.

O presidente do Departamento N. do Café visitou a Bolsa de Café e o serviço technico do café, que está sob a direcção do agronomo sr. Bemvindo de Novaes, onde constatou os optimos resultados da assistencia technica á lavoura, tendo accentuado a necessidade de melhoria da producção.

Disse que a possibilidade dessa melhoria se evidenciava com a visita ao Serviço Technico do Café, que lhe tinha causado excellente impressão.

O sr. Fernando Costa continua recebendo diversas homenagens.

Transferencia de alumnos da Escola Naval

VETADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA QUE A AUTORIZAVA

O presidente da Republica vetou a resolução legislativa que autoriza a transferencia dos alumnos do curso superior da Escola Naval para outros cursos, sob o fundamento de que a medida não attende aos superiores interesses da administração naval e do ensino.

A transmissão do governo do E. do Rio ao almirante Protogenes Guimarães

Não haverá, por ora, alterações no Secretariado

Realizou-se hontem, ás 12.30 horas, a transmissão do governo do Estado do Rio. Chegando ao Ingá, o almirante Protogenes Guimarães foi recebido pela sua casa civil e militar, no salão principal, onde já o aguardavam as altas autoridades estaduaes, companheiros de classe e outras pessoas.

Após ligeira palestra, o almirante recebeu o governo das mãos do seu substituto eventual, sr. Heitor Collet, que, em ligeiras palavras, agradeceu a prova de confiança que lhe dera o governor effectivo, com a indicação do seu nome para presidir a Assembléa Legislativa, accrescentando que sabia do Ingá certo de que praticára actos em defesa dos interesses fluminenses, sem abandonar a lealdade a que se sentia obrigado ante as deferencias recebidas. Ao terminar, fez votos pela felicidade pessoal do almirante Protogenes Guimarães e o do seu governo.

Respondendo, declarou o governador que o seu substituto deu sobejas provas de lealdade; e, após outras referencias encomiasticas terminou abraçando o sr. Heitor Collet.

Finda a ceremonia, o almirante Protogenes recebeu abraços e cumprimentos das pessoas presentes.

Em palestra com o representante dos "Diarios Associados", asseverou o governador fluminense que, por ora, não faria qualquer alteração dos seus auxiliares immediatos, por isso que iria, antes de tudo, ouvir os seus correligionarios politicos e aguardar mesmo a abertura dos trabalhos ordinarios da Assembléa Legislativa.

Homenagem do sr. Medeiros Netto ao presidente Justo

Revestiu-se de grande brilhantismo o banquete offerecido pelo dr. Medeiros Netto, presidente do Senado, e sua esposa, sra. Carola Rodemburg de Medeiros Netto, ao presidente da Nação Argentina, general Agustin Justo, e sua esposa, sra. Anna Bernal de Justo.

O banquete realizou-se no Jockey Club de Buenos Aires e teve a presença, além do homenageado, do vice-presidente da Republica, dos ministros de Estado e de altas autoridades civis e militares, bem como dos membros da representação diplomatica do Brasil.

Os resultados praticos do accordo assignado em Washington

Declarações do ministro interino da Fazenda — A Missão Souza Costa regressará até o fim do corrente mez

Sobre o accordo assignado em Washington entre os Estados Unidos e o Brasil, cujo texto, na integra, ainda não foi divulgado, procuramos ouvir o sr. Orlando Bandeira Vilela, titular interino da Fazenda, que tem estado, constantemente, em contacto com o ministro Souza Costa.

— Os resultados praticos do accordo que acaba de ser assignado em Washington entre a União e o governo dos Estados Unidos, — declarou — podem ser vistos sob dois aspectos fundamentaes: o commercial e o financeiro ou bancario.

Relativamente ao primeiro, os dois governos chegaram á fixação de uma fórmula que permitte melhor assegurar a execução do tratado de commercio, attendidos os interesses dos dois paizes. Afim de evitar possiveis duvidas sobre a interpretação dos respectivos textos e as consequentes reclamações das partes interessadas, serão constituidos dois comités mixtos para estudar os meios de augmentar o commercio entre o Brasil e os Estados Unidos e suggerir as medidas que se tornarem precisas á observancia das clausulas do tratado, permittindo, por outro lado, evitar quaesquer difficuldades que perturbem o natural desenvolvimento das relações de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos. Foi o presidente Getulio Vargas quem alvitrou essa solução, como meio capaz de dirimir duvidas possiveis sobre a exacta applicação daquelle tratado.

Em relação á influencia das medidas assentadas, sobre a posição da nossa balança de commercio, é evidente que, obtendo o Brasil, no seu intercambio com os Estados Unidos, uma parte bem apreciavel das suas disponibilidades, a intensificação desse intercambio actuará, necessariamente, de modo vantajoso, na elevação dos seus saldos positivos.

AS RELAÇÕES DE COMMERCIO DO BRASIL COM OS OUTROS PAIZES

Dos entendimentos havidos informou o sr. Orlando Villela, não resultarão obstaculos ás relações de commercio do Brasil com os outros paizes, as quaes se poderão desenvolver dentro dos principios estabelecidos no mesmo accordo. Affirmou que a declaração sobre o intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, entregue á publicidade, não impede o nosso commercio com a Allemanha em moeda de compensação. O que a declaração condemna é a utilização de meios ou o recurso a formulas que de qualquer modo prejudiquem ou venham a prejudicar a concurrencia normal nos mercados de consumo. Resalvada essa pratica, os negocios feitos com base na compensação poderão ser realizados livremente. Poderemos, assim, manter as transacções de commercio com a Allemanha nessa base, ficando, porém, expresso o compromisso de não serem usados na exportação para o Brasil quaesquer processos que importem na derogação dos principios geraes consubstanciados naquella declaração, condição, aliás, que guarda perfeita conformidade com as affirmações feitas nesse sentido pelo governo allemão, além de já estar inserida expressamente nos seus accordos commerciaes com os Estados Unidos e a Colombia.

A PARTE FINANCEIRA DAS NEGOCIAÇÕES

Quanto á parte financeira das negociações consubstanciada no segundo communicado assignado pelos srs. Morgenthau Junior e ministro Souza Costa, sendo apenas conhecidas as bases que servem de fundamento ao accordo, o sr. Orlando Villela declarou que nada poderá dizer emquanto não entrar no conhecimento dos seus detalhes.

Está convencido de que das medidas accordadas pelos dois governos, em Washington, advirão grandes beneficios para o Brasil no que diz respeito á sua estabilidade financeira.

Finalizando, o ministro interino da Fazenda mostrou-se satisfeito em transmittir ao paiz a noticia do resultado obtido pela Missão Souza Costa, nos Estados Unidos, cuja extensão e relevancia dispensam commentarios.

O REGRESSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Segundo, ainda, informações colhidas no Ministerio da Fazenda, o sr. Arthur de Souza Costa estará de regresso até o fim do corrente mez, viajando de avião.

MARECHAES E GENERAES QUE PASSAM A' REFORMA DEFINITIVA

Na pasta da Guerra foi assignado decreto passando á situação de reforma definitiva os seguintes officiaes da reserva de 1ª classe: marechaes graduados João de Albuquerque Serejo, Bonifacio Gomes da Costa e Joaquim Marques da Cunha; generaes de divisão Alexandre Leal e Hastimphilo de Moura; generaes de divisão graduados, Heraclito Helio Fernandes Lima, Gregorio de Paiva Meira, generaes de brigada Diogo de Figueiredo Moreira, Alfredo Oscar Fleury de Barros e Luiz Soares dos Santos, general de divisão graduado medico Irenio de Britto, general de brigada Manoel Antonio Ferreira da Cunha, major de infantaria Manoel Accacio Fernandes Bastos, capitão intendente graduado João dos Santos Sobrinho, major de infantaria Francisco de Moraes Cavalcanti e capitão intendente Manoel Luiz Emygdio de Albuquerque.

A emenda constitucional sobre a orthographia

Despertou interesse, na Camara, o debate em torno do assumpto

AS AJUDAS DE CUSTO NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Aberta a sessão da Camara pelo sr. Pedro Aleixo, foi a acta da vespera rectificada pelos srs. José Bernardino e Arthur Bernardes Filho. O primeiro pediu a reproducção de seu recente discurso, transcripto no "Diario do Poder Legislativo" com incorrecções, e o outro referiu-se á mensagem presidencial, solicitando a abertura de um credito de mil contos, para reforço do orçamento do Ministerio no Exterior. Recordou o sr. Arthur Bernardes Filho que a Camara havia votado dois mil contos para ajudas de custo no Ministerio do Exterior. Essa verba ha 3 mezes havia estornado, e a prova do que affirmava era a mensagem presidencial pedindo novo credito por conta da referida verba. Estranhando esse facto requereu, por intermedio da Mesa, que a Camara pedisse informações, a respeito, ao Itamaraty e, ainda, a relação das pessoas, funccionarios ou não, que tenham recebido qualquer quantia por conta dessa verba.

Justificou, então, esse requerimento, accentuando não comprehender o estorno da alludida verba em tão curto espaço de tempo, mórmente por não se ter noticia de que no decorrer desses tres mezes tenha sido designada, para o exterior, qualquer missão diplomatica brasileira. Sabe que o Itamaraty está no proposito de não attender a esse pedido, que fez, porque a verdade é que, por conta daquella verba e receberam dinheiro varias pessoas que nem sequer a um real tinham direito e que, no entanto, na relação pedida figuravam como tendo recebido 150 a 200 contos.

Concluiu pedindo á Mesa que insista junto ao Itamaraty para que essa relação seja enviada á Camara antes da votação do credito supplementar de mil contos que o governo acaba de solicitar.

Approvada, finalmente, a acta e lido o expediente, foi dada a palavra ao sr. Café Filho, cujo discurso damos á parte.

O sr. João José do Patrocinio leu um memorial de ferroviarios ao ministro do Trabalho sobre transferencias de operarios.

O sr. Baeta Neves leu um telegramma do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, applaudindo sua indicação relativa á incidencia do imposto de renda sobre os vencimentos de professores, jornalistas e escriptores e teceu commentarios sobre o projecto da creação da Cadeira de Puericultura, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O sr. Teixeira Leite defendeu, ainda uma vez, o governo de Pernambuco das criticas do padre Arruda Camara, a proposito das apolices emittidas para finalizar as obras de construcção do porto de Recife.

O sr. Barreto Pinto requereu a inclusão, na proxima ordem do dia, dos projectos mandando consignar na divida passiva da União o pagamento de vencimentos devidos ao pessoal do Arsenal de Marinha e autorizando o governo a adquirir a bibliotheca do professor Almachio Diniz.

O presidente prometteu attender ao representante classista.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA

Na ordem do dia, foi discutida, em primeiro turno, o projecto emendando o artigo das Disposições Transitorias da Constituição, que regula o uso da orthographia, tendo falado os srs. Silva Costa e Fernando Magalhães.

Este ultimo bateu-se pela orthographia simplificada, demonstrando a necessidade de acabar-se com a historia de que o accordo orthographico resultou do desejo de favorecer ás empresas editoras portuguezas, bem como seja o alludido accordo a consequencia de uma imposição. Já, quando constituinte, demonstrou que os philologos portuguezes acataram, integralmente, todos os itens dos philologos brasileiros, ao passo que estes não aceitaram as suggestões dos primeiros. A procedencia do accordo vem de um ante-projecto, organizado por Machado de Assis, que é uma autoridade incontestavel.

Recorda haver provado á Assembléa Constituinte que a chamada orthographia etymologica não existe, valendo-se então dos originaes da Constituição de 91, de publicações officiaes nos "Annaes" e de outros documentos publicos, para deixar esclarecido que as mesmas palavras eram escriptas de modo differente. O proprio Ruy Barbosa escrevia com orthographias diversas uma mesma palavra. O sr. Ribeiro Junior aparteia successivas vezes, mostrando-se apaixonado pelo assumpto, a tal ponto de tentar estabelecer com o sr. Fernando Magalhães uma sabbatina sobre a etymologia da lingua portugueza.

Attendendo ao sr. Ribeiro Junior, diz o sr. Fernando Magalhães que, quanto á orthographia de algibeira a que se referiu o representante do Amazonas, já estava ella sanccionada por mais de mil professores brasileiros, além da imprensa que em grande parte já adoptava a orthographia simplificada. Essa, portanto, era a manifestação da opinião publica. O sr. Barreto Filho, que foi relator contrario ao projecto, apartea, procurando sustentar o debate no terreno constitucional. O sr. Fernando Magalhães responde que não entende de doutrina constitucional e requer á Mesa que mande inserir nos "Annaes" o voto dado pelo sr. Costa Manso sobre o assumpto. A essa altura intervem, insistentemente, o sr. Accurcio Torres, procurando dar outra orientação á discussão que o sr. Fernando Magalhães fazia para mostrar como a Constituinte votou a ultima de suas Disposições Transitorias. O deputado fluminense ficou um pouco irritado e o sr. Fernando Magalhães replica, declarando reconhecer no sr. Accurcio Torres o direito de duvidar de sua palavra. E isto porque, em occasião que o sr. Accurcio Torres bem sabia, havia o orador affirmado como verdade uma coisa que não podia ser. O sr. Fernando Magalhães referia-se á politica fluminense. O sr. Accurcio Torres desistiu de apartear e o orador prosegue, ora sob os apartes do sr. Barreto Filho, ora sob os apartes do sr. Ribeiro Junior, sustentando a these de que a orthographia etymologica é um cháos, no qual permanecem os que a defendem em contraposição aos que desejam a perfeição, aceitando a orthographia simplificada.

Finalmente falou o sr. Raul Bittencourt que, attendendo a um appello do sr. Accurcio Torres no momento em que aparteava o sr. Fernando Magalhães, recordou como decorreram, na Constituinte, as votações sobre a orthographia.

OS TITULOS ELEITORAES IMPUGNADOS

O sr. Barreto Pinto apresentou um projecto regulando a votação dos eleitores que tiveram seus titulos impugnados. Especifica o projecto quaes as mesas onde devem votar esses eleitores, para cujo exercicio deve o presidente da Mesa receptora fornecer declaração de que o portador não póde, por impugnado, votar na secção em que deveria, normalmente, tel-o feito.

Lino Pimentel & Cia. Ltda. (Banqueiros)

Conforme registramos opportunamente, a firma bancaria Lino Pimentel & Cia. Ltda. augmentou o seu capital de 300:000$000 para 1.000:000$000, passando, assim, conforme apostilla em sua carta patente, lançada pelo Thesouro Nacional, á categoria de banco, de accordo com o que dispõe o § unico do art. 3.º do decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921. — O Conselho de Administração da sociedade ficou assim organizado: dr. Mario Brant, dr. Arthur Bernardes Filho, capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, dr. João de Assis Lopes Martins, dr. Dionysio da Silveira Souza, Henrique de Lacerda Ferraz, Carlos Viriato Saboya, Basilio Ramos, Lino Pimentel e Antonio Paulino de Carvalho. — Formam o Comité Consultivo os tres primeiros citados, competindo ainda ao sr. Lino Pimentel a gerencia do Banco. A Caixa está a cargo do sr. Antonio Paulino de Carvalho.

(Do "M. Mercantil", de 7 do corrente).

«A AMERICA DO SUL ERGUERA' O MONOBLOCO DA SCIENCIA E DO AMOR A' CULTURA E A' PAZ»

O discurso pronunciado pelo prof. Alfredo Monteiro, na recepção aos membros das Jornadas Medicas Sul-Americanas, na Faculdade de Medicina

Reunião concomitante das varias sociedades scientificas — O programma de excursões

RECEPÇÃO NA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DO BRASIL

Verificou-se hontem, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina a recepção que a Congregação dos professores dessa Faculdade fez aos membros das delegações medicas sul-americanas.

Presidiu a cerimonia o professor Henrique Roxo, director da Faculdade que deu a palavra ao professor Alfredo Monteiro, cathedratico de technica operatoria, que fez a saudação official.

AS PALAVRAS DO PROFESSOR ALFREDO MONTEIRO

Damos a seguir, alguns trechos do discurso que, em nome da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, pronunciou o professor Alfredo Monteiro:

"A Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, recebendo-vos, se faz orgulhosa por acolher, sob um tecto amigo, expoentes da cultura medica de paizes irmãos — Argentina, Uruguay, Colombia, Venezuela. Maior porém, que o proprio orgulho, é a felicidade de poder firmar, neste momento, mais um dia de intercambio scientifico e mais uma hora de fraternidade americana.

Bemditos os precursores destas jornadas medicas que, lá e aqui, ornamentaram os trabalhos scientificos com as flores da cordialidade.

Voltemos para além os nossos olhos e prestemos aos que já se foram a homenagem que não é de uma classe, mas de um Povo!

Animemos os organizadores actuaes deste intercambio, com as palmas que se conferem aos campeões olympicos da fraternidade. A victoria confere o titulo e a taça, mas não deve conduzir ao repouso — antes a novas jornadas!

Hellon Póvoa, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a quem se deve indubitavelmente a hora que vivemos, merece a condecoração conferida ao poeta que sonha nos céos e ao scientista que realiza na terra. Saudemol-o!"

O TRIANGULO DA FRATERNIDADE SUL-AMERICANA

"Como é grande a terra em que vivemos e como são curtos os instantes em que nesta sala nada falta: nem a religião da sciencia, nem a fé na Democracia, nem a certeza da paz, tudo girando em torno da mulher sul-americana, que ornamenta e conjuga os homens das Americas!"

"Se juntarmos as cidades fronteiriças de: Santa Rosa, de Montecaseros e Quarahy, resultará um triangulo — é a area da fraternidade sul-americana.

Lá se defrontam, por limites politicos, tres irmãos visinhos, Brasil, Uruguay e Argentina. Separam-nos marcos, linha divisorias, traçadas geometricamente, como se se pudesse enquadrar o espirito e o coração dentro da mathematica. A terra é a mesma, as arvores identicas, o céo igual.

A clarinada do alvorecer corre para os campos os gauchos de Quarahy, os de Santa Rosa e os de Montecaseros. E ao cair da tarde, cada um volta, embalando a mesma harmonia musical, o tango ou a rancheira, cujas notas se perdem nas aguas do Quarahy, que, correndo mansamente, se vão lançar no Uruguay. E' lá na Barra do Quarahy que se unem as almas de tres povos. E' lá que os passaros vôam e pousam em qualquer das margens, sem exigencias policiaes nem passaportes diplomaticos.

Nos, medicos, somos, no dizer de Abreu Fialho, andorinhas, que vôam no triangulo da paz americana, construindo cada um, pelo esforço proprio, a cultura scientifica, a grandeza e a paz de um continente."

"Nada mais se encontra nas aguas desse rio do coração que a quietude das cochilas, o amor á terra e a despreoccupação das lutas sociaes.

Não se defrontam fortalezas? E se algum dia, como já disse e repito, alguma construcção se levantar sob esse pedaço de céo sul-americano, será o monobloco da sciencia, do amor á cultura e á paz."

Em seguida os professores Surraco, do Uruguay e Julio Palacio, da Argentina, agradeceram em breves allocuções as homenagens que lhes eram tributadas.

AS REUNIÕES DAS SOCIEDADES MEDICAS

Em seguida, reuniram-se concomitantemente, nos differentes amphitheatros da Faculdade de Medicina, as diversas sociedades medicas do Rio de Janeiro, onde foram apresentados os seguintes trabalhos:

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA — Trabalhos apresentados pela delegação do Uruguay: Dr. V. Lombardini — Theoria neo unicista do rythmo cardiaco. Dr. V. Lombardini — Excitação miocardica pelos raios X e sua applicação therapeutica. Dr. J. Dumkarro — A pressão media intra ventricular. Dr. Arturo Alvares — Assistencia medica ao cardiaco. Dr. Dumdarco — Significação hemo-dynamica e clinica da frequencia cardiaca. Dr. J. Megilaro — Constante systolica-diastolica e trabalho cardiaco.

Trabalhos da delegação argentina: Prof. Castex e Dr. E. Capdhourat — Factores de sobrecarga cardiaca na insufficiencia respiratoria chronica. Prof. A. Bianchi — Classificação das mielopathias. Prof. A. V. Di Cló e M. Schteingart — O acido ascorbico nos enfermos cardio vasculares. Dr. Norberto Quirno — Capilaroscopia nas syndromes circulatorias. Dr. Martin Becerra — Claudicação intermittente das arterias mesentericas. Dr. Ramon Tau — As pan mielo ptisis de Franck. Dr. Castex e R. Repetto — Periarterite nodosa. Drs. Castex, Galan e Pavlovski — Leucemia mielogina chronica e erytro blastoma do sacro. Drs. Castex e Capdehourat — A dynamica cardiaca sanguinea e respiratoria na pessistencia do conducto arterial. Drs. E. Mazzei e M. Balla — Troças electro cardiographicas na hypoglycemia insulinica.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA, PSYCHIATRIA E MEDICINA LEGAL — Drs. M. Castex, Palacio e Mazzei: Formas neurologicas do cancer pulmonar. Dr. R. de Lena — Bases para a classificação das perturbações mentaes. Eyherabide, Astarloa e Bisio — Algumas formas nervosas do cancer pulmonar. Dr. M. Becerra — O attestado pre-nupcial na Rep. Argentina. Dr. F. Bonnet e E. Astarloa — Lesões esqueleticas tegumentarias por tiro de fuzil. Estudo medico legal.

SOCIEDADE DE GYNECOLOGIA — Prof. Infantozzi — Reducção cirurgica da inversão interna. Dr. F. Veiga — Tratamento das cervicites chronicas.

SOCIEDADE DE UROLOGIA — Prof. Surraco — A hydrocele vaginal e a hydatide de Morgani. Drs. A. Marano e M. Makintosch — Neoplasma do testiculo.

A CADEIRA DE CLINICA MEDICA — Drs. Castex e Capdehourat — A dynamica cardiaca sanguinea e respiratoria na persistencia do conducto arterial. Prof. Bariliari e Castillo — Rheumatismo e rheumatico. Drs. Castex e Galan — Syndrome de Banti, por syphilis resistente ao tratamento especifico. Drs. Castex e Di Cló — Gangrena cutanea multipla symetrica. Dr. H. Ramos — Estudo da evolução da salicemia no cão. Dr. Romano e A. Maggi — Mudanças morphologicas das mucosas gastricas nas anemias perniciosas. C. Portella — Rheumatismo e dietetica. Dr. E. Mazzei — Diagnostico das bronchiectasias congenitas por agenesia alveolar. Drs. N. Romano e Eyherabide — Formas disfagicas do cancer do pulmão. Drs. Castex Di Cló e F. Vierheller — Temperaturas cutaneas — Drs. J. Udaondo J. Marquez e Zunero —Alterações da muco-pepsina e da acidez do succo gastrico dos nervosos. Dr. Rabinovich — Estudo sintalina nos tumores malignos.

Collegio B. dos Cirurgiões — Prof. Allende — Fundamentos do tratamento cirurgico do cysto hydatico do pulmão. Prof. L. Surraco — O rim e a varicocelle. Prof. Stajano e dr. Suiffet — A reacção phrenica das hemorrhagias no peritonio livre. Dr. F. Veiga — Conducta cirurgica nas appendicites supuradas. Dr. R. Rocha — Curetagem hypogastrica no cancer do recto.

Sociedade de Pediatria — Prof. Bose Bernebre e dr. S. Rodriguez — A hospitalização conjunta do lactante e da mãe Drs. M. Balla e D. Aguillar — Electrocardiogramma do recem-nascido em tempo normal e do prematuro dr. R. De Lena — A protecção da infancia na Rep. Argentina.

Sociedade de Obstetricia e Gynecologia — Dr. J. Infantozzi — Indicações do forceps. Dr. R. Ximeno — Conducta na ruptura expontanea das membranas ovulares. Prof. A. Henriquez e C. Masson — Aborto therapeutico. Dr. C. Rouse — A protecção da maternidade na Republica Argentina.

Sociedade B. de Tuberculose — Trabalhos apresentados pela Delegação Argentina: Prof. Castex e Capdehourat — Os beneficios da gymnastica respiratoria nas affecções pulmonares. Prof. Nicolas Romano e Eyherabide — O cancer do vertice thoraco-pulmonar. Prof. R. Eyrabi? de — Concreções calcarias intrapulmonares. Dr. J. Cruciani — A tuberculinotherapia nas toxi-tuberculoses. Prof. J. Palacio — Bronchiectasias. Drs. Vivali. Marano e Gamhá — Anatomia pathologica da tuberculose na glandula thyroide. Prof. Castex e E. Mazzei — Estudo radiologico e pleuroscopia das formações annulares, subpleuraes no pneumothorax e hemithorax. Drs. Mazzei, Remolar e Aguirre — Bronchographia e dynamica bronchial estudada com o dispositivo de Politzer.

Trabalhos apresentados pela Delegação Uruguaya: Dr. E. Iasi e E. Bordabeheri — As calcificações e as ossificações pleuraes. A importancia diagnostica de sua differenciação. Prof. P. Barcia — Tomographia e tuberculose.

Sociedade São Lucas — Prof. Astraldi e dr. R. Quirno — Infarto renal. Prof. Surraco e T. Gahn — Estudos sobre a flora digestiva no homem.

Prof. Moreira da Fonseca — Das relações da pelle com o systema nervoso, dr. M. Bariliari — O systema rio funccional em clinica (o organico e o psychico). Dr. S. Zabludovich — Adenocarcinomatose das vias biliares intra-hepaticas. Dr. Repetto e L. Camponoso — Applicações therapeuticas do sulfato de magnesio. Drs. A. Marano e D. Vivoli — Anatomia pathologica do lymphiloma do intestino. Dr. M. Bariliari — Tratamento da intoxicação aguda pelo sublimado de mercurio.

DEMONSTRAÇÕES CIRURGICAS

Na visita hontem ao Hospital da Cruz Vermelha, os membros estrangeiros ás Jornadas Medicas, assistiram uma demonstração cirurgica feita pelos drs. Marianno de Andrade, Raymundo de Britto e Henrique Smith, assistentes do professor Alfredo Monteiro. A intervenção foi a de extirpação do ganglio carotidiano para a cura da epilepsia. Os cirurgiões presentes foram unanimes em affirmar o exito operatorio, verificando assim, o progresso da cirurgia nervosa no Brasil.

Depois do ministro, o professor Alfredo Monteiro operará com seus assistentes um caso de Sympathectomia lombo-sacra, no mesmo hospital, como demonstração aos seus collegas estrangeiros.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 8 horas, volta da Tijuca: partida da Praça Paris; subida pela rua Alice, Estrada Redemptor, Paineiras, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Taquara (café na residencia do dr. Paulo Seabra), Furnas, Joá, (cocktail offerecido pelo secretario da Saude e Assistencia do Districto, prof. Clementino Fraga). Regresso á cidade pela Av. Niemeyer, Leblon e Copacabana. A's 12 horas, missa na Candelaria, pregando mons. Henrique Magalhães. A's 16 horas visita ao Hospital Miguel Couto; em seguida, corridas no Jockey Club Brasileiro (Tribuna dos Socios).

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

A Sociedade de Medicina reunir-se-á amanhã ás 21 horas, afim de receber os delegados ás Jornadas. Fará a allocução de recepção, o dr. Peregrino Junior. Em seguida serão ouvidas as seguintes communicações de 15 minutos de duração cada uma:

Prof. Stajano — Pre cancer. Prof. H. Ramos — A associação insulina salycilato no tratamento dos rheumatismos poly articulares agudos. Prof. Varella Fuentes e P. Rubino — Diabetes e estado diabetico. Prof. Allende — Anesthesia local em cirurgia biliar. Profs. Castex, Capdebourat e Mazzei — Importancia da inflammação chronica bronchial nos cardiacos negros. Drs. Castex e Di Cló — O carbogeno no tratamento da claudicação intermittente.

EXCURSÃO A BORDO DO "MOCANGUE"

O embarque para o passeio maritimo na bahia de Guanabara, em navio posto á disposição das Jornadas pela Directoria de Turismo da Prefeitura, realizar-se-á precisamente ás 14 horas, no cáes do Lloyd Brasileiro (fim da rua do Ouvidor). A Casa Luiz Ferrando offerecerá a bordo um "lunch".

Não ha mais recursos ex-officio nas decisões que concedem habeas-corpus, na justiça federal

A proposito de um julgamento da Côrte Suprema, acerca do homicidio de um brasileiro, na Bolivia, praticado por outro brasileiro, que se encontra no Brasil

Dionysio SILVEIRA
(Secretario do Instituto dos Advogados)

A Côrte Suprema, na sessão de quarta-feira passada, interpretando a letra "c", n. 2, do art. 76 da Constituição Federal vigente, que preceitua competir áquelle tribunal o julgamento, em recurso ordinario, das decisões dos juizes federaes, "denegatorias" de "habeas-corpus", resolveu, com o argumento a "contrario sensu", que não ha mais recurso algum das decisões que "concedem" aquelle remedio constitucional.

Esse pronunciamento teve, porém, formal opposição do ministro Costa Manso, que foi voto vencido e, com muita opportunidade, evidenciou as graves consequencias que poderão resultar dessa interpretação do sobredito mandamento constitucional.

O voto victorioso é do eminente ministro Carvalho Mourão que, na especie julgada, não deixou de salientar a gravidade do facto, examinado na especie juridica, que motivou animado debate em que tomaram parte quasi todos os ministros presentes.

Trata-se de um recurso de "habeas-corpus" em que é recorrente, ex-officio o juiz federal da secção do Territorio do Acre.

O facto é o seguinte:

José Lopes de Lima, brasileiro, em dias de setembro de 1936, viu-se na contingencia de matar o individuo conhecido por "Lampeão", tambem brasileiro, no seringal denominado "A Cruz", situado em territorio boliviano, proximo á fronteira brasileira e sob a jurisdicção das autoridades de Cobija, daquella republica vizinha.

Commettido o delicto, o criminoso, penetrando em territorio brasileiro, apresentou-se á autoridade policial da villa de Brasilia, no Territorio do Acre, entregando-se á prisão e confessando o crime.

Instaurado inquerito, naquella villa, foram depois os respectivos autos e o accusado remettidos para a capital do Territorio do Acre.

Ahi, recolhido á penitenciaria, á disposição do juiz federal, permaneceu 7 mezes, sem que tivesse sido legalizada a sua prisão.

Requereu, então, o criminoso, uma ordem de "habeas-corpus" áquelle magistrado, que solicitou, a respeito, informações á autoridade policial e fez ouvir o procurador seccional da Republica, deferindo, afinal, o pedido, mandando por o paciente em liberdade.

Concluindo a sua decisão, aquelle juiz recorreu ex-officio para a Côrte Suprema, mandando que os autos subissem a esse tribunal, se, dentro de 15 dias, o representante do Ministerio Publico não recorresse.

O procurador seccional não recorreu e os autos subiram á Côrte Suprema, onde, então, na sessão de quarta-feira, foi julgado esse recurso.

O relator, ministro Carvalho Mourão, suscitou a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso ex-officio, porque, como já disse acima, a Constituição de 1934 aboliu o recurso ex-officio das decisões que "concedem" "habeas-corpus" e o fez esse douto juiz, interpretando o alludido mandamento constitucional, que só autoriza o recurso ordinario das decisões "denegatorias" daquella providencia.

O ministro Laudo de Camargo apoiou esse voto dizendo que o constituinte de 1934 teve o proposito de eliminar o recurso ex-officio na especie em apreço, não só quando elaborou o preceito acima citado, mas tambem quando, no paragrapho 1.º do art. 83 da Constituição, determinou que as decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral são irrecorriveis, salvo as que pronunciarem a nullidade ou invalidade de acto ou de lei em face da Constituição Federal e as que negarem "habeas-corpus".

O ministro Costa Manso, divergindo, disse que o recurso, na especie, instituido na lei de 13 de dezembro de 1841, em seu art. 69 paragrapho 7, não é um recurso propriamente dito, mas uma revisão que o Tribunal Superior faz da decisão do juiz da primeira instancia.

O juiz que concede "habeas-corpus" a quem estava preso e faz subir, por autoridade propria e obrigatoriamente, os respectivos autos á Côrte Suprema, não está propriamente recorrendo, mas submettendo o seu acto á Censura do orgão mais graduado da justiça.

E, assim, não considera abolido pela Constituição de 1934 aquelle acto revisor creado na lei de 1841.

Depois de conceituar o recurso, em face da lei adjectiva, o ministro Costa Manso evidenciou aos seus pares o grave perigo de poder o juiz federal mandar por em liberdade qualquer cidadão, sem que a Côrte Suprema examine esse acto.

Figurou o eminente sr. Costa Manso o caso de um supplente de juiz federal conceder "habeas-corpus" a um usurpador audaz para tomar posse num cargo publico.

Deferido o pedido, só por um acto de força, desrespeitador da decisão judicial, poderia, depois, ser o usurpador posto fóra do cargo.

Adverte o ministro Carvalho Mourão, que, não tendo effeito suspensivo o recurso ex-officio, o audaz se aproveitaria dos effeitos da decisão do juiz.

Retorquiu, então, o sr. Costa Manso, que esse erro do juiz seria corrigido pela Côrte Suprema quando, ex-officio, examinasse a providencia do magistrado e, ahi, o usurpador, por acto judicial, cassada a sentença, teria de abandonar o logar mal adquirido.

O ministro Costa Manso declarou que a nossa Justiça Federal é bem constituida, mas que não estamos livres das substituições por supplentes inexpertos ou ligados a facções locaes.

Teve toda opportunidade o aparte que lhe deu nessa altura o ministro Bento de Faria: — que a sua advertencia deve ser ouvida pela pela Camara dos Deputados, mas que a Côrte Suprema, diante da Constituição Federal, não pode mais conhecer do recurso ex-officio na hypothese em debate.

O certo é que a repressão ao crime nas fronteiras brasileiras poderá ser seriamente difficultada, sem maiores consequencias para os juizes que occasionalmente estejam no exercicio da vara, se os procuradores seccionaes não estiverem vigilantes na defesa da sociedade.

No delicto a que me refiro, a justiça brasileira, zelando pelas nossas tradições de bons visinhos que temos sido sempre, tem todo empenho em punir o criminoso que, na Bolivia, assassinou outro brasileiro.

Comprehendendo esse dever das autoridades brasileiras, o dr. Gabriel Passos, illustrado procurador geral da Republica, — que anteriormente já havia pedido providencias ao ministro da Justiça para que, por intermedio do Ministerio do Exterior, sejam requisitadas investigações policiaes procedidas na Bolivia, afim de que se possa aqui processar o delinquente — reiterou, logo após o julgamento, aquella solicitação.

O ministro Carvalho Mourão, salientando a relevancia do facto, propoz, e o tribunal approvou, que ao chefe do ministerio publico federal fossem remettidas as peças principaes dos autos, para serem tomadas as providencias de direito.

Parece que a Côrte Suprema decidiu bem, porque, sendo a materia de competencia restricta aos casos expressos, está excluida, pela referencia ao recurso das decisões que denegam a ordem de habeas-corpus, o recurso ex-officio, de que a Constituição não cogitou.

O recurso, seja voluntario, necessario ou ex-officio, sempre tem por fim devolver ao tribunal superior a decisão do juiz ou tribunal inferior, para que aquelle proceda á sua revisão.

E' lamentavel que os constituintes não tenham visto essa questão com o alcance com que a observa o ministro Costa Manso.

O MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL PEDIU DEMISSÃO

NÃO A CONCEDEU, PORÉM, O GOVERNO

O chanceller interino da Bolivia, dr. Gabriel Gonçalves, telegraphou ao dr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia no Brasil, que havia renunciado ao cargo em virtude da alteração havida na situação politica do seu paiz, communicando-lhe que o actual governo considera necessarios seus serviços e invoca o seu patriotismo para que continue no desempenho de sua elevada representação.

Inaugurado mais um nucleo eleitoral da U.D.B.

Compareceram á solemnidade o representante do sr. Armando Salles e os deputados Moraes Andrade e Julio Novaes

Um aspecto tomado durante a inauguração do Centro Eleitoral Pró-Armando de Salles, vendo-se, sentados, os deputados Julio Novaes e Moraes Andrade, o representante do candidato nacional e o almirante Adalberto Nunes

Com a presença do representante do sr. Armando de Salles Oliveira, e diversos membros da U. D. B., inaugurou-se hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, 151, mais um centro de alistamento eleitoral pró Armando Salles.

Aberta a sessão pelo deputado Julio Novaes, usou da palavra o sr. Luiz Gama Filho, que dissertou sobre a personalidade do sr. Armando Salles.

A seguir, falou o deputado Moraes Andrade, do Partido Constitucionalista, que fez uma saudação aos dirigentes do centro inaugurado. Historiando a passagem do sr. Armando Salles no governo de São Paulo, foi sua oração varias vezes, interrompida por salvas de palmas.

Encerrando a sessão, o sr. Julio Novaes disse o quanto lhe sensibilizava a honra de ter sido o seu nome acclamado para patrono do importante centro eleitoral.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, tendo-se ouvido ainda a palavra do sr. Luiz Gama Filho, que saudou a pessoa do sr. Pedro Ernesto.

VISITA A' RADIO TUPI DE S. PAULO

O secretario da Viação e o sr. Manhães Barreto, acompanhados do sr. Assis Chateaubriand, assistem as experiencias da grande emissora

Um flagrante da visita dos srs. Ranulpho Pinheiro Lima e Manhães Barreto aos "studios" da Radio Tupi de São Paulo. Ao microphone vê-se o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"

A Radio Tupi, de São Paulo, recebeu mais uma honrosa visita: do sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação e Obras Publicas, que se fez acompanhar de diversos engenheiros do Departamento que dirige.

O sr. Ranulpho Pinheiro Lima foi recebido na sala dos directores dos "Diarios Associados" pelo sr. Assis Chateaubriand. Depois de uma ligeira palestra, o sr. Assis Chateaubriand convidou-o a dirigir-se ao ultimo andar do edificio Guilherme Guinle, onde se acham installados os escriptorios centraes da Radio Tupi.

O secretario da Viação percorreu todas as installações da grande emissora, elogiando as suas decorações. Deteve-se nos dois grandes "studios", procurando informar-se dos menores detalhes. Apreciou o gigantesco tapete, o maior do Brasil, estendido num dos "studios".

A visita á séde da Radio Tupi durou cerca de 30 minutos. Em seguida, o sr. Ranulpho Pinheiro Lima dirigiu-se á Villa Sophia, na auto-estrada, onde será montada a grande estação emissora.

Ali, aguardavam o sr. Pinheiro Lima, Mr. Hunter, technico da Marconi, e o sr. Mario Alderighi, technico da Tupi, em companhia dos quaes percorreu todas as dependencias da estação.

Na sala de operações foi feita uma pequena demonstração do funccionamento da grande emissora.

O sr. Manhães Barreto, director superintendente do Banco Noroeste, tambem acompanhou o sr. Ranulpho Pinheiro Lima.

Onde se detiveram mais os visitantes foi no exame das valvulas destinadas á estação, todas potentissimas.

IMPRESSÕES DOS VISITANTES

O sr. Ranulpho Pinheiro Lima e o sr. Manhães Barreto declararam-se maravilhados com o que observaram.

Os engenheiros que acompanharam o sr. Ranulpho Pinheiro Lima tambem transmittiram as suas impressões aos "Diarios Associados". Além de subscreverem as declarações que fizeram os srs. Ranulpho Pinheiro Lima e Manhães Barreto, os engenheiros da Secretaria de Viação mostraram-se enthusiasmados pelo aperfeiçoamento technico da Radio Tupi, que será a emissora mais potente do Brasil.

A estação, segundo foi informado aos visitantes, acha-se inteiramente prompta, já estando no periodo de experiencias.

Entre antigos collegas e a mocidade academica

O sr. Henrique Dodsworth visitou o Collegio Pedro II

Realizou-se, hontem, no Collegio Pedro II, uma manifestação em homenagem ao interventor Henrique Dodsworth, ex-director daquelle estabelecimento de ensino.

Com a presença dos actuaes directores, drs. Raja Gabaglia e Lafayette Pereira, de todo o professorado e alumnos, o interventor procedeu ao hasteamento da Bandeira, emquanto o coro orpheonico entoava o Hymno Nacional.

Teve inicio logo após, no salão nobre, a solemnidade promovida pelo Gremio Scientifico e Litterario do Collegio Pedro II".

Sentaram-se á mesa, alem do homenageado e dos directores, o sr. João Macedo, secretario do interventor e o ajudante de ordens, o secretario do Externato, dr. Octacilio A. Pereira e o presidente do Gremio, estudante Kleber Gomes Ferreira.

Abrindo a sessão, falou o director do Externato, que proferiu, de improviso, uma saudação ao professor Henrique Dodsworth, em nome do estabelecimento.

A seguir, o alumno Agamemnon Novaes expressou os sentimentos do corpo discente e o estudante Augusto Claudio Ferreira lembrou a pleiade de grandes homens que o Pedro II já havia dado ao Brasil.

Em nome do professorado, finalmente, o sr. Nelson Romero saudou o interventor.

O sr. Henrique Dodsworth, respondendo aos oradores, improvisando curta allocução, concluiu affirmando que não o deslumbravam as funcções transitorias, mas que se orgulhava de ser professor vitalicio do Collegio Pedro II.

As armas fornecidas aos revolucionarios de 1932

INQUERITO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O departamento de impressão do governo publicou o protocollo das audiencias e todos os documentos relativos aos trabalhos realizados em fevereiro de 1936 pelo Comité Senatorial de Investigações sobre Vendas de Munições e que dizem respeito á revolução de São Paulo, Brasil, em 1932.

O Comité annunciou que toda a materia agora dada á publicidade já o havia sido na época das investigações e que a publicação dos documentos, agora, não tem outro significado senão o de que o Comité os está imprimindo tão rapidamente quanto permitte a verba destinada a esse fim, accrescentando que tambem está imprimindo o indice final e o resumo das conclusões a que chegou o Comité.

A publicação sobre a revolta de São Paulo trata de uma supposta assistencia de americanos aos paulistas: a transferencia de fundos dos paulistas para bancos de Nova York e negociações para a compra de munição e aeroplanos.

Descreve tambem o facto do sr. Leigh Wade, agente vendedor de aeroplanos na Argentina e no Brasil, não ter attendido a intimação da Commissão Senatorial para comparecer á sua presença.

A referida Commissão cogitou mesmo de punir o sr. Wade por recusar-se a regressar de Buenos Aires para depor, mas o caso foi por fim abandonado devido á falta de verba para a continuação das investigações.

EM VIAGEM DE INTERCAMBIO CULTURAL

SARTE, AMANHÃ, PARA O PARANÁ, UMA CARAVANA DE ESTUDANTES DE AGRONOMIA

Em viagem de estudos e intercambio cultural, partirão do Rio, amanhã, com destino a Curityba, os quartanistas de Agronomia e Veterinaria da Escola de Viçosa, acompanhados dos professores Diogo Mello, J. F. Braga e J. Pinto Lima, iniciando desse modo a approximação entre os futuros engenheiros, agronomos e medicos veterinarios do Brasil. De passagem por São Paulo, os doutorandos visitarão a Exposição Nacional de Pecuaria e instituições scientificas relacionadas com a sua profissão.

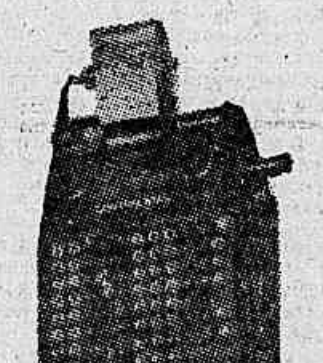
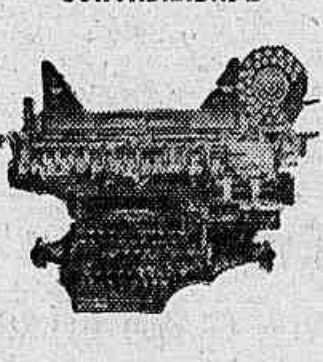
A ASSISTENCIA PUBLICA PASSA POR UMA GRANDE LIMPEZA

Por iniciativa do actual administrador do Hospital de Prompto Soccorro, sr. José Carvalho Sobrinho, esse estabelecimento hospitalar está passando por uma limpeza geral, estando, para tanto, em funccionamento diversas mangueiras dagua e alguns carros-bomba da Limpeza Publica.

Externa e internamente, pois, vem o Posto Central de Assistencia sendo submettido a um processo geral de limpeza. A sala destinada á limpeza (dos reporteres) foi, até, encerada estes ultimos dias.

"PORTUGAL DE HOJE E O ESTADO NOVO"

A CONFERENCIA DE UM JORNALISTA PORTUGUEZ EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (A. N.) — Realiza-se hoje no salão do Portugal Club a conferencia do jornalista portuguez Armando de Aguiar, que será presidida pelo consul de Portugal, e que versará sobre o thema "Portugal de hoje e o Estado Novo".

Novos commentarios optimistas acerca dos accordos de Washington

"O Brasil está attingindo uma alta prosperidade"

CONTRA OS METHODOS DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. William S. Culbertson, representante em Washington do Conselho do Commercio Exterior, em entrevista exclusiva, declarou que um dos factores fundamentaes que concorreram para effectivação do accordo entre os Estados Unidos e o Brasil, foi o desejo demonstrado pelo Brasil de conciliar o accordo que mantem com os Estados Unidos na base de nação mais favorecida, com os methodos de commercio adoptados pela Allemanha.

Declarou o sr. Culbertson que uma das partes mais significativas da declaração conjunta dos Estados Unidos e do Brasil, divulgada pelo secretario do Estado, sr. Cordell Hull e pelo ministro Souza Costa, foi a seguinte: "Nessa conformidade elles (os Estados Unidos do Brasil) concordam em proteger estes principios e beneficios contra a concorrencia externa que é directamente subsidiada por governos".

Disse o sr. Culbertson que "a phrase é indubitavelmente dirigida contra a Allemanha".

DUAS POLITICAS

Os "beneficios" mencionados na declaração, accrescentou o sr. Culbertson, referiam-se, sem duvida, ás vantagens mutuas obtidas por intermedio do tratado commercial reciproco entre os Estados Unidos e o Brasil.

"E' de todo natural", continuou, "que os dois governos procurem defender quaesquer vantagens que tenham recebido do accordo commercial.

"Entretanto, a palavra "principios" desvenda um aspecto inteiramente differente da questão". Esta palavra, segundo o sr. Culbertson, representava a porfia entre a politica commercial bi-lateral da Allemanha e a politica commercial multi-lateral adoptada pelo presidente Roosevelt e pelo secretario Hull.

O sr. Culbertson salientou que a politica allemã, baseada num systema de compensações, estipula que a Allemanha só comprará se, em troca ella puder vender uma importancia semelhante. A politica dos Estados Unidos, ao contrario, visa o augmento do volume do commercio e do numero de mercados, sem discriminação.

"As nossas muito importantes relações commerciaes com o Brasil", continuou o sr. Culbertson", — embora o Brasil tenha um grande saldo commercial em seu favor — é o que nos estamos procurando defender." Entretanto, elle encerra a possibilidade de que outros paizes, cujas politicas commerciaes não estejam de accordo com este principio, procurarem combatel-o, sem duvida, no mercado brasileiro.

A politica bi-lateral allemã, na opinião do sr. Culbertson envolve o cambio e tende a arrancar cambio da terceira parte que compõe uma situação commercial triplice, como a existente entre o Brasil, a Allemanha e os Estados Unidos.

"O Brasil precisa livrar-se das garras dos methodos allemães de negociar", disse elle.

Mas, para fazel-o o Brasil precisa de estabilização e de capital. Essa é a razão por que, de accordo com o sr. Culbertson, o accordo do Thesouro para vender ouro ao Brasil, é uma parte do programma delle se livrar dos methodos commerciaes da Allemanha.

COMMENTARIOS DO "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um editorial do "Washington Post" commenta favoravelmente o accordo pelo qual os Estados Unidos venderão 60 milhões de dollares de ouro ao Brasil. Diz o artigo: "Accordos dessa natureza suscitam interessantes opportunidades para uma mais ampla applicação de methodos semelhantes, destinados a desafogar os stocks de ouro. Qualquer medida que promover uma eventual redistribuição dos stocks mundiaes de ouro será muito bem recebida pela nação que adquiriu mais de um bilhão de dollares ouro desde o principio do corrente anno. Uma retenção excessiva de grandes sommas ouro em alguns paizes, emquanto ha escassez em outros, suggere a possibilidade de se apressar uma volta á estabilização das moedas, baseada no padrão ouro, pelo methodo de reabsorpção. As moedas fluctuantes não podem ser estabilizadas assim como o ouro não pode ser impedido de acummular em certos centros, evadido de outros, quando quer que não prevaleçam as condições essenciaes a um intercambio regular e estavel".

ALTA DOS TITULOS BRASILEIROS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os peritos da bolsa de titulos disseram que a alta de titulos brasileiros verificada hontem é devida á noticia da venda de ouro pelos Estados Unidos ao Brasil, e ainda ao regular pagamento pelo Brasil dos debitos commerciaes. A venda do ouro tornou possivel novos creditos, que valorizarão os titulos brasileiros. Os termos relativamente faceis da concessão de credito são atribuiveis á recente verificação de ser o Brasil um bom pagador de suas dividas. As ultimas estatisticas do commercio interior e exterior mostram que o Brasil marcha ao passo da tendencia para cima dos negocios pan-americanos, e que está attingindo de novo uma alta prosperidade.

A POSIÇÃO DO BRASIL

Na opinião dos entendidos, o Brasil é hoje, industrialmente e financeiramente, mais capaz de occupar uma posição proeminente entre as nações manufactoras.

Durante 1936 o Brasil pagou 30 milhões de dollares de juros e amortizações aos Estados Unidos. A capacidade para fazer esse pagamento representa uma razão especialmente forte para reservar ao Brasil uma bôa posição entre os portadores norte-americanos e de outros mercados mundiaes.

EVOLUÇÃO BENEFICA

Um artigo do "Evening Star"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Em sua edição de hoje o "Evening Star" publica um editorial em que commenta favoravelmente o accordo monetario entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Sob todos os pontos de vista" escreve, "o pacto entre o Rio de Janeiro e Washington significa uma evolução bem vinda e benefica. Constitue um passo a mais dado pelos Estados Unidos em seu programma de fomentar a estabilidade internacional das moedas e de promover o commercio reciproco.

"Sabe-se perfeitamente que os commerciantes americanos, que teem negocios com o Brasil, estavam encontrando difficuldades para enfrentar a concorrencia que systematicamente era exercida por meio de subvenções de Berlim, modalidade de auxilio com que não podiam contar os exportadores americanos. O accordo dos srs. Mergenthau e Souza Costa veiu pôr um termo a essa discriminação".

ALMOÇO AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

A bancada situacionista mineira offerecerá, amanhã, ás 13 horas, no Jockey Club, um almoço ao governador Benedicto Valladares, que se encontra actualmente no Rio.

Comparecerão tambem os ministros Odilon Braga, Gustavo Capanema e José Americo.

Reina pessimismo nos circulos diplomaticos sobre a aceitação do schema inglez no Sub-Comité

(Conclusão da 1ª pagina)

dres, a imprensa desta capital manifesta a opinião de que grandes difficuldades se apresentam para a effectivação das novas propostas britannicas de controle em volta da Hespanha.

O "Voelkischer Beobachter" diz textualmente:

"Está claro que as verdadeiras difficuldades surgirão somente quando o plano fôr examinado em um circulo menor quanto á sua praticabilidade. As desvantagens decisivas do plano do projecto apparecerão no momento em que cada uma das medidas propostas fôr submettida a uma série de condições extremamente difficeis.

"O caracter complicado do plano offerece excellentes opportunidades de uma continuada sabotagem por todos aquelles que estão interessados na manutenção de uma politica obscura em relação á Hespanha."

O "Berliner Tageblatt" refere-se com as seguintes palavras ao problema:

"Trata-se de um projecto alcançado através de um acto verdadeiramente leal de meditação, porem não é mais nada que isso — um projecto feito calculadamente para tornar-se um motivo de argumentação nos proximos dias ou semanas, e que pode ter uma influencia decisiva para o futuro da Europa."

O CHILE NÃO TEM INTERESSE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Os circulos governamentaes indicam que o governo chileno não cogita de se fazer representar no Comité de Não-Intervenção com sede em Londres, porque a sua participação nos trabalhos daquelle organismo internacional não constitue um assumpto de interesse directo para o Chile.

NENHUMA SOLICITAÇÃO FOI FEITA A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (H.) — A proposito das noticias sobre a participação da Argentina no Comité de Não-Intervenção, podemos assegurar que os circulos officiaes argentinos nenhum pedido receberam sobre o assumpto.

De fonte autorizada, sabemos que difficilmente aceitaria a Argentina qualquer incumbencia nesse sentido no momento em que se inicia no paiz a campanha eleitoral pela successão presidencial e que deverá ficar até setembro.

Os circulos officiaes argentinos julgam prudente manter o paiz afastado de qualquer questão internacional dessa categoria até á solução da campanha eleitoral.

OS ESFORÇOS DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 17 (U. P.) — O redactor diplomatico do "Star" informa ter sabido que "melhoraram extraordinariamente as perspectivas dos Estados latino-americanos virem a concordar na sua participação nos trabalhos do Comité de Não-Intervenção. Os esforços do governo britannico para persuadil-os estão sendo activamente secundados no Chile, pela diplomacia allemã e italiana, e no Brasil, pela portugueza, e no Mexico, pela franceza".

NÃO FORAM CONSULTADOS

LONDRES, 17 (U. P.) — Soube-se hoje, nesta capital, que nem o embaixador do Brasil, sr. Raul Regis de Oliveira, nem o do Chile, senhor Agustin Edwards, foram consultados sobre a possivel participação de seus paizes nos trabalhos do Comité de Não-Intervenção na Hespanha.

Em declarações exclusivas, feitas á United Press, os srs. Manuel E. Malbran e Agustin Edwards, embaixadores da Argentina e do Chile, respectivamente, disseram ter tido conhecimento da proposta do embaixador italiano, sr. Dino Grandi, ao lerem os matutinos de hoje.

Commentando a informação, o embaixador chileno voltou-se para o sr. Malbram, consultou-o e disse ao representante da United Press: "O senhor póde dizer que a informação é absolutamente inveridica. Não fui consultado e nada sabia, até lêr os jornaes da manhã de hoje. Tanto quanto sei, no momento não existe base alguma na declaração de que a Argentina está para ingressar no Comité".

DESMENTINDO AS NOTICIAS

O sr. Edwards revelou que descansou durante todo o dia de hontem e não deixou sua residencia desde que visitou o Foreign Office, ha cinco dias. Desmentiu tambem que o Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha o tivesse informado acerca da proposta italiana, accentuando que a conheceu através da leitura dos matutinos.

Com o objectivo de conhecer o ponto de vista da representação brasileira, a United Press interpellou o sr. Alencar, primeiro secretario da embaixada do Brasil, o qual disse ignorar quaesquer negociações no sentido da participação de seu paiz nos trabalhos do Comité, salientando que s. ex., o embaixador, já se tinha ausentado de Londres, para gozar o costumeiro "week-end", quando a proposta do sr. Dino Grandi foi divulgada.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

REUNE-SE, AMANHÃ, A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO DO SENADO

A Commissão de Constituição do Senado realizará amanhã, a sua reunião habitual.

Nella, o sr. Arthur Costa apresentará o seu voto — o unico que falta — sobre a intervenção federal no Districto.

Ao que se dizia, no Monroe, o representante de Santa Catharina concordará com a medida governamental, excepto na parte em que são dadas ao interventor attribuições de legislar.

CONCURSO PARA CARGOS DE CONSUL DE 3.ª CLASSE

São chamados a comparecer amanhã, 19, ás 9 horas, no Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, para a realização da prova de direito constitucional, os seguintes candidatos: Luiz de Souza Bandeira, Antonio Borges Leal Castello Branco Filho, Zuleika Barroso Lintz, Colette Nilson, Jayme Azevedo Rodrigues, Dora Vasconcellos da Cruz Cordeiro, José Oswaldo Meira Penna, Manoel Antonio Maria de Pimentel Brandão, Manoel Pio Corrêa Junior, Arnaldo Vasconcellos, Carlos Sylvestre de Ouro Preto, Jenny de Rezende Rubim e Jurandyr Carlos Barroso.

ESTÃO SENDO COLLOCADOS OS MARCOS LIMITROPHES ENTRE MINAS E S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. N.) — A questão de limites entre São Paulo e Minas, uma das que mais têm agitado a opinião publica de paulistas e mineiros, nestes ultimos tempos, está em vias de sua solução definitiva. De accordo com o traçado feito pela commissão integrada da representações de São Paulo e de Minas, referendado recentemente pelas Assembléas Legislativas dos dois Estados, está-se procedendo, no momento, a collocação dos marcos limitrophes. E afim de conhecer sobre a marcha desses serviços, o prof. Francisco Morato, acompanhado dos srs. Aristides Bueno e Guilherme Wendel, que representaram o nosso Estado naquella commissão mixta, visitou trechos da linha, na altura de Campos de Jordão e de São Bento do Sapucahy. Amanhã, s. s. rumará para a zona de Virgem, Espirito Santo do Pinhal e Soccorro, proseguindo, assim, na sua viagem de inspecção.

Universitarios mineiros em visita a O JORNAL

REPRESENTARAM A UNIÃO DEMOCRATICA UNIVERSITARIA DE MINAS NO COMICIO DA U. D. B.

Os universitarios mineiros em palestra com o sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados"

Esteve, hontem, em visita á nossa redacção, demorando-se em palestra com o sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados", uma commissão de universitarios mineiros, que veiu representar, no comicio da U. D. B., a União Democratica Universitaria de Minas, prestigiosa agremiação partidaria que reune toda a corrente democratica dos alumnos das varias escolas que compõem a Universidade de Minas.

A commissão, que regressará amanhã a Bello Horizonte, avistou-se com os srs. Armando Salles, Antonio Carlos, presidente do P. P. D., e Arthur Bernardes, presidente do P. R. M.

São os seguintes os universitarios que estiveram em visita de cordialidade á nossa redacção: Alberto Castilho — Mario Henriques Rocha — Alfredo Arantes Filho — Sebastião Alvim — Paulo Amaral — José Zacur — Pedro Paulo Corrêa — Benedicto Abdala — Edmundo Bianna de Araujo — Itagiba Alves Prado — Edmundo Caldeira Brandt — Helio Mourão Prado — Mario Moraes — Plinio de las Casas — Helio — Hermetto Corrêa da Costa — Moacyr Notini Pereira — Hanibal de Araujo Porto — Alfredo Canahan — Juguta Gonçalves — Gustavo Penha de Andrade — Antonio Aristeu Ferraz — Antonio Augusto Evelar — Carlos Ignacio da Silva — José Ferraz — Francisco Pimenta de Souza — Oswaldo Pereira da Silva — Mario Andrade — Marcellos Soares de Moura — Petronio Ferral e Antonio Azevedo de Carvalho.

O Paraná integrado espontaneamente na grande cruzada democratica da U. D. B.

Discurso do sr. Laertes Munhoz na Radio Tupi

"Na serena meditação dos seus destinos, a nação já comprehendeu que a victoria de Armando de Salles é a segurança de um Brasil de verdade"

Em discurso de propaganda da candidatura nacional, occupou hontem o microphone da Radio Tupi o deputado Laertes Munhoz, "leader" opposicionista na Assembléa do Paraná.

Assim iniciou o "leader" paranaense a sua oração:

"Meus concidadãos:

Só a grandeza da causa que sinceramente abracei poderia admittir que os meus passos se encaminhassem para a emissora desta tribuna. Alta e vibrante, ella tem sido o vehiculo magico das vozes mais eloquentes e mais respeitaveis na prégação do maior movimento civico da nossa historia politica. Sirva agora ao modesto depoimento daquelle que traz a menor parcella de cooperação á magnifica jornada democratica que o sr. Armando de Salles Oliveira encetou pela salvação do regimen.

Venho de um joven e lindo rincão da patria brasileira. Venho de um Estado que nem por ser o mais novo da Federação deixa de ser um dos mais valorosos baluartes da nacionalidade. Venho do Paraná, onde a alma altiva do seu povo tem a elegancia heraldica das araucarias audaciosas que se erguem pomposamente rectilineas para o infinito azul do céo mais azul do Brasil. E trago de lá o espirito contaminado de enthusiasmo. O povo paranaense, na manifestação dos seus sentimentos de brasilidade, sem qualquer preoccupação regionalista integrou-se espontaneamente na grande cruzada nacional que o sr. Armando de Salles Oliveira poz em marcha desde o instante em que renunciou ao governo do mais rico Estado da Federação.

Posso por isso falar com a autoridade que me emprestam o civismo da minha terra e a independencia de caracter de sua gente.

VITALIDADE DA DEMOCRACIA

Experimenta-se no Paraná, como em toda parte do Brasil a sensação de vitalidade da democracia. A consciencia popular, alli, como aqui, como em todos os recantos do Paiz, já não se deixa embair pelas mystificações de um falso liberalismo. A convenção de 25 de maio que comprometteu definitivamente o nome do candidato das chamadas forças majoritarias, não teve o condão de impressionar a opinião publica, senão apenas á virtude de evidenciar que os velhos conchavos nefastos do officialismo já cairam de moda.

Alliás, quando surgiu o nome do candidato [illegible], já era victorioso na sympathia do povo o nome do candidato nacional.

Em fins de 1936 poucos acreditavam na successão presidencial. A Nação vivia intranquilla, mergulhada nas sombras de acontecimentos que pairavam no ar. Os rumos politicos do paiz estavam encobertos pela neblina do malfadado despistamento erigido como escola de estrategia e de habilidade. Era a confusão que se [illegible] sectores, como ambiente propicio á experiencia de um golpe de perpetuação no poder.

Surge, então, em São Paulo, um raio de luz. Para elle se voltam os olhos do Brasil e vêem serena, altiva, patriotica, a figura de Armando de Salles Oliveira. O preclaro governador bandeirante, com a força moral que vinha da bravura do povo que fez a epopéa de 1932 indicou a rota a seguir. O Brasil havia de marchar na direcção da sua Carta Constitucional. A pureza do regimen assim o determinava. Armando Salles assim o comprehendeu. E precisamente no momento em que lhe era dado escolher entre a commoda camaradagem com o Cattete e os percalços de uma grande campanha em prol da democracia, o insigne brasileiro optou por esta ultima e entrou na luta com animo forte de um espartano.

ESTUPENDA PARADA CIVICA

E, depois, diz:

—"Por isso mesmo, a primeira eleição do presidente da Republica no regimen do voto secreto e da Justiça Eleitoral, precisa ser e ha de ser um pronunciamento eminentemente popular, sem a eiva da minima intromissão dos governos. A Nação quer manifestar-se livremente na plenitude da sua soberania, num desses desabafos saudaveis que são a suprema garantia da estabilidade democratica mal saida da maior crise que já a ameaçou. E o sr. José Americo, como candidato de uma reunião de governadores, não seria, por certo o nome preferido para essa demonstração de hygidez republicana. Ao sr. Armando Salles é que ficou reservado, pelo curso dos acontecimentos, esse importantissimo papel.

Dahi o espectaculo que estamos contemplando de norte a sul e de que foi expressão eloquentissima o imponente comicio de hontem no stadium do America. Acontecimento nunca antes presenciado nos fastos da democracia brasileira a estupenda parada civica da União Democratica constituiu um indice concreto do que significa para o Brasil a candidatura do ex-governador paulista."

PENHOR DE UM BRASIL FORTE E UNIDO

Dirigindo-se particularmente ao Paraná, conclue:

—"E' particularmente ao Paraná que eu agora desejo falar. Ao meu grande e destemido Paraná, a essa terra moça e bonita, que guarda na opulencia dos seus encantos um dos maiores potenciaes de riquezas do Brasil. Quero dizer-lhe com a alma ainda transbordante de enthusiasmo civico, que a monumental concentração politica de hontem, foi um desses acontecimentos memoraveis que engrandecem e orgulham um povo livre. A capital da Republica viveu intensamente naquelles momentos de verdadeiro arrebatamento patriotico. E foi sob a pulsação de 80 mil corações que a palavra firme e clara de Armando Salles traçou com precisão, com eloquencia e com sinceridade os nortes politicos da Nação dentro da ordem, da lei e do respeito democratico, num futuro que se lhe abre cheio de luz. O Brasil inteiro ouviu a palavra do seu candidato. E hoje, na serena meditação dos seus destinos, a Nação já comprehendeu que a victoria de Armando Salles é a segurança de um Brasil de verdade, o penhor de um Brasil forte e unido, a garantia de uma Nação livre e consciente que ha de se governar por si mesma através da liberdade do voto e da real apuração da vontade do eleitor.

E dentro do Brasil eu te vejo de pé, meu impetuoso Paraná do Iguassú, meu exuberante Paraná do Tibagy, meu impetuoso Paraná do Iguassú, Geraes, meu encantador Paraná das praias brancas de porcellana, meu altivo Paraná da Serra da Esperança, meu infinito Paraná dos pinheiraes sem fim. De pé pela democracia, de pé pelo Brasil, de pé pela victoria de Armando de Salles Oliveira."

Informações de ultima hora

A campanha politica em Minas

Inaugurado, hontem, na Villa Parque Cidade Jardim, em Bello Horizonte, o "Bureau Dario de Almeida Magalhães", filiado ao P.P.D.

DISCURSO DO DEPUTADO ABILIO MACHADO

BELLO HORIZONTE, 17 (A.M.) — A Villa Parque Cidade Jardim, viveu hoje á noite, momentos de enthusiasmo com a installação do "Bureau Dario de Almeida Magalhães", do Partido Autonomista Democratico aquelle populoso suburbio da capital.

A designação do bureau foi proposta pela directoria do Partido e unanimemente aceita pela assembléa geral realizada no dia 9 do corrente, em sua séde, á rua Pacifico da Paz 27.

Especialmente convidados compareceram á solemnidade, os srs. Abilio Machado, presidente do Nucleo Central pró-candidatura Armando Salles do Partido Progressista Democratico; Aulus de Vasconcellos, director daquelle nucleo; sr. Francisco Murtha, representante do P.R.M.; universitarios Levy de Almeida e Carlos Tavares, representantes do syndicatos, redactores dos "Diarios Associados" e outras pessoas de destaque social e politico.

RECEPÇÃO AO SR. ABILIO MACHADO

A's 19 horas chegavam á Villa Parque Cidade Jardim, o sr. Abilio Machado, que foi recebido festivamente pelos presentes.

Para conduzil-o á séde do Partido Autonomista foi organizada a seguinte commissão:

Srs. Agostinho José de Paula, Manuel Assis e José Christino de Paula, todos elementos de prestigio naquella localidade.

A banda de musica "N. S. da Abbadia", esteve presente, abrilhantando as festividades.

O INICIO DA SESSÃO PUBLICA

A sessão publica do Partido Autonomista Democratico se realizou num coreto armado no terreno, onde se localizou a séde daquella entidade partidaria.

Saudando os visitantes, falou o sr. José Porphirio dos Santos, um dos directores do P.A.D., que teve palavras de elogios para o sr. Abilio Machado, cuja actuação politica sempre esteve consentanea com os anseios do povo mineiro.

Referiu-se ao deputado Dario de Almeida Magalhães, director do "Estado de Minas", explicando os motivos que levaram a população da Villa Cidade Jardim a prestar-lhe aquella homenagem. Disse que s. s. sempre procurou imprimir uma orientação firme e decidida ao jornal que dirige, attendendo aos reclamos do povo com carinho, interesse e dedicação. Affirmou que homenageando o dr. Dario de Almeida Magalhães, queria o povo da "Villa Parque Jardim" expressar a sua admiração pelo joven politico e brilhante parlamentar.

O discurso do sr. Porphirio dos Santos foi muito applaudido pelos presentes que vivaram os nomes do deputado Dario de Almeida Magalhães, Abilio Machado, Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

Foi igualmente acclamado, o nome do candidato nacional, sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. ABILIO MACHADO NA PRESIDENCIA

A seguir, o presidente José Diniz Murtha, do Partido Autonomista Democratico, pronunciou um discurso de congratulações com o povo da Villa, pela installação do "Bureau Dario de Almeida Magalhães", concitando a todos que se alistassem nas fileiras do partido que tinha como presidente de honra o sr. Abilio Machado.

Finalizando, convidou o ex-presidente da Constituinte mineira para assumir a direcção dos trabalhos, o que foi feito sob palmas da população.

UM DISCURSO

Na presidencia, o sr. Abilio Machado deu a palavra aos srs. Manoel de Assis e Agostinho de Paula, ambos pertencentes ao P. A. D., os quaes teceram louvores á candidatura nacional, dizendo que o sr. Armando de Salles Oliveira era o candidato do coração dos brasileiros.

Tambem falaram os srs. João [illegible], Levy de Almeida e Carlos Tavares, estes ultimos em nome dos universitarios que estão ao lado do sr. Armando de Salles Oliveira.

UMA CARINHOSA HOMENAGEM AO SR. ARMANDO SALLES

Foi particularmente muito applaudido pelo povo o discurso pronunciado pela escolar Maria Hortensia, de oito annos de idade.

O AGRADECIMENTO DO REPRESENTANTE DO HOMENAGEADO

Em nome do dr. Dario de Almeida Magalhães, falou o bacharelando Octacilio Fonseca, redactor dos "Diarios Associados".

Começou por transmittir os agradecimentos do homenageado áquella prova de amizade e admiração da Villa Parque Cidade-Jardim.

O orador seguinte foi o dr. Aulus de Vasconcellos, um dos directores do P.R.D. Disse inicialmente da justiça da homenagem que era prestada ao dr. Dario de Almeida Magalhães que, ao lado de Assis Chateaubriand, vinha mostrando ao povo o rumo certo a ser seguido na questão da successão presidencial. Cabia-lhe o titulo de "leader" dos jornalistas mineiros, porque sempre se manteve fiel aos compromissos assumidos com a opinião publica.

Passou a tratar da candidatura nacional, sendo muito applaudido pelo povo.

AGRADECIMENTO DO SR. ABILIO MACHADO

Por fim, falou o sr. Abilio Machado. Quando o illustre parlamentar mineiro iniciou a sua oração o povo o applaudiu longamente, sendo erguidos vivas aos srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Dario de Almeida Magalhães.

Terminando, o sr. Abilio Machado referiu-se ao discurso pronunciado hontem pelo sr. Armando Salles, dizendo que os mineiros deviam meditar em suas palavras, dotadas do mais sadio patriotismo.

A seguir, encerrou a sessão.

AGGREDIDO A TIROS EM PRAÇA PUBLICA NA PARAHYBA

FERIDO O AGRICULTOR ROMILDO DANTAS ARRUDA

JOÃO PESSOA, 17 (H.) — Quando passava, ante-hontem á noite, pela rua Duque de Caxias, Romildo Dantas Arruda, agricultor em Guarabira e que havia chegado naquelle dia a esta capital, foi aggredido por dois individuos desconhecidos, que lhe desfecharam varios tiros, que foram respondidos pelo aggredido.

Romildo ficou ferido numa das pernas e num dos pés. Ficou tambem gravemente ferido um dos aggressores. Ambos, entretanto, conseguiram fugir.

MENSAGEM DE PROTESTO SOBRE O ATTENTADO

LISBOA, 17 (H.) — Foi entregue hoje ao sr. Oliveira Salazar uma mensagem, assignada por 6.285 funccionarios postaes, protestando contra o recente attentado de que foi alvo

FESTA EM LISBOA AOS VOLANTES PORTUGUEZES QUE CORRERAM NO BRASIL

LISBOA, 17 (U. P.) — Promovida pela revista automobilistica "Volante", foi realizada hoje, nesta capital, uma festa em homenagem aos corredores Vasco Sameiro e Almeida Araujo a qual foi assistida pelo governador civil da cidade, pelo conde de Monte Real, pelo director do Automovel Club Portuguez, por Benedicto Lopes e outros desportistas.

Durante a solemnidade foi offerecido um vinho do Porto de honra, durante o qual o director da revista, sr. Campos Junior, leu uma mensagem de saudação a Sameiro e Araujo, entregando ao primeiro uma medalha de ouro com a seguinte inscripção: "A Vasco Sameiro — Quarto no Circuito da Gavea — 1937", e tambem uma mensagem inscripta numa placa de prata, dizendo: "A Vasco Sameiro, com a collaboração dos automobilistas portuguezes, pela sua brilhante actuação no Circuito da Gavea de 1937 — o "Volante" offerece". Foi entregue tambem uma placa de prata a Almeida Araujo. O governador civil e o conde de Monte Real discursaram, salientando o valor das classificações obtidas por Sameiro e Araujo no Circuito da Gavea, terminando por saudar o Brasil, na pessoa de Benedicto Lopes.

O DESASTRE DE TREM EM PATNA, INDIA

NOVENTA MORTOS

BOMBAIM, 17 (U. P.) — As ultimas informações procedentes de Patna e relativas ao sinistro ferroviario de hoje, dizem que o numero de mortos elevou-se a noventa, o que indica que o mesmo não foi tão consideravel quanto se receou a principio.

IMPRESSIONANTE DESASTRE na Estrada Rio S. Paulo

COM OS PHARÓES APAGADOS O AUTOMOVEL FOI DE ENCONTRO A' CARROÇA — UM MORTO E CINCO FERIDOS

Na estrada Rio-São Paulo, proximo ao aerodromo do "1º Regimento de Aviação, ás 21 horas de hontem, occorreu um impressionante desastre, registrando-se um morto e cinco feridos.

O auto-transporte n. 15.859, que faz ponto no Meyer, completamente lotado trafegava, em regular velocidade, quando ao approximar-se do campo dos Affonsos, o motorista notou que um auto-omnibus corria em sentido contrario. Em obediencia á convenção de signaes, o motorista tomou a direita da estrada e apagou a luz nos pharoes. O mesmo foi feito pelo motorista do auto-omnibus, que tomou á esquerda.

O motorista do auto-lotação, não divisando que alguns metros á sua frente estava estacionada a carroça n. 30, não diminuiu a marcha do vehiculo e este foi chocar-se violentamente contra o carro de tracção animal.

CAPOTOU SOBRE A CALÇADA

Com a velocidade que desenvolvia, o auto-lotação, ao chocar-se com a carroça, capotou sobre a calçada de um predio fronteiro, atirando á distancia todos os passageiros.

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Em consequencia do choque, receberam ferimentos todos os passageiros do auto-lotação. São elles: João da Rocha Mendes, operario, de 27 annos de idade, morador no Realengo; José Correia, operario, de 33 annos de idade, morador na Villa Militar; Sebastião Candido Patricio, morador em Deodoro; Olavo Ferreira da Silva, morador á rua Lemite n. 237 e Alcides Pereira dos Santos operario, de 32 annos de idade, morador á mesma rua n. 257.

Os quatro primeiros feridos, depois de soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, retiravam-se para a residencia.

Alcides dos Santos, que juntamente com o operario José Alves da Silva, recebeu ferimentos gravissimos, foi soccorrido na enfermaria da Escola de Aviação Militar e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O MORTO

O operario José Alves da Silva foi mais infeliz do que os outros, pois, quando era medicado naquella enfermaria, não resistiu aos padecimentos e falleceu.

O MOTORISTA FUGIU

O motorista do auto-lotação numero 15.859 nada soffreu e está desapparecido.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Sergio Affonse Alves, de serviço na delegacia do 25º districto, foi ao local e providenciou para a remoção do corpo do inditoso operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O vehiculo ficou completamente espatifado.

A policia está providenciando para a captura do motorista causador do desastre e que ainda não foi identificado.

Os jogos sportivos em Dallas

MAIS DE 200 ATHLETAS TOMARAM PARTE NAS PROVAS DE HONTEM

DALLAS, 17 (U. P.) — Duzentos dos mais famosos athletas de campo e pista procedentes de dez nações do Hemispherio Occidental, reuniram-se esta noite nas finaes dos jogos pan-americanos, constituindo o numero mais elevado que se observou nos Estados Unidos em um só programma desde as Olympiadas de Los Angeles em 1932.

As provas realizaram-se no grande "stadium" Cotton Bowl cuja pista estava em optimas condições e foi feericamente illuminada.

John Woodruff, negro de Pittsburgh, que se exhibiu brilhantemente nas Olympiadas de Berlim, correu os oitocentos metros rasos contra o mestre-escola californiano Elroy Robinson, que no domingo ultimo estabeleceu um novo record mundial para a meia milha.

Competindo com elles correram José Nieves, campeão nacional da Venezuela; Leon Marin, venezuelano; José Gomez, campeão colombiano; William, peruano e Ross Bush, californiano.

Da corrida de 1.500 metros participaram Glenn [illegible], de Kansas e diversos corredores dos dois continentes.

Bento Assis, o brasileiro, cuja esplendida performance nas preliminares de hontem á noite mereceu delirantes applausos da multidão, foi a grande ameaça nos duzentos metros para Perry Walker, antigo corredor academico, da Georgia e Jack Wierhauser, de São Francisco, campeão da "Amateur Athletic Union".

Recordistas de ambos os continentes participaram das provas de lançamento do dardo, salto em extensão, oitocentos metros rasos, sessenta metros, lançamento de peso, salto com vara, salto em altura, sessenta e cinco metros barreiras e lançamento do disco.

As equipes do Canadá e da Argentina realizarão amanhã á noite um match de football que será o final do campeonato.

Entre os inscriptos para a Marathona de amanhã á noite encontram-se os seguintes corredores:

José Ribas, argentino (veterano marathonista); José de los Rios, peruano; José Acosta, chileno; Jorge Villate, colombiano; Alfredo da Silva, brasileiro; Walter, canadense (policial) e Jim Bartlett, canadense, integrante da delegação Olympica de 1936.

TREM APEDREJADO

UM PASSAGEIRO FERIDO

A's ultimas horas da noite de hontem, novo apedrejamento de trens occorreu entre as estações Heredia de Sá e Triagem, resultando sair com um ferimento contuso no frontal Oswaldo José Pacheco, de 27 annos, casado e morador á rua Viuva Claudio, numero 183.

Era a victima passageira de uma composição da Estrada de Ferro Rio D'Ouro e foi attingida por uma pedrada quando justamente passava o trem entre as referidas estações.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, Oswaldo retirou-se para o seu domicilio.

PARTIU PARA S. PAULO O SR. PLINIO SALGADO

Seguiu hontem para S. Paulo o sr. Plinio Salgado, que irá falar hoje, no Theatro Municipal, em propaganda da sua candidatura.

UMA HOMENAGEM AO MINISTRO DA JUSTIÇA

AS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS OFFERECERÃO UM RETRATO AO SR. MACEDO SOARES

Em sessão solemne a realizar-se quinta-feira, 22, no Gabinete Portuguez de Leitura, a Federação das Associações Portuguezas do Brasil, entregará ao sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, o seu retrato, a oleo, da autoria do pintor Henrique Medina. O sr. Nobre de Mello, embaixador portuguez, presidirá ao acto.

O BOQUEIRÃO VENCEU EM S. PAULO

SÃO PAULO, 17 (H.) — O Boqueirão do Passeio venceu agora á noite a turma do S. P. R. As equipes estavam assim formadas:

S. P. R. — Nigro (5), Chaim, Renato (6), Caprio (2), Alcides (8), Nascimento e Bicudo.

Boqueirão — Juscelin (3), Albino (6), Creck (4), Leite (7), Fróes (8) e Rodolpho.

CHEGOU A S. PAULO O GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 17 (A. M.) — Chegou hoje a esta capital, o general Miguel Costa, juntamente com outros presos politicos recentemente absolvidos. Vêm participar das homenagens aos seus companheiros que, por causa dos mesmos, [illegible]. A gare esteve repleta, notando-se associações operarias com bandeiras e paineis com dizeres de exaltação á democracia.

Foram erguidos vivas ao general Miguel Costa e a outros presos politicos, tendo falado o sr. Mauricio Goulart.

O general Miguel Costa foi acompanhado pelos que o aguardavam. Não se registou nenhum incidente.

O ESPECTACULO DE HONTEM

DUVIDOSA VICTORIA DE BRASILINO, POR "KNOCK-OUT", NO 4.º ASSALTO

Reiniciou-se, hontem, a temporada de pugilismo, facto que levou ao Estadio Brasil uma apreciavel assistencia.

O programma organizado agradou, pois o seu desenrolar foi dos mais interessantes e movimentados.

A luta principal é que não agradou, em seu desfecho, pois depois de Brasilino lutar muito bem e trocar violentos golpes com o adversario, terminou vencendo por "knock-out", no 4.º round, deixando a victoria accentuadas duvidas.

E' que o socco decisivo foi fraco, observando-se ter Benzo simulado o "knock-out".

O PROGRAMMA

Amadores: Kid Passaro, ao cruzar luvas com David Ferreira, levou a melhor, nos pontos.

2.ª luta — Joe Santiago x Kid Gonzaga. Combate mais ou menos igual. Santiago se exhibiu melhor, merecendo o triumpho aos pontos.

Raymundo Leite foi o juiz dos dois choques de amadores.

Profissionaes — 1.º combate — Antonio Mesquita x José Barzole.

Mesquita venceu, espectacularmente, por "knock-out", no 1.º round.

2ª LUTA

Jack Tigre x Gabriel Pena

Combate igual. Houve boa troca de sôcos. Jack levou vantagem nos primeiros assaltos, mas Pena reagiu, dando margem a um justo empate.

FINAL

Brasilino Fino x Benzo Carboniani

Brasilino venceu por knock-out, no 4º assalto. O sôco que decidiu a luta foi fraco, percebendo-se ter Bento se atirado ao tablado, visando pôr fim ao combate.

RODRIGUES ALVES HOMENAGEADO

Foram postas em leilão as luvas do vencedor, as quaes foram arrematadas por 200$ pela Brasil Ring; por 250$, pelo sr. Anysio Sá, e por 150$, por um assistente.

Depois de arrematar as luvas foram postas novamente em leilão, sendo que o producto reverterá em favor do pugilista Rodrigues Alves, ex-campeão brasileiro dos leves, que se encontra doente, mas esteve presente.

Em disputa da "Taça Davis"

VON CRAMM DERROTOU O AMERICANO GRANT

WIMBLEDON, 17 (U. P.) — Era grande a animação, no estadio onde se realizaram os jogos em disputa do campeonato de tennis da Taça Davis. Na porta de entrada viam-se, de um lado o pavilhão americano, e do outro a bandeira da cruz gamada. Os assentos do côrte central estavam occupados sómente por umas 5.000 pessoas.

Depois do inicio do jogo entre o americano Grant e o allemão Von Cramm, notou-se que ambos estavam nervosos, especialmente o allemão, que mandava bolas faceis á rêde. Depois da contagem de 1 x 3, o player americano ganhou o quinto jogo com um bello passe lateral, feito de sua posição defensiva.

No segundo set Grant conservou-se na deanteira com uma esplendida variedade de bolas altas, em arco e cortadas, até que Von Cramm caiu na defesa desde o 7º até o 15º jogo, no que foi auxiliado por falhas momentaneas de Grant, mas este, reagindo, conseguiu collocar-se ganhando o 8º jogo. Von Gramm conservou a vantagem de 2 x 1 até o terceiro set, depois de 4 contagens de 40 e 40, e de Grant ter perdido o serviço por duas vezes. Grant produziu uma boa reacção, atacando de perto por cinco vezes, depois do que o allemão realizou algumas jogadas fortes, com successo, conseguindo apanhar o americano fóra de posição, o qual frequentemente enviava bolas altas para os lados e outras para a rêde.

Finalmente, Grant foi vencido pela contagem de 6-3, 6-4, 6-2.

SERÃO NO RIO OS PROXIMOS JOGOS OLYMPICOS PAN-AMERICANOS

DALLAS, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — No discurso que pronunciou no almoço que lhe foi offerecido na Exposição Pan-Americana de Dallas, o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, declarou que se esforçaria para que os jogos olympicos pan-americanos sejam realizados no Rio de Janeiro em 1938. O sr. Oswaldo Aranha secundou as palavras do sr. Souza Costa.

Falando á Agencia Havas, o embaixador do Brasil disse que trabalharia pessoalmente em Washington com o mesmo objectivo. Considerava o desenvolvimento da cultura physica do Brasil como uma necessidade evidente. A seu ver, os jogos olympicos pan-americanos constituem uma das melhores formas de estreitar os laços de amizade entre as nações americanas na base da boa vizinhança.

Os srs. Oswaldo Aranha e Souza Costa visitaram a Exposição, percorrendo demoradamente todos os pavilhões.

Quatrocentos aviões nipponicos estão promptos para um ataque á China Central e Meridional

(Conclusão da 1ª pagina)

Chen-yun, commandante do 29º exercito, os chinezes de hoje não são os mesmos que os japonezes encontraram na "terra de ninguem", entre 1929 e 1934, porém constituem agora um exercito mais equipado e unido.

O OBJECTIVO DO JAPÃO

TOKIO, 17 (H.) — Segundo inquerito feito por um representante da Agencia Havas o objectivo do Japão no actual conflicto poderia ser condensado nesses pontos: controle estrategico da China do Norte até o rio Amarello afim de arregimar a protecção do Mandchuko em vista do conflicto com a URSS; segundo, controle economico mais amplo possivel tendo em vista a obtenção de materias primas e de escoadouros para a industria nipponica.

Resalvados esses pontos Tokio não pretende fazer nenhuma annexação da China do Norte nem criar um novo Mandchukuo.

Os proprios circulos militares são os primeiros a reconhecer que a China do Norte é parte integrante da China.

OS NIPPONICOS AO NORTE DE PEKIM

PEIPING, 17 (H.) — Assegura-se em fontes chinezas que as tropas japonezas appareceram em diversas aldeias ao norte de Pekim, o que leva a crer que os japonezes tencionam cercar a cidade e o quartel general do 29º exercito de Nangosan.

Segundo informações tambem de fonte chineza elementos deste exercito que têm chefes notoriamente anti-japonezes começaram a evacuar Pekim, de conformidade com as estipulações do accordo preliminar, firmado hontem em Tientsin.

Consta tambem que importantes effectivos japonezes com material de guerra e aviões estão concentrados em Tungw-Chow, capital da parte éste do Hopei. Essas tropas construiram um systema de trincheiras e fortificações em redor de Feng-Tai.

Em Pekim reina calma mas os observadores chinezes e estrangeiros acham que as negociações de Tientsin attingirão o ponto critico amanhã ou depois e estão crentes de que os japonezes hesitarão em se empenhar numa aventura na China mas exigirão, no minimo, o controle absoluto de Tientsin, Pekim e Feng-Tai.

50.000 PRESOS PARA O FABRICO DE MUNIÇÕES

TOKIO, 17 (U. P.) — O jornal "Miyako Shimbun" informa que o governo decidiu mobilizar 50.000 presos treinados para os empregar no fabrico de munições.

O jornal "Hochi Shibun" annuncia que o embaixador japonez na China, sr. Kawagoe, recebeu instrucções no sentido de insistir no programma de dois items, a saber:

Evitar a propagação do conflicto.

Obter solução local para os incidentes.

PROVIDENCIAS DO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 17 (U. P.) — O gabinete japonez resolveu adoptar contra a China medidas de força para "proteger os subditos nipponicos e salvaguardar a sua dignidade nacional".

FORÇAS CENTRAES ATTINGIRAM PAOTINGFU

SHANGHAI, 17 (U. P.) — Noticias não confirmadas annunciam que diversas divisões de forças centraes chegaram a Paotinfu.

ADVERTENCIA DO CORONEL SANJO OHKIDO

SHANGHAI, 17 (U. P.) — Segundo communica o correspondente da Agencia Domei em Nanking, o coronel japonez Sanjo Ohkido advertiu ás autoridades chinezas que a entrada de tropas do governo central da China, em Hopei, não seria tolerada pelas forças japonezas.

Como é sabido, acham-se a caminho de Hopei, quatro divisões do exercito central.

VIOLENTO COMBATE

TIEN TSIN, 17 (U. P.) — Segundo informam as autoridades chinezas acaba de irromper um violento combate entre tropas chinezas e japonezas que estão lutando a cinco milhas a oeste de Peiping.

As mesmas autoridades exprimem o receio de que o encontro degenere numa grande batalha em toda região de Peiping.

Dizem ter razões para esperar que o ataque em grande escala pelas forças japonezas seja desencadeado esta noite, ou o mais tardar, amanhã pela manhã.

ENFRENTARÃO A INVESTIDA NIPPONICA

TIEN-TSIN, 17 (U. P.) — As autoridades militares chinezas preparam-se para rechassar a offensiva japoneza, que é aguardada para esta noite, quando expirar a tregua de vinte e quatro horas.

Calcula-se que os effectivos nipponicos no territorio de Peiping se elevam a cincoenta mil homens, e que mais vinte combois de tropas aguardam na fronteira a ordem de invadir o norte da China.

A LUTA SE ESTENDERA' A' TODA REGIÃO

TIENTSIN, 17 (U. P.) — Os meios officiaes chinezes acreditam que os combates que se iniciaram hoje em torno de Peiping, se alastrem por toda a região, uma vez que todas as forças japonezas pretendem a todo transe quebrar o espirito combativo dos chinezes e forçal-os a uma capitulação deante das suas exigencias.

As autoridades chinezas acreditam que o avanço geral das forças japonezas se venha a verificar esta noite, logo depois que expire o prazo da tregua officialmente ainda em vigor neste momento.

Calculam o effectivo das tropas japonezas, acantonadas na região de Peinping, em 50.000 homens, accrescentando que vinte composições ferroviarias se encontram allnhadas ao longo da fronteira, promptas a investir ao primeiro signal de avançar.

MARCHAM PARA SHI-CHIAH-CHUANG

TAI-YUAN, 17 (U. P.) — Sete divisões que foram mobilizadas na provincia de Shan-Si iniciaram a marcha em direcção a Shi-Chiah-Chuang.

As familias e as autoridades receberam ordens de abandonar a cidade e dirigir-se para o sul.

EM TUNG-CHOW UMA COLUMNA JAPONEZA

LONDRES, 17 (H.) — Communicam de Pekim á Agencia Reuter: "Segundo informações aqui recebidas, uma columna japoneza, procedente de Tientsin, tinha chegado a Tung-Chow, capital do governo autonomo de Hopei Oriental, mais ou menos dependente da protecção japoneza. De outra parte, dez mil homens das milicias, commandados pelo general Yinju-Kong, presidente do governo autonomo e grande numero de aviões japonezes chegaram tambem áquella localidade. Os estrangeiros chegados de Pao-Ting-Fu ao Hopei confirmavam que as tropas do governo central tinham attingido a cidade a despeito dos vôos de reconhecimento dos apparelhos japonezes".

RAUL LANDINI VENCEU RODRIGUES

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Na partida de box, hoje disputada, o pugilista argentino Raul Landini venceu, aos pontos, o campeão portuguez Antonio Rodrigues.

O imperial Armando Salles

(Conclusão da 6ª pagina)

savel que São Paulo utilize toda a força politica e moral de que dispõe, contanto que se impeça a volta do paiz ao governo da dictadura. Até porque a prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas, soprada pelo governador de Minas aos ouvidos dos politicos, não passa de uma magnifica construcção de força. O nosso velho amigo e chefe Getulio Vargas vive ha sete annos uma transbordante alegria monarchica. Ora, uma alegria dessas, quando avassalla uma alma republicana, é tragicamente anniquiladora dos regimens democraticos.

⁂

A candidatura Armando Salles encontra a força que a nutre no proprio sentimento de unidade da patria. O seu magnifico e largo corte é em estylo imperial. Nos braços possantes, elle carrega a idéa nacional e a estructura de um Estado altidamente brasileiro. Do outro lado, se extende pacifico campo vegetal, onde rumina a ociosidade dos cavalliares...

Legalizada a candidatura integralista á presidencia da Republica

LONGOS DEBATES NA JUSTIÇA ELEITORAL SOBRE A COMPETENCIA DO SR. PLINIO SALGADO PARA NOMEAR OS DELEGADOS DA A. I. B., EM FACE DOS ESTATUTOS PARTIDARIOS

A opinião do prof. João Cabral e o voto vencedor do ministro Laudo de Camargo

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral occupou-se, hontem, com o pedido de registro encaminhado pela Acção Integralista Brasileira, da candidatura do sr. Plinio Salgado á presidencia da Republica nas eleições geraes marcadas para 3 de janeiro de 1938.

O professor João Cabral, que pedira vista dos autos na reunião anterior, iniciou os debates, sustentando longamente a these de que o Tribunal não podia conceder o registro, em virtude de não se achar devidamente formalizado o pedido. Esclareceu que, pelos proprios estatutos da A. I. B., a direcção partidaria é conferida a um triumvirato integrado pelo chefe nacional, pelo secretario e pelo thesoureiro geral. Cada um desses triumviros tem as suas funcções definidas no estatuto partidario, sendo que ao secretario é reservada a prerogativa de nomear os delegados do partido. Ora, o pedido de registro da candidatura dos integralistas está subscripto pelo sr. Gastão de Rego e concertado pelo proprio sr. Plinio Salgado. O primeiro foi credenciado perante a Justiça Eleitoral pelo chefe integralista, sr. Plinio Salgado, sendo, portanto, nulla esta investidura.

INVESTIDURA OU CONVERSÃO EM DILIGENCIA

Todos estes commentarios, o professor João Cabral enfileirou, tendo em mão os primitivos estatutos approvados na data em que a A. I. B. conseguiu registro no Tribunal Superior, em 1933. Declarou s. s. que assim procedia para que não se dissesse que visava unicamente protelar o julgamento do processo em foco, reavivando o caso do pedido de approvação dos actuaes estatutos da A. I. B., cujo julgamento o plenario converteu em diligencia, ha dois annos, para que o signatario da petição, sr. Orlando Ribeiro de Castro, provasse a qualidade com que requeria a A. I. B. e o modo pelo qual haviam sido feitas as alterações estatutarias.

Em vista disso, concluiu no sentido de que o Tribunal indeferisse o pedido de registro ou, como solução conciliatoria, convertesse o julgamento em diligencia, afim de que fossem sanadas as falhas da petição.

PERFEITAMENTE LEGAL

Seguiu-se com a palavra o ministro Laudo de Camargo, relator do processo. Disse que não tinha nada a accrescentar ao voto que proferira na reunião anterior. Continuava a sustentar que o pedido estava perfeitamente em regra. A secretaria do Tribunal fôra ouvida sobre o registro da Acção Integralista e se achava credenciado o signatario do pedido de legalização da candidatura do sr. Plinio Salgado. Os dois quesitos tiveram resposta affirmativa. E era só o que o Tribunal Superior tinha de considerar para conceder o registro pleiteado.

TODOS OS JUIZES FAVORAVEIS AO REGISTRO

Todos os juizes acompanharam o relator. O desembargador Collares Moreira salientou que a questão era liquida, deante da informação da secretaria do Tribunal, attestando o registro da A. I. B. e a qualidade de delegado do partido na qual o sr. Gastão de Rego solicitara a legalização da candidatura do chefe dos integralistas.

O ACCORDÃO DA DECISÃO

Logo depois da sessão, o ministro Laudo de Camargo redigiu o seguinte accordão, subscripto pelo presidente do Tribunal, ministro Hermenegildo de Barros:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de processo n. 173, do Districto Federal, em que a Acção Integralista Brasileira pede seja registrado o seu candidato á presidencia da Republica.

Das exigencias legaes consta o seguinte: a) pedido concorrer os candidatos de partido registrado; b) o registro se fará no Tribunal Superior e c) os pedidos serão assignados pelos representantes legaes, inclusive os delegados permanentemente acreditados junto ao Tribunal (vide art. 18 e paragraphos das Instrucções).

E para se obter o cumprimento de todas as diligencias determinou previamente o relator se desse a audiencia da Secretaria.

Informou então esta achar-se registrada a "Acção Integralista Brasileira" e estar o pedido subscripto por um dos seus delegados.

Foi nestas condições que o feito foi trazido á mesa, afim de se deliberar a respeito.

Exposta assim a materia a ser apreciada e inteirado da documentação dos autos, reconheceu o Tribunal Superior que as exigencias legaes estavam satisfeitas e o pedido em termos de merecer acolhimento, pelo que o deferiu mandando fazer o registro".

Decretos assignados

Nomeações, promoções, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Viação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Henrique Paulo de Frontin para o cargo de official do 4º officio do registro de titulos e documentos do Districto Federal.

Na pasta da Educação

Nomeando technicos de educação, da classe K Ophelia Guimarães e Maria Lucia de Andrade Magalhães; da classe J, Virginia Côrtes de Lacerda, Stella Fonseca da Cunha, Paulo Kruger Corrêa Mourão, Adalberto Corrêa Senna, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Arthur Gaspar Vianna, Antonio Figueira de Almeida e Joaquim Braz Ribeiro e na classe I, Theophilo Moysés, em virtude de creação constante do art. 70 da lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937.

Nomeando o dr. Sebastião do Rego Barros professor substituto da cadeira de direito commercial da Faculdade de Direito do Recife para professor cathedratico da mesma Faculdade e da referida cadeira.

Designando o dr. Thales Assis das Chagas, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimento de ensino secundario em Minas Geraes.

Na pasta da Viação

Promovendo a conductor de trem da classe L os da classe J, Cesar de Almeida, Paulo dos Santos e Ayres Gonçalves de Queiroz.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de corveta, os capitães-tenentes, Frederico Ewerton Pinto, por antiguidade e Luiz Fernandes Barata, por merecimento; a capitão-tenente, os primeiros tenentes Didio Santos de Bustamante e Sylvio Mattos de Oliveira, ambos por antiguidade; e no quadro de contadores, a 1º tenente, o segundo Moacyr Denizot Bandeira; e nomeando segundos tenentes contadores Hermar Duarte de Almeida e Verissimo Fernandes Lage.

Mandando aggregar ao respectivo quadro, o 1º tenente contador naval Edgard Leite de Castro, por ter obtido licença para empregar-se na industria particular e o 2º tenente contador naval Cleophas Dias Costa, por ter obtido licença para tratar de interesses particulares.

Concedendo melhoria de condições para a transferencia para a reserva de primeira classe ao capitão de fragata Eduardo Duarte da Silva Junior, o sub-official conductor de caldeiras Antonio Xavier Barreto.

Mandando incorporar ao serviço activo da Armada, por convocação, pelo prazo de um anno como 2º tenente da reserva aero naval, os reservistas Bento Oswaldo Cruz da Costa e Geraldo Cavalcanti Cardoso.

Concedendo aposentadoria, no cargo de desenhista a Francisco Mario de Gouvêa e no cargo de pharoleiro a Antonio José Marvão.

Na pasta da Guerra

Nomeando: Director do Instituto de Biologia o tenente-coronel medico dr. Augusto Haddock Lobo; auxiliar de ensino, em commissão, do Collegio Militar do Rio de Janeiro o capitão Nelson de Oliveira Tinoco; segundos tenentes de infantaria da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servirem na 2ª região militar os aspirantes da mesma reserva Olavo da Costa Silveira e Fernando Marrey; bem como Marcello Pestana de Aguiar para o cargo de preparador, interinamente.

Promovendo na 2ª classe da reserva de 1ª linha, a capitão para servir na 1ª região militar, o 1º tenente Edmundo Auernig Burle.

Concedendo reforma: no posto de 2º tenente, ao sargento ajudante Mario Rodrigues de Moraes, do Deposito Central de Aviação; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Aristides Ohes, do Parque Central de Aviação; e no posto immediato, o 2º sargento Elias Ferreira Figner de Luna.

Transferindo: na infantaria os majores Ernesto Pereira Rodrigues do quadro ordinario para o supplementar, Alberto da Silva Pereira, Manoel Jacintho de Almeida e Aristides Brado de Oliveira do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 13º regimento, no II batalhão do 13º regimento e no 1º regimento; na cavallaria, o tenente coronel Luiz Delmont do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 4º regimento de cavallaria independente; e o major Edgardino de Azevedo Pinto do quadro ordinario para o supplementar.

Declarando que a transferencia, por necessidade do serviço, do major José Antonio de Sant'Anna Medeiros é para o 11º batalhão de caçadores e a classificação do major Jeronymo Ferreira Romaria é no 10º de caçadores.

Declarando licenciado o 2º tenente da classe da reserva de 1ª linha convocado Osorio Luiz Ferreira, de infantaria.

PROCURANDO DIMINUIR OS IMPOSTOS SOBRE O CAFE'

DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO LAFER EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (H.) — Em declarações feitas á imprensa, o deputado Horacio Lafer referiu-se á decisão da Commissão de Finanças da Camara, que está empenhada no estudo minucioso dos problemas cafeeiros, nomeando, para esse fim, uma commissão de tres membros.

O sr. Lafer accrescentou que "por emquanto a commissão estudará a possibilidade de evitar que continuem pesando sobre o café os impostos excessivos que o collocam na diffisão situação que é a de todos conhecida".

Commemorações ao 1.º anno da guerra civil

(Conclusão da 3ª pagina)

contido em um documento daquelle governo. Não existe senão um caminho. Nosso governo legitimo é unico e fazer-lhe opposição e violar o direito internacional. O Mexico pede que seja applicado o pacto da Sociedade das Nações e nós pedimos a mesma coisa".

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA LUTA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — A colonia hespanhola realizou hoje diversas ceremonias para commemorar o primeiro anniversario da revolução.

Na Basilica das Mercês rezou-se missa cantada a que assistiram uma secção de phalangistas uniformizados, o representante do governo de Burgos, sr. Juan Pablo Lojendio, e numerosos membros da colonia.

A Casa Catala e a Federação das Entidades Defensoras dos Direitos da Catalunha enviaram viveres e roupas para Barcelona.

A POSIÇÃO DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 17 — Registrando o primeiro anniversario da revolução hespanhola, o "Diario de Lisboa" escreve: "Portugal, que pela sua posição geographica é directamente interessado na marcha dos acontecimentos na Hespanha, definiu desde o primeiro momento, com segurança e energia, a sua posição deante das paixões em conflicto e dos interessados oppostos. Esta posição representa a defesa da integridade e independencia da nação e nada houve até hoje que a pudesse modificar".

UMA ENTREVISTA DE GIL ROBLES

LISBOA, 17 (H.) — Passando hoje o primeiro anniversario da deflagração da guerra hespanhola, o sr. Gil Robles, ex-chefe da C. E. D. A., que ha longos mezes reside na praia de Estoril, perto desta capital, concedeu ao representante da Agencia Havas uma entrevista em que affirmou "a sua completa identificação com a causa nacionalista hespanhola". Depois de ter manifestado a sua confiança na proxima victoria do general Franco, accrescentou: "As forças politicas que outrora dirigi estão unicamente ás ordens da causa nacionalista, no presente, e estou convencido de que o estarão no futuro".

Repercutiu, intensamente, em todo o paiz o discurso do sr. Armando Salles no comicio da U. D. B.

(Conclusão da 6.ª pagina)

O primeiro a fazer declarações aos "Diarios Associados" foi o sr. Ranulpho Pinheiro Lima, que a uma pergunta do reporter disse:

"O primeiro contacto da União Democratica Brasileira com o publico foi um verdadeiro successo. Affirmo primeiramente que ao sair de São Paulo jamais pensei encontrar no meeting do estadio do America um ambiente de enthusiasmo tão vivo. Ao contrario do que acontece em occasiões como essa, a ordem não soffreu qualquer perturbação. A grande massa popular embora dando expansão ao seu enthusiasmo, applaudindo calorosamente o sr. Armando de Salles Oliveira e outros oradores que se fizeram ouvir, soube manter-se numa linha de conducta impeccavel e digna de menção. O discurso do candidato nacional teve a melhor repercussão. O sr. Armando de Salles Oliveira mostrou-se mais uma vez um valoroso e nobre defensor dos postulados democraticos. Após o comicio, o ex-governador de São Paulo, ao descer da tribuna official, foi demoradamente ovacionado pela multidão que se comprimia no vasto estadio e adjacencias. Era visivel a emoção do candidato nacional. Posso assegurar que o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, vive no coração dos cariocas".

Após isso, a nossa reportagem obteve igualmente declarações do sr. Valentin eGntil, secretario da Agricultura que disse:

"A concentração da União Democratica Brasileira foi sem duvida o espectaculo mais impressionante de quantas reuniões politicas já se tem realizado em qualquer ponto do paiz. Não é facil dar-se uma idéa perfeita da magnitude do "meeting" que concentrou na capital da Republica as attenções do Brasil inteiro e que reunia em torno da figura do eminente sr. Armando de Salles Oliveira os applausos e as sympathias de milhares de brasileiros.

Foi um espectaculo inedito de civismo e de vibração patriotica, o qual veiu consagrar definitivamente o ex-governador de São Paulo como o homem talhado para occupar a presidencia da Republica. Quero crer que o povo carioca, a que se juntaram representantes, dos mais expressivos, de todas as unidades da Federação, jamais se manifestou com tanta expontaneidade, com a coragem propria de quem abraça, com convicção, uma causa justa.

E a prova incontestavel do que affirmo está em que, apesar do campo do America, distante do centro da cidade, milhares de pessoas, constituidas em sua maioria por populares, para lá se transportaram a expensas proprias. Quanto aos discursos pronunciados, ao que já disse o sr. Ranulpho Pinheiro Lima, devo accrescentar que todos elles tiveram a virtude primeira de serem sinceros. Constituiram todos, a meu ver, uma só voz, que proclama bem alto a necessidade de defendermos a democracia, como formula unica e tambem de defender o Brasil. O sr. Armando Salles foi bastante feliz nos conceitos que emittiu. Em summa, o ex-governador de São Paulo falou a um povo intelligente, que soube consagral-o como seu candidato definitivo".

O deputado Gastão Vidigal, externou, numa phrase, sua impressão sobre o "meeting" da U. D. B.:

"Uma consagração admiravel ao estadista que soube tornar-se credor da gratidão de todos os brasileiros".

MAIS DECLARAÇÕES DE POLITICOS DE REGRESSO A SÃO PAULO

Os srs. Fabio Prado, Sampaio Vidal e Horacio Lafer interpellados pelos "Diarios Associados"

S. PAULO, 17 (A. M.) — Em avião da Vasp regressaram esta manhã a São Paulo, o prefeito Fabio Prado, os deputados Horacio Lafer e Joaquim Sampaio Vidal e o sr. Julio de Salles Oliveira, que foram ao Rio assistir ao grande comicio da União Democratica Brasileira.

Interpellado pelos "Diarios Associados" o prefeito Fabio Prado declarou:

"Optima. Magnifica impressão trago do meeting do estadio do America".

O deputado Joaquim Sampaio Vidal assim se manifestou:

"Não constituiu supresa para mim, sempre em contacto com o grande povo carioca no desempenho do meu mandato na Camara elle manifestou hontem o seu enthusiasmo pelo candidato nacional. Eu já sabia de que lado estava a população do Districto Federal, mas mesmo assim não posso occultar o deslumbramento que me causou a reunião formidavel da rua Campos Salles, onde havia mais gente do lado de fóra do que dentro do estadio, tal era a massa impressionante que queria manifestar sua solidariedade ao sr. Armando Salles e que não conseguiu encontrar logar entre as dezenas de milhares de pessoas que entraram".

O deputado Horacio Lafer assim se expressou:

"O Districto Federal nunca viu um espectaculo igual ao de hontem. Deante daquillo que assistimos não ha mais duvidas quanto ao pleito de 3 de janeiro no Districto Federal em face do empolgante espectaculo. Venceremos ali em toda a linha".

A CAMPANHA DA U. D. B. VEM DE ENCONTRO A'S ASPIRAÇÕES POPULARES

A impressão dos estudantes paulistas que participaram do meeting do campo do America

Esteve hontem em nossa redacção, uma caravana de universitarios paulistas que veiu tomar parte no comicio promovido pela U. D. B. e se compõe de elementos do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista, academicos Diego Pires de Campos, J. B. Vianna de Moraes, Mario Dorsa e Valencio de Barros, do Directorio da Faculdade de Direito, constituido pelos estudantes Plinio Carvalhaes, presidente; Helio C. Fernandes, vice-presidente; Francisco Quintanilha Ribeiro e Alvaro Soares de Oliveira.

Integram igualmente a comitiva, elementos do Comité Pró-Armando de Salles Oliveira, entre os quaes, os academicos Germinal Feijó, Michel Fraifel, Clibar Toledo Dantas, Arlindo de Almeida Barros e, representando o "Estado de S. Paulo" o universitario Geraldo Moreira.

Durante a palestra, os representantes da juventude estudantil paulista externaram o seu enthusiasmo pelo comicio de ante-hontem, no campo do America, onde tiveram opportunidade de ver que a campanha da União Democratica, vem, realmente, de encontro ás aspirações populares.

Quanto ao movimento em São Paulo, em favor da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, dizem elles, é intensissimo, sobretudo nos meios universitarios, onde o Departamento do P. C. e o Comité Academico vem realizando uma serie de palestras sobre o voto, intensificando, assim, o alistamento eleitoral.

BRASOPOLIS EMPOLGADO PELO COMICIO DA U. D. B.

ITAJUBA', 17 (A. M.) — O municipio de Brasopolis vibrou de intenso enthusiasmo durante a irradiação dos discursos do grande comicio de hontem. O eleitorado deste municipio por uma esmagadora maioria de votos suffragará a 3 de janeiro o nome do candidato nacional.

Nesta cidade, o comicio foi acompanhado com grande interesse da população, inclusive muitos elementos do governo.

A propaganda pelo radio

FALARA' HOJE, NA RADIO TUPI, O DEPUTADO CAFE' FILHO

Os discursos de amanhã e terça-feira

O publico de todo o paiz terá, hoje, o ensejo de ouvir a voz do deputado Café Filho, "leader" da Alliança Social do Rio Grande do Norte, o qual fará ao microphone da Radio Tupi, ás 20 horas, uma vibrante allocução em favor da candidatura do sr. Armando Salles.

O sr. Café Filho acaba de realizar uma viagem de propaganda politica ao norte do paiz e dirá aos seus ouvintes do intenso enthusiasmo civico que começa a lavrar em sua terra em torno da candidatura nacional, pronunciando uma brilhante affirmação da vontade democratica do Rio Grande do Norte, nas urnas de 3 de janeiro.

Amanhã, tambem pelo microphone de P. R. G. 3, ás 20 horas o publico brasileiro escutará um não menos interessante depoimento da maneira por que ganha terreno em Santa Catharina a bandeira da U. D. B. Para isso, falará o desembargador Gil Costa, antigo membro da Relação daquelle Estado e figura de largo prestigio social e politico em sua terra.

Terça-feira, o dr. Geraldo de Andrade, professor da Faculdade de Medicina e da Escola Normal do Recife e vereador á Camara Municipal, tambem occupará o microphone da Radio Tupi, ás 20 horas para dizer como se vão congregando em Pernambuco as forças politicas mais ponderaveis, na capital e no interior, em torno do nome do candidato nacional.

Visita dos universitarios mineiros ao sr. Armando Salles

Aspecto da visita de universitarios mineiros ao sr. Armando de Salles Oliveira, hontem á noite. Vê-se o candidato nacional rodeado dos estudantes montanhezes

Noticias varias

ITAPERUNA MANIFESTA-SE PELO CANDIDATO NACIONAL. — UM MANIFESTO LIDO AO MICROPHONE DA RADIO TUPI

O sr. José dos Santos Reis, advogado e banqueiro em Itaperuna (Estado do Rio), leu hontem, ao microphone da Radio Tupi, o manifesto do Partido Democratico Socialista daquelle municipio, que é uma das mais ponderaveis forças eleitoraes do vizinho Estado. Aquelle documento é assignado por elementos de grande prestigio social e politico no prospero municipio fluminense.

Assim falou o sr. José dos Santos Reis:

"Itaperuna, a maior força economica do Estado do Rio de Janeiro, com a população superior a 160.000 almas, cujo eleitorado já attinge 19.500 votantes e, em marcha para attingir 25.000 eleitores com o intenso alistamento que ora ali se processa, por sua perfeita e cohesa organização partidaria que é o Partido Democratico Socialista de Itaperuna, que congrega tres quartos do eleitorado, assim se manifesta pela candidatura do eminente brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira!

O MANIFESTO

Coherentes com os principios de autonomia municipal de seu programma, os membros do directorio do Partido Democratico Socialista de Itaperuna, reunidos em sessão extraordinaria, resolveram escolher como candidato do partido á presidencia da Republica, para ser suffragado nas proximas eleições geraes a 3 de janeiro proximo, o nome illustre do dr. Armando de Salles Oliveira.

Tal escolha procedeu da outorga que a Lei Organica, no art. 15, letra "e", conferiu a este directorio e obedeceu ao criterio de alliar os itens do programma do partido á garantia mais robusta de sua exequibilidade, porque:

1º) é o candidato que conhece mais de perto os interesses de nossa região e de nossas lavouras;

2º) é o candidato que experimentou em S. Paulo a instituição dos emprestimos feitos pelo Estado aos municipios, no objectivo do desenvolvimento de seus problemas basicos de salubridade e de educação, e preconizou, para todo o Brasil, os referidos emprestimos;

3º) é o candidato que se exercitou, pessoalmente, na lavoura e na industria e capaz, por isto, de tornar realidade o plano de credito agricola e industrial que já esboçara no governo paulista;

4º) é o candidato que conhece a vida do trabalhador rural, com um cabedal de experiencia precioso para tornal-a mais suave e mais dignificada, estimulando a sua efficiencia no amanho da terra e fortalecendo as ligações entre elle e o patrão;

5º) é o candidato que já creou estações experimentaes e institutos especializados, destinados ao conhecimento, ao estudo e ao aperfeiçoamento de varios ramos de agricultura e que visa disseminal-os por outros centros do paiz;

6º) é o candidato que se revelou á altura de contribuir para a unidade da patria, o que já provou por occasião da commemoração do centenario de S. Paulo e no resolver a delicada questão de limites do seu Estado com o Estado de Minas Geraes;

7º) é o candidato que deu o mais alto exemplo de fé na democracia, desistindo da presidencia do Estado de S. Paulo, ou seja, de uma segunda presidencia da Republica, para se nivelar ao cidadão-soldado de um partido, sem consultar, previamente, a quaesquer outras forças politicas nacionaes sobre seu destino politico, alicerçando a razão de seu gesto na necessidade de precipitar e tornar inevitaveis os acontecimentos em torno da successão presidencial.

Quando tantas credenciaes positivadas em factos concretos de historia ainda recente, não bastassem para justificar a adopção do nome desse brasileiro illustre, mais alto e mais significativo, mais legitimo e mais imperativo, nos orientaria para essa solução, o anseio da maioria esmagadora e impressionante da população local, a que temos tido opportunidade de auscultar.

Partimos, pois, para a luta, arrimados na opinião publica, congregados em torno do candidato que, pelo seu passado de trabalho no amanho, na industria e na administração publica, se reveste de qualidades excepcionaes e indiscutiveis, para merecer o nosso apoio enthusiastico.

A bandeira que desfraldamos neste momento consulta, por uma coincidencia feliz, todos os pontos basicos do nosso programma, porque o homem que a empunha tem as responsabilidades de affirmações publicas, comprovadas pelas suas acções, quanto ao credito agricola, quanto á colonização, quanto aos transportes, quanto ás reivindicações trabalhistas, quanto aos melhoramentos urbanos e ruraes, quanto aos factos da economia dirigida em relação ao assucar, ao alcool e ao café, quanto ao ensino primario, secundario e superior, quanto á direcção technica e amparo financeiro aos municipios e quanto, finalmente, ás multiplas actividades derivadas das funcções inherentes ao Estado moderno.

Com uma clara e incontestavel affirmação de fé nos destinos da democracia, fez o dr. Armando de Salles Oliveira a declaração peremptoria de repulsa ás ideologias com que alguns brasileiros, insensatamente, talvez, pretendem subverter as instituições que regem os destinos do Brasil. E' essa mais uma relevante razão para que as classes conservadoras, que formam a maioria de nossa agremiação, se unam em torno de sua bandeira.

Por tantos titulos assignalados, pelo gesto de desprendimento, pela nobreza dos sentimentos democraticos, pelos actos de sabedoria politica e pela serenidade com que desceu á arena para enfrentar como dirigente da Nação os seus mais sérios e mais complexos problemas sociaes e administrativos de todos os tempos, o dr. Armando de Salles teve o dom de empolgar a alma popular, galvanizando-a para vencer a mais rude batalha eleitoral da historia constitucional do Brasil.

Adoptamos, portanto, a sua candidatura pelos motivos expostos, conscios de estarmos agindo de accordo com o anseio do povo itaperunense, sem protelações inexplicaveis, sem precipitações perigosas.

Para isto, não procurámos aguardar o pronunciamento de adversarios, nem fomos buscar conselho fóra do municipio; antes, o nosso gesto é fruto de meditação serena, sazonada ao calor das vibrações civicas da quasi totalidade do povo que habita o torrão fecundo de Itaperuna.

O Partido Democratico Socialista de Itaperuna, fiel aos postulados de seu programma confia na victoria esplendida do candidato que adoptou, porque elle encarna uma demonstrada capacidade administrativa, satisfaz todas as immediatas nacionaes, populares dentro do regimen que nos rege, e consubstancia, com maior probabilidade de exito, do que qualquer outro, as forças moraes e patrioticas que mantêm e sustentam a unidade da patria.

A's urnas, pois, com a legenda da União Democratica Brasileira e com o nome do candidato nacional á presidencia da Republica: — Armando de Salles Oliveira.

Itaperuna, 29 de junho de 1937. — Luiz Ferraz, presidente — Adelino Garcia Bastos, vice-presidente — Sadi Sobral Pinto, 1º secretario — Abelardo Vasconcellos, 2º secretario — José dos Santos Reis, thesoureiro — Deputado Nicolão Bastos — Balbino Rodrigues França Junior — Georgina Dutra Werneck — Carlos Pinto Filho — José Gonçalves Vieira — Luiz Vieira de Resende."

AS DELEGAÇÕES FLUMINENSES VISITARAM O SR. ARMANDO SALLES E PRADO KELLY

Realizou-se hontem, ás 16 horas, a visita que ao sr. Armando Salles fizeram as delegações dos municipios fluminenses ao comicio do dia 16 e que, antes do regresso, ratificaram sua solidariedade ao candidato nacional.

Estiveram presentes, entre outras as delegações de Nictheroy, S. Gonçalo, Campos, Itaperuna, Padua, Miracema, Cambucy, S. Fidelis, Petropolis, Friburgo, Angra dos Reis, Mangaratiba, Barra do Pirahy, Itaocara, Paraty, Rio Bonito, Pirahy, Itaborahy e Nova Iguassú, e bem assim os directores do Comité Universitario de Nictheroy.

Varios dos delegados que já regressaram aos seus municipios fizeram-se representar pelo sr. Galdino do Valle e deputados Lontra Costa, Hermeto Silva e Bandeira Vaughan.

A delegação de Itaperuna teve opportunidade de entregar ao dr. Armando Salles a moção de irrestricta solidariedade á sua candidatura, subscripta pelo sr. José dos Santos Reis e prestigiosos chefes politicos daquelle municipio.

Em seguida as delegações se dirigiram á residencia do deputado Prado Kelly, leader da opposição fluminense na Camara Federal. Ahi reunidos, saudaram aquelle parlamentar o sr. Galdino do Valle, pelas delegações, e o representante do Comité Universitario, e do Departamento Feminino do Estado do Rio.

Agradecendo a manifestação que lhe era prestada, o deputado Prado Kelly encareceu a cohesão dos fluminenses em torno dos postulados da U. D. B.

O PADRE MACARIO DE ALMEIDA TELEGRAPHA AO SR. ARMANDO SALLES

O padre Macario de Almeida, deputado federal pelo P. R. M., dirigiu ao sr. Armando Salles o seguinte telegramma:

"A confissão clara e sincera do grande brasileiro, feita hontem, basta para desmascarar os inimigos do candidato nacional. O clero saberá solicitar, nas palavras do illustre candidato, a sinceridade de um coração bem formado. Minha carta perdeu a sua razão de ser. Respeitosas saudações — Padre Macario de Almeida".

A DELEGAÇÃO DO P. R. M. VISITARA' HOJE OS SRS. ARMANDO SALLES E ARTHUR BERNARDES

Estão sendo convocados os delegados e membros dos directorios do P. R. M. que ainda se conservam nesta capital para uma reunião, hoje, ás 14 horas, na secretaria da bancada paulista, sita no Edificio Guinle, 11º andar, sala 1.114, de onde sairão, incorporados, para uma visita aos srs. Armando Salles, Arthur Bernardes e outros chefes da U. D. B.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Transcrevemos hoje um dos folhetos de propaganda da Inspectoria de Hygiene Infantil, que procura, por todos os meios, dar combate á mortalidade de crianças, para que tambem as mães do interior possam colher os resultados de tão util publicação.

Ninguem procura aprender o quanto necessita para levar a bom termo a criação de um filho. Quando elle chega — e já reclamando o alimento! — do enlevo natural, que o subjuga, sae apenas a mulher para solicitar, ou da mamãe ou da sogra, a instrucção que falta a ella, a responsavel pela existencia do filhinho. Não escasseiam alvitres, que a "experiencia" de cada qual sacciona. Mas infelizmente, essas opiniões nada valem, na maioria dos casos.

Antes de tudo a ninguem esqueça a noção essencial da hygiene infantil: o leite de mulher, somente elle, ao menos até aos seis mezes de idade, convem á criança. Os leites de egua, de jumenta, de cabra ou de vacca, e que são "tolerados" por muitos meninos, a natureza os destinou aos filhos desses animaes. Menosprezando um tal raciocinio, que o mero bom-senso está apoiando, incorremos — quantas vezes! — em lastimaveis delictos contra os meninos!

O leite de mulher, pela composição chimica, e correlação dos elementos, e pela origem, é perfeitamente tolerado e aproveitado na alimentação, produzindo a prosperidade e a robustez da criança.

A futura mãe ponha, então, seu empenho principal em destinar-se a ammamentar: se o fizer, quantas vantagens colherá! Se o não fizer, como poderá concorrer para a desgraça do que desejaria beneficiar!

E ao mesmo tempo que, ammamentando, a mãe felicitará o seu filhinho, ella por sua vez lucrará. Se a mulher, lavando os bicos dos seios, antes e depois de os entregar á criança nutrir-se, vem procurar conservar a saude; seus encargos diminuirão. O filhinho mammará de 3 em 3 horas; dormindo das 22 ás 5 ou 6 horas. A noite será de repouso para todos, o dia estará mais amplo, porque no intervallo das mammadas a criança ficará quietinha em seu berço. E, como não leva á bocca senão o seio materno quasi sem germens, ou de microbios sem importancia maior, não contrairá doenças.

Querendo, erradamente, fugir aos encargos da ammamentação, deixa a mulher seccar o leite. Arrisca-se a nova gestação e, portanto, a novos incommodos. A criança é alimentada com o auxilio da mammadeira. Que série de aborrecimentos! Onde arranjar o bom leite? Alcançado elle, como poderá mantel-o perfeito, no verão? E quantos cuidados com o bico e com a mamadeira, que ambos hão de estar irreprehensivelmente limpos! Descuida-se a mãe pobre, que sobrecarrega tamanhas canseiras, e um pouco de "leite azedo" no bico, ou um pouco de sabão na garrafinha, ou acidez do leite, vão abrir a porta á doença...

Mas, que se vençam difficuldades sérias, como essas, e a criança ammamentada pelo leite de vacca é sempre um sêr inferior, que pouco resiste ás doenças, ao contrario da que bebe a nutrição no seio materno.

E, tendo em vista semelhantes vantagens, como é possivel que a mulher não ammamente seu filho? Por causa do serviço das fabricas? Estas serão compellidas a permittir ás suas operarias a cuidar do alimento dos filhos. Darão a ellas o tempo necessario a esse inilludivel serviço. E é tão pouco! A criança mamma de uma assentada, o que lhe aproveita, e quasi sempre em 10 a 12 minutos. Depois, ainda recebe uma pequena quantidade, mas essa desprezivel. Com os seios pojando, a mãe se aproxima do filho, e elle, chuchorreando, em doce cansaço, rapidamente se satisfaz. Vae dormir. Volta a mulher ao trabalho.

"Cumpriu a sua missão".

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 7.700 grs., para uma menina de sete mezes, está um pouco abaixo do normal. A falta de augmento de peso, no ultimo mez, póde ser attribuida á diarrhéa, que produz uma forte deshydratação dos tecidos. Não é sufficiente alternar as mammadas ao seio com o Eledon; é preciso tratar tambem do resfriado, pois a diarrhéa verde é de origem grippal. Instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta, durante a noite. Prepare as mammadeiras de Eledon com agua de arroz grossa e ponha em cada uma sómente uma colher das de sobremesa com assucar. Emquanto a criança estiver com diarrhéa, é preciso dar-lhe bastante liquidos, de preferencia agua fervida ou mineral. Entretanto, não deve dar-lhe a sopinha de vegetaes até segunda ordem. A dentição retardada não deve causar preoccupação. Para obter bons dentes, dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. En.).

O peso de 17.250 grs. para um minimo de 4 annos e 5 mezes é bom; os accessos desta criança não são devidos á verminose e sim de origem nervosa; é muito commum observar-se nesta idade as crianças nevropathas suspenderem a respiração por qualquer motivo de excitação ou contrariedade; ellas ficam cyanoticas, viram os olhos, batem em torno de si até perder os sentidos; este quadro não deve impressionar os paes e as pessoas circumstantes, pois uma inspiração mais forte fal-as recuperar os sentidos. Durante o accesso deve-se respingar agua fria no rosto da criança ou dar-lhe uma boa palmada no logar apropriado; o receio de novo castigo é o melhor processo para evitar taes accessos. É preciso agir com energia e não satisfazer os caprichos da criança. Impõe-se a vida ao ar livre, os banhos de sol seguidos de chuveiro; alimentação mixta, rica em vitaminas e como sedativo o Bromural ou preparado congenere.

— O peso de 13.300 grs. para uma menina de dois annos e dez mezes está um pouco abaixo do normal; os pequenos vermes, "sob forma de um fio de linha", com approximadamente 1 cm. de comprimento, são os oxyuros. Elles vivem no intestino grosso, a cujas villosidades elles se adaptam para alimentar-se em prejuizo da petiz. A postura faz-se na parte terminal do grosso intestino, cujo mucoso prudem, sendo este o motivo da comichão no anus. Dedos e unhas infeccionadas é que, geralmente, servem de intermediarios para contaminar crianças sadias. Os pequenos que soffrem de trophylaxia são: não deixar as crianças andar descalças na terra ou na areia do quintal ou jardim (a areia das praias não é contaminada). Lavar as mãos antes de apanhar qualquer fruta ou alimento e fazer as necessidades em logar apropriado. Para expulsar os vermes, dar um vermifugo e em seguida um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. En.) para combater a anemia. Depois de 3 mezes, repetir o tratamento.

— O peso de 15 kgs. para uma menina de 3 annos e 6 mezes está bom; o pé chato pode ter origem no peso e deve ser corrigido com um regimen alimentar apropriado. Dê-lhe leite sómente duas vezes ao dia: pela manhã, com café e assucar, e antes de deitar, um copo de leite, tambem com assucar. Almoço e jantar como dos adultos, evitando, naturalmente, os condimentos fortes e excitantes. Abundancia de legumes e vegetaes; frutas, como a tangerinas com o bagaço e bananas cruas, amassadas com assucar; com esse regimen a prisão de ventre desapparecerá.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

A NOVA ESTAÇÃO DE CAXAMBU'

O ministro da Viação approvou o projecto e orçamento para a construcção do novo edificio destinado á estação de Caxambú, na Rêde Mineira de Viação.

INAUGURA-SE AMANHÃ A "SEMANA DOS FAZENDEIROS" EM VIÇOSA

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, com séde em Viçosa, Estado de Minas, fará inaugurar amanhã, naquella cidade, sua habitual Semana dos Fazendeiros.

Attinge a 730 o numero de lavradores até agora inscriptos, esperando-se, porém, que esse numero ainda se eleve até á hora da abertura do certamen.

Recepção do sr. Getulio Vargas, no Guanabara

Realizou-se hontem, no Palacio Guanabara, a recepção que a senhora Getulio Vargas proporcionou aos membros das Jornadas Medicas, ao Corpo Diplomatico e á Sociedade brasileira.

Desde ás 18 horas para alli convergiram os elementos mais representativos da diplomacia e da nossa elite social. O salão de honra do Palacio apresentava um aspecto de rara distincção e a illuminação indirecta do parque presidencial constituiu um detalhe de apreciado bom gosto. A illustre dama recebia os cumprimentos naquelle salão e os retribuia sorridente.

As dansas se realizaram no Salão de Inverno.

O chefe da Nação compareceu, mantendo-se em cordial conversação com os presentes.

A recepção se prolongou, sempre concorrida e brilhante, até ás 20 horas. Pouco antes foi servido um "lunch" aos presentes.

RADIO TUPI

1.280 klc.

PROGRAMMAS ESPECIAES PARA HOJE

Das 14.00 ás 15.00 horas — Programma "Aonde iremos?" Turismo, Artes, Elegancia em Portuguez e Allemão.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Programma "Sirva-se de electricidade".

BELLAS ARTES

MUELLER-FOERSTER JAIR

O professor Mueller-Foerster reuniu na A. A. B. animaes e paizagens, a oleo e em aquarella. Embora seu nome seja, mais frequentemente, mencionado como o de um animalista, é um paizagista que, em primeiro logar, nelle encontramos.

Salvo nos seus desenhos (entre os quaes se destacam os estudos do leão e do jaguar, numeros 49 e 50) o animal faz parte da paysagem.

Como animalista, o sr. Mueller-Foerster é particularmente feliz nos cavallos (numeros 6 e 8 do catalogo).

Nas paizagens, o fundo revela quasi sempre qualidades superiores ás do primeiro plano. As tonalidades são suaves, com tendencia para ligeiro abuso dos effeitos de illuminação que dão á natureza um aspecto phosphorescente. Apreciamos muito especialmente um "Nascer do dia no alto da Serra" (n. 9) e "Crepusculo na Serra" (n. 11).

Tambem na A. A. B. (Palace Hotel) Jair expõe desenhos que collocaremos entre a caricatura, o desenho anatomista e o documento para esculptor. Falando em caricaturista, não queremos dizer comico, nem grotesco, mas sim qualificar uma deformação ou accentuação proposital com o fim de por em relevo traços ou expressões. Quanto ao valor "anatomico" ou "esculptural" dos desenhos, trata-se da applicação ao corpo, ou melhor: aos musculos, do principio caricatural.

Quanto a essas particularidades, não resta a menor duvida: Jair é um bom desenhista.

De quasi todas as obras expostas, emana uma amargura allucinada e alucinante. Jair, na sua inspiração, dá a impressão de um torturado que, expondo seus soffrimentos, nos convida a soffrer.

PRATAS PORTUGUEZAS

Na avenida Rio Branco 245, inaugurou-se hontem uma exposição de pratas portuguezas.

PERLOTTI

Luiz Perlotti, cuja exposição foi encerrada ante-hontem, embarca terça-feira para Buenos Aires, devendo, dentro de poucos dias, assistir á inauguração de um monumento, por elle executado, na provincia de Corrientes.

E' um amigo que nos deixa, mas que certamente voltará.

R. K.

O commando da 2.ª R. M.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES — OUTRAS NOTAS DA GUERRA

Pelo trem da carreira, que amanhã ás 18 horas, deixa a gare do Alfredo Maia, segue para a capital bandeirante, afim de assumir o commando da 2.ª Região Militar, o general Cesar Augusto Pargas Rodrigues.

O novo commandante, assumirá essas funcções, depois de amanhã, ao meio-dia.

Hontem á tarde, o ministro da Guerra, após encerrar o expediente dirigiu-se ao Palacio do Cattete, afim de avistar-se com o presidente da Republica.

PARA EXAME DE CONTAS

Pelo titular da Guerra, foi nomeada uma commissão presidida pelo general Pantaleão Telles Ferreira, para examinar as contas prestadas pelo director da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, relativas ao anno de 1937.

PARA EFFEITO DE PROMOÇÃO

Ao director da Saude da Guerra foi pedida inspecção de saude, no major Emmanuel Kant Torres Homem, para effeito de promoção.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Pelo ministro da Guerra, foram feitas as seguintes permissões: ao capitão de administração Oscar Cyriaco Mafra Magalhães, aguardar fóra do H. C/ E. o despacho de seu requerimento pedindo continuar o tratamento em sua residencia, nesta capital;

Ao capitão Emmanuel Almeida Moraes, transferido do 26º para o 15º B. C., gozar o transito nesta capital;

Ao 1º tenente Horacio de Loyola Pires, da Fabrica de Projectis de Artilharia, gozar, na cidade de Faxina (São Paulo), as férias regulamentares a que tem direito; e,

Ao escrevente Gamaliel Campello, do P. A. V. M., gozar, em Pernambuco, dois periodos de férias que lhe foram concedidos.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal, apresentaram-se hontem, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel, dr. Paulino Barcellos, medico, por ter de seguir para Juiz de Fóra, onde foi classificado como director do H. M. D., majores — Noé de Vianna Montezuma, do 11º R.I., por ter de seguir destino; Arnold Marques Mancebo, do 30 B. C., por ter sido transferido do Q. S. para esse batalhão e entrar em gozo de transito; Capitães — José Canavarro Pereira, do 12º R. I., por ter de seguir destino hoje; José Corrêa Velho, do 7º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. Ph. E., por ter sido classificado nesse regimento e entrado em transito; José Livio Léste, do 10º R. I., por ter vindo de Pelotas, por effeito de sua transferencia para esse regimento e seguir destino; primeiro tenente — José Macedo, do 14º R. I., por ter vindo de S. Luiz do Maranhão, por effeito de sua transferencia para esse regimento; segundo tenente — João Cancio de Andrade, convocado, do 20º B. C., por ter vindo de São Paulo em transito para essa unidade.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Por necessidade dos serviços, o ministro da Guerra transferiu os seguintes officiaes:

1.º tenente Daniel Hefensteller Balbão, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2.º G. A. Do.;

— 1.ºs tenentes Irazê Paes Brasil e Gentil José de Castro Filho, do 2.º G. A. C. (Fortaleza de S. João) para o Q. S.;

— 1.º tenente Ismael Gonçalves, do 1.º R. A. M. (Villa Militar) para o 6.º R. A. M. (Cruz Alta);

— 1.º tenente Zalmir Lossio Cavalcanti, do 8.º R. A. M. (Pouso Alegre) para o 2.º G. A. C. (Fortaleza de São João);

— 1.º tenente Raymundo Ferreira de Souza, do 2.º B. C. para o 12.º R. I.;

— 2.º tenente convocado Abilio Alexandre Pasqualini, do 27.º para o 31.º B. C.;

— Aspirante a official José Barreto de Oliveira, do 5.º para o 14.º R. I., e

— Aspirante a official Itacyr Cruz, do 3.º R. C. D. (Jaguarão) para o IV/3.º R. C. D. (Porto Alegre).

TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS

Por necessidade dos serviços, o ministro da Guerra fez as seguintes transferencias de sargentos:

— do 4.º B. C. para o 2.º R. Av., onde existe vaga, o primeiro sargento Francisco Augusto de Paiva;

— do C. M. R. J., para preenchimento de vaga numa das unidades da arma de Artilharia da 2.ª R. M., "despesas por conta propria", o segundo sargento Raymundo Antonio de Oliveira Leite;

— do 1/2.º R. A. Do., onde é excedente, para o 1.º G. A. Do., afim de preencher vaga, o terceiro sargento Gabriel Rodrigues de Campos Filho;

— do 18.º B. C. para o 14.º R. I., "despesas por conta propria", o terceiro sargento Moacyr Cezar Baptista.

PROROGADO O EXPEDIENTE DO C.C.C.

Foi autorizado a prorogação do expediente da Commissão Central de Compras, por quatro horas diarias, até 31 de dezembro deste anno.

O 2.º CENTENARIO DE UBATUBA

SERA' BREVEMENTE ELABORADO O PROGRAMMA DE FESTIVIDADES

S. PAULO, 17 (A. N.) — No intuito de assentar as bases das festividades commemorativas do 2.º centenario da villa de Ubatuba, deve seguir para aquella localidade, no dia 22, a commissão do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, composta dos srs. José Torres de Oliveira, presidente; Affonso de E. Taunay, Plinio Ayrosa, Paulo Duarte, Antonio Paulino de Almeida e Felix Guisard Filho.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Enéas Rodrigues Pitta, dr. Stenio Magalhães, engenheiro Gilberto Sampaio Mendes, Laurindo Porto, Severino Lins de Mello, estudante Napoleão Bolivar de Araripe Sucupira, aviador civil, filho do dr. Francisco Sucupira, da imprensa paulistana, dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, chefe do Serviço de Isenção, da Alfandega desta capital; sras.: Hilda Soares Pinto, esposa do sr. Arlindo Gomes Pinto, Suzana Costa Carvalho, esposa do sr. Artemidio Carvalho, Ernestina Fischer Santos, esposa do nosso companheiro Innocencio Vieira Santos; senhorita Eulalia Paraizo, filha do sr. Carlos Paraizo.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Magdala Sampaio, filha do sr. Mario Pereira Sampaio e sra. Elza Parede Sampaio, o advogado Eugenio de Siqueira Ramos.

Por motivo do provimento do dr. Waldemar Loureiro no cargo de official de registro de immoveis, sua senhora e filhos receberam as pessoas das relações do casal que lhe foram levar as felicitações por aquelle acto.

Foi uma reunião intima a que estiveram presentes pessoas gradas de nossa sociedade, inclusive o deputado Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados.

Festas

O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje, das 20 ás 23 horas, no salão principal de sua séde, mais um jantar dansante, com traje de passeio, especialmente dedicado aos seus associados e suas familias, sob a direcção da sra. Benzansone Lage.

— A nota elegante da semana, será, sem duvida, o 6º jantar dansante que o Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus associados, no proximo, dia 25, das 20 ás 24 horas.

Será apresentado um programma artistico e feito o sorteio de um mimo entre as pessoas que tomarem mesa. Uma orchestra tocará durante as dansas. Traje de passeio.

Homenagens

A Commissão do Plano da Universidade do Brasil reuniu-se hontem num almoço de cordialidade, no Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O motivo dessa festa foi a assignatura da lei que organiza a Universidade do Brasil.

Foram feitos varios discursos allusivos ao assumpto, dentre elles o do ministro e do professor Roquette Pinto.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Aureo Guimarães de Souza, funccionario aduaneiro, e sra. Gildenia Rocha de Souza, por motivo do nascimento de sua filha Eulina.

— Recebeu o nome de Adjalme, o menino que veiu encher de alegria o lar do casal Mario Tinoco dos Anjos-Cecy Raposo dos Anjos.

— Occorreu em Tres Corações, Minas, o nascimento do menino Adaury, filho do sr. Manoel Rosa Filho e sra. Nair Rosa.

—Promovido pelo Departamento Social da Casa do Estudante, realiza-se hoje, a partir das 16,30, um chá dansante, no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, promettendo o mesmo revestir-se de grande animação e brilhantismo a julgar pelos preparativos feitos por aquelle departamento.

Estiveram presentes além dos membros da Commissão, alguns parlamentares e educadores.

—A Commissão da "Campanha da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados", offerece amanhã um jantar a seus collaboradores.

A homenagem deverá realizar-se ás 19 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Pela Condor viajaram para Santos os srs. Pompeu Esteves Salgado, Manoel Hasslocher, eng. Everaldo Leite, dr. Miguel Boale, dr. José Loureiro Junior, Gustav Adolf Wachsmuth, Herman Schroth, K. G. Schlicher e a sra. Carmela Sagliuso Patti; para Porto Alegre, o sr. Ary Martins Vinhas e dr. Miguel Tostes; para Buenos Aires, o sr. Walter Frohmueller, e a sra. Elza Klinger Barros.

Fallecimentos

Segundo noticias vindas, hontem, de Porto Alegre, pelo telegrapho, soubemos ter fallecido naquella capital a sra. Maria Clotilde Fernandes.

Nupcias

Realizou-se, hontem, na igreja de Sant'Anna, o enlace matrimonial do sr. Jupyr Moura da Silva, com a srta. Stella Pereira de Jesus, tendo servido de padrinhos o sr. Jayme Fernandes e sua esposa, sra. Laura Pereira Fernandes.

—Realizar-se-á a 7 de agosto, no Automovel Club do Brasil, das 16 ás 19 horas, um festival artistico em beneficio da Casa do Pobre de Copacabana, instituição de caridade cujos beneficios são conhecidos não só naquelle bairro praiano como em toda a capital.

O producto desta festa se destinará á fundação de uma escola para crianças pobres.

Emprestará maior brilhantismo á reunião a companhia lyrica brasilei-

CUMPRINDO uma promessa

Damos publicidade, pelo interesse que possa representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta assignada pelo dr. Carlos de Freitas advogado no Rio de Janeiro:

Dr. Carlos de Freitas

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis soffrimentos do estomago.

Faço-a unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do apparelho digestivo: "Elle soffre muito do estomago" dizia minha senhora penalizada.

De facto, vivia em constante regime: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma azia insupportavel.

E de certo ponto em deante os males se aggravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal aggravava-se cada vez mais: foi quando tive de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dôr de cabeça os desarranjos gastro-intestinaes foram desapparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso affirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, eu não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica Sr. Redactor esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora."

(Transcripto do "Diario de São Paulo" de 14-5-37.

MENSAGEM PEDINDO UM CREDITO ESPECIAL

Foi enviada á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito de 150:000$, pelo Ministerio da Agricultura, afim de occorrer ao pagamento de despezas extraordinarias realizadas e aproveito da Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados e da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria em 1936.

NOVAS ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

O director geral da Fazenda Nacional expediu circular communicando aos chefes das repartições fiscaes os caracteristicos das novas estampilhas destinadas a cobrança do imposto de consumo, talão-guia, para productos nacionaes e estrangeiros, estampilhas essas que serão postas em circulação logo que se esgote o stock das actualmente em vigor.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

DE SIEGFRIED NA ACADEMIA DE LETRAS

Sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Costura, realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia do curso do professor Siegfried, que versará sobre "Le Voyage, la curiosité et la géographie".

SOBRE BEETHOVEN NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A Associação dos Artistas Brasileiros, sob o alto pathocinio do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, realiza, este anno, no Instituto Nacional Musica, uma temporada de concertos e grandes conferencias musicaes. A segunda das conferencias terá logar amanhã, ás 17 horas, devendo falar o sr. Rodolpho Josetti, sobre Beethoven. A conferencia será illustrada com algumas das principaes producções do notavel compositor allemão.

"BEETHOVEN", PELO SR. RODOLPHO JOSETTI

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, a conferencia do dr. Rodolpho Josetti, na serie organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros. Essa conferencia será illustrada pela pianista Honorina da Silva, por um quartetto de cordas e trechos da IX Symphonia em gravação, sendo a entrada inteiramente franca.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMA PARA HOJE

RADIO NACIONAL — Programma especial dedicado a "A Noite", pela passagem de seu 26º anniversario.

DIFFUSORA S. PAULO — Das 19 horas em deante, programma variado com Zilah Fonseca, "jazz" Diffusora, Marino Gouvêa, Theresina Comenale, Dalila de Barros, etc.

DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE — 20 horas em deante, Circinha Milano, Heitor Barros, Ayram Pacheco, Serenita Chizoni, Regional e orchestra.

CRUZEIRO DO SUL — Hora do Calouro, ás 20 horas, Rêde Verde e Amarella, ás 22.

A BENÇÃO DA RADIO VERA CRUZ
A ceremonia

Realiza-se, amanhã, ás 15 horas, a ceremonia religiosa da benção da estação de Radio Vera Cruz. Será officiante o bispo d. José Pereira Alves.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados, amanhã: na 1.ª — Alvaro Moreira Rocha, Manoel Ferreira, Alfredo da Silva Pinto, Paulo José da Silva, Celso Tavares, J. Gonçalves, Edmundo Lorsari.

Na 2.ª — Wilson Lopes Machado, Pedro Galdino Oliveira, René Levy, Mario Oliveira Penha, José Ramos da Silva, Achiano Jorge, João Nazareth.

Na 3.ª — Braz Soares, João Carlos Vianna, Natal Gonçalves, Lafayette Moreira.

Na 4.ª — Nilo Moreira, Octaviano Guimarães, Manoel Nunes D'Avila, João de Souza, Hermelindo de Azevedo, Genesio Pinto do Nascimento, Joaquim de Jesus Lopes, Sylvio Castello Branco Mariano, Manoel Nascimento Antonio, Lourenço Ferreira Manoel Pastora Rodrigues, Eliezer Barbosa da Silva.

Na 5.ª — José Carril Martin, Alexandre da Silva Martins, Jayme Corrêa de Azevedo.

Na 8.ª — Manoel Chaves, Lits Gomes de Souza, Alvaro Pinto de Andrade, Antonio Rezende e Manoel José Alves.

DENUNCIA

Na 1.ª Vara foi, hontem, offerecida denuncia contra Antonio Forah, como incurso no crime de inutilizar documentos, junto a processo.

JUIZO DA 7.ª VARA CRIMINAL

Foi recebida, pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, uma queixa-crime offerecida por Dagoberto Zavataro contra Felix Ferreira de Souza Alagon Bocayuva, sob a accusação de haver este emittido em favor daquelle e contra a Caixa Economica um cheque para o pagamento de importancia de 21:000$000, quando o mesmo não possuia fundos para tal pagamento, pois a sua caderneta accusa a existencia do saldo de 5$730.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo José Dias Panatiga, pelo crime de homicidio.

UM MILHÃO DE KILOMETROS NOS ARES

Por occasião de um dos ultimos vôos regulares de carreira, o sr. Senhor Ernst Nuelle, mecanico de bordo dos aviões do Syndicato Condor, completou um milhão de kilometros nas aeronaves daquella empresa. E' este o segundo mecanico-aviador daquella empresa e da America do Sul, que chegou a tão significativa kilometragem.

TRIGO ARGENTINO PARA PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Procedente de Bahia Blanca, entrou em nosso porto, onde se encontra em descarga, o vapor "Lafonia", o qual trouxe um carregamento completo de 1.600 toneladas de trigo, para os Moinhos Esperança de propriedade da firma Daj Mollin Simo ne Cia., desta praça.

Homenagem a um director da Casa Pratt

Aspecto do almoço

Os vendedores da Casa Pratt e outros funccionarios homenagearam hontem, com um almoço no restaurante Parc Royal, o sr. Stephen P. Danforth, director daquella organização, que fez annos.

Solidarizando-se, vieram de São Paulo, os srs. Rafael Lambertini, gerente da filial e Alberto Coimbra. O gerente da Stundard impossibilitado de comparecer, fez-se representar pelo sr. J. Baylongen, gerente executivo da Pratt, nesta capital.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-3541

† ANTONIO ATALAIA DA SILVA — Fallecido em Viçosa, Alagoas (30º dia) — Octavio A. Silva e demais irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu pae ANTONIO ATALAIA DA SILVA, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

† OLAVO DA CONCEIÇÃO GUERRA MANHÃES BARRETO — Olavo Manhães Barreto e familia mandam celebrar e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de depois de amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† CUSTODIO FELISMINO DA CUNHA — A Irmandade de Santo Antonio de Padua, á rua Laurindo Rabello n. 153 (Estacio de Sá), manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, em seus altar-mór, missa de 30º dia. Para esse acto de piedade christã convida todos os parentes e amigos do finado e pede o comparecimento do irmãs e irmãs — O secretario, Mario Lauria.

† MARIA RIBEIRO DE MORAES (7º dia) — As familias Moraes e Ribeiro agradecem sensibilizadas todas as expressões de pesar, o comparecimento ao enterro, corôas e o conforto que receberam por morte de sua querida MARIA RIBEIRO DE MORAES, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar, na igreja do Carmo, ás 9.30 horas de terça-feira proxima, 20 do corrente.

† ALICE DE PAULA COSTA BALIESTER — Sua familia convida para a missa de 30º dia, que será rezada terça-feira, 20 do corrente, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua do Rosario.

† CORONEL JOÃO BAPTISTA DA FRANÇA MASCARENHAS — A viuva Eulalie Buordaguori Mascarenhas convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar pelo 7º dia de sua morte, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

† ALVARO PEREIRA MARTINS — José Gomes de Castro e familia agradecem a todos que demonstraram pesar pela morte de seu cunhado e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que farão celebrar depois do amanhã, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

† DR. JORGE JOBIM — Os irmãos, cunhada e sobrinhos do querido e inolvidavel morto convidam os amigos e parentes para a missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, 2º anniversario de sua morte, na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

† JOÃO WILTON MORGADO (João da Gente) — 6º mez — A familia De Wilton Morgado convida todos os parentes e amigos para assistiram á missa que, por sua alma manda celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10.30 horas.

"Revista de Turismo no Brasil"

SUA INAUGURAÇÃO, HONTEM, A' TARDE

Revestiu-se de brilhantismo a inauguração, hontem á tarde, da "Revista de Turismo no Brasil", novo orgão que se destina a propagar o Brasil no estrangeiro.

"Revista de Turismo no Brasil", conforme nos declarou um dos seus directores, o sr. Romero da Silva Jardim, será um orgão que tem por fim levar aos outros paizes o que o Brasil tem de bom e util aos seus interesses commerciaes, industriaes, agricolas e culturaes, sendo o mesmo impresso em cinco idiomas, afim de ser distribuido em todos os paizes, tendo, para esse fim, se dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, que prometteu interessar-se bastante por intermedio dos consulados.

No acto da inauguração dos seus escriptorios e redacção, localizados á rua Uruguayana, 22, 3º andar, estavam presentes as principaes autoridades federaes e municipaes, familias da sociedade carioca e representantes da imprensa.

Ao descerrar a bandeira auriverde, que envolvia o quadro symbolico da "Revista de Turismo", falou o dr. Antonio S. Pinto Machado, director-thesoureiro, que pronunciou uma oração allusiva ao acto.

Terminada essa oração, falou o representante do interventor federal no Districto, manifestando-se com sympathia pela novel organização.

A directoria offereceu, então, uma farta mesa de doces e bebidas finas a todas as pessoas presentes, tendo por essa occasião se manifestado varios oradores saudando os directores da "Revista" pela feliz iniciativa.

Tres feridos num desastre

S. PAULO, 17 (A. N.) — No kilometro 8 da Estrada Rio-São Paulo, deu-se hontem um desastre de automoveis, do qual resultou ficarem feridos o sr. Warner Saches, e as senhoras Cora Maia e Fany Saches. Os feridos, após soccorridos pela Assistencia, foram transferidos para o Hospital Allemão.

THEATRO E MUSICA

NO MUNICIPAL EM VESPERAL HOJE: PHIPHI

O nosso principal theatro hoje, em vesperal, que é a 4.ª de assignatura, apresentará novamente um espectaculo que foi grandemente applaudido pelos assignantes das recitas nocturnas. Trata-se de "Phi-Phi que em Paris conta com milhares de recitas.

Para amanhã, em 9.ª de assignatura, será levada a scena "Simone est comme ça". Pode-se dizer que peregrinou por todos os treatros de Paris, acompanhando-a sempre o favor do publico. Alex Madis teve a idéa de lhe ajuntar o attractivo do complet e da musica e associando-se a Raoul Moretti tornou "Simone est comme ça" uma comedia musical que alcançou o melhor dos successos nos Bouffes Parisienses.

A MATINE'E DE HOJE NO RECREIO COM "RUMO AO CATTETE"

A grande revista "Rumo ao Cattete" que está em scena com grande successo no Recreio vae hoje em matinée e á noite no horario do costume, ás 15, 20 e 22 horas. Além de farta critica politica commentando todos os factos da actualidade, temos a interpretação de Aracy Côrtes, Oscarito, Isa Rodrigues e outras. Amanhã, e sempre "Rumo ao Cattete".

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2"

A Cia. Jayme Costa, que está representando no Rival a comedia "O hospede do quarto n.º 2, com o desempenho de Jayme Costa, Ligia Sarmento, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Custodio Mesquita, Ferreira Maia, Lu' Marival, Victoria Regia, Silva Filho, Alvaro Costa e outros ainda, offerece ao seu publico mais uma vesperal elegante.

Isso significa dizer que toda a sociedade accorerá ao sympathico theatro da Cinelandia, para applaudir o festejado actor patricio e seus companheiros, que têm em "O hospede do quarto n.º 2" um trabalho notavel.

OSPICCOLI DE PODRECCA

Depois de zesseis dias de espectaculos com um só programma e que atrahiram milhares de espectadores, pensa a direcção dos Piccoli em apresentar novo programma sendo que hoje, tanto na vesperal ás 15 horas dedicada ao mundo infantil, como nas duas sessões da noite não haverá alteração alguma.

Assim podem ser vistos ainda o recitalista do plano, O burro sabio, a Cisão do Egypto, á Revista Negra, o Barbeiro de Sevilha e outros quadros e numeros que tem feito a alegria da cidade.

DINA THEREZA, A "SEVERA", NA REVISTA DE ESTRE'A, NO REPUBLICA

Na revista com que a Cia Portugueza encabeçada por Beatriz Costa se apresentará, ao nosso publico, no Theatro Republica, Dina Thereza, a nossa querida "Severa" terá papeis interessantes e originaes. Dina Thereza, que é um dos expoentes desse conjunto, viverá os seguintes deliciosos papeis: "Rosa Engeitada"; "Marialva"; "Ceifeira"; "Fado-Rumba"; "Julia" e "Pyjama". A grande Companhia Portugueza de Revistas estreará no Theatro Republica, nos primeiros dias de agosto.

A COMPANHIA CUBANA DE REVISTA E OS ELEMENTOS QUE FAZEM PARTE DO SEU ELENCO

A Companhia Cubana de Revistas que vem trabalhar no Carlos Gomes, dará a conhecer ao publico carioca, de quinta-feira em deante, um elenco de artistas festejados no genero de espectaculos ligeiros, cada qual na sua modalidade. Josephina Meca, "vedette" da Companhia, além de permanente vivacidade possue graça e bella voz de soprano; Miguel de Grandy, tenor de bello timbre; Mimi Soto e Hector Saez, interpretes curiosos das dansas typicas de seu paiz; Luizita de Cordoba, actriz-cantora e bailarina; Roberto Yanguas, comico de apreciaveis recursos; Manoel Dopazo, dansarino e artista comico e Thereza Munhoz, figura de merito, no conjunto existem ainda Norma e Esther Meller, cantoras folkloristas applaudidas como todos os outros elementos em varias platéas da Europa e America do Sul. Como complemento do espectaculo, tem a Companhia Cubana de Revistas a orchestra typica "Sibeney", dirigida pelo maestro Roldon Seminario e constituida de musicistas consagrados. A revista de estréa será "Cantos de Cuba", em 2 actos e 20 quadros, originaes de J. Garcia Fernandes.

"JECA & JECADAS", no OLYMPIA

A Companhia Jararaca dará em "matinée" e á noite, em três sessões, a engraçadissima peça "Jeca & Jecadas".

VEM AO RIO O MAESTRO ANGELO QUESTA

Embarcou hontem em Napoles no "Oceania", rumo á nossa capital, o maestro Angelo Questa, director geral do theatro Carlo Felice de Genova, que vem ao Rio contractado pela Empresa Artistica Theatral Ltda. como regente na proxima temporada lyrica official.

THEATRO MUNICIPAL — RECITAS SEM ETIQUETAS

A inscripção para uma reduzida assignatura de quatro recitas a realizar-se em sabbados, á noite, sem exigencias de etiquetas e com quatro differentes espectaculos escolhidos entre os melhores dos da grande assignatura de 14 recitas, está sendo bem acolhida.

Como já foi annunciado, nestas recitas tomarão parte Bidú Sayão, Lauri Volpi, Maria Caniglia, Gallinno Madini, Bruno Landi, Danise, Borgioli, Vaghi, etc., sob a direcção dos maestros Tullio Serafin, Angelo Questa e Angelo Ferrari.

MUSICA

AUDIÇÃO DA SOPRANO LYRICO BRANCA CALDEIRA DE BARROS

Realizar-se-á terça-feira vindoura, no Instituto Nacional de Musica, o recital da festejada cantora patricia, sra. Branca Caldeira de Barros.

Artista já consagrada no paiz e no estrangeiro, onde tem recebido unanimes louvores da critica, a referida soprano lyrico vêm aguardada com invulgar interesse a sua audição, que terá inicio ás 21 horas daquelle dia.

E' o seguinte o programma que escolheu para o seu recital a cantora Branca de Barros.

I — CACCINI — Amarilli — Madrigal a uma voz; — II — HAENDEL — Ottone — Aria de Gismonda; — HAYDN — Premiers baisers; — MOZART — La Flute enchantée; — II — SCHUMANN — a) Quand mai — Dos "Amores do Poeta"; — SCHUMANN — b) Mes larmes; — SCHUMANN — c) L'aurore, la rose, le lys; — SCHUMANN — d) Quand mon oeil plonge dans tes yeux; — FRANCO ALFANO — Malinconia; — MANUEL DE FALLA — El panho Moruno; — MANUEL DE FALLA — Asturiana; — VILLA LOBOS — Saudades da minha vida — Seresta n.º 4; — Poesia de Dante Milano; — CAMARGO GUARNIERI — Preludio n.º 2 — Dedicado á Branca Caldeira de Barros; — Poesia de Guilherme de Almeida; — CAMARGO GUARNIERI — Milagre — Poesia de Olegario Marianno — CAMARGO GUARNIERI — Si Você comprehendesse — Poesia de Rossine Camargo Guarnieri; — CAMARGO GUARNIERI — Porque?... — Letra de Camargo Guarnieri.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTAS EM LOUVOR A' IMMACULADA VIRGEM DO CARMELO

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na Ordem Terceira da Nossa Senhora do Monte do Carmo, solemne pontifical, com sermão ao Evangelho pelo padre Helder Camara.

A's 19 horas, sermão pelo monsenhor Henrique de Magalhães, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, a missa mensal da Acção Catholica Masculina.

Será celebrante o monsenhor Leovegildo Franca.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E SÃO JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

A igrejinha do largo do Maracanã está sendo remodelada.

Em maio ultimo, inaugurou-se o novo altar-mór, todo de marmore e de gosto apurado.

Agora, se procedem ás obras dos 4 altares lateraes que obedecerão ao mesmo gosto de linhas sobrias e elegantes.

A acção do provedor sr. Jayme Gomes Ferreira tem sido proficua, com a collaboração de todos os irmãos da directoria.

Amanhã, dando satisfação do seu emprehendimento, com a presença dos interessados, será lido, ás 20 horas, na secretaria da Irmandade, em mesa conjunta, o parecer da commissão de contas e se procederá á eleição da nova directoria.

E' de se prever, dados os beneficios ali introduzidos, que, nessa eleição, poucos serão os nomes a modificar.

SERVIÇO AEREO GRÃ-BRETANHA - AMERICA DO SUL

LONDRES, 17 (H.) — As primeiras viagens de experiencia do serviço aereo da Grão Bretanha á America do Sul, via Africa Occidental terão inicio no fim do verão, em monoplanos "Havilland".

A companhia de navegação aerea British Airways annuncia que recebe a subvenção de 66.000 libras para organizar a exploração da linha sobre o Athlantico do Sul. Além disso, tinha a subvenção annexa de 12.000 libras, afim de preparar os pilotos destinados aos novos serviços transatlanticos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE BRASILEIRA EM B. AIRES

"A Commissão nomeada pelo Ministro Gustavo Capanema para seleccionar os trabalhos destinados á Exposição de Arte Brasileira em Buenos Aires e composta de d. Adriana Janacopulos, professores Lucilio de Albuquerque, José Corrêa Lima, Candido Portinari e Carlos Leão, convida os pintores e esculptores brasileiros interessados a enviarem seus trabalhos até o dia 30 do corrente para a Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

A exposição será inaugurada no dia 21 de setembro em Buenos Aires, conjuntamente com o Salão de Artistas Plasticos Argentinos. Alli foi reservada uma sala para os artistas brasileiros, cuja contribuição se terá de limitar a dez trabalhos de pintura e cinco de esculptura, de autoria de 15 artistas differentes.

De accordo com a lei approvada pelo Congresso argentino, serão outorgados aos expositores brasileiros dois primeiros premios da importancia de 3.500 pesos e dois segundos premios da importancia de 1.500 pesos destinados respectivamente ás obras de pintura e de esculptura.

Os trabalhos de pintura deverão ser enviados já emoldurados e os de esculptura em materia definitiva".

A REMUNERAÇÃO DOS CONTRACTADOS QUANDO SORTEADOS

O ministro da Viação, a proposito de uma consulta feita pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, resolveu que se remunerem os empregados contractados, enquanto permanecerem incorporados, por sorteio, ao serviço militar, na proporção de dois terços do total que estiverem percebendo entre mensalidade e gratificação.

A NOMEAÇÃO DOS VINTE INSPECTORES

OS DELEGADOS DE SEGURANÇA PLEITEAM A ANNULLAÇÃO DOS MESMOS

O Secretario do Interior e Segurança examinando uma petição de delegados de segurança da Policia Municipal na qual pleiteam a annullação das nomeações feitas contra o dispositivo expresso da lei pelo padre Olympio de Mello, para o cargo de sub-inspector deu o seguinte despacho:

"As informações prestadas pela Directoria de Segurança são precisas.

Diz o director que dois dos nomeados sub-inspectores, em 14 de julho de 1936 occupavam em commissão, o cargo de chefe de posto e que um delles, sr. Luiz Fernandes Novaes, era extranho ao quadro da Policia Municipal.

Cita o regulamento da referida Policia, baixado em virtude do decreto 5.556, de 15 de maio de 1935, cujo art. 58 determina a obrigatoriedade de promoção para preenchimento dos cargos de sub-inspector.

Por sua vez, o art. 87 do referido regulamento, prefixa condições para promoções, condições em que não estavam os referidos chefes de posto.

Accresce ainda que taes dispositivos do regulamento estão em vigor, pois não foram revogados pela Lei 17 de 1936.

Não me deterei na analyse dos actos do prefeito interino, quer os de demissão dos antigos sub-inspectores, quer os que deram motivo a presente reclamação.

Cumpre-me todavia, reconhecendo fundamento legal no que allegam os peticionarios lembrar a v. ex. o que dispõe a Constituição federal no seu art. 171, §§ 1º e 2º.

Quanto aos sub-inspectores nomeados pelo prefeito interino, todos elles vêm desempenhando normalmente suas funcções, sem "altas" ou omissões que os desabonem.

Ha, portanto, a considerar a situação desses funccionarios que legal ou illegalmente nomeados, têm prestado bons serviços á Municipalidade.

Deante do exposto, submetto-o á decisão de v. ex., que o julgará, como de direito".

Ensinando o preparo do café

A PROPAGANDA DO D. N. C. NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 17 (H.) — O sr. Pinheiro da Fonseca, delegado do Departamento Nacional do Café do Brasil, está empenhado em activa campanha em prol do desenvolvimento do consumo do café e da melhora das condições de torrefacção e preparo desse producto. O "stand" do D. N. C., installado no Palacio da Alimentação da Exposição de Paris, reuniu um grupo muito importante de commerciantes de café de Paris e do interior, perante os quaes o sr. Pinheiro da Fonseca fez instructiva conferencia sobre a cultura e a industria de cafés, o café do Brasil e a torrefacção do café. Essa iniciativa do representante do D. N. C. obteve resultados tão favoraveis que ficou decidido reunir, dentro em breve, no "stand", as inspectoras da Escola de Artes Domesticas, afim de dar explicações sobre o preparo do café e inicial-as nos conhecimentos que devem ministrar ás alumnas, para que saibam fazer e servir o bom café.

O sr. Pinheiro da Fonseca vae distribuir um volume de propaganda com o titulo "O que não se deve ignorar sobre o café".

OS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA HOMENAGEIAM O INTERVENTOR

Uma commissão de cerca de quarenta operarios do Arsenal de Marinha esteve, hontem, á tarde na Prefeitura afim de prestar uma homenagem ao interventor Henrique Dodsworth, pela sua investidura no cargo de chefe do executivo municipal.

Os operarios estenderam essa homenagem ao commandante Attila Soares, secretario do Interior, que durante muito tempo conviveu com elles, como engenheiro do Arsenal de Marinha.

Após fazerem entrega de duas "corbeilles" aos srs. Henrique Dodsworth e Attila Soares, falou o operario Tancredo Levi Soares, que relembrou e reaffirmou a solidariedade de seus companheiros ao actual intereventor federal e ao secretario do Interior e Segurança.

Os homenageados agradeceram emocionados a manifestação dos humildes servidores da Nação.

O PROFESSOR GEORGES DUMAS RECEBERA' O TITULO DE "DOUTOR HONORIS CAUSA"

S. PAULO, 17 (A. N.) — Deverá realizar-se no dia 20 do corrente, na sala dr. João Mendes da Faculdade de Direito, a assembléa universitaria extraordinaria, convocada para o fim especial de fazer entrega ao professor Georges Dumas Filho, do diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo.

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

Arrepios! Calafrios! Aventuras!
Venha pôr os seus nervos a prova de choque!?!
(Improprio para crianças até 14 annos)

PREÇOS
Poltrona, 3$000
Estud. e crianças 1$500

JUNTAMENTE NO PROGR. A FORMIDAVEL TRINCA!

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria:
EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.
PHONE ASSIGNATURAS: 42-3103

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 193

VENDA ACCUMULATIVA
PARA
4 - SABBADOS - 4

A'S 21 HORAS — (Traje de passeio)
Com 4 espectaculos differentes escolhidos entre as melhores operas do repertorio nocturno e com as grandes celebridades annunciadas
Os srs. inscriptos para estas 4 recitas são convidados a retirar suas localidades a partir de amanhã, 19, até quinta-feira, 22

Preços para esta venda accumulativa de 4 sabbados: — Frisas e Camarotes, 1:400$ — Poltronas, 260$ — Balcões nobres A e B, 240$—idem outras filas; 170$—Balcões nobres A, B e C, 170$ — idem outras filas, 90$000 — SELLO INCLUIDO

DA PROVAS DE BOM GOSTO
e tino economico comprando seu calçado na

Variado sortimento para homens, senhoras e crianças.
ASSEMBLE'A, 10

AGUARDEM
nos ultimos dias do corrente mez as audições do celebre conjunto
Santa Paula Serenaders
na
RADIO TUPI
e no
CASINO DA URCA

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes. rs. 2$000.

A CASA CANETTI recebeu grande e variado sortimento de tapetes ORIENTAES e AVELLUDADOS. Preços baratissimos. Visitem a exposição.
Rua da Quitanda, 74-A, perto Ouvidor, T. 23-5633
FACILITA PAGAMENTO

Vermes? "Homeovermil"
Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dose minima; preparação homoeopatha isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & Cia.
RUA DE S. JOSE', 74 — RIO
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

BAZAR DE STAMBOUL — TAPETES PERSAS

VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

BAZAR DE STAMBOUL
Avenida Rio Branco, 245 — Tel. 22-4976.
Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 170
CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS.

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.° — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000

IOFOSCAL
IODO FOSFORO CALCIO

Depositaria:
DROGARIA V. SILVA
R. REPUBLICA DO PERU' 64/66 — RIO —

O FORTIFICANTE Nº 1

Iodo para o sangue; Phosphoro para o cerebro; Calcio para os ossos

METRO
O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.
RUA DO PASSEIO, 62 - Tel. 22-6490 - 6141

HOJE MEIO DIA
14,25 - 16,55
19,25 e 22 Hs.

2ª GRANDE SEMANA

O ACONTECIMENTO SUPREMO DESTA TEMPORADA! UMA REALIZAÇÃO GIGANTESCA CUJA CONSAGRAÇÃO E' TAMBEM GIGANTESCA!

TERRA dos DEUSES
(THE GOOD EARTH)
Paul MUNI Luise RAINER

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES (SO ATE AS 5 HORAS) 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

A SEGUIR: Jeanette MACDONALD NELSON EDDY "Primavera"

Uma realização portentosa de Erich Pommer!

A Inglaterra em luta aberta com a Hespanha... Mas, nos tempos da Rainha Elisabeth!

"FOGO SOBRE A INGLATERRA"
PRODUCÇÃO ERICH POMMER — FLORA ROBSON • LAURENCE OLIVIER • VIVIEN LEIGH • LESLIE BANKS • RAYMOND MASSEY • TAMARA DESNI — DIRECÇÃO WILLIAM K. HOWARD
LONDON FILM — UNITED ARTISTS

AMANHÃ PALACIO

Extra! "MAIS BICHANINHOS" Symphonia Singular Colorida de WALT DISNEY

O ROMANCE QUE TODOS JA' LERAM! — O FILM QUE TODOS VÃO VER!

A vida do sertão brasileiro, com os seus dramas e as suas paixões!

MARIA BONITA
Dia 2 de Agosto no **PALACIO**

PRODUCÇÃO JULIEN MANDEL EXTRAHIDA DO ROMANCE DE AFRANIO PEIXOTO DO MESMO TITULO

A CAMINHO DA **3ª SEMANA** DE EXHIBIÇÃO

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR
O FILM MAIS DISCUTIDO DO ANNO!
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANNOS

HOJE - AMANHÃ e TODA A SEMANA PROXIMA
ÁS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
BROADWAY

Caminho da Gloria
FREDRIC MARCH - WARNER BAXTER
LIONEL BARRYMORE - JUNE LANG

Para continuar o consagrado successo, voltará este grandioso film da 20TH CENTURY-FOX - Segunda-feira no **IMPERIO**

PALACIO
Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
PEQUENA CLANDESTINA
com
SHIRLEY TEMPLE
ROBERT YOUNG — ALICE FAYE
MUSICA APIMENTADA — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS — CINEDIA JORNAL N. 86 — D.F.B.
Amanhã: — A UNITED ARTISTS apresentará:
"FOGO SOBRE A INGLATERRA"
com FLORA ROBSON

REX
Telephone: 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta
"O BOBO DO REI"
com
MESQUITINHA
DE'A SELVA — AUGUSTO HENRIQUES — CONCHITA DE MORAES — MANOEL PERA
Direcção de MESQUITINHA
FOX MOVIETONE NEWS.
VAMOS VOAR — Nacional da D.F.B.

SÃO JOSE'
Telephone: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
DANIELLE DARRIEUX e HARRY BAUR
em
TARASS BOULBA
No mesmo programma o film official da luta
JOE LOUIS x J. BRADDOCK
em disputa do titulo maximo!
Complementos:
PELA BELLEZA PHYSICA DA RAÇA — Nacional da D.F.B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE . . . 2$
ESTUDANTES e CRIANÇAS . . . 1$
Amanhã—JEAN ARTHUR e CHARLES BOYER em "A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE" (United Artists)
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

GLORIA
Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
HONRANDO A FARDA
com
RUDOLF FOSTER — ANGELLA SALLOKER
PARAMOUNT NEWS — ESTRADA RIO-PETROPOLIS — D.F.B.
Segunda-feira—A Paramount apresentará KAREN MORLEY em
"AQUELLA DAMA LONDRINA"

ODEON
Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

COSTA CARVALHO apresenta
HOJE — EM SUA TERCEIRA SEMANA DE FORMIDAVEL SUCCESSO
BOCAGE
com
RAUL DE CARVALHO
SAGRES E VASCO DA GAMA — Nacional da D.F.B.
AMANHÃ — Quarta e ultima semana de "BOCAGE"

IMPERIO
Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
ANNABELLA — HENRY FONDA
em
IDYLLIO CIGANO
O ANNIVERSARIO DO LAPREGO — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — CINE CRUZEIRO N. 21 — D.F.B.
Amanhã:
CAMINHO DA GLORIA
da 20th Century Fox, com Fredric March — Warner Baxter

IPANEMA
Telephones: 27-09-36 e 27-09-36

HOJE — A R K O RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
VICTOR MAC LAGLEN
em
HERÓES DO MAR
MOLLE MOO E OS INDIOS — Desenho.
UFA JORNAL: — "Parque Imperial" — Nacional.
Só na matinée: "O THESOURO OCCULTO.
Amanhã: — GLORIA STUART em "MULHER FANTASMA" e BINNIE BARNES em "DIVERSÃO DE REI".

PIRAJÁ
Telephone: 27-09-58

HORARIO DE HOJE: — 8.00 — 10.00 horas

A UFA ART FILMS apresenta
TARASS BOULBA
com
HARRY BAUR
O RIVAL DO MICKEY — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS — CINEDIA JORNAL N. 77
Só na matinée: — "O AZ DRUMMOND" (1º e 2º episodios).
Amanhã: — LIL DAGOVER no film da Ufa Art Films "SEGUNDO AMOR".
HORARIO: — 8.00 — 10.00 horas

RIO
Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A R.K.O.-RADIO apresenta
ULTIMO DIA
GEORGE O'BRIEN
BEATRICE ROBERTS
em
"CAMPEÃO DE LUVA BRANCA"
O CAÇADOR SAIU CAÇADO — Desenho.
UFA JORNAL — BRASIL EM FOCO N. 38 — Nacional da D.F.B.
Amanhã:
"OS TRES PADRINHOS"
com CHESTER MORRIS — Metro Goldwyn Mayer

AQUELLA DAMA LONDRINA
Paramount apresenta
THE GIRL FROM SCOTLAND YARD
Um cerebro privilegiado ao serviço de uma criminosa vingança!
KAREN MORLEY, ROBERT BALDWIN, KATHERINE ALEXANDER, EDUARDO CIANNELLI, MILLI MONTI
HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas. IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS
GLORIA 2ª FEIRA

PLAZA HOJE
Phone: 22-1097 — Horario: 1.00—2.50—4.40—6.30—8.20—10.10

A WARNER apresenta:
Joan Blondell — Fernand Gravet
em
O REI E A CORISTA
Direcção de MERVYN LE ROY

PARISIENSE HOJE
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas
POLTRONAS, 2$200 — MEIAS ENTRADAS e ESTUDANTES, 1$100
BEVERLY ROBERTS e GEORGE BRENT em
Porque o Diabo quiz
Totalmente colorida!
Charles Starrett em "PATRULHA SECRETA". NACIONAL.
2ª-feira: — PRINCEZA DA SELVA — ASTUCIA DE NERO WOLF — DESENHO COLORIDO DO POPEYE, de longa metragem, e NACIONAL

OPERA HOJE
Avenida Almirante Barroso, 53 — Phone 22-5403
POLTRONAS: 4$000 — CRIANÇAS e ESTUDANTES: 2$000
GRANDE ORCHESTRA OPERA — Reg. NAPOLEÃO TAVARES
NO PALCO: — GEORGE MURAT apresenta todos os numeros novos: NEW YORK GIRLS — Prof. SANCHEZ e seus cães amestrados — Dupla Comica: THE e OLMICHER — SARDIO e MAY (Magica) — AMERICAN OPERA GIRLS — Dupla regional ALVARENGA e RANCHINHO em seus numeros regionaes — GUILHERMO BAXO (creador da Rumba) e IRISE SARRA, cancionista.
NA TELA: — GRACE MOORE — a "Diva Excelsa", em
PRELUDIO DO AMOR
Com CARY GRANT
1 DESENHO e NACIONAL.
MATINE'E: ás 14,00. Soirée: ás 20 horas — Sabbados e domingos: sessões continuas a partir das 14 horas
Quinta-feira: — TELA e PALCO — Numeros novos.

GRACE MOORE
ELLA AMA O CANTO E CANTA O AMOR!

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA
Telephone: 22-7092
HOJE:
Horario: 2 — 4 — 6
8 e 10 horas
A NOVA UNIVERSAL
apresenta a super-producção

Doris Nolan,
PINTANDO O SETE
com
DORIS NOLAN
GEORGE MURPHY
GERTRUDE NIESEN
ELLA LOGAN
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS
CINE CRUZEIRO N. 22
(D. F. B.)
O CINEMA DOS BONS FILMS

SANTA CECILIA (Braz de Pinna) — 48-6828	PENHA Phone: 48-6060	RAMOS Phone 48-6094	ORIENTE OLARIA — Phone 48-6010	PARAISO BOMSUCCESSO — Phone 48-6060
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
MEU FILHO E' MEU RIVAL BOIADEIRO TROVADOR DESENHO e NACIONAL	JARDIM DE ALLAH CAVALLEIRO ALADO (11º e 12º episodios) DESENHO e NACIONAL	AS PUPILLAS DO SR. REITOR CAVALLEIRO ALLADO (13º e 14º episodios) DESENHO e NACIONAL	LIBERTA-TE, MULHER IMPERIO SUBMARINO (9º e 10º episodios) DESENHO e NACIONAL	O MUNDO E' MEU MULHER DE GANGSTER DESENHO e NACIONAL
Amanhã AGUACEIRO DE JAGODE E CANTOR PUGILISTA	Amanhã CANTEMOS OUTRA VEZ E VALLE DA MORTE	Amanhã: — AMIGUINHA e CODIGO DO OESTE	AMANHÃ: CARGA SELVAGEM E BAMBA DA MARINHA	AMANHÃ CRUZ DIABLO MENSAGEIRO DA VINGANÇA

O Amor é sempre Amor em toda a parte, mas quando elle começa no tropico... Incendeia os corações!...
CAROLE LOMBARD
FRED MacMURRAY
em
Começou NO TROPICO
(SWING HIGH SWING LOW)
com DOROTHY LAMOUR e outros
DIA 26 NO PALACIO

CINE RIO BRANCO Phone 48-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	CINE-MEYER Phone 29-1222
HOJE	HOJE	HOJE	
PRINCEZINHA DAS RUAS FOX	CANÇÃO FASCINADORA FOX	BOM INIMIGO METRO	PRINCEZINHA DAS RUAS FOX
O GENERAL MORREU AO AMANHECER PARAMOUNT	SUZY METRO	CIUMES METRO	
AS CORRIDAS DA GAVEA D.F.B.	DRAGÃO DE CHITA METRO	CINEDIA JORNAL N. 68 D.F.B.	BEM AMADA INIMIGA UNITED

THEATRO JOÃO CAETANO
Temporada de Turismo de 1937 — Empreza N. VIGGIANI
ULTIMOS DIAS DESTE PROGRAMMA
ADQUIRA CEDO AS LOCALIDADES QUE PRECISAR
HOJE — DOMINGO — VESPERAL INFANTIL A'S 15 HORAS E, A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS
A GRANDE ACTUALIDADE THEATRAL DO MOMENTO
Os PICCOLI de PODRECCA
ESPECTACULO INEGUALAVEL E DE FAMA MUNDIAL
Tome informações sobre o concurso na "A Offensiva"
Amanhã: ás 20 e 22 horas — PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Quarta-feira: NOVO e SENSACIONAL PROGRAMMA

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7304
HOJE
MOSCOU A SHANGHAI
Com POLA NEGRI
DOUTOR SOCRATES
Com PAUL MUNI
JORNAL NACIONAL

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 259
Phone 48-7359
HOJE
FURIA
Nunca é tarde de mais
ARGUS
ALTOS E BAIXOS
METRO
Cinedia Jornal n. 75
D.F.B.

THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone 22-7581
QUINTA-FEIRA — Duas sessões — A's 20 e 22 HORAS
SENSACIONAL ESTRE'A DA COMPANHIA CUBANA DE REVISTAS
JOSEFINA MECA-MIGUEL DE GRANDY"
(da Emp. N. VIGGIANI)
com a revista typica original
CANTOS DE CUBA
em 2 actos e varios quadros de J. GARCIA FERNANDEZ com musica de compositores populares cubanos
Principaes quadros: — "Clives, marcas bisages" — "En la escuela" — "La cancion cubana" — "Cuba primitiva" — "Los polvos del Garajel" — "Bailes de Cuba" — "Humorismo" — "El pregon" — "Sangue africano" — "Ah el rumbero" — "Los ultimos sonos" — "Quin soy yo" — "Estudantina" — "Influencia americana" — "Tragedia de raza" — "Tirame el escaparate" — "Versos guayiros" — "Mosaico cubano" e "Arrellando...".
UM ESPECTACULO NOVO! UM PUNHADO DE LINDAS "ESTRELLAS" — Successo retumbante da ORCHESTRA TYPICA "SIBONEY"
POLTRONA — 6$000

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de 2$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

THEATRO RECREIO
HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras.
A' noite — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas

A revista de criticas politicas e sociaes de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO
"Rumo ao Cattete"
Todos os valores politicos de destaque em ... charges!!!
UMA REVISTA GENUINAMENTE CARIOCA
Quadros de grande opportunidade!!! — Um successo de gargalhadas!
Amanhã e todas as noites — "RUMO AO CATTETE"
A's 20 e 22 horas

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1937 — N. 5.550

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807, OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35 TELEPHONE 42-0598

PALACETE

N'uma das encostas de Botafogo, com deslumbrante vista sobre a bahia, vende-se uma das melhores propriedades do Bairro e talvez da cidade, propria para pessôa de requintado bom gosto. Mobiliario artistico e de alto valor, tudo por metade do que custou, em virtude do proprietario ir residir no estrangeiro.

Tratar na Comp. Simões S. A. — Rua Theophilo Ottoni 113 - 1.º

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE varias salas modernas, juntas ou separadamente, proximo á Av. Rio Branco — á R. do Rosario 134-4º andar. Trata-se no local, das 11 ás 5 da tarde.

APARTAMENTOS — Alugam-se á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

APARTAMENTOS DE LUXO

COPACABANA

Alugam-se no ultimo andar do EDIFICIO NEDER, com 4 dormitorios, sala de jantar, salão de visitas, rico banheiro em marmore, bellissimo jardim de Inverno medindo 10x10, e todas as demais dependencias. Aluguel 1:200$000 e outro menor por 650$000 com bella vista para o mar. Tratar á rua da Alfandega, 134 — loja.

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se o apartamento 64, sala, quarto e banheiro, do Edificio Acre, á R. Evaristo da Veiga 21.

ALUG. quartos para moças; á Ladeira Senador Dantas, 4.

ALUG. vagas, á Avenida Passos numero 34.

ALUG. apartamentos á rua Octavio Correia, 79.

ALUG. casa, á rua D. Lucia numero, 15.

ALUG. sala, a cavalheiro, á rua do Rezende n. 47.

ALUG. vaga com pensão, rua São Jorge n. 2.

F. R. de Aquino & C. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Mariy

JARDIM BOTANICO — Acaba de ser inaugurado este esplendido Edificio, com todos os requisitos modernos; 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc., á beira da Lagôa Rodrigo de Freitas, R. Abelardo Lobo n. 62. Vista deslumbrante, 1 minuto da R. Jardim Botanico, com 2 linhas de bondes e 2 de omnibus. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

CAMISARIA ARCHER I. Emmanuel, confecção rapida e perfeita a preços modicos, especialidades em roupa de chambre, camisas, pyjamas, etc., aceitam-se tecidos sempre novidades — tecidos de seda, linho, tricoline, etc., padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Avenida Gomes Freire 12-A, phone 22-3919. Precisam-se de costureiras de roupa branca, de homem e especialistas em collarinhos.

ALUG. quarto para casal, á rua Carlos Sampaio, 65.

ALUG. quarto mobiliado, rua Sete de Setembro n. 211.

APARTAMENTOS DESDE 300$

Com:
- Mobilia moderna
- Luz e agua quente
- Refeições de 1.ª qualidade
- Limpeza diaria e arrumação do apartamento
- Roupa de cama (facultativo)

Unico systema de apartamento que evita criados e aborrecimento consequentes.

EDIFICIO EDEN

Praia do Flamengo, 64

ALUG. quarto para rapaz, á rua da Constituição n. 40.

ALUG. a casa da rua Guatemala numero 3.

QUARTO no centro, rua Uruguayana numero 5, 2º para rapazes.

JACAREPAGUA

Vende-se optimo terreno com 11x65, Rua Candido Benicio antes do Largo do Tanque, bonde á porta. Preço para viajar.

QUITANDA N.º 163-2º

QUARTO — Alug. para casal; rua de São Pedro n. 114, 2º.

QUARTO — Alug. a duas pessoas; rua Carioca n. 47, 2º.

SALA — Alug. a senhor, á rua Paulo de Frontin n. 82, terreo.

SALA — Alug. a cavalheiro, á Av. Mem de Sá n. 214.

F. R. de Aquino & C. Ltd. Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

SALA para casal — Alug., á rua dos Invalidos n. 20.

VAGAS — Alug., á rua Acre numero 32, 1º.

VAGAS — Alug., á rua Gonçalves Ledo n. 59, sobrado.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE casa moderna, bonita, com todo conforto, centro de terreno, boa vista, cinco quartos, salas, varandas, bonitas installações, garage, etc. Ver San to Amaro 195 (Cattete). Tel. 45-2878.

GRAJAHÚ

Compramos, urgente, dois predios de dois pavimentos, para residencia, até 60:000$.

QUITANDA N.º 163-2.º

PHONE: 43-6666

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. Rua Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5692.

ALUG. salas e quartos, á rua do Cattete n. 245.

ALUG. sala de frente, á rua Joaquim Silva n. 99.

ALUG. apart. 7, da rua do Cattete 138, com quartos, sala, etc.

ALUG. sala mobiliada, á r. Joaquim Silva n. 31.

ALUG. casa, á rua Taylor numero 30.

ALUG. sala de frente, á rua Corrêa Dutra n. 129.

ALUG. quartos a casaes, á rua Corrêa Dutra n. 59.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Beimar Av. Atlantica 822

ALUGA-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 71-1º, das 14 ás 18 horas.

ALUG. predio novo, á rua Gago Coutinho n. 42, salas de frente, etc.

ALUG. quarto com moveis, á rua Gago Coutinho n. 44.

ALUG. quarto mobiliado, á rua Gago Coutinho n. 44.

APART. — Alug. apart. n. 7 da rua Hermenegildo de Barros n. 51.

APART. pequeno, á rua Santo Amaro n. 21.

APART. — Alug. á rua Santo Amaro n. 175.

CATTETE — Alug. quarto mobiliado, á rua Charvalho Monteiro n. 21.

O SR. E' PROPRIETARIO!

Por que não procura uma firma especializada para administrar o seu predio? Dessa fórma ficará v. s. livre dos aborrecimentos que lhe dá a administração directa e receberá o seu aluguel rigorosamente em dia, mesmo que o inquilino se atraze. Peça informações ao nosso Departamento de Administração de Immoveis.

Rua da Quitanda, 163-2.º

FONE: — 43-6666

QUARTO a rapazes; rua Bento Lisboa n. 178, casa V.

QUARTO — Alug. a moças; rua do Cattete n. 288, sobrado.

QUARTO — Alug. á rua Santa Christina n. 41.

QUARTO — Alug. no largo do Machado n. 52.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, aluguel 150$. R. Paysandu' 44. Perto da praia.

ALUG. salas e quartos, á rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUG. sala grande; rua Corrêa Dutra n. 97.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Rosemary

RUA Paysandu' 239 — Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-1830.

ALUG. confortavel casa, á rua Buarque de Macedo n. 88.

ALUG. sala a casal, á rua Almirante Tamandaré n. 77, apart. 6.

ALUG. em apart. sala mobiliada; telephonar 25-5273.

ALUG. quarto para rapazes, rua Senador Vergueiro n. 66.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113 (Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante no edificio acima. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro). Tel. 42-2881.

ALUG. sala mobiliada, á rua Corrêa Dutra n. 85.

ALUG. salas e quartos, á rua Ferreira Vianna n. 47.

FLAMENGO — Paysandú 22 — Alug. quarto.

FLAMENGO — Alug. a senhor, quarto; rua Ferreira Vianna n. 50.

FLAMENGO — Alug. quarto, á rua do Cattete n. 247, casa 5.

QUARTO — Alug. para rapazes; rua Buarque de Macedo n. 23.

QUARTO mobiliado; á rua Marquez de Abrantes n. 39.

SALA — Alug. a casal; Praia do Flamengo n. 92.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113 (Administração de predios)

Rua São Clemente, 107

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se na rua acima, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. Pertinho da Praia de Botafogo, tel. 26-6800.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optima casa com garage, á R. Cardoso Junior 134. Telephone 35-1660.

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado a cavalheiro distincto, em casa de familia. R. das Laranjeiras 170.

ALUG. salas e quartos, á rua das Laranjeiras n. 49-A.

ALUG. casa com garage, á rua Cardoso Junior n. 134.

ALUG. a senhora, quarto no apart. 145, da rua Pires de Almeida n. 76.

F. R. de Aquino & C. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 568

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TLDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 5. Tel. 23-1830.

ALUG. quarto, á rua Pinheiro Machado n. 34.

ALUG. quarto, á rua das Laranjeiras n. 334.

ALUG. apart. com quartos; rua das Laranjeiras n. 111.

ALUG. quartos, á rua das Laranjeiras n. 21.

ALUG. quarto e sala, á rua Pinheiro Machado n. 54.

ALUG. quarto, a casal; rua Alice numero 113.

ALUG. salas mobiliadas, á rua Eurycles

ALUG. quarto a casal, á rua das Laranjeiras n. 26.

ALUG. á rua Pereira da Silva n. 132, boa casa.

ALUG. apart., á rua Pinheiro Machado n. 147 ap. 7.

ALUG. sala e quarto, á rua Pinheiro Machado n. 83.

ALUG. sala de frente, á rua Pereira da Silva n. 77, 2º.

ALUG. apart., á rua Cosme Velho numero 136, apart. 4.

ALUG. sala de frente, á rua Alice n. 34, sobrado, a casal.

ALUG. salão terreo, á rua Mario Portella n. 48.

LARANJEIRAS, á R. Pires de Almeida 15, apartamento 37 (3º andar). Aluga-se a casal ou cavalheiro distincto um ou dous quartos, com banheiro completo e independente. Com ou sem pensão. Trata-se no local, das 11 horas ás 13 ou das 17 ás 19. Ponto terminal dos omnibus "Laranjeiras".

SALÃO COM 100 METROS²

Aluga-se optimo, inteiro ou dividido em 2 salas de 50 metros quadrados.

Rua Theophilo Ottoni, 113 — 1.º andar.

BOTAFOGO E URCA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150. DESPENSA REAL, R. Humaytá 82 ARMAZEM GUARANY — Rua Marq. Abrantes, 206, DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207

ALUGA-SE o predio á R. Osorio de Almeida 48, na Urca, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregado nos fundos, copa, cozinha e outras dependencias. Preço 1:100$000 mensal. Chaves no local. Tratar com o sr. Cunha Lopes, á R. 13 de Maio 33|35-7º andar. De 9 ás 12 e de 14 ás 17.

ALUG. quartos a casal, á praia de Botafogo n. 400.

ALUG. sala de frente, á rua do Lavradio n. 171.

ALUG. bom quarto, á rua São Clemente n 98, casa 3.

ALUG. residencia, á rua Humaytá numero 271.

ALUG. quartos separados, á rua Demetrio Ribeiro n. 132, casa 9.

ALUG. casa, recem-construida, á rua Candido Graffré n. 165.

ALUG. predio, á rua da Passagem numero 198.

ALUG. sala, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 49.

ALUG. casa, para familia de tratamento; rua Victorio da Costa.

BOTAFOGO — Alug. casa á rua Senador Vergueiro n. 272.

BOTAFOGO — Alug. quartos para casaes; Praia de Botafogo n. 426.

OPTIMOS APARTAMENTOS

SEM MOBILIA DESDE 420$

MOBILADOS COM ELEGANCIA DESDE 520$

CONFORTO E DISTINCÇÃO

PALACIO BLAIR

RUA SÃO CLEMENTE, 109

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido um excellente quarto com agua corrente, luz e magnifica vista para o mar, no PALACIO BLAIR, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

SALA DE FRENTE — Alug. á rua Demetrio Ribeiro n. 132, casa 13.

SALA — Alug. a casal, á rua Voluntarios da Patria n. 274.

SALAS e quartos — Alug. á rua Barão de Itamby ns. 27 e 29.

URCA — Alug. apart., á rua Octavio Corrêa nº 72.

COPACABANA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 198; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, CASA REGIA, R. Copacabana 792, ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa, 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana, 593

POSTO 6 — Aluga-se todo 7º andar, do novo edif., á Av. Atlantica 1.054, aparto. luxox, com 2 salas, 5 qs., 2 bs. completos, etc.; terraços e lindas vistas.

ALUG. aposentos, á rua Almirante Gonçalves n. 10.

ALUG. salas de frente, á Avenida Atlantica n. 240.

ALUG. salas e quartos, á rua Figueiredo Magalhães n. 22.

ALUG. quartos, á rua Nova, junto ao n. 197.

ALUG. predio á rua Copacabana numero 1292, proprio para pensão.

ALUG., á rua Gustavo Sampaio n. 87, casas II e IV, optimas residencias.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende 2 grandes AVENIDAS e grande predio de APARTAMENTOS, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. — Tratar: Rua Theophilo Ottoni, numero, 113 — 1.º s/4.

ALUG. a casa VII, da rua 5 de Julho n. 114.

ALUG. casa, de dois pavimentos, á rua Barata Ribeiro n. 561.

ALUG., á rua Sá Ferreira n. 30, 3º, apartamento.

ALUG. quartos, á rua Copacabana numero 1.075.

ALUG. o predio da rua Ipanema numero 80.

COPACABANA — Posto 2 — Alug., sala, Praça Cardeal Arco Verde n. 19.

COPACABANA — Casa mobiliada — Alug. telephone 27-5542.

COPACABANA — Posto 6 — Alug. sala e quarto; ru Joaquim Nabuco n. 91.

CAVALHEIRO — Alug. sala de frente, á rua Nova de Fevereiro n. 39.

COPACABANA — Rua Santa Clara 116 — Alug. quartos.

IPANEMA E LEBLON

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE, R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 546

ALUGAM-SE quartos, a R. Prudente de Moraes 87.

ALUG. por tres mezes apart.; telephone 27-0241.

ALUG. casas, á rua Garcia Davila numeros 23 e 40.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Joanna Angelica n. 180.

ALUG. a vasa n.5 da rua Visconde de Pirajá nº 576.

ALUG. sala de frente, á rua Garcia d'Avilla n. 99.

ALUG. apart. novo, á rua Dias Ferreira n. 95.

ALUG. casa nova, á rua Garcia d'Avilla n. 14.

ALUG. apart., salas, quarto, etc., a rua Barão da Torre n. 583.

ALUG. quarto, á rua Almirante Saddock de Sá n. 73, apart. 1.

ALUG. sobradoo, á rua Campos de Carvalho n. 184.

IPANEMA — Garcia D'Avila 178. Aluga-se o predio acima, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregados, banheiro e garage, etc. Aluguel 800$000.

IPANEMA — Alug. casa moderna, á rua Barão da Torre n. 429, casa III.

IPANEMA — Alug. casa com quartos, salas, etc.; Visc. de Pirajá, 355-II.

IPANEMA — Alug. quarto de frente, á rua Visconde de Pirajá n. 414-A.

IPANEMA — Apart. — Alug., á rua Joanna Angelica n. 158.

LEBLON—Aluga-se á R. Acarahy 110 o novo aparto. 4, com 1 s., 3 qs., 2 bs., coz., etc.; 360$ e txs. Inf. tel. 25-0593.

GAVEA

ALUG. bungalow, á rua Marquez de São Vicente n. 54.

ALUG. casa, á rua Azevedo Sodré.

ALUG. residencia, á rua Visconde de Carandy n. 38.

ALUG., á rua das Magnolias n. 17, optima residencia.

ALUG. casa com 2 quartos, 1 sala, varanda, etc.: E. da Gavea n. 522.

ALUG. morada, á rua Jardim Botanico.

APART. mobilado — Alug., á rua Jardim Botanico n. 20, apart. 2.

APART. — Alug., quartos, sala, etc.; Av. Visc. de Albuquerque n. 634.

SANTA THEREZA

ALUG. casa com quartos, salas etc., á rua da Concordia n. 36-A.

ALUG. apart., á rua Almirante Alexandrino n. 88.

ALUG. residencia, á rua Almirante Alexandrino n. 10-A.

ALUG. sala de frente, á rua Almirante Alexandrino n. 144.

ALUG. parte de uma casa, á rua Dias de Barros; Praça Tiradentes n. 54.

ALUG. sala ou quarto, á rua Mauá n. 40.

ALUG. o andar terreo do predio da rua Augusta n. 40.

ALUG. sobrado independente, á rua Aprazivel n. 70.

ALUG. quarto com banheiro, á travessa Santa Christina n. 10.

SANTA THEREA — Alug. salas, á rua Santo Alfredo n. 48.

SANTA THEREZA — Alug. optima casa, á rua Aurea n. 105.

ESTACIO DE SA'

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO. Av. Salvador de Sá 48.

ALUG. quarto, á rua São Christovão n. 61.

ALUG. quarto de frente, á rua Rodrigues dos Santos n. 56.

ALUG. quarto, á rua piranga numeros 52 e 56.

ALUG. quarto a casal, á rua Souza Neves n. 40

ALUG. quarto a casal ou a rapaz, á rua Miguel de Frias n. 66.

ALUG. quarto a rapazes, á rua Estacio de Sá n. 155.

ALUG. quarto a casal, á rua Presidente Barroso n. 48.

ALUG. salas de frente, a casal, á rua Senhor de Mattozinhos n. 141-D.

ALUG. sala de frente, á rua Pereira Franco n. 94.

ALUG. predio novo, á rua Julio do Carmo n. 493.

ALUG. quarto bem arejado, á Av. Salvador de Sá n. 222.

PENSÃO MEDINA. Quartos mobiliados; r. Estacio de Sá n. 152.

CATUMBY

ALUG. quarto a rapazes, á Travessa Vista Alegre n. 14.

ALUG. quartos, á rua de Catumby numero 96, casa 12.

ALUG. optima casa, á rua Vista Alegre n. 44.

ALUG. quarto a casal, á rua Itapiru n. 26.

ALUG. aposentos no 1º, á rua Valparaiso n. 51.

ALUG. sala de frente, á rua Chichorro n. 99.

ALUG. casa da rua Navarro n. 151, com quartos, salas, etc.

ALUG. casa com dois pavimentos e porão habitavel; r. Itapiru' n. 28.

CATUMBY — Alug. quarto e cozinha, á travessa Marietta n. 35.

SALA DE FRENTE — Alug. para casal, á rua Catumby n. 69.

F. R. de Aquino & C. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Sta. Helena

RUA Haritoff 54 — Alugam-se apartamentos com linda vista, salas e quartos amplos, finas installações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto a casal, á rua Miguel de Frias n. 35.

ALUG. predios novos, á rua Marques de Sapucahy n. 231. no Becco das Escadinhas ahrdiu

ALUG. casa com 4, qs., etc.; Beco das Escadinhas do Oliveira n. 27.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113 (Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. acima. Tel. 43-1296.

ALUG. sala de frente, á rua Visconde de Itauna n. 41, sob.

ALUG. sala de frente, á rua Senador Euzebio n. 42.

ALUG. quarto, em casa de familia; á rua Amoroso Lima n. 8.

ALUG. quarto para casal, á rua Presidente Barroso n. 144.

ALUG. quarto e sala, á rua Pereira Franco n. 21.

MANGUE — Alug. predio á rua Pereira Franco n. 19.

RIO COMPRIDO

ALUG. sala de frente, á rua Itapiru' n. 190.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni, 113 (Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. quarto de frente, á Avenida Paulo de Frontin n. 66.

ALUG. sala de frente, á rua D. Cecilia n. 9.

ALUG. quarto a casal, á rua Haddock Lobo n. 293, casa 7.

ALUG. quarto, á rua Santa Amelia n. 3.

ALUG. sala e quarto, á rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, casa 1.

ALUG. commodo com banheiro e gaz, á rua da Estrella n. 10.

ALUG. sala a senhor, á rua Paulo de Frontin n. 56, ap. 9, 1º.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. apart., novos, á rua Barão de Itapagipe n. 384.

ALUG. quarto, á rua Aureliano Portugal n. 81

ALUG. á rura Santa Alexandrina numero 112, sala.

ALUG. grande casa, á rua Paula Ramos n. 177.

SALA DE FRENTE — Alug. a casal, á rua Aristides Lobo n. 243.

PROC. com casa com 4 commodos Cartas N. S., Portaria deste jornal.

EDIFICIO - ROXY

Accitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio.

BOTAFOGO

Compra-se, urgente, predio de boa apparencia até 90 contos á vista. Tratar

QUITANDA N.º 163-2º

QUARTOS — Alug., á rua Santa Alexandrina n. 102.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. a rapazes vagas, á rua do Mattoso n. 107.

ALUG. quarto a casal, á rua Barão de Iguatemy n. 68.

ALUG. sala de frente, á rua Senador Furtado n. 83.

F. R. de Aquino & C. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Campinas

RUA Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. quartos, á rua do Mattoso numero 181.

ALUG. casa, á travessa Lucio de Mendonça n. 1.

ALUG. no Palacete, á rua Mariz e Barros n. 431, salas e quartos.

ALUG. quarto, á rua Mariz e Barros n. 287, casa 5.

ALUG. quarto de frente, á rua Mariz e Barros n. 316.

ALUG. predio de 2 pavimentos, á rua Derby Club n. 201.

GRAJAHÚ

Vende-se bom predio com 4 qs., hall e banheiro, no pavimento superior; 2 s., 2 qs., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA N.º 163-2º

PHONE: 43-6666

ALUG. sala de frente, á rua do Mattoso n. 36.

MATTOSO N.º 119 — Alug. sala de frente.

QUARTO — Alug. a rapaz, á rua Teixeira Soares n. 158, sobrado.

PRAÇA DA BANDEIRA N. 22 — Alug., apart de frente para casal.

SALA DE FRENTE — Alug.; ru do Mattoso n. 86.

SALA DE FRENTE — Alug., a rapazes, á rua do Mattoso n. 98.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA E PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 80.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 97 Copacabana

ALUGAM-SE os apartamentos do Edificio Argilaga, recem-construidos, com installações modernas. Os apartamentos constam de 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar á Trav. do Ouvidor, 30-3º andar. Tel. 23-4457.

PORÃO confortavel — Alug., á rua Mariz e Barros n. 465.

ALUG. quartos, salas, etc., á rua Dr. Sá Freire n. 57.

ALUG. casa, salas, quartos, etc., á rua Curuzu' n. 15, casa 4.

ALUG. salas e quarto, Campo de São Christovão n. 102.

ALUG. quarto, á rua Bomfim numero 197.

ALUG. quarto para casal, á rua Fonseca Telles n. 130.

ALUG. predio á rua Marechal Aguiar n. 89, casa 1.

ALUG. grande e bonito predio á rua São Christovão.

ALUG. sala de frente, á travessa Ida n. 12.

ALUG. quartos, á rua Avila numero 80.

ALUG. sala de frente, á Avenida D. Pedro II n. 153.

ALUG. á rua S. Christovão n. 195, grande sala de frente.

QUARTO — Alug. a casal ou rapazes, á rua S. Christovão n. 603.

APARTAMENTOS VENDE-SE

PRAIA DO FLAMENGO

— Situação magnifica, andares com 2 optimos apartamentos, maximo conforto e commodidade. Construcção a iniciar-se em agosto proximo. Preço modico, com grande facilidade no pagamento, a longo prazo, pela Tabella Price. Outros detalhes com JOÃO CURY, a Travessa do Ouvidor 23 - 1.º

ALUG. quarto para casal, á rua Santos Lima n. 20.

SALA de frente, em apart. — Alug., á rua Joaquim Palhares n. 34.

SÃO CHRISTOVÃO — Alug. quarto e sala de frente; rua Curuzu' n. 71.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. armazem moderno, á rua Araujo Lima n. 191.

ALUG. predio com quartos, sala etc., á rua Silva Telles n. 22.

ALUG. casa da travessa do Patrocinio n. 29.

ALUG. casa com quartos, salas, á rua Uberaba n. 125.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Paulo Brito n. 115.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Leopoldo n. 50.

F. R. de Aquino & C. Ltd. Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalisada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. predio á rua Sabará n. 18, casa 4, com sala, quartos, banheiro etc.

ALUG. quarto a rapazes, á rua Grajahu n. 67.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Senador Muniz Freire n. 87-A.

ALUG. sobrado com quartos, salas, etc. á rua Sá Vianna n. 91.

ALUG. quarto de frente, á rua Souza Cruz n 8.

ALUG. sobrado, typo apart., á rua Costa Pereira n. 25.

ALUG. apart., quartos, cozinha, etc., á rua Barão de Mesquita 68, ap. 4.

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda, á rua Copacabana, 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 350$ á 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

ALUG. quarto a casal, á rua Visconde de São Vicente n. 20, casa V.

VILLA ISABEL

ALUG. quarto a casal á rua Silva Pinto n. 182, casa II.

(Continúa na 2ª pag.)

AOS PROPRIETARIOS

Adeantamos dinheiro para impostos e limpeza dos predios que estejam sob nossa administração, além de pagarmos os alugueis rigorosamente em dia, mesmo que o inquilino se atraze.

As melhores condições. As menores taxas.

RUA DA QUITANDA, 163, - 2.º

Phone: 43-6666

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:

42-3771 — 42-3541 — 42-3807

OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

ALUG. quarto, á rua Theodoro da Silva n. 758, casa 3.

ALUG. casa, á rua Theodoro da Silva n. 565.

ALUG. optimo predio á rua Visconde de Abaeté n. 14, casa XII.

ALUG. sala e casal, á rua Souza Franco n. 44.

ALUG. predio com dois pavimentos, á rua Barão do Bom Retiro n. 260.

ALUG. aposento, á rua Senador Silva n. 722.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE os ultimos, novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, 2 ou 3 quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Conde Baependy 59 e R. Esteves Junior 23, proximo ao Flamengo. Ver no local com o gerente, a qualquer hora e tratar com Vianna, R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

CONSULTORIO MEDICO

ALUGA-SE um consultorio, com sala de espera, um gabinete com telephone, uma sala de curativos apparelhada para cirurgia, urologia, proctologia e gynecologia com empregada. Terças, quintas e sabbados, das 13 ás 16 horas, á R. Quitanda 3-3º, telephone 42-1607. Procurar sr. Pimenta.

Aulas particulares para adultos

Portuguez — Arithmetica, etc., para iniciantes ou para aperfeiçoamento. Classes individuaes.
R. Ouvidor, 183 - 3.º — S. 313 (Edif. Gonçalves Araujo)

ALUG. quarto, á rua Thomaz Coelho n. 20.

ALUG. parte d casas, á Praça Barão de Drummond n. 25.

APART. Alug. com todas as commodidades. Cons. Olegario n. 2.

ALUG. quartos á casal, á rua Senador Nabuco n. 59.

QUARTO — Alug., á rua Lins de Vasconcellos n. 374.

QUARTO — Alug., á rua Carlos de Vasconcellos n. 118.

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Arcbias Cordeiro 296.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto, dá-se preferencia a moço que trabalhe fóra ou senhor de idade. Av. Guilherme Maxwell 354. Bomsuccesso.

ALUG. casa nova, á rua Barbosa 83; tratar, r. Alm. Alexandrino, 71-A.

ALUG. casa acabada de construir, á rua Guararé n. 71-A.

ALUG. casa nova, á rua Miguel Angelo n. 700.

ALUG. quartos, á rua 24 de Maio numero 85.

ALUG. predio para familia, á rua Cardoso n. 16-A.

ALUG. casas com todas as commodidades, á rua João Pinheiro n. 103-A.

ALUG. sobrado com quartos, sala, etc., á rua Souza Barros n. 187-B.

ALUG. predio á rua Silva Rabello numero 64.

ALUG. casa nova, com quartos, sala, á rua Zulina Ribeiro n. 18.

ALUG. predio para negocio, á rua Maria José n. 388.

VILLA VALQUEIRE
K. 2 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Vendem-se lotes a longo prazo. Agua, luz e tres linhas de omnibus á porta. Optima situação e grande facilidade de pagamento. Trata-se no local com o sr. Medeiros, á Estrada Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano, ns. 31/39, 2.º andar. Edificio Cine-Gloria, com o sr. BONOSO — Telephone 22-7690 — Ramal 79.

AUTOMOVEIS

Capitalista que se retira para a Europa vende em perfeito estado, 2 carros de grande marca, sendo uma limousine e o outro uma barata. Tratar rua Theophilo Ottoni, 113 — 1.º — sala 4.

QUARTO — Alug. a casal, á rua Conselheiro Autran n. 28.

SALA e quarto — Alug., á rua Souza Franco n. 150.

SALA de frente — Alug. á av. 28 de Setembro n. 361-A.

VILLA ISABEL — Alug. quarto, á rua Mendes Tavares 112, c. 3 e 4, 118-1.

VILLA ISABEL — Aluga-se optima casa nova, á R. Mendes Tavares 112, e encarregado. Tratar com o proprietario, á R. 19 de Marco 38 10 andar, sala 1.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO, R. Conde de Bomfim 136.

ALUGA-SE um dos optimos quartos, com ou sem pensão, em casa de familia; em casa moderna de pequena familia; rua Garibaldi 216, terreo.

ALUG. quarto a casal, á rua Haddock Lobo n. 365.

ALUG. casas novas, á rua Antunes Garcia n. 47.

ALUG. quarto, sala e cozinha, á rua Dr. Lobo n. 24.

ALUG. quartos, á rua São Francisco Xavier n. 14.

ALUG. á rua D. Constancia n. 13, sala e quarto.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Assaré n. 81.

ALUG. sala, á rua Pareto n. 84.

JACAREPAGUÁ — Vend. terreno 30x35, com testada para as ruas Alma Silva e Monsenhor Marques. Vende Mendes, por 12 contos. R. Rumpyté 338.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vend. optimo terreno de 16 x 30 situado junto ao n. 800. — Zumalá Bonoso — Ouvidor 131.

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 23 — S. Christovão
Aulas de Musica
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado
Telephone 28-4414
Ensino profissional para ambos os sexos.

ALUG. aposentos para casal, á rua Conde Bomfim n. 84.

ALUG. quarto em casa de familia, á rua Pirahyry n. 26.

ALUG. sala a casal, á rua Pareto numero 18.

ALUG. quartos, á rua Professor Gabizo n. 201.

ALUG. sala a cavalheiro, á rua do Mattoso n. 17, 4º.

ALUG. quarto para casal, á rua Haddock Lobo n. 256.

ALUG. casa da rua Garibaldi numero 83.

ALUG. na rua Haddock Lobo n. 356, quarto para casal.

ALUG. casa á rua Conde de Bomfim n. 31, casa de dois pavimentos.

CONCERTOS GRATIS

Registre no CONSERVADORA o seu radio e os demais apparelhos electricos, que terá tratamento e nunca mais pagará concertos. Modica mensalidade. — CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA — Edificio Rex — 3.º andar. Tel. 42-3393.

EDIFICIO CAIRU'
R. Tavares Bastos, 5
(Esquina da R. Bento Lisbôa)

ALUGAM-SE espaçosos apartamentos acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas, entrada privada para serviço. Tratar á R. de São Pedro 70-2º andar.

ALUG. quarto, á rua Universidade numero 24.

ALUG. predio á rua General Roca numero 72.

ALUG. sala de frente a casal, á rua dos Araujos n. 81.

ALUG. a casa da rua Uruguay n. 521, casa 5.

QUARTO — Alug., á rua Haddock Lobo n. 15.

QUARTO — Alug. a casal, á rua Aristides Lobo n. 25, H. Lobo.

LINS VASCONCELLOS

VENDO predio de 1 pav., em terreno de 11 x 30, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço 34:000$. HOLLANDA MAIA, Ed. Rex — Assembléa 98-1º, sala 19-A.

Instituto Commercial
RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: dos industriarios e 1ª e 2ª Entrancia Artigo 100 (maiores de 18 annos) Admissão a todas as escolas do paiz. Preparatorios, especialidades para escriptorios, machinas perfuradas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalisado pelo Governo Federal. Diretor: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 23-0733.

ATTENÇÃO — Vend. terreno com 8x80, na Boca do Matto, optimo clima, perto da fonte de Agua Nazareth, por 6:000$000: Rosario 116, 4º andar, sala da frente.

GRAJAHU' — Vend. por 65:000$000 o predio da rua Professor Valladares n. 193, em centro de terreno, com garage. Pde ser visto das 10 horas em diante.

GRAJAHU' — Vend. um lote 13x45, á rua 8A Vianna 312; trata-se pelo telephone 48-5184, facilita-se o pagamento.

GRAJAHU' — Vend. pelo preço de 22 contos, um terreno medindo 11,80 x 30, situado á rua Marechal Joffre, junto ao predio n. 53. Zumalá Bonoso; Ouvidor 131.

EDIFICIO RIO BRANCO

RUA Buarque de Macedo, 83 — Alugam-se finos e modernos apartamentos com optimas accommodações, nesse edificio, prestes a terminar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 2 e 3 — Telephone 23-1680.

IPANEMA — Vend. 2 optimos terrenos com 12x30 na esquina toda de sombra, a razão de 60 contos cada um. Zumalá Bonoso: Ouvidor 131.

IPANEMA — Terreno 10 x 31. — Vend. todo ou em parte. Tratar directamente com o capitão Job de Figueiredo, á rua Marquez de Abrantes 204.

IPANEMA — Vend. casa acabada de construir, com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregada.

JACAREPAGUA' — Comp. a prestação, até 12 contos, casa confortavel, em centro de chacara. Um conto de réis á vista e o resto em prestações mensaes de 300$000. Cartas para á rua Carolina Machado 1.480, Estação de Bento Ribeiro.

LEBLON — Vend. terreno, na Avenida de Ataulpho Paiva, junto e depois do n. 81, de esquina, de 15 x 35, zona commercial, boa oportunidade, grande construcção; Tratar á rua Humaytá 150, das 10 ás 12 horas, com Oliveira.

LEBLON — Vend. á rua João Lyra, terreno de 10,70 x 30, a 35 metros da beira-mar; Ourives 51, 10.

LEBLON — Vend. por preço de occasião optimo lote 12 x 30, á rua Dias Ferreira, commercial, lado da sombra e proximo ao mar. Facilita-se; tratar com o proprietario; Avenida Rio Branco 77, 3º.

Construcções — Pagamento em 10 annos

Construimos a partir de 100 contos para pagamento de 3 a 10 annos em suaves prestações. F. Ribeiro & Cia. Ltda., R. Theophilo Ottoni 184 — 1.º — Telephone: 23-4117.

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — á rua Dias Ferreira, Aristides Spinola e Av. Bartholomeu Mitre, lote de 12x30.
IPANEMA — á R. Saddock de Sá, antiga R. Montenegro, lote de 13x35.
COPACABANA — á rua Joaquim Nabuco, ótimo Jordão de 13x45.
BOTAFOGO — á Praia de Botafogo, com 20x150, fazendo frente para outra rua.
LARANJEIRAS — á R. Ribeiro de Almeida, medindo 14x60.
SANTA THEREZA — á R. Pinto Martins, por 15 contos; R. Vasconcellos Fontes, por 25 contos; á R. Hermenegildo de Barros, por 20 contos; á R. Visconde de Paranaguá, por 45 contos; á R. Taylor, por 35 contos, e á R. Candido Mendes, por 80 contos.
ANDARAHY — R. Gonçalves, por 12 contos; á Av. Caravellas, por 15 contos.
TIJUCA — á Praça Petrolina, por 40 contos; á R. Dassery, por 10 contos, á R. Pacurui, por 24 contos.
TIJUCA — á Estrada Nova da Tijuca, grande área com 220 mil metros quadrados, propria para casa de saude, collegio ou grande residencia.
S. CHRISTOVÃO — á R. Jaragua, esquina, por 25 contos; á R. Guarapilava, de 13x70.
GAVEA — á Estrada da Gavea e á Av. Niemeyer: optimos lotes de 12 x 30, 15, 20 e 25 contos de réis.
CASCADURA — proximo á Ponte da estação, grande terreno com 62 x 65 para construcção de pequenas casas para renda.
PETROPOLIS — Entre a Estação de Itaipava e a Parada Nilo, a 85 mts. da Estação e Industria, em lotes ou em pequenas chacaras.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

ALLEMAO, INGLEZ E FRANCEZ

ENSINA professor em aulas particulares, pratico e rapido, em casa e domicilio, á R. do Passeio 78. Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 72. Tel. 22-6680.

INTERNATO

Crianças desde tres annos de idade são acceitas no internato do COLLEGIO ..., que está apparelhado para crear, instruir e educar..., recebendo directamente os alumnos... Medicos em dia...

Informações: Rua do Bispo, 147 e 159 — Tel. 28-5286.

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — á Av. Rainha Elisabeth, proximo, proprio para renda, por 200 contos de réis; á R. Xavier Leal, moderno, proprio para renda, por 290 contos de réis.
BOTAFOGO — á R. São Manoel, moderno, proprio para residencia, por 130 contos de réis.
LARANJEIRAS — á R. Ribeiro de Almeida, antigo, proprio para pensão ou familia numerosa.
TIJUCA — Junto á R. Conde de Bomfim, com dois predios antigos, para demolir, por 110 contos de réis.
SANTA THEREZA — á R. Taylor, predio antigo, por 65 contos de réis, e um grupo de tres predios cada um a 150 contos de réis.
CENTRO — á R. dos Arcos, por 85 contos de réis; á R. Santo Christo, por 75 contos e á R. André Cavalcanti, 85 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

AVENIDA MARACANÃ — Vende-se optimo terreno, medindo 30x18, entre a Av. ... Maracanã e ..., poucos passos da R. São Francisco Xavier. Facilita-se o pagamento, á Praça Floriano 31 e 39-2º andar. Tel. 22-7690, ramal 79, com Bonoso.

ATTENÇÃO — Vend. terreno medindo 14 metros de frente, á rua Maria Amalia, no Eng. Novo; Rosario 116, 4º, sala de frente.

AVENIDA ... — Vend. ... 14x365 ... Tratar: Avenida Rio Branco 177, 1º andar, sala 111.

PROFESSORES

ALUGAM-SE salas com optimo material pedagogico, de 13 á 40 lugares, á hora ou por mez. Phones: 23-4750 e 43-0733.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá no edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 84-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

COPACABANA — BOA RENDA — Vende-se predio moderno junto á Av. Rainha Elisabeth, por 300 contos de réis, rendendo tres contos de réis por mez. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

VENDEM-SE 2 casas, Xisto Bahia 30 e Antonio Vargas 254, facilita-se o pagamento. Tratar á R. Amaral 179, Piedade.

VENDE-SE boa casa com jardim, garage e quartos para empregados, á R. Sara 17 (transversal R. Lopes Quintas). J. Botanico. Tel. 26-1067.

VENDE-SE uma optima casa em São Christovão, com seis quartos, garage e grande quintal; tratar com o proprietario á Praça Tiradentes 33 c. Goulart. Tel. 22-0919.

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Piraja n. 430, confortavel moradia, completamente reformada, para informações com o proprietario; á Praça Tiradentes n. 33, c/ Goulart.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. de officiaes, para effectivo á Avenida Suburbana numero 1034-A.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo á rua João Caetano n. 103.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo á rua Uruguay n. 35.

ALFAIATE — Prec. official de paletots, á R. Buenos Aires 236.

AJUDANTES de costura — Prec. á R. dos Tonneleros 32, apart. 7.

ESTABELECIMENTO ... TELLES, alfaiate — Tem e faz ... moderno mostruário que aceita... Confecções de 1ª ordem. Com grande pratica de tailleur para senhoras. Acabamentos ... Atlende a qualquer chamado ...

ADVOGADOS

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio: R. do Carmo 30-1º, sala 14, das 14 ás 15. Residencia: R. Barão de Petropolis 104. Tel. 25-7765.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella communicará ... Quereis saber o que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que vos abandonou? Consultas diarias das 8 ás 19 horas, todos os dias ... Telephone 28-3319.

JOSE' ANTUNES
ALFAIATE

Novidades em casemiras nacionaes e estrangeiras
RUA THEOPHILO OTTONI N. 182
Telephone: 43-5286

CAIXEIROS E AJUDANTES

CAIXEIRO — Prec. com pratica, á R. Figueira de Mello 387.

CAIXEIRO — Prec. para entregas, á R. S. Christovão 9.

PREC. caixeiro, á Av. Francisco Bicalho 383.

PREC. caixeiro com pratica, á R. Lauro ... 36.

OPERARIOS E AJUDANTES

PREC. rapaz, para serviços domesticos, á Av. Paulo de Frontin 438.

PREC. rapaz para serviços de cozinha, R. Buenos Aires 190.

PREC. menino, para serviços leves. Av. Gomes Freire, casa 3.

PREC. menino para serviços leves. Av. Mem de Sá 190.

PREC. areador de talheres, á R. Gomes Freire 131.

PREC. rapaz para carregar marmitas, á R. Senador Vergueiro 164.

PREC. rapaz para carregar marmitas, á R. Conceição 145.

PREC. rapazinho para copa, á R. dos Invalidos 57-10.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. para a Escola Brasileira, R. da Constituição 32.

ESPIRITA VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, idade, profissão, á M. O., caixa postal 918 — Rio.

MME. IRENE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 18 horas. Praça Tiradentes 68. Tel. 42-2265.

SR. FELIX — ... sorte ... Cartas com envelope ... Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

CABELLEIREIROS

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 42 1867.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. Lourdes — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 8$000 para vestido, desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A. Telephone 43-3326. Tem elevador.

MME. AMARAL — Faz chapeos desde 10$ com todos os modelos, os ultimos modelos e cortes da moda ... Rua do Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2.º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(do PEDRO II)

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, Intendente Naval, E. Naval e Militar; Admissão ao Pedro II, Collegio Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (artigo 100), Diurno e Nocturno para ambos os sexos.

Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho, etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20,30 horas.

Departamento Mixto: officializado, na rua Adriano, 158 — Meyer — Com cursos primario e commercial.

COZINHEIRA — Prec. que lave e passe, á R. Visconde de Caravellas 177.

COZINHEIRA — Prec. na R. Henrique Fleiuss 41.

COZINHEIRA — Prec. que lave roupa, R. Dias da Cruz 172.

COZINHEIRA — Prec. para cozinhar e lavar, á R. Silveira Martins 125.

COZINHEIRA — Prec. para pensão, á R. Senador Euzebio 159.

COZINHEIRA — Prec. para pensão, á R. Barão do Bom Retiro 76.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, — Rua Aguiar 69 Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira muito asseada; rua Maria Amalia 41 — Tijuca.

EMPREGADAS DOMESTICAS

AMA-SECCA — Prec. para tomar conta de creança com pratica, sem compromisso, dormindo no aluguel, para tomar conta de um bebê. Tratar Arno Lisboa. Tel. parr. 29-4026.

COPEIRA — Prec. á R. Uruguay 118, conhecendo o officio.

EMPREGADA para serviços de casa de familia, á R. Buenos Aires 406-10.

COPEIRA — Prec. á Av. Vieira Souto 268.

EMPREGADA de casal — Precisa-se á R. Vieira Souto 192.

ARRUMADEIRA — Prec. á R. dos Tonneleros 210, casa 8.

SENHORA ... Precisa-se de uma empregada para ... á Lapa ... 25-2572.

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 10$000

No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

PROFESSORES DIVERSOS

OFFERECE-SE professora ... a professor moço, suenumera em casa ou fóra. Optimas referencias para qualquer emprego, das 11 horas em deante. Cartas para ... Annuncios "Classificados" numero ...

OFFERECE-SE um rapaz para serviços em escriptorio ou outro serviço, podendo trabalhar de dia. Cartas para Pereira, na portaria deste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz como empregado de pratica no predio ou avenida com bastante pratica; cartas para este jornal ...

PREC. marceneiro lustrador, á R. Miguel Couto 37.

PINTOR de pinta cofre, prec. á R. Miguel Couto 33.

RADIO-TECHNICO — Precisa-se de competente para concertos em geral. Soc. Conservadora de Radio, Av. Rio Branco 106-2º andar. Tel. 23 2632. Exigem-se referencias.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES. Tem ... Brins de linho José Antunes, R. Theophilo Ottoni 182. Tel. 43-5286.

DACTYLOGRAPHIA 50$000 — Curso rapido ... Escola ... com plenas e collocação para seus alumnos ... CURSO MATTOS. Rua do Ouvidor 50.

INGLEZ methodo directo, preços modicos, telephone 27-7539.

NATHALIA DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26 4868. R. Demetrio Ribeiro 28.

PREPARATORIOS em 1 anno: turmas pela manhã, á tarde e á noite; Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação até agora. Ainda ha vagas para os candidatos que se matricularem ja. CURSO MATTOS — Rua do Ouvidor 14-1º e 2º andar. Phone 23-1900.

MODAS

ALTA COSTURA — Costumes, mantôs, vestidos, desde 35$000 o feitio; cortes de 5 a 20$; todos os sabbados, Ateliê Marcelle, R. da Carioca 11-sob. — Tel. 22-8111.

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e rapido, preços ao alcance de todos; faz-se qualquer ... Telephone 27-2583 ...

ACADEMIA São Jorge de Corte e Alta Costura, Corte em 30 dias ... faz-se vestidos ... matricula de 15 a 31 de julho ... Praça Tiradentes 9. Phone 22-3000.

ALTA COSTURA — Vestidos simples, 20$000 o feitio; seda, 30$000 e 40$000. Trabalho perfeito e garantido. Mme. Guimarães, á rua do Ouvidor n. 131, 2º andar. Entrada pela "Casa Ingleza".

CINTA PLASTICA — A cinta pratica e privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é confeccionada com flexibilidade e da uma linha perfeita ao corpo; pelo preço ao alcance de todos. Sarah. Ouvidor 147.

MME. SIMOES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, sala 2.

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para verão, de 35$0, liquidam-se. Casa Rollas. R. Senador Dantas 75.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA
N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

Imper

SENHORA ou senhorita, desejando um diploma que prove o seu saber? Tome um curso de corte e costura da Academia ... Informações: R. Santa Cecilia ... Diplomas officiaes ... R. do Catete 16-19. Phone 22-6353 (filiaes: R. 24 de Maio 590 e em Nictheroy, R. da Conceição 40-sob.)

MEDICOS

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 21-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

PROF. Bruno Lobo — R. Ouvidor n. 157-2º andar. Tel. 42-1270.

SR. MEDICOS, dentistas e pharmaceuticos comprem-se apparelhos ... escriptorio, ... de engenharia R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. Paga-se bem.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 43-7025.

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Construimos á vista ou a prazo, á partir de 20 contos até 3 prestações ... A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., R. Theophilo Ottoni numero 184 — 1.º — Telephone: 23-4117.

MARIA LEAL — Parteira. Especialista em Partos e Gynecologia. Formada pela Faculdade do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora, á R. Andrade 107, ap. 1. Tel. 43-5816.

MME. QUIRINO — Parteira diplomada da Faculdade de Medicina de Barcelona e Rio. Offerece seus serviços profissionaes, á R. Mem de Sá 137. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

MME. D. CESANI — Parteira, diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio ... Consultas gratis. Phone 27-1244.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

ALDER JUNIOR — Vende-se por 11:000$ ... cabriolet conversivel, 240 kms., consumo 20 litros de gasolina, excepcional estado. R. Almirante Alves 50-1º andar, das 16 ás 18 horas.

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937. Optimas avaliações nas trocas. Facilitamos o pagamento. CASA PEPE, R. Gal. Caldwell 201-A. Tel. 43-4700, á Avenida Rio Cavalcanti 10/21 (Meyer). Tel. 29-4512.

BARATA Oakland, 6 cylindros, vend., á rua Senador Euzebio n. 103, sala ...

BARATA Cabriolet Chevrolet, vende-se por 7:500$000. Tratar no Hotel Britania.

BARATA Chrysler 75 — Vend. em optimo estado, por 5:000$. R. Lobo 14.

BARATA Ford — Typo 30, em optimo estado. Vend. a R. Costa Lobo 101.

BARATA Ford — Comp. typo 29, 30 ou 31, pagamento á vista. R. ...

ESTOFADOR
P. J. KRANZ

AVENIDA Mem de Sá 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como também se encarrega de serviços de ornamentações internas.

CONSTRUCÇÃO COM FINANCIAMENTO

VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE
Edificio Odeon, salas 803 e 804 — Phone 42-1218
Construcção com financiamento; projectos e orçamentos gratis; encarregam-se de vendas, hypothecas e levantamento de commissões, taxas ou ...

PEPE Rua Goitemarujo 44 Telephone 28-4128. Peças novas e usadas em qualquer marca de automoveis.

V-8 — 1937 — 80 HP — Vende-se, novo, á R. Cametá 87.

VEND. caminhão em bom estado, modelo ... Hypolito 86.

VEND. automovel Packard, á R. Cardeal 58.

VEND. Hudson fechado, 2 portas, 1935. Tel. 22-3637.

VENDE-SE um automovel 6 cylindros, marca Hupmobile limousine, licenciado para 5 em boas condições; tratar com sr. Fernando, R. Maranguape 34.

ANIMAES

CACHORRO POLICIAL — Entre Penha e Ramos perdeu-se um cachorro policial ... Gratifica-se a quem encontrar, ... no Edificio 13 de Maio, sala 404 ...

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETAS — Vend. á Avenida Gomes ... Araujo Condim 65-A.

MOTOCYCLETAS, bicyclétas e machinas, autocicvel — Compram-se, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

BOIS de carro — Comp. 6 juntas; á R. Senador Dantas 75.

FILHOTES typo Boxer, optimos typos, vendem-se. Phone 23-1150.

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS

Sabbado — Vende-se a preço excepcional. Madame Mattos Matthews, Rua do Ouvidor 156, em cima da PERFUMARIA CARNEIRO.

CURSO DE PORTUGUEZ

POR CORRESPONDENCIA — Director — prof. Mario Martins, Ed. Itauna, ap. 16. Tel. 42-0383.

MLLE. IRACEMA

ULTIMAS novidades em chapéos, e reformas desde 10$000. R. do Ouvidor 181-2º andar, entrada pela Casa Ingleza.

MOVEIS

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

RUA DOMINGOS FERREIRA N. 174 (POSTO 4)

ALUGA-SE para familia de fino tratamento a casa no local acima, com saleta entrada, sala de visitas hall, sala de jantar, saleta almoço, despensa, w. c., copa, cozinha, quarto para criados no andar terreo, e 4 amplos quartos, hall banheiro completo e varanda no sobrado. Grande terreno arborizado. Aluguel 1:500$000 e chaves no local, tratar á R. de São Pedro 70-2º andar.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

COMP. cachorros de boa raça. Cartas para N. 122, na portaria deste jornal.

COMP. cabras, ovelhas e porcos. Telephone 27-3512.

VEND. casal de cachorrinhos Lulu branco, á R. Grajahu' 164.

VEND. cães policiaes, legitimos, á R. S. Christovão 312.

VEND. cachorra policial nova, á R. 24 de Maio 807, casa 18.

VEND. cavallinho, para creança. Jardim Zoologico 5.

AVICULTURA

CANARIOS de raça, estante, gaiolas e viveiros, á R. Paulo Carvalho 75.

OVOS para incubação, Rhod Island — Vend. á R. Candido Benicio 149.

PATOS, marrecos, perú, gansos, aves das gallos, etc., vend. á R. do Lavradio 98.

VEND. arara falando tudo por 300$. R. Clarimundo Mello 481.

VEND. ovos para incubação, á R. Sacadura Cabral 259.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, na NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º.

Tachygraphia

NA NOVA DACTYLOGRAPHIA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de 'O Cruzeiro'" a revista semanal illustrada integrante da maior tiragem publicada no Brasil. Telephone 23-0253 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232. Não se vende para fóra. Vende-se qualquer quantidade. Tel. 4 ...

ABRIGO DA CRIANÇA POBRE — apella para os corações dos benemeritos, ... Rua Barão de Mesquita ...

QUANDO tiver de fazer os seus convites ou ... Antonio Ramos ... R. General Camara 250. Não tem filial.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 70.85 da Agencia 1 de Setembro da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

QUE BOM!!!

Hoje qualquer pessoa pode comprar um radio sem qualquer preoccupação! Por que? Sim! porque a CONSERVADORA se encarrega de fazer todos os reparos no radio, e lampadas, mediante uma pequena mensalidade.

CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA
Edificio REX, 3º andar — Telephone 42-3393

CHAVES perdidas — Foi perdido, sábado, ultimo, na Avenida ou na Praça ..., um molhe de chaves ... Pede-se a quem ... entregar ... Rio Branco 143-2º.

VENDEM-SE

SEIS predios e um terreno na ilha do Governador (Freguezia), no total de 130:000$. Pagamento 40 contos á vista e o resto em prestações. Tratar á R. Gen. Camara 357-A, sala 2 (phone 43-6250), com Urbano.

MOTOCYCLE — Vend. Indian, 500 cm., 3 cyl., Gonçalves Dias 67, s. 28.

MOTOCYCLETA nova, 1937, dois cylindros, 14 HP, marca G. M. W., unica no Brasil, de 12:800$ — Vende-se por preço de occasião, por 7:000$000, á R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA nova, 1937, dois cylindros, 14 HP, marca B. M. W., vend., á R. Senador Dantas 75.

POR 310$000 bicyclettas allemãs por 1/2 á 75$ sem fiador, sem assignaturas, sem prestações. Compra ... á CKB. 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — Tel. 23-8443.

APARTAMENTO DE LUXO

ALUGA-SE, mobiliado ou não, o amplo e confortavel apartamento n. 10 do Edificio Duvivier, á R. Duvivier 28, com lambris de madeira e esmerado acabamento nas salas. Trata-se com o porteiro ou á R. General Camara 76-1º andar.

VEND. side-car, para motocycleta, typo 1936, freios nas rodas, novo; Senador 248.

CORRESPONDENCIA

V. Excia. vae se casar? Vae perder dias de serviço, para ir á Pretoria ou á Igreja, tratar ... escriptorio do Official Chame Godofredo Campista ..., Praça 1.º de Março 161-sob.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Vend. ou admitte-se socio, á R. Saccadura Cabral 260.

FORNO PORTATIL FAMILIAR
(PATENTE DEP. 18.641)

PARA ASSAR
Bolos, Tortas, Pão, Biscoutos, Empadas, Carnes, Frangos, frutas, etc., com uma despesa insignificante

Economico — Rapido — Seguro
AVENIDA MEM DE SA N. 204
Telephone 42-0499
Procuram-se representantes

PORTA de frutas — Vend.; tratar á R. Acre 6.

PENSÃO — Vend., ver e tratar na R. dos Ourives 147.

PENSÃO familiar — Vend., muito bem localizada. Tel. 29-0347.

QUITANDA — Vend. á R. Figueira de Mello 346.

QUITANDA — Vend. á R. Angelica 103.

QUITANDA — Vend., á R. Aristides Lobo 212.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jour, desde 15$, ferros electricos, Vende-se quarto R. 13 de Maio, 3-A.

ARMARIOS, mesas, cadeiras, marquezas, camas, 8$; colchas, desde 15$; jarros de flôres, 4$; ... camas e colchões ... para conservar, ... guarda-napos ... R. Senador Dantas 75.

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO Á ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, Turmas para INT. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Turmas especiaes de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni, 123 — 2º andar. Phones 43-0733.

ARCHIVOS ACME, com 12 gavetas, 5x8, vend., á R. dos Andradas 68.

ARMAÇÕES, proprias para qualquer genero de negocio e installação de armarinho. R. Uruguayana 145.

CORAS — Vend., á R. da Alfandega 173.

COMP. tudo e paga-se bem, á R. Senador Dantas 75.

COMP. automoveis e apparelhos de engenharia, á R. Senador Dantas 75.

COMP. roupas de homens e senhoras, á R. Senador Dantas 75.

COMP. livros, Carta para S. P., nesta portaria.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Telephone 22-3344.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Peraturbações urinarias e do prostata, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda, 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde. Attendem-se pedidos e informações.

NAVIO DE PESCA — Vende-se, construido de peroba, de 10,50 x 3,60, medindo 19 ms., largura 4,25, pontal 1,80, motor a oleo, 20 H. P., para 15 toneladas. Serve também para transporte. Ver e tratar em Sepetiba Hotel — Telephone 23-0097 ou Mercado, tel. 43-0312.

(Continua na 3ª pagina.)

Construcção a longo prazo

SOB ADMINISTRAÇÃO DA CIF. VV. SS. PODERÃO CONSTRUIR

1 predio c/ 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro..		12:000$000
1 " " 2 " "		14:500$000
1 " " 2 " "		17:000$000
1 " " 3 " "		19:000$000
1 " de dois pavimentos c/6 peças		20:000$000

Pagamento de 50 % no decorrer das obras, o restante em 36 mezes, depois da entrega das chaves

CIF. RUA MIGUEL COUTO, 97, sob. — Tel. 23-0301

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (Junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos. Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Continuação da 2ª pagina)

MALAS finas para viagem, desde 10$ e de armario, desde 5$, liquidação; á R. Senador Dantas 75.

OCULOS de grão e sem, de 15$ e liquidam-se desde 10$; á R. Senador Dantas 75 — Casa Rollas.

TERNOS finos de casemira, lã e linho, palha de seda, de 65$0, desde 20$; sobretudos e capas, desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

TAPETES — Vendem-se, de 3x3 a 4x4, 3x5, 6x6 7x7 e 8x3, por preços desde 50$000. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

TALHERES de prata, cristofle — Liquidam-se e apparelhos de prata para chá, café e jantar e almoço e lunch, desde 5$ a peça; á R. Senador Dantas 75.

DINHEIRO

DINHEIRO sobre gabinetes, automoveis etc. Av. Marechal Floriano, 17.

DINHEIRO — Sobre automoveis, geladeiras, etc. Tel. 43-2580.

DINHEIRO — Emp. a particular, com merciante, á R. da Quitanda 32-1º.

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure MANOEL SOARES CASTELLAR, á R. da Alfandega 91-1º andar, que lhe facilitará o emprestimo de qualquer quantia sob promissorias, como tambem se encarrega do desconto de duplicatas e outros bancarios com a maxima rapidez. Convem tomar nota: Manoel Soares Castellar, á R. da Alfandega 91-1º, tel. 23-0233.

DINHEIRO — Empresta, a particular, commerciante e proprietarios, á R. da Quitanda 32-1º.

DINHEIRO — Empresta, para funccionarios publicos, á R. do Rosario 138-1º.

DINHEIRO — Emprestimos para funccionarios, á R. do Rosario 138-1º.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 8$000 (de outubro a fevereiro). Este mez 10$000. A domicilio e no deposito de cravos á RR. São Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-8412

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Av. Mem de Sá 319. Tel. 23-0459.

CHIII minha senhora, que horror, como pode a senhora supportar esse velho rouco! E, além disso, misturando! Não supporte um RADIO desse, telephone para 43-4534 e mande o GAVIÃO, aquelle (he attendera) com a maxima urgencia. O GAVIÃO lhe concerta e reforma em RADIOS de qualquer marca, com perfeição e a maxima garantia. R. Senador Pompeu 215. Tel. 43-4534. R. S. 43-4534.

MUSICAS e radios, desde 50$000; valvulas desde 5$; pianos desde 500$; violinos desde 20$; guitarras desde 30$; clarinetes desde 30$; violões desde 25$, victrolas desde 30$; discos desde 1$00 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

PIANOS — Alugam-se magnificos e pretos modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Só senhor Novo. Telephone 29-1570.

PIANO PLEYEL — Vend. quasi novo R. Sete de Setembro 33-1º.

PIANO — Vende, em perfeito estado R. Barão 209. Praça Seccu — Jacarepagua.

PIANO Trebstein — Vend. á R. Bergedicto Hippolyto 28.

PIANO — Vend. perfeito funccionamento. R. Andradas 56.

PIANO perfeito e garantido, vend. á R. Vicente Villas Boas 53.

PIANO — Vend. cepo metal, cordas cruzadas. Vend. á R. Mata Lacerda 6.

RADIOS das melhores marcas, desde 50$, vend. á R. Senador Dantas 75.

RADIOS das melhores marcas desde 50$ e victrolas desde 10$ e discos de 1$ e valvulas desde 5$. Liquidação. Av. R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE um superior piano allemão "Bach", com pouco uso e por preço de occasião. R. Marquez de Valença 103.

RADIOS Philips, Carique, PHILCO, a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 30$ por mez. VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242, R. São Pedro 342, na CKS loja, não tem filial. 3-4454, perto Av. Passos.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Prijanie a 40$ por mez, entrega immediata, machinas Singer 25$ e 50$ só na Casa Victor, a é unica que vende machinas novas, com um abatimento de 50$ e um escandalo. Deposito R. Souza Barros 194. End. Novo. Telephone 1148 — CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, a razão de 20$ por dia e vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição. FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242. R. São Pedro 242, loja.

MACHINAS de escrever 30$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho — firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada. Grande Sortimento de PEÇAS e Sobresalentes só na CKS 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos, não tem filial. Phone 43-1971.

MACHINAS, motores, ferramentas, ferro e tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

MACHINA de escrever Remington — Vend. á R. do Rosario 143.

MACHINAS, motores, ferramentas, etc. Vend. á R. Senador Dantas 75.

MACHINA Singer e allemãs, para costura — Vende — Vend. Av. Salvador de Sá 44.

MACHINA Singer — Vend. gabinete, á R. Senador Dantas 75.

MACHINA de escrever Underwood, perfeito estado, vend. á R. do Senado 277.

MACHINA Singer e Griltner. Vend. á R. Souza Barros 194.

MACHINA registradora National. Vend. R. Frei Caneca 11.

MACHINA Pfaff, novas, vend. Telephone 23-4383.

MACHINA Singer 3 gavetas de coser e bordar. Vend. R. General Pedra 88.

MACHINA Singer, gabinete — Vend. á Trav. 11 de Maio 19.

MACHINA de costurar chapéos. Vende ou aluga. á R. Mal. Lobo 147.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos, trocamos, pagamos modernas geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1206. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar, desde 100$; outra de quarto, desde 150$; outra de sala de visitas, desde 120$; camas finas, desde 6$; geladeiras, desde 60$; varias cadeiras, desde 3$; mesas desde 5$; secretarias, desde 20$, e outras peças avulsas desde 5$; tapetes de grande dimensões, desde 3x5, por desde 15$; liquidação, á R. Senador Dantas 75.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 180. Tel. 26 5814. Não se esqueça. 26 5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca joias e concerta joias e relogios com criterio; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0694.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA
Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 43-3148 e 28-0204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0100. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

MAUSOLÉOS

OS MAIS ARTISTICOS
marmores estranjeiros e granitos nacionaes
AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL
CAMPOS SILVA & C.
272 — Rua General Polydoro — 272
Em frente ao cemiterio de São João Baptista

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres na residencia ou em capella de nossas propriedades, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com torneiros completos de materia funebre a quaesquer nossa mesmo da noite. Rapidez, preçamento previo e sem incommodo para a familia. Chamados a qualquer hora, tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5641 — Av. 28 de Setembro 74-A.

TRASPASSES

TRASPASSA-SE o contracto da casa do sobrado de R. das Marrecas 9 — Trata-se na mesma.

TRASPASSA-SE o contracto de um predio no Leme, com optimas accommodações para familia de tratamento. Informações no 8º andar, á R. do Edificio S. Francisco, Av. Rio Branco 91.

TRASPASSA-SE contracto de uma casa, um estabelecimento e café livre e desembaraçado, á R. São Bento 37.

TRASP. o contracto do apartamento A. Calogeras 12.

TRASP. casa com quartos, salas, etc. R. da Laranjeiras 914.

TRASP. contracto confortavel bungalow. R. Dias da Cruz 444.

TRASP. armarinho, pequeno aluguel, á R. Visconde de Itauna 7.

TRASP. optima pensão pequena, á R. Acre 81.

TRASP. aparto. com quarto e sala de banho mobilado. Tel. 27-5389.

APROVEITEM com mais de 88 °|° de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeu, mata-mosquito e outros, de 150$, por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	6$
PYJAMAS desde	5$
LENÇOES de linho e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa, finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas, desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	23$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	600
CHAPEOS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	100$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	50$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro, finas, desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde	15$
SAPATOS para senhoras e homens desde	5$
MACHINAS de photographia, desde	10$
CABELLEIREIRAS naturaes, desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	500$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	2$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	5$
FOGÕES a gas, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	2$
ABAT-JOURS coloniaes desde	10$
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	50$
MACHINA de cinema desde	90$
TRIPE'S desde	5$
MURICOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	200$
ENCERADEIRAS desde	300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 °|° menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 75

AOS TRES BRAÇOS
CASA FUNDADA EM 1895

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas.
RUA 7 DE SETEMBRO 161

DINHEIRO

DESCONTOS duplicatas, emprestimos sobre promissorias, curto e longo prazo. Theodoro & Cia., Ltda. Rua da Quitanda, 152-1º andar.

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á R. Republica do Perú n. 33, 2º andar. Tel. 22-8496.

RADIOS ! ! !

Technicos especializados para concertos rapidos com garantia de conservação, só na CONSERVADORA RADIO ELECTRICA — Edificio Rex, 3º andar. — Tel. 42-3303

"ADLER" MODELO 36

VENDE-SE um optimo, em perfeito estado de conservação. R. Senador Dantas 36-A.

CINTA DE BORRACHA

a ideal para sport, baile e passeio. Compre na fabrica. R. 7 de Setembro, 139 - 3.º

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrasos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-3750. Consultas das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

Brilhantes grandes Joias

O melhor comprador do Rio Verilicn-se na "Joalheria Unica". Av. Sete de Setembro, 54, compra de joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. — Avaliação gratis, com perícia.

ESSENCIAS

Faça os seus perfumes em casa, mas somente com as essencias da CASA DAS ESSENCIAS FINAS, a mais acreditada no genero. Rua dos Andradas, 56 — Telephone 23-4829.

APARTAMENTO NA URCA

POR motivo de viagem, passa-se o contracto do confortavel apartamento 41 do Ed. Tabajara, á R. Candido Gaffrée 205. Phone 26-6603.

RADIOS

VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO
Refrigeradores, bicycletas, ventiladores e geladeiras economicas
AVENIDA PASSOS
Entrada pela rua da Alfandega 215 — Tel. 48-0405
DIMAS & OLIVEIRA

AUTERNADOR-ELECTRICO

VENDE-SE um conjunto de Auternador-Electrico de 7 K. V. A. conjugado com motor SASCH de 5 H. P. a gazolina. Para ver e tratar á rua 7 de Setembro, 41-A. Producção e Commercio Ltda.

MOVEIS LAKE
CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 148.

QUER REPOUSAR ?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Preços dos mais convidativos. Optimo clima e agua potavel. Diarias: pessoa, 12$000; casal, 22$000 (para mais de 8 dias) — Informações pelos phones 43-6256 (Rio) e 53 (Parahyba do Sul)

Esse homem conhece a sua vida !

PROF. SCHILOH está novamente na capital. Explica com pleno segurança factos de maxima importancia da sua vida e futuro por meio das linhas e traços da sua mão. (Quiromancia). Consultas das 13 ás 17 horas. — Pensão Schray — Cattete, 160.

SALAS DE FRENTE

ALUGAM-SE salas para escriptorio ou pequena Cia. Ver á R. Theophilo Ottoni 123.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S.A
RUA DAS MARRECAS, 5
— RIO —
Telephone 22-5860

SITIOS E FAZENDAS

EM Campo Grande: sitio com 24.000 ms2, bôa casa, 1.500 laranjeiras, 70 contos. Area com 400.000 ms2 por 100 contos. Uma fazenda com 11½ alqueires, 10.000 laranjeiras, 300 contos. Sitio com 95.000 ms2, parte plantado, casa bôa, 100 contos. Sitio com 280.000 ms2, 6.500 laranjeiras, bananal, bôa casa, 200 contos. Sitio com 176.000 ms2, 2.500 laranjeiras, 500 grapes, bananal, optima casa, aviario completo, piscina, 260 contos. Chacara com 15.000 ms2, bôa casa, bonde á porta, toda plantada, 20 contos. Sitio com 180.000 ms2, 2.000 laranjeiras, 1.000 enxertos promptos, bôa casa, 120 contos. Em Nova Iguassú: sitio com 156.000 ms2, junto da estrada de ferro, 4.000 enxertos recem-plantados, bôa casa. Em Queimados: sitio com 162.000 ms2, a 2 kms da estação, 50 contos. Em Inhauma: chacaras a 80 e 150 contos. Em Itaborahy: chacaras desde $100 o metro quadrado e sitios a 3 contos o alqueire. Em Sacra Familia: Sitio com laranjal, bananal, matta e pasto, 25 contos. Em Therezopolis: Sitio com 14 alqueires, bôa casa, animaes e material agricola, 180 contos. Em California: Fazenda com 100 alqueires, casa, cannavial, cafesal, bananal, mattas, pastos, matta virgem e capoeirão, agua, gado, animaes, moinho, engenho, material agricola, 100 contos. Em Pendotyba: sitio com 78.870 ms2, laranjeiras, bananeiras e outras fructas, piscina, casa optima, a 15 minutos de Nictheroy, 70 contos. Em Entre Rios: lindo fazenda com 125 alqueires, casa de luxo, piscina, cafesal, laranjal, mattas e pastos, gado e animaes, porcos e apiario completo. Muitas bemfeitorias, tudo de pedra e tijolo, 800 contos. Procurar á rua do Rosario 80, 1º andar, das 13 ás 15 horas.

ESSENCIAS DAS USINAS GRASSE
(FRANCE)
Vendas a varejo
29 - R. SENHOR DOS PASSOS - 29
Tel. 23-5867

Mme. ZAIRA

Modas — Alta Costura
Confecciona qualquer modelo em elegancia e perfeição. Serviços rapidos.
PREÇOS CONVIDATIVOS
RUA OUVIDOR, 160
4.º AND. — SALAS 5 e 6
Elevador
Telephone: 22-0491

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA

Radiographia, diagnosticos, tratamento — Pulmões, Coração, Appendice, etc. — Das 8 as 16 — Tel. 22-1525 — Rua da Carioca n. 48, 1º.

HYPOTHECAS

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida: á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY

Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da CHAPELARIA PARIS, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e fustes. Varejo e atacado. Rua Republica do Perú 79-sob. Tel. 42-0601.

PIANOS NOVOS
Bechstein — Steinweg
1|4 DE CAUDA E ARMARIOS — A 20 MEZES — GRANDE STOCK — Peçam prospectos — Unico agente:
A. MATHIAS
Av. Rio Branco 25

DINHEIRO

Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. M. Castelar. — Tel.: 23-0233. Rua da Alfandega, n.º 91-1.º, sala 2.

PHARMACIA

VENDE-SE em Icarahy, á R. Miguel de Frias 187, onde se trata.

TINTURARIA BARBOSA

TINGE, lava, com presteza e perfeição. Rua Engenho de Dentro 36. Phone 29-4561.

RADIO UNIVERSAL LTDA.
RUA DA CARIOCA, 30-1º

O apparelho do som perfeito
RADIO UNIVERSAL LTDA.

LOTES DE LINHO

a longo prazo. Vende-se a metro. RUA DOS OURIVES, 61

LOJAS DA FEIRA DO POVO

ROUPAS feitas, armarinho, brinquedos, fazendas em geral. Av. Amaro Cavalcante 649. Phone 29-4907.

UMA SO' VISTA
A' Casa Racine (he dará uma idéa do que é a Casa Racine. Avenida Rio Branco, 157

RENDAS RACINE
Só mesmo na casa do mesmo nome
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Kimonos e Blusas
Bonita escolha só mesmo na CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Sedas e Cambraias
Para lingerie só mesmo na CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

ALFAIATE ?
GENTIL
Travessa Ouvidor, 12-sob.
Phone 23-3174

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

500$ Quereis ganhal-os mensalmente? Escrevei a "Serventi", praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Declarando contra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte
Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4978
Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

CADEIRAS DE CINEMA

VENDEM-SE cadeiras quasi novas no Cinema Primor, ora em demolição. Tratar no mesmo.

BOMBAS ELECTRICAS PARA POÇOS PROFUNDOS

PARA poços com o diametro de 6". Descargas de 500 a 500.000 litros por hora. Profundidades até 240 metros. Corrente electrica — luz ou força. Orçamentos, estudos e informações: A. de Gusmão —R. Visc. Pirajá 531. Ipanema. Phone 27-6925. Officina especializada em bombas electricas "S. O. S.".

Arnikina

E' O MELHOR ANTISEPTICO! . . .

Nas contusões, nos côrtes, nas picadas de insectos, não useis mais iodo ou agua oxygenada, que são medicamentos do tempo antigo, usai ARNIKINA, o moderno antiseptico que ainda serve para espinhas, coceiras, comichões e frieiras. AR-NI-KI-NA . . . E' bom — e custa pouco. — ARNIKINA.

DORES! . . . FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

FAZENDEIROS

A QUALIDADE DO ADUBO REFLECTE DIRECTAMENTE NO EXITO DA SUA PRODUCÇÃO AGRICOLA
Obtenham bons colheitas adubando suas terras com
SALITRE DO CHILE
Consultem o DEPARTAMENTO AGRONOMICO — do — ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda.
Rua da Alfandega, 59

GRUPOS DE COURO

TINGE-SE, por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e aceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248, P. J. Kranz, Av. Mem de Sá 16.

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394 —
Rio de Janeiro

"FORD" MODELO 32

VENDE-SE em perfeito estado de conservação, á R. Senador Dantas 50-A.

S.O.S.

SO' INSTALLA, CONCERTA E CONSERVA BOMBAS ELECTRICAS
Phone: 27-6925
Attende a qualquer hora do dia ou noite

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados, vendem-se a preços convidativos.
Avenida Oswaldo Cruz, 87
PHONE 25-0334

CHAPELEIRAS

Deposito de carapuças e artigos para chapéos de senhoras. Vendas a varejo. Rua da Carioca n. 10, sobrado, phone 22-6991.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

DRS.
RAYMUNDO SANTOS
Partos — Molestias de Senhoras — Vias Urinarias
Das 14 ás 16 horas
GENNYSON AMADO
Partos — Molestias de Senhoras
Das 16 ás 18 horas
EDIFICIO REX — 10º ANDAR — SALA 1026 — TELEPHONE 22-1339

CLINICA DE NERVOSOS

Esgotamento nervoso — Irritabilidade — Impaciencia — Estados confusionaes — Estados anxiosos — Perda de memoria — Falta de iniciativa — Depressão sexual no homem e na mulher.
DR. NEVES MANTA
Clinica psychiatrica — Physiotherapia — Psychanalyse
Rua Senador Dantas, 40 — 1º — A's 5 horas

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.
Pomada Seccativa São Lucas
(A melhor entre as melhores)
Em todas as pharmacias e drogarias
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e BERRINI Laboratorio. Rua Leopoldina Rego, 28 — Rio de Janeiro

COLLOCAÇÃO RENDOSA

Grande casa bancaria inaugurou uma nova Carteira e precisa de pessoas activas, moças ou rapazes. Procurar o sr. Thales de Mello, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — Rua do Ouvidor, 75 — Loja

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

LUSTRADOR DE MOVEIS

A. MUNIZ lustra moveis, pianos e todo objecto de madeira a domicilio
RUA RIACHUELO, 201 — Tel. 42-2592

EXTINCÇÃO DO CUPIM

Em predios, pianos, moveis e livros. Immunização garantida por 15 annos. Orçamentos e inspecções gratis. Rua Riachuelo, 201 — Tel 42-2592.

SELLOS E COLLECÇÕES

Compro, aos melhores preços do mercado, façam suas offertas á
AEROPHILATELICA CORDA
50 — RUA DO CARMO — 50

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança.
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORREA, 88 — Telephones 27-8001 e 27-1120
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

CACATUA

DE côr rosa e cinza e inteiramente brancas com topete amarello, periquitos japonezes verdes com cabeça côr de rosa (mansos) novidades, pavões, lindos casaes promptos para reproducção, paduanos amarellos e sebraicos dourados, cauda de leque, capucinhos, montaban, imperial, gravatinha, angola, colleira, e de outras raças, perdizes da California, faisões prateados e dourados, marrecos mandarim e de outras raças, perús brancos hollandezes e cinzentos, gansos frisados e africanos, melro solitario, italianos, periquitos australianos e japonezes de diversas cores, pintasilgo portuguez, bengalinha, bigodinhos africanos criadores, canarios francezes, belgas, hamburguezes, diamante mandarim, inglez laranjinha, moinon japonez, cochicho optimo cantor, amarante, peito celeste, orange, degolado, enfeite branco e cinzento, tecelões e outros passaros para viveiros. Gato persa, preto adulto, cachorro foxterrier, gallinhas e ovos de raça, bebedouros, gaiolas, viveiros, salitre do Chile, Bensocreol, sabonetes para cães, biscoitos para peixe, osso de siba, misturas diversas, limpas e sadias, medicamentos diversos e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

SRS. PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS

Não mandem reformar seus pneus. Procurem primeiro verificar as vantagens que vos offerece a CASA VERA CRUZ, que dispõe de uma machina e fino installada no Rio. Tendo para isso importado o ultimo modelo de machinas norte-americanas. Estas machinas não affectam os talões dos Pneus e sem as marcas. Nossa especialidade são os Pneus Balão. Garantia absoluta para mais de 15.000 kilometros.
PRAÇA CRUZ VERMELHA, 34 — ESPLANADA DO SENADO
Tel. 22-8250 — Francisco Pinto de Almeida

AUTOMOVEIS USADOS

VERDADEIRAS PECHINCHAS
Verifiquem, antes de comprar um carro usado, os preços e as vantajosas condições de pagamento, de um variadissimo e seleccionado lote de carros usados em estado de novos.
GARAGE MONUMENTAL
154 — AVENIDA HENRIQUE VALLADARES — 154
Com BARROS

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendem-se a preço de occasião. A vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

DESPERTADOS pela visita da morte

Trinta pessoas na imminencia de morrer intoxicadas — Bombeiros, policiaes e curiosos movimentaram toda a rua do Rosario

Dir-se-ia que um facto das mais tragicas consequencias se estaria desenrolando no predio n. 5 da rua do Rosario.

Para ali corriam, alta madrugada, policiaes e bombeiros, enquanto que, ao mesmo tempo, outras providencias eram tentadas.

Tudo não passava, porém, de um grande susto, provocado pela ameaça de serem intoxicados por gaz de illuminação cerca de trinta pessoas.

No terreo do predio funcciona um bar antigo, de propriedade da firma Rodrigues & Nunes.

Os andares superiores, porém, divididos em pequenos commodos, são alugados a varias familias.

Gente humilde, operarios e militares, ali residem, sujeitos ao precario conforto do cortiço.

A's primeiras horas da madrugada de hoje alguns dos seus moradores acordaram quasi asphyxiados. Toda a casa estava invadida por fortes evaporações de gaz.

O alarma, como era natural, não se fez esperar. Policiaes e bombeiros, chamados, correram a ver do que se tratava.

E instantes depois, rua cheia de curiosos, tudo ficou solucionado da menor maneira possivel.

Arrombadas as portas do bar, foi verificado que o gaz escapava de uma torneira do fogão, mal fechada, ou aberta, então, pela intensa movimentação dos ratos naquelle local.

O acontecimento, comtudo, a despeito da hora, movimentou toda aquella via publica, e, como se vê, por pouco não se fez marcar por uma tragedia pavorosa.

O commissario Costa Leite, representando a delegacia do 8° districto, tomou as demais providencias necessarias ao policiamento do bar até que, na manhã de hoje, fosse entregue aos seus proprietarios.

Processos na pauta do Supremo Tribunal Militar

Estão em mesa, no Supremo Tribunal Militar, para entrar em julgamento na semana entrante, os processos a que respondem os militares: capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga, accusado do crime de insubordinação; 1° tenente Nehemias Pereira Lyra, do de peculato; Jayme Soares, do de falsidade administrativa; Sizenando Rodrigues da Silveira, do de resistencia á prisão; Cornelio Vanazzi, do de insubmissão e Manoel Gomes Esteves, José Ferreira dos Santos e Severino Salvador de Oliveira, do de deserção.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista — Musica popular variada.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica hespanhola — com Potpourri da Zarzuela "La Gran Via".
A's 12.15 horas — Programma "Oforeno" — com Essermann (soprano) — Souza Lima (pianista).
A's 12.30 horas — Programma de musica ligeira — com Orchestra Internacional de Concertos, sob a direcção de Nathaniel Shilkret, Martha Aggerth (soprano) — Orchestra de Victor Young e Orchestra de Paul Whiteman e Coro Misto.
A's 13.00 horas — Programma de musica symphonica — com orchestra philarmonica de Berlim, sob a regencia de Selmar Meirowitz — Orchestra Symphonica de B. B. C., sob a regencia de Adrian Boult, Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de Alberto Coates e Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de Albert Coates.
A's 13.30 horas — O Theatro Em Sua Casa — Primeiro acto da opera "Aida", de Verdi, com Aurelliano Pertile — Luigi Manfrini — Irene Minghini — Cataneo — Giannini — Nessi — Massini e Orchestra do Scala de Milão, sob a direcção de Carlo Sabajno.
A's 14.30 horas — Musica de dansa.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 15.30 horas — Hora de Hespanha.
A's 17.30 horas — Hora do Gury — com [illegible] — Irmãos Laureano.
A's 18.30 horas — Musica variada.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO
Speaker — Carlos Frias
A's 19.00 horas — Bolsa de Café.
A's 19.30 horas — Programma de musica popular — com Carmen Barbosa — Carlos Galhardo — Jayme Florence — Benedicto Lacerda e seu Conjunto regional.
A's 20.00 horas — Programma "Vick Vaporub" — com Reporter de Hollywood.
A's 20.30 horas — Programma de musica ligeira — com Mára — Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — com Jayme Florence — Carmen Barbosa e Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com Alma Cunha Miranda — Carlos Galhardo — Carolina Cardoso de Menezes — Valdemar Henrique.
A's 21.30 horas — Boletim Financeiro.
A's 21.35 horas — Quarto de hora de musica popular — com Carmen Barbosa e Conjunto Regional.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com George James — [illegible] — Alma Cunha Miranda.
A's 22.00 horas — Jornal Falado.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica popular — com Carmen Barbosa — Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
A's 22.20 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com Mára e Valdemar Henrique.
A's 22.35 horas — Quarto de hora — com Alma Cunha Miranda.
A's 23.00 horas — Jornal Falado.
— Boa noite... Até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação.

A menina que se transformou em menino, em S. Paulo

AINDA NÃO COGITOU DE CASAMENTO

S. PAULO, 17 (A. N.) — O caso da menina, que uma intervenção cirurgica do dr. Athayde Pereira, transformou em menino, ainda permanece no cartaz do sensacionalismo desta cidade. O paciente do dr. Athayde Pereira, que agora adoptou o nome de José Morilla, em declarações á imprensa, disse que, como estava antigamente, "está errado". Foi o cirurgião "quem fez tudo certo".

Indagado, após, sobre o que pensava a respeito de namorada, José Morilla disse ainda não cogitar de casamento.

Finalizando, e com evidentes demonstrações de satisfação, Morilla adeanta estar disposto a esquecer o passado.

Morreu no Hospicio

O DEMENTE DIAS ANTES TENTARA SUICIDAR-SE COM UMA NAVALHA

O facto já foi por nós noticiado no tempo opportuno.

Antonio Farias de Albuquerque, um infeliz demente, surprehendido em plena rua a empunhar uma navalha, com que se golpeava repetidas vezes, investiu furiosamente contra um policial que procurava evitar se consummasse seu sinistro intento, sendo por este, então, alvejado e ferido.

Conduzido para o Posto Central de Assistencia, o infeliz foi ali devidamente pensado, e após removido para o Hospital Nacional de Alienados, conforme requeria o seu caso.

Hontem, tendo sido aggravados os seus padecimentos, Antonio Farias veiu a fallecer naquelle estabelecimento.

Seu cadaver foi removido com guia da policia do 3° districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a competente autopsia.

— O nome do policial causador da morte do desventurado homem não foi, ainda agora, apurado, devendo ser aberto inquerito policial para esse fim.

Descarrilou um nocturno gaucho

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Hontem á noite o nocturno procedente de Santa Maria, ao chegar proximo á estação de Montenegro, descarrilou, não havendo, entretanto, victimas.

Ipanema sob a acção dos ladrões

NOVO ASSALTO NA MADRUGADA DE HONTEM

Copacabana e Ipanema, nestes ultimos tempos, têm vivido sob as vistas dos ladrões. Raro é o dia que não se registra em um daquelles bairros, ou até mesmo em ambos, a visita dos meliantes.

Na madrugada de hontem foi assaltada a residencia do sr. Alfredo Osorio, á Avenida Epitacio Pessoa n. 558.

Esta feita, porém, a sorte não lhes sorriu e o roubo resultou numa correria louca, sob o castigo do tiroteio da policia.

E que, surprehendidos quando tentavam abrir a porta da referida casa, os ladrões cuidaram de fugir, sendo, no emtanto, perseguidos pelos guardas de ronda naquella via publica.

Abandonaram os ladrões, no local do assalto, um chapéo e um instrumento de ferro, á guisa de [illegible] proprio para levantar trinco de porta.

O cargueiro "Uçá" ainda está encalhado

A carga até agora não soffreu nenhuma avaria

O cargueiro "Uçá", do Lloyd Brasileiro, encalhou no pequeno porto de Villa Bella, situado na costa do Estado de S. Paulo.

O rebocador "Sabino Barroso", que partiu em seu soccorro, hontem, ás 16 e meia horas, por determinação da directoria do Lloyd, chegou ao local do sinistro hoje, pela madrugada. A. I. os technicos da tripulação do rebocador constataram encontrar-se o cargueiro na mesma situação, não offerecendo a sua posição nenhum perigo imminente. Por esse motivo, o "Sabino Barroso" bordejou em torno do "Uçá", até que se verifique a preamar, para iniciar o trabalhos de desencalhe, esperando sahir ainda hoje.

O "Uçá", que traz muita carga, inclusive bastante carvão para a Central do Brasil, viaja de Porto Alegre para esta cidade, sob o commando do capitão Manoel Nunes Ramos sendo immediato e commissario, respectivamente, os officiaes Manoel Laranja e Etelvino Araujo.

Suicidou-se ingerindo iodo

Em sua residencia, á Ladeira do Faria n. 142, cerca das 20 horas de hontem, o pedreiro José Custodio Veiga, de 47 annos de idade, portuguez e viuvo, ingeriu forte dose de iodo — todo o conteúdo de tres frascos — sendo, logo a seguir, chamada uma ambulancia do Posto Central, por uma das pessoas da referida casa.

Ao chegar o soccorro, o medico constatou tratar-se de um caso gravissimo, assim, ali mesmo tentou salvar o paciente, applicando-lhe os recursos de que dispunha no momento. Tudo em vão, porém: José Custodio Veiga veiu a fallecer alguns minutos após.

Foi scientificado do ocorrido o commissario Esteves, do 11° districto, que foi ao local. Apurou a autoridade que se trata de um individuo que se dava ao vicio da embriaguez e viver sempre sem emprego. Nenhuma declaração deixou.

Foi, com guia daquella autoridade, removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quéda fatal

Hontem á tarde, cerca das 17 horas, quando saltava de um bonde em movimento, na rua São Luiz Gonzaga, caiu, indo bater com a cabeça no meio-fio, Pedro Zanucki, de 50 annos de idade, lithuano, casado e morador á rua Dora n. 106.

Tendo soffrido fractura do craneo, a alludida victima falleceu instantes após.

Teve conhecimento do facto o commissario de serviço no 16° districto, que fez remover o corpo do inditoso homem para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Num dos bolsos da victima encontrou a autoridade um conto e tanto em dinheiro.

Atropelado e morto por um caminhão

A's 16 horas de hontem, após deixar o serviço no armazem 1 do Caes do Porto, o operario Alfredo Manoel Theodoro foi atropelado na Avenida Venezuela, em frente ao referido armazem, pelo caminhão n. 1.671, que era dirigido pelo motorista Adriano Augusto Caiado.

A victima, que tinha 61 anos de idade, era casada, brasileira e morava á rua do Pão n. 61, Leblon, em consequencia do choque recebido, veiu a fallecer instantes depois, sendo já desnecessarios os soccorros da ambulancia que fôra chamada, quando a mesma chegou.

O commissario Cesar, de dia no 3° districto, scientificado do facto, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista culpado evadiu-se.

Summario na Justiça Militar

Prosegue amanhã, ás 12 horas, na 1ª Auditoria, o summario de culpa de Isaac Guedes, do 1° R. I., accusado do crime de morte.

MORTE TRAGICA DE UM NEGOCIANTE

Caindo ao mar quando pescava, desappareceu no seio dos vagalhões

A barra da Tijuca, local que goza de tanta preferencia de cariocas, nos seus dias de folga, foi mais uma vez, theatro de um doloroso episodio.

Aproveitando o feriado o negociante de flores, Alvaro Dias Simões, estabelecido com a "Casa Flora da Urca, á Av. Marechal Cantuaria n. 368, [illegible] e residente á rua Dr. [illegible] n. 126, em villa Isabel, decidiu sair a pescar, por divertimento, no [illegible].

Em companhia de alguns amigos, pois, Alvaro Simões encaminhou-se para a Barra da Tijuca, onde se installou como melhor lhe pareceu. [illegible] de já haver colhido alguns peixes, [illegible] do alto da rocha, onde se encontrava, caiu ao mar, submergindo.

Seus companheiros ainda puderam presenciar o deploravel accidente, chamando então por soccorro.

Aos gritos dos seus companheiros de pescaria correram os banhistas municipaes Antonio da Silva, José Pinto, Gonçalves dos Santos e Proterio Ramos, os quaes se atiraram ao mar no intuito de salvar o infeliz negociante, não o conseguindo, entretanto.

Alvaro Dias Simões fôra arrebatado pelos vagalhões, que se arrebentavam contra o rochedo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 1° districto, que tomou as providencias devidas.

O corpo do infeliz negociante ainda não foi encontrado.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGEM

PASSAGEIRO SALTEADOR

Mais um motorista assaltado pelo audacioso ladrão

Ha cerca de uma semana, noticiámos o caso do motorista João Weira, mais conhecido na Lapa por "Hespanhol", que foi assaltado á mão armada, por um individuo que viajava em seu automovel, quando o vehiculo se approximava do Campo dos Affonsos.

Hontem, o mesmo facto se reproduziu, sendo a victima o motorista Manoel de Castro, que faz ponto proximo ao Theatro Municipal.

Cerca das 11 horas, um individuo de estatura mediana, decentemente trajado, o procurou para fazer um serviço. Desejava ir ao Realengo.

O motorista combinou a viagem e rumou para aquella localidade suburbana.

Quando o carro trafegava proximo ao Campo dos Affonsos, o passageiro chamou o "chauffeur". Este, ao voltar-se, viu apontado um revólver de grosso calibre, e, acto continuo, a intimação: "á bolsa ou a vida".

O motorista promptamente entregou-lhe 90$000 em dinheiro, um relogio-pulseira de ouro e um alfinete de gravata.

Após o assalto, o ladrão tomou a direcção do automovel e desappareceu.

O motorista foi á delegacia do 26° districto e communicou o facto.

A's 9 horas, a policia, fazendo as necessarias diligencias, foi encontrar abandonado nas proximidades da Invernada, intacto, o automovel numero 13.497.

Foi instaurado inquerito. As autoridades têm a impressão de que o autor do assalto de hontem é o mesmo que assaltou o motorista "Hespanhol".

Processos devolvidos ao Supremo Tribunal Militar

Pelo procurador da Justiça Militar, foram devolvidos hontem, ao Supremo Tribunal Militar, com a sua promoção, os processos a que respondem os militares: Joaquim Vieira de Almeida, Egberto Bulhões de Carvalho, José Pimentel Filho, Licinio Maria Rosa, Edmundo de Moura Corrêa, Octavio Frederico Netto, Balthazar Rodrigues do Carmo, Joaquim Queiroz Pereira e Fernando Guimarães Fortes Sobrinho.

Estes processos, amanhã, irão para os respectivos relatores, devendo ser julgados ainda no correr da semana entrante.

Preoccupada a policia com a captura de perigso "escroc"

LESADAS AS PRAÇAS DE PERNAMBUCO, PARAHYBA, CEARA' E RIO DE JANEIRO

Empenham-se as autoridades policiaes dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Ceará e Rio de Janeiro, em constantes diligencias, com o proposito de conseguir a captura do perigoso "escroc" José Valdez Correia, autor de varias "chantages" em todos aquelles Estados.

Individuo habil, habituado a trilhar no caminho dos negocios illicitos, o "escroc" agora procurado, servindo-se da boa-fé de uns e da confiança de outros, recebeu, em uma viagem que fez ao norte do paiz, vultosas quantias, em nome de terceiros, furtando-se, no emtanto, de prestar contas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AS APOLICES EMITTIDAS PELO DECRETO N. 2.414, DE 1929

Ha onze semestres que o Governo do Estado do Rio de Janeiro não paga os juros vencidos referentes ás apolices acima mencionadas.

Vão se escoando os dias, e o credito publico cada vez mais sacrificado pela impontualidade do Estado.

Annuncia o Governo do Estado o pagamento daquelles juros e dos resgates das apolices sorteadas, mas não o realiza, applicando diversamente as rendas, que especial e expressamente foram dadas em garantia do mesmo pagamento.

E como não bastasse essa displicencia, o Governo não se apercebe da sancção creada pela Constituição Federal, art. 12, n. VI, contra o Estado impontual no serviço da sua divida fundada.

Mas, receie ou não o Governo fluminense essa sancção, o certo é que os portadores das apolices estaduaes não estão mais dispostos a tolerar a postergação dos seus direitos.

Diversos portadores.

NA LUTA PELA VIDA

O operario soffreu graves ferimentos, sendo hospitalizado

No predio em construcção á esquina da rua Benedictinos com Mayrink Veiga, verificou-se hontem um accidente de trabalho em consequencia do qual um operario foi hospitalizado.

Trabalhava nas referidas obras, que estão sendo executadas pela firma Augusto Ribeiro da Silva, entre numerosos outros operarios, o pedreiro João José Amado. Quando lidava, em determinado momento, com um elevador de carga, desprendeu-se deste um bloco de ferro de regular peso, o qual veiu attingil-o violentamente na cabeça.

Soccorrido por seus companheiros de trabalho, João José, que soffreu, além de contusões e escoriações varias pelo corpo, deslocamento do couro cabelludo, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, de onde o removeram, após pensado, para a Casa de Saude São José, onde ficou internado.

ESTADO DO RIO

UM DELEGADO REGIONAL REASSUME AS SUAS FUNCÇÕES

Tendo sido reintegrado, recentemente, por decreto do governador, interino, do Estado, o dr. Machado Sobrinho, delegado regional da Barra do Pirahy, reassumiu aquellas funcções.

CONVOCADA PARA REUNIR-SE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY

A Associação Commercial de Nictheroy foi convocada para se reunir, no dia 20 do corrente, em assembléa geral extraordinaria, que terá inicio ás vinte e meia horas.

Nessa assembléa será discutida a redacção do memorial que vae ser enviado ao governo fluminense sobre o funccionamento das casas de jogos desportivos na capital do Estado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão realizada hontem foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 2890 de Nictheroy — Impetrante Marcellino Domingos dos Santos. Paciente o mesmo. Relator des. Henrique Jorge Rodrigues. Em vista das informações, julgaram prejudicado o pedido, mandando-se, porem que seja apurada a quem cabe a responsabilidade pelo excesso da prisão do impetrante, tendo dessa decisão sciencia o des. procurador geral.

N. 2892 de Nictheroy — Impetrante José Firmino de Lima. Paciente o mesmo. Relator des. Abel de Magalhães. Converteram o julgamento em diligencia para que sejam solicitadas informações dos drs. Juizes de Direito de São Francisco de Paula e de Magdalena, até a sessão de 23 do corrente.

Appellações Criminaes — N. 1948 de Iguassu' — Appellante a Justiça Publica. Appellado Ataliba Soares. Preparador des. Abel Magalhães. Relator sorteado, o mesmo. Negaram provimento da appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

N. 1961 de Iguassu' — Appellante a Justiça Publica. Appellado Heitor Silva. Preparador des. Abel Magalhães. Relator sorteado, o mesmo. Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

N. 1974 de Nictheroy — Appellante João Francisco dos Santos, vulgo "Cabo Frio". Appellada a Justiça Publica. Preparador des. Henrique Jorge Rodrigues. Relator sorteado, o mesmo. Homologaram á desistencia, unanimemente.

Appellação civel — N. 4581 de Itaperuna. Appellantes Theophilo Rosa de Oliveira e sua mulher. Appellado Augusto Albino de Andrade Telles. Preparador sr. Abel Magalhães. Relator sorteado, o mesmo. Adiada da sessão de 10 do corrente. Submettida hoje a julgamento foi proclamado pelo exmo. presidente o seguinte resultado: — reconhecido valido o processo da execução pelo vicio da citação da parte, unanimemente, e rejeitada a prejudicial arguida pelo appellado de não se conhecer da materia allegada pelos appellantes executados, contra o voto do des. Itabaiana de Oliveira, deram provimento, em parte a appellação ara julgar em parte procedente os embargos e reformar a sentença appellada contra os votos dos des. Oldemar Pacheco e Henrique Jorge Rodrigues que davam provimento "in totum" para annullar a acção "ab initio". Nesse julgamento falaram os advogados, pelos appellantes o dr. Agenor Ferreira Rabello, e pelo appellado o dr. Henriqeu Castrioto de Figueiredo e Mello, sustentando as suas conclusões.

Aggravo civel, em separado — N. 3636, de Iguassu' — Aggravante Adolpho Crespo de Lemos. Aggravados Arthur Hermann Schlobach e sua mulher. Preparador des. Oldemar Pacheco. Relator sorteado, o mesmo. Rejeitada a preliminar suscitada peols aggravados e conhecendo do aggravo, unanimemente, de meritis negaram provimento ao recurso para confirmar o despacho aggravado, tambem unanimemente. Pelos aggravados falou o dr. João Barbosa Ribeiro, sustentando suas conclusões.

MORTOS e feridos ás dezenas

Brutal e impressionante desastre ferroviario numa localidade indiana

MADRAS, 17 (U. P.) — Noticia-se que centenas de pessoas morreram em consequencia de um descarrilamento verificado com o trem expresso Punjas-Bengal, que, saltando dos trilhos, caiu em um dique ao lado da estação de Bihta, distante quinze milhas da Patna.

As autoridades desta ultima cidade apressaram-se a enviar soccorros para o local do sinistro.

O NUMERO DE VICTIMAS DO HORRIVEL DESASTRE

CALCUTTA', 17 (U. P.) — Setenta e cinco pessoas morreram e mais setenta e cinco ficaram feridas em consequencia de um descarrilamento occorrido nas primeiras horas de hoje nas proximidades de Dinapore.

A RETIRADA DOS CADAVERES — TERIA SIDO OBRA DE "SABOTAGE"

LONDRES, 17 (H.) — As ultimas informações aqui recebidas sobre o desastre de trem occorrido perto da estação de Binha, na India, annunciam que até ao presente foram recolhidos oitenta mortos, e assenta feridos graves, alguns dos quaes succumbiram quando eram transportados para o hospital. Embora se desconhecessem ainda as causas exactas da catastrophe, havia a tendencia geral para attribuir a actos de depredação, porquanto o exame dos technicos demonstrou que tinham sido arrancados alguns trilhos antes da passagem do expresso. A composição estava reduzida a enorme multidão de destroços.

O INQUERITO EM TORNO DO SINISTRO

PATNA, 17 (H.) — Ainda a proposito do grande desastre ferroviario occorrido hoje em Bitha, com o expresso Calcutta-Lahore, o primeiro inquerito aberto apurou que varios trechos de trilho haviam sido arrancados antes da passagem do expresso.

Começa-se a attribuir a causa da catrasphe a actos deliberados de sabotagem na linha.

Continuam as operações de salvamento das victimas.

Até agora, nenhuma victima européa foi encontrada.

OITENTA CADAVERES RETIRADOS DOS ESCOMBROS

CALCUTTA, 17 (H.) — Continua a crescer o numero das victimas do desastre ferroviario de Bitha. Até agora já fora retirados dos escombros 8 0mortos e 65 feridos.

28 MORTOS E 252 FERIDOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Patna informa que o numero de victimas no descarrilamento do expresso Punjas-Bengal, atinge a 28 mortos e 252 feridos, todos de nacionalidade indigena.

Um crime barbaro

O MENOR MATOU PELAS COSTAS AQUELLE QUE LHE FORA COMO UM SEGUNDO PAE

UBERLANDIA, 17 (A. N.) — O negociante Elias Jorge trouxe da Syria um menor, que deve contar 17 annos. Esse menor foi educado primorosamente por aquelle negociante, que o tratava como seu filho. Ha dias, o menor em apreço pediu ao negociante Elias a quantia de 50$000, com a qual comprou larga porção de balas de revolver e, armando-se, procurou aquelle seu protector, contra o qual desfechou um tiro, pelas costas, que o foi attingir em plena nuca, prostrando-o morto. Dando pasto á sua desmedida sanha sanguinaria, o menor assassino tornou a carregar a sua arma e novos tiros desfechou sobre o cadaver de Elias, que recebeu novos ferimentos.

Perpetrado o crime, o assassino entregou-se á prisão.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 23 6.
MINIMA — 18.2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom nublado.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Do quadrante norte sujeitos a rajadas frescas.
Estado do Rio de Janeiro.
Tempo — Bom nublado.
Temperatura — Elevada.
Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — Do quadrante norte com rajadas de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã 19, as seguintes folhas do decimo sexto dia util: Montepio da Viação de J. a O.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:
Primeira secção:
Livros 44 a 48 (5° dia da tabella).
Segunda secção:
Livros 138, 172, 173 e folha da inspecção (mez de junho).

LIBRA desceu a 75$070

A libra accusou hontem uma baixa de 500 réis e foi cotada ao preço de 75$070 e o dollar ao de 15$050.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

20869—500:000$—Rio.
15772— 30:000$—Rio.
22049— 10:000$—Rio.
13896— 5:000$—Bello Horizonte.
14345— 2:000$—Rio.
8508— 2:000$—Rio.
8527— 2:000$—Rio.
9913— 2:000$—Bahia.
21930— 2:000$—Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 900 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas: Jorge Gomes, de 18 annos, solteiro, residente em Conceição de Macahu', com ferimeno contuso num dedo esquerdo; e Orlando, filho de Lemos Mussulano, com 5 annos de idade, morador á rua Visconde de Sepetiba, numero 146, casa VII, apresentando ferimento contuso no globo ocular esquerdo.

Após medicados, retiraram-se para as respectivas residencias.

PRG3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira — com Orchestra "New Mayfair" — Feidor Chaliapin e Orchestra Philarmonica de Berlim.
A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista — Musica popular variada.
A's 13.00 horas — Programma "Liszt" — com as orchestras Philarmonica de Berlim e Orchestra dos Concertos Lamoureux de Paris.
A's 13.30 horas — Programma de fantasias e canções de operetas — com Orchestra Symphonica Court — Edmée Favart e Marcel Wittrich.
A's 14.00 horas — Programma "Aonde iremos".
A's 15.00 horas — Programma de dansa.
A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE STUDIO
Speaker — Carlos Frias
A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 19.15 horas — Quarto de hora de musica de films novos — com Shep Fields e sua Orchestra.
A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de Electricidade" — com Kreisler (violinista) — Walter Rehberg (pianista).
A's 19.45 horas — Musica variada — com Côro de Tziganos Dimitrievitch — Clement Doucet (pianista) — Nena Juares — Jules Bledsoe — Os tres Katakomben-Jungens e Orchestra de Balalaikas do restaurante "Le Prado", de Paris.
A's 20.30 em deante — O Theatro Em Sua Casa — Transmissão integral da opera "Tosca", de Puccini — com Carmen Melis (soprano) — Piero Pauli (tenor) — Apollo Granforte (barytono) — Giovanni Azzimonti (baixo) — Antonio Gelli (barytono) — Nello Palai (tenor) — e Orchestra do Scala de Milão, sob a direcção de Carlo Sabajno.
A's 23.00 horas — Jornal Falado.
— Boa noite... Até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação.

SCENA DE PUGILATO no palacio do Ingá

O prefeito da capital fluminense aggrediu o deputado Mario Alves

Entre as varias pessoas que foram hontem ao palacio do Ingá, assistir ao acto da transmissão do governo do Estado do Rio, encontravam-se o prefeito de Nictheroy, sr. Miguelote Vianna, e o deputado estadual Mario Alves, director d'"O Estado", que se edita naquella capital, e presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Ao deparar com o parlamentar fluminense, em uma das salas do palacio, o commandante Miguelote Vianna avançou para elle e desferiu-lhe um sôco na cabeça. Nesse momento, intervindo o chefe de policia, sr. Antonio Leal Junior, conseguiu apartal-os, na imminencia já de se atracarem, e conduziu para outra sala o sr. Miguelote Vianna. Varios amigos do deputado Mario Alves, que então ali se achavam, acercaram-se do director d'"O Estado", lastimando o escandalo.

Segundo conseguimos saber, a aggressão foi motivada pelas criticas feitas á administração municipal, pelo sr Mario Alves, no seu matutino, "O Estado", bem como na tribuna parlamentar

Ao que apurámos, não houve nem tentativa de qualquer procedimento processual contra o aggressor, que foi impedido de proseguir no seu acto irreflectido pelo proprio chefe de policia do Estado.

A Associação de Imprensa do Estado do Rio telegraphou ao deputado Mario Alves, que é seu presidente, e á A. B. I., protestando contra a aggressão.

CONTRA O AMERICA OS ARGENTINOS DIRÃO ADEUS A' TORCIDA CARIOCA

UM INESPERADO MOVIMENTO DE CLUBS SURGIU NA CIDADE CAUSANDO SURPRESA

O JORNAL

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1937 — N. 5.550

O BOTAFOGO

RESPONDE AO FLUMINENSE

Uma nota official emittida pela directoria do alvi-negro

A proposito de conceitos emittidos pelo Fluminense, sobre a conducta do Botafogo, em relação ao caso de Lara e Romeu, a directoria do Botafogo emittiu hontem a seguinte nota official:

"A directoria do Botafogo F. C. não permitte, sem o seu protesto, que seja ensaiada uma detracção, visando um dos clubs mais antigos desta capital, com tradições merecedoras de attenção e respeito, embora essas tradições desmintam, por si mesmas, o facil diagnostico dos que sabem vituperiar. Revida de publico qualquer insinuação referente a actos menos dignos, praticados pelos seus directores. Espera que não fiquem archivados os documentos que denunciem a incorrecção do seu procedimento, porque, se é leviana a accusação, não assente em provas, muito mais deslavada é a conducta de quem diffama, alludindo a provas, ao invés de provar. Não se accusa, na rua, deixando-se a prova no archivo. O Botafogo F. C. congratula-se por ver apregoada, agora, a noticia de que os seus adversarios promettem, firmemente, não tentar, sequer, a seducção dos seus jogadores, nem os dos clubs co-irmãos. Isso é um ponto de partida alviçareiro para os que temos desejado, sinceramente, a ordem moral nos desportos e a harmonia entre os que dirigem. E' opportuno, porém, accentuar que a promessa de hoje contrasta com a pratica anterior dos que annunciam, porque a opinião publica não está esquecida de que partiu dos que nos combatem esse processo agora verberado, e fomos, inicialmente, as victimas dos seus effeitos espectaculares e chocantes. Todos estamos lembrados dos casos de Tim, Romeu, Lara, Batataes, Machado e outros, preso a cada qual póde ser conjugado o verbo alliciar, tanto mais quanto, nelles, não houve indemnização contractual, sem duvida, devida.

Quem póde dizer, com altivez, que delle não se utilizou, é o Botafogo F. C., porque este, agora mesmo, subordinou a entendimento com os seus adversarios a acceitação de novos jogadores para o seu quadro de profissionaes. Se esse entendimento não se consummou, a culpa é dos que prometteram leval-o até o fim, recuando em meio, para adoptarem a medida extrema da hostilidade. Esses jogadores não fugiram ao cumprimento de qualquer obrigação devida por contracto anterior, porque a rescisão de um contracto é direito elementar de qualquer dos contractantes, satisfeitas as exigencias penaes convencionadas. Os jogadores em questão satisfizeram essas exigencias: desobrigaram-se, juridica e moralmente, dos seus compromissos e não se recusariam a tomar parte em jogo para o qual tivessem sido indicados, mesmo em club nosso adversario, desde que este mantivesse compromissos anteriormente assumidos. Não fugiram a coisa nenhuma.

E' facil e grato ao Botafogo F. C., nesta como em qualquer outra conjuntura, zelar pelas suas tradições, merecedoras de attenção e respeito, podendo os seus adversarios estar certos de que elle só promette para cumprir, nem empenha a sua palavra senão para honral-a. — A directoria."

O PUBLICO QUERIA

ver Cosso estrear

A estréa de Cosso fôra marcada para ante-hontem, na partida com o combinado argentino. E muita gente compareceu ao estadio do Fluminense para assistir á apresentação do novo commandante rubro-negro, cujo cartel era um dos maiores attractivos da partida. Resulta, porém, que Cosso nem appareceu em campo. A assistencia mostrou-se então decepcionada, clamando a altas vozes pelo pretenso estreante, cuja exhibição era dada como certa.

Merecia uma explicação, portanto, tal facto. E a nós competia

(Continúa na 3ª pagina)

Foi hontem depositada a importancia correspondente ao attestado de Lara

A ESTRÉA

do S. Christovão no Perú

O gremio alvo lutará hoje com o Sport Boys, campeão local — Seis "scratchmen" sul-americanos

O S. Christovão estreará a tarde de hoje, no Perú, enfrentando o Sport Boys, campeão de 1936 e ponteiro invicto desta temporada. Julgava-se que o jogo fosse contra o Alianza Lima, outro gremio peruano de largas possibilidades technicas. Com a chegada da delegação brasileira, no entanto, ficou definitivamente assentado que o primeiro adversario fosse o Sport Boys.

O quadro do Sport Boys é preparado por um competente technico inglez e conta nas suas fileiras com "ases" famosos, dentre os quaes se destaca o centro-médio Castillo, que foi apontado pela chronica sportiva argentina como uma das maiores figuras do ultimo Campeonato Sul-Americano.

O Sport Boys impressiona pelo conjunto admiravel que possue e pelo facto de todos seus defensores serem muito jovens, contando o mais velho a idade de 24 annos.

Seis scratchmen sul-americanos fazem parte do Sport Boys, sendo elles os seguintes: Pacheco, Castillo, Portal, J. Alcalde, Alvarez e T. Alcalde.

(Continúa na 3ª pagina)

Carolla e Badú, bons elementos do America

O FLUMINENSE

não compareceu á audiencia na 5.ª Pretoria Civel

Seis contos á disposição do tricolor — Só amanhã terá andamento o "caso" Romeu

A tarde de hoje foi realizada a audiencia designada pelo juiz da 5ª Pretoria Civel, na qual deveriam Botafogo e Fluminense tratar da questão em que estão envolvidos os players Lara e Romeu.

Em face da importancia do "caso" é justo que para elle se voltassem todas as attenções, como de facto succedeu, pois havia interesse em serem conhecidos os argumentos apresentados pelos dois clubs.

A's 13 horas estava presente o representante do Botafogo, advogado Geisa Boscoli, mas da parte do Fluminense não compareceu ninguem. Deante do inesperado, apenas o Botafogo movimentou a questão, tendo o dr. Geysa Boscoli feito o deposito de seis contos de réis, referentes á multa que estipula o contracto que Lara possue com o tricolor, surgindo, assim, a possibilidade de Lara conseguir, em juizo, o attestado liberatorio.

(Continúa na 3ª pagina)

VASCO E AMERICA

teriam feito um pacto

Nada official — Desmentidos e indecisões — Fala-se na fundação da "Liga de Football do Rio de Janeiro" — Botafogo e São Christovão ignoram tudo

NAS ultimas horas da tarde de hontem, através das edições vespertinas dos jornaes cariocas, foi noticiado estar sendo feito um trabalho pacificador, tendente a pôr termo ao dissidio que ha longos annos divide a familia sportiva nacional.

A nova, deante do anseio geral favoravel á paz, não podia deixar de causar funda impressão, muito embora as reservas com que foi recebida, uma vez que innumeros movimentos identicos têm sido tentados, e todos elles fracassado de maneira lamentavel.

Assim, tão cedo circularam as primeiras noticias, procurámos colher dados sobre o assumpto, afim de ventilal-o com absoluta fidelidade.

UM PACTO QUE TERIA SIDO FIRMADO

Partiu o nosso trabalho inicial de apurar se, na realidade, o America e o Vasco firmaram um pacto, sob cuja base seria feita a pacificação.

As pessoas autorizadas a responder pelos dois clubs, Pedro Magalhães Corrêa, presidente dos rubros, e Pedro Novaes, presidente do gremio cruzmaltino, solicitados a dizer algo sobre a questão, preferiram declarar nada saber.

Negaram, mas o fizeram com certa indecisão, deixando-nos a impressão de que procuram evitar maior publicidade em torno do assumpto, receiosos de que advenha do facto um fracasso.

AS BASES DA PAZ

Sabe-se ter havido, realmente, um entendimento entre Pedro Novaes e os clubs paulistas, surgindo dos entendimentos uma fórmula, que teria sido acceita pelo America, a qual comportará a fundação de uma nova entidade: "Liga de Football do Rio de Janeiro", a qual abrigaria, nesta capital, os clubs Flamengo, Fluminense, America, Bomsuccesso, Bangu', Madureira e Vasco da Gama.

As informações por nós colhidas apontam ainda o Olaria, Andarahy e Portugueza, como elementos aggregados da alludida Liga, mas nada esclarecem sobre a situação do S. Christovão e do Botafogo.

UMA SURPRESA E UM DESMENTIDO DO PRESIDENTE DO S. CHRISTOVÃO

Encaminhando-se a questão para um ponto mais ou menos esclarecido, e como os nomes do S. Christovão e do Botafogo não foram citados como figurantes da entidade a surgir, procurámos saber as razões que dictaram tal exclusão.

(Continúa na 3ª pagina)

O MADUREIRA

venceu por 6 x 1

Sensivelmente inferior, o Botafogo não poude resistir

BAHIA, 17 (A. M.) — Foi decepcionante o resultado do match travado entre o Madureira, do Rio, e o Botafogo, desta capital. O primeiro destes clubs venceu pelo score de 6 x 1. Marcaram os goals do vencedor os players: Bahia, dois; Julinho, dois; Adilson, um, e Almir, um. Didi consignou o unico tento dos vencidos. A renda produzida foi de cerca de 15 contos.

Chiavoni em acção

DESMENTE COMTUDO A VINDA DE LUIZINHO

SÃO PAULO, 17 (Especial para O JORNAL) — A offensiva do Botafogo F. C., conquistando Romeu e Lara, trouxe em agitação os meios sportivos locaes, pela affirmativa de que João Chiavone, recebera ordens de agir nesta capital por conta dos clubs "especializados".

O conhecido contractador profissional visitou hontem a succursal dos "Diarios Associados". Exhibindo-nos um jornal da capital, onde se affirmava: "Chiavone incumbido de trazer Luizinho para o Fluminense", declara:

— Isso não passa de uma imperdoavel calumnia. Não pretendo em hypothese alguma desfalcar as fileiras do Palestra. Não falei com Luizinho. Nada lhe disse. Não sei de coisa alguma a esse respeito. O que ha no momento em minhas occupações de agente de jogadores é que Pelizzari irá mesmo para o America, do Rio. Já se comprometteu elle de integrar a equipe da camisa rubra. E não faltará com a sua palavra, tenho certeza absoluta. O seu contracto com o Estudantes termina em agosto. Não pretende mais o argentino actuar no club da Moóca. Aprecia muito o Rio de Janeiro. Quer estar lá ao lado de Novo. E tambem deante do publico guanabarino. Pelizzari será um optimo reforço para o America.

E' essa a novidade que existe no momento. Tudo o que faço não é de caracter secreto. Estou sempre á disposição dos clubs. Sou amigo dos gremios de todo o Brasil e tambem dos jogadores. Por isso não me convem crear inimizades. Ao que parece, porém, dentro em pouco reservarei uma novidade para os "Diarios". E ella diz respeito á França, concluiu o popular alliciador, que deixou nossa succursal com o mesmo sorriso largo e vermelho.

Em projecto grandes competições sportivas pan-americanas

DALLAS (Texas), 17 (H.) — O sr. Bob Humphreys, director dos jogos pan-americanos, declarou que está sendo organizado um projecto para a realização de grandes campeonatos pan-americanos, periodicamente, em diversas capitaes do continente. O projecto não tinha sido approvado, mas era objecto de demoradas discussões.

OS MOTIVOS

da substituição de Valido

UM dos pontos altos do Combinado Beccar Varela é o ponta direito — Valido — que, desde a sua primeira exhibição, firmou-se em alto conceito entre o publico, não só pela excellencia de seu physico como pelo jogo productivo que apresentou. Revelando classe, Valido fez duas actuações impeccaveis, pelo que foi logo pretendido pelo Flamengo, que, segundo apurámos, já o contractou até.

No ultimo jogo, porém, aquelle deanteiro foi substituido, a todos parecendo não ter havido motivo para tal, pois vinha sendo elle um dos elementos destacados da partida. O publico estranhou, portanto, a substituição, ainda que o seu logar veiu a ser occupado pelo ponta esquerda Chandiz que, naquella primitiva posição, vinha actuando a contento.

Assim, deveria ter havido algum motivo que passou despercebido ao publico, pelo que nos animamos em averiguar as suas causas. E foi o proprio Valido que nos deu a explicação do occorrido. Disse-nos elle que se contundira ao tentar uma tirada, luxando um dos tornozellos. Pediu, então, para sair, pois que não só comprometteria o quadro, se continuasse a jogar machucado, como tambem a sua propria integridade physica, podendo a contusão se aggravar.

Dahi a sua substituição, o que não deixa de ser plenamente justificavel.

Numerosa embaixada acompanhará o Palestra Italia ao Rio

A directoria do Palestra Italia, de São Paulo, resolveu enviar uma grande embaixada a esta capital por occasião da segunda melhor de tres com o Vasco da Gama, já tendo convidado diversos sportmen em evidencia e jornalistas, inclusive o nosso confrade Thomaz Mazzini (Olympicus), de "A Gazeta", para fazerem parte da mesma.

Brilhante homenagem a Benedicto Lopes

LISBOA, 17 (H.) — Revestiu-se de grande brilho o "porto de honra" que o Auto Club Portuguez offereceu em homenagem ao volante brasileiro Benedicto Lopes.

Ao acto, que transcorreu num ambiente de accentuada cordialidade, compareceram Almeida Araujo, Vasco Sameiro e varias outras figuras de destaque dos circulos automobilisticos.

MELHOR CREDENCIADOS

os argentinos enfrentarão hoje o America

UMA PARTIDA COM CARACTERISTICOS DE EQUILIBRIO QUE DEVERA' SER BEM DISPUTADA

PELO visto no jogo contra o Flamengo, os argentinos se credenciaram solidamente para, em igualdade de condições, se baterem contra qualquer adversario de boa categoria entre nós. A exhibição de ante-hontem foi convincente, demonstrando os platinos condições de jogo bastante ponderaveis, deixando no publico a impressão de que uma victoria sobre um conjunto nacional não constituiria desdouro, porque seria obtida por uma esquadra de real valor, que pratica um football aprimorado e é integrada por elementos de grandes qualidades.

Varios dos factores que motivaram uma estréa fraca, como a que foi feita contra o Fluminense, conforme previramos, não entraram em conta no segundo jogo, o que indica que a terceira exhibição superará as anteriores.

Por todos os motivos, portanto, será licito esperar uma boa casa, hoje, á tarde, no estadio das Laranjeiras, que na presente temporada internacional tem produzido rendas sobremodo compensadoras.

PREÇOS COMMUNS

Tendo já coberto todas as despesas da temporada, a Liga Carioca, sua promotora, achou de bom aviso proporcionar ás bolsas mais modestas uma opportunidade de comparecerem ao encontro de hoje, o que se nos afigura plenamente justificavel.

Assim, os preços foram baixados para os de jogos communs, a saber: 4$400 para as archibancadas, e 3$300 para as geraes.

VARIAS ESTRÉAS

Em outro local, focalizamos as modificações que serão feitas na esquadra argentina, a qual apresentará varios outros elementos que o nosso publico ainda não conhece, todos elles de cartel valioso e de qualidades tão boas quanto os já conhecidos. O "onze" rubro pisará o campo

(Continúa na 3ª pagina)

O COMBINADO ARGENTINO

exhibirá varios valores novos hoje

Garcia, Pacheco, Zateli e Echichipia deverão jogar contra o America

O combinado argentino que se está exhibindo entre nós tem apresentado elementos que convenceram plenamente pelo seu valor individual, revelando-se a maioria gente de classe, com qualidades para integrar qualquer conjunto do continente. Innumeros são, pois, os jogadores do Beccar Varela que têm agradado o nosso publico nas duas exhibições que fizeram, estando varios delles em tratos com clubs aqui do Rio para serem contractados.

Nem todos os componentes da delegação, porém, tiveram opportunidade de ser apresentados ao publico, estando muitos delles como reservas, embora possuam credenciaes iguaes ás dos titulares. E hontem, em palestra com o director technico da comitiva platina, informou-nos elle que pretende incluir na esquadra alguns dos elementos que ainda não se exhibiram aqui no Rio.

ELEMENTOS QUE AGRADARÃO

— Estou certo — disse-nos o sr. Lindolfo Urbeiro — que os novos valores que pretendemos apresentar contra o America, agradarão plenamente, pois se trata de rapazes de excellentes qualidades, que apenas por motivos de ordem technica não formaram ainda na nossa equipe, não sendo simples supplentes. São todos elles titulares, que se revezam uns com os outros, afim de que todos possam jogar, e que agora terão a sua opportunidade.

Zateli, por exemplo, é um jogador de rara classe, actuando em todas as posições, tanto do ataque como da defesa. Deverá elle ser escalado hoje na ponta direita, onde se pode contar com brilhante producção. Echichipia é tambem um medio de amplos recursos, agradando sempre pela excellencia de suas actuações. Garcia, no arco, deixará igualmente boa impressão, assim como Pacheco, zagueiro de grande merito, que deverá substituir Landolfi. Toda essa gente, não tenho a menor duvida, está no mesmo plano que os que já se exhibiram para o publico carioca, que hoje terá occasião de assistir á apresentação dos nossos novos titulares."

A partida de hoje com o America, portanto, contará com mais esses attractivos ineditos na esquadra argentina, cuja partida feita contra o Flamengo lhe firmou optimo conceito.

A Portugueza irá ao Pará

Mas ainda não foi marcada a data do embarque

CONFORME tivemos a primazia em divulgar, a Federação Brasileira de Football resolveu escolher a Portugueza para sua representante no Pará, na temporada que essa entidade prometteu ao Club do Remo, um de seus ultimos filiados. Ainda em primeira mão, dissemos tambem que, apesar da boa vontade com que o club luso estava em attender á F. B. F., as condições que lhe foram propostas não podiam satisfazer, pois não só não comportavam nenhuma compensação, como, até, redundariam em prejuizo certo para o club.

Nestas condições o assumpto ficou em suspenso, dependendo da solução que seria dada á contra-proposta feita pela Portugueza.

Essa contra-proposta, apesar de absolutamente razoavel, ao que soubemos, ainda não foi acceita, tendo sido apresentada uma terceira solução que, comquanto ainda pouco compensadora, foi julgada satisfatoria pelo club "portuguez".

Acceitando o encargo de ir ao longinquo Estado nortista, nas bases propostas, quiz a Portugueza dar mais uma demonstração de solidariedade á entidade a que pertence, prestando-se a realizar uma excursão que não lhe promette compensações, mas que lhe dará opportunidade de tornar a prestar um serviço relevante á causa por que milita.

Eis uma bonita attitude do club luso, que não deverá ser esquecida pelos dirigentes da entidade especializada, quando isso se fizer necessario.

Embora já resolvida, ainda não foi marcada a data da ida da equipe da Portugueza ao Pará.

O TURF EM S. PAULO

A festa de hoje no prado da rua Bresser

Para a reunião de hoje no prado da rua Bresser, no bairro da Mooca, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Parabola — Mandachuva — Gaimita
Pistora — Estrangeira — Opel
Ursulina — Africana — Espanica
Onina — Bamboré — Arga
Mandy — Ucolar — Xique Xique
Não Pode — Grapirá — Turbina
Nuncio — Salmon — Ubatim
Arbolado — Veneziano — Pachuca

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Parabola, 50 kilos; 3 Gaimita, 54; 3 Ukenia, 50; 4 Mandachuva, 56; 5 Kobe, 52.

2º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Pintora, 54 kilos; 2 Perigosa, 54; 3 Opel, 58; 4 Estrangeira, 54; 5 Chimarrita, 54.

3º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Galatro, 55 kilos; 1 Espanica, 53; 2 Ursulina, 53; 3 Revide, 55; 4 Quincas Borba, 55; 5 Carnac, 55; 6 Africana, 53; 7 Liber, 53; 8 Pyrrho, 55.

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Onina, 55 kilos; 2 Invejoso, 57; 3 Al Rachid, 51; 4 Maynas, 50; 5 Bamboré, 54; 6 Arga, 54.

5º pareo — "H. Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Ucolar, 56 kilos; 2 Veneziana, 54; 3 Mandy, 56; 4 Xique Xique, 56; 5 Soledad, 49.

6º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 ("Betting").
1 Não Pode, 56 kilos; 2 Grapirá, 52; 3 Turbina, 57; 4 Japão, 52; 7 Zab, 48.

7º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 7:000$000 e 1:400$000 ("Betting").
1 Nhandi, 50 kilos; 2 Ercole, 53; 3 Muracaia, 57; 4 Canto Real, 58; 5 Ubatim, 58; 6 Lutador, 60; 7 Anonymo, 51; 8 Nuncio, 52; 9 Zermatt, 56; 9 Salmon, 55.

8º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 ("Betting").
1 Arbolada, 54 kilos; 1 Galles, 53; 2 Elynor, 52; 3 Pachuca, 51; 4 Tascar, 56; 5 Trofea, 51; 6 Tetragon, 51; 7 Veneziano, 48; 8 Diccionario, 49; 9 Last Pet, 57.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

O pareo "Excelsior" não dá direito á descarga aos aprendizes.

O «meeting» desta tarde na Gavea

Onze productos nacionaes, de forças equilibradas, intervirão no tradicional Classico "Major Suckow", a prova basica da festa — O programma, as cotações, as montarias e as apreciações d'O JORNAL

Compõe-se de oito boas carreiras a festa desta tarde na Gavea, cujo attractivo principal é o antigo Classico "Major Suckow", que levará á pista, em 2.400 metros, com a dotação de 15 contos ao ganhador, onze parelheiros indigenas de forças algo equivalentes, donde se prever um desenrolar movimentado e um final dos mais renhidos.

E' innegavel que Carreteiro, Lafayette, Everest e Bright Star estão sendo olhados como os mais provaveis ao primeiro posto, opinião que procuramos em cheio, isso em virtude de suas derradeiras "performances".

Estando os prélios complementares bem organizados, o exito da reunião está, de antemão, assegurado.

A seguir, como de costume, as nossas apreciações:

1º PAREO — 1.400 METROS

Dollfuss, que vem de ser victorioso em S. Paulo, nutrindo os seus responsaveis muitas esperanças em sua pastas. Tenho, apesar disso, a impressão de que terá ella de correr tudo o que sabe para bater Gandala, cuja actuação de domingo, á margem a considera-la inimiga de respeito. Além disso, apparece Mignon, que debutou na semana finda deixando bastante impressão. Bomsuccesso, não obstante ter sido ganhador na Mooca, está fóra de nossas cogitações, assim como os demais concurrentes.

2º PAREO — 1.500 METROS

Do seu parelheiros inscriptos, destacam-se Seu João e Bracatéa, e Merobi; entre os quaes, estamos certos, será decidido o primeiro logar. A nossa preferida é Bracatéa, que lucrou com o descanso a que foi submettida. Seu João poderá formar a dupla, o mesmo podendo fazer Merobi. Barnabé actúa sempre como depositario de esperanças, por parte de seus responsaveis.

3º PAREO — 1.400 METROS

Entre os 14 mediocridades que tomarão parte neste prélio, temos que as maiores probabilidades cabem ao lado de Bill, Disthenio, Ottobó, Macuco, Zarda, Caracapú, Oitava e Mineral, devendo um desses ficar como o detentor dos 4:000$000. A nossa escolha será a parceria Zarda, que, não obstante ir pesada tem chance accentuada. O segundo posto poderá ser occupado por qualquer dos restantes.

4º PAREO — 1.400 METROS

Ostentando excellente forma, temos que Sommell, em corrida normal, será o ganhador, devendo no final ser accossada por Lord Breck, Arquero ou Estrategia, pois que Wunderbar, que vae debutar, Yorena, Effectivo e Stella ainda não encerram credenciaes.

5º PAREO — 1.000 METROS

Dada a difficuldade de uma indicação segura, preferimos, por intuição, Taladro, Mango e Zug, o que não quer dizer que Joker não possa reproduzir a façanha da sua citada atrás.

6º PAREO — 1.500 METROS

Ubajara, Thermoxal, Macassar, Muricy, Urussanga e Caciula são os mais credenciados, podendo qualquer delles ser o ganhador. Temos que Iapó repetirá a proeza, devendo tambem contar com o aplauso do fim cerrado. [illegible] mencionamos.

7º PAREO — 2.400 METROS

Estando em optimas condições, como attestam os seus galopes, Carreteiro deverá assignalar o seu primeiro brilhareco classico, pois, á excepção de Everest e Lafayette, não vemos concurrentes capazes de poder impedir seu triumpho, apesar das melhora que Bright Star vem accusando.

8º PAREO — 2.000 METROS

Papary mereceu a honra do favoritismo, podendo confirmal-o plenamente. Chaerio, se nada sentir, e Passos Largos, que baixou de turma, são seus mais temerosos por [illegible].

São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Gandala — Dollfuss — Mignon
Bracatéa — Seu João — Merobi
Zarda — Caracapú — Macuco
Sommell — Arquero — Lord Breck
Zug — Taladro — Mango
Ubajara — Macassar — Caciula
Carreteiro — Lafayette — Everest
Papary — Chaerio — Passos Largos

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis e as cotações em vigor, abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje na Gavea, cuja prova principal é o Classico "Major Suckow":

1º pareo — "Reveré" — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Cadete, S. Batista, 55 kilos, 35; 2 Ninita, G. Costa, 53, 30; 3 Gandala, J. Mesquita, 53, 30; 4 Mignon, I. Souza, 53, 35; 5 Dollfuss, A. Molina, 55, 25; 6 Bomsuccesso, P. Vaz, 55, 35; 7 Mondéir, R. Freitas, 55, 35; 8 [illegible].

2º pareo — "Mango" — 1.000 metros — 4:000$000.
1 [illegible]; 2 Madureira, P. Vaz, 56, 40; 3 Bracatéa, A. Brito, 54, 35; 4 Bounardi, J. Santos, 56, 30; 5 Barnabé, XX, 58, 60; 6 Malvino, R. Sepulveda, 56, 50; 7 Decidido, I. Souza, 56, 50; 8 Urca, W. Andrade, 53, 50; 9 Seu João, A. Molina, 56, 35; 0 Merobi, J. Mesquita, 54, 30.

3. pareo — "Kosmos" — 1.400 metros 4:000$000.
1 Bill, L. Maszaros, 55, 40; 2 Disthenio, H. Herrera, 48, 50; 3 Clipper, H. Soares, 58, 50; 6 Ottava, A. Brito, 58, 50; 5 Franceza, W. Andrade, 56, 40; 7 Brazino, S. Bezerra, 58, 60; 8 Lavalleja, G. Costa, 54, 50; 9 Macuco, T. Batista, 48, 55; 70 Zarda, C. Pereira, 58, 50; 11 Caracapu', I. Souza, 58, 60; 12 Nhô Zuza, P. Gusso, 58, 50; 13 Mineral, J. Mesquita, 49, 60; 14 Tagua, R. Freitas, 58, 50.

4.º pareo — "Hermes" — 1.400 metros — 4:000$000.
1 Sommell, A. Molina, 55 kilos, 35; 2 Yorena, R. Freitas, 58, 50; 3 Lord Breeck, A. Rosa, 56, 30; 4 Effectivo, L. Meszaros, 58, 60; 5 Fingidor, G. Costa, 58, 50; 6 Arquero, J. Santos, 49, 60; 7 Wunderbar, W. Andrade, 57, 40; 8 Estrategia, H. Soares, 54, 40; 8 Stella, H. Herrera, 57, 40;

5.º pared — "Uberaba" — 1.000
1 Joker, T. Batista, 54 kilos, 60; 2 Fallim, G. Costa, 52, 35; 3 Zug, A. Molina, 55, 40; 4 Mango, J. Santos, 58, 30; 5 Taladro, W. Andrade, 56, 40; 6 Sylpho, J. Mesquita, 50 35; 9 Volcanica, S. Batista, 52 50; 8 Caricature, H. Herrera, 56, 30; 5 Queni, C. Pereira, 56, 30.

6.º pareo — "Thompson" — 1.500 metros — 4:000 ("Betting").
1 Macasar, J. Mesquita, 58 kilos, 30; 1 Muricy, R. Sepulveda, 58, 30; 2 Miroró, I. Souza, 51, 60; 3 Iapó, H. Herrera, 53, 50; 4 May be L. Meszaros, 54, 50; 5 Auditor, C. Morgado, 56, 60; 6 Urusanga, G. Costa, 55, 40; 7 Caciula, F. Mendes, 50, 50; 8 Murmurio, P. Vaz, 55, 60; 9 Patrulha, W. Andrade, 53, 50; 10 Medoc, C. Fernandez, 57, 50; 11 Ubajara, A. Molina, 56, 30; 11 Thermoxal, J. Santos, 50, 30.

7º pareo — Grande classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$000.
("Betting")
1 Bright Star, A. Molina, 52 kilos, 35; 1 Everest, J. Mesquita, 52, 35; 2 Carteleiro, C. Fernandes, 52, 35; 3 Louvain, I. Souza, 53, 35; 4 Uraquitan, H. Herrera, 52, 60; 5 Oyapock, R. Freitas, 52, 60; 6 Lafayette, G. Costa, 55, 50; 7 Star, P. Guso, 54, 60; 8 Dominó, J. D. Molina, 51, 70; 9 Oswaldo Aranha, 54, 40; 9 Chiré, Batista, 54, 40.

8º pareo — "Jornadas Medicas Sul-Americanas" — 2.000 metros — 8:000$000.
1 Cheerio, J. Mesquita, 51 kilos, 35; 2 Papary, T. Batista, 52, 30; 3 Moacyr, S. Batista, 51, 40; 4 Passos Largos, G. Costa, 58, 35; 5 Salpetre, R. Sepulveda, 55, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13 horas, devendo os profissionaes nelle interessados comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

O campeonato pernambucano

O Tramways sem derrota ou empate

RECIFE, 16 (Especial para O JORNAL) — Vae proximo o termino do turno do campeonato local, disputado com intenso enthusiasmo. E' "leader" da tabella o Tramways, campeão de 1936, e qual, orientado pelo Loureiro, ex-"crack" do Santos F. Club, desconhece sequer um empate.

Plinio, o joven extrema direita do Hespanha de Santos, está actuando magnificamente na equipe do Great Western, contando já 6 goals marcados e apparecendo, assim, como o artilheiro nº 3 de todo o campeonato. Agostinho, que jogou como centro-médio do Santos, e que tambem actua pelo Great Western, já marcou um ponto no torneio.

DADOS SOBRE O FOOTBALL PERNAMBUCANO

Collocação dos clubs por pontos perdidos:

	P. p.
Tramways	0
Santa Cruz	3
Sport	3
Iris	5
Nautico	6
Central	9
Great Western	9
Flamengo	10
America	11

MARCADORES DE TENTOS

Sopinha (Tram.)	13
Duda (Iris)	8
Plinio (G. W.)	6
Miolo (Iris)	6
Alcides (Tram.)	6
Siduca (S. Cruz)	6
Fernando (Nautico)	5
Guerra (Iris)	5
M. Mattos (Central)	5
Tutu' (Central)	5
Olivio (Tram.)	5
Zuza (Central)	5

Torneio Interno do São Christovão

Proseguirá hoje o Torneio Interno de Football do São Christovão, com a realização, na parte da manhã, dos seguintes jogos: ás 9 horas, "Ernani Valentim" x "Monteiro de Rezende"; ás 10.30 horas, "Lopes Castanheira" x "Abilio Silva".

O C. S. da Liga Carioca de Basketball reune-se amanhã

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 17.15 horas, uma reunião do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) julgar os novos Estatutos do S. C. Mackenzie;

b) resolver sobre a applicação do artigo 240, letra "b", do Codigo de Penalidade, no caso do amador Pedro José de Araujo Gomes;

c) interesses geraes.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Encerrou-se o Campeonato de Senhoras sendo o Country o campeão — Proseguem os certamens inter-clubs

Como noticiámos, com os matches entre o Paysandú e o Germania e entre o Tijuca e o C. G. Allemão, encerrou-se o Campeonato de Senhoras promovido pela Federação de Tennis.

O titular do certamen foi, como era esperado, o Country, cuja equipe se manteve invicta em todo o campeonato, cabendo a collocação seguinte, tambem de accordo com os prognosticos, ao Tijuca, que terminou com duas derrotas, ambas impostas pelo campeão.

Seguiram-se em ordem o Paysandú, o Germania e o C. G. Allemão.

A terceira collocação poderia se alterar com o resultado daquelle primeiro match, donde o empenho com que foi disputado.

No primeiro match, a sra. Ibla, representante do Germania, não teve maiores difficuldades de abater a pouca experiencia de sua rival, M. Atkin, mas a situação se igualou com o triumpho da dupla do Paysandú, mme. Caldwell-E. Grait, sobre Hede Nagler e a sra. Wagner.

Evitando com habilidade a Hede Nagler e destarte sobrecarregando a sra. Wagner, as vencedoras se impuzeram em dois sets, tanto mais faceis quanto, além de tudo, a equipe germanica esteve em um máo dia.

O segundo single, disputado entre Willy Haas, do Germania, e Hester Whichello, do Paysandú, tinha, assim, caracter decisivo para o match.

A primeira impressão apontava a jogadora germanica como a mais provavel vencedora.

Suas attitudes mais correctas e melhor mobilidade corroboravam esse juizo.

E, em pouco, de facto, ella estava com dois games de vantagem.

Pouco a pouco, porem, a serena jogadora do Paysandú começa a impor sua melhor tactica, jogando com mais habilidade, procurando tirar partido de suas bolas curtas e do seu "drive" rapido e opportuno.

Iguala a contagem em tres e depois se adeanta.

Cabe então a Lala Haas recuperar o terreno perdido, seguindo essa alternativa de supremacia até dezoito games, com que, finalmente, a jogadora do club do Leblon conseguiu o set.

Pela disposição de ambas as contendoras, ainda se podia pender para Lala Haas, no segundo set.

Não obstante a fadiga de Hester Whichello era apenas apparente, como demonstrou tanto nessa série como na seguinte, triumphando respectivamente por 9/7 e 6/1.

E com esses resultados a gentil representante do Paysandú conquistou o match, assegurando para seu club a terceira collocação no Campeonato.

NOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS

Com os jogos abaixo, prosegue, hoje, a disputa dos Campeonatos Inter-Clubs, promovidos pela Federação de Tennis:

Primeira Divisão

Country Club x Paysandú A. C. — Quadras do Country Club.

Rio de Janeiro x Tijuca Tennis Club — Quadras do Rio de Janeiro.

Vasco da Gama x Sport Club Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

Divisão Intermediaria

Botafogo F. Club x Country Club — Quadras do Botafogo F. Club.

Tijuca Tennis Club x Sport Club Germania — Quadras do Tijuca T. Club.

São Christovão A. C. x Vasco da Gama — Quadras do São Christovão A. Club.

Segunda Divisão

(Série A)

Sport Club Germania x Rio de Janeiro — Quadras do Sport Club Germania.

Country Club x Botafogo F. Club — Quadras do Country Club.

(Série B)

Club de Regatas Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

Tijuca Tennis Club x Sport Club Brasil — Quadras do Tijuca Tennis Club.

TAÇA DAVIS

Final inter-zonas — Allemanha 1, Estados Unidos 0

LONDRES, 17 (H.) — Na final inter-zona da "Taça Davis", simples, o allemão von Cramm venceu o norte-americano Grant por 6/3, 6/4 e 6/2.

PROMETTEM GRANDE BRILHO OS CAMPEONATOS DE FOREST HILLS

Assegurada a presença dos grandes "ases" europeus

NOVA YORK, julho (H.) — Por via aerea — Os "ases" do mundo do tennis europeu invadiram novamente este anno os "courts" historicos de Forest Hills. O anno de 1936 não foi propicio para os campeonatos norte-americanos, uma vez que o unico jogador estrangeiro que delles participou foi Fred Perry. Entretanto, este anno a ordem de coisas será outra: tomarão parte nos jogos de tennis varios players inglezes que disputaram a "Taça Davis", bem como os campeões allemães Gottfriel e Heinrich Henkel.

Esta affluencia de tennistas europeus, a mais numerosa desde a epoca em que annualmente concorriam os franceses e os australianos, deve-se, segundo a opinião geral, á boa actuação do team norte-americano em Wimbledon, por occasião da "Taça Davis" e na qual se salientou Donald Budge.

Os jogadores inglezes, Patrick Hughes, Charles Nare e Charles Madlycott, com excepção feita do primeiro, jamais pisaram as quadras norte-americanas, o que sem duvida contribuirá para augmentar o interesse pelos jogos. Mas, indubitavelmente, a maior attracção dos jogos está evidenciada no team allemão, especialmente em Von Cramm, que provavelmente é o segundo jogador de "singles" do mundo, se convier-mos que Budge é o primeiro.

Os inglezes são bons, se bem que hajam perdido a invencibilidade que lhes dava o jogo impeccavel de Perry.

Henkel é um jogador joven ainda, que melhora cada vez mais, como recentemente o demonstrou, quando venceu o famoso Bunny Austin, durante a realização dos campeonatos francezes.

O Canadá derrotou os Estados Unidos, em Dallas

DALLAS (Texas), 17 (H.) — O Canadá venceu os Estados Unidos por tres a dois, na segunda partida do campeonato americano de football. Os canadenses apresentaram um jogo muito superior aos norte-americanos, mas a opinião geral é que os argentinos não terão difficuldades nenhuma em batel-os. Os norte-americanos tiveram, de facto, supremacia no primeiro tempo, em que ganhavam por um a zero, mas no fim final o dominio foi dos canadenses, que marcaram tres tentos em rapida successão. O segundo goal dos Estados Unidos foi consignado quando faltavam oito minutos para o término da peleja.

Russell e Procopio em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — A "Federação" publica os seguintes commentarios em sua secção sportiva:

"Ninguem esqueceu, por certo, o successo da temporada internacional de tennis, a que teve opportunidade de assistir a nossa metropole, em dias do anno passado, quando nos visitaram os destacados tennistas uruguayos Sebastião Arregui e Carlos Ponce de Leon. Foram dias magnificos para os enthusiastas do "sport branco", quando os nossos mais destacados tennistas cotejaram as suas forças contra os mais valorosos tennistas da Republica visinha. Agora, estamos em vesperas de assistir mais uma temporada, desta vez mais sensacional, pois em nossos "courts" exhibir-se-ão os dois mais valorosos tennistas do nosso continente, Alcides Procopio, o grande jogador brasileiro, o vencedor do recente Torneio do Rio da Prata, e Alejo Russel, o vencedor do recente Torneio Aberto de Santos, as duas mais recentes e importantes provas realizadas na America do Sul.

Ha dias tivemos a opportunidade de annunciar ao nosso mundo sportivo que a Federação Rio Grandense de Tennis, por intermedio do seu presidente, o sportista José Rasgado, convidara esses dois grandes tennistas para visitarem a nossa metropole, exhibindo-se com os nossos representantes. Hoje, podemos adeantar aos nossos afficionados do elegante desporto que tanto Russel como Procopio aceitaram o convite feito, promptificando-se a jogar ainda esta semana em nossa capital. Ficou, assim, resolvida a sua vinda, em avião, hoje, de São Paulo, onde se encontram. Em Porto Alegre, os dois grandes tennistas, caso cheguem hoje, exhibir-se-ão amanhã, sabbado e domingo, contra os representantes porto alegrenses. Bruno Shuetz, campeão estadual; Luiz Coimbra, campeão metropolitano e Alvaro Ozorio, vice-campeão estadual. Ozorio foi consultado por telephone hontem. E' certa a sua vinda por avião, hoje, afim de integrar a equipe riograndense. Como nota mais sensacional da proxima temporada tennistica, teremos a partida em nossa capital, entre Alejo Rusael e Alcides Procopio. E' sabido que a rivalidade entre os dois grandes tennistas é enorme. Procopio venceu-o no Rio da Prata, quando conquistou a primeira posição. Em São Paulo, porém, a victoria sorriu ao tennista argentino. Em nossa capital, os dois grandes tennistas terão opportunidade de disputar nova partida, desmanchando a differença que existe. Será, como se vê, o ponto alto do torneio, com repercussão em todo o mundo sportivo do continente, amante do tennis. Como acima dissemos, Russel e Alcides Procopio estão sendo esperados hoje de avião.

Camarão prestigiado

SANTOS, 17 (A. N.) — Os associados do Santos prestigiarão o nome do veterano Camarão, nas proximas eleições do club, elegendo-o director geral de sports. Esse cargo já vem sendo desempenhado provisoriamente pelo veterano ex-jogador.

O PILOTO DE MANDUCA no Grande Premio Brasil

E' provavel que ao Jockey Geraldo Costa caiba a direcção do cavallo Manduca no "Grande Premio Brasil" e nas demais provas da temporada internacional de agosto proximo, estando isso na dependencia da resposta do dr. Francisco Antunes Maciel, procurador do general Flores da Cunha.

O treinador Gabino Rodriguez apresentará a correr na pugna maxima do continente sul-americano nada menos de tres de seus pensionistas, que são: Brunorb, que terá a conducção de J. Mesquita, Manduca e Viboron.

Para este, espera-se que a commissão de corridas, num gesto que calaria agradavelmente no espirito publico, dê autorização a que seja pilotada por Walter Cunha, que está cumprindo uma penalidade até 31 do mez vindouro.

Tendo-se em vista que o seu delicto não foi em prejuizo da assistencia, todos aguardam esse consentimento, tanto mais que é a competição em causa disputada uma unica vez por anno e não se deve tirar a opportunidade ao profissional que tão bom procedimento vem tendo de tempos a esta parte.

Pereira Passos empatou com o Nacional

Aproveitando o feriado nacional de ante-hontem, o Pereira Passos F. C., campeão da Saude, levou a effeito em seu campo, uma partida amistosa com o Nacional F. C., pertencente á Sub-Liga Carioca.

Foi um jogo attrahente pela sua movimentação e technica desenvolvida por ambos os contendores, registrando-se no final um justo empate de 2x 2.

O quadro do club local, que se desempenhou de forma elogiavel, foi o seguinte:

Ismael; Octavio e Mistura; Ayrton, Didi e Manoel; Russo, Moacyr, Batistaca, Popó e Vavau.

Os pontos do Pereira Passos F. C. foram de autoria de Batistaca e Russo.

O São Christóvão em Therezopolis

Um team mixto do São Christovão exhibir-se-á, hoje, em Therezopolis, enfrentando o Vargem F. C., um dos fortes gremios locaes. A embaixada alva segue para aquella cidade fluminense pelo trem das 8,30 horas.

Os sports em Nictheroy

Homenageados os athletas de basket do C. de R. Icarahy

O presidente do Club de Regatas Icarahy reune, hoje, em uma feijoada, no Bar Charitas, no Sacco de S. Francisco, os athletas de basketball, afim de liquidar uma velha divida, que vem do campeonato do centenario em Nictheroy, quando os defensores do pavilhão alvi-negro foram consagrados campeões da vizinha cidade.

Diversos motivos provocaram o adiamento da homenagem e, agora, em um dos lances das turmas nos jogos commemorativos do 42º anniversario de fundação do C. R. I., resolveu o Sr. Claudino Victor não protelar, por mais tempo, a demonstração de reconhecimento pelos athletas de basket, reunindo-os nessa festa de intimidade, da qual participarão, como testemunhas os chronistas dos diarios, tendo á frente o presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, sr. Gerson Bandeira.

A directoria do C. R. I estará presente ao almoço, devendo os homenageados receberem lindas medalhas mandadas cunhar especialmente pelo presidente do C. R. I.

Assumpção, que é technico das feijoadas, já recebeu recommendação especial, afim de que nada falte aos rapazes que ás 12 horas estarão á mesa do tradicional gremio Icarahy, em companhia dos directores do valoroso alvi-negro.

JOGO DE BASKETBALL CANTO DO RIO F. C. x HUMAYTA'

No magnifico gymnasio do Canto do Rio realizou-se o amistoso encontro das equipes do club alvi-anil e do Humaytá.

Jogo mediocre, dada a superioridade do Canto do Rio, não se podendo negar o esforço dos humaytáenses que só não se destacaram pelo valor do adversario.

O 1º tempo terminou com a contagem de 30 x 10 a favor do Canto do Rio.

O segundo tempo apresentou mais movimento por parte do Humaytá, que procurava recuperar o tempo perdido.

Jogaram e marcaram:

Canto do Rio: Aldo, Mariano (3), Vidal (24), Geraldo (20), Pires (10), Americo (8), Gerson, João.

Humaytá: Mario (4), Antonio (2), Estevam, Reynaldo, Camara (16), Vinicius (8).

O resultado final foi de 65x28, tendo servido de juiz Arnaldo Azevedo, do Canto do Rio.

O TORNEIO INTERNO DE TENNIS DO CANTO DO RIO F. C.

Na rodada final dos jogos da 1ª classe, realizada na quadra do Canto do Rio, sagrou-se campeão Jayme Guimarães, sendo obtidos os seguintes resultados:

1º jogo — Jayme Guimarães venceu Mario Ribeiro por 6x2—6x0.

2º jogo — Jayme Guimarães venceu Adalberto Aguiar por 6x0—6x1.

Jayme Guimarães venceu Perry Anolin por 6x0—6x3.

No jogo da 3ª classe, disputado entre Evaldo Saramago e Alcides Vieira, venceu o primeiro por 6x2—6x4.

Hoje, ás 9 horas, Evaldo Saramago jogará contra Erico Duarte.

Jogo de Duplas mixtas

Estão abertas, até o dia 30 do corrente mez, as inscripções para duplas mixtas, no Campeonato interno do Canto do Rio, devendo os interessados dirigirem-se ao Departamento de Tennis.

Já se acham inscriptas as seguintes duplas:

Perry Anolin e Mme. Leonor de Sá, Mario Ribeiro e Mme. Iacy Ribeiro, Jayme Guimarães e senhorita Odette Pitta.

O PING-PONG NO CARAVANA FOOTBALL CLUB

Deixará na proxima semana o seu cargo de director do Departamento de Ping-pong do Caravana F. C., o sr. Mario Hitzingner, que viajará para Petropolis, onde se demorará algum tempo.

FOOTBALL

Barreto F. C.

Conforme fora annunciado, realizou-se no campo da rua dr. March, o grandioso festival do Barreto F. C., em commemoração ao seu anniversario.

A parte recreativa esteve a cargo da Dansarada de Samba, que com as suas pastoras, cuicas e os tamborins, alegraram as pessoas presentes.

A parte sportiva constou de uma animada partida de football entre as equipes do Barreto e A. Escolas de Samba, sendo a victoria desta, ultima, pela contagem de 4 x 3, os quadros estavam assim organizados:

BARRETO — Cecé; Baiaco, e Virgilio; Chiquinho, Martins e Paulistano; Osmar, Bororó, Oswaldo, Fefeo e Heitor.

A. A. ESCOLAS DE SAMBA — Alvinho; Pocas e Canhoto; Tamborim, Cavallaria e Ivo; Moacyr, Bahiano, Barreira, Auribuinha e Laerl.

Os jogos de hoje

Canto do Rio x Fluminense — No campo da Avenida 7 de Setembro.

Ypiranga x Brilhante — No campo da rua de S. Lourenço.

Barreto x Caramurú — No campo da Alameda São Boaventura.

EM ACTIVIDADE A A. N. A.

O dr. Saturnino Cardoso de Castro, presidente da Associação Nictheroyense de Athletismo, convocou a assembléa geral dos clubs filiados para uma reunião extraordinaria, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1º) exame da filiação de novos clubs;

2º) organização do campeonato de basketball e creação do Departamento de Natação e Regatas;

3º) autorizar a Directoria a realizar as despesas necessarias com a organização da entidade;

4º) interesses geraes.

Relativamente a organização do campeonato de basket de Nictheroy foi marcada nova reunião para o proximo dia 22 dos clubs interessados e nomeado o dr. Savio da Silveira, director do Departamento Technico de Basketball.

O director technico do Caravana F. C., para o jogo de hoje com o Combinado Flamengo, no campo do Nictheroyense, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12 horas, na séde:

Primeiro quadro — Argemiro — Mario — Felix — Lydio — Osiris — Café — Manteiga — Jayme — Binha — Sebastião e Vadinho.

Segundo quadro — Leonidas — Gambá — João — Americo — Jorge — Ivan — Rolha — Moacyr — Zuzu' — Oswaldo e Caboclo.

O ATHLETISMO EM DALLAS

A prova de 800 mts. despertando interesse

DALLAS, 17 (U. P.) — O interesse dos meios desportivos concentra-se na grande prova de oitocentos metros em que varios campeões sul-americanos competirão contra o negro americano John Woodruff, campeão olympico, e o californiano Elroy Robinson, que correndo em Nova York no domingo passado bateu o record mundial da meia milha.

Será esta prova a grande attracção das olympiadas pan-americanas, onde as nações de dois continentes disputam as maiores provas realizadas no hemispherio occidental desde os jogos olympicos de 1932.

Salienta-se o facto de que em cada uma das provas a ser realizada esta noite, figuram inscriptos numerosos campeões, quer nacionaes, quer mundiaes, na proporção de um a seis em cada prova.

Em luta pela hegemonia do polo na cidade

Cinco equipes disputam a Taça Escola de Cavallaria — A Escola Militar vencedora no primeiro match — O certamen proseguirá hoje com os encontros E. Militar x Dragões da Independencia e Itanhangá x Escola Especial de Equitação

Dando inicio ao campeonato de Polo da cidade, em disputa da Taça Escola de Cavallaria, rico trophéo offerecido por essa Escola, defrontaram-se no campo da Escola Militar, em Realengo, as equipes local e do Itanhangá Golf Club.

Como se esperava, o team da Escola Militar, grande favorito do certamen a que concorrem tambem as equipes do Gavea Golf Club, Curso Especial de Equitação e 1.º Regimento de Cavallaria (Dragões da Independencia), logrou um bonito triumpho, superando sua contendora por 10 a 3.

Comquanto merecida, a victoria da Escola Militar não se teria marcado por tão amplo score se o conjunto do Itanhangá Golf Club não se houvesse resentido da ausencia de Paulo Nogueira de Mello, substituido por H. Rocha Vaz, e, tambem, do terreno que por sua irregularidade causou grandes embaraços aos players do club da Barra da Tijuca.

Essas são, porém, as unicas restricções que se podem fazer ao triumpho dos "cadetes", obtido, de facto, em muito boa forma e de maneira a ratificar o grande renome de que já goza.

Todos os componentes da equipe militar actuaram muito bem sendo porém de justiça destacar as acções dos capitães Portinho e Alipio que tiveram em Sylvio Pedrosa e Alfredo Santos os seus correspondentes no quadro do Itanhangá.

OS TEAMS

Os teams jogaram com a seguinte constituição:

ESCOLA MILITAR — Capitães O'Relly e Saraiva e tenentes Portinho e Alipio.

ITANHANGA' G. C. — Alfredo Santos, Sylvio Pedrosa, H. Rocha Vaz e Mac Gregor.

O CAMPEONATO PROSEGUE HOJE

O certamen terá proseguimento hoje com mais dois jogos, que se realizarão no mesmo local, isto é, no campo da Escola Militar, em Realengo. O primeiro ás 14.30, entre a Escola Militar e os Dragões da Independencia, e o segundo ás 15.30 entre o Itanhangá e o Curso Especial de Equitação.

Ambos os jogos estão sendo aguardados com intensa ansiedade, principalmente o segundo, dada a rivalidade existente entre os teams militares e civis, sempre em luta pela hegemonia do fidalgo sport na cidade.

Souza Mattos x Z-8 Football Club

Em disputa da prova de honra do festival sportivo que será realizado hoje, no campo do Mavillis F. C., á rua Carlos Seidl, vão defrontar-se as equipes do Souza Mattos F. C. e do Z 8 F. C.

Para este encontro, que promette um desenrolar dos mais interessantes, as direcções sportivas de ambos pedem, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos á hora regulamentar, naquelle local.

Belmiro Rodrigues x Tupy

Na praça de sports do Mavillis F. C., á rua Carlos Seidl, encontrar-se-ão, hoje, na prova semi-final do festival sportivo que ali será realizado, os fortes conjuntos do Belmiro Rodrigues e do Tupy F. C.

Para este jogo que está sendo aguardado com ansiedade pelos adeptos de ambos, as direcções sportivas dos dois contendores pedem, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os "players" effectivos e reservas.

Eng. de Dentro x S. Christovão de B. Horizonte, a peleja interestadual de hoje

Annita Lizana venceu

PEEBLES, 17 (U. P.) — Na disputa do campeonato de tennis desta cidade, a dupla formada pela campeã chilena Anita Lizana e pela sra. Angus Robertson, venceu a dupla, senhorita C. B. Alison e sra. M. F. G. Herd, pela contagem de 6-3 e 10-8.

A estréa do S. Christovão no Perú

(Conclusão da 1ª pagina)

A pugna desta tarde será effectuada no Estadio Nacional, de propriedade do Governo, onde foi effectuado o penultimo campeonato continental. E' elle dos mais confortaveis, tendo capacidade para quarenta mil pessoas. O gramado tem as dimensões maximas permittidas pelas regras da F. I. F. A.

Quanto ao team do S. Christovão, pouco se sabe a respeito. Tudo faz crer, no emtanto, que elle seja o mesmo que venceu o primeiro turno, surgindo Nena no posto que Quintanilha vinha brilhantemente occupando.

Para esse choque as equipes deverão formar assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Nena e Carreiro.

SPORT BOYS — Marchena; León e Chapell; Pacheco, Castillo e Portal; Arósteguí, Alvarez, J. Alcalde, Ibanes e T. Alcalde.

O arbitro será designado pela Federação Peruana.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Engenho de Dentro x S. Christovão o grande cotejo de hoje — America Suburbano x Kosmos farão a preliminar — Campos Cesario, o juiz — As commissões escaladas — Niemeyer x Irapuan jogam hoje — Outras notas

E' hoje finalmente que se realizará o grande encontro interestadual entre o Engenho de Dentro A. C. e o São Christovão, de Bello Horizonte. Este match está despertando interesse e terá como local o majestoso campo do River F. C., sito á rua João Pinheiro, na Piedade.

O quadro mineiro é considerado o melhor conjunto das alterosas.

O promettedor prelio está fadado ao melhor successo, pois o club mineiro apresenta-se como um serio concorrente para o gremio de Mario Calderaro.

Por sua vez o gremio suburbano no momento é considerado o melhor quadro da F. A. I.

A DELEGAÇÃO MINEIRA CHEGOU HONTEM

A delegação mineira chegou hontem ao Rio ás 11 horas e teve carinhosa recepção dos directores, associados e jogadores do Engenho de Dentro.

Pelo S. Christovão do Rio compareceram os directores do mesmo tenente Luiz Pereira de Souza, dr. Alcedo Lyrio Junior, srs. Aristides Ma[illegible]; pela Federação Suburbana, os srs. [illegible] e Hermelino [illegible], pelo [illegible] Carvalheiras e dr. João Machado, pelo Radical o nosso collega José Venerando da Graça.

O JORNAL se fez representar tambem ao desembarque do S. Christovão de Bello Horizonte.

COMO VEIU A EMBAIXADA MINEIRA

Chefe — Alcides Curtiss Lima.
Thesoureiro — Alpheu Zauli.
Technico — Verbola
Representante do Departamento Amadorista — Joaquim Araujo Porto.
Jogadores: Wildi, Chiquinho, Joãozinho, Jacy, Didinho, Zaga, Horacinho, Braguinha, Cididinho, Adolpho e Augusto.

A CONVOCAÇÃO DOS PLAYERS DO ENGENHO DE DENTRO

A direcção technica do Engenho de Dentro convoca, por nosso intermedio, os seguintes jogadores:

Jaguaré — Virada — Oscar — Nestor — Faca — Esquimbo — [illegible] — Quino — Paulista — Manduca — Mallet — Mulambo — Ivo — Joãozinho — Salvador e Eduardo.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Estão escaladas para o interestadual de hoje, as seguintes autoridades:

Juizes — Sebastião de Campos Cesario (prova principal) e Agenor Sant'Anna (preliminar).

Juizes de linha — Isaac Mendes Almeida Gregorio Alves Teixeira, Luiz Micelli e Manoel da Silva Barbosa.

Chronometrista — Orozimbo de Souza.

Summulas — Oscar Bernardo da Silva.

O HORARIO DOS JOGOS

Para a tarde de hoje no campo do River, foi estabelecido o seguinte horario:

A's 13.20 — Prova preliminar — America Suburbano x Kosmos.

A's 15 horas — Prova interestadual — Engenho de Dentro x São Christovão de Bello Horizonte.

A PARTIDA PRELIMINAR

Para a preliminar se encontrarão os fortes quadros pertencentes a serie João Machado: America Suburbano x Kosmos.

AS COMMISSÕES ESCALADAS

Para este importante interestadual, foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção geral — José Venerando da Graça.

Controle — Benedicto Parreiras e Henrique Bonilha.

Bilheterias — Dulcelina Graça, Ary dos Santos Castro, Laura Graça.

Portão — Marciano Pizarro, Manoel Dias, José Nunes da Silva Nicanor Vieira de Azevedo e Oscar Jacques.

Achibancadas — Augusto Machado e João Cordeiro.

Recinto privativo da archibancada — Oswaldo de Assis.

Imprensa — Waldemar Gomes.

Summulas e chronometragem — Orozimbo de Souza e Oscar Bernardes da Silva.

Recinto privativo das autoridades e jogadores — Gualter Machado.

Fiscalização e material sportivo — Walfredo Reis Lopes.

Representação junto ao S. Christovão — Pery Martins, Gualberto e Antonio Limongi.

Geraes — Arthur Marques Fausto Marques — Antonio Coelho, Alvaro Graça e Mario Nunes da Silva.

Clubs disputantes, juizes e officiaes — Mario Alves Ferreira.

NIEMEYER x IRAPUAN, O AMISTOSO DE HOJE

Realizando-se hoje, no campo do Engenho de Dentro, á Avenida João Ribeiro, o jogo amistoso entre os clubs acima, o gremio de Joaquim Ferreira, convoca por nosso intermedio os seguintes amadores:

Segundo quadro — A's 12 horas — Everaldino, Papera, Cosme, Damião, Nonô, Caetano, Setenta, Haroldo, Valença, Cid, Alpheu, Pinguim, Jorge I, Jorge II e Jorge III.

Primeiros quadros, ás 14 horas: Walter, Pereira, Grané, Chico, Pires, Lino, Raiff, Florino, Orlando, Santos e Homero.

ITAQUICE' x 11 CANARIOS

Em disputa ao campeonato de juvenis promovido pelo C. A. Central, entre o Itaquicé e 11 Canarios, no campo do primeiro, o director de sports do Itaquicé pede o comparecimento, ás 8 horas, na séde, dos amadores escalados: Gerson, Jurandyr, Roger (cap.), Paulo, Paulino, Bahia, Victor, Cid, Antonio, Todinho, Otto Geraldo, Miguel e os não escalados.

O DEL CASTILLO TREINA HOJE

O Del Castillo F. C. levará a effeito hoje, em sua praça de sports, um rigoroso treino, ás 9 horas, entre os primeiros e segundos quadros.

A FESTA DE HOJE NO ABOLICÃO

Hoje, haverá um festival dansante denominado "Domingueira das Violetas".

No decorrer da festa, que terá inicio ás 19 horas e finalizará ás 23 horas, proceder-se-á á eleição da torcedora numero um do gremio de Dulcinéa Pires, a qual receberá uma lembrança.

O CORINTHIANS não rasgará seus compromissos

AFFIRMA MANOEL CARRECHER, PRESIDENTE DO CLUB DOS CALÇÕES NEGROS

S. PAULO, 16 (Especial para O JORNAL) — Os boatos da passagem do Corinthians para as Especializadas já teve um desmentido formal.

Agora, mesmo ouvimos o presidente do club, sportman Manoel Correcher, o qual deu-nos definitivamente as contas, declarando:

"O Corinthians não tem motivos para deixar a Liga Paulista. Não queremos entrar numa nova aventura perigosa. Anseiamos sempre pela pacificação. Mas, se ella vier, nos encontrará firmes, ao lado dos nossos companheiros; nunca poderemos tornar indesejaveis. Não pretendemos embrulhar os nossos socios, do direito de ver o seu club entre as organizações sportivas de maior prestigio em São Paulo. Não desejamos romper como um papel velho, o compromisso que assignámos. Estamos onde as circumstancias nos collocaram: ao lado dos que pugnam pelo progresso do football e zelam pelo nome augusto de São Paulo. Quero que os "Diarios Associados" desmintam as versões que têm surgido. São intrigas feitas com diabolicas intenções. Ellas visam hostilizar homens do football e atiral-os uns contra os outros. Trata-se, como se vê, de uma armadilha bem preparada, mas que não encontrará senão gente de brio, que saberá intelligentemente fugir della. O Corinthians repudia os processos vis, é inimigo das machinações anonymas e combate tenazmente a traição. Fugimos do opprobrio que trazem as acções de Judas que querem praticar á custa do nome glorioso e respeitavel de um club que sempre teve attitudes de [illegible] sportividade pura e modelar. O Corinthians, reaffirmo, está hoje como amanhã, na Liga Paulista de Football".

VANTAGENS de uma innovação

Uma mulher arbitrando em football

Na Austria surgiu agora uma "avis rara" no capitulo de arbitragem.

Trata-se duma senhora, que tem feito successo a dirigir varios encontros, com autoridade e pulso firme.

Um arbitro de saias. Eis a grande novidade que nos trazem os jornaes.

A Austria póde gabar-se de ser o primeiro paiz a ter um arbitro feminino, para dirigir os encontros entre homens.

Trata-se da menina Edith Klinger, que tem feito successo, tanto em Vienna como na provincia.

Recentemente, por occasião do 25º encontro que dirigia, foi alvo duma grande manifestação de sympathia.

E, pela primeira vez, no final dum encontro de football, o arbitro recebeu dois ramos de flores, um de cada team.

Esta idéa dos arbitros femininos deve obrigar os jogadores a serem, pelo menos, mais cautelosos com a linguagem, dentro do rectangulo.

E, com arbitro de saias, até têm vergonha de pôr em pratica as costumadas violencias.

Confiantes os platinos

DALLAS, 17 (U. P.) O "player" argentino Angel Ricardo La Ferrara, que marcou cinco dos nove goals de seu team na victoria de ante-hontem contra os "Highlanders" americanos, recusou-se a predizer formalmente a victoria de seus compatriotas na peleja final de amanhã á noite, declarando, entretanto:

"Creio que daremos boa conta de nós. O team americano jogou muito melhor hontem do que quando nos enfrentou, mostrando-se muito mais veloz que os canadenses, embora sem um estylo tão scientifico".

O sr. Fint Dupre Sworts, chronista desportivo do "Dallas Journal", escreveu que "depois de ver os tres teams em acção, acredita que os argentinos vencerão a serie á sua vontade", accrescentando: "Elles vencerão os canadenses por um score maior do que quando derrotaram as americanos. E' só questão de querer".

Foi hontem depositada a importancia...

(Conclusão da 1ª pagina)

E' possivel, portanto, que dentro de poucos dias venha a solução para a situação de Lara, assim como amanhã, na 1ª Vara Civel, o juiz irá julgar o assumpto referente a Romeu.

O advogado do Botafogo continúa a confiar na victoria das causas que defende, o que não admira succeda, dada a felicidade com que elle se houve recentemente ao conseguir a possibilidade de libertar Fausto mediante unicamente o pagamento de cinco contos de réis.

Attinge, portanto, ao seu ponto quasi culminante a questão da transferencia de Lara e Romeu das fileiras do Fluminense para as hostes do Botafogo.

Brilhou Bento de Assis

Elogiosas referencias do athleta brasileiro

DALLAS, 17 (U. P.) — Bento de Assis, o corredor brasileiro que chegou a Dallas ha poucos dias e que é relativamente um desconhecido no mundo sportivo internacional, revelou-se a sensação do programma de hontem dos jogos pan-americanos.

Iniciando ás suas provas com o negro americano Ben Johnson, da Universidade de Columbia e campeão de "sprint" dos Estados Unidos, na segunda preliminar de sessenta metros, Assis atrahiu immediatamente a attenção dos dez mil espectadores que assistiam ás provas, pelo seu magnifico passo.

Por qualquer motivo, e ao contrario do seu estylo normal, o corredor brasileiro fez uma partida morosa, mas logo demonstrou a sua verdadeira forma. Trinta e cinco metros depois da partida — apenas trinta e cinco metros — elle começou a avançar cada vez com mais velocidade para a frente, approximando-se progressivamente de Johnson como se tivesse sido lançado por uma catapulta, e no fim da corrida tirou o segundo logar por uma distancia infima de algumas polegadas. Os technicos declararam, após a prova, que Assis constituirá realmente uma grande ameaça na final de sessenta metros se conseguir uma partida mais rapida.

Numerosas pessôas que assistiram ás Olympiadas de Berlim no anno passado, acompanharam interessadamente a corrida de hontem com o intuito de comparal-a com a prova mundial em que o grande campeão Jesse Owens tinha frequentemente de readquirir velocidade para avançar.

Melhor credenciados os argentinos enfrentarão hoje o America

(Conclusão da 1ª pagina)

tambem com novas attracções, como Brito e, possivelmente, Ynstrich, que será emprestado pelo Flamengo.

A escalação das esquadras deverá ser a seguinte:

AMERICA: — Hellion — Vital — Badú — Brito — Munt — Possato — Oscar — Carola — Placido — Nelson e Wilson.

BECCAR VARELA: — Garcia — Vila — Pacheco — Echichipia — Stagnaro — Arcadio Lopez — Zatell — Apolito — Gomez — Del Giudice e Chaniz.

O JUIZ

Sanchez Diaz, o arbitro platino, que firmou alto conceito entre o nosso publico, julgará a partida de hoje, o que constitue um solido factor de garantia a um bom desenrolar.

O publico queria ver Cosso estrear

(Conclusão da 1ª pagina)

averiguar tudo, afim de satisfazer ao publico, a maioria do qual soubera da estréa de Cosso por intermedio dos jornaes. Procurámos, portanto, uma pessoa bastante autorizada que soubesse com segurança o que se passava.

Ninguem melhor que o technico da esquadra flamenga poderia servir aos nossos designios. Interrogámos a Kuerschner, e desde logo ficamos ao par do que se passava.

— Cosso estava escalado e deveria jogar contra os argentinos — disse-nos o grande technico hungaro — pelo calculo que se havia feito para a cura da lesão que apresentava num tornozello. Mas, aconteceu que o dr. Luiz Moreira, medico do club, observou sabbado, á noite, que uma anormalidade qualquer se verificara, impedindo que a cura se completasse. E' o medico, aconselhou-lhe repouso, o que me levou a não deixal-o actuar, sob o risco de comprometer seriamente o meu e o seu nome. Somente no dia 25 é que Cosso poderá fazer o seu "debut" — adeantou-nos Kuerschner.

Ahi têm os leitores d'O JORNAL a explicação da ausencia de Cosso no jogo de hontem, restando agora apenas esperar pelo Fla-Flu, quando elle estreará, e o que, por certo, constituirá excepcional attracção.

Santos, 2 x Portugueza, 2

Ascendeu a vinte contos a renda do tradicional "derby santista"

SANTOS, 16 (Especial para O JORNAL) — No stadium Urbano Calleira, em Villa Belmiro, preliaram hoje amistosamente, os esquadrões do Santos F. C. e da Portugueza.

O "classico Derby santista" despertou um interesse extraordinario e o corpo social de ambos os clubs, dando sadia demonstração de espirito cooperador, encheu as dependencias da praça sportiva alvi-negra, a qual apresentava o aspecto dos seus maiores dias. A despeito dos preços terem sido minimos, a renda ascendeu a vinte contos.

Os encontros destes clubs foram iniciados em 1935, com a fundação da Liga Paulista de Football.

As partidas referidas tiveram até agora, os seguintes resultados:

1935—Santos, 3 x Portugueza 1 (campeonato)
Santos, 2 x Portugueza, 2 (amistoso).
Santos, 3 x Portugueza 3. (campeonato).
1936—Santos, 1 x Portugueza, 1. (campeonato)
Santos, 3 x Portugueza, 4. (campeonato).
1937—Santos, 1 x Portugueza, 0 (amistoso).
Santos, 0 x Portuguesa, 1. (amistoso).
Santos, 2 x Portugueza, 2 (amistoso).

Resumo:
Jogos: 8.
Victorias: Santos: 2.
Victorias: Portugueza: 2.
Goals do Santos: 15.
Goals da Portugueza: 14.

Como observa-se, ha uma vantagem unica para o Santos: o saldo de um goal.

As actividades sportivas cebedenses

Os srs. Pedro Novaes, Teixeira de Lemos, João Wanderley e Angelo Reis, que foram a São Paulo assistir á primeira "melhor de tres" entre o Vasco e o Palestra, regressaram hontem, pela manhã, a esta capital.

Numerosos dirigentes e esportistas compareceram á gare de Pedro II, tendo os viajantes manifestado a excellente impressão que trouxeram da capital paulista, onde o quadro do Vasco cumpriu uma excellente performance, fruto de um trabalho bem orientado no sentido de se conseguir o maximo do esquadrão dos camisas negras.

O sr. Pedro Novaes diz que uma assistencia consideravel compareceu ao campo, ficando satisfeita com o jogo posto em pratica por palestrinos e vascainos.

O sr. Raphael Parisi, presidente do campeão paulista, offereceu aos dirigentes do Vasco e ao sr. Teixeira de Lemos, vice-presidente da C. B. D., um "cabrito com arroz" em sua fazenda, tendo comparecido as directorias do Palestra e da Liga Paulista. Estavam presentes, outrosim, as esposas dos manifestantes, cabendo ao sr. Teixeira de Lemos, em feliz improviso, a missão de agradecer. O conhecido paredro aproveitou o ensejo para saudar a mulher paulista.

O REGRESSO DOS JOGADORES

Como se sabe, os jogadores viajaram pelo diurno, estando nesta capital desde a noite de ante-hontem.

Embora estejam todos em bom estado physico, não havendo contundidos, foi transferido para data que será marcada posteriormente o jogo com o Botafogo. Assim resolveram, de commum accordo, os dirigentes dos dois clubs, tendo em vista que a partida com o Palestra exigiu um esforço consideravel dos vascainos. Alvi-negros e camisas negras querem entrar em campo perfeitamente preparados, pois lutarão em busca de um placard expressivo.

UM BRONZE NO VALOR DE DOZE CONTOS DE RE'IS

Será realizada no dia 31 a segunda partida entre Vasco e Palestra

A segunda "melhor de tres" entre Vasco e Palestra será realizado nesta capital, no stadium de São Januario.

Foi marcado para a noite de 31 do corrente o importante cotejo, em que ambos procurarão conquistar a primeira victoria.

Aproveitando a presença, em São Paulo, de diversos dirigentes vascainos, foi escolhido e adquirido um bronze no valor de doze contos de réis para ser entregue ao vencedor da "melhor de tres". As duas directorias estabeleceram que o perdedor pagará.

A delegação do Palestra deverá chegar a esta capital no dia 29, sabendo-se que diversos dirigentes foram convidados para integral-a.

PREPARANDO O SELECCIONADO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Metropolitana realiza mais um treino de seus basketballers

Será realizado hoje, domingo, ás 9,30 horas, no gymnasio "Leite de Castro", mais um ensaio dos basketballers que a Federação Metropolitana convocou para a formação da equipe que concorrerá ao XVI Campeonato brasileiro de Basketball, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Deverão comparecer os seguintes amadores:

André — Ary — Pilla — Mendonça — Haroldo — Helio — Jairo — José Bastos — Pitanga — Mario Hermeto — Ney — Serejo — Paulo e Menna.

APPROXIMA-SE O CAMPEONATO CARIOCA DE NOVOS

Será realizado a 8 e 15 de agosto proximo o Campeonato Carioca de Novos, interessante certamen athletico que reune as fortes turmas do Vasco, Botafogo, São Christovão e Vallim.

O Departamento de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos organizou o seguinte programma:

Dia 8 — 100, 400, 1.500 metros razos; 110 metros com barreiras; arremesso do peso, dardo, salto em distancia e revezamento de 4x100.

Dia 15 — 200, 600, 5.000 metros razos; arremesso do disco, salto em altura, salto com vara e revezamento de 4x400 metros.

Um inesperado movimento de clubs surgiu na cidade causando surpresa

(Conclusão da 1ª pagina)

Não foi facil a nossa tarefa, mas, por fim, terminamos por apurar estarem sendo os dois veteranos clubs apontados como não tendo concordado com a proposta attribuida ao America e ao Vasco.

Tão depressa colhemos tal informação, nos communicámos com o presidente do S. Christovão, Monteiro de Rezende, que affirmou o seguinte:

— "Desconheço todo e qualquer trabalho de pacificação.

Não é exacto que o S. Christovão tenha vetado essa ou aquella proposta, pelo simples facto de não ter tido conhecimento de nenhum trabalho em prol da pacificação.

Autorizo O JORNAL a tornar publico a minha declaração, pois não desejo ver o S. Christovão apontado como tendente a entravar qualquer movimento favoravel á pacificação."

A PALAVRA DE SERGIO DARCY

O presidente do Botafogo, embora sem confirmar o que occorre, declarou:

— "Tudo isto, para mim, é surpresa, pois, officialmente, nada foi communicado ao Botafogo.

O que posso adeantar é que, antes de partir para S. Paulo, o presidente do Vasco falara em assumpto parecido com o que agora surge no noticiario dos jornaes, mas sem caracter official. No Botafogo todos desconhecem o que se passa no momento."

FRAGA JUNIOR E CHERUBIM SILVA FALAM A "O JORNAL"

Tambem, nas ultimas horas da tarde, conseguimos ouvir os paredros vascainos Cherubim Silva e Fraga Junior. Ambos desconhecem o movimento. Mostram-se surpresos, sendo que Fraga Junior chegou a attribuir o que occorre a uma manobra politica.

A PRESIDENCIA DA NOVA LIGA

Muito embora os desmentidos que encontramos, reunimos provas sufficientes para acreditar na existencia de um trabalho pacificador, orientado pelo Vasco e America.

As provas colhemol-as em fonte segurissima, e dahi a certeza de que existe algo já em franco andamento.

Ha mesmo um ponto já decidido: o da presidencia da futura entidade, a qual será occupada pelo actual presidente da Liga Carioca, sr. Ary Franco.

De tudo, pois, o que apurámos, unicamente um ponto nos parece obscuro: o que diz respeito ao Botafogo e ao S. Christovão. Temos razões fortes para não acreditar em qualquer movimento pró-pacificação sem a collaboração directa e efficaz de ambos.

Em todo caso, como muitas têm sido as surpresas que os sports nos têm proporcionado nos ultimos annos, não será de estranhar que mais uma surja, e que essa envolva precisamente o alheamento do S. Christovão e Botafogo.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1937 — N. 5.550

LABYRINTHO

Marques REBELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM dia era uma dôr de cabeça, manhosa, impertinente que o punha zonzo; noutro, uma pontada do lado; lá vinha depois um desarranjo de figado que o obrigava a ficar em casa, acamado, tomando salinos, perdendo negocios certos, numa época em que elles se tornavam raros.

A mulher, macia sobre os chinellos, chegava-se como um suspiro, carinhava-o, cobria-o, triste e dedicada:

— Você ainda gosta de mim?

— Que pergunta!

Gostava mesmo, mas naquella hora elle gostaria era de ficar bom e aquelles carinhos deixavam-no um pouco insensivel.

Depois, vieram-lhe as tonteiras. Quasi caia na escada do emprego. Apoiava-se ás paredes. Via tudo tremidô. Receava atravessar a rua.

O medico garantiu-lhe que era lues, e receitou-lhe bismutho — no principio vae ficar mais excitado, mas depois...

Excitou-se. Chegou a berrar em casa, elle, tão calmo, tão delicado, tão paciente. Como elle prevenira, a mulher dobrou de paciencia — é o bismutho que está agindo...

As injecções doiam, sentava-se atravessado, fartou-se de compressas quentes, aguentou tudo na esperança de melhorar. Nada. Engordara só um pouco, mais corado, melhor appetite. Damnou-se. A mulher consolava-o:

— Você melhorou bem, João. Quem sabe se as injecções não foram poucas? Porque você não toma mais uma caixa?

— Eu? Está louca!

Dona Maria do Carmo emmudeceu (era o bismutho agindo). Não: era estupidez, brutalidade — abraçou-a.

— Me perdôe.

— Não tinha nada que perdoar, ora!...

Continuou abraçado, numa lamuria doce. Tinha medo da morte (tolice, João!). Tinha medo mesmo — para que mentir? Ficar frio, amarello, duro, desapparecer... Virar pó, virar terra, nunca mais voltar!... E o enterro!?... Todo aquelle espectaculo, que já tantas vezes presenciara, lhe mettia medo: um medo constante, terrivel, mais forte que tudo.

Procurava disfarçal-o collocando sua morte sob outro plano:

— Como você ficaria se eu morresse ahi de uma hora para outra? Quinhentos e tres mil réis na Caixa Economica (quinhentos e tres mil réis, e nada mais, senão os pobres cacarécos rebentados por oito mudanças nos dez annos de casados).

Ella zangava-se, zangava-se e ria:

— Mas que idéa!

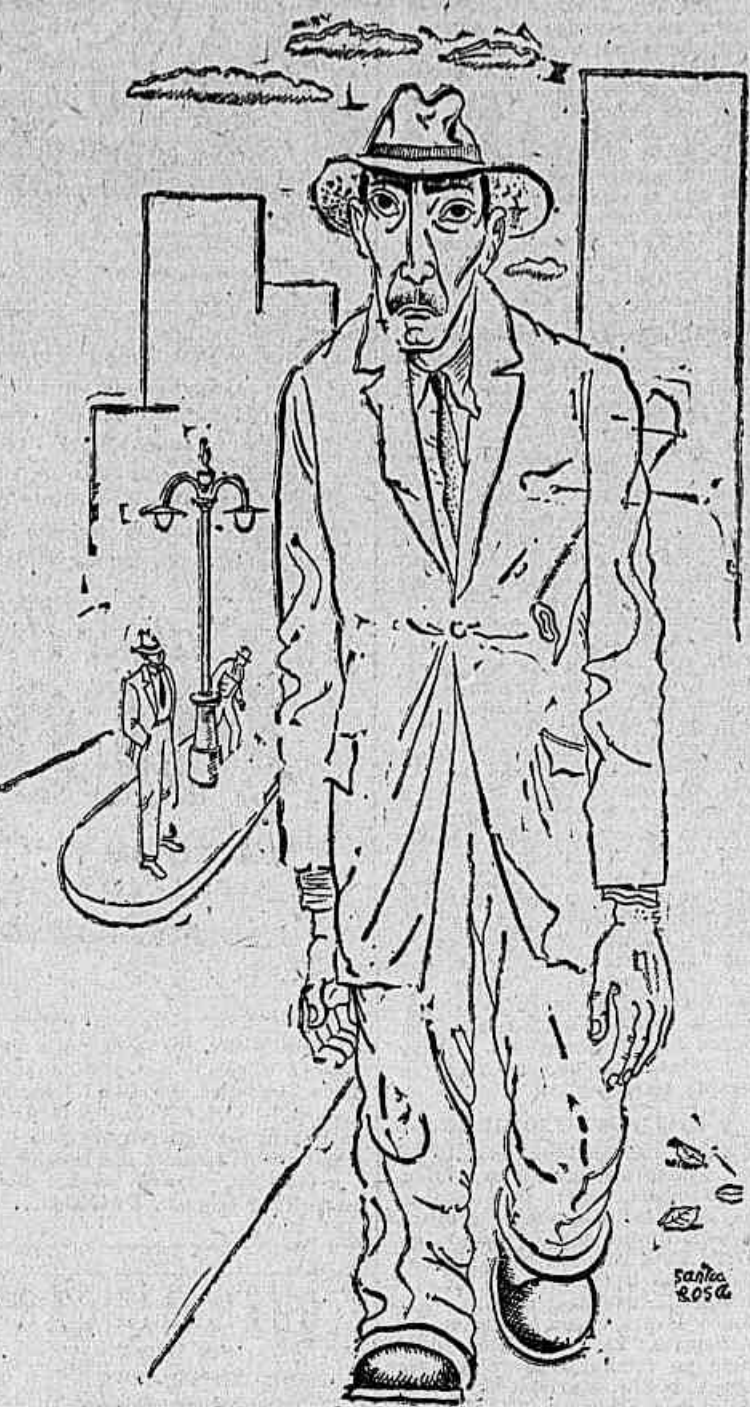
Nunca pensara que elle pudesse morrer. Que agouro! Nunca pensara, e nunca pensaria:

— Doente, todo mundo fica, João. Toma remedio, e fica bom.

— Mas eu já tomei, já tomei tantos, qual!...

— Não acertaram. Tambem não pode ser duma hora para outra. Tem fé em Deus, João!

Tinha. E' o que elle tinha, felizmente. Olhou para o crucifixo de ferro pendurado na cabeceira da cama: veiu aquella confiança de que podia ter uma melhora. Elle era misericordioso, Elle era o senhor de todas as almas, Elle era o conforto dos afflictos, Elle tudo podia.

Agora, não eram mais tonteiras sómente. Soffria uma especie de sustos, sem que houvesse o menor motivo. O coração pulava, doia numa fisgada fina, como se elle descesse um elevador em forte velocidade. Depois das refeições passou a ter perturbações: o olhar se turvava, sentia ansia de vomitar — ansia só! — pressão na cabeça, mal-estar, um suor gelado pelas temporas — pensava em congestão.

O medico das consultas gratis sabia:

— E' do neuro sympathico. Vae tomar um calmante.

Tomou, — era azedinho — melhorava, peorava... Deu para contar os seus males na rua. O amigo Bentes já tivera o mesmo.

— Verdade?!

O amigo era digno:

— Verdade. Tudo oculos.

— Oculos?!...

— E o que lhe estou dizendo: oculos! Oculos fracos!

Realmente, podia ser. Quatro annos feitos que não mudava a lente do seu tartaruga. Pensou em ir logo ao oculista. Mas andava sem dinheiro, apertado, os negocios fracos — oh, miseravel vida! Falou á mulher. Ella lembrou:

— E os quinhentos e tres mil réis da Caixa?

— Esses são seus, Maria. Estão em seu nome.

E fez ironia amargurada:

— E' tudo que tem, após dez annos de casada.

— Não diga isto, João.

— Sim, podia ser peor. Mendigo tem menos.

No outro dia, a mulher foi com elle á Caixa, ficaram na caderneta quatrocentos e cincoenta e tres mil réis.

— O senhor relaxou demais, meu amigo. Está com a myopia quasi dobrada e o estigmatismo tambem. O senhor não desconfiou que estava vendo bem só numa posição meio de lado?

— Com os diabos! E' verdade, reparei, doutor. Reparei, mas não dei importancia.

No cinema mesmo (gostava de fitas historicas) começou a se recordar que ficava sempre meio de banda. Mas fazia isto tão naturalmente, tão insensivelmente, que jámais cogitara...

Levou a receita para a Optica Norte Americana:

— Amanhã de tarde estarão promptos.

— Quanto é?

— Sessenta, cavalheiro

— Adiantados?

O caixeiro sacudiu a cabeça, distinctissimo:

— E' indifferente cavalheiro!

Fosse ou não fosse, não tinha. Trouxera só os cincoenta mil réis da consulta.

Dona Maria do Carmo voltou á cidade, a caderneta desceu para trezentos e noventa e tres mil réis e os oculos ficaram bons, aproveitando a armação antiga, que o commerciante reforçara graciosamente com um parafuso novo na haste.

(A morte de seu Gomes foi uma afobação, tão generoso, tão amavel. Era o fiador da casa, seu João ficou aturdido. Correu os amigos que conhecia. Todos davam o contra, que não podiam, que não podiam, sentiam muito... Porque não fazia deposito? Com que? Afinal arranjou seu Farjala da "Sapataria Nero". "Fui muito amigo de seu pae, João! Muito").

— Está sentindo alguma coisa, meu filho?

— Não, isto é, as tonteiras.

— E' nervoso.

Seu João suspirou. A ventania entrava pela janella, balançava as franjas do abatjour, feitas de ampolas, balançava as folhas do tinhorão no vaso, trazia vozes de radios da vizinhança. No céo escuro as estrellas brilhavam.

Conversavam:

— Que disga, hein!

Riram.

— Quando nos casamos, lembra? Pensavamos economizar um tanto por mez. Dez mil réis que fosse — e ria. Tudo para "a nossa casinha". Nunca se fez!

— Nunca deu...

— Quinhentos e tres mil réis em dez annos! Que já foram mexidos...

Precisariam seculos para fazel-a!

Ah! Ah! Ah! — riram mais.

— Felizmente não temos filhos...

— E'.

Houve um silencio. O vento continua forte, balançando a cor-

(Continú'a na 5ª pagina.)

De accordo com Napoleão, com relação ás mulheres

A mulher não passa á posteridade — Tolas e intromettidas — Decresce a natalidade — Virtudes femininas — Como votam

Benito MUSSOLINI

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, julho.

A famosa resposta de Napoleão á imperatriz: "Senhora, casei-me comvosco para que me désseis filhos e não conselhos", pareceu-me sempre uma contestação muito sabia, e não Estou de accordo, até certo ponto, com Napoleão, se bem que duvide que minha opinião possa encontrar expressão nas palavras exactas do grande imperador da França. As mulheres modernas são propensas a esquecer as suas responsabilidades preliminares, deante da civilização, e, por isso mesmo, não olho com sympathia as mulheres que se occupam da politica.

IMITA, MAS NÃO CREA

A mulher jámais creou alguma coisa. Observe-se em seu redor, em qualquer direcção que seja, no theatro, na arte, nas leis ou na medicina, e não se poderá apontar um só exemplo de mulher que haja, nessas actividades, podido passar á posteridade. A mulher póde imitar, mas não originar. E a incapacidade da mulher nos é demonstrada no facto dos grandes cultores da moda feminina haverem sido sempre homens, pois as mais famosas modistas devem recorrer inevitavelmente ao auxilio de um bom desenhista masculino, e são estes, na realidade, os credores das modas para ellas.

E, na politica, succede exactamente o mesmo. As mulheres que actuam nos parlamentos são tolas e intromettidas. Rara vez são capazes de apreciar devida e propriamente as verdadeiras profundezas e os limites de uma lei, e tratam de se assegurar sua posição e voto collocando-se do lado completamente opposto ao sentido commum e á philosophia parlamentar.

As mulheres não pódem, ao mesmo tempo, cuidar de sua casa e velar pelo futuro da raça humana; têm que se occupar numa só dessas duas coisas; e desde o momento que a Natureza e Deus ordenaram que a mulher seja mãe da raça humana, quanto mais depressa comprehenda que o governo da communidade deve ser entregue ao sexo forte, tanto melhor serão os resultados.

CONTRA A EMANCIPAÇÃO

Não sou favoravel á emancipação total da mulher. Isso não fez o mundo avançar, como o crêem muitas pessoas; ao contrario, pôz em perigo a segurança domestica do lar e a salvaguarda do mundo sob o ponto de vista da eugenia. As cifras que me foram reveladas, durante as ultimas semanas, demonstram um decrescimo gradual da natalidade no mundo inteiro.

"E é muito interessante assignalar a diminuição de nascimentos especialmente nos paizes em que as mulheres gozam de completa liberdade para usurpar os postos e as posições politicas anteriormente desempenhados pelos homens."

Psychologicamente, as mulheres não foram feitas para a politica. Ninguem diz um disparate ao affirmar que as mulheres são boas legisladoras nos assumptos que concernem ao seu sexo, ao lar e ás leis referentes aos filhos, ao divorcio, á legitimidade e outros aspectos da legislação nacional relativos ao seu sexo. Porém, se cotejamos tudo isto com as predisposições emotivas de seu temperamento super-sensivel e sua carencia de educação hereditaria como legisladora, se notará logo uma instabilidade que não póde ser boa para o Estado.

ALGUMAS VEZES INFLUIRAM

Eu não nego que algumas vezes as mulheres hajam influido favoravelmente na realização de leis beneficas para a vida nacional de seus paizes; porém, para isso, tiveram que recorrer á cooperação masculina afim de que os projectos de leis tomassem forma e dessem resultado pratico.

Alguem conheceu jamais uma mulher realmente pratica? Eu, nunca, com todo o respeito devido á minha familia. As mulheres são a benção da vida; são o apoio de nossa natureza primitiva, e o maior e mais nobre dever que incumbe a toda mulher é o de permanecer no seu lar, cuidar de seus filhos e proporcionar-lhes essa direcção espiritual e feminina que tanto faz falta a qualquer homem.

As mulheres são alegres, sentimentaes e com uma marcada inclinação para o romantismo. Tudo ao contrario do homem. O sexo fraco é ingenuo e candido, nada desconfiado, como os cachorrinhos. Basta que um homem diga a uma mulher: "Amo-te", para que ella seja feliz.

O "IT" MASCULINO E O VOTO DE EVA

Por isso mesmo, no campo da politica as mulheres mudarão mil vezes as idéas durante a votação de um projecto de lei e estão inclinadas a votar em favor de uma moção — tudo porque o homem que a apresenta e procura fazel-a sanccionar tem o cabello ondulado e lindos olhos; e tambem porque em certas occasiões foi attencioso para com ellas.

As mulheres não têm vontade propria. Deixam-se influenciar facilmente pelas pessoas que se encontram em seu redor, e é absurdamente falsa a lenda que diz que os grandes homens devem seus triumphos ás mulheres. Nenhum homem alcançou exito por causa da força impulsiva de uma mulher. Póde ser que uma mulher com a qual sympathizou o tenha distraido em seus momentos de descanso com sua agradavel companhia; mas não foi a influencia directa daquella que o elevou ao cume de sua posição.

Se examinarmos a historia, encontraremos numerosos exemplos que testemunham justamente o contrario. Muitos homens eminentes, imperadores, reis e estadistas, deveram seu occaso a algumas mulheres que minaram a força de caracter e de espirito de determinação cujo desenvolvimento lhe custára annos de perseverante constancia. Não vou me estender agora nas citações, pois os exemplos são sempre odiosos; mas, com o só facto de deitar um olhar retrospectivo em torno de nós mesmos, veremos uma quantidade respeitavel de homens que perderam sua popularidade em virtude da influencia perniciosa de algumas mulheres.

FRAQUEZAS DOS HOMENS

As mulheres são intrusas quando se mettem a elaboradoras das leis de um paiz. Metteram-se onde não deviam, e o sexo masculino lhes cedeu o seu logar ou por cortezia ou por debilidade, ou, então, pelas duas coisas juntas. "As mulheres são indispensaveis á vida... mas não na politica. Affirmo que ellas occupam posições politicas devido a um sentimento de excessiva tolerancia, no fundo do coração de todos os homens ha a convicção de que as coisas caminhariam muito melhor sem a intromissão do sexo debil". Excepção feita de certa minoria modernista, as mulheres, em geral, não desejam entrar na politica. Eu affirmo que, se se fizesse um plebiscito nos paizes em que as mulheres têm a liberdade de votar, nem quarenta por cento da população feminina se declararia em favor de sua actuação na politica. Mui poucas diriam "sim", afim de assegurar-se a sua independencia. Mas, intima e pessoalmente, a idéa não as seduz; pelo contrario; aborrece-as e têm mui poucas idéas politicas proprias.

CONCLUINDO

Que utilidade pode ter o voto para uma mulher, que naturalmente vota de accordo com seu marido? Acaso ella comprehende por que ou por quem vota? Os symbolos politicos são para ella méros hieroglyphos. Ella se interessa muito mais pelos assumptos de seu lar. Se toma a politica muito a sério, o faz de maneira que descuida sua vida domestica e a paz de seu lar se converte num mytho.

As mulheres não são necessarias, mas indesejaveis na politica. Varios seculos hão de passar antes que ellas cheguem a comprehender sufficientemente o mecanismo da politica e a ser uma força util para as nações. Emquanto isto, estarão se mettendo em assumptos que não são de sua incumbencia e que estariam muito melhor em mãos daquelles que os comprehendem.

WAGNER VAIADO NO RIO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

EU tambem já assisti a uma tremenda assuada em Ricardo Wagner.

Não se trata, evidentemente, da vaia infligida ao "Tannhauser", em Paris, nove annos antes da guerra franco-prussiana. Ah! a noitada famosa, em que a princeza de Metternich chegou a partir o seu leque no rebordo do camarote á força de nervosa indignação, ante os assovios com que os artistas da finissima Lutecia ultrajavam o chamado barbaro do Norte, o reanimador dos mythos selvagens dos Niebelungos!

A platéa elegante, em que se destacavam os commensaes da princeza Mathilde e os frequentadores do parque imperial de Saint-Cloud, levantou-se, num só impeto, contra o homem das cosmogonias e das polyphonias tumultuosas. Fidalgos houve que alugaram garotos de "boulevard" para soprarem em gaitinhas infantis nas galerias, no momento mesmo em que a orchestra executava o côro dos peregrinos em marcha para Roma.

Saint-Victor, o estheta das phrases de prata e crystal, apostrophava o troglodyta da Floresta Negra, oppondo ás onomatopéas wagnerianas, que declarava de uma simplicidade pueril, as limpidas arietas de Mozart ou ás notas epicuristas desse gordo Rossini que foi o mais parisiense dos italianos.

Apenas Baudelaire, com a sua cara rapada de "clergyman" e o seu paletot de velludo abotoado até o pescoço, affirmava, em tom de pythonisa que falasse junto a uma tripode fumegante, estar em germen, no "Tannhauser", toda a verdadeira arte moderna, a melodia continua, a voz da natureza e a voz da vida, todo o rumor dos ventos e das vagas do mundo physico e do mundo moral.

Berlioz, á saida do espectaculo, garantia que a opera do seu rival allemão fôra enterrada para sempre no porão do theatro, sendo curioso como o irrequieto autor do "Benevenuto Cellini" não entendesse o irrequieto autor do "Rienzi", como um revolucionario da musica não entendesse o outro, só porque um nascera no paiz banhado pelo Sena e outro no paiz banhado pelo Rheno...

Mas — repito — tambem em pessoa já assisti a uma tremenda assuada em Ricardo Wagner.

Não foi em Paris e muito menos em Bayreuth. Foi aqui mesmo no Rio, no Meyer, que os habitantes dessa zona, muito ufanos da sua zona, chamam de capital dos suburbios. Entrára eu num cinema do bairro e lêra no programma que ia ser executado a symphonia do "Tannhauser", em "film" synchronizado de uma empresa norte-americana. Todo o famoso trecho por uma das melhores orchestras theatraes de Nova York.

A coisa começou, ouvindo-se a melodia wagneriana e vendo-se os musicos a operarem nos instrumentos de madeira ou metal. O maestro indicando os thesouros da partitura com a sua vareta de descobridor de fontes sonoras... Deliciado, ia eu vagando pela floresta de mythos do mestre, a evocar as scenas de Venusberg, os jogos amaveis de nymphas e satyros que atormentam o cavalleiro christão desejoso de acompanhar os peregrinos que atravessam o valle, rumo de Roma, a visão dos torneios medievaes, Tannhauser sempre vacillante entre Venus e Nossa Senhora, e, após tantas angustias, o seu bastão de romeiro reflorindo, quando elle chora deante do esquife da adolescente que morreu por elle...

A melodia desenrolava-se com uma gravidade liturgica, salteada de lascivas notas pagãs. O motivo religioso do côro dos romeiros crescia, crescia...

Senão quando os espectadores do cinema, quasi todos, se puzeram a bater com os pés no chão, a fazer rumor com o fundo movel das cadeiras, a assoviar, a imitar gritos estridulos de animaes, a soltar gargalhadas de pandemonio. Destacava-se, entre elles, um sujeito magro, baixote, de zigomas salientes e nariz em bico de gavião, talvez descendente bastardo, avatar demoniaco do raivosissimo Berlioz...

Ainda, lá na téla, um violoncellista persistia em golpear a barriga do seu violoncello e um oboista encarniçava-se em fumar no seu cachimbo de sons. Mas inutilmente. O alarido se fez logo tempestuoso, dando idéa de um conflicto de bichos em fabula de La Fontaine. Ao meu lado, um rapazelho com cara de permanente desarranjo intestinal reclamava urgentemente um "jazz-band" e affirmava que isso de musica de igreja era bom para solemnidade de Semana Santa. Uma senhora gorda, Aphrodite com eczema e furunculos, arrependia-se do dinheiro tão mal gasto na bilheteria.

Vê-se que o tango argentino e as modinhas do Sinhô haviam vaccinado essa gente contra uma possivel infecção wagneriana... Gente capaz de achar os lirios fedorentos e de protestar contra os berros de um sabiá...

Emfim, desistindo de captar os suffragios da assistencia suburbana para o marido de Cosi-

(Continú'a na 5ª pagina.)

Luigi Federzoni

A PERSONALIDADE DE LUIGI FEDERZONI

O estudante — O jornalista — O fundador do Partido Nacionalista Italiano — O soldado — O estadista — O amigo dos italianos residentes no exterior

Ministro *Piero PARINI*

(Director dos italianos no exterior)

De regresso da sua breve viagem á Argentina, está a chegar a Santos, de onde seguirá para S. Paulo, o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado da Italia.

No rapido contacto que teve comnosco, a bordo do "Oceania", quando de sua passagem para Buenos Aires, o illustre hospede, ao mesmo tempo que nos entregou sua photographia e o autographo de sua saudação ao povo brasileiro, declarou-nos que permanecerá no Brasil durante duas semanas, uma em visita ao Estado de São Paulo e a outra no Rio de Janeiro.

Embora o nome de Luigi Federzoni dispense qualquer apresentação, não nos podemos furtar ao prazer de transcrever o artigo, da autoria do sr. Piero Parini (o ministo que preferiu ao conforto de seu gabinete, em Roma, a dura vida de combatente, na Ethiopia, onde commandou, sempre na primeira linha, a gloriosa "Legião Tevere", integrada por voluntarios italianos residentes no exterior — entre elles muitos partidos do Brasil), no qual a figura do grande jornalista, que occupou successivamente as pastas das Colonias e do Interior, e do presidente da Camara Alta da Italia, é focalizada em sua plena luz.

Eis o artigo:

"QUE annos esses ultimos do oitocentos, na Universidade de Bolonha! Em 1895, estudantes e população haviam celebrado, de porfia, numa atmosphera de enthusiasmo e de veneração, o 35º anniversario de ensino de Giosué Carducci, e de toda a Italia as vibrações commovidas dos corações tinham chegado até lá, sobre as soleiras do antigo Atheneu, considerado como o Palladio das aspirações das idéas culturaes da patria.

O maestro encontrava-se ainda na plena posse de sua genialidade creadora. Havia adquirido, até, através da assidua operosidade erudita, através dos casos não isentos de sabor de tragedia, do ultimo decennio politico, uma austera e desdenhosa compostura, que lhe fazia observar com o olhar mais sereno e com mais vasta comprehensão os dados essenciaes da tradição italica e as exigencias do destino nacional.

A invectiva intransigente se aplacara. A' "ode a Clitunno" haviam seguido as tocantes estrophes á "Chiesa di Polenta"; o antigo desdem para a "literatura de brinquedo" cedera o logar ás avaliações medidas do novo Muratori.

O rigido republicano vinha de se inclinar deante da monarchia unitaria e tinha soffrido, como ninguem, pelas extremas renuncias que acompanharam a tragedia de Adua.

FEDERZONI NA UNIVERSIDADE DE BOLONHA

Foi nesses tempos que chegou ao Atheneu de Bolonha, com seus dezoito annos, Luigi Federzoni. Em verdade, elle não ia lá para receber uma iniciação. Essa elle a tinha recebido entre as paredes domesticas, mercê da palavra e do exemplo de um pae incomparavel, que era homem de cultura sagaz e de altissima espiritualidade.

Giovanni Federzoni — e a collectanea da sua producção literaria, cuidada religiosamente pelo filho, demonstra-o em plena luz — não era sómente um interprete insigne do poema dantesco; era, outrosim, um espirito insomne e extraordinariamente sensivel, no qual os problemas sacros da vida despertavam inquietações e emoções ricas de virtudes communicativas.

Qual espiritual vivendo de amizade, de comprehensão e de confiança se teria estabelecido entre elle e o successor de Carducci, na cathedra bolonheza, o grande e doce Pascoli!

Luigi Federzoni tinha, assim, o privilegio, não frequente, de temperar e tornar mais agudos os seus já tão relevantes dotes innatos, no fervor de dois cadinhos de excepção: a propria casa e a escola de Carducci.

De tudo isso saiu uma figura magnifica de homem de letras e de homem de cultura, do estudioso de factos politicos e de homem de acção, que parece ter restabelecido entre nós, no apressado e turbilhonante primeiro quarto de seculo, as melhores tradições do nosso eclectico e universal humanismo.

A ESTRE'A DE FEDERZONI NO JORNAL

Saido da Universidade, suas primeiras provas são na imprensa. Acolhe-o o velho e glorioso "Resto del Carlino", onde Alfredo Oriani, o seu segundo mestre, leva, de quando em quando, a sua não ouvida voz admoestadora.

A actividade de Luigi Federzoni, no jornal, se manifesta sob diversas fórmas. Trata da literatura e de arte revelando-se um critico insigne. Vence nesses annos um concurso internacional para a critica de arte. Aborda outros argumentos e, aos poucos, a observação dos costumes o leva a se interessar pela politica. Não é, ainda, a politica militante dos partidos, não é, ainda, a luta aberta contra as facções. Seu olhar se fixa mais longe.

Ha uma italianidade fragmentada; ha terras italianas laceradas do corpo da mãe patria. Quem se occupa disso? Por que o "irredentismo" deverá ser monopolio dos republicanos? Oh, não era, talvez, um fiel partidario da monarchia Giacomo Venezian, que, toda vez que nossos irmãos soffriam a perseguição e o ultraje em Insbruck, elevava sua voz commovida nas aulas da Faculdade de Jurisprudencia e convocava os estudantes para os "meetings" no "Cortile della Veterinaria"? E quem eram os negadores mais perigosos da italianidade de Trieste, senão esses socialistas que calavam deante das afrontas e vexames do imperial governo?

Federzoni ataca-os numa campanha memoravel e desafia para um duello o logar-tenente dos chefes dos socialistas triestinos. E dá-lhe a merecida lição.

Roma chama-o. Entra na redacção do "Giornale d'Italia", ali iniciando, immediatamente, uma campanha, reivindicando a italianidade do Lago de Garda, do "Gardanese".

O PARTIDO NACIONALISTA ITALIANO

Giosué Carducci, nos extremos annos de sua gloriosa velhice, redimida pelos louros do Premio Nobel, assiste, de longe, a essas batalhas de seu discipulo, a cujo progenitor externa sua grande satisfação.

O "seculo novo" não constituira, para a Italia, uma simples medida chronologica exterior. Algo de novo, de presago,

(Continúa na 3ª pagina.)

INTERCAMBIO ARTISTICO ENTRE A ALLEMANHA E O BRASIL

Mensagem dos artistas nacionaes á Casa da Arte Allemã

A Casa da Arte Allemã, inaugurada ante-hontem em Munich

Em Munich, berço da arte allemã, inaugurou-se a "Casa da Arte Allemã", destinada a dar abrigo á Arte em todas as suas manifestações, incentivando e facilitando a obra dos artistas.

Concomitantemente inaugurou-se uma exposição de Bellas Artes, concorrendo á ella innumeros trabalhos que provaram a sociedade, a capacidade realizadora dos artistas da moderna germania.

Por iniciativa da Pró Arte, do Rio, os artistas brasileiros e as principaes sociedades de arte desta capital, enviaram aos seus collegas allemães uma mensagem assignada pelo professor Licinio de Albuquerque, director da Escola Nacional de Bellas Artes assim redigida:

"Os Artistas Brasileiros representados pelo director da Escola Nacional de Bellas Artes e em presença dos presidentes da "Associação dos Artistas Brasileiros", da "Sociedade Brasileira de Bellas Artes" e da "Sociedade Pró Arte", saudam os Artistas Allemães, felicitando-os por occasião da inauguração da "Casa da Arte Allemã". Fazem votos para que esse "Templo de Arte" seja um perenne estimulo e represente a profunda verdade de que um povo não póde existir sem arte. Nós, os Artistas Brasileiros que nos empenhamos sempre pela collaboração com os collegas allemães, provámos pelo bom acolhimento que sempre demos ás suas exposições aqui realizadas, a nossa amizade e a sinceridade do nosso sentimento hospitaleiro. Oxalá não esteja distante o dia em que o povo allemão possa avaliar por uma grande exposição nossa na Allemanha a capacidade dos artistas do Brasil".

Essa mensagem será irradiada pelo Departamento de Propaganda, no dia 26 do corrente ás 18 horas, num concerto será executado por musicos brasileiros o quartetto de Robert Schumann, nelle tomando parte Maria Amelia de Rezende Martins, Oscar Borgerth, Alda Gomes Borgerth, Edmundo Blois e Iberê Gomes Grosso, tambem serão executadas composições de Villalobos, Barroso Netto e Francisco Braga pela cantora da Opera de Berlim, Lucia Schmitt-Devora. Encerrando a irradiação, á Pró Arte homenageará o artista e diplomata Navarro da Costa que foi um precursor das iniciativas de collaboração artistica entre o Brasil e a Allemanha.

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

EM "Arraial Minhoto", livro de versos do sr. José Luis Caldas, é todo o Minho que fica retratado com um sentimento que transporta o leitor para o proprio ambiente daquella provincia.

O sr. João Patricio, sobrinho de Augusto Gil, publicou novo livro de versos: "Madrugadas".

A revista "Commercio da Ajuda", querendo homenagear seu collaborador, sr. Alfredo Carneiro, reuniu seus versos esparsos num livro a que deu o titulo de "Meus versos".

O OUTRO LIVRO DE JOB, é tambem um livro de versos. Seu autor é o sr. Miguel Torga.

HORA CHRISTÃ, HORA DA PATRIA, pelo sr. Carlos de Amorim, antigo reitor do Lyceu Central de Salvador Correia, em Loanda, é a obra de um intellectual e patriota que anteviu a lura social presente. Ante o espectaculo tragico da Hespanha, convida as mocidades de Portugal e de Hespanha a se unirem para instaurar uma éra de Paz e de Justiça.

A critica não regatea os elogios ao sr. Luis Vieira de Castro pela publicação de seu livro "Limbo".

UM profundo pessimismo encontra-se nos pensamentos reunidos pelo sr. José dos Santos Cabral no livro que intitulou "Cinzas da Nossa Alma".

EM "Labareda", o sr. Antonio Rosado apresenta trinta sonetos de sua lavra.

TEIXEIRA de Paschoaes acaba de publicar novo livro, "O Homem Universal", com illustrações de Martins Barata. E' mais uma affirmação de sua forte personalidade.

UMA nova versão portugueza do "Amok", de Stefan Zweig, foi posto á venda. A sra. Alice Ogando é a traductora.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

A critica franceza aponta como excepcionalmente "imperial" o romance dum que o escriptor Ernst Glaeser faz evoluir a juventude duma pequena cidade allemã em torno das paixões politicas e da propaganda nazista.

"Le dernier civil" é o titulo do livro.

SIR Walter Citrine, chefe do syndicalismo britannico, convidado para visitar a Russia trouxe da U. R. S. S. notas precisas e detalhadas, agora publicadas em francez, sob o titulo de "A la recherche de la vérité en Russie".

Estudando com objectividade varios aspectos do novo systema politico-social, essa obra mostra a verdadeira situação do antigo imperio dos Czares.

AS anthologias, quando bem feitas, sempre representam um trabalho util.

Sessenta e dois poetas modernos figuram em "Poètes Nouveaux", collectanea organizada pelo senhor André Dumas, com notas sobre cada autor citado e reproducção de autographos.

A obra de Sainte-Beuve forneceu ao sr. Jean Bonnerot materia para um importante trabalho bibliographico.

O sr. Paul Dottin estuda em "Le Théatre de Somerset Maugham" a vida e a obra do autor theatral. Mostra suas lutas para vencer situações adversas e explica o tom amargo das satyras encerradas nas peças de Somerset Maugham.

ETUDE SUR LA MORT DU ROI ARTU, do sr. Jean Frappier é o primeiro estudo completo sobre esse romance do seculo XIII, que pertence ao mesmo cyclo que "La queste du Saint Graal" e outros textos da mesma época, os quaes conheceram nova voga depois dos trabalhos do sr. Joseph Bédier.

PIERRE Benoit, cuja proxima vinda ao Brasil tem sido annunciada, publicou ultimamente "Les Compagnons d'Ulysse", cuja acção desenvolve-se na "Republica de Arequipa", entre a Venezuela e a Colombia.

HENRI Guilbeaux, confidente de Lenine, escreveu sobre a Russia um livro cujo titulo é uma prophecia: "La fin des Soviets".

Publicações recebidas

"Nação Brasileira" (julho); "Revista Militar" (Buenos Aires, junho); "Revista de Combate á Lepra" (março); "Revista da Camara Portugueza de Commercio" (junho); "Monitor Mercantil" (10 de julho); "Boletim de la Camara de Comercio Argentina en el Brasil" (junho); "Revista brasileira de engenharia" (junho); "Magazine Commercial" (julho); "Mundo Infantil" (12 de julho); "Estatisticas do Commercio Exterior" (maio); "Brasil Medico" (3 de julho); "O Bombeiro" (março e maio); "Boletim Mensal de la Camara de Commercio de Lima" (maio); "Revista do Ginasio de Carangola" (junho): "Idort" (junho); "Brasil Ferro Carril" (30 de junho); "Boletim da S. U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados" (junho); "Cruzada Brasileira" (abril); "Legislação e Trabalho" (julho); "Vida Militar" (maio).

A LITERATURA GALLEGA E OS TROVADORES

Alvaro de Las CASAS

A FUNDAÇÃO da monarchia lusitana, estreitamente ligada á galleguissima rainha D. Urraca, a cruzada contra o islamismo, na qual os gallegos sabem figurar sempre na vanguarda, a politica do arcebispo Gelmirez, intimamente ligada á ordem de Cluny e em continua relação com o papado, e, sobretudo, a apparição do sepulchro do apostolo Santiago, em Compostella, põem a Galicia em contacto directo com a Europa mais culta e sensivel. Percorre as nossas costas atlanticas a armada do conde de Areschot, que, em 1147, toma parte na conquista de Lisboa, e dez annos depois lhe de Thierry, de Flandres, Marcabrus visita a côrte de Affonso Henriques, onde vivem muitos de nossos fidalgos, e innumeros cavalheiros de França cruzam os nossos caminhos, e pelo caminho de Roncesvalles vem romeiros ao nosso Finisterre, os mais poderosos senhores da Normandia e da Thuringia, da Gasconha e de Galles, da Escossia e da Lombardia, da Baviera e da Bretanha. O campo gallego se enche de vozes dos mais afastados rincões do mundo.

O Dante e S. Francisco passam de joelhos sob as arcadas polychromas do nosso Portico da Gloria, e pelos albergues jacobeanos cantam, maliciosos ou melancolicos, entretendo os serões senhoriaes, os trovadores de Provença. Em outra occasião occupei-me destas peregrinações — em trabalho que agora poderia ser completado com o de Vieira Braga — cujas consequencias litterarias estão bem estudadas em Lopez Aydillo, o padre Mourino, Rivera Manescau, Gonzalez Besada, Hurtado, Carre Aldao, Ribera y Tarrago, Milá y Fontanals, etc.

OS "CANCIONEIROS"

Tres monarchas enquadram este periodo: Affonso IX de León, Affonso X, o Sabio, e D. Diniz de Portugal — e tres obras o condensam, tres monumentos gigantescos da lyrica universal que se engrandeceram e glorificam á medida que passam os seculos: o Cancioneiro da Ajuda; o da Vaticana e o de Colocci-Braneutti.

O primeiro, chamado tambem do Collegio de Nobres, e, tambem, "Livro de Cantigas do Conde de Barcellos", é o mais antigo dos tres. Contém 288 canções completas e 27 fragmentos de outras, estando repetidos 56 no da Vaticana. Foi descoberto pelo professor dr. Raymundo Nogueira, publicado pela vez primeira pelo embaixador inglez em Lisboa, Charles Stuart of Rothesay, em valiosa edição de vinte e cinco exemplares, e depois pelo erudito diplomata brasileiro Adolpho Francisco de Varnhagen (1816-1878). A edição definitiva se deve á D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, e comprehende dois volumes: — o primeiro contem o texto, com resumos em allemão, notas e schemas metricos e o segundo investigações bibliographicas e historico-geographicas.

O "Cancioneiro da Vaticana" foi achado em Roma, na bibliotheca pontificia, pelo professor Wolf. O embaixador portuguez, Visconde Carreira, fez copiar o codice, que continha 10.200 canções e o benemerito brasileiro Lopes de Moura o publicou. Dez annos depois, Varnhagen descobriu em uma bibliotheca particular de Madrid outro exemplar, e o publicava em Vienna (em 1872) com o titulo de "Cancioneirinho de trovas antigas". O professor de linguas romanas Ernesto Monacci publica a primeira grande edição critica e pouco depois Theophilo Braga publica a sua em Lisboa, muito combatida e rectificada. Muito mais meritorio é o trabalho do dr. José Joaquim Nunes, investigador digno de sinceros louvores.

O terceiro dos Cancioneiros foi encontrado pelo professor Constantino Corvisieri, lá por 1875, na bibliotheca do Conde Paulo Antonio Braneutti di Cagli e havia pertencido no seculo XVI ao humanista Angelo Colocci. Publica-o Henrique Molteni, discipulo de Monacci, e nelle figuram 65 trovadores, com 442 canções.

O "CANCIONEIRO DO AMOR"

Estes tres cancioneiros constituem, na opinião da sra. Michaelis de Vasconcellos, corroborada por Menendez Pelayo, um "Cancioneiro Geral", que póde ser dividido em tres partes: "Cancioneiro do Amor", o de canções de amante, nas quaes elle fala dirigindo-se á dama, á moda provençal, palaciano, artificioso e frio: "Cancioneiro das Damas", o de canções de amigo, nas quaes é a dama que se dirige ao amante, com delicadeza e expontaneidade deliciosas e sem influencias alheias que torçam a nossa caracteristica expressão racial e o "Cancioneiro de Zombarias", ou de canções de maledicencia e escarneo, genuinamente populares, em que se fulminam com satyra crúa, costumes e individuos.

O valor, fecundidade e louçania dos poetas aqui reunidos, justificam de sobra a poderosa influencia de nossa lyrica por todo o ambito peninsular.

"Estes cancioneiros são para nós, dizia o erudito marquez de Valmar, como a resurreição de um passado linguistico dos mais ignorados e dos mais obscuros, interessante em summo grao como o é sempre a alma das Letras. Por não conhecel-os incorreram em duvidas e em erroneas affirmações, eruditos de alto conceito, como D. Thomaz Sanchez, Ticknor, Amador de los Rios e outros mais".

Especialmente nos cantares de amor, a Gallicia palpita espontanea, sem disfarce. Nelles se reflecte nossa alma feminina, diz Lopez Aydillo, ingenua, enamorada, cheia de saudades. Não ha aqui a fastidiosa queixa do amante desdenhado, que geme na canção do amor palaciano. Agora é a mulher a que nos conta os anhelos de seu coração, debaixo das avellãs floridas, ou deante do mar immenso, suspirando pelo amado, o doce amigo, cuja ausencia a faz prorompor em confissões intimas. São quadros de um ambiente intensissimo, nos quaes se percebe a fragrancia campestre, o rumor da brisa, que sacode a copa dos pinheiros e as ondas do mar desfazendo as suas grinaldas de espuma ao beijar os pés da bella cantora".

O CYCLO DOS TROVADORES

São multissimos os poetas do cyclo dos trovadores, e hoje estão bem identificados: Paio Suarez de Taveiros, de quem se conhece a mais antiga canção, datada de 1189; Airas Nuñez, o clerigo compostellano do pontificado de D. Pedro III, de Deza; o fidalgo Alfonso Eanes Coton, da côrte de Affonso X; Pero de Ponte, enterrado no cemiterio de Noya, na igreja de Sta. Maria, a Nova, onde chorou suas mais amargas desillusões D. Berenguel de Landoir; João Airas, o mais fecundo e enamorado de todos; Bernardo de Bonaval, Pero Meogo, Martin Codax, e aquelle romantico D. Paio Gomez Cherino, senhor de Rianjo e "almirante mayor de la mar", que "ganhou Sevilha aos mouros", e dorme o somno eterno sob as abobadas ogivaes de S. Francisco de Pontevedra, no sepulchro que deve ser alvo de nossas mais dolorosas peregrinações.

O "CANCIONEIRO MARIANO"

Menção aparte merece o Cancioneiro Mariano, o "Livro de las Cantigas de Santa Maria" que compoz o piedoso rei Affonso X. Foi publicado pela Real Academia Hespanhola em 1889, em dois grossos volumes in-folio, com introducção do marquez de Valmar. As mais antigas estrophes foram escriptas lá por 1257, quando o immortal autor do "Codigo de las Siete" foi eleito imperador da Allemanha e as ultimas em 1283, já proximo á sua morte, quando a ingratidão e deslealdade de amigos e cortezãos chegaram aos mais crueis abandonos.

Este rei Affonso X passou a sua infancia na Gallicia, primeiramente no Mosteiro de Sta. Clara de Allariz, fundado pela rainha D. Violante, e depois no Castello de Maceda, sob os cuidados de seu aio Garcia Fernandez — aquella imponente torre de Maceda, de onde haveria de sair o inclito D. Pedro Jañez de Novoa, descobridor da ilha de Sta. Helena. Toda minha terra orensana vive e anda presa nas regias canções, inspirando assim a obra mais intima, sentida e pessoal do glorioso monarcha.

Victor Moore, foi obrigado a aprender a cortar um vestido para Helen Broderick, no film "Missus America". Victor Moore, o inimitavel comediante declarou que essa foi a mais difficil tarefa até hoje dada á um artista. Mesmo porque, Miss Broderick é exigente e decidida...

HISTORIA DE UM AUTOMOVEL E DE UM TITULO

SIR Alexander Grant, recentemente fallecido, era um grande amigo de Ramsay MacDonald. Deviam-se favores reciprocos: este o facto de possuir automovel; aquelle, o titulo de "baronet".

Cresceram lado a lado numa aldeia da Escossia, e tanto o tio de MacDonald quanto o pae de Grant eram funccionarios da estrada de ferro local.

James Ramsay MacDonald fez carreira: de professor publico e facturista chegou a primeiro ministro, em 1924.

Grant trabalhou como auxiliar numa padaria e acabou dirigindo grandes empresas.

Seus rumos differentes não os separaram. Um dia, Grant viu MacDonald no "subway" (metropolitano) e censurou-o por gastar inutilmente sua energia. Deveria andar de automovel. MacDonald explicou que não possuindo fortuna pessoal, era-lhe impossivel custear a conservação e demais despesas de um carro. Em resposta, Grant deu-lhe um automovel, destinando ás despesas a renda de 30.000 acções da companhia que dirigia.

Quando, pouco depois, MacDonald obteve do rei, para seu amigo, um titulo de "baronet", não faltou na opposição quem insinuasse que o primeiro ministro pagava por essa fórma seu automovel. Os debates no Parlamento provocaram a divulgação da correspondencia particular entre os dois amigos. Com isso ficou a opposição desarmada.

No seu testamento, Sir Alexander Grant inscreveu entre os herdeiros James Ramsay MacDonald, destinando-lhe a renda de 40.000 libras. Sir Alexander tinha em mira evitar que MacDonald passasse na pobreza seus ultimos annos de vida. Pouco depois de feito esse testamento, entretanto, o Parlamento britannico votava para o ex-premier uma pensão annual de 2.000 libras.

Paul Guilfoyle, o joven actor que teve uma "performance" extraordinaria em "Os predestinados", esteve perdido durante uma hora... O facto aconteceu durante a filmagem de "Behind de Headlines", quando a companhia inteira estava cansadissima pelo trabalho continuo, e, Paul Guilfoyle afastara-se um pouco para um passeio restaurador. No emtanto, pouco depois, elle dormeceu atrás de um scenario, e, quando o director quiz proseguir a filmagem, não conseguiu encontral-o. Todo o pessoal mobilizou-se até que, depois de uma hora de trabalho, Paul foi encontrado dormingo calmamente...

PRESIDIO

Deolindo TAVARES

Muitas mãos se erguem para o céo em busca de estrellas,
Muitas lembranças surgem para desapparecer logo com o presente,
Muitas alegrias e desejos são recalcados,
Muitas tristezas se apossam daquelles homens angustiados e (irrequietos
Que esperam sofregamente pelo tempo.

Alguns sorriem melancolicos
E entôam muito baixinho canções que pertenceram
A um passado morto,
Emquanto outros conversam alegremente
Para esquecer os que estão distantes.

O rio assiste a tudo isto impassivel,
Deslisando mansamente e sempre igual,
Como o tempo que passa sem trazer novas emoções
Para aquelles homens sombrios,
Que longe de todas as vistas, de todos os olhares,
Erguem as mãos para o céo numa supplica inutil.

LETRAS ESTRANGEIRAS

LOUIS DE BROGLIE — "Matière et Lumière" — 1937

Euryalo CANNABRAVA

O ultimo livro do principe de Broglie procura tornar accessivel ao publico não especializado as principaes acquisições da physica moderna. Não se póde affirmar que o illustre scientista tenha conseguido, plenamente, o seu objectivo. A leitura das suas graves e subtis reflexões sobre a constituição elementar da materia parece excessivamente ardua para quem ignora o mysterio dos calculos mathematicos. Sem a equipagem das mathematicas superiores, o leigo difficilmente penetrará o sentido da maioria dos resultados que a physica enuncia no limiar das suas operações scientificas. A linguagem dos numeros e dos symbolos tornou-se a propria estructura do raciocinio physico e a expressão, muitas vezes antecipada, do curso natural e progressivo da technica nas suas mais diversas applicações. Essa harmonia fundamental e pre-estabelecida entre a physica e a mathematica demonstra que os recursos da razão, para o conhecimento ou o dominio da natureza, parecem desconhecer os limites geralmente impostos ás faculdades humanas. Em nenhuma outra sciencia, o poder creador do raciocinio e da especulação puramente racional offereceu provas tão abundantes da sua mysteriosa plasticidade. Póde-se affirmar que as mathematicas forneceram a prova experimental de que a estructura da razão possue uma secreta affinidade com a estructura da propria natureza.

Verificou-se, assim, praticamente, que o raciocinio póde penetrar o mecanismo das mais subtis combinações naturaes com o instrumento da analyse abstracta. Dahi a convicção, cada vez mais firme, de que o tecido dos conceitos, principios e axiomas mathematicos dava conta das fórmas mais puras da realidade e correspondia, plenamente, a todos os matizes e tonalidades do mundo exterior. Essa confiança absoluta no rigor dos conceitos mathematicos e, por consequencia, na precisão das leis physicas soffreu entretanto, um certo abalo deante de algumas conquistas apparentemente revolucionarias da sciencia moderna. Não é que se tenham modificado os fundamentos racionaes e empiricos da investigação natural, mas, como suggere de Broglie, o que se adquiriu a certeza de que o estudo dos ultimos elementos da natureza e o accesso á realidade primitiva dos "corpusculos" e das "ondas" só se mostraram possiveis mediante uma transformação delicada das nossas escalas e dos nossos conceitos. As concepções actuaes da physica, sobretudo a theoria da Relatividade e a theoria dos Quanta, vieram tornar possivel esse alargamento dos quadros classicos da sciencia natural e operaram alterações bastante sensiveis no conteudo de certos conceitos considerados até agora como immutaveis. O progresso da physica theorica fez com que se abandonasse o schematismo artificial das definições, dos conceitos e das leis absolutas. A physica relativizou-se, quantificou-se e substituiu a imagem rigida que as theorias classicas nos offereciam da natureza por uma approximação probabilista, cautelosa e reformavel da estructura dos phenomenos exteriores. As relações inalteraveis de causa e effeito foram, em parte, substituidas pelas "relações de indeterminação" (Heisenberg), e o racionalismo extremado da philosophia, que derivava directamente dos postulados physicos, cedeu logar a uma concepção mais relativista que faz concessões modestas á influencia do irracional na theoria scientifica, na apprehensão da realidade externa e no proprio mecanismo dos phenomenos naturaes. Heisenberg procurou demonstrar que a "indeterminação" é inseparavel, como conceito, de qualquer observação imparcial dos phenomenos physicos, participa, mesmo, da propria estructura interna dos processos naturaes e impossibilita o conhecimento exacto da posição e da velocidade dos corpusculos. De Broglie affirma, igualmente, que as leis rigorosas e inexoraveis da antiga physica foram substituidas por leis de probabilidade, e que sem certa margem de indeterminação o nosso conhecimento do real ficará inevitavelmente prejudicado.

Deante dessas reiteradas affirmações, o leigo sente que qualquer coisa de muito grave deve ter acontecido á physica theorica para que ella renuncie, assim, tão modestamente á sua tradicional e privilegiada posição. Mas o méro curioso dos assumptos physicos deverá contentar-se com a contemplação do fio de luz vacillante e pallido que as declarações dos especialistas deixam entrever através das muralhas de uma sciencia inteiramente vedada á curiosidade leiga. Nem por isso as supposições do entendimento leigo revestem aspecto menos dramatico ou dispensam a palavra esclarecedora dos technicos e peritos. Parece que a modificação operada nos conceitos classicos de espaço, tempo, luz e materia, nos principios do determinismo absoluto e no proprio methodo de investigação dos phenomenos naturaes apresenta possibilidades novas á theoria do conhecimento e complica singularmente a imagem tradicional do universo.

A theoria do conhecimento, sobretudo, amplifica-se, flexibiliza-se e accrescenta o seu patrimonio classico com a contribuição das perspectivas novas que estão na base da mecanica ondulatoria e da theoria sobre os ultimos componentes da materia. Não se póde, entretanto, affirmar que os quadros tradicionaes do conhecimento tenham rompido sob a pressão dos conceitos e das escalas que a sciencia elaborou, cuidadosamente, para penetrar o mecanismo dos phenomenos, cuja interpretação escapava ás definições precisas para se submetter ás formulas estatisticas. Mas o que se deprehende das declarações incisivas de Bohr, Schroedinger, Heisenberg e de Broglie é que a technica da physica moderna trouxe aos nossos processos habituaes de conhecer certo refinamento interior e uma tal flexibilidade que os velhos conceitos se aguçaram, extraordinariamente, para adquirir a finura adequada á expressão dos phenomenos delicadissimos que se verificam na escala microscopica e atomica. E' este, aliás, um dos aspectos mais fecundos da theoria do conhecimento physico.

Foi essa situação dos problemas da physica moderna que levou Kirchhof a defender o ponto de vista revolucionario de que a sciencia da natureza não "explica" os phenomenos, mas se limita a descrevel-os, porque a explicação completa dos processos physicos que a antiga mecanica reivindicava não é mais do que uma reliquia do materialismo decrepito. Impressionado com os valores actuaes do conhecimento physico, Pascual Jordan em um livro recente — "Die Physik des 20. Jahrhunderts", pag. 120 — fala na liquidação total do materialismo, operada pelas acquisições theoricas e experimentaes da physica. Não é de se admirar, portanto, que de Broglie use uma linguagem mais do que discreta e que mostre, mesmo, certa hesitação ao traçar o panorama das revelações modernas sobre o problema da materia e da luz. E' esta, sem duvida, uma das lições permanentes desse livro, que procura accentuar a affinidade estructural que a investigação moderna estabelece entre os componentes materiaes e luminosos. De Broglie, ao descrever "as nupcias da materia com a luz", como diz pittorescamente um critico francez, não se deixa empolgar pelos resultados maravilhosos da technica e evita, o mais possivel, a confiança excessiva e orgulhosa nas descobertas brilhantes para as quaes contribuiu com a perseverança do seu genio creador. Quando descreve as principaes acquisições da physica no dominio da materia e da luz, isto é, quando relata as diversas phases da investigação dos "corpusculos" e das "ondas", os differentes aspectos da interpretação "continua" ou "descontinua" da estructura material e luminosa, as varias modalidades da theoria que procura penetrar essa associação secreta entre corpusculos e ondas, que, talvez, nos revele a constituição intima e ultima da materia (mecanica ondulatoria), de Broglie não abandona nunca a posição cautelosa do investigador que sujeita todas as suas affirmações á eventualidade de uma possivel revisão. Elle está sempre prompto para reformar ou retocar o conteudo das suas convicções mais firmes, e offerece um exemplo brilhante de que a vaidade scientifica (frequentemente mais aggressiva e intolerante do que a vaidade literaria) não é consequencia forçada de um completo triumpho no dominio da investigação.

Quando de Broglie encetou as suas pesquisas, a physica estava, ainda, dominada pela dualidade theorica e pratica na suas principaes conclusões sobre a constituição da luz e da materia, isto é, a investigação dos componentes materiaes tinha seguido um caminho independente das pesquisas systematicas, até então realizadas na esphera dos phenomenos luminosos. A investigação dos elementos da materia tornou a hypothese atomica familiar aos proprios leigos. Poucos ignoram que os conhecimentos sobre a constituição interna do atomo (electrons e protons) ampliaram-se, extraordinariamente, nestes ultimos trinta annos. Estão na memoria de todos os trabalhos experimentaes de Rutherford, as investigações theoricas de Bohr e a descoberta sensacional de Planck. Esses factos tornaram-se conhecidos e vulgarizados, sobretudo depois que Niels Bohr propoz uma representação symbolica dos pequenos corpusculos da materia, em que o proton figurava como sol e os electrons como planetas. Essa analogia ou identidade entre as estructura microscopica e macroscopica do universo, entre o systema molecular e o systema planetario continha o sufficiente de pittoresco para impressionar, fortemente, a imaginação leiga. Emquanto a hypothese atomica sobre a constituição da materia invadia a sciencia e a philosophia, tornando-se, por assim dizer, um logar commum accessivel aos não iniciados nos mysterios da sciencia physica e mathematica, as differentes theorias sobre natureza da luz ficavam ciosamente reservadas aos conhecimento de poucos especialistas. Esse caracter imponderavel e cabalistico das conclusões sobre a constituição da luz se aggravou quando a theoria corpuscular dos phenomenos opticos (defendida pela autoridade incontrastavel de Newton) cedeu logar a uma concepção puramente ondulatoria (reivindicada pelo genio de Christian Huyghens). Durante muito tempo, a physica propoz uma interpretação corpuscular da materia e uma interpretação ondulatoria da luz, isto é, consagrou principios e leis que estabeleciam divergencia irreductivel e fundamental entre duas ordens de processos naturaes. Foi, então, que surgiu uma pleiade nova de investigadores bastante audaciosos para tentar supprimir essa heterogeneidade entre a materia e a luz, propondo uma theoria homogenea em que os corpusculos se associavam ás ondas e as ondas se associavam aos corpusculos.

A historia da mecanica ondulatoria começa ahi, isto é, se inicia com a serie de admiraveis experiencias em que ficou demonstrado que electrons e protons não são simples corpusculos, mas corpusculos e ondas ao mesmo tempo. As melhores paginas deste livro são as que o grande physico francez consagra á união da materia e da luz, á synthese audaciosa dos corpusculos e das ondas em uma theoria que superou o dualismo tradicional e infecundo. Mas de Broglie não se esquece de assignalar que essa victoria da physica moderna só póde ser obtida mediante a dolorosa renuncia ao determinismo perfeito das theorias classicas e ás imagens claras da antiga mecanica.

Pouco importa que novos resultados experimentaes tenham complicado ainda mais as theorias recentes sobre a natureza da materia e da luz. Embora superada, essa synthese dos componentes materiaes e luminosos, que as equações de Schroendiger, Dirac e de Broglie tornaram possivel, representará, sempre, uma conquista do espirito humano e um incomparavel exemplo da marcha do raciocinio scientifico na interpretação e dominio dos phenomenos naturaes.

E' verdade que esse progresso da theoria scientifica tem defrontado, ultimamente, innumeros obstaculos. Multiplicam-se as difficuldades surgidas da interpretação continua ou descontinua da materia, do desenvolvimento, cada vez maior, das leis puramente estatisticas e das descripções "complementares", da impossibilidade de se applicar a uma realidade movel e infinitamente complexa os conceitos estatisticos da nossa razão.

O ultimo livro do principe de Broglie offerece-nos uma imagem viva dessa crise em que se debate a physica moderna. E' curioso que as difficuldades, as duvidas, as vacillações suscitadas no nosso espirito pela dialectica vigorosa e subtil desse extraordinario investigador da luz e da materia não despertem em nós nenhum scepticismo em relação ás conquistas da sciencia, mas provoquem, pelo contrario, a curiosidade infatigavel de conhecer e penetrar a technica desse maravilhoso instrumento que, talvez, ainda nos revele o segredo da natureza e da vida.

A personalidade de Luigi Federzoni

(Conclusão da 1ª pagina)

agitava-se, em profundidade, na alma inquieta da nova geração. Contra as dissipações da demagogia insurge-se a verdade nacional.

Em 1910, nasce o Partido Nacionalista. O scepticismo sorri. Em 1911, o novo partido possue um orgão proprio: "L'Idea Nazionale". O scepticismo não sorri mais; alguem, que comprehende e vê longe, não esconde uma certa trepidez.

A vehemencia do jornal assusta e seduz, ao mesmo tempo. Sua voz se annuncia como uma alvorada libertadora. Torna a viver no movimento nacionalista a paixão do Renascimento e a palavra de ordem já está lançada: "Fazer a Italia Grande!"

Em 1913, o nacionalismo desce decididamente a campo, em Roma, com uma propria candidatura contra todas as forças da demagogia colligadas num unico blóco.

Federzoni, o orador mais eloquente e fascinante do partido, é universalmente designado para chefiar a batalha. E' elle o candidato.

A VICTORIA DA NOVA GERAÇÃO

Luta memoravel, deante da qual perderam qualquer interesse e importancia todas as lutas que se combateram nos outros quinhentos collegios da Italia. E foi a victoria: a victoria da nova geração.

No Parlamento, Federzoni é unico e não se confunde com ninguem. Pronuncia discursos que jamais serão esquecidos, assumindo responsabilidades, que parecem temerarias.

Emquanto a Italia dá a impressão de que é immorredouro o seu passado; emquanto permanece num estado de apathia a fazer suppor que nem se dá conta do que se passa no mundo — eis que deflagra a guerra européa.

Federzoni colloca-se entre os "primeirissimos" a reclamar a intervenção; chefia os mais galhardos partidarios dos radiosos dias de maio; pronuncia centenas de discursos e sofreia as correntes demagogicas em sua corrida contra a intervenção. A Italia antes de tudo.

A guerra encontra-o voluntario e na primeira linha de frente. E ali combate — como quiz lembrar seu progenitor, na dedicatoria ao admiravel commentario ao poema sacro — "com todas as armas".

A MUTILAÇÃO DA VICTORIA

Após a guerra, forma entre os mais intrepidos defensores da victoria. Na Camara, nos "meetings", no jornal, sua voz sôa apaixonada e ardente contra as renuncias adriaticas.

Numa serie de discursos, que são um modelo de eloquencia, de patriotismo e de doutrina, combate, na Camara, o infausto Tratado de Rapallo. Ninguem sabe contradictal-o; a covardia dos governos, porém, tem ganho de causa.

A mutilação da victoria traz em seu bojo todas as outras renuncias, nos diversos campos: na politica exterior, como na interior; na economia, como na moral. A dissolução da nação assume multiplos aspectos, mas a origem é sempre uma só. O combatente, tres vezes condecorado, retoma a luta contra os inimigos internos da patria.

Eis que em Milão, no proprio centro do "subversivismo", levanta-se um homem: Mussolini. Levanta-se o "condottiere" que dará á Italia a potencia do genio e saberá conquistar o povo.

Luigi Federzoni, que teve a intuição immediata da chefia de Mussolini, não tem hesitações. Depõe o bastão do mundo e torna-se o mais fiel dos partidarios. Nessa virtude de abnegação não é difficil divisar as qualidades que farão delle, no dia seguinte á Marcha sobre Roma, uma das figuras mais representativas da Italia nova.

MINISTRO DAS COLONIAS

Mussolini o quer a seu lado e lhe entrega o Ministerio das Colonias. Não é facil, hoje, conceber-se o estado das nossas colonias de então. Mais do que tudo a tornar a fazer, tudo se achava para reconquistar, no sentido literal e territorial da palavra.

Na Lybia, achavamo-nos limitados á costa. O novo ministro, que sabe usar igualmente o pulso firme e a persuasão, entrega-se, sem perda de tempo, á obra da reconquista.

Na Tripolitania, retoma Misurata, Garian, Tarhuna, até á zona pre-desertica constituida pela linha Ghedames-Misda-Beni Ulid; na Cyrenaica denuncia os accordos com a Senussia, dissolve os campos mixtos italo-senussitas e occupa Agedabia; na Erytréa e na Somalilandia emprehende o resurgimento economico conjuntamente com uma mais intensa approximação politica e commercial com a Arabia meridional e com a Ethiopia.

Num segundo tempo, promove e regulamenta, fiel executor da vontade do Duce, as operações unilateraes para a sutura das duas colonias lybicas e para a occupação da Sirtica, até á cadeia, dos oasis.

Os homens de excepção se reconhecem pela sua ductil e rapida versatilidade. Ministro do Interior, Luigi Federzoni não é inferior ao ministro das Colonias.

Para avaliar, num abrir e fechar de olhos, a entidade da obra por elle realizada, como titular do Interior, basta lembrar a Obra Nacional para a Maternidade e a Infancia, a Obra Nacional "Balilla" e essa legislação para a tutela physica e moral da raça que, iniciada sob o conselho quotidiano do Duce, devia depois ser alargada, além de todas as previsões, até tornal-a um modelo insuperado de humanidade, admirado em todo o mundo, por todos imitado e por ninguem igualado.

UM AMIGO FIEL DOS ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR

Presidente do Senado, director da "Nuova Antologia", a revista insigne do "Risorgimento", hoje, Luigi Federzoni, na plenitude de sua galharda maturidade intellectual e moral, é o orador mais eloquente do Parlamento italiano; um dos poucos que souberam temperar a sua palavra á inimitavel potencia de expressão do Duce.

E' um escriptor formado pela escola classica, que encontrou na sua terra o ultimo refugio; um sabio entendedor de arte e um prosador fascinante. A cordialidade e a sympathia personificadas.

E é, de data muito antiga, um amigo fiel dos italianos residentes no exterior. "Elles valem muito mais dos italianos residentes na Italia". Essas suas palavras são de 1906, no dia seguinte á realização de um cyclo de conferencias aos italianos de Monaco.

Os italianos da America Latina, que marcharão ao seu encontro, nesses dias, devem saber que foi a inalterada devoção dos italianos residentes no exterior nos destinos da patria, uma das razões que, nos tempos da tristeza e do abandono, alimentaram a sua fé incoercivel no futuro e na grandeza da Italia".

(Traducção de José Miccolis).

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Alguem disse que fazer versos é muito facil ou impossivel. Se em arte a inspiração não é tudo, e Buffon não deixa de ter até certo ponto razão quando vê no genio uma longa paciencia, ha nella alguma coisa de indefinivel, um sexto sentido, um dom especial que nem toda gente possue. Não basta saber desenhar para ser pintor, como não basta saber escrever e ter imaginação para ser romancista. E' preciso mais a faculdade de crear a realidade essencial, que não é apenas a realidade quotidiana.

Rodin demonstrou que a impressão de movimento nas artes plasticas é dada, não pela cópia servil do modelo vivo, mas pela fusão de diversas posições assumidas por este em momentos differentes.

Tambem no romance, a vida, para dar a impressão de verdadeira, ha de ser a condensação dos elementos essenciaes da existencia e da natureza do homem. Saber descobrir essa realidade essencial é a pedra de toque do romancista, do romancista authentico, muito menos commum do que póde fazer crer a quantidade de romances que se publicam pelo mundo todo.

ORIGENES LESSA — "O JOQUETE" — Companhia Brasil Editora — Rio, 1937.

O sr. Origenes Lessa é romancista. O nervo da narrativa, a sua trama cerrada, o desenrolar dos acontecimentos e o proprio estylo, embora tenha este por vezes uns toques de jornalistico, o revelam capaz de crear. Romancista sobretudo de vida interior. A parte descriptiva e os dialogos do livro são fracos, mas a evolução psychologica é bem conduzida, mostra dons de introspecção, de analyse.

"O Joquete" é a historia de um advogado, o drama do homem obrigado a revolver diariamente as fraquezas, os vicios, os escandalos.

Um homem feliz, prospero, bem casado, pae de um menino adoravel. Poderia viver bem, gozar a vida, se, para a profissão que escolhera, não tivesse um temperamento improprio. As miserias moraes, a corrupção, a hypocrisia que descobre começam a entristecel-o, a enerval-o. Isso e o excesso de trabalho produzem nelle um grande esgotamento nervoso. Ahi é que o livro se torna interessante. O homem feliz, o paulista rico — typo do homem confortavelmente installado na existencia — começa a duvidar de tudo e de todos.

"Real era o egoismo, o interesse baixo, a fome, a cobiça, a barriga. Cada homem era o centro do mundo. A barriga era o centro de cada homem". Mais que tudo, os processos de divorcio o horrorizam. Começa a evitar o convivio dos amigos. "Parecia-lhe entrever em cada um a féra ou o canalha que o simples apertar de um botão faria surgir como nos volumosos processos que estudava". Reacções sem duvida exageradas, para um homem normal. Mas Cesario Vidal, o advogado, não era, com a sua sensibilidade superexcitada, um homem normal; e uma das falhas do livro é justamente não tornar bem patente, desde o inicio, o caso pathologico do heroe.

Dois processos escandalosos de divorcio que lhe vêm ás mãos fazem explodir a crise. Começa a generalizar, a ter asco de todas as mulheres, ao proprio ponto de comprehender e justificar o procedimento de um amigo "gynecologista famoso, que resvalara, insensivelmente, para o abysmo social da homosexualidade".

Pareceu-lhe que vivera até então illudido, que a realidade era depravação: "reconhecia que era um desastre a verdade. A verdade é sempre horrivel. Afinal, era muito melhor viver á sombra das lindas flores de eloquencia que lhe haviam embalado a juventude... Sentia-se, intimamente, no caso do medico seu amigo. A mesma desillusão [illegible]".

E cada vez mais se enojava de sua profissão: "Se pudesse desertar, fechar a porta, repellir toda aquella caterva de patifes que lhe vinham pedir, na mentira da lei, o apoio para o seu egoismo e para a sua maldade, com que gosto o faria!". Mas, em logar disso, via-se obrigado a "ouvir novas queixas, patinhar em novo lodo, sorrir a canalhas, palmadear o ventre a quanto malandro lhe confiasse a defesa".

Nesse estado de espirito, recebe uma carta anonyma, denunciando que não era seu o filho a quem tanto queria.

Os choques, as revoltas, as reacções que essa carta determinam nelle occupam mais de dois terços do livro.

E, apesar do autor se deixar facilmente levar á declamação, de cair frequentemente no commodismo das phrases feitas, o drama de Cesario Vidal faz de "O Joquete" um romance de verdade.

A principio, Cesario não acreditou; depois sentiu ridiculo o seu optimismo. E examinava o filho, "punha-se a olhal-o, fixo, feroz, penetrante... Como saber? Perguntar? Indagar? Mas era loucura. Era amesquinhar-se, insultar-se, diminuir-se... E ao mesmo tempo uma sensação de acabrunhamento, de desamparo, de naufragio que lhe vinha ao olhar o filho, angustiado, analysando".

Pensa numa investigação de paternidade. Ahi é que se sente bem como já a idéa fixa o dominava, envenenando-o para sempre: "sabia que, mesmo que ficasse provado, quando já não restassem duvidas sobre a identidade do sangue que corria nas veias do filho, essa prova não removeria o outro facto, o que dera logar a alguem imaginar-se autor ou co-autor daquella pequena vida idolatrada".

E' contra isso, contra essa verdade em que outros pudessem crer, que destruiria a sua verdade, que o advogado tenta em vão reagir. "Dá para beber. Certo, a mulher não fôra infiel, "mas era como se fosse. Era peor do que se fosse infiel, porque era sabido. Alguem escrevera. Se escrevera é porque sabia. Se ouvira é porque diziam".

Afinal, descobre que a carta só lhe fôra parar ás mãos por um engano, uma troca de envelopes. Mas era tarde: "os cinco dias atrozes não se iriam mais. O abysmo cavado por elles ficara aberto ao real. O trabalho da tortura, da duvida, da angustia ficaria".

A idéa fixa se tornara, para elle, a realidade, a realidade construida pelo seu sonho.

JADER DE CARVALHO — "CLASSE ME'DIA". Romance — Edições Reunidas — Recife, 1937.

Vamos resumir este livro para mostrar o que elle tem. A vida numa pequena cidade do interior do Ceará, com os seus mexericos, a sua monotonia, as suas miserias, é o thema inicial do romance. A personagem central, que é tambem o narrador, é o promotor publico do logar. Apaixona-se pela filha de um commerciante rico. A familia se oppõe ao casamento. Depois descobre-se que o motivo da opposição é a inclinação da mãe pelo rapaz. Este se consola desvirginando uma mulatinha, [illegible] "victima do sacrificio da propria [illegible] indefesa"; e, não lhe bastando os amores ancillares, [illegible] tambem a ex-futura sogra. Mas não consegue nada, pelo menos nada de positivo.

Estão as coisas nesse pé quando a familia do commerciante, enthusiasmada com a alta do algodão, resolve mudar-se para Fortaleza. Segue-a em breve o promotor, para encontral-a numa vida de luxo. Automoveis, "cock-tails", tennis, viram a cabeça da mãe e das filhas. Estas se casam, o namoro recomeça entre a senhora e o bacharel. Depois, vem a fallencia, a ruina. Tambem o rapaz, que abandonara o logar de promotor, fica quasi na miseria. A sua antiga noiva é infeliz no casamento, a mãe se prostitue. Elle então recomeça a amar a filha, platonicamente, e os dois são tomados de um grande amor pelo proletariado... A febre erotica do bacharel se transforma em ardor social. Não sabe nem noticias do filho que tivera com a mulata Zefinha, mas soffre pelo proletariado explorado...

E' preso, e, ao sair da prisão, numa noite passada ao relento, insulta a estatua de José de Alencar, chamando-o de burguez e parasita.

E o livro termina logo a seguir, sem que o leitor tenha conseguido saber como e por que se deu a evolução do heroe...

JAYME SIZENANDO — "SERTÃO BRAVIO". Romance — Irmãos Pongetti, Editores — Rio, 1937.

Tambem "Sertão Bravio" se passa no Ceará, em Quixeramobim. E' uma typica historia sertaneja, com secca, scenas campestres, coroneis, festas de igreja, moças tomando banho em rios, mortes, raptos.

A intriga é das mais simples: a filha de um coronel ama um rapaz do logar, o pae quer obrigal-a a se casar com um bacharel. Depois de tentarem em vão vencer a resistencia do velho, os namorados resolvem fugir. E' o que fazem, no final do livro, escapando milagrosamente a uma saraivada de balas dos capangas do coronel.

Recheando esse enredo, apparecem as evocações de scenas da vida local; scenas um tanto idealizadas, onde o homem é sempre "antes de tudo um forte, generoso, simples, mas capaz de violencia quando offendido na sua honra, ou quando o cega o amor".

Um inglez, fazendo vagamente lembrar o Meyer de "Innocencia", fornece a parte pittoresca e dá ensejo a varias tiradas patrioticas dos brasileiros.

E. MALLET DE LIMA — "CAMINHOS PERDIDOS". Romance — Schmidt — Rio, 1937.

Embora se proclame, na capa do volume, "Caminhos Perdidos" difficilmente se poderia classificar como tal. O livro consta de uma novella, que lhe dá o titulo, e de dois contos.

Na primeira, abordou o autor um thema dos melhores, e dos menos explorados entre nós. O thema daquelle admiravel "Le Grand Meaulnes", de Alain Fournier: o romance da infancia. Assumpto riquissimo, que está a reclamar um romancista como Lucio Cardoso, por exemplo, com a sua rara capacidade de penetrar no mundo interior.

Na infancia, na adolescencia, o mundo exterior e o interior têm limites muito imprecisos, se interpenetram, constituem quasi um unico mundo. Dahi a sua complexidade, e o seu mysterio fecundo, do qual, segundo Rilke, nunca nos libertamos.

Não me parece que o autor de "Caminhos Perdidos" tenha sabido explorar o filão que encontrou. Tentando tratar realista e subjectivamente o assumpto, elle o amesquinhou, o empobreceu. Mas, ainda assim, não conseguiu destruir a sua poesia.

Contando-nos a infancia de uma menina, orphã creada pela madrinha, uma infancia onde não se passa nada de extraordinario, a sua narrativa, embora por vezes excessivamente literaria, é interessante. Ha algumas reacções bem observadas, ha trechos em que se sente viver a criança.

O ultimo conto "Na velha casa da rua da Esperança" tambem se passa em torno de uma criança, que, com o animismo infantil, faz viver os quadros da sala de visitas.

Entre os dois, ha um outro conto, Rose. Embora Rose, a heroina, seja no principio uma menina, e depois mocinha, o conto destôa inteiramente do resto do livro. Rose é filha de uma franceza, dona de pensão, o que dá ensejo ao autor para retornar ás descripções sediças da vida em casas de pensão, com os indefectiveis estudantes e as senhoras que trocam de quarto á noite. O enredo não menos banal: dois irmãos que não sabem que o são e se apaixonam um pelo outro.

Tudo muito convencional, muito batido.

Ha dois dialogos em francez, que não posso deixar de transcrever; esses pelo menos, não são communs. Num a menina pergunta á mãe pelo pae que nunca vira — que é tambem o pae do seu meio irmão e futuro namorado:

— Ma mère, où il a mon père ?
— Votre père, ma fille, il est mort.

No outro, a menina encontra uma amendoa de duas sementes, e mostra-as á mãe.

— Très jolie! Philippine... responde esta, explicando-lhe o costume francez, segundo o qual, quando alguem encontra uma amendoa assim, dá uma das sementes a uma pessoa amiga, guardando a outra. Na manhã seguinte, ao se encontrarem, quem primeiro disser: Bonjour, Philippine! tem direito a um presente.

— Quel bon! prendez-vos ?

Deante desses dialogos, não póde o leitor deixar de duvidar da nacionalidade da mãe de Rose, e da authenticidade do ambiente do conto.

Francez deste geito nem na Martinica...

LIVROS RECEBIDOS

WANDERLEY DE PINHA — "COTEGIPE E SEU TEMPO. PRIMEIRA PHASE, 1815-1867" — Brasiliana. Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

RAYMUNDO MORAES — "ALLUVIAO" — Civilização Brasileira S. A. — Rio de Janeiro, 1937.

GUSTAVO BARROSO — "HISTORIA SECRETA DO BRASIL". 2ª parte — Civilização Brasileira S. A. — Rio de Janeiro, 1937.

GUSTAVO BARROSO — "JUDAISMO, MAÇONARIA E COMMUNISMO" — Civilização Brasileira S. A. — Rio de Janeiro, 1937.

OSWALDO R. CABRAL — "SANTA CATHARINA" — Brasiliana. Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

RAMON J. CARCANO — "DE CASEROS AO 11 DE SETEMBRO — Traducção de Paulo Medeiros — Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66 — Gavea — Rio.

MENSAGEM

APRESENTADA PELO GOVERNADOR Dr. J. J. CARDOZO DE MELLO NETO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DE SÃO PAULO A 9 DE JULHO DE 1937

(Continuação do numero anterior)

tade deveria ser distribuida entre a União e os Municipios. Figuravam, além disso, na nova discriminação de rendas, todos os impostos productivos.

Como nenhum dos seis tributos a serem conservados poderia proporcionar um grande augmento de arrecadação (o maior delles produzira apenas 42.000 contos em 1935), estava naturalmente indicado o de vendas e consignações para constituir o imposto basico do novo systema tributario.

Tinha para isso os requisitos que aos outros faltavam, pois recahia sobre materia tributaria de grande volume, permittindo a obtenção de alta renda com taxa muito reduzida e distribuindo-se de maneira insensivel sobre toda a massa da população.

Do ponto de vista economico, era dos menos nocivos, cobrado em taxa moderada, e, sob o aspecto da justiça fiscal, dos menos criticaveis, visto que, por se incorporar ao preço das mercadorias, vinha a ser pago afinal pelos consumidores, onerando-os na proporção das suas despesas, que, na maioria dos casos, póde servir de indice da capacidade tributaria.

A reforma criou este novo tributo com a taxa de 1 % (inferior á cobrada por muitos paizes) e um imposto que lhe é complementar — o de transacções, destinado, principalmente, a evitar evasões daquelle, reorganizou alguns dos seis impostos que deviam ser conservados; e aboliu os restantes entre os quaes figuravam não poucos de grande nocividade, taes como o de exportação, o sobre sociedades anonymas, o sobre o café, o sobre o capital realizado das sociedades anonymas, o sobre o capital particular empregado em emprestimos, o sobre a renda annual dos predios de aluguel, etc., além das taxas de expediente, judiciaria e sobre negocios a termo, que tambem foram supprimidas. Estes tributos extinctos haviam produzido em 1935 uma receita de 117.180 contos, sendo 104.961 contos dos impostos e 12.219 contos das taxas.

Anteriormente, em meiados de 1934, já haviam desapparecido os impostos de viação, sobre refeições e hospedagens e sobre os vencimentos dos funccionarios publicos e proventos de cartorios, que produziam uma receita annual de cerca de 80.000 contos.

De 22 impostos em 1934 e 19 em 1935, passou, portanto, o Estado a arrecadar em 1936 apenas 8.

A simplificação trouxe grande commodidade aos contribuintes e tornou possivel melhor fiscalização.

Já no primeiro anno de sua vigencia o novo regimen produziu os resultados beneficos que foram previstos. A receita de impostos e taxas attingiu a 431.552 contos (exclusive a cobrança de debitos fiscaes atrazados de exercicios anteriores, na importancia de 18.086 contos, e dos restos a arrecadar, na importancia de 29.644 contos, que a elevaram a 479.282 contos), contra 338.313 contos no anno anterior. E os inevitaveis desequilibrios resultantes da transformação não foram muito sensiveis, tendo, pelo contrario, as desaggravações fiscaes realizadas beneficiado a vida economica do Estado.

Póde hoje o governo affirmar que São Paulo acaba de ser dotado de um systema tributario são, que não opprime os productores, não embaraça a circulação das riquezas e não enfraquece a capacidade de concurrencia dos productos paulistas nos mercados externos. Apesar disso, pela melhor distribuição dos encargos e pelas providencias complementares que foram tomadas para lhe assegurar o completo exito, esse systema produz maior renda do que o anterior. Já no primeiro anno, a despeito das difficuldades iniciaes, o accrescimo foi de 93.000 contos em relação ao exercicio anterior.

A reforma realizada representa, assim, um sério esforço, não sómente para beneficiar a economia publica, mas tambem para se organizarem convenientemente as fontes de receita do Estado, afim de que possam proporcionar os recursos necessarios ao perfeito equilibrio das finanças estaduaes.

REMODELAÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO

O orçamento do Estado tinha organização muito defeituosa, não obedecendo a nenhum systema.

Nelle se misturavam, englobadas, frequentemente, até nas mesmas verbas, as despesas que representam consumo (despesas de custeio, juros, etc.), com as inversões de capital (acquisições de immoveis, construcção de estradas de ferro, etc.), como se não fossem quantidades heterogeneas. Incluiam-se na despesa as differenças de typo dos emprestimos e as despesas de emissão de apolices, bem como os resgates da divida fundada, não se computando, entretanto, na receita, o producto liquido dessas operações.

A especificação da despesa era, ora excessivamente minuciosa, o que causava embaraços á administração, ora inexistente, havendo verbas consideraveis que englobavam as despesas mais variadas.

Além disso, as leis orçamentarias não consignavam a totalidade das receitas e despesas do Estado. Muitas repartições arrecadavam rendas e não as recolhiam ao Thesouro, applicando-as em despesas que não eram processadas pelos meios regulares. Essas rendas e despesas não figuravam no orçamento, não eram escripturadas na contabilidade do Thesouro e escapavam ao controle da Secretaria da Fazenda.

Por outro lado, parallelamente ao orçamento annual, havia outro, de grande vulto, constituido pela massa innumeravel de creditos especiaes, votados em exercicios anteriores e cujos saldos o Poder Executivo ia paulatinamente transferindo para o exercicio em curso.

Não existia, pois, verdadeira previsão, nem da receita, nem da despesa, visto que a previsão era incompleta. Não existia um programma das despesas a serem effectuadas em cada exercicio, que assim não podiam ser préviamente balanceadas com os recursos provaveis de que o governo julgasse poder dispor no mesmo periodo de tempo.

Em taes condições, por defeito do proprio systema de orçamento, a gestão financeira era grandemente prejudicada e cheia de surpresas.

[illegible]

todas as receitas e despesas do Estado a serem realizadas durante o anno. Para elle são transferidos todos os saldos de creditos especiaes, que no exercicio tenham de ser utilizados. Os que não o forem reputar-se-ão extinctos. Estabeleceu-se, além disso, a obrigatoriedade do recolhimento ao Thesouro de todas as rendas de repartições de qualquer natureza, prohibindo-se a applicação dessas rendas em despesas não autorizadas por lei. A totalidade das rendas e despesas de todas as repartições passou a figurar nos orçamentos.

Introduziram-se ainda outras innovações. Separaram-se as receitas e despesas effectivas das de capital.

Para as empresas industriaes do Estado, organizaram-se orçamentos separados, dos quaes se transferiram para o orçamento geral apenas os resultados liquidos: os saldos para receita geral e os "deficits" para a despesa geral.

As dotações consignadas na lei orçamentaria deixaram de ter especificação excessiva, passando, entretanto, a não englobar despesas de natureza diversa. As especificações minuciosas ficaram a cargo do Poder Executivo, que agora tem a faculdade de alteral-as durante o exercicio, sem poder, porém, modificar as dotações das verbas constantes daquella lei.

Procede-se ainda á classificação racional, tanto da receita como da despesa, passando todas as verbas desta a figurar sob rubricas indicativas da natureza dos serviços que se destinam a custear, o que permittiu organizar-se o quadro geral da sua classificação sob este criterio.

Todas estas innovações collocaram os orçamentos do Estado dentro de moldes technicos rigorosos.

O orçamento foi contabilizado, contendo a sua analyse e a sua synthese e indicando as modificações patrimoniaes que resultariam da sua rigorosa execução.

REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Foi a da Fazenda a primeira Secretaria de Estado a ser integralmente remodelada de accordo com o plano de reorganização da administração do Estado, elaborado pelo I. D. O. R. T. e approvado pelo governo.

A reforma, que foi radical e profunda, e se estendeu a todos os departamentos e a todos os serviços, se processou methodica e gradativamente, durante todo o anno de 1936 e primeiro semestre do corrente exercicio.

Essa reforma attendeu a uma necessidade imperiosa. De facto, a Secretaria da Fazenda tinha organização defeituosa e acanhada, estando mal agrupados e mal articulados os seus complexos e importantes serviços, que ainda soffriam as consequencias da persistencia de methodos antiquados de trabalho, de ausencia de contrôle, de falta de apparelhamento material e de grande insufficiencia do pessoal e das installações.

A remodelação a que se procedeu representa obra de vulto incommum, já tendo melhorado sensivelmente os serviços da Fazenda e promettendo dar-lhes em breve o maximo de efficiencia e perfeição.

Pela antiga organização, a Secretaria da Fazenda era constituida de uma só directoria geral, á qual estavam subordinadas: 1) a Directoria de Expediente e Averbações; 2) a Directoria da Despesa; 3) a Directoria de Contabilidade; 4) a Directoria de Tomada de Contas; 5) a Directoria de Fiscalização; 6) a Directoria de Patrimonio e Archivo; 7) o Departamento Central de Estatistica Immobiliaria; 8) a Procuradoria Fiscal; 9) as recebedorias de rendas, collectorias, caixas economicas e montes de soccorro.

Pela nova organização, operou-se grande descentralização, agrupando-se os serviços nos seis grandes departamentos seguintes, aos quaes ficaram subordinadas as directorias abaixo mencionadas:

I — Directoria Geral Administrativa: Directoria de Expediente, Directoria do Pessoal e Material, Directoria de Contabilidade Mecanica.

II — Directoria Geral da Receita: Directoria de Impostos e Taxas sobre a Riqueza Mobiliaria, Directoria de Impostos e Taxas sobre a Riqueza Immobiliaria, Directoria de Impostos e Taxas Diversos.

III — Directoria Geral da Despesa: Directoria da Despesa de Pessoal, Directoria da Despesa de Material e Serviços.

IV — Directoria Geral do Thesouro: Directoria de Arrecadação e Pagamentos, Directoria da Divida Publica, Thesouraria Central, Contadoria do Thesouro.

V — Contadoria Central do Estado: Divisão de Centralização da Contabilidade, Divisão de Contabilidade Patrimonial, Divisão de Inspecção de Contabilidade.

VI — Procuradoria Fiscal do Estado: Directoria da Divida Activa, quatro sub-procuradorias especializadas, duas sub-procuradorias locaes, uma em Santos e outra em Campinas.

Fazem parte ainda da nova organização da Secretaria da Fazenda: o Conselho de Fazendas, o Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros, a Commissão de Contas e o Tribunal de Impostos e Taxas.

Continuam subordinados á referida Secretaria os seguintes institutos semi-autonomos: Instituto de Café do Estado de São Paulo, Bolsa Official de Café, de Santos, Bolsa Official de Valores de São Paulo, Bolsa Official de Valores de Santos e Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os serviços da Secretaria da Fazenda estavam excessivamente burocratizados. Havia exaggerado formalismo e excesso de movimentação de processos.

Fez-se um esforço no sentido da simplificação e da organização racional desses serviços.

O protocollo foi organizado segundo o plano do I. D. O. R. T., adoptado para toda a administração do Estado. A reorganização logo se reflectiu beneficamente no andamento dos papeis, sujeitos pelo antigo regimen á centralização excessiva, a registros precarios, á longa successão de [illegible]ga, a extravios frequentes e a retardamentos exaggerados.

Creou-se o Serviço de Correspondencia e Communicações, encarregado do recebimento, da distribuição e do controle dos papeis não sujeitos á autuação e da expedição e contrôle de toda a correspondencia da Secretaria. Esse serviço ainda redistribue os papeis sujeitos a redistribuição e entende-se com o publico a respeito do cumprimento de exigencias e entrega de certidões.

O archivo da Fazenda, de alto valor para a administração e que permanecia em completa desordem, foi inteiramente remodelado, tendo-se levantado o seu inventario geral, de modo que hoje se sabe com segurança o que existe e onde se encontra.

Creou-se o Serviço de Pessoal, que tem a seu cargo o promptuario dos funccionarios da Fazenda, o cadastro da sua distribuição pelas repartições, a expedição de cadernetas de identidade, as providencias referentes aos concursos, para admissão e promoções, o expediente relativo a licenças, férias, remoções, etc.

Creou-se tambem o Serviço de Material. Anteriormente existia, na Secretaria, um almoxarifado, cujas funcções quasi se limitavam ao fornecimento de livros e talões de recibo ás collectorias e caixas economicas do interior. Na proporção de cerca de 80 %, o material de expediente da Secretaria era adquirido directamente pelas repartições, sem concurrencia de qualquer especie. Dahi resultavam: absoluta falta de contrôle do consumo, sensivel majoração dos preços, falta de uniformidade do material.

Pela nova organização, não se faz nenhum fornecimento sem que por uma Commissão de Fiscalização do Material se verifique previamente a sua real necessidade. As compras são centralizadas e fiscalizadas, bem como a entrega dos materiaes. Salvo em casos excepcionaes, ha sempre concurrencia, entre os fornecedores inscriptos, podendo inscrever-se quaesquer firmas idoneas e com existencia legal comprovada. As propostas são entregues e abertas na presença de todos os concurrentes, em dia e hora previamente designados. A entrega das mercadorias é publica e assistida pelos proprios concurrentes, que queiram fiscalizal-as.

Procedeu-se ao inventario de todo o material de consumo e permanente esparso pela Secretaria e repartições subordinadas. Organizou-se, em seguida, a sua escripturação analytica, por processo mecanico. Com os dados obtidos, conhecem-se as necessidades normaes de cada uma das 803 dependencias e repartições da Fazenda, o que facilita o contrôle do consumo, prevenindo os desperdicios.

Remodelou-se a garage da Secretaria, instituindo-se rigorosa fiscalização do uso dos automoveis e do consumo de gazolina, oleo e peças.

REORGANIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DO ESTADO

O Estado de São Paulo foi o renovador da contabilidade publica no Brasil. A reforma Carlos de Carvalho, aqui realizada em 1906, serviu de padrão para as contabilidades das demais administrações publicas do paiz.

As pequenas proporções da administração paulista de então facilitaram aquella reforma, que attendeu satisfatoriamente ás necessidades do Estado durante muitos annos.

Embora respeitados os principios da organização de Carlos de Carvalho, a contabilidade do Estado não é mais a de 1906. Basta attentar nos seguintes algarismos. Em 1906, o orçamento do Estado era de 47.000 contos. O de 1936 se apresenta com a cifra de 830.000 contos, incluidos os das empresas industriaes do Estado. O movimento das caixas economicas teve crescimento ainda mais notavel. As operações de defesa do café assumiram, em 1930, proporções incommuns.

Entretanto, o apparelhamento de contabilidade não acompanhou o rapido desenvolvimento das operações do Thesouro. Póde-se affirmar que esse apparelhamento, na Secretaria da Fazenda, em 1935, era quasi igual ao de 1906.

Em 1934 o Governo verificou que era indispensavel a reorganização de tão importantes serviços. Determinou então as medidas preliminares, confiando a elaboração do plano daquella reorganização ao professor Francisco d'Auria, antigo contador do Estado e ex-contador geral da Republica, que já reorganizara a contabilidade da União e de varios Estados.

O grande passo, porém, para a reorganização definitiva foi a criação da Contadoria Central do Estado pelo decreto nº 7.332, de 5 de Julho de 1935, regulamentado pelo de numero 7.539, de 31 de Janeiro de 1936.

Ao installar-se a Contadoria, em Janeiro de 1936, a escripturação do exercicio de 1934 estava por ultimar e a de 1935 ainda não havia sido iniciada. Os balanços de 1930 a 1933 apresentavam grandes defeitos, o que tornou necessaria a sua revisão. Estes factos dão uma idéa da desorganização em que se encontravam os serviços de contabilidade e da ingente tarefa que coube á Contadoria Central realizar no primeiro anno do seu funccionamento.

Esta repartição teve, não sómente de por em dia a escripturação atrasada de mais de um anno, de rever os balanços de varios exercicios e de fechar dentro de poucos mezes os de 1934 e 1935, mas ainda de collocar em ordem serviços anarchizados e iniciar novos methodos de trabalho.

Em fins de 1936 a situação já estava quasi completamente normalizada, tendo sido então publicadas, em seis volumes as contas revistas dos exercicios de 1930 a 1935.

Foi elaborado o "Quadro Geral das Contas da Fazenda" que passou a constituir o padrão das contas do Estado.

Daqui por diante, mantida a actual organização, o Thesoureiro terá suas contas sempre em dia e perfeitamente conferidas, habilitando a respectiva contabilidade a fornecer [illegible]

Mas, para que o Estado possua uma organização completa de contabilidade não basta a da Contadoria Central, que apenas tem a seu cargo a escripturação synthetica e a superintendencia technica de toda a contabilidade publica. A reorganização precisa estender-se, como já começou a se estender, a todas as Secretarias de Estado e destas, gradualmente, das maiores ás menores repartições, que lhes são subordinadas.

Nas Secretarias e em algumas repartições existia contabilidade, mas não existia methodo uniforme, não eram completas essas contabilidades, não havia liame entre ellas e a contabilidade geral do Estado, feita na Secretaria da Fazenda. As contabilidades do Estado se encontravam totalmente desarticuladas. Com a criação da Contadoria Central, a cuja cargo está a centralização e superintendencia de todos os serviços de escripta, ficou iniciada a articulação desses serviços e completo ficará o systema com a criação de contadorias seccionaes.

Na Secretaria da Fazenda já estão organizadas estas contabilidades seccionaes, que comprehendem as escriptas da Thesouraria Central das Pagadorias, do Movimento Bancario de Exactores, de Adiantamentos, da Divida Publica e outras, recebendo a Contadoria tantos balancetes mensaes quantas são as repartições ordenadoras, as que realizam receita e despesa e as que administram bens do Estado. Em grande parte estas contabilidades analyticas estão mecanizadas. Não fosse o auxilio das machinas que reduzem consideravelmente o numero de funccionarios exigidos para o trabalho manual e a vasta e complexa escripturação do Thesouro não estaria em ordem e em dia, como presentemente.

Nas numerosas repartições das demais Secretarias de Estado, em que se realizam operações de receita e de despesa e em que se administram bens do Estado, a organização racional da escripta, em geral falha e rudimentar, está sendo feita paulatinamente.

A Contadoria Central já elaborou planos de contabilidade para os seguintes departamentos: Secretaria da Segurança, Força Publica, Assistencia Geral a Psychopathas, Tramways da Cantareira, Departamento de Estradas de Rodagem, Imprensa Official, Departamento de Prophylaxia da Lepra, Departamento Estadual do Trabalho, Junta Commercial e Directoria de Transito.

Em grande parte, esses planos já estão em execução. Outros aguardam a designação do pessoal necessario. Os das demais repartições, ainda em preparo, deverão estar concluidos até o fim do corrente anno.

Com a execução de todos esses planos, ficará ultimada a organização e então a contabilidade geral do Estado estará unificada, uniformizada em seus methodos, centralizada na Contadoria Central e por esta orientada e inspeccionada.

FISCALIZAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

Era lamentavel a situação dos serviços de fiscalização dos impostos e taxas do Estado.

Afóra algumas dezenas de guardas fiscaes de fronteiras, que fiscalizavam, na sua saida do territorio paulista, as mercadorias sujeitas ao imposto de exportação e á taxa de expediente, não dispunha o fisco estadual senão de um infimo quadro de funccionarios: apenas 8 em 1925, numero que se elevou a 12 de 1926 a 1933...

Esses funccionarios deviam fiscalizar, em todo o Estado, a arrecadação de mais de vinte tributos e ainda inspeccionar permanentemente cerca de 250 collectorias e varias dezenas de caixas economicas.

O resultado de tão clamorosa deficiencia é que praticamente não existia em S. Paulo fiscalização de impostos e taxas.

E' verdade que essa fiscalização competia tambem aos funccionarios das recebedorias e collectorias. Mas estes, assoberbados com as pesadas tarefas das suas repartições, pouco ou nenhum tempo tinham para velar pela observancia das obrigações dos contribuintes.

Os tributos não sujeitos a lançamento previo sómente eram pagos por quem tinha perfeita consciencia dos seus deveres civicos e mesmo assim imperfeitamente, muitas vezes, por falta de instrucção.

A propria fiscalização das fronteiras era deficiente visto que muitos guardas não residiam nos postos fiscaes, onde sómente permaneciam durante o dia.

Foi esta a situação encontrada pelo governo Armando de Salles Oliveira.

As primeiras medidas para corrigil-a foram tomadas em 1933 e 1934. Reorganizou-se a antiga Directoria de Fiscalização, dando-se-lhe maior efficiencia, e elevou-se a 124 o numero de fiscaes de impostos e taxas, sendo 4 inspectores, 30 fiscaes de renda e 90 guardas fiscaes.

Mas as providencias radicaes para a solução do problema sómente se executaram em 1936 com a reorganização da Secretaria da Fazenda, ao ser realizada a reforma tributaria.

Os pontos capitaes dessa transformação foram os seguintes: Separaram-se completamente as funcções de arrecadação das de fiscalização da renda tributaria. As recebedorias e collectorias passaram a ter a exclusiva funcção de receber e pagar. Os seus funccionarios não mais fiscalizam impostos e taxas, nem effectuam lançamentos, nem julgam autos de infracção, nem impõem multas. Por outro lado, os agentes fiscaes entraram a dedicar-se exclusivamente á fiscalização dos contribuintes, tendo-lhes sido retirada a attribuição de inspeccionar collectorias e caixas economicas.

Crearam-se orgãos directores distinctos para as duas funcções. A Directoria Geral da Receita, á qual estão subordinados todos os agentes fiscaes, superintende e orienta toda a fiscalização. Ahi se fazem todos os lançamentos de impostos e taxas e se julgam os autos de in- [illegible]

souro, á qual ficaram subordinadas as repartições arrecadadoras e pagadoras, superintende todo o serviço de recolhimento das rendas, tendo organização verdadeiramente bancaria, pois se occupa exclusivamente de movimento de fundos.

O numero de agentes fiscaes foi elevado de 124 para 841, sendo 1 inspector-chefe, 10 inspectores, 130 fiscaes e 700 auxiliares de fiscalização. Com a extincção de 110 postos fiscaes de fronteiras, tornados desnecessarios em consequencia da abolição dos impostos de exportação, aproveitaram-se ainda mais 110 guardas nos serviços de fiscalização dos tributos em geral, com o que o numero de agentes fiscaes se elevou a 951.

A Directoria Geral da Receita ficou constituida de tres directorias especializadas: a primeira nos impostos pagos, principalmente, pelo commercio e pela industria (sobre vendas e consignações, sobre transacções e de industrias e profissões); a segunda, nos tributos calculados sobre o valor de bens immoveis (impostos territorial, de transmissão e taxas de aguas e esgotos); e a terceira, nos demais impostos e taxas.

Cada uma destas directorias tem um corpo de agentes fiscaes especializados nos impostos e taxas de sua competencia. E para cada grupo de tributos está o Estado dividido em zonas, existindo em cada uma, um posto fiscal, que é a séde dos serviços de fiscalização, em constante communicação com a directoria a que está subordinado. Cada posto tem um chefe e varios encarregados de fiscalização.

Para os impostos a cargo da 1ª Directoria, existem em todo o Estado 94 postos de fiscalização, havendo, subordinados a esses postos, agentes fiscaes em cerca de duzentas localidades. Em muitas cidades estão escalados varios fiscaes, pois estes se distribuem de modo que a cada um correspondam de 200 a 400 contribuintes, isto é, tantos quantos possam ser visitados ao menos uma vez por mez.

Organização identica têm os postos de fiscalização das demais directorias.

Desta especialização resulta muito maior efficiencia do serviço. Antigamente cada agente do fisco fiscalizava vinte e tantos tributos ao mesmo tempo, como se lhe fosse possivel conhecer a fundo as fraudes de todos, os meios de descobril-as e cohibil-as, e vinte e tantos regulamentos. Hoje cada fiscal se occupa apenas de dois ou tres impostos, o que lhe permitte conhecimento mais profundo de sua tarefa e maior segurança na acção fiscalizadora.

A actual organização completa-se com varios serviços auxiliares, taes como o de Investigações, especializado no estudo das fraudes fiscaes, o de Estudo dos Valores Immobiliarios, a Inspectoria Technica, destinada a auxiliar principalmente a fiscalização do imposto sobre combustiveis, os cadastros dos contribuintes, etc.

Como é facil de comprehender, uma organização tão complexa não podia ser feita de um só golpe. Por isso nem todos os serviços já estão funccionando satisfatoriamente. Mas a situação geral do conjunto melhora de mez para mez, devendo, em breve, São Paulo dispôr de uma organização fiscal á altura das necessidades do serviço de tamanha importancia.

CODIGO DE IMPOSTOS E TAXAS

Quem se desse ao trabalho de percorrer, num exame ligeiro que fosse, a legislação fiscal do Estado, vigente até 1935, receberia, de inicio, uma impressão desoladora, causada pela situação de completa balburdia e de verdadeiro cháos em que a mesma se encontrava. Datando, em grande parte, dos primeiros annos da Republica, veiu através de todas as vicissitudes, passando por uma série ininterrupta de modificações, onde se succediam as criações, suppressões e restabelecimentos de impostos e taxas, além das alterações parciaes, ora com caracter definitivo, ora transitorio, das disposições existentes. Fragmentaria e dispersa, sem unidade e sem systema, essa legislação se apresentava como um labyrintho inexplicavel, onde era muitas vezes difficil, senão impossivel, distinguir as disposições em vigor das revogadas.

Durante mais de quatro decadas não se cogitou de proceder a uma consolidação que, como marco de uma nova éra, fizesse tabula raza do passado.

A partir de 1936, com a reforma tributaria, foi essa situação, em parte, minorada, em consequencia da abolição de numerosos dos mais antigos tributos estaduaes e da adopção de outros, inteiramente novos, cuja regulamentação foi então feita.

Ao lado, porém, dessa legislação recente, permaneciam ainda em vigor os regulamentos dos impostos antigos, dispersos em muitas dezenas de velhos decretos...

Foi então emprehendido o ataque decisivo ao ultimo reducto da legislação archaica, com a elaboração do Codigo de Impostos e Taxas, expedido pelo decreto n. 8.255, de 23 de maio do corrente anno, e que consolidou toda a legislação tributaria do Estado e sua regulamentação.

Seria ocioso salientar a significação desta iniciativa e encarecer as vantagens que della decorrem. Basta assignalar que, a partir de maio ultimo, em um unico acto do Poder Executivo reuniram-se e se precisaram, em seus minimos pormenores, todas as disposições relativas á incidencia, fiscalização e arrecadação de todos os impostos e taxas devidos ao Estado; definiram-se as obrigações dos contribuintes perante o fisco, o que vae dizer que se delimitou o campo das exigencias que este pode fazer áquelles; assentaram-se, finalmente, em bases solidas, as relações entre os individuos e o Estado em materia fiscal.

O proprio Codigo dispõe que annualmente, até o dia 15 de janeiro, o director geral da Receita deverá apresentar ao secretario da Fazenda o projecto de uma nova edição, sempre que no decorrer do exercicio anterior tenha havido alterações na legislação tributaria ou na sua regu- [illegible]

ESTATISTICA DA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

Durante o estudo da reforma tributaria ficou evidenciada a necessidade de se elaborar uma estatistica minuciosa da arrecadação de impostos e taxas.

Ao examinar aquelle problema, em 1935, a administração lutou com a falta de dados de toda especie. Muitas desaggravações fiscaes que pareceram convenientes deixaram de ser feitas porque seria imprudente concedel-as sem conhecimento previo das reducções que acarretariam ás rendas publicas.

No corrente exercicio iniciou-se a elaboração da estatistica annual da arrecadação. Já está quasi concluida a do imposto sobre vendas e consignações, com discriminação, em cada districto fiscal, dos generos de negocio dos contribuintes, volume das operações annuaes, etc.

Até o fim do corrente anno deverá estar concluida a estatistica de todos os impostos, taxas e arrecadados em 1936. A apuração está sendo feita pela Commissão Central do Recenseamento Agricola Escolar, Demographico e Zootechnico, em cooperação com a Divisão de Estatistica do Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros.

Vencidas as difficuldades do primeiro anno, decorrentes da implantação de um serviço novo, bastante complexo espera-se poder realizar as apurações mensalmente, de modo que, encerrado cada exercicio, a estatistica annual seja logo em seguida concluida e publicada.

Os resultados já conhecidos mostram a possibilidade de serem feitas varias desaggravações fiscaes, que serão opportunamente propostas á Assembléa Legislativa.

Essas desaggravações offerecerão uma dupla vantagem: alliviarão dos encargos tributarios grandes massas de contribuintes de parcos recursos, e que em conjuncto escassamente concorrem para a arrecadação e pouparão ao fisco um grande trabalho pouco productivo e bastante dispendioso, permittindo-lhe melhor fiscalização das fontes de renda de maior importancia.

A estatistica da arrecadação terá ainda outras utilidades: indicará defeitos de organização dos impostos e revelará a occurrencia de fraudes fiscaes, que os resultados das apurações tornam, ás vezes, patentes, orientando assim a acção dos orgãos fiscalizadores.

SALVAGUARDA DOS INTERESSES DOS CONTRIBUINTES

Na antiga organização fiscal os direitos dos contribuintes não eram devidamente assegurados.

Os encarregados da fiscalização dispunham de grande arbitrio e tinham o poder de applicar multas por sonegação ou infracção de regulamentos. Além disso, percebiam percentagens sobre as multas que elles proprios impunham.

O mesmo acontecia com os lançamentos. Estes eram effectuados pelas proprias repartições arrecadadoras. E para varios impostos não se baseavam em criterios objectivos. Vigorava o criterio pessoal dos lançadores. Dahi as injustiças que se faziam e as disparidades que se verificavam.

Tanto contra as multas, como contra os lançamentos reputados injustos, havia o direito de recurso. Mas exclusivamente perante as autoridades fiscaes. Era, assim, o proprio fisco que julgava as questões suscitadas pelos seus agentes.

Esta situação, como não podia deixar de acontecer, era fonte das maiores iniquidades.

Instituiu-se, por isso, para corrigil-a um systema completo de garantias em favor dos contribuintes.

Desde 1º de janeiro de 1936, os agentes fiscaes não mais têm o poder de impor penalidades, nem de effectuar lançamentos e, desde agosto de 1934, não mais percebem percentagem sobre as multas impostas aos contribuintes. Apenas denunciam as sonegações e infracções que verificam lavrando os competentes autos, e colhem os elementos necessarios aos lançamentos, que passaram a ser feitos, para todos os impostos e taxas a elles sujeitos, na base de criterios objectivos e por commissões especiaes de altos funccionarios, escolhidas dentre os mais idoneos e especializados nesse serviço.

Os autos de infracção são julgados tambem por commissões de altos funccionarios, igualmente seleccionados, as quaes ainda julgam os recursos contra lançamentos reputados injustos ou illegaes.

Das decisões dessas commissões julgadoras podem os interessados recorrer para o Tribunal de Impostos e Taxas, criado pelo decreto numero 7.184, de 5 de junho de 1935. Esse Tribunal, que profere decisões definitivas na esphera administrativa, é presidido por um contribuinte e composto, na sua maioria, por contribuintes, escolhidos annualmente dentre nomes apresentados pelas proprias associações de classe que os representam.

Removeram-se, assim, as principaes causas das injustiças fiscaes e entregou-se a representantes dos proprios contribuintes a decisão final das reclamações não attendidas pelo fisco.

Foram ainda criados outros orgãos de assistencia aos contribuintes: o Serviço de Reclamações e Informações e o Departamento de Consultas.

O primeiro, recentemente installado, recebe, examina e encaminha quaesquer reclamações contra os serviços fiscaes, dando aos reclamantes, com toda a presteza, resposta por carta. Tambem presta quaesquer informações a respeito dos mesmos serviços.

O segundo responde a quaesquer consultas, tambem por carta, sobre questões fiscaes, orientando os contribuintes e os proprios funccionarios.

Desde a sua installação, em janeiro de 1936, o Departamento de Consultas já respondeu a perto de 4.000 consultas, sendo 1.670 por carta, tendo publicado na imprensa diaria 422 respostas, cuja divulgação pareceu util para esclarecimento do publico.

Têm, pois, hoje, os contribuintes uma justiça especial, em que os seus representantes predominam para julgar as questões suscitadas pelo fisco, e dispõem de orgãos destinados a orientál-os e a promover o exame das suas queixas contra os serviços fiscaes.

LIQUIDAÇÃO DAS DESPEZAS DE EXERCICIOS ENCERRADOS

Com a expedição do decreto num. 7.617, de 27 de março de 1936, alterou-se o antiquado systema de liquidação das despezas de exercicios encerrados.

O montante dessas despezas, dependentes de pagamento, e que passavam de um para outro exercicio, não era computado em cada balanço, nem conhecido, mas avaliado arbitrariamente para em cada orçamento, consignar-se uma verba de "Exercicios Findos". Perturbava-se assim a estatistica da despeza, pois em cada exercicio se pagavam, por verba orçamentaria delle, despezas de varios exercicios anteriores, mas que nas contas destes não haviam figurado como effectuadas.

Por outro lado, cada uma dessas despezas precisava ser novamente processada no exercicio da sua liquidação, ficando muitas vezes o pagamento na dependencia de reforço da verba de "Exercios Findos", sempre mal calculada, por falta de base de qualquer especie. Dahi resultavam transtornos para os fornecedores, sempre temerosos de que as suas contas caissem em "exercicios findos", e para o Thesouro, que, não escripturando em cada anno toda a despeza nella realizada, desconhecia o montante da sua divida fluctuante proveniente das despezas effectuadas e não liquidadas em annos anteriores.

Pelo novo systema, computa-se como despeza de um exercicio toda a despeza nelle realizada, inclusive a que não tenha sido paga. O pagamento se effectuará, sem mais formalidades, a qualquer tempo, independentemente de novo processo, pela conta de "Restos a Pagar", que não constitue uma verba orçamentaria, dependente de autorização legislativa, mas simples titulo de contabilidade.

Este systema, muito mais pratico e muito mais conveniente, tanto para o Thesouro, como para os seus credores, começou a ser praticado em 1936.

Com a sua adopção deverá, em breve, desapparecer dos orçamentos a verba de "Exercicios Findos".

MECANIZAÇÃO DE SERVIÇOS

A conveniencia de centralizar os serviços de extracção, contabilização e estatistica dos documentos de receita e despesa e a necessidade de estabelecer um controle permanente da situação de cada contribuinte, bem como das estações arrecadadoras e pagadoras, levaram a Secretaria da Fazenda a installar uma Directoria de Contabilidade Mecanica, provida de machinas de cartões perfurados.

O plano e mecanização dos documentos relativos á arrecadação abrange todos os impostos e taxas lançados em todo o Estado. Comprehende, inicialmente, a Capital e algumas cidades, das mais importantes do interior, mas deverá, com o tempo, estender-se a todas as estações arrecadadoras, que receberão os recibos promptos para a cobrança, com vantagens para o controle e para a rapidez no recolhimento.

Anteriormente á reforma, usavam-se já algumas machinas, bastante velhas e inadequadas ao serviço.

A extracção dos recibos e a escripturação da arrecadação eram deficientes. Emquanto o rendimento não ia além de 250 a 300 recibos por machina, hoje se eleva de 3.500 a 4.000 recibos diarios, tambem por machina.

Já foram extrahidos, para o corrente exercicio, 1.680.796 recibos e avisos de lançamentos, referentes aos quatro trimestres.

A escripturação nas fichas de contas correntes dos contribuintes tambem está mecanizada. Já foram abertas, no corrente exercicio, ... 235.219 fichas.

A ficha de conta corrente fornece a exacta situação do contribuinte para com o Estado, isto é, os debitos escripturados, os pagamentos realizados e o saldo devedor.

Quanto á despesa, cabe á Directoria de Contabilidade Mecanica a confecção da folha de pagamentos do funccionalismo da Capital, em numero de 16.000, além de sua classificação por cargos. Este serviço se encontrava optimamente organizado desde 1932.

Já se acham tambem mecanizados os serviços de tomada de contas de exactores, de empenho e registro de toda a despesa do Estado e de controle de emissão e resgate de bonus rotativos e de pagamento de juros da divida interna.

SELECÇÃO DO PESSOAL

As necessidades dos serviços da Directoria Geral da Receita exigiram que fossem classificados em diversas categorias cerca de 800 auxiliares de fiscalização, com poucos mezes de trabalho, e que tinham sido admittidos mediante rudimentar exame de conhecimentos.

Para se proceder a essa classificação, que visava permittir melhor distribuição dos auxiliares nas funcções do serviço e a attribuição de quotas para a fixação de vencimentos, recorreu-se á realização de provas objectivas de capacidade geral, em combinação com a verificação da efficiencia já demonstrada no cargo, de modo a obter-se um grão de classificação global para cada auxiliar.

A organização e a fiscalização desse processo ficaram entregues a uma commissão de altos funccionarios da Secretaria, tendo sido incumbida a 2.ª Divisão do I. D. O. R. T. da parte technica de elaboração e applicação das provas, sob a direcção do prof. Roberto Mange.

As provas foram em numero de 11, visando as seguintes verificações: conhecimentos de calculo e de linguagem, comprehensão, julgamento, memoria e attenção. A ellas se submetteram os 800 auxiliares de fiscalização, simultaneamente, em 31 salas de um grupo escolar da Capital, tendo collaborado ainda 130 pessoas na fiscalização dos trabalhos.

A avaliação e a classificação obedeceram a processo objectivo racional, baseado na distribuição estatistica dos resultados, tendo sido utilizadas para as apurações, com grande vantagem, machinas de cartões perfurados. Assim, o valor alcançado nas provas collocou cada examinando em seu justo logar, de accordo com os padrões fornecidos pelo grupo.

A classificação pela efficiencia demonstrada resultou, por sua vez, das informações dos chefes immediato e superior. Para a classificação global deu-se o coefficiente de ponderação 2 ao resultado das provas e o de 1 á nota correspondente á efficiencia demonstrada. Conseguiu-se, assim, um grão de classificação global para cada auxiliar, portanto, uma escala, não só para melhor distribuição desses funccionarios no serviço, como tambem para a attribuição de quotas, a qual acompanhou rigorosamente esse grão de classificação global.

Com a adopção desse processo, utilizado pela primeira vez na classificação de funccionarios, fez-se a maior justiça possivel, attendendo-se á capacidade e á efficiencia do auxiliar, com base de julgamento essencialmente objectiva. Em outras provas subsequentes foram ainda examinados cerca de 300 funccionarios da mesma Directoria Geral da Receita, elevando-se a 1.100 o numero de funccionarios assim classificados e a 12.000 o total das provas realizadas.

Dada a importancia dos processos psycho-technicos para uma selecção racional do pessoal, e em vista dos optimos resultados das primeiras applicações em grande escala, foi instituido na Secretaria da Fazenda, por suggestão do I. D. O. R. T., e sob a orientação technica da 2ª Divisão desse Instituto, um serviço de Selecção e Aperfeiçoamento do Pessoal. Esse serviço vem funccionando regularmente desde fevereiro deste anno, tendo cooperado de modo efficiente com a direcção dos Cursos de Aperfeiçoamento dos Funccionarios de Fazenda na elaboração e applicação de provas objectivas para verificação de conhecimentos e para exames vestibulares.

Dentre os estudos em andamento nesse serviço destaca-se o da selecção de mecanographos. Baseado em minuciosa analyse do trabalho, feita nas diversas machinas da Directoria de Contabilidade Mecanica, foi estabelecido o processo de selecção e já realizada uma applicação preliminar das provas em perto de 100 funccionarios mecanographos. E' de se salientar a utilidade desse systema de selecção, que vem resolver o problema do recrutamento de pessoal apto para as funcções especificas nas machinas de contabilidade, cuja applicação tende a um rapido crescimento.

A selecção pela psycho-technica, a cargo do Serviço de Selecção e Aperfeiçoamento do Pessoal, deverá ser paulatinamente applicada nos diversos serviços da Secretaria e contribuirá, com os Cursos de Aperfeiçoamento, para melhorar o nivel de conhecimentos geraes e technicos dos funccionarios e sua efficiencia no serviço.

ADEANTAMENTOS DE FUNDOS A FUNCCIONARIOS

Grande parte da despesa do Estado era paga por meio de adeantamentos de fundos, feitos a funccionarios.

Era uma pratica viciosa e que dava logar a irregularidades, por não haver controle prévio dessas despesas, muitas vezes realizadas em desaccordo com as normas legaes e regulamentares.

Por outro lado, a escripturação dos adeantamentos era defeituosa e as prestações de contas não se faziam com perfeita regularidade, não existindo fiscalização rigorosa deste serviço.

Cohibindo os abusos e falhas existentes, a lei n.º 2.480, de 13 de dezembro de 1935, e o decreto numero 7.620, de 3 de abril de 1936, disciplinaram convenientemente a materia. Ficaram os adeantamentos limitados ao custeio de despesas que devam ser realizadas dentro de trinta dias, e não possam ser processadas pelos meios ordinarios. Para as prestações de contas fixou-se o prazo de trinta dias, excepto apenas em casos de força maior comprovada. Organizou-se, além disso, uma contabilidade systematica, que permitte a inspecção vigilante da concessão de adeantamentos e respectivas prestações de contas.

Com as providencias tomadas e com a rigorosa fiscalização que agora se exerce, desappareceram as irregularidades que antes se verificavam.

TXAME IMMEDIATO DA ARRECADAÇÃO

O exame da arrecadação só era feito no final dos exercicios e quasi sempre alguns annos depois. Os resultados eram os mais desastrosos. O prejuizo da Fazenda, dos contribuintes e dos proprios funccionarios arrecadadores, com uma apuração de erros muito tempo depois de commettidos, era sempre grande. Além disso, não se conhecendo o erro immediatamente, elle se reproduzia. Muitas vezes, o mesmo erro se repetia por annos seguidos, sendo apenas notado na occasião do exame das contas das estações arrecadadoras. A partir de 1936 passou-se a fazer o exame immediato, á vista de documentos extraidos em duplicata e que as estações remettem á Secretaria. O erro de um mez é esclarecido no mez seguinte. Ao lado dessa vantagem e da que decorre da uniformidade do serviço, ha a classificação exacta da receita orçamentaria, pois, á vista do proprio documento de arrecadação e dentro do mesmo exercicio, é possivel lançar a renda na rubrica propria do orçamento. O exame final das contas dos exactores ficou reduzido a simples sommas e confrontos de totaes.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL DAS CONTAS DE EXTRACTORES

Ao iniciar-se o exercicio de 1936, este serviço era muito defeituoso, existindo innumeras contas a processar, algumas de exercicios muito remotos.

Esta situação constituia fonte de grandes prejuizos para os cofres publicos, determinando o afrouxamento da fiscalização sobre as collectorias.

Verificaram-se varios casos em que exactores tiveram responsabilidades em exercicios consecutivos, sem ser incommodados. A ausencia da liquidação das contas permittia a funccionarios relapsos ou deshonestos desfalcarem os cofres publicos durante annos seguidos, sem que a administração tivesse conhecimento dessas irregularidades.

(Continúa no proximo numero)

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	AVILA STAR	19	19	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
. . .	D. PEDRO II	—	19	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	21	21	B. Aires
South.	ALCANTARA	23	23	B. Aires
. . .	ARACAJU'	—	28	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	29	29	B. Aires
Havre	GROIX	30	30	B. Aires
Hamburgo	VIGO	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	KERGUELEN	21	21	Bordéos
B. Aires	G. OSORIO	21	21	Hamb.
B. Aires	C. GRANDE	24	24	Genova
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ZAALAND	30	30	Amster.
. . .	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
B. Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . .	JABOATAO	—	17	N. Orlean.
N. York	NORTH. PRINCE	23	23	B. Aires
. . .	ATALAYA	—	23	Norfolk
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . .	JABOATAO	—	17	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	22	22	N. York
. . .	PARNAHYBA	—	27	N. York
B. Aires	AM. LEGION	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	SANTOS	18	—	. . .
Ar. Branca	IGUASSU'	18	—	. . .
Manáos	AFF. PENNA	23	—	. . .
. . .	ITATINGA	—	18	P. Alegre
. . .	LAGUNA	—	19	S. Franc.
. . .	A. NASCIMENTO	—	19	Laguna
. . .	A. JACEGUAY	—	20	Santos
. . .	ITASSUCE	—	20	P. Alegre
. . .	SANTOS	—	20	P. Alegre
. . .	ITAPE'	—	21	P. Alegre
. . .	ARARANGUA'	—	21	P. Alegre
. . .	COM. CAPELLA	—	22	P. Alegre
. . .	RAUL SOARES	—	22	Santos
. . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . .	MURTINHO	—	25	Laguna
. . .	COMT. RIPPER	—	29	P. Alegre
. . .	PARA'	—	30	Paranaguá

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	A. NASCIMENTO	17	—	. . .
P. Alegre	PYRINEUS	18	—	. . .
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	. . .
. . .	PRUD. MORAES	—	18	Belém
. . .	ITAQUICE	—	18	Belém
. . .	ITAGIBA	—	19	Penedo
. . .	UCA'	—	19	Tutoya
. . .	PYRINEUS	—	20	Tutoya
. . .	ITAPURA	—	21	Cabedello
. . .	ARATIMBO'	—	22	Cabedello
. . .	ROD. ALVES	—	23	Belém
. . .	A. JACEGUAY	—	25	Manáos
. . .	AMB. BENEVOLO	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	16	CONDOR	17	Belém
. . .	17	PANAIR	17	P. Alegre
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte
B. Aires	17	PAN A. AIRWAYS	18	Belém-E. Un.
Fortaleza	17	PANAIR	18	. . .
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Chile
. . .	—	CONDOR	18	M. G.-Bolivia
Et. Un.-Acre	18	PAN A. AIRWAYS	18	B. Aires
P. Alegre	18	PANAIR	19	Bahia
Chile	19	CONDOR	19	P. Alegre
B. Horizonte	19	PANAIR	19	B. Horizonte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10 e 14.30 horas, e de São Paulo, ás 8 e 12.30 horas. Chegam no Rio ás 9 e 14.10 horas e em São Paulo ás 11.40 e 16.10 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

LETRAS E ARTES

O escriptor Paulo Setubal deixou prompto para ser impresso um livro de memorias.

Sua familia está tratando da publicação dessa obra, ultimo marco de uma producção sempre apreciada.

* *

NA Associação dos Artistas brasileiros, onde Perlotti esteve até o dia 16, acham-se actualmente expostos os oleos de Herman Miller-Foster e os nankins de Jair de Britto.

* *

ODYLO Costa Filho está preparando uma série de "plaquette", cuja primeira a ser publicada será: "Ensaio sobre Lasa", estudo critico do livro de Luis Martins.

* *

TERMINADO o retrato de S. A. I. a Princeza Elizabeth, o pintor portuguez Eduardo Malta iniciará o do conde Dias Garcia.

O artista adiou a realização de sua exposição afim de poder fazer figurar esses dois retratos.

* *

ACABA de ser publicado, em Victoria, "Naufragios", versos do sr. Almeida Cousin, escriptos entre 1920 e 1930.

Além dos poemas de inspiração propria e que revelam a sensibilidade do autor, ha algumas traducções em que o poeta foi bastante feliz.

* *

A partir de amanhã, a Galeria Heuberger offerecerá a seus frequentadores uma exposição de Gastão Formenti.

A seguir, em agosto proximo, Orlando Teruz e Alfredo angerl.

* *

NA Galeria Santo Antonio o sr. Fernando Martins, realiza uma exposição de paizagens.

* *

O pintor João Rescala, que nos deu, ha pouco, uma boa exposição de paizagens a oleo e desenhos a nankin, está trabalhando afim de ultimar alguns trabalhos com os quaes pretende, provavelmente, em setembro vindouro, apresentar-se ao publico paulista.

* *

NA collecção "Documentos Brasileiros", o editor José Olympio vae publicar "Os Tres Andradas", do sr. José Maria Bello.

Nesse novo livro, o autor de "Panorama do Brasil" não se limitará a estudar a personalidade dos Andradas, mas descreverá o ambiente brasileiro naquella época.

* *

NO seu programma de conferencias sobre os grandes compositores, a Associação dos Artistas Brasileiros incluiu:

Para o dia 19: "Beethoven", pelo dr. Josetti, e em data ainda não annunciada: "Bach", pelo dr. Antonio Garcia de Miranda Netto.

* *

AINDA este anno, o pintor Manoel Santiago realizará uma exposição de seus mais recentes trabalhos. Será, provavelmente, na Galeria Heuberger, da rua Buenos Aires.

PRG3 - RADIO TUPI

Irradiará

HOJE e TODOS os DOMINGOS das 11.30 ás 12 horas

— A —

PARADA MUSICAL "ODEON"

com as ultimas novidades do repertorio "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE:

1º — THAT FOOLISH FEELING, fox-trot do film: "Pintando o sete" por Will Osborne e sua orchestra.

2º — MULHE' RENDERA, toada por Manoel Araujo com Conjunto Regional.

3º — SWING HIGH, SWING LOW, foxt-trot do film: "Começou no tropico", pela Orchestra Casa Loma, dir. Glen Gray.

4º — AMAR ATE' MORRER, valsa do film: "O bobo do rei" pela Orchestra Copacabana com canto.

5º — LA MARSEILLAISE, hymno pelo Corpo Coral Popular de Paris.

6º — NOITE ENLUARADA, valsa (sólo de accordeon) por Antenogenes Silva.

7º — WHERE ARE YOU ?, fox-trot do film: "Pintando o sete" por Will Osborne e sua orchestra.

8º — EU SEI DE ALGUEM, samba do film: "O bobo do rei", pela Orchestra Copacabana com canto.

9º — THE SKELETON IN THE CLOSET, fox-trot, do film: "Dinheiro do céo", por Louis Armstrong com Orchestra Jimmy Dorsey.

LABYRINTHO

(Conclusão da 1ª pagina)

tina, as folhas de tinhorão. E as estrellas brilhando. Brilhando, brilhando no céo escuro, no céo infinito. O céo é infinito. Que haveria no céo?

Astros, astros rolando, almas talvez, almas dos que morreram. Morte!

Vem o arrepio forte, seu João treme. E' o vento que balança, é a morte...

Morte! Uma angustia toma-lhe o peito e o silencio é demais. Foge do medo:

— Maria...

— Que é?

Mas o homem bateu na janella:

— Estão chamando ao telephone.

— Muito obrigada.

Seu João ficou sozinho, sentindo coisas, sentindo medo. Afinal, dona Maria do Carmo voltou da padaria:

— E' Dora, João. Está doente, de cama, com muita febre... Pede para eu ir dormir lá.

O medo fugiu:

— Que vá plantar favas? Você não é enfermeira, nem creada de ninguem. Para que é que ella tem marido?

— O Julio entrou de plantão á ultima hora.

— Eu sei bem o plantão delle. Sebo! Só dão massadas. Se fosse um theatro, um passeio, uma festa, nem se lembrariam. Se arranjem! Eu tambem estou doente, e não dou trabalho a ninguem.

Dona Maria do Carmo ficou interdicta:

— Vou?

— Vamos, pillulas! E' sua irmã afinal.

Lá se foram, elle se queixando das tonteiras, do zumbido nos ouvidos...

— Tambem, você fuma tanto, João!...

— Não pode continuar, Maria.

Não podia, não. Aquillo não era vida. Não podia contar comsigo para coisa nenhuma. Era um imprestavel, um invalido. As tonteiras persistiam, os tremores, os sustinhos, melhor era morrer logo de uma vez!

— Meu filho!

Voltou ao occulista.

— Estou na mesma, doutor. O senhor disse que eu melhorava com as lentes novas.

O occulista, que estava com o rosto sombrio, não respondeu. Era methodico. Foi consultar primeiro a ficha do cliente. A enfermeira trouxe o papelão azul. Elle leu e releu, balançou a cabeça:

— Custa um pouco, meu amigo, o senhor durante quatro annos não mudou de lentes. Vae pouco a pouco. Calma. Duram muito estas perturbações. A's vezes vão a mezes. São perturbações do labyrintho.

Seu João riu:

— Num labyrintho vivo eu, doutor!

O medico abaixou os olhos pequenos que (João reparou bem) pareciam ter chorado:

— Tambem eu, meu amigo, tambem eu. Todos nós andamos num labyrintho.

E sentou-se desoladoramente na cadeira de ferro, pintada de branco, com a ficha na mão.

O PREMIO "CIMENT"

O inesperado encontro do aço e do cimento deu-se num desses restaurantes, tão numerosos em Paris, de modesta apparencia, mas famosos por suas iguarias.

Lá se reuniram varios escriptores, entre os quaes Jean Cassou e Claude Aveline, para entrega do "Prix Ciment", creado pelas Edições Sociaes Internacionaes.

O laureado era o sr. André Philippe, autor do livro, então inedito, "l'Acier".

André Philippe, o escriptor cujo nome passou, da noite para o dia, a ser mencionado nas rodas do "Tout Paris" é um operario metallurgista. Desde a idade de 14 annos trabalha na industria pesada, e foi a vida das fabricas que descreveu sincera e simplesmente no seu livro.

Entrevistado sobre o que o levou a escrever, André Philippe respondeu com ingenuidade:

— A primeira vez que me occorreu a idéa de escrever, foi depois de ver o titulo de um livro: "Le Rouge et le Noir" Vermelho e preto, isso fez-me pensar na forja, pois via nessas duas côres o symbolo do fogo e do carvão. Quando terminei a leitura do livro, não direi que foi uma decepção, pois, afinal de contas, o Stendhal não escreve mal, mas verifiquei que não era o que esperava. Resolvi, então, o que Stendhal não o havia feito, escrever eu mesmo o livro da forja.

A volta de Lupe Velez... Lupe Velez, a morena tropical que ha muito não tem apparecido na tela, será a companheira de Wheeler & Woolsey em "The Kangooros", a proxima comedia que os dois famosos artistas farão para a RKO Radio.

Duas das mais conhecidas canções do "folk-lore" mexicano, serão interpretadas por Armida, a graciosa bailarina mexicana, que fará o seu primeiro "debut" cinematographico sob a bandeira da RKO Radio, em "Border Café". "Clavelito" e "Rancho Grande" são as duas canções do film, que servirá de estréa á linda bailarina. John Beal é o galã.

O primeiro caso de "seguro contra o amor", acaba de registrar-se agora em Hollywood. Trata-se de Alan Bruce, sympathico artista que será um dos galãs de Ann Shirley em "Missus America". Alan Bruce tem um contracto de tres annos com a RKO Radio, entre cujas clausulas consta a de permanecer solteiro, durante tres annos. Alan Bruce, para evitar a quebra do contracto, resolveu fazer por uma grande importancia o "seguro contra o amor"... Se a moda pega...

Wagner vaiado no Rio

(Conclusão da 1ª pagina)

ma Liszt, o operador achou prudente mudar de "film", offerecendo aos super-civilizados que pateavam o barbaro da Germania (pateada deve vir mesmo de pata) essa coisa de tão fino gosto e de tanto atticismo que são as aventuras de Buck Jones ás voltas com uma cavalhada do Far-West. E eu tambem, restituido á minha terra e á minha gente, puz-me a conspurcar a obra de Ricardo Wagner e a dar vivas estridentes aos oculos de Haroldo Lloyd, ao cavallo de Tom Mix e ás olheiras femininas de Ricardo Cortez...

AS GALLINHAS BANTANS

Nome generico com que se designam diversas variedades de gallinhas, anãs, independentemente de sua origem. Grupam-se as gallinhas Bantans em tres raças: B. Sebrighth, B. de Java e Barbudos de Anvers.

A Bantam Sebrigth, obtida por selecção por Mr. J. Sebrigth, data de 1800 e scinde-se em tres variedades: a prateada, dourada e camurça, sendo cada uma de côr uniforme. O gallo tem crista partida e pouco volumosa, pescoço e dorso curtos, peito amplo, assás muito compridas e cauda curta, pouco se differençando da gallinha.

A. B. de Java, podia chamar-se anã de Hamburgo, visto que parece uma miniatura da raça hamburgueza, com duas sub-raças: a preta e a branca.

A raça Barbuda de Anvers caracteriza-se por ter a crista ainda menor que as demais Bantans; collar de plumas crespas de ambos os lados do bico e suissas. Existem as seguintes sub-raças; dourada, milflores, preta, mosqueada, aporcellanada e calçuda.

Aqui, no Brasil, o vulgo denomina Garnizé, ás Anãs provavelmente porque da pequena ilha ingleza da Mancha Guernezey vieram os primeiros casaes para a nossa terra.

Os nipponicos, mestres eximios na arte de ananicar, reduzem todas as gallinhas ao typo anão e hoje se encontram todas as variedades conhecidas com o seu typo em miniatura.

FRUTAS DO BRASIL

AYMONTABOU

Planta que produz um fruto amarello, de polpa doce, muito apreciado.

Mais ou menos é aquella a denominação popular no interior da Amazonia, onde vegeta, segundo Huber.

Sua classificação é: "Montabea guyanensis" Aubl., fam. das Polygalaceas.

BACABA

Sob esta denominação se encontram duas palmeiras que Martius submetteu ao genero "OEnocarpus". Uma, a "OE. bacaba" M., sem variedade, chamada apenas bacaba, produzindo côcos em cachos, ellipticos, rôxos ou purpureo violeta na maturescencia e listrados de branco, mucilaginosos.

Esses côcos dão uma bebida mais saborosa que os da outra especie — OE. distichus", que se apresenta sob duas variedades: "bacaba branca" e "b. vermelha". Esta segunda especie é conhecida vulgarmente por "yandy bacaba" ou "bacaba de oleo", que lhe vem do Karany: "ua" ("ba" em portuguez) fruto e "ycáua" (caba em portuguez) graxa, isto é, fruto que dá graxa, gordura, oleo.

De qualquer dellas os côcos são um pouco maiores do que os do assahy e mais carnudos.

O vinho das bacabas é, porém, mais leitoso e, diz-se, muito apreciado.

Quando se põem a cozinhar os côcos das bacabas, deixam elles um sedimento que, secco ao sol, se torna durissimo e serve, então, affirmam os naturaes dos sertões amazonicos, de recursos aos indios para os tempos de fome, porque, amollecido em agua, fórma um alimento de valor.

Com a polpa prepara-se um vinho ou bebida vinosa chamado pelos indigenas — "yukissé" —, semelhante ao do assahy, usado por quasi todas as classes, beberagem oleosa, mas muito saborosa e alimenticia.

Dizem alguns que a primeira dessas palmeiras é bacaba-assú e a segunda, bacaba de azeite, mas ambas, quer da polpa dos côcos, quer de seus caroços ou sementes, produzem azeite ou oleo.

Com aquelle nome vulgar, ou "bacabá" ou "batyá", é conhecida certa madeira no Paraná e em outros logares é bacaba ou batyá, cabeçudo ou coqueiro azedo.

BALUY

Planta que produz frutos comiveis, vulgarmente chamada na Colombia: "balú" ou "baluy", "frisol", "nopás", "chachafruto", da fam. das Papilionaceas.

Tronco de 6-10 metros de altura; espinhos curtos e largos na base; casca pardacenta e grossa; madeira macia e branca, com grandes reservas de humidade.

O fruto é uma vagem granulosa, cylindrica; as sementes, de côr de café, são de sabor agradavel, assucaradas e feculentas. Comem-se cozidos ou assados e quasi sempre addicionados de um pouco de sal ou doce. Come-se tambem ao natural o arilo que envolve as sementes, como as dos ingás.

A analyse desse fruto feita no Laboratorio Chimico Departamental, annexo á Escola de Agricultura de Colombia, revelou:

Agua..	42,20 %
Albumina..	10,50 %
Amido (hydrato de carbono)..	21,95 %
Cellulose..	1,31 %
Cinzas..	2,28 %
Graxa..	0,90 %

O acido phosphorico contido na cinza ascende a 0,64 %.

Pela analyse se verifica que tal fruto tem valor alimenticio.

Sua classificação scientifica é: "Erythrina edulis" Triana, fam. das Papilionaceas.

Encontra-se a especie na Amazonia, principalmente no Amazonas.

MARIMARY

Arvore de porte medio, silvestre, da Amazonia, dando fruto que é uma grande vagem quasi cylindrica, contendo um grande numero de sementes, chatas, dispostas transversalmente e envolvidas por uma massa, ou polpa verde, comivel, doce.

Essa polpa tem tambem funcções therapeuticas, como laxativo.

E' a "Cassia leiandra" Benth., familia das Casalpinaceas.

Em Montalegre essa especie é conhecida por "seruaia".

MUIRAPICHY

Arvore pequena dos "campos cobertos" de diversas zonas do Pará, dando fruto monosperma, pequeno, arredondado, amarellado, de sabor doce.

E' a Lucuma parviflora (Benth. Mss.) Mig., fam. das Sapotaceas.

Já o nome indigena quer dizer arvore doce.

Ducke viu em Santarem (Pará) darem á "Glycydendron amazonicum" Ducke n. sp. (Euphorbiacea) aquelle nome vulgar, sendo que em Montalegre, porém, tal nome se liga á "Lucuma" supra.

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA

(Do livro inedito "Frutas do Brasil".)

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA BRASILVANIA NOVA RAÇA DE GALLINHAS BRASILEIRAS

Jansemio Gensesico Dremon — Piedade, Rio — Escreve-nos:

"Leitor assiduo do O JORNAL, principalmente aos domingos, devido a secção de Avicultura do Supplemento, venho por meio desta solicitar-vos a fineza de prestar os seguintes esclarecimentos a respeito da nova raça de gallinhas "Brasilvania" projectada e fixada pelo illustre criador Ottorini Ballini, cuja noticia foi publicada no Supplemento do O JORNAL de domingo ultimo.

Sendo o vosso leitor um amante dedicado e criador obscuro da raça Indiana, solicita os seguintes esclarecimentos:

a) — Como poderei adquirir os productos da raça Brasilvania?

b) — Qual o seu preço, tanto da Brasilvania, como da Brasilvania Mutuca?

c) — O preço das duas de um e de outro?

d) — Qual o logar ou a casa de confiança que vende esses productos?

e) — Se posso adquirir com o seu criador e onde elle reside para effeito dessa acquisição?

Muito grato ficará o vosso leitor assiduo."

Resposta — Na realidade, o dr. Ottorino Ballini escreveu durante alguns mezes na revista "O Campo" uma série de magnificos artigos sobre o que vinha já ha annos realizando, no proposito de obter, sob os mais rigorosos principios da genetica, uma raça de gallinha nacional, com todas as condições de viver e prosperar em nosso meio, dando a quem lhe explorasse ovos e carne, os mais largos proventos, em razão de sua rusticidade e resistencia aos males mais communs que affectam a especie esse nosso ambiente.

Tivemos ensejo de observar, deante de seus trabalhos que estava com meio caminho andado e que era evidente que chegaria triumphante ao fim da jornada zootechnica.

Estavam as cousas nesse pé, quando deixamos de nos avistar com o dr. Ballini, chamado á serviços de sua profissão de engenheiro.

Num dos ultimos domingos demos, aqui, uma nota sobre a Brasilvania e eis que recebemos duas cartas, a acima já inserta e essa outra do nosso amigo dr. Ballini, que responde, perfeitamente, a consulta que é formulada pelo consulente e assim passamos a transcrevel-a:

"Appareceu, na secção "Vida dos Campos", deste jornal de domingo 4 de julho ultimo corrente, a descripção da gallinha "Brasilvania". Com certeza, algum interessado já está atrás das "bichas" que, já vou dizer, mereciam uma sorte melhor.

Não affirmo isso porque eu fui o projectista e realizador da raça, principalmente agora que não sou mais parte interessada. Vendi todos os especimens a preço de "gallinha morta", ha uns dois annos á alguns sitiantes de Santa Cruz que, com franqueza, não sei nem quero saber onde elles moram!

Talvez as "Brasilvania" se encontrem ainda naquellas paragens, a menos que os novos donos dellas tenham continuado a cruzal-as...

Um trabalho em que dediquei muito enthusiasmo, experiencia, tempo, dinheiro e principios scientificos quasi que completamente desconhecidos pelos nossos avicultores (infelizmente) devia dar outro resultado não é?

As causas do insuccesso foram duas:

Primeira, a minha excessiva sinceridade, proveniente do enthusiasmo que dá o trabalho feito com consciencia, porque sempre publiquei, em revistas, os resultados dos meus cruzamentos, sem deixar nada escondido, inclusive as decepções e as difficuldades que me entravavam o caminho a cada instante. (1) A bobagem maior, porém, foi de fazer, das minhas gallinhas, além de boas poedeiras, "boas brasileiras", começando pelo nome.

Grande erro.

Se as baptizasse com qualquer nome exotico, talvez tivessem melhor aceitação. Se eu falasse que eram recem-importadas da Norte America, podia ter grande successo, e em logar de achar difficuldade em vender a 50$000, talvez realizasse algum cento de réis.

Lembrei-me, muito tarde, que as coisas de casa não valem nada, e o sabia meu pae, antigo seleccionador, muitas vezes premiado, da raça "Livorno", na Italia, que morreu pobre, com a unica satisfação de ver as suas gallinhas exportadas para a Norte America, onde enriqueceram muita gente e de onde voltaram á patria rebaptizadas de "Leghorn".

A mesma coisa, como, aconteceu aqui com a laranja Bahia. Quem sabe que algum dia chegue ao Brasil uma nova raça de gallinhas "Brasilvaner"...

Depois disso, é dispensado explicar porque não me quero mais metter em fabricar gallinhas brasileiras. Se alguem tiver a coragem de fazel-o e quizer explicações achar-me-á em qualquer dia, na minha chacara no Mendanha, em Campo Grande, onde estou a completa disposição para fornecer, a todo mundo e "de graça" (talvez appareça alguem), o fruto da minha dura experiencia.

Oxalá que ainda possa servir a alguma coisa. Teria grande satisfação com franqueza. — (a) Dr. Ottorino Ballini."

(1) Devo declarar, por justiça, que a benemerita revista "O Campo" que publicou os meus artigos, partilhou dos meus enthusiasmos e dos meus afans, sendo-me de grande auxilio e dando-me coragem. — O. B.

E' LUCRATIVA A CULTURA DA ALFAFA?

Mel'o & Casto, Minas — Deante do minucioso relatorio (12 laudas dactylographadas) sobre suas terras sou de parecer que realmente muito se prestam á cultura da alfafa, que sobretudo exigem solos fundos e permeaveis.

Quanto a consulta sobre se é lucrativa a cultura da alfafa tenho a lhe informar que sim e para testemunhar essa asseveração nada melhor que transcrever as seguintes observações, de Paulo Cuba, do Instituto Agronomico de Campinas. Após uma serie de experiencias de expeciencias de adubação dum alfafal em terras mediocres escreve aquelle technico:

— Estas producções são, muito, pequenas, mas se trata de uma experiencia em terra muito fraca, na

Sem adubo	3.175 kilos
Calcareo	5.209 kilos
Ca-Ph	6.562 kilos
Ca-Ph-Bact	7.558 kilos

A vantagem desse ultimo tratamento é a seguinte: a producção de feno é muito maior e dá para compensar ocusto dos elementos applicados, e sendo maior a producção o custo dos trabalhos de córte e fenação é menor por kilo de feno. Tambem a durabilidade do alfafal é maior e as plantas attingindo maior profundidade podem, como se costuma dizer, explicar uma outra fazenda que é o subsolo, por meio de suas longas daizes que attingem a profundidade de 2 a 3 metros.

Num alfafal na Fazenda Santa Elisa temos obtido já ha tres annos, córtes de 2.000 kilos de feno por hectare (em média), tirando 4 córtes por anno.

Tomando por base o custo de qual nos preoccupamos mas com a relação entre as producções resultantes dos differentes tratamentos do q uecom o maximo de producção que é muito mais elevado em condições normaes.

O tratamento com CAL — PHOSPHATO — BACTERIA simultaneamente foi o que deu maior producção sobre o "sem adubo", e é de facto o de efficiencia e mais economico.

Tomando por base o custo de 365$000 por hactare para a formação de um alfafal até a semeação, comparemos os resultados sob o ponto de vista economico:

— 365$000 — 115 réis o kilo
— 665$000 — 127 réis o kilo
— 765$000 — 117 réis o kilo
— 995$000 — 105 réis o kilo

995$000 para o custo de todos os elementos de formação, e de 65$000 para o custo de cada córte, preparo e enfardamento de feno por hectare, temos:

Custo total de formação	995$000
Custo do preparo do feno em 12 córtes	780$000
12 córtes X 2.000 . 24 kilos de feno	
Custo total	1:775$000

Isto é, cada kilo de feno de alfafa custa approximadamente 75 réis ao productor.

Estes dados não são destinados a enthusiasmar os nossos lavradores a produzir feno de alfafa para o commercio, o que é muito possivel, mas a mostrar que não é essencial a compra de feno, ás vezes de pessima qualidade, ao preço de 450 réis por kilo.

Desmamma de leitões

A idade de desmamme dos leitões, dependerá dos seguintes factores:

Em primeiro logar, do numero de parições que se deseja obter annualmente; se forem ellas duas, o mais indicado é proceder-se o desmamme nas oito primeiras semanas que se seguirem ao nascimento, afim de que a porca tenha tempo de descanso, destinado a recuperar as perdas do seu organismo.

Em seguida deve-se considerar as questões relativas ás condições das crias; os bacurinhos mais crescidos e vigorosos nunca se deixam mammar mais do que durante as 10 primeiras semanas de vida, fazendo-se com que os de más condições, vigor e tamanho, possam mammar a quantidade de leite indispensavel para seu melhor sustento e maior desenvolvimento. Isto se obtem separando das mães durante algumas horas por dia, os leitões maiores que por seu tamanho e vivacidade podem mammar á discreção, em detrimento dos menores, em más condições geraes. Estes não devem ser desmammados totalmente senão na 12ª semana de vida. Não quer isto significar, que se deva crear até adulto todos os leitões de que compõem a barrigada, pois quando o criador nota que um animal não lhe vae proporcionar nenhuma utilidade, o melhor é sacrifical-o em beneficio dos demais e mesmo das porcas.

Por outro lado, os alojamentos das porcas paridas terão de estar sempre em boas condições hygienicas (limpeza, ventilação e abrigo) para evitar a proliferação dos parasitas, que procuram os leitões mais fracos, campo mais propicio á todas as enfermidades.

Methodo de desmamme — São tres os systemas utilizados para o desmamme dos leitões:

O primeiro consiste em deixal-os mammar até que por si sós, abandonem a mãe.

O segundo é o chamado desmammar gradual, que consiste em separar-se da porca os leitões mais desenvolvidos, deixando os mais fracos e menores.

O terceiro é o desmamme total ou seja a separação ao mesmo tempo de todos os leitões, isolando-os da mãe em piquetes ou logares em que se possa proporcionar-lhes os alimentos necessarios ao seu desenvolvimento.

O primeiro methodo é o indicado na criação de porcos destinados a reproductores e tambem onde as forragens sejam de custo elevado, pois podem permanecer ao lado da mãe até 12.ª ou a 15.ª semana de vida.

O segundo se aconselha nas pequenas criações, onde o criador tenha facilidade de observar diariamente os seus leitões e fazer a separação de accôrdo com as condições de peso, crescimento e desenvolvimento.

Verificado o desmamme dos leitões, é necessario além de forragens verdes dar-lhes rações constituidas de cereaes, sôro, leite, etc. divididas em pequenas quantidades para que possam ser alimentados com frequencia durante o dia.

Justifica-se esta pratica no facto do estomago dos porcos não ter capacidade sufficiente para receber grandes quantidades de alimentos, duma só vez. Não podem elles por este motivo bem digerir os alimentos com facilidade, dados em grandes porções de uma só vez. Não é conveniente dar aos leitões restos da cozinha ou forragem em decomposição, pois causariam desordens digestivas, capazes de originar perdas frequentes.

(Revista de La Assoc. Argentina Criad. de Cerdos), julho, 1935.

Historia de uma propaganda que se adapta ao quadro real da vida agricola no Brasil

ASPECTO DA FAZENDA DO SR. FULGENCIO ANTES DO EMPREGO DO EXTINCTOR "WERNECK"

ASPECTO DA MESMA FAZENDA DEPOIS DO EMPREGO DO EXTINCTOR "WERNECK"

Mil raios "las partam" excommungadas! — Brada encolerisado o sr. Fulgencio ao defrontar o taludo formigueiro que tanto o atormenta.

— Não se atemorise sr. Fulgencio, — intervem o seu compadre Juca, temos remedio prompto para esse mal. Isso não é nada!

— Não é nada? Você está doido, seu Juca! pois não vê você, que estas excommungadas estão dando cabo de minha lavoura, trazendo a miseria pela porta a dentro? Que vae ser, amanhã, de mim e de minha familia?

— Olhe seu Fulgencio, repito, isto não é nada! Não vale uma pitada.

— Heim?! Não vale uma pitada? Hom'essa! Não brinque seu Juca!

— Não, não vale! Reaja com o extinctor "Werneck", com esse maravilhoso exterminador das formigas saúvas. Nada resiste á acção terrivel desse abençoado apparelho. E' um conjuncto feliz que satisfaz ao lavrador. Possue um ventilador possante, leve para manejar. Tem um fornilho onde se lança o veneno, com capacidade de gerar centenas de metros cubicos de vapores de arsenico, que o apparelho empurra para dentro dos formigueiros pelos canaes mestres. Ouviu? O veneno fica depositado lá dentro para toda a vida e os formigueiros... foi um dia... sabe? E' tiro e queda, direitinho na covanca, seu compadre. Até dá gosto á gente ver as damnadas levarem a bréca. E' o que lhe digo!

— Então quer dizer que....

— Está claro, está claro.

— Neste caso, se tem essa certeza, vou mandar vir um Extinctor.

— O caso é urgente seu Fulgencio. E' o que você deve fazer já, sem demora.

— Pois está dito, vou escrever ao meu correspondente pedindo um Extinctor "Werneck".

O sr. Fulgencio, não obstante ser um homem muito activo e trabalhador, dono de terras fertilissimas, vivia desanimado, mui pobremente, porque as formigas devastavam tudo quanto plantava, e sua fazenda apresentava um aspecto desolador.

As proprias rendas publicas haviam diminuido bastante, porque a situação de pobreza a que havia chegado o sr. Fulgencio e que se tornara geral não permittia que elle pagasse em dia, nem mesmo os poucos impostos a que ficara reduzido.

O sr. Fulgencio: — Oh! seu Zé! Chame o pessoal para recolher o café — olhe a trovoada — é preciso acudir tambem o arroz e o feijão. Vamos gente, olhe os rôdos cá para o terreiro! Depressa, que a chuva está no chão! Oh! meninos, vamos com isso! Tragam essas vassouras!... Bote essas raparigas cá para fóra seu Zé...

As tulhas da fazenda regorgitam de café e mantimentos e o sr. Fulgencio, desenvolvendo grande actividade, anda de um para outro lado dirigindo o seu pessoal no afan de acautelar os cereaes e o café prestes a molharem-se.

Neste momento chega o sr. Juca do Sertão, que veio de visita ao seu compadre, que ha dois annos não via.

— Oh! Compadre, você por aqui?

— E' verdade, vim para matar as saudades. Como vae a comadre Felicidade?

— Está bôa, compadre. Olhe, está gorda como um repolho. Nós já estavamos rezando para que você viesse; estavamos já com muitas saudades suas.

— Pois eu aqui estou. — E olhando muito admirado para tudo quanto via, interroga: — Mas que movimento é este seu Fulgencio? E que barulheira!... Que poeirada!

— Você ainda não viu nada seu compadre! Olhe para as tulhas, veja o café que lá está!... Olhe a nossa colheita de feijão, de milho, de arroz; o milho vae até o tecto do paiol. Não temos mais logar para guardar os mantimentos. Já estamos sem commodo até para dormir! Olhe... a sua comadre Felicidade e eu, já dormimos em cima do café. Foi preciso fazer de tulha o nosso quarto. Não temos tempo nem para coçar pulga. Tudo aqui anda a correr como vê.

— De facto todo o pessoal anda a correr de um para outro lado sobraçando saccos e balaios no afan de recolher o café e outros cereaes estendidos no terreiro. Tudo aquillo denotava aos olhos do seu Juca do sertão grande prosperidade, em verdadeiro contraste com o que vira ha dois annos atras.

— Mas, seu Fulgencio, — continua o sr. Juca do Sertão — estou deslumbrado deante do que vejo, explique-me que mudança foi esta! Ha dois annos passados isto parecia-me um deserto, hoje, aqui vejo, maravilhado, este movimento surprehendente, que mais parece a terra de Abrahão! Que negocio foi este?

— Ora, compadre Juca, tudo isto devemos ao nosso bom amigo e por isso lhe somos muito gratos.

— A mim? Exclama espantado o seu Juca do Sertão!

— Sim, a você. Não se lembra quando ha dois annos esteve aqui, que me aconselhou a comprar um Extinctor "Werneck"?

— Lembro-me, sim!

— Pois toda essa maravilha que aqui vê foi obra desse, mil vezes abençoado, extinctor "Werneck". Com elle dei cabo das formigas saúvas, que infestavam e empobreciam minha fazenda e o resultado foi o que vê agora.

— Deveras, seu compadre, — Deveras! — Pois eu não lhe dizia?

Ahi tem você, agora, a prova provada do valor do **EXTINCTOR WERNECK**.

— Obrigado. Obrigado meu bom compadre. Obrigado pelo bom conselho que, em bôa hora você me deu.

— Então, toque! — E estreitaram-se os dois n'um prolongado abraço fraternal.

O exemplo do sr. Fulgencio havia frutificado. A febre de sua actividade communicativa empolgara seus collegas de classe e o trabalho productivo havia-se generalizado por toda parte já livre do indesejavel empecilho da saúva.

Abria-se uma nova era de prosperidade ao Brasil emancipado já da ruinosa praga que tanto o aviltava e erguia-se assim no meio do trabalho são e productivo um Brasil novo, rico, opulento e forte, para gloria de todos os brasileiros dignos desse nome!

Neste anno as rendas do Estado foram arrecadadas em dobro. O governo e as municipalidades puderam construir muitas estradas de rodagem, que permittem o trafego intenso dos automoveis e auto-caminhões, que cruzam em todas as direcções no vasto territorio da patria Brasileira, desbravando os nossos sertões, intensificando o commercio e plantando por toda parte novas industrias, villas e cidades, em constante desafio á corrente immigratoria, além de realisar muitos outros melhoramentos indispensaveis ao bem estar do povo e ao progresso geral da nação.

POR QUE NÃO TOMA V. S. TAMBEM O SALUTAR CONSELHO DO SEU JUCA DO SERTÃO?... O CASO E' URGENTE!...

Póde o sertão augmentar agora a sua producção algodoeira?

Por *Lauro BEZERRA*

(Assistente-Chefe da E. E. em Villa-Bella)

A expansão da cultura algodoeira, encontra no sertão pernambucano, como o maior obstaculo, a fraca densidade de população. Sob este ponto de vista, ha varios municipios sertanejos, onde a area cultivada pode ser ainda muito augmentada, dependendo este augmento tambem da manutenção dos actuaes preços.

As sempre crescentes difficuldades para a pecuaria, que até poucos annos constituia, ou constitue ainda, o principal emprego da actividade das populações, muito têm concorrido para a expansão da cultura algodoeira. Esta preferencia pelo algodão provem do facto de ser o ouro branco um dos raros productos que podem supportar os altos fretes para os centros de consumo, e ainda, por ser o algodoeiro mocó a planta cuja producção está menos condicionada ás inconstancias pluviometricas.

Na zona da matta, onde quasi só são cultivadas as variedades annuaes, está actuando, como propulsora da cultura, uma causa analoga, ou seja, a crise na cultura da canna, como, em São Paulo, causou o rapido augmento da producção a crise do café. Assim, o algodão está sendo a taboa de salvação para todos os naufragios. Entretanto, esta marcha para o algodão é, por suas origens, mais firme na zona do sertão que na da matta ou no sul do paiz. Com effeito, uma melhoria do assucar ou do café (muito possivel) deve, nestas duas ultimas zonas, causar hesitações nesta marcha mais ou menos intensas, emquanto para o sertão as mesmas causas relativamente á pecuaria encontram, como um amortecedor, dos seus effeitos, o caracter de perennidade da variedade em geral cultivada, além do que esta forma de actividade não entrou em conflicto com a cultura do algodão, sendo, pelo contrario, actividades que se completam. Accresce que a cultura dos herbaceos exige maiores capitaes, é feita em terras muito mais valorizadas e está mais sujeita ás vicissitudes climatericas. Emfim, pode-se affirmar que em regra geral a cultura do mocó dá melhores juros ao capital nella empregado.

Todas estas razões nos levam a julgar que ha uma tendencia natural para a constante e regular expansão da cultura algodoeira no sertão, de preferencia a outras. Mas, como logo accentuámos de inicio, esta tendencia encontra um natural limite na baixa densidade da população. A região em questão dispondo, embora de grandes e optimas areas para esta cultura, não póde, como o sul, importar braços para o trabalho (o que é ou não uma vantagem, conforme o ponto visado na questão), e assim, embora possa a area cultivada ser ampliada, principalmente pela racionalização dos processos culturaes, pelo emprego de machinismo que torna disponivel maior numero de braços, fica, entretanto, a sua expansão, dependente do numero destes necessarios á colheita.

O mal poderia neste ponto em parte ser remediado pelo emprestimo de braços da zona da matta ao sertão uma vez que não coincidem as épocas de colheita, nas zonas em apreço. Em conclusão, o natural e lento, mas seguro, augmento da producção algodoeira no sertão poderá ser accelerado por algumas providencias dependentes dos serviços encarregados do fomento da cultura do algodão, cujos esforços devem convergir principalmente para a introducção de machinismos, ao lado da protecção directa aos productores. Cremos serem as culturas em cooperação ainda os meios mais recommendados para a introducção destas machinas. E' lamentavel, entretanto que ainda tenhamos um periodo de catechese para a acceitação por parte dos agricultores sertanejos, dos trabalhos em cooperação, periodo este que na zona da matta já se acha muito mais adeantado.

QUASI LYNCHADO SEM TER CULPA

Tendo sido encarregado pela Cia. Mineira, de fazer um estudo sobre a formação geologica da villa mineira do Oeste, o geologo Lash Pikett, ao entrar em seu automovel, na cidade, atropelou uma moça que, inadvertidamente, parou em meio da estrada. Isso valeu-lhe tremendo susto, pois o povo do logar, sabendo-o estrangeiro, queria lynchal-o. "O Cruzeiro" desta semana, traz o relato dessa historia, que o leitor poderá apreciar pela insignificante quantia de um mil réis apenas.

AS FORMIGAS

Por *Eurico SANTOS*

"L'insecte est notre plus grand adversaire. Il côute annuellement a l'humanité plusieurs millions de vies. Il est, a vrai dire, le seul être vivant que nous ayons á craindre."

Jean Rostand

PRELIMINARES

Pretendo escrever, aqui, uma algo minuciosa informação, de caracter utilitario, sobre tudo que diz respeito a formigas, desde sua biologia até a maneira de combater esses insectos.

As formigas, realmente, seriam os mais curiosos animaes da creação, se seus interesses vitaes não col'idissem com os nossos. No Brasil representa a formiga um papel nefasto.

No seu "Tratado Descriptivo do Brasil", publicado em 1587, 2ª edição, Gabriel Soares já lamentava:

"Se estas formigas não foram, houvera na Bahia muitas vinhas e uvas de Portugal. Onde chegam destróem as roças de mandioca, as hortas das arvores de Hespanha, as laranjeiras, romeiras e parreiras. Saltam (nas arvores), de noite, e dão-lhe com a folha no chão para a levarem para os formigueiros."

Georgi Marcgrave, no latim da sua "Historiae Rerum Naturalium Brasiliae" (1648), chamava á formiga rei do Brasil: "Formicae hic sunt tanto numero ut a Lusitanis Rey do Brasil appellentur..."

Mais tarde, A. Saint'Hilaire, aquelle naturalista tão sympathico aos brasileiros, e realmente nosso amigo, escreveu, ou suppõe-se que escreveu, aquella phrase celebre: "Ou o Brasil acaba com as formigas, ou as formigas acabam com os brasileiros".

Digo suppõe-se que escreveu porque, dando-me ao trabalho de ler grande parte da obra de Saint'Hilaire, jámais encontrei tal phrase.

Comecei a duvidar da existencia do conceito, e consultei insignes devoradores de livros, "helno librorum", entre elles o meu muito amigo Agrippino Grieco, que tambem não lobrigou na bagagem do naturalista francez nada que se pudesse traduzir daquella fórma.

Querendo tirar a limpo tal assumpto, cheguei a escrever ao eruditissimo Affonso Taunay, que bondosamente me informou ter lido algumas obras daquelle sabio e que, na realidade, não pilhou a celebre phrase.

Em seu cartão accrescenta o culto director do Museu Paulista que o saudoso zoologo H. Luederwaldt dizia que, no dia em que "os brasileiros acabarem com as formigas, os grillos acabarão com os brasileiros".

Verdadeira ou apocrypha, a phrase, filha putativa de Saint'Hilaire, tem servido de alguma coisa, e tanto assim que encabeçou a campanha contra a saúva, cruzada que o Ministerio da Agricultura vae opportunamente desencadear contra o maléfico bichinho.

Desta phrase se póde dizer o que affirmou Voltaire sobre Deus: "Se não existisse, era preciso invental-o".

* * *

A formiga, especialmente a saúva, formiga da roça, nome que lhe veiu por gostar de frequentar os roçados de mandioca, planta de que é grande apreciadora, a ponto de ser chamada "formiga de mandioca", trouxe sempre de canto chorado o colono portuguez.

Esse começou a escogitar processos de exterminar as saúvas, porém, essas, com a sua sciencia infusa, contraminavam os diabolicos planos do reinol, acostumado a devastar as terras da Africa e da Asia. Idearam os portuguezes o insulamento das hortas por meio de regos, onde era possivel fazel-os, mas, conforme testemunho do grande Gabriel Soares, "se de dia se lhe seccou a agua ou caiu uma folha, de noite, que a atravesse, trazem espias, que são logo disso avisadas e passa logo por aquella mui grande multidão dellas, que, antes que seja amanhã, lhe dão com toda a folha no chão".

Nem por serem precavidos e santos, as hortas dos frades e os seus celleiros foram respeitados.

Ahi temos um curioso documento do celebre pleito que os frades moveram ás saúvas.

"EXTRAORDINARIO PLEITO, QUE CORREU ENTRE OS RELIGIOSOS MENORES DA PROVINCIA DA PIEDADE, NO MARANHÃO E AS FORMIGAS DAQUELLE TERRENO

"Foi o caso (conforme narrou um sacerdote de mesma religião e provincia) que naquella capitania as formigas, que são muitas e mui grandes e damninhas, para estenderem o seu reino subterraneo e ensancharem os seus celleiros, de tal sorte minaram a despensa dos frades, afastando a terra debaixo dos fundamentos, que ameaçava ruina. E accrescentando delicto a delicto, furtavam a farinha de páo, que ali estava guardada para quotidiano sustento da communidade. Como as turmas do inimigo eram tão bastas e incansaveis a toda hora, de dia e de noite, vieram os religiosos a padecer falta, e buscar-lhe o remedio, e não aproveitando alguns de que fizeram experiencia, porque, emfim, a concordia na multidão a torna insuperavel: ultimamente, por instincto superior (ao que se póde crer), tomou um dos frades por arbitrio, que elles, revestindo-se daquelle espirito de humildade e simplicidade, com que seu seraphico patriarcha a todas as creaturas chamava irmão — irmão Sol, irmão lobo, irmão andorinha, etc. — puzesse demanda áquellas irmãs formigas, perante o tribunal da Divina Providencia e signalassem procuradores, assim por parte dos autores, como dellas, rés, e o seu prelado fosse juiz, que, em nome da suprema equidade, ouvisse o processado, e determinasse a presente causa.

"Agradou a traça; e isto assim disposto deu o procurador dos padres piedosos libello contra as formigas, e, contestada por parte dellas a demanda, veiu articulando, que elles, autores, conforme o seu instituto mendicante, viviam de esmolas, ajuntando-as com grande trabalho seu pelas roças daquelle paiz, e que as formigas, animal de espirito totalmente opposto ao do Evangelho, e por isso aborrecido de seu padre S. Francisco, não faziam mais que roubal-os, e não sómente procediam como ladrões formigueiros, senão que com manifesta violencia os pretendiam expellir de sua casa, arruinando-a e, portanto, déssem razão de si, ou, quando não, fossem todas mortas com algum ar pestilento, ou afogadas com alguma inundação, ou, pelo menos, exterminadas para sempre daquelle districto.

"A isto veiu contrariando o procurador daquelle negro e miudo povo, e allegou, por sua parte fielmente. Em primeiro logar: que ellas, uma vez recebido o beneficio da vida por seu Creador, tinham direito natural a conserval-a por aquelles meios, que o mesmo Senhor lhes ensinara. Item que na praxe e execução destes meios serviam ao Creador, dando aos homens os exemplos das virtudes que lhes mandara: a saber: de prudencia acautelando o futuro e guardando para o tempo da necessidade; de diligencia, ajuntando nesta vida merecimento para a eterna, de caridade, ajudando umas ás outras, quando a carga é maior que as forças; e tambem de religião e piedade, dando sepultura aos mortos da sua especie, como escreveu Plinio.

"Item, que o trabalho que ellas punham na sua obra era muito maior, respectivamente, que o delles, autores, em ajuntar, porque a carga muitas vezes era maior que o corpo, e o animo que as forças. Item, que, supposto que elles eram irmãos mais nobres e dignos, todavia, deante de Deus, tambem eram umas formigas, e que a vantagem do seu grão nacional harto se descontava e abatia com haverem offendido ao Creador não observando as regras da razão, como ellas observam as da natureza, pelo que se faziam indignos de que creatura alguma os servisse e accommodasse, pois maior infidelidade era nelles defraudarem a gloria de Deus por tantas vias, do que nellas furtarem sua farinha. Item, que ellas estavam de posse daquelle sitio antes delles, autores, fundarem, e, portanto, não deviam ser delle esbulhadas; e da força que se lhes fizesse appellariam para a corôa da regalia do Creador, que tanto fez os pequenos como os grandes, e a cada especie deputou seu anjo conservador. E, ultimamente, concluiram que defendessem elles a sua casa e farinha, pelos modos humanos, que soubessem, porque isso lhes não tolhiam; porém que ellas, sem embargo, haviam de continuar as suas diligencias, pois do Senhor, e não delles, era a terra, e quanto esta cria: "Domini est terra, et plenitudo ejus""

Sobre esta contrariedade houve réplicas e contra-réplicas, de sorte que o procurador dos autores se viu apertado, porque, uma vez deduzida a contenda ao simples fôro de creaturas, e abstraindo razões contemplativas com espirito de humildade, não estavam as formigas destituidas de direito, pelo que o juiz, vistos os autos e pondo-se com animo sincero na equidade, que lhe pareceu mais racionavel, deu sentença que os frades fossem obrigados a signalar, dentro da sua cerca, sitio competente para vivenda das formigas, e que ellas, sob pena de excommunhão, mudassem logo a habitação, visto que ambas as partes podiam ficar accommodadas sem mutuo prejuizo, maiormente, porque estes religiosos tinham vindo ali, por obediencia, a semear o Grão Evangelico, e era digno o operario do seu sustento, e o das formigas podia consignar-se em outra parte, por meio de sua industria, a menos custo. Lançada esta sentença, foi outro religioso, de mandado do juiz, intimal-a, em nome do Creador, áquelle povo, em voz sensivel, nas bôcas dos formigueiros. Caso maravilhoso, e que mostra como se agradou deste requerimento aquelle Supremo Senhor, de quem está escripto, que brinca com as suas creaturas, sairam á toda pressa milhares daquelles animalejos, que, formando longas e grossas fileiras, demandaram em direitura o signalado campo, deixando as antigas moradas; e, livres de sua molestissima oppressão, aquelles santos religiosos, que renderam a Deus as graças por tão admiravel manifestação de seu poder e providencia."

O bispo d. fr. João de São José, referindo-se a esta passagem do p. Manuel Bernardez, diz que tal processo nunca tivera logar no Maranhão, e sim em Avinhão, na França. (Vide "Viagem e visita do Sertão em o bispado do Grão-Pará, em 1762 e 1763, escripto pelo bispo d. fr. João de S. José" — Rev. do Inst. T. 9, ps. 181 e 185.)

* * *

De qualquer fórma, a formiga constitue, de facto, um sério obstaculo á lavoura, e muitas regiões do Brasil se encontram em deploraveis condições devido unicamente ao desanimo trazido pelas formigas.

Em breves paginas, Raymundo Moraes, na "Planicie Amazonica", naquelle estylo equatorial de grande encanto, escreve: "Terra mais nova do planeta, ensopada ainda pelas aguas donde vae abrolhando num afloramento gigantesco de Amphitrite tellurica, a Amazonia estaria tres vezes mais adeantada, mais linda, mais habitavel, se não fôra a formiga, praga tremenda, disseminada, para flagello do homem, por todos os recantos."

Em 1934, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, pensou em dar um combate decisivo ás saúvas, e, como bom general, mandou fazer um reconhecimento ás hostes inimigas.

Mas, deante dos formigantes exercitos das saúvas entrincheirados, antes mesmo de declarada a belligerancia, escreveu o dr. Odilon:

"Antes de conhecer o problema em toda a sua esmagadora realidade, parecia-me exequivel o plano esboçado. Apurado o inquerito e julgado o concurso, já referidos, ficou patente: 1º — que o unico meio pratico, seguro e economico a empregar era o da vaporização do bisulfureto de carbono; 2º — que o indice de infestação por hectare era muito mais elevado do que o supposto. A área total comprehendida pela zona "A", onde se localizam apenas 688 municipios brasileiros, foi avaliada em 54.292.800 hectares. A parte cultivada nessa mesma zona, em 6.725.950 hectares. Mesmo partindo de calculos optimistas, apurámos existir na área total um numero approximado de 325.753.200 formigueiros, e, na parte cultivada, 40.355.700 saúveiros. Admittindo-se como média, para a extincção de um formigueiro, o dispendio de 4 litros de bisulfureto de carbono, concluimos que, só para o combate na zona "A", que representa 6,7% da superficie total do Brasil, necessitariamos de 1.303.012.800 litros de bisulfureto de carbono!"

O poder do inimigo é bem maior do que se suppunha, e, ao chegar a taes conclusões, pensa o titular da Agricultura em organizar uma "Junta Nacional de Combate á Saúva", uma especie de Santa Alliança, entre a União e os Estados.

Que mais é preciso para demonstrar o aterrorizante poderio das formigas?

UM POUCO DE BIOLOGIA

As formigas são insectos da ordem dos hymenopteros, da familia dos formicideos, a qual se divide em cinco sub-familias ("Ponerinae", "Dorylinae", "Dolichoderinae", "Myrmicinae" e "Camponotinae"). Essas cinco sub-familias apresentam 170 generos e mais de 5.000 especies.

Wheeler (1910), entretanto, dá sómente 3.500 especies como descriptas.

Os myrmecologistas, caracterizando a familia "Formicidae", dizem, em resumo, o seguinte:

São insectos sociaes e polymorphicos, com antenas geniculadas, com um peciolo de um ou dois nodulos

E' caracterizada pela existencia de uma casta de operarias.

Um aculeo ou ferrão apresenta-se no ultimo segmento abdominal das femeas e operarias das sub-familias "Ponerinae", "Dorylinae" e na maioria das "Myrmecinae", mas é vestigial ou ausente, nas outras sub-familias.

As operarias alimentam, limpam e até transportam, de um logar para outro, todas as fórmas de desenvolvimento (ovo, larva e nympha).

As larvas são alimentadas de differentes maneiras: com liquido re-

(Continua no proximo "Supplemento")

VARIAS ARTISTAS ESTRANGEIRAS

NUMA das ultimas revistas de arte que recebemos de Paris, surprehendemos o grande numero de nomes femininos citados pelos chronistas. A revista, é bom que se diga, não é feminina, mas masculina: o facto é que entre 31 nomes, encontramos 21 de mulheres.

Não pretendemos tirar disso conclusões precipitadas. A ninguem escapará, entretanto, que não teria sido possivel, algumas decadas atrás, dar esse destaque ao sexo fragil. A sensibilidade feminina que predispõe a mulher á pratica das artes não se transformou, comtudo. O que se modificou foi o ambiente em que evolue. A emancipação social e politica da mulher fez com que se desenvolvesse sua liberdade de julgamento e se accentuasse a liberdade de expressão.

Aliás, o mesmo phenomeno se verifica entre nós: os dois ultimos "Salão de Maio", o de São Paulo, e o da A. A. B. o mostraram.

Seja como fôr, a revista a que nos referimos dá-nos a occasião de percorrer, embora ligeiramente, um trecho do panorama da arte feminina.

No Grão-Ducado de Luxemburgo, a sra. Lil van Wijhe, depois de haver conquistado os meios parisienses, regressou á sua patria para attender a um convite official no sentido de ali realizar uma exposição. Foram as flores que a tornaram celebre, pois nellas encontrava a artista amplo campo de acção no dominio das cores. Além da riqueza da paleta, revelava, tambem, o senso da harmonia das cores, valorizando, successivamente, as gradações e os contrastes.

Madame Lil van Wijhe não se limitou ás flores e não tardou em adquirir com alguns retratos (um dos quaes reproduzimos) fama igual á que se ligava a seu nome como pintora de flores.

Jeanne Ducruet, expondo nos "Independants" um "Cloître de la Cathédrale San Lorenzo" recebeu da critica a censura de ser "perfeita em excesso". O cuidado exaggerado afastou a

Jim, por Floriano Rensie

personalidade, o sentimento. Temos varios "Jeanne Ducruet", entre homens e mulheres.

Herdeira de grandes tradições, pois é sobrinha de Manet e neta de Joseph Mezzara, Marthe Mezzara traz nas suas paizagens as caracteristicas de sua formação num ambiente realmente excepcional. Sua interpretação das paizagens revela um trabalho cerebral, pois não são arvores ou montanhas que suas telas representam, mas sim o ambiente do panorama.

Em Londres, varias mulheres destacam-se no "Salon" de aquarellistas e de miniaturistas: Julia Fielding, analysta das flores; Ada C. Godson, cujas miniaturas encerram detalhes de valor; C. R. Marshall, animalista, que interpreta com rara sensibilidade, nas suas miniaturas, a alma dos cachorros; Edith Jagger, paizagista suave nas suas cores; Louisa Shubrick, em que a critica vê uma promessa; Norah Taylor, uma das mais interessantes miniaturistas da escola moderna, renovadora desse genero.

Mary Hallwood, expondo em Bradford, surprehendeu os que vem acompanhando seus passos com a variedade extraordinaria dos seus trabalhos.

Salienta-se o facto de que as innovações não representam esforço para essa artista excepcionalmente dotada, e cuja forte personalidade resiste a todas as influencias.

Uma joven esculptora hespanhola, Margarita Sans-Jordi, conquistou grandes elogios com as estatuetas (quasi sempre corpos femininos) que fez figurar na ultima mostra da "Casa Velasquez".

De Varsovia, chegam noticias da exposição ali realizada por uma belga, Lucienne Marchal, em cujo desenho nota-se um vigor pouco commum, e ainda accentuado pelas opposições de cores.

Nascida nos Estados Unidos, Dorothéa Labunska é, artisticamente falando, de todos os paizes. Estudou a esculptura, successivamente, na sua propria terra, em Paris, em Munich e em Varsovia. Observou as qualidades de todos os mestres, mas sempre conservou, accentuando-se cada vez mais, sua concepção muito individual. A "Negra dansando" com que figura no Salon da Associação das Mulheres Pintoras e Esculptoras de Nova York, foi logo classificada entre as obras de uma coragem e originalidade muito marcadas, e, embora se lhe empreste um parentesco artistico com Maillol, conclue-se, em geral, que não pode ser comparada com ninguem, o que, sem duvida alguma, é o maior elogio que se possa fazer a um artista.

E' igualmente dos Estados Unidos que nos chegam noticias sobre Florine Rensie, de quem reproduzimos um retrato tão expressivo e tão forte que dispensa todos os commentarios.

Retrato de Mme. X..., por Lil van Wijhe

Mencionaremos, apenas, um detalhe curioso.

Artista por temperamento, Florine Rensie somente tomou consciencia de seus dons com a idade de 48 annos, ante os successos alcançados por suas filhas, ambas artistas, igualmente.

Florine Rensie, seguindo então seu temperamento, não sómente enriqueceu a arte. Deu a melhor das respostas aos que querem ver uma incompatibilidade entre os deveres da Mãe e os prazeres intellectuaes.

H. K.

Joe E. Brown, o inconfundivel "boca-larga", já fez as primeiras scenas do seu novo film para a RKO Radio, entitulado "Riding on Air". Uma das scenas de grande comicidade é a que Joe, apaixonadissimo, canta no banheiro uma canção sentimental...

O director Rowland V. Lee, que dirige actualmente nos estudios da RKO Radio, um film de grande projecção que é "The Toast of New York", tem um systema bastante interessante de terminar uma scena. Sua phrase predilecta nessas occasiões é: "all right children, this is sufficient today", o que significa "está bem crianças, isto é sufficiente por hoje". O mais interessante, porém é que no caso de "The Toast of New York", a phrase é dirigida á Edward Arnold, Gary Grant e Jack Oakie...

Depois de terminada a filmagem de "New Faces of 1937, com Harriet Hillard, Parkyakarkus, Milton Berle e Joe Penner, este ultimo enviou a todas as moças que apparecem no film, incluindo "girls" e as pequenas da rouparia, um grande ramo de flores. Todo o "set" de "New Faces" ficou repleto de flores e Joe explicou o facto dizendo que na California as flores eram tão baratas que elle encommendou todas as que havia no mercado...

Irene Dunne, que "estrellou" para a RKO Radio, o inesquecivel "Cimarron", voltou ao seu antigo estudio, filmando agora, sob a direcção de Mark Sandrick "The joy of loving", film romantico e musicado. Jerome Kern, o notavel compositor norte-americano está encarregado das musicas.

SE DEUS QUIZER

Iveta RIBEIRO

(Para O JORNAL)

"SE Deus quizer", é sempre a condicional que o crente antepõe ou justapõe a toda e qualquer intenção de realizar o que lhe pareça algo de bom, de justo ou de necessario para a sua felicidade ou para o bem commum.

"Se Deus quizer" — diz a joven amorosa e pura que confia nas promessas do ente amado e espera conseguir a felicidade, com que todos sonham, dentro de um lar tranquillo, um novo lar construido com aquelle carinho e aquelle cuidado com que os passaros enamorados tecem um ninho no mais copado de uma arvore protectora, para no seu macio aconchego guardarem os ovinhos alvos que se transformarão, depois, em passaritos feios e implumes que elles amarão com devotamento e cuidado, para que possam, um dia, tambem, cortar o azul em largos vôos, e encher as manhãs claras ou os poentes melancolicos, com trinados melodiosos de infinita doçura.

"Se Deus quizer", diz o trabalhador honesto, rude e forte a quem ensinaram a doçura da crença christã, e elle olha os campos aridos, os mattagaes serrados, as encostas bravias, que seu braço incansavel transformará em plantações viçosas e risonhas promessas de fartura; olha a aggressiva aspereza dos montes graniticos, colossaes pedreiras, de que seu labor infatigavel arrancará os blócos pesados, que se transformarão, ainda pelo seu esforço, em degráos das escadarias dos templos e dos palacios, em calçadas das grandes avenidas citadinas, em parallelepipedos das ruas movimentadas, em socalcos para os monumentos grandiosos, em cascalho para a pavimentação das estradas de rodagem e de ferro, que são as veias preciosas por onde gira o sangue vitalizador do progresso das nações; olha a profundeza dos mares immensos, por onde navegarão os enormes transatlanticos que elle construiu em longos dias de trabalho brutal; olha a negrura das bôcas das minas profundas e tenebrosas, onde elle vae buscar o carvão para alimentar as usinas e as locomotivas, o ouro que se fará em moedas que tanto podem comprar consciencias, como dar alegria aos pobrezinhos do mundo; olha a superficie inquieta dos mares, por onde deve singrar, pequenina e fragil, a jangada tosca, que o levará pelas solidões azues e incertas, á conquista do pescado, que matará a fome dos filhos e irá tambem ás mesas fartas dos potentados e dos ricos...

"Se Deus quizer..." — diz o artista ao iniciar as suas obras de arte, quando no cerebro sente os influxos da inspiração e quando crê na sua força creadora e quando sonha com os fulgores da gloria a incidirem-lhe sobre a fronte fatigada e feliz!...

"Se Deus quizer" — diz a mãe christã quando, pela vez primeira aperta nos braços amorosos o filho pequenino, que se formou no seu ventre, que encheu de ternura seu coração feminino, que veio para pesar-lhe, docemente, no regaço, para receber todos os seus beijos, para estancar todas as suas lagrimas, para coroal-a de espinhos e de rosas, que é todo o seu thesouro de amor e para quem ella deseja o melhor dos futuros e todas as glorias do mundo!...

"Se Deus quizer" — diz o homem crente, quando vê nos braços da companheira amada o fruto vivo de seu amor sagrado — eu farei de meu filho um heróe ou um sabio, um poeta ou um santo... "Se Deus quizer", eu saberei amal-o e protegel-o, educal-o e guiar sua vida de homem novo que deve ser honrado, laborioso e bom!...

"Se Deus quizer" — diz o humilde servo — eu saberei cumprir o meu dever, e saberei collocar-me, feliz e consciente, no meu logar de elemento subalterno perante a sociedade, mas imprescindivel para o equilibrio dessa mesma sociedade que me ignora o valor, mas que não póde viver sem mim!

"Se Deus quizer" — diz o soldado ou o marinheiro christão, eu defenderei a minha patria querida quando a vir insultada ou aggredida por alguem que lhe inveja a grandeza ou lhe ambicione as riquezas; saberei honrar a farda que visto com orgulho e consciencia, e nunca servirei a ninguem que não represente a autoridade que eu reconheço, ficando sempre disciplinado e exemplar como devo ser, para minha propria gloria e para honra do meu paiz!

É a formula convencional que traduz a confiança no Altissimo; que exprime no ser christão a certeza de nada poder realizar sem a vontade do Creador, preside a todos os actos da nossa vida de seres humanos, orientados pela Doutrina de Jesus...

Muitas vezes, Deus não quer o que nós queremos realizar ou esperamos obter, porque acima das nossas conveniencias e acima dos nossos desejos, está aquillo que Elle sabe ser para nós mais justo e mais necessario, e quando nos vemos contrariados nos nossos designios e ambições, conforme nosso gráo de religiosidade, ou elevação moral, variam as expressões que traduzem nossa resignação ou nosso desespero, e então dizem os resignados, muitas vezes, por entre lagrimas: Deus não quiz... seja feita a sua vontade: e dizem os desesperados, muitas vezes dentro de profundas revoltas e iras: — Deus não existe! Se existisse não teria ficado surdo aos meus desejos e rogos!...

E' assim a gente que crê em Deus. Não usam da convencional phrase expressiva, decerto, os máos, os perversos, os assassinos, os ladrões, os exploradores dos fracos e dos pobres, pois esses não podem crer em Deus, não obedecem senão aos proprios instinctos, e não esperam nada além da satisfação plena de seus odios e dos seus crimes, para então julgarem-se deuses temiveis e poderosos.

Eu digo sempre — "Se Deus quizer"... Digo a toda as horas, a todos os momentos, todos os dias...

Disse ainda ha pouco, quando iniciei o meu trabalho de hoje:

— Se Deus quizer, eu vou escrever a chronica para O JORNAL.

Deus quiz. A chronica está escripta e vae seguir o seu destino, e ao dobrar as tiras em que acabo de gravar palavras que traduzem pensamentos reaes, eu torno a dizer:

— Se Deus quizer, esta chronica agradará aos meus leitores...

Resta saber se Elle quer ou não.

Mensagem de paz

Elvira de ZORRAQUIN

(Traducção de ACI CARVALHO)

SENHOR! dá á pobreza do meu verso
sons sonóros de bronze e de crystal,
para poder chegar até os homens
— em vibração magnifica e potente —
meu appello de paz!

A paz seja na terra aos homens todos,
esquecidos que, no rebanho humano,
somos todos irmãos e que embora isso
os seculos repetem para os seculos
a historia horrenda do Caim e Abil.

Paz aos homens e paz ao mundo inteiro
gemente sob o peso de uma dôr
vendo segadas tantas vidas moças
Nas aras de que ideal? De uma ambição.

Paz! em nome de todas essas dôres
e de tantos martyrios.
Paz! em nome do pranto dessas mães
que enlouquecem chamando por seus filhos:
Paz! em nome do branco véo das noivas
em crêpe transformado.
Paz! em nome das esposas e irmãs
vencidas pela dôr.
Paz! em nome da criança que é promessa
e é alento divino
para que não se macule de sangue
a brancura do arminho!

Paz! em nome da arvore que agasalha,
com amor, tantos ninhos
e generosa dá-se em mil colheitas
de frutos madurados.

Paz! em nome do sol que, silencioso,
dá colheitas de espigas
e faz desabrochar o branco lirio.
e a papoula corada...
Paz! em nome do sulco em cuja entranha,
a semente germina,
para ser sobre a honrada toalha branca
o pão de cada dia!

Paz! Senhor, santa paz para esta terra
que deve ser bemdita
porque tu a regaste com teu sangue
e ficou redimida!
Paz! para que fecundem os amores
e se engrandeçam as fontes da vida
e de novo floresçam os rosaes
e se eleve, de novo, como um hymno,
a canção abençoada dos trigaes.

DECORAÇÃO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

EM sentido generico, decoração equivale a embellezamento. Assim, os jardins formados de elementos naturaes pertencem á arte decorativa saída da horticultura. A hydraulica tem tambem seu papel na decoração, com os seus repuxos de effeitos maravilhosos de chuva fina esguichada para o céo ou caindo em movimentos macios e ondulados.

A esculptura, a pintura, a polychromia em geral, os mosaicos, a ceramica são elementos decorativos que se dirigem para a architectura, revestindo-a de esplendor, variando segundo a civilização, o gráo de cultura, a moral e as idéas de cada povo.

A decoração egypcia é caracterizada pela imponencia das suas esphinges, dos seus obeliscos, pylones, columnatas e a sua pintura harmoniosamente colorida.

A China apresenta esculpturas symbolicas e pinturas de grande seriedade nas suas formas e cores, correspondentes á austeridade dos seus ritos tradicionaes.

A Babylonia era na antiguidade a expressão perfeita da sumptuosidade Oriental, pelas agglomerações de torres que completavam a architectura, pelas suas escadarias e terraços a perder de vista com jardins magnificos.

Os hebreus e os phenicios ostentavam a sua decoração na riqueza entrelaçada de porphyro, ouro e marfim, emquanto os assyrios se impunham pelas esculpturas soberbas e hieraticas, revestindo os seus templos de esplendor.

A decoração no antigo estylo grego dita leis até hoje. As estatuas, as columnatas, os baixos-relevos, os frontões, entram numa harmonia perfeita na composição dos edificios, obedecendo regras immutaveis, proporções bem calculadas, num caracter de unidade desconhecido das epocas anteriores. O ornamento concreto, representado por figuras do mundo organico, suppianta o ornamento abstracto.

O estylo byzantino apresenta-se com mosaicos ricos de pedras coloridas e ouro, fileiras abundantes de perolas, num gosto exuberante pelas cores vivas traduzindo a imaginação ardente dos seus artistas para recobrir os seus edificios com verdadeiras vestimentas. O elemento anthropomorphico se apresenta frequentemente sobre fundos de ouro, ao passo que no estylo arabe observa-se a mesma exuberancia de cores, a mesma riqueza de pedrarias e ouro, os ornamentos os mais variados, sem formas tiradas da natureza organica.

A decoração antiga da India se enquadra no fantastico, com formas estranhas, bizarras, atormentadas. Entre as decorações de caracter popular a "alpona" é até hoje, uma das mais interessantes. A "alpona" é uma arte praticada exclusivamente pelas mulheres. E' uma decoração ritual, ligada a tradições das festas populares, trabalho ephemero para o esplendor de um dia, nascido da imaginação feminina, executado sem modelo e sem instrumentos. Para realizal-o basta a ponta de um dedo. As menininazinhas de cinco annos já são amestradas nessa arte. Com pó de arroz, agua e tinturas vegetaes, preparam as suas tintas. Com o dedo traçam desenhos interessantissimos nas columnas dos salões, sobre os bancos, no chão, nos quartos, quando chega o dia de uma festa. São flores de lotus que apparecem estylizadas nas "alponas", rodeadas de desenhos geometricos, desses mesmos desenhos que se encontram na Grecia primitiva e nas tribus selvagens espalhadas pelo mundo, com o caracter essencial da arte primitiva que irmana todos os povos. São desenhos com a impressão dos pés da deusa homenageada com a sua cabeça de cabellos voando para o céo, entre flores, folhagens, palmas que se entrelaçam numa ingenuidade deliciosa.

Voltando da India para o Occidente vemos na Renascença, unidas na elegancia das linhas, as idéas antigas e as da Idade Media, expressadas pela finura e pela riqueza dos pormenores. Dessa epoca á Revolução Franceza, os estylos decorativos correspondem ao espirito de cada côrte. O estylo Luiz XIII é simples e severo; o Luiz XV, majestoples e severo; o Luiz XIV, majestogracioso; o Luiz XVI, discreto, sem pretensões, com reminiscencias de Roma e Pompeia.

Nos nossos dias a decoração da architectura se apresenta na belleza das linhas simples. As paredes nuas repellem os baixos-relevos e a polychromia. A arte decorativa completou a architectura, desprendendo-se della para installar-se nos paineis, nas estatuas, nas almofadas, nos tapetes, nas cores ricas que se movimentam como flores surgindo dos vestidos das damas elegantes. A decoração dos edificios é simples, sobria, geometrica; o essencial para dar calor ás linhas rigidas e frias, impostas pelo espirito de utilidade e economia que supplanta tudo quanto seja superfluo.

Gene Raymond, depois do seu casamento, parece que perdeu completamente a memoria. Ainda ha poucos dias, num "set" de "The Life of the Party", film da RKO Radio, onde elle trabalha ao lado de Harriet Hilliard, o "platinum-blonde" chamou a moreninha bonita de "Nas Aguas da Esquadra", tres vezes do "Jeanette".

Os "Gaits Brothers", conhecidos comediantes e musicistas da Broadway, estão encarregados da parte comica do film "Looking for troubles" que George O'Brien fará para a RKO Radio.

Mark Sandrick, o productor de quasi todas as pelliculas de Fred Astaire e Ginger Rogers, conseguiu realizar o seu sonho: Apresentar no mundo um mixto de bailado classico e de "tap". Isto elle consegue com rara felicidade em "Vamos dansar?", o novo film do rei e da rainha da dansa, onde além de innumeros bailados originaes de Fred e Ginger, será visto tambem Fred Astaire e Harriet Hoctor, primeira bailarina classica dos Estados Unidos, interpretarem um numero que é tanto classico como sapateado... O novo estylo alcançou um grande successo nos Estados Unidos, e, muito brevemente, nós tambem poderemos fazer o nosso juizo...

O "Coliseum Theatre", de Londres, inaugurou sua temporada de verão com espectaculos evocando os sports de inverno. Para isso, transformou parte do palco em uma relativamente grande superficie de gelo, e contractou graciosas patinadoras, algumas das quaes posaram para os photographos londrinos — (Serviço aérea exclusivo Keystone para os "Diarios Associados")

TODA A CULPA FOI DO TAXI

Propostas de paz que ficaram oito dias no apartamento de uma actriz

FLORELLE

(Florelle, uma das estrellas francezas do theatro e do cinema e cuja reputação é mundial, foi, durante a guerra, e sem o querer, a heroina dum acontecimento extraordinario. Consentiu escrever a narração authentica dessa aventura.)

FOI durante a guerra, em 1917. Representava no theatro dos Capucines. Uma noite, depois do meu trabalho, tomei um taxi para ir para casa. Achei, neste taxi, uma pasta cheia de papeis.

Abri a pasta, para ver a quem poderia pertencer, e lancei um golpe de vista sobre os papeis... Não conheço nada de politica nem de diplomacia. No emtanto, o que havia na pasta pareceu tão grave que em logar de a entregar ao chauffeur ou de a levar ao commissariado do meu bairro, pedi conselho a diversos amigos seguros. Pelo que me aconselharam, no dia seguinte fui ao Ministerio da Guerra e pedi com insistencia para falar ao general X... Era o nome francez que figurava nos papeis.

Naquelle dia custei a ser recebida e mostraram-se um pouco hostis commigo. Disseram-me que o general X. estava em missão, que de tempos a tempos o seu ajudante de ordens vinha ao ministerio buscar a correspondencia.

Deixei-lhe, pois, um bilhete, e parti com a pasta.

Mas no dia seguinte, e nos que se seguiram, senti-me cada vez mais apoquentada. Era no momento dos grandes processos. Processavam-se, prendiam, fuzilavam personagens consideraveis, como Lenoir, ou Bolo Pachá. A famosa pasta parecia cada vez mais como um objecto perigoso.

Fui, pois, no fim de uma semana, mais ou menos, pedir audiencia ao Ministerio da Guerra. Desta vez, receberam-me immediatamente, ouviram-me e pediram-me immediatamente a pasta.

— Mas deixei-a em minha casa.

— Não faz mal. A senhora vae immediatamente tomar um carro com duas pessoas, a quem dará a pasta.

Poder-se-ia dizer que não me queriam deixar mais. Disse-lhes, portanto, que não tinha vindo senão para pedir audiencia e offerecer-lhes eu mesma a pasta, a qual não tinham querido na semana anterior. Poderiam ter confiança em mim durante uma hora e deixar-me ir buscal-a. Quizeram não me tratar como suspeita. Livrei-me depressa da pasta. Mas não estava livre das minhas preoccupações.

Em primeiro logar, a publicidade. A' tarde, nos Capucines, vi chegar trinta jornalistas que tentaram me entrevistar. Ter achado estes papeis num taxi, parecia-me muito simples. As hypotheses começaram.

No dia seguinte, vejo chegar á minha casa o tenente X..., official ás ordens. Estava muito aborrecido. Evidentemente, elle trazia esta pasta de uma longa viagem; o comboio tinha-o fatigado bastante. Então, no carro em que atravessava Paris, adormeceu e tinha esquecido a pasta.

Era verdadeiro, seguramente. Acontece a homens de negocios em diamantes esquecer no hotel, no comboio ou nos carros, pedras que valem milhões; outras vezes uma mulher distraida perde a bolsa onde metteu as suas joias e o seu dinheiro. O tenente estava muito aborrecido e dizia-me que os seus negocios iam dar máo resultado.

Pediu-me mesmo ir ao Ministerio da Guerra reclamar a pasta para a dar ao seu proprietario. Era bem amavel, e fui. Não tenho necessidade de dizer que a minha diligencia ficou sem resultado. Mas como esta historia do taxi parecia pouco clara a todo mundo, á força de ser simples, as intrigas continuaram a correr.

Uns attribuiam-me um papel na contra-espionagem franceza. Isto não me feria, mas era inexacto. Outros diziam que pelo facto de ter achado os papeis do tenente, devia viver com elle em grande intimidade. E mesmo elle, o tenente, tambem estava aborrecido commigo por não ter conseguido rehaver a pasta no ministerio.

Porque o que havia nesses papeis era o offerecimento da paz separada da Austria. A Côrte de Vienna tentava fazer passar por Madrid a proposta seguinte: os alliados deviam proceder, ao mesmo tempo, contra a Allemanha e contra a Austria; a Austria pediria immediatamente soccorro, que a Allemanha se recusaria a dar; então, o governo de Vienna teria salvo as apparencias e poderia começar as negociações.

Esses papeis cairam sob as vistas de Clemenceau. Como se sabe, Clemenceau não era partidario de negociações separadas. O tenente e seu chefe o general passaram um máo momento.

Quanto a mim, não soffri senão alguns aborrecimentos, de suspeitas que cairam sobre a minha vida privada. Isto não podia parecer claro, a maneira por que estes papeis de paz separada tinham caido nas minhas mãos? Que tinha feito, portanto? Tinha tomado esse taxi, e não um outro.

(Serviço TELEFRANCE)

O "SALÃO" PAULISTA

O "Primeiro Salão de Maio", que, ha pouco, se realizou em São Paulo, reuniu apreciavel numero de telas de valor, como uma affirmação de força das tendencias modernistas. A mostra deve, de facto, ter convencido muita gente que a arte moderna corresponde ás nossas necessidades visuaes e intellectuaes. Não é necessario por isso renegar o passado, que continúa glorioso em certos paizes e certas épocas, mas, da mesma fórma, não é mais possivel negar o presente. Os que disso ainda não se convenceram certamente o comprehenderão ao folhear o catalogo do 1º Salão de Maio" de São Paulo.

Livio Abramo figura com um desenho, não isento de reminiscencias, talvez, mas muito expressivo e de traços vigorosos; Mussia Pinto Alves expõe um bom retrato que, da mesma fórma que o do sr. Luis Martins por Tarsila do Amaral (tambem exposto no salão paulista) não se limita a uma semelhança physica, mas sim procura e attinge o "retrato intellectual".

Uma excellente aquarella de Esther Bessel vê-se ao lado de uma natureza morta de Gino Bruno e um retrato de Flavio de Carvalho. Guignard mostra a exuberancia de uma "paizagem tropical" e Cicero Dias uma composição a que não faltam as qualidades. Uma boa aquarella de Maxito Hasson surprehende pela força do assumpto. Portinari e Santa Rosa affirmam mais uma vez suas respectivas qualidades, o primeiro com uma scena popular de mulheres carregando agua, o segundo com uma samba a oleo. Madeleine Roux foi tão feliz na composição do retrato que expõe que se lhe perdôe os erros de proporções. Lasar Segall colloca o visitante ante profunda indecisão: será esse artista mais perfeito na esculptura ou na pintura? Mais uma vez vê-se o quanto as duas artes são proximas. Quirino da Silva quiz tambem provocar nossas hesitações. Preferimos nitidamente, entretanto, o retrato da sra. Carmen Alves de Lima á estatueta de Mestiça.

H. K.

OS AMORES DE MUSSET

Iracema Guimarães VILLELA

(Para O JORNAL)

MUSSET é tambem uma das victimas daquelles para quem um poeta representa um sêr aparte, que necessita absolutamente ser discutido. Não obstante os seus contemporaneos não o terem deixado tranquillo, exaggerando-lhe as paixões e as

Musset

aventuras, a posteridade continúa a pesquisar-lhe a vida, afim de se certificar qual foi dos seus amores o que mais o impressionou.

Mas por muito que o tentem estudar e esmerilhar, isso ficará sempre um grande mysterio, que provavelmente nunca será desvendado. Citam-se nomes, affirmam-se factos... Quem nol-o assegurará? O proprio Musset talvez não soubesse definir o seu coração, tão confuso e inconstante elle era. Nesse coração, onde as mulheres se succediam sem interrupção, estavam talvez desenhados com traços menos esmaecidos, as imagens da princeza de Belgiojoco e de George Sand.

Pelas memorias daquella época, verifica-se não ter sido a princeza uma amante muito querida do poeta. Elle aprazia-se em sorver o amor, em tragos fortes, mas rapidos, volteando de flor em flor, sorridente e enternecido, sem comtudo desmanchar nenhuma das graças que adornavam a sua elegancia requintada de leão da moda. Queria ser amado, mas igualmente admirado. Na sua vaidade de artista e de homem de salão, a admiração era-lhe tão necessaria quanto o amor, talvez até um pouco mais. E como o amor pela princeza não lhe fôra directamente ao coração, Musset divertia-se com elle, e não se constrangia em repartir as suas horas com outras mulheres não menos formosas.

Nesse galante cortejo deslisaram muitas Mimi Pinson, que elle desdenhou de immortalizar para encanto dos que o lessem. Entretanto, de todas as suas paixões, George Sand parece ter sido a mais violenta. Era natural que assim fosse. A escriptora estava em plena gloria. As suas extravagancias, as suas desventuras, as suas volubilidades, interessavam e, embora a censura não se intimidasse em feril-a cruelmente, Alfred de Musset envaideceu-se com o exito que estava tendo junto della. Nesses momentos, esquecia-se de que era poeta, para se lembrar apenas de que era homem. George Sand, por sua vez, não tinha o menor receio, e como naquelle tempo os escriptores e as escriptoras patenteavam sem escrupulo vicios e paixões, nos olhos assombrados de um publico que profundamente os execrava, classificando-os de entes aparte, ciganos escandalosos do pensamento, os dois apaixonados não julgavam dever contrariar o sentimento que os attraia um para o outro.

E foram a caminho de Veneza continuar um idyllio principiado em Paris, com espalhafatoso rumor. Musset, garboso, feliz; a sua indiscreção causava espanto, e esse amor perdeu a doçura, a belleza, a grandeza que o deveriam rodear. Em logar da delicadeza natural dos verdadeiros amores, este era annunciado por toda parte com toques de clarim e rufos de tambor.

A sua divulgação tirou-lhe certamente o encanto que deveria ter, pois discutiam-se-lhes os detalhes como se fosse uma paixão licita, ao alcance da opinião de qualquer. Esses trechos tumultuosos da vida de Aurora Dudevant, fizeram-lhe perder a veneração da posteridade. Ella suppoz, ingenuamente, com o seu ardor insoffrido de romantica, que o fulgor do seu genio lhe obscureceria os erros. Mas não foi assim e assim não deve ser. Nunca se julga somente o autor; a sua vida entra em grande parte na sua obra, e se aquella não é bella e perfeita, essa imperfeição empana immediatamente a gloria que a aureola. Aurora Dudevant deixou-se levar pela força indomavel do seu temperamento, ao qual considerava não dever pôr freios nem peias. Foi uma grande escriptora, que se deixou arrebatar sempre pelo fogo da imaginação.

Esqueçamos, por momentos, as fraquezas da sua vida, essas fraquezas que vêm sempre á tona quando lhe examinamos a obra colossal, para nos lembrarmos apenas que aquelle talento generoso, aquelle genio creador tão robusto e expansivo, deslumbraram o seu seculo, como deslumbrarão os vindouros.

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1937 — N. 5.550

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Para Que a Cutis Se Conserve Juvenil

Um Tratamento Excellente Para o Pescoço, o Busto, os Hombros e os Braços

Exercicios respiratorios que façam erguer os braços, deante de uma janella aberta ou ao ar livre, eis o melhor processo para aformosear o busto e proporcionar aos hombros a attitude perfeita

Devem ser feitas frequentes applicações de um producto branqueador da pelle, mas que não a reseque, nos braços, no collo, nas costas e no pescoço, afim de que não se note differença sensivel do rosto maquillado para baixo

UM creme renovador é nutritivo, um bom branqueador e exercicios respiratorios podem proporcionar o maximo de belleza á parte superior de um corpo feminino. Consegue-se amaciar a pelle dos hombros, dos braços e do peito e corrigir o enrugo do pescoço incluindo um bom creme renovador e nutritivo na rotina diaria dos cuidados de belleza. Clarear a pelle escurecida dos braços, das costas e do pescoço, não é difficil, desde que se empregue um branqueador para o seu tratamento. E os defeitos plasticos do tronco são melhorados por meio da pratica quotidiana de exercicios respiratorios.

Não permitta que a sua belleza se veja prejudicada por uma pelle má, aspera e enrugada, no pescoço e nos braços. Essas imperfeições são facilmente corrigidas pelo tratamento que passo a descrever.

Para obter resultados apreciaveis, necessitará de um pote de creme nutritivo e renovador, um pote ou um vidro de branqueador (que pode ser liquido ou em creme), para clarear a pelle sem a tornar demasiado secca e deverá ainda ter um desejo real de melhorar o aspecto da sua pessoa.

O primeiro passo em qualquer tratamento da pelle é uma limpeza completa da mesma. Lave toda a superficie que vae ser tratada com agua morna e sabão, usando um pedaço de panno para esfregal-a. Depois de enxaguar bem, enxugue com uma toalha felpuda.

Em seguida faz-se a applicação do branqueador, se fôr liquido com um pouco de algodão, se em pasta ou creme de accordo com as indicações da bula. Quando a pelle fôr muito mais escura do que a do rosto, convem applicar o branqueador mais de uma vez por dia, voltando a reduzir a sua applicação quando já tiver clareado. Se o branqueador fôr em pasta ou creme, retire-o com agua e sabão algum tempo depois de empregado, afim de passar á outra parte do tratamento.

Faça uso então do creme renovador e nutritivo.

Um creme para ter as duas qualidades acima mencionadas precisa conter oleos da natureza quasi do oleo natural da pelle normal. Só quando ha deficiencia desse oleo natural é que a pelle adquire um tom terroso, escamoso ás vezes, é que fica

O uso diario de um bom creme afina, amacia e lubrifica a pelle. Sobretudo as pelles seccas não podem dispensar esse tratamento

aspera e enrugada. Não se trata de um creme para fazer massagem, mas para applicar apenas. Deve tornar-se liquido ao contacto do calor da pelle e ser rapidamente absorvido. Com o seu uso, em breve a pelle readquire o frescor e a normalidade.

Antes de retirar esse creme, faça exercicios respiratorios, movendo os braços em todas as direcções possiveis, para os lados, para a frente, para trás, para o alto. Se os fizer dentro de casa, não esqueça de se collocar deante da janella aberta para aproveitar o ar mais puro possivel. Os contornos do busto se aperfeiçoarão, o pescoço ficará erecto, os hombros no seu justo logar. Pode acreditar que é este o meio mais seguro de ter um bello tronco.

Para as que os desconheçam, descreverei alguns desses exercicios: de pé, as costas direitas, deixe os braços balançarem como pendulos aos lados do corpo, elevando-os depois esticados até acima da cabeça ao mesmo tempo que inspira lenta e profundamente e deixando-os cair quando expirar; ainda de pé, feche as mãos, colloque-as sobre os hombros, cotovelos para fóra, erga com violencia os braços para o alto ao mesmo tempo que inspira, volte á posição inicial emquanto expira. Repita diversas vezes cada fórma de exercicio, apressando progressivamente o rythmo dos movimentos.

Um bom meio de verificar se se tem a postura correcta do corpo é o seguinte: sente-se numa cadeira de assento duro e costas direitas; se os seus hombros tombarem, o queixo se approximar demasiado do peito é preciso forçar a sua posição para que tal não aconteça. Quando estiver de pé, tenha sempre cuidado em manter a attitude correcta.

Se fizer antes de se deitar o tratamento que hoje aconselhamos, applique tambem ao rosto uma leve camada do creme renovador e nutritivo, carregando um pouco ao redor dos olhos e da boca.

Não deixe de experimentar o methodo que aqui fica para corrigir e aperfeiçoar a pelle e a conformação do seu tronco. O branqueador clareará a pelle, o creme a tornará suave e os exercicios lhe proporcionarão a melhor fórma physica.

Procure Arranjar Espaço Para os Seus Exercicios

EIS a carta enviada ao Bazar da Belleza, offerecendo suggestões ás nossas leitoras, que seleccionámos esta semana:

"Sempre tive menos altura e menos peso do que devia quando criança. Crescendo e adquirindo reflexão, resolvi que faria tanto exercicio quanto possivel, por mais esforços que isso me custasse. Esse interesse meu pela cultura physica se desenvolveu consideravelmente e quando cheguei aos dezesete annos era uma rapariga normal, perfeitamente desenvolvida.

"Casei-me ha dois annos e, como meu marido e eu viajassemos a maior parte do tempo, não me era possivel ter um quarto permanente para os meus exercicios. Faz seis mezes, no entanto, que construimos a nossa casa e nella incluimos um excellente quarto para gymnastica.

"Temos, no entanto, que usar esse mesmo quarto para abrigar os nossos hospedes occasionaes e assim nos vimos forçados a disfarçar os apparelhos gymnasticos.

"A galeria, que mantém uma cortina que tapa um armario de parede, é na realidade uma forte barra de metal pintada de branco.

"Vê-se um movel com todo o aspecto de um bonito "bureau" — que na verdade occulta a minha bicycleta fixa.

"O meu rema-remo se dobra em dois e é encaixado sob uma mesa encostada á parede. Guardo a corda de pular, os alteres e demais instrumentos para exercicio dos braços e o colchão para forrar o chão dentro do armario de parede.

"Meu marido tornou-se tambem um enthusiasta da cultura physica e passamos diversas horas no nosso pequeno gymnasio desmontavel. Como é natural, abrimos sempre as janellas do quarto — e são seis — para que o ar livre circule abundantemente.

"Acredita que o que digo nesta carta possa interessar ás suas leitoras, Miss Dixon?"

A melhor resposta que podemos dar é a publicação da carta.

Não Se Atrapalhe Por Tão Pouco

NÃO faça uma tragedia de uma simples pipoca que enfeie occasionalmente o seu rosto. Ha certos cremes que occultarão completamente pequenos defeitos dessa natureza quando sobre elles applicados. Experimente um delles sobre a pelle sem pó, depois empóe o rosto todo, fazendo em seguida o "maquillage" completo. Verá que depois de toda preparada nada ou quasi nada se notará do quasi motivo de uma grande tragedia.

A CRUZ

Aci CARVALHO

Aquella cruz no morro e no esplendor da matta,
que reverbéra o sol, espreguiçando luz,
os grandes braços me abre em silenciosa oblata
e dá-me a sensação da altura a que me induz.

Passam por certo... E a fórma humilde se retrata
na fronte de quem passa e curva á santa cruz,
promettendo-se ao bem, na tortura insensata,
de ser puro, ser bom e assimilar Jesus.

E' signal, benção, luz e juramento e emblema,
é doçura semeada e colhida em martyrio,
é amor embellezado ao maior diadema.

E prelio e auto de fé, gladio, conquista... Céssa
a versatilidade á triste luz do cirio:
Na formidavel paz, é suprema promessa!

Jogue Bilhar Para Ter Attitude Desembaraçada, Olhar Arguto, Mãos Graciosas e Cintura Delgada

Não se transforme numa partidaria da "greve sentada" quando se tratar de melhorar o seu physico. Se necessitar de um incentivo para distender os musculos e inclinar o corpo recorra a um esporte de competição que a obrigue a se movimentar, como o bilhar, por exemplo.

Muitas raparigas encantadoras dos palcos de Nova York entregam-se actualmente ao jogo do bilhar para desenvolver o senso das attitudes e activar certos musculos. Os musculos dos hombros, dos braços, das mãos e do abdomen são exercitados ao mesmo tempo que o olhar se aguça e a attenção se concentra no esforço de vencer o adversario.

Que Fazer Com os Cabellos Curtos e Rebeldes

OS seus cabellos, demasiado curtos, estarão se portando mal, emmaranhando-se ou caindo desgraciosos sobre a testa, invadindo o oval do rosto, afeiando a nuca? Não permitta que assim seja.

O motivo, sem duvida, é uma ondulação mal feita. Arranje uns poucos e simples grampos caseiros de ondular, humedeça os cabellos, misture os fios pequenos aos longos e enrole-os juntamente, desde a ponta, no grampo. Os fios curtos acompanharão o movimento dos grandes e não apparecerão desgarrados e fóra de alinhamento, deixando, portanto, de quebrar a harmonia do penteado.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

Experimente passar algum tempo perfumando-se com o maximo de simplicidade: vá á perfumaria de sua preferencia e escolha do fabricante que mereça a sua confiança uma agua de colonia, uma loção, saes para banho, pó de arroz e sabonetes perfumados a lavanda. O aroma puro da lavanda impregnará a casa toda, mantendo-a numa atmosphera sadia.

Nunca se deve ter uma unica escova de dentes. E' preciso ter muitas e usal-as successivamente, lavando-as depois de usadas e dando tempo para que sequem antes de serem novamente chamadas á acção.

A DEMOCRACIA

C. C. VIGIL

Pensam muitos que são numerosos os que se offerecem para redimir o povo.

Eu creio que são poucos ainda.

Devem ser todos os dotados de boa razão.

E não existe mais que um meio para alcançar tão grande fim, e esse é o de redimir-se antes, cada um, da sua ignorancia e dos seus vicios.

"Assegura a liberdade", dizem uns; "Impõe a justiça", "Préga a democracia", clamam outros, mesmo como os que, em suas preces, pedem ao céo tudo o que é possivel alcançar pelo trabalho e pela pureza interior.

Não suspeitam que o céo — agora e sempre, aqui e em todo logar — é um estado de alma. Não compehenderam que a democracia é um estado de consciencia.

(Do "Eslabones".)

VIDA, O QUE ME DESTE?

DORA LOPEZ ZAMORA DE TORRE

O que me déste, Primavera?

Os teares escondidos no mysterio da origem, trabalharam para vestir de seda as rosas, as amendoeiras as cerejeiras e teceram de petalas o meu horizonte...

Primavera, deste-me aromas, ninhos, plumas, trinos, bandos de pombas, punhados de jasmins, e de rosas e de amor. Quanto amor!

A' beira dos hortos, mudos como espectros, os esqueletos das arvores sem flor, em folhas, estão só com os espinhos dos galhos e surgem as feridas dos muros, antes escondidas pelas enredadeiras...

Darme-ás o estalido das folhas mortas e o gemido dos ventos; darme-ás noites muito grandes, muitos suspiros, recordações e esquecimento, solidão e brancura e frio. Quanto frio! e dôr, quanta dôr! Eu fecharei os lohos para olhar...

O que me déste Verão?

Prados muito verdes, veredas sombrias, ramos cheinhos de frutos maduros, coloridos e brilhantes, como gemmas. Deste-me a espiga dourada, o sangue das vinhas, rios de succos, num céo limpido e luz. Quanta luz! E meus olhos se fartaram de luz...

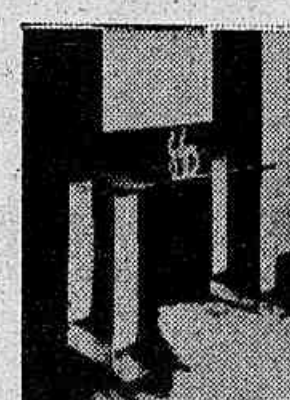
O que me dás, outomno?

A ferrugem na copa das arvores, montes de ouro ao pé dos caminhos, chuva de ouro sobre todas as alamedas.

Dás-me raios de sol, labaredas no horizonte e passaros e violetas.

Eu olho além das estrellas...

Inverno, o que me darás? O que me darás, inverno?

A CASA MODERNA

— Uma moderna mesinha, realizada em crystal e metal chromado.

— E' uma sala de jantar decorada em tons muito originaes — amarello para o cortinado, branco para as cadeiras e gris para o mais.

— Pequeno salão, cujo tapete marron harmoniza com o beije das poltronas e o laranja do sofá. A mesinha é de madeira marron escuro e crystal.

— A nota moderna e interessante está no espelho dessa mesa-toilette, madeira com chapa de metal verde, que reflecte o quarto de dormir, com paredes e tapete de côr champagne.

O CASTIGO

Carlos TORRES

(Para O JORNAL)

— IV —

Vamos resumir: na casa A***: castigo violento; na casa B***: educação forte e sadia; na casa C***: não se castiga; na casa D***: o pae faz a mãe desfaz; na casa E***: briga do pae com a mãe.

* * *

Almoço na casa A***. A mãe põe duas folhazinhas de verdura no prato de José.

A' primeira garfada o pequeno cospe:

— Não quero mais.

— "Não quero", não! Has de comer tudo.

— Não como!... e abre a torneira dos olhos...

— Quero ver!

O garoto só póde recorrer ao "capricho": resmunga, choraminga, empurra o prato raivosamente.

O pae intervem:

— Coma essa herva, ou ficarás um mez sem doce.

A ameaça é ridicula, porque o tempo é muito longo. Além disso a criança é incapaz de calcular uma dor futura: ella não quer a dor presente.

— Não quero...o. .o...

Levanta-se o pae e "estica-lhe" as orelhas, "doutrinando":

— Como "isso"!

— An... an... não "tou" com fome..., é...

— Não te levantas da mesa sem teres comido...

— Não quero...o...o...

"Voam" dois cascudos solidos, que o maroto "apara" zangadamente, augmentando ainda o berreiro.

— Come depressa!

— Não quero...o...o...

O pae, "fulo", agadanha o fedelho que esperneia raivento e carrega-o para o quarto; tranca-o e volta para acabar, socegadamente para os feijões.

E o peralta não comeu a herva... Ficará "sem os doces"? Qual! Depois de dois dias os paes de nada mais se lembram, e tudo volta ao normal, com uma vantagem pratica: o "capricho" servirá em todas as occasiões opportunas.

* * *

A scena é bem differente na casa C***.

— Não quero herva!

— Que estás dizendo?

Choramingando:

— Não quero herva...

— Repete isso, desaforado!...

— ã...ã...ã...

— Ora, "não quero!" Vê lá se criança tem "não quero".

— Não gosto...o, .a...

E o guri começa a debulhar-se, a mencar-se, a augmentar a "manha". Muda a tactica:

— Não gosta? Mas que bobinho... está tão boa...

E a mãe, para comprovar o que diz, põe um bocado na bôca e saborea rumorosamente; o pae faz o mesmo. Mas o caprichoso não se convence:

— Não quero...o...o...

— Come filhinho...

— Não como...o...

O "velho" impacienta-se:

— Ai! que me foge a paciencia com este biltre!

Mas a mãe está "penalizada":

— Bem, por esta vez passa: põe a herva num lado do prato.

— Mas de outra vez has de engulir um prato inteiro! (?) accrescenta o "chefe", sem perceber o segundo sentido da phrase.

Resultado: victoria do "filhinho" que "de outra vez" fará o mesmo que desta, e com identico desenlace.

* * *

— Mas seu filho não é caprichoso?

— Quem? o José? Deus o livre! respondeu-me o "patrão" da casa B***.

— Nem quando menor?

— Ah! tentou uma vez fazer manha: ninguem nasce perfeito. Mas foi uma vez só.

— E como obteve a correcção?

— Não foi lá muito difficil, não. Lembro-me ainda do facto: elle estava brincando com uns catrandos quando a mãe foi buscal-o para o banho. Abriu um berreiro endiabrado. Levantei-me, e sacudi-o um pouco, dizendo-lhe: "em minha casa se faz manha, ouviu? porque o resultado é este". E sapequei-lhe umas boas palmadas... Até hoje estou esperando por outra.

— E á mesa, come de tudo?

— De tudo.

— Hervas tambem?

— Tambem... Aliás a principio não queria: repugnava-lhe.

— E como conseguiu habitual-o?

— Já isso foi com a "patrôa". Da primeira vez que appareceu chicórea na mesa, o garoto fez cara feia, torceu o nariz e saiu-se com um: — "Chi! é amargo!... não quero não!" Mas a mulher tambem é 'eimosa e resolveu chegar aos poucos ao fim almejado.

— Aos poucos?

— E'. Naquelle dia ella só o obrigou a comer um birô da herva; no dia seguinte já foram dois; no terceiro dia uma folha inteira e assim foi augmentando até tres folhas. Chegado ahi o fedelho teve de aguentar tres folhas todos os dias, até que comesse sem reclamar. Acostumou-se, como diz a "velha".

— O methodo não é máo...

— Pelo contrario. Deveriam usal-o todas as mães, e evitariam muitas scenas e... muitas vergonhas deante de visitas, e em casas estranhas. Porque filho manhoso...

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam a accelleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sã e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado. Tubo, 6$500.

Concessionarios: Alvim & Freitas. Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

Lição de córte

E' uma tunica, singela, confeccionada em seda, lisa ou estampada, com caida perfeita, da qual se necessitara 4 metros, em 90 centimetros de largura. As medidas, calculadas com 1 1|2 cent. para as costuras e 5 para a dobra, correspondem ao talhe 44. Depois de cortar as peças que formam a tunica, seguindo o molde, dobra-se para dentro as bordas do decote, costurando-o com pontos invisiveis. Depois, toma-se a frente do "corsage", de corte enviesado, e, após franzil-o, ligeiramente, no talho, é unido ás duas partes que o completam. Faz-se uma abertura atrás, partindo do decote, e que é terminada com duas bandas do mesmo tecido, pelo avesso. Fecha-se com casas e botões. Realizam-se as costuras dos hombros e lados e depois disto se formarão os "penses" das mangas, em sua parte alta, para fechar as costuras e montal-as, concertando, sobre os hombros, a amplitude superflua. Faz-se uma dobra arrematando as mangas e outra na roda da tunica. Corta-se uma banda dupla para o cinto. A quinta figura do desenho é do laço, que terá um franzido no meio, para maior graça.

COISAS DO MUNDO

Em 1858, a successão ao throno japonez decidiu-se por uma luta. Dois filhos do Imperador Bontoku foram os gladiadores. Koreshit derrotou o irmão e foi coroado com o nome de Seiwa.

Do fundo do mar, o mundo extrae, annualmente, valores calculados em 1.150 milhões de dollares, incluindo perolas, peixes, sal, etc.

A palavra "coche" é de origem hungara. As primeiras carruagens de quatro rodas foram construidas na cidade de Kocs, da Hungria. Os vehiculos receberam o nome de "Kocsi", que se pronuncia "coche".

Quando Cezar viu Cleopatra, pela primeira vez, a formosa princeza do Nilo estava como Eva... E contam que, para vel-o, ella se envolveu em pannos ricos, que foram enviados a Cezar.

Quando as escravas desfizeram o pacote, do centro desses tecidos luxuosos, saltou a figura esculptural da rainha.

Casado ha 75 annos, um casal requereu divorcio em Belgrado. Elle tem 100 annos e ella 101.

Elle deu como razão que os primeiros 30 annos foram felizes, mas que depois vieram as desintelligencias e os ciumes.

O cavalheiro Bayard, da França, foi o ultimo dos grandes cavalheiros armados da Idade Média. Na ponte de Curigliano, sozinho, deteve 200 ginetes hespanhoes. Por tal feito deram-lhe esta legenda ao escudo: "Um homem igual a um exercito."

TODA DE BRANCO...

O vestido de noiva é sempre um problema para aquella que não póde despender largamente. Mas, sem grandes gastos, é possivel tambem apparecer bem elegante nesse grande dia. O modelo destas columnas, pode á ser executado pelas mãos da noiva, seguindo as instrucções juntas. Como se vê, o modelo é dos mais modernos, reunindo detalhes de grande "chic", taes como o decote suave e drapeado, a saia montada muito alta, sobre o "corsage" e o "godet" incrustado no dorso, que se alonga em graciosa cauda. Requer sómente 7 metros de tecido.

Corta-se o molde e experimenta-se. Toma-se da frente do corpinho as "pensés" do decote (fig. 1) e une-se ao dorso, costurando os lados do corpete. Dobra-se a borda do decote, na frente, passando-lhe um pesponte pela beira e costura-se por fim (fig. 2). Toma-se depois as duas peças de trás, da saia, costurando-as até uns 20 centimetros, a partir da cintura; ao chegar ali, toma-se o "godet" para a união dos lados deste, ás bordas interiores da saia (costuras simples). Une-se o dorso á frente; dobra-se a parte superior da saia e pesponta-se sobre o "corsage". Termina-se a abertura do dorso do corpinho e collocam-se os botões e abrem-se as casas. Costuram-se as mangas; toma-se o franzido marcado com linha de pontos e fecha-se a pequena costura. A borda das mangas é terminada com uma tira enviezada.

DOBLEZ TELA — GODET — DORSO — MANGA — DOBLEZ TELA

A CONTRIBUIÇÃO DA SIEMENS NA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE PARIS

Com a recente inauguração da Exposição Mundial de Paris, será de toda opportunidade fazermos algumas referencias ás installações electricas do Pavilhão Allemão, e ás fontes luminosas installadas sobre o rio Sena, installações essas que ficaram a cargo da Cia. Siemens.

A torre do Pavilhão Allemão, eleva-se a 52 metros acima do sólo, trazendo no seu tope as insignias do Terceiro Reich. Toda ella foi construida com tijolos importados da Allemanha. O edificio teve que ser erigido sobre um terreno muito desfavoravel para as suas fundações, (no meio de uma das ruas de maior movimento), vindo a assentar dest'arte sobre uma estructura de columnas, com a circumstancia de só dispôr de meio anno para a sua construcção total, inclusive as suas fundações. Foram cravadas cerca de 500 estacas de concreto armado, as quaes só encontraram terreno firme, a 18 metros de profundidade, no sub-solo. Ligando as cabeças de todas estas estacas, foi fundida uma lage de concreto armado e sobre a qual repousa a gigantesca estructura-support de aço. O revestimento da estructura e o enchimento dos paineis com tijolos foi feita de maneira que, em pouco tempo a mesma possa ser desmontada, para, em seguida ser montada na Allemanha, novamente. A Siemens-Baunion foi a empreiteira geral de toda a estructura bruta. A questão do abastecimento do material era muito importante, tendo por isso sido necessario transportar a tempo, cerca de 10.000 toneladas de materiaes da Allemanha, obedecendo rigorosamente ao programma de trabalho preestabelecido. Foram empregados simultaneamente nos serviços, para mais de 1.000 operarios allemães.

As installações electricas do Pavilhão Allemão foram executadas pela Siemens-Schuckert Werke, tendo sido construida uma sub-estação transformadora propria, para alimentar as rêdes de força e luz do edificio. Dois transformadores de 300 KVA, encarregam-se de transformar a corrente de alta tensão da Usina Municipal, sob 2x12.000 volts, para 2x230/115 volts. Do quadro geral de baixa tensão com 11 paineis, a energia electrica é transportada através de mais de 60 cabos para as approximadamente 60 derivações de distribuição. Como a rêde urbana de Paris fornece corrente biphasica, houve necessidade de installar transformadores especiaes afim de transformal-a em triphasica, sem o que não seria possivel usar os motores normaes allemães nos varios accionamentos.

Além das installações de alta e baixa tensão, a Siemens Schuckert, encarregou-se de todas as installações de luz, inclusive das illuminações de emergencia, e de panico. Para ter-se uma idéa do vulto... da construcção e do material necessario á execução das installações, basta dizer-se que o grande hall é equipado de 12 apparelhos de illuminação a 200 lampadas incandescentes cada um. Ao todo, consumiram-se nas installações cerca de 75 km. de tubos Peschel, 6 km. de electroducto rigido, 6 km. de cabo e 50 km. de conductores NGA. No Pavilhão do Reich, foi previsto tambem um cinema cuja installação de escurecimento da illuminação é equipada de um regulador Siemens, de anel. Constitue ainda importante facto, digno de registro, ser a illuminação externa do Pavilhão Allemão commandada a distancia desde a torre Eiffel.

O que chama tambem muito attenção, na Exposição de Paris, são as fontes luminosas, installadas sobre o rio Sena, e que foram construidas pela Siemens, por encommenda especial da direcção da Feira. As diversas fontes, permittindo multiplos jogos de côres, conjuntamente com uma vasta installação para produzir nuvens de fumaça, são montadas sobre 23 bases de balsas. As fontes luminosas são alimentadas por 20 bombas Siemens de immersão com uma potencia total de 1260 KW. Cada uma das 4 bombas grandes eleva 210 m3, por hora, a uma altura manometrica de 140 m, absorvendo uma potencia de 100 Kw. Toda esta installação foi inspirada na realizada pela primeira vez, no anno passado, em Stuttgart. O jacto d'agua attinge a uma altura de cerca de 75 metros.

Para pulverizar a agua, são empregadas 5 bombas de immersão a 30 KW cada uma, installadas sobre pontões. Um grande ventilador de 75 Kw. encarrega-se de elevar as nuvens de fumaça. A installação toda é illuminada por 560 projectores submersos, 90 projectores communs, assim como 2 projectores gigantescos com espelhos de 2m. de diametro sendo estes ultimos equipados com lampadas de arco de 250 A, produzindo uma intensidade luminosa de cerca de 2 mil milhões de velas Hefner. Tanto os projectores submersos, como as bombas das fontes, são montados em balsas ou pontões, podendo ser commandados de terra, o que permitte não só variar dentro de largos limites, os jogos d'agua, como tambem permitte variar os effeitos de luz.

BEM 1937

De Callot Soeurs. De baile, em "Diacrant Pouktchin", de Rodier, "bleu madone et violine". Capa em musselina de seda plissada, azul

A DEFESA DA SAUDE

PELO excesso de gordura ao redor do ventre e rins, é este exercicio adequado e que fortalece os musculos dorsaes, lateraes e abdominaes. Além disso actúa beneficamente sobre os intestinos, figado e rins, e dá flexibilidade ao tronco.

Posição: de pé, de pernas abertas e braços estendidos, effectua-se um movimento circular de cintura, difficil no inicio; ao mesmo tempo, flexiona-se o tronco até tocar o chão com a mão direita, onde se apoia o pé esquerdo. Repete-se para o lado opposto.

Do lado, as pequeninas silhuetas mostram os movimentos.

Para dar uma idéa da importancia que o coração requer em cuidados, basta dizer que elle bate 72 vezes por minuto, 104 mil vezes por dia e 38 milhões de vezes por anno.

A repugnancia pelos alimentos tem causa na anemia, tuberculose, neurasthenia, alcool e fumo.

Quando se quer um banho alcalino, para suavizar a pelle e eliminar o pó e a gordura cutanea, ajunta-se á agua temperada (34° a 38°) de 100 a 150 grammas de bicarbonato de sodio.

Os banhos são uma necessidade diaria ao corpo. Podem ter fins curativos, ajuntando-lhes certos medicamentos, beneficos para a saude.

Um banho calmante, de immersão devia levar a temperatura de 34° a 38°.

Na banheira póde-se accrescentar esta infusão: folhas de laranja 10 grammas, folhas de tilia 50, em um litro de agua fervente.

CORREIO

ERNA (Nictheroy) — Sua comprehensão é perfeita pelos deveres da mulher, mas suas queixas não se justificam, porque todas, ricas e pobres, levam o mesmo quinhão de forças para o combate em que as envolve o amor.

"Com poucos recursos monetarios e nenhuma belleza" — nos diz — teme perder o affecto de seu marido.

Ao tempo que nos faz esta confissão, deixa-nos adivinhar que é uma creatura intelligente e de boa vontade, capaz de assimilar as palavras que desejamos lhe cheguem como um remedio e lhe valham como uma esperança.

Não é bella... Que importa isso se possue a belleza espiritual, a que resiste aos embates do tempo, para o qual a outra, a belleza physica, tem armas bem frageis?

Tem 25 annos e tem, decerto, a superioridade moral que lhe auscultmos, tem um espirito claro, que são valores inestimaveis, como a belleza physica.

Não deve, pois, querer mal a vida porque lhe falham encantos physicos, quando possue uma alma muito doce e cordial.

Não é desesperada a sua situação, como imagina, porque a verdade verdadeira e que tem um dos encantos mais caros, dos que pode irradiar a vida de uma mulher casada.

E, saindo deste terreno, que chama o seu "caso particular", tomemos o outro — o de seus cuidados pessoaes.

Tudo o que nos diz de seus males cutaneos, faz-nos crer em falhas de saude, porque é velha e verdadeir aa imagem que faz a pelle como um espelho, a reflectir o bom e o mão, mesmo como os olhos que reflectem da alma, a tempestade e a bonança.

Seus cuidados devem começar pelo combate á causa occulta, auxiliando-os com o tratamento local.

Se são tão poucos os seus recursos, lembre-se que, com a fartura igual do sol, a distribuir seus raios a todos e a tudo, a flóra, do nosso Brasil é generosa e rica.

E que póde ter de mais economico do que arrancar umas raizes ou apanhar algumas flores?

Tratamento local — Sua pelle supportará o sabonete se, antes, passar-lhe um pouco de oleo de amendoas doces. Faça-lhe a limpeza duas vezes ao dia, sendo a ultima ao deitar. Lavando o rosto, com agua bem quente, fará, de vez em vez, a extirpação dos pontos negros e da massa branca, como é commum fazer — com a leve pressão dos dedos. Envolvido num panno fino, applicará em seguida gelo sobre os logares onde a operação se fez. E para evital-os, use esta formula: Lanolina 20,0, peroxydo de hydrogenio 10,0 e chlorureto de ammonio 3,0.

A's palpebras congestionadas, póde applicar simples compressas de salmoura fria ou de agua boricada.

Mas não esqueça de combater a causa, que essas manifestações têm origem nos rins. Leia a resposta a Manon, que lhe interessa, pelas rugas prematuras.

Suas mãos asperas terão remedio com um lubrificante, após qualquer trabalho rude. Póde ser apenas a glycerina com summo de limão (para um limão — 1$0).

E por ultimo — faça o seu maquillage sem o creme base — primeiro o pó, depois o rouge.

E... não desanime!

Procure, intelligentemente, o que melhor lhe vae resultando.

MARY EDITH (Minas Geraes) — As palavras de sua carta compensam largamente, o trabalho que é o nosso, orientando as mulheres no rumo da belleza e da saude.

Sua pelle soffre de uma erupção cutanea e, por isso, deve evitar as comidas condimentadas e beberagens alcoolicas.

Valha-se desta agua para saral-a: Oxydo de zinco e Amido de trigo, ã ã; Coaltar saponinado 20,0; Glycerina, 30,0; Acido phenico liquido, 5,0; Agua distillada q. s. p., 150,0.

Manchas escuros nos cotovellos: Escove a pelle, nesses logares, com escova embebida em agua quente, na qual dissolveu sal. Depois, seque e riccione glycerina, com algumas gottas de summo de limão.

Para a mancha em sua perna: Acido lactico 50,0 e glycerina 50.

Humedeça o logar, deixe seccar e lave em seguida. Não exaggere na applicação, embora veja que a acção é lenta.

Para diminuir a saliencia de cadeiras, na altura do estomago: Faça massagem diaria, com talco e com o movimento commum ás lavadeiras, esfregando roupa. Convem-lhe tambem o exercicio adequado: De pé, curvando-se para tocar o chão (sem dobrar os joelhos) e para traz, na inclinação que lhe for possivel.

MANON (Campinas) — Quer que lhe repita o conselho que já no O JORNAL, sobre a mascara contra as rugas. Pois não! Bata uma clara de ovo, em ponto de neve e estenda-a por sobre a pelle, rosto e collo.

Pelos resultados, pelos quaes vae — amaciar e desenrugar a cutis — guardará relativo repouso nos vinte minutos que der ao tratamento. Vamos imaginar que fique deitada, em repouso absoluto.

CARMEN AGUIAR (Rio) — Para palpebras inchadas, já dissemos alguma coisa a Ema.

Póde bem ser que, com sua saude de rija, se trate apenas de uma fadiga ocular, proveniente dos trabalhos de agulha ou de leituras que acaso faça á noite.

Em qualquer destes casos, não descuide da illuminação — que ella seja abundante e bem repartida, sem deslumbramento. Não tendo causa, pois, na albuminuria, poderá combater o mal com esta fórmula: tanino, 1,0; sulfato de aluminio de potassio, 3,0; borato de sodio, 2,0, e manteiga de cerdo, 20,0.

CENYRA ALONSO (Rio) — Existem innumeros preparados com acção tonica sobre os cilios e as sobrancelhas.

Queixa-se de que tem as pestanas curtas e ralas. Além do oleo de ricino, tão recommendado sempre, conhecemos uma receita inoffensiva bastante e que consiste em passar-lhes uma cocção de espinafre. Mas, se não quizer esta, tem outra, para lhes impedir a quéda e favorecer o crescimento: sulfato de quinino, 1,0; infusão de chá, 100,0.

CECEN (R. das Laranjeiras) — Essa aphonia póde ser curada com uma pedacinho de borax, deixando-o que se dissolva na bôca. As inhalações que levem tintura de benjoim, elevarão sua voz. E tenha cuidados extremos com sua garganta, prohibindo-se as comidas picantes, o alcool e o fumo.

CAMPONEZA (E. do Rio) — Da natureza mesma, longe dos recursos apurados da cidade, nesse recanto em que diz "vegeta", póde extrair o remedio para o seu desejo de conservar a juventude e de guardar a robustez, evitando a obesidade. Cumpra as regras da gymnastica que leu n'O JORNAL e faça este cosimento de hervas, para beber em jejum, todas as manhãs: meio litro de agua, onde fervam 10 grammas de chicorea; 10 de alface e 10 de fumaria. E... só!

MARINA (Rio) — De nada lhe tem valido á pelle secca as "bôas drogas" que por ahi andam. V. disse quasi isto mesmo. Não podemos apprehender o sentido exacto daquella sua phrase, que deixámos entre aspas...

Recorre á nossa orientação, com uma confiança que nos desvanece e pela qual dariamos o conselho ideal, o que não falhasse, se tivessemos a verdadeira sabedoria e a visão verdadeira para esses casos assim, á distancia.

O que lhe deixamos aqui é uma mistura simples, de que se valem as allemãs. E' assim: 2 colheres de creme de leite, 1 de glycerina finissima, borax, numa quantidade infima, na ponta de uma faca, igual porção de mel e uma colherinha de oleo de amendoas doces.

Lave o seu rosto com agua morna e enxugue suavemente, para fazer uma massagem delicada, com esse creme, essa "bôa droga", que V. mesma fez... Depois, lavará o rosto com agua fria.

OLGA MARIA (Praça General Osorio) — Para seus labios gretados: oleo de amendoas doces, 30,0; cera branca, 14,0; raiz de soagem, 1,0. Em banho-maria derreterá tudo, deixando em repouso por algum tempo, para derreter novamente e coar em uma cambraia. Mexa e ajunte, quando estiver frio, 100 gottas de agua de rosas.

MAGDALA RUIZ (Rio) — Uma cicatriz no rosto. Póde conseguir dissimulal-a com a massagem constante, empregando o oleo de amendoas doces ou o talco, simplesmente. Faça a massagem todas as manhãs e todas as noites, perseverando no logar da cicatriz. Depois, o maquillage bem realizado, poderá dissimular muito melhor, com um bom creme para base ao pó de arroz, que applicará duas ou tres vezes sobre a cicatriz.

MORENINHA (Penha) — Para tirar os cravos, pede alguma coisa que não difficulte a operação: 2 colheres de agua de flores de laranjeira, 10 gottas de tintura de benjoim, 10 de tintura de mirra, alumem em pó, 2 grammas; alcool a 90°, 5 grammas, e agua, 100 grammas.

Emquanto ferve tudo em um recepiente, mantenha a cabeça tapada e conserve o rosto de modo a receber os vapores. Unte o rosto, préviamente, com oleo de amendoas doces. Quando a pelle transpirar bastante, molhe-a com agua fortemente alcoolisada e faça o trabalho de retirar os grãozinhos. Depois, use o creme que nos descreve.

DE FRANCEVRAMANT

Vestido de baile em "lamé Louis XV", verde metalico

DE SCHIAPARELLI

Costume feminino, levando das linhas masculinas, e composto de uma jaqueta de tweed marron e saia mais escura, de um tom avermelhado com listas marrons. A blusa é vermelha. O chapéo tambem é vermelho

O QUE ELLES PENSAM

Quem quizer prosperar nos negocios, consulte sua mulher.

Franklin

Se a esposa é boa e são bons os filhos, tem-se um balsamo rejuvenescedor, capaz de reviver os mortos.

Balbo

A boa esposa é como um bordão, onde nos apoiamos na hora da adversidade e do perigo.

Seu amor, seu auxilio, não diminuem quando nos fére a desgraça e nos é adversa a fortuna.

Smiles

Tomar uma esposa para ter uma mulher bella, parece-me equivalente a vender a herança paterna, por um prato de lentilhas.

Mantegazza

Sem estima não pode existir o amor verdadeiro e duravel. Qualquer um outro amor é seguido de remorsos e é indigno de uma alma nobre.

Fichte

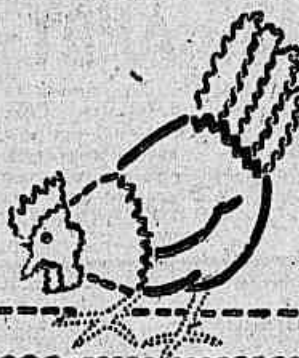
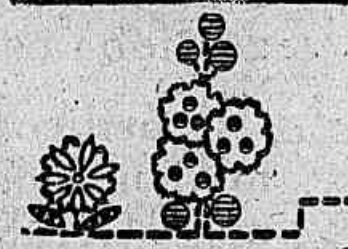
O amor do descrente é immenso. O descrente consagra a um objecto desprezado toda a força do amor com que o crente procura elevar-se ao seu divino ideal.

Valera

A belleza é uma oração. Deus fez mulheres bonitas para que os homens, por amor dellas, creiam nelle.

Esquirós

PARA IR A' MESA

A pequenina vae para o seu almoço levando um guardanapo - avental, que quasi lhe cobre todo o vestido. O motivo do bordado é uma gallinha procurando na terra uma minhoca para levar aos pintinhos. As linhas differentes indicam a variedade de pontos, todos faceis.

DOS MAIS NOVOS

De Blanchet Simone, em tecido branco e brilhante, guarnecido de "piqûres"

MONOGRAMMAS

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo, e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atraso frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

CORRESPONDENCIA

NAIR PEREIRA — Rio — Mande as outras iniciaes para que possa servir-lhe como me pede.

P. C. — Rio d'Ouro — Um dos monogrammas é publicado hoje, os outros dois o serão domingo proximo.

ANILIL

Casacos de Carneiro Persa Negro

Os casacos de pelle de carneiro negro da Persia são o grande successo das novas collecções de inverno. Sobrios, distinctos, elegantes, comprehende-se que tenham caido no gotto das mulheres de gosto.

1 — Casaco-tunica, de corpo justo, a cintura estreitamente presa num cinto, saia e mangas amplas, golla alta. De inspiração ottomana

2 — Amplo casaco solto desde os hombros, com um unico botão abotoado no pescoço. De inspiração chineza.

O cuidado das pernas e a arte de caminhar

Pernas verdadeiramente bellas, têm que ser perfeitas em seu formato e aspecto.

Em seu formato? Mas não vem isso de uma herança invejavel, de um dom da natureza, de um desenvolvimento feliz e facil?

Nem sempre é assim. Pode-se bem aperfeiçoal-as, dar-lhes harmonia e graça.

Quanto ao aspecto, cada uma é responsavel por ella, que depende de uma serie de cuidados, de hygiene e belleza que se lhes dedique.

Para serem bellas, no sentido exacto da palavra, as pernas possuirão uma linha firme e esbelta.

Tomando a medida, na altura da barriga das pernas, essas serão as mesmas do pescoço, na altura do "collar de Venus" e que corresponderão, mais ou menos, a um quinto da altura do corpo.

Por exemplo — com 1,60 m. a medida das pernas na altura que já dissemos, deve ser de 33 centimetros.

Verificando-se uma desproporção grave em volume, será mistér buscar a causa e tratar do remedio.

Se fôr um defeito de conformação — musculos muito grossos ou reduzidos demais, a modificação se apresenta difficil.

Ainda assim ha o recurso dos exercicios physicos, especiaes para os membros inferiores.

Certos sports, como a bicycleta, o passeio longo, a dansa, são capazes de refazer a musculatura das pernas e ajudar, por seu augmento ou diminuição.

No primeiro caso os movimentos serão executados com lentidão e methodo e no segundo com rapidez e força.

Ha casos em que as pernas apparecem deformadas por infiltrações chronicas, perturbações circulatorias, tecidos gordurosos e nesses casos são favoraveis os tratamentos glandulares, as massagens especiaes, os banhos salinos e iodados, applicações electricas, etc.

Para adelgaçar as pernas, deve-se praticar a massagem com um creme iodurado, composto de iodureto de potassio, iodo puro e de vaselina.

Para lhes augmentar o volume, recorre-se á hydrotherapia, fria, que tonifica os musculos e recorrer ainda ás fricções de alcool camphorado que favorece a circulação sanguinea e vivifica os tecidos. Para curar uma inchação, faz-se o repouso das pernas de modo que os pés fiquem mais altos que as cadeiras.

Falemos agora de tudo o que se relaciona com o aspecto das pernas. Nesse ponto entra em jogo a epiderme, maciez e brancura. No momento do banho a attenção ás pernas deve ser a mesma que dá ás mãos e aos braços.

Depois do banho, para suavizar a pelle rugosa, pratica-se uma fricção secca com escova dura, subindo dos tornozellos ás cadeiras.

Em seguida, com a mão, passa-se alcool, agua de colonia ou lavanda, para refrescar e tonificar a epiderme. Logo depois recorre-se á massagem, indispensavel, pelo menos duas vezes por semana. E nisso está um grão de principio da belleza para as pernas.

Com os dedos unidos faz-se a massagem de baixo para cima, sempre, apertando com força.

Basta empregar um creme qualquer, gorduroso, que se pode completar com um leite de belleza, para o brilho da pelle. Esse brilho é encantador quando se leva a perna nua, o que não se dá levando a meia, sendo então substituido o leite untuoso por talco simples.

Toda pennugem deve ser retirada. E com aquelles cuidados, já aitados, póde-se possuir bonitas pernas. Mas nenhuma mulher, embora com bellas pernas, perfeitamente modeladas com uma linda silhueta e rosto formoso, será bella de verdade se não souber andar com arte, que é um factor que pode bem substituir dons que falhem.

Para isso é preciso a pratica diaria da cultura physica, orientando os movimentos para a expontaneidade e a graça. Além disso, ao terminar cada exercicio, deve-se fazer movimentos especiaes — caminhando, por exemplo, sobre a ponta dos pés, figurando passos de dansa e realizando um exercicio de flexão e de equilibrio, apoiando, alternativamente, um pé no chão, para dansar sobre a perna em que se apoia, ligeiramente flexionada.

A marcha deve ter sempre um rythmo igual e harmonioso. Os pés não devem nunca ser dirigidos para dentro nem muito para fóra. O primeiro effeito é commum nas crianças, facil de corrigir, com uma vigilancia constante e reparadora, exigindo-lhes, aos pés, uma posição quasi parallela.

Quanto á distancia que deve separar o pé esquerdo do direito, quando ambos estão na mesma linha horizontal, varia de 8 a 10 centimetros. Oito, para as estaturas pequenas, 9 para as normaes e 10 para as grandes estaturas.

Cuidado com o movimento affectado das cadeiras! Uma silhueta ideal, tem movimentos naturaes, espontaneos.

A pelvis deve manter-se direita, sem balanceios. A mesma observação faz-se dos hombros. Por ultimo, o dorso, o pescoço, a cabeça, cooperam com essa linha de tensão geral.

Ao caminhar elegante, importam muito, tambem as condições physicas e moraes, sem organismo intoxicado e sem nervos fatigados, com um olhar sem expressão e membros enfraquecidos.

Levemos uma vida sã, embora as difficuldades de tempo e trabalho, cultivando os exercicios physicos e com olhos optimistas para tudo...

CHAPÉOS

Modelos recem-lançados. O primeiro é em estylo galéra, com pequenos laços de fita gros-grain. Capelle é o modelista. O segundo é em feltro branco guarnecido com uma só penna vermelha. Creação de Louise Bourbon. Todo de gros-grain azul violaceo, é o terceiro, com penna e fita vermelha. De Suzanne Farnier. Chapéozinho "postillon", de castor, côr de vinho, levando um cordão de côr "bleu".

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Hoje vamos tratar de uma caso bastante conhecido pelo publico, esclarecendo o que ha de verdade a respeito. Trata-se do caso de John Dillinger, conhecido sob o alcunha de Inimigo Publico n. 1, que tanto agitou o publico e tantos commentarios despertou.

Esse individuo, John Dillinger era um dos mais celebres "gangsters", de Chicago e durante muito tempo a policia andou a procura sem poder detel-o, até que foi abatido por uma saraivada de balas de metralhadora pelos agentes federaes, em frente ao Biograph Theatre na parte norte de Chicago. Diziam os jornaes que a sciencia havia cooperado ao lado do crime e que por meio de algumas intervenções plasticas, John Dillinger mudara a physionomia e assim sem poder ser descoberto, zombara bastante tempo do esforço da policia americana em detel-o.

E' verdade que com o auxilio da cirurgia plastica póde ser modificada completamente a physionomia de um individuo tornando-o irreconhecivel e até as impressões digitaes, consideradas um dos mais importantes meios de identificação, podem ser transformadas ou substituidas; entretanto, isso não aconteceu no caso presente, não houve a collaboração da sciencia em auxilio ao criminoso.

John Dillinger submetteu-se a apenas uma intervenção que foi o "face lifting", isto é, a retirada de rugas e essa intervenção não é sufficiente para modificar a physionomia a ponto de tornal-a differente, ainda mais se attentarmos á idade do criminoso, joven ainda pois tinha 37 annos de idade; ao lado dessa operação, innocua para os resultados que visava, John Dillinger, tingiu os cabellos e deixou crescer o bigode. Esses foram os artificios usados por Dillinger que difficultaram a sua identificação.

Os primeiros "curiosos" que observaram o cadaver diziam ter sido modificada a forma do nariz, mas isso não foi executado; a tanto não iam os conhecimentos do pseudo cirurgião que o operou e que não passava de um méro cirurgião de Instituto de Belleza, limitando-se quando muito a saber fazer uma intervenção de plastica e a mais facil que é o "face lifting"; communmente esses cirurgiões fazem o "peeling", isto é, a applicação de substancias causticas sobre a pelle com o fim de fazer desapparecer as rugas, e de que resultam graves queimaduras, muitas vezes irreparaveis; o outro processo abominavel que infelizmente ainda é usado, especialmente nas clinicas de belleza dos Estados Unidos é a injecção de substancias, fuziveis sómente a alta temperatura, communmente a parafina, para o tratamento ainda das rugas ou então de pequenas depressões no nariz, etc. tratamento esse, tão singelo e facil de ser feito e de que resultam os horriveis tumores conhecidos pelo nome de parafinomas de tão difficil tratamento depois, e que frequentemente deformam o rosto, dando-lhe o aspecto conhecido por facies leonina, caracteristico da lepra; isso acontece pela fusão da parafina pelo calor, dando origem a pequenos tumores disseminados pela face.

Nos centros culturaes adeantados, já é considerado crime o emprego dessas substancias, o que não impede sejam usadas, naturalmente ás escondidas da lei, tal a avidez que profissionaes inescrupulosos possuem. No nosso meio felizmente essa pratica foi banida, mas tempo houve em que o seu uso estava generalizado e ainda existem numerosas pessoas portadoras de parafinomas.

O cirurgião que operou John Dillinger foi preso, assim como seu assistente, pois ficou provado ter elle operado com conhecimento de causa, isto é, sciente da identidade do paciente, attraido por boa remuneração; presentemente existe nos Estados Unidos, uma lei perante o Congresso, tratando do assumpto, isto é, chamando a attenção dos cirurgiões de plastica para a responsabilidade em que occorrem se auxiliarem a mudança de physionomia que permitta difficultar a identificação de um criminoso qualquer. Após a divulgação do caso Dillinger, grande foi o numero de criminosos de toda a especie que procuraram os cirurgiões de plastica com o fim de modificar o rosto e mesmo as impressões digitaes; entretanto esse auxilio não lhes foi prestado e seria duvidar da intelligencia dos bons profissionaes se assim não acontecesse.

O que pode causar maior suspeita do que a idéa de modificar as impressões digitaes? Além disso, todos os cirurgiões mantem um cadastro de photographias pre e post operatorias dos seus pacientes, medida indispensavel e que deve ser sempre seguida, mesmo para salvaguarda e protecção do profissional, e que póde auxiliar a acção da policia.

Hoje em dia, cogita-se mesmo de facilitar a tarefa dos cirurgiões evitando que sejam operados criminosos que a policia esteja a procura, enviando aos referidos cirurgiões um fichario de photographias que deve ser sempre consultado quando se tratar da realização de uma intervenção qualquer que possa modificar uma physionomia.

Não seria justo admittir que uma tão bella especialidade com fins tão nobres, quaes os de proporcionar um aspecto normal, a uma pessoa que não o possua e que possa gozar desta maneira, felicidade que de outro modo lhe seria recusada e que está sendo tambem utilizada no combate e prevenção do crime, fosse desvirtuada, difficultando a procura do criminoso.

Mario Antunes — Aconselharia série de raios X novamente alternada com cryotherapia.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção cirurgia plastica.

A ALMA AMERICANA

C. C. VIGIL

America significa nova éra. Ella traz em suas entranhas os germens de uma nova civilização.

Teremos uma moral differente da da velha Europa e do Oriente. Seguiremos outro rumo, vamos para outro horizonte.

E' verdade que, ao nosso lado, se agitam ainda forças, que obedecem a impulsos estranhos e oppostos ao nosso destino. Estas forças, entretanto, enfraquecerão e a alma americana brilhará, emfim, em todo o esplendor da sua gloria, no firmamento da humanidade.

Concentraremos em fé, em trabalho e amor, nossas esperanças. Unamo-nos irmãos! Purifiquemo-nos dos odios e miserias para, sob os olhos de Deus, que nos abençoa, levantar nossa bandeira de amor e de justiça!

RECEITUARIO DOMESTICO

As correntes de ouro que perderam seu brilho, readquirem-no collocando-as em uma garrafa com um pouco de bicabornato. Fechado o recepiente, agita-se bem, para retirar e enxugar depois.

O tomate maduro é excellente para, partido ao meio, esfregar e desfazer as manchas de tinta, quer do panno, quer das mãos.

As melhores frutas para fazer vinho caseiro, são as laranjas, as peras, as maçãs, as ameixas, as groselhas...

E' preciso, pela finalidade de um summo benefico, que estejam bem maduras.

O uso da nozmoscada para condimentar ou aromatizar, pode prejudicar a saude. Esse ingrediente tem acção narcotica.

Querendo o arroz solto e branco, convem accrescentar á agua em que fôr cozido, um pouco de summo de limão.

As ostras só devem ser consumidas quando muito frescas, para evitar intoxicações.

O ERRO

Menendez y Pelayo disse que o erro "existe quando persevera".

De Cicero vem o pensamento de que errar é humano, mas teimar no erro é obra de louco.

Lafontaine escreveu esta verdade: "Não confessal-o, nem corregil-o é commetter outro mais torpemente".

E Santo Agostinho sentenciou: "Matemos o erro, para salvar os que vão errados".

MILHÕES DE «FANS» não podiam ter-se enganado!

De Jessie HARDMAN

Joan Blondell e Fernand Gravey e numa scena de "O Rei e a Corista", da Warner Bross

QUANDO seus amigo sda imprensa norte-americana começaram a falar com Mervyn Le Roy sobre sua primeira producção, intitulada "O rei e a corista", fazendo ao genial director grandes elogios por ter "descoberto" Fernand Gravey, Le Roy disse com sua franqueza habitual:

— Oh! Não me elogiem por ter escolhido Gravey... Apenas pensei: "Cincoenta milhões de francezes podem estar enganados. Pois se eu via boa parte desses milhões, sentia que toda a população da França, gente sempre disposta a discutir e discordar, se mostrava inteiramente de accordo, quando alguem dizia que Gravey era o actor mais genial da actualidade. "Tout Paris, toute la France, meme, raffole Gravey". Era o que eu ouvia de jornalistas, actores, gente de sociedade, vendedores de jornaes, garçons de café, de toda gente, emfim!

Onde fosse que Gravey apparecia, em qualquer festa que se apresentava, em quanto theatro se exhibisse... era sempre acompanhado pel oapplauso de seus admiradores. Das mulheres, então, nem é bom falar. Gravey é o idolo a "mania" de todas ellas! O interessante é que todas sabem que Gravey é casado e que, portanto, diminuem as probabilidades de alguma dellas vir a conquistal-o. No emtanto, escrevem meigos cartões, seguem-no pelas ruas, imploram um autographo, roubam botões de seu sobretudo, lenços de seu bolso, beliscam suas mãos, ao passar... Emfim, Gravey vive perseguido pelas mais bellas creaturas de Paris que procuram não perder occasião para "dorloter.. cajoler cet charmant garçon!"

E, se até hoje, ainda não "ardeu Troya" é apenas porque Gravey vive muito occupado com seus trabalhos e muito vigiado por sua esposa, que podia não ter ciumes, pois é de grande belleza e chic sem par!"

Isso foi o que explicou Le Roy. Porém devemos ouvir a conversa das coristas!

Uma dellas dizia: "Poor darling!" Tão sympathico e gentil, porém não póde sorrir nem dansar com qualquer de nós. Não tem nem "isso" de liberdade!"

Outras, mais ousadas, pretenderam, por pura brincadeira, raptar Gravey e leval-o para o camarim de alguma estrella, deixando-o trancado ali, para ver que resultado teria a aventura no equilibrio de sua paz domestica. Porém como todas são contractadas de Le Roy e este é grande amigo de Gravey, as pequenas coristas não se atreveram a tanto. E não pensem que seria tarefa difficil para ellas. Muitas coristas são fortes, grandes, athleticas e bem poderiam, sendo umas vinte ou mais, apoderar-se de Gravey e mantel-o confiscado por algumas horas.

Desde que Gravey chegou a Paris, após filmar "O rei e a corista", recebeu uma multidão de presentes de suas amiguinhas da Warner Bros e infinidade de cartas e cartões postaes, convites para que volte quanto antes e toda essa serie de demonstrações de carinho e sympathia que as mulheres sabem fazer, quando um homem lhes inspira algo mais profundo do que simples admiração artistica ou amisade superficial...

E verificamos, depois disto, que Mervyn Le Roy se baseou, para contractar Gravey, no facto de cincoenta milhões de francezes não podiam ter se enganado!

E agora que nós podemos tomar como base da popularidade de Gravey que cento e quarenta milhões de norte-americanos tambem demonstraram sua predilecção pelo joven actor e que não é possivel pensar que, tambem elles, estivessem enganados.

Fernand Gravey será por todos applaudido e por "todas" amado, no film "O rei e a corista" (The King and the Chorus Girl) da Warner, que marca o apparecimento do galã-1937, uma surprehendente e notavel mistura de Chevalier e Errol Flynn.

Com elle, como a "Corista" e realmente digna de ser amada por um rei, está Joan Blondell.

Edward Everett Horton, Jane Wyman, Allan Mowbray, Kenn Baker e Louis Albertini, completam o "cast" de "O rei e a corista", cujo thema é um original (originalissimo, até!), de Groucho Marx, aquelle do charuto e da sobrecasaca, que é, sem duvida, o mais genial e o maismaluco dos famosos Irmãos Marx.

De ponta a ponta, da zona sul e elegante da cidade, aos mais longinquos suburbios — verdadeiras colmeias humanas — o assumpto dominante é um só: a exhibição no Rex da scintilante super-producção nacional, da Sonofilms, "O Bobo do Rei", em distribuição da D. N. Mais que os "furos" da reportagem acerca da successão presidencial mais que outra qualquer novidade, que o Carioca espera sempre com uma "blague" ou uma attitude de solidariedade espiritual, prevalecem em todas as palestras os elogios pela primeira "grande metragem" brasileira da temporada a que se juntam, no espirito popular, tantos titulos do valor consagrado. E os prognosticos crescem, de momento a momento, formando um team unico, que torce, excepcionalmente, por uma mesma victoria: a victoria da evolução do cinema nacional.

E o carioca tem sempre razão. Porque, de facto, "O Bobo do Rei" é uma deliciosa historia, que pinta ao vivo os ambientes mais eclecticos de nossa sociedade.

Uma scena da film "O Bobo do Rei", que está alcançando o maior record de bilheteria da semana e que continúa ainda em cartaz, por mais uma semana, no Rex

Novidades

Os "astros" aprendem muito em cada film...

Os "astros" de Hollywood, estão constantemente, aprendendo uma coisa nova, que se torne necessario para os novos films que interpretam. Assim é que num estudio ha varios departamentos e varios technicos encarregados de ensinar as mais extravagantes coisas a um "astro". Victor Moore, por exemplo, teve que apprender a cozinhar e a servir um jantar completo, fazer a cama, barbear um homem com uma navalha estragada, tudo isso para o film "Missus America" com Anne Shirley e Helen Broderick. Em "Outcast of poker Flat" tambem da RKO Radio, Virginia Weidler, "estrellinha" de nove annos de idade, aprendeu a usar "ski", e espalhar um baralho de cartas como um jogador veterano. Preston Foster teve que tomar licções de um marinheiro, para o seu film "Heroes do Mar". Franchot Tone em "Rua da Vaidade" teve que aprender remar vagorosamente num barco fragil e ao mesmo tempo conversar com Katharine Hupburn. Pelo que se vê não é tão facil ser artista, ha sempre um mundo de coisas que elles devem aprender. E elles aprendem...

"Vivacious Lady", o film que apresentará Ginger Rogers sem Fred Astaire, deverá ser iniciado apenas em agosto ou setembro, devido a uma doença subita de James Stewart, o "leading-man" da adoravel loura. Emquanto isso, Ginger já terminou "Vamos dansar?" com Fred Astaire, e já iniciou tambem "Stage Door", com Katharine Hepburn, Burgess Meredith, Gail Patrick e Adolphe Menjou.

Harriet Hoctor, uma das mais destacadas bailarinas classicas, dos Estados Unidos, apparecerá no film "Vamos dansar?" ao lado de Fred Astaire e Ginger Rogers. Miss Hoctor que iniciou a sua carreira aos 12 anos de idade, é uma excellente bailarina, e interpretará em "Vamos dansar?" um interessante solo e ainda uma numero original com Fred Astaire.

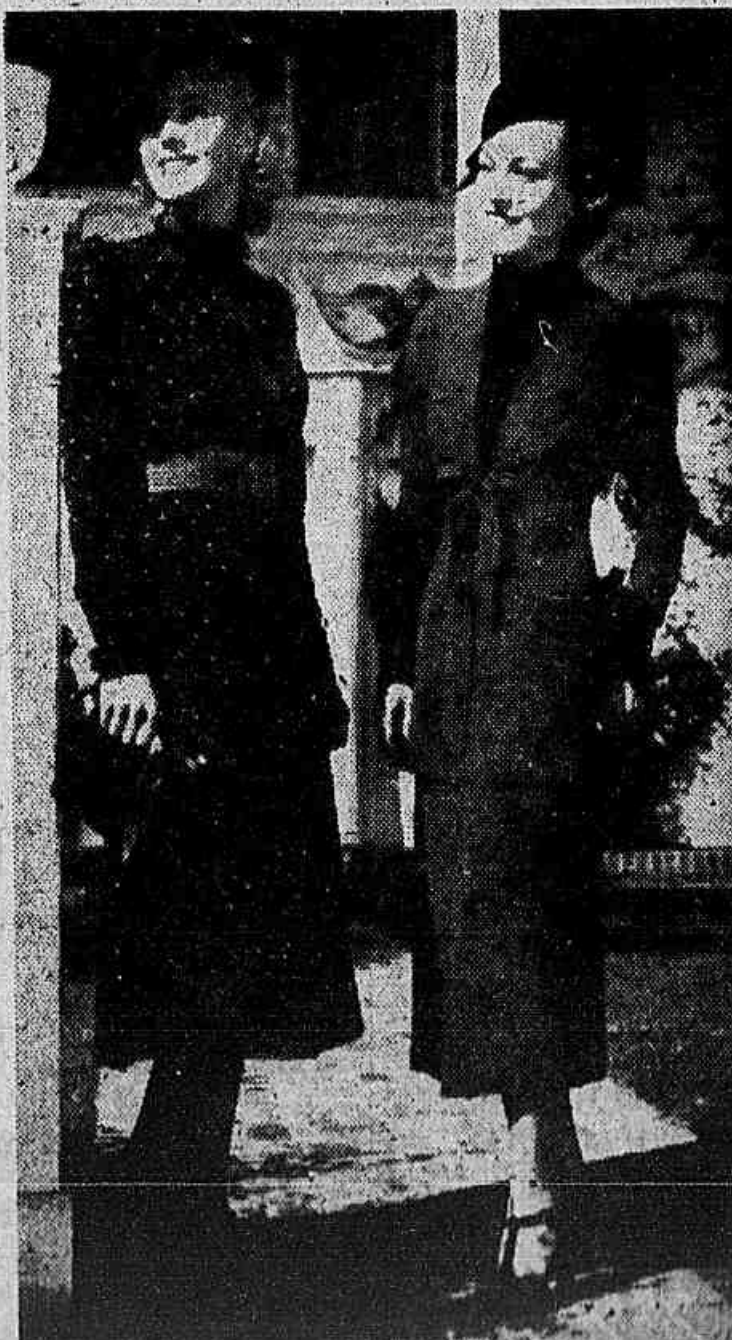
John Boles, fará nesta temporada, um film para RKO Radio, tendo como "leading-lady" Ann Sothern. Walter Abel tambem foi incluido no "cast".

Ida Lupino será a "leading-lady" de Herbet Marshall no film da RKO Radio "Fight for your lady". Além de Ida e do "gentleman perfeito", o film conta ainda com o concurso de Erik Rhodes e Gordon Jones.

Margaret Lindsay está mais bonita do que nunca em "Ameaça de Morte", film que o Pathé Palace vae estrear, já amanhã

A bigamia de Jeanette e seu novo sorriso...

Jeanette sempre teve o segredo da arte de sorrir bem, mas, quando sorri, agora, o faz com maior encanto. Dir-se-ia que a bôca de Jeanette, hoje em dia, sorri com mais vontade, porque a alma da artista querida parece estar vivendo toda uma grande festa... Cremos que o sorriso novo e contagioso de Jeanette se prende ao facto de estar a artista duplamente casada... e duplamente feliz. Duplamente, sim. Porque, na vida real, Jeanette está casada com o sr. Gene Raymond — e é feliz. E na vida cinematographica é casada com Nelson Eddy — e ahi então é felicissima, porque se trata de um matrimonio de opereta: entre melodias, scenarios bonitos e illuminados a luz côr-de-rosa, como convém a todas as historias bonitas, cem por cento de felicitade, como a de "Primavera", por exemplo, o "ultimo casamento" de Jeanett e Nelson...

Jeanne Boitel, a estrella do film "O Homem Que Não podia Amor", que o Broadway está exhibindo

Jean Rogers e Janice Jarrett, duas beldades da tela num instantaneo de rua

FOGO SOBRE A INGLATERRA, o film que a Liga das Nações premiou

De Samuel COHEN

NOVA YORK, 10 de março — Qualificada de antemão como "um triumpho" por nada menos que a Liga das Nações, a ultima producção de Alexander Korda, "Fogo sobre a Inglaterra", ganhou novos louros dos muitos que está colhendo na Europa ao ser estreada no Radi oCity Music Hall, o theatro mais espaçoso do mundo.

Na noite da estréa havia no auditorio mais de cincoenta grandes personalidades estrangeiras, cuja presença se devia particularmente a decisão que tomou no mez passado o Comité Cinematographico da Liga das Nações de conferir ao film em questão a sua Medalha de Ouro para 1937, pelo voto unanime de 63 representantes de diversas nações que o compõem.

Todos esperavam que um film que havia merecido tão notavel distincção da Liga das Nações, causasse verdadeira sensação. E assim succedeu, effectivamente. A melhor prova disso está nos milhares de pessoas que entraram diariamente no Radio City Music Hall para ver "Fogo sobre a Inglaterra", o qual é distribuido mundialmente pela United Artists.

O novo film é uma obra de grandes proporções, podendo dizer-se que segue a grandiosa norma que Korda estabeleceu com "Os amores de Henrique VIII", a primeira pellicula que nos fez ver do que era capaz a industria cinematographica ingleza. Os criticos dizem que "Fogo sobre a Inglaterra", o mesmo que "Os amores de Henrique VIII", elevará aos pinaculos do estrellato varios artistas até agora pouco conhecidos. Escolhidos pessoalmente por Alexander Korda dentre o melhor com que hoje contam o theatro e os studios cinematographicos britannicos, estas personalidades representam seus papeis tão brilhantemente que podemos vaticinar sem temor a equivicar-nos que os seus nomes — Vivien Leigh, Tamara Desni, Flora Robson, Laurence Olivier e Raymond Massey — serão em breve tão famosos como os de Charles Laughton, Robert Donat, Merle Oberon, Elsa Lanchester, Binnie Barnes e Wendy Barrie.

Dos cinco artistas, Vivien Leigh parece possuir a mais vibrante personalidade, segund oa opinião geral dos criticos. Esta joven e bellissima actriz ingleza, ha dois annos que trabalha com Alexander Korda. Durante esse tempo interpretou varios papeis, todos elles de pouca importancia, é certo, porém de grande valor como aprendizagem cinematographica. O facto de Alexander Korda ter achado opportuno darlhe um papel de destaque em "Fogo sobre a Inglaterra", uma das producções mais notaveis que até hoje se filmaram nos studios de Denham, é um indicio de que a actriz está preparada para ser elevada á dignidade de estrella, colhendo assim o premio que lhe estava reservado.

Este primeiro papel importante de Vivien Leigh é o de uma dama de honor da côrte da rainha Isabel de Inglaterra. Não se trata de um simples papel de ingenua. A caracterização offerece extraordinarias possibilidades histrionicas, e Vivien Leigh soube aproveital-as com grande tino e justeza.

Tamara Desni é uma joven russa que desde ha alguns annos trabalha em films inglezes. Em "Fogo sobre a Inglaterra" interpreta o papel de Elena, a formosa filha de um fidalgo hespanhol que se apaixona por um espião inglez.

Antes de se dedicar ao cinema, Tamara Desni havia figurado em grupos choreographicos que se distinguiram notavelmente em representações dadas na Allemanha, Inglaterra e Estados Unidos. Actualmente é considerada uma das futuras soberanas do cinema inglez.

Flora Robson, que interpreta o importante papel da rainha Isabel, nasceu na Inglaterra. Depois de uma breve carreira no palco, passou a ser directora de assistencia social numa fabrica de productos alimenticios! Organizava com frequencia funcções theatraes nas quaes tomavam parte ella e as operarias da fabrica exclusivamente, e tanta fama adquirira nessas representações que os empresarios de Londres não tardaram em fazer-lhe offertas. De volta ao theatro, Londres acolheu-a enthusiasticamente, e desde ha algum tempo dedica-se tambem com grande exito a trabalhar nos studios. Um de seus papeis mais recentes oi a memoravel caracterização da imperatriz, ao lado de Elisabeth Bergner, na producção de Korda "Catharina, a grande".

Outro dos protegidos de Korda que certamente ha de alcançar tambem o estrellato como recompensa de seu admiravel trabalho em "Fogo sobre a Inglaterra", é Laurence Olivier, o garboso e destemido Michael Ingolby da trama desta pellicula. Os paes de Olivier trabalharam por muitos annos nos theatros de Londres; teve, pois, com quem aprender a ser actor. Figurou em varias peças dramaticas de exito em Nova York e Londres, e tambem tomou parte em varias pelliculas em Hollywood e Denham. Uma das ultimas "Moscow Nights", com Harry Baur, foi um dos principaes triumphos de Alexander Korda na temporada passada.

Raymond Massey, que interpreta o papel de Filippe II de Hespanha, promette tambem alcançar a mais alta gloria da cinematographia. Já deu provas de sua brilhante personalidade como actor de primeira

(Continua na 7ª pag.)

Vivian Leigh em "Fogo Sobre a Inglaterra", encontra sua primeira opportunidade

Luise Rainer e Paul Muni, numa das mais bonitas e humanas scenas de "A Terra dos Deuses", que o Metro está exhibindo, com grande agrado da elite carioca

PARA OS FANS

Marjorie Lord e Leona Robert, artistas dos palcos de Nova York, fazem o seu primeiro "debut" cinematographico em "Border Café", film da RKO Radio, que conta ainda com John Beal e Harry Carey.

Uma das mais espectaculares scenas do cinema, onde mostra o prejuizo do estudio para fazer uma só sequencia, será vista no film "Missus America", da RKO Radio, com Helen Broderick, Victor Moore e Ann Shirley. A sequencia, é passada num luxuoso hotel, na sala de recepção, ricamente mobiliada, com a parede coberta de espelhos caros e mais de 600 pessoas em traje de gala. Depois de terminada a briga, os espelhos estão quebrados, os moveis em pedaços, as paredes destruidas, e dos trajes de gala restam apenas farrapos. Isto é repetido até que o director Joseph Stanley diga "okay"...

Ginger Rogers e Harriet Hilliard, são amicissimas. Em toda a parte são vistas juntas e, o filhinho de Harriet, chama a loura adoravel de "Aunt Ginger". Harriet Hilliard appareceu pela primeira vez no cinema em "Nas aguas da Esquadra", vivendo a figura de um irmã mais velha de Ginger. Desde então tornaram-se amigas inseparaveis. Ginger terminou "Vamos dansar?" com Fred Astaire e Harriet "New Faces of 1937", com Joe Penner, Milton Berle e Parkyakarkus.

Uma rhumba interpretada por Ginger Rogers, é algo que deve ser visto! Ginger está completamente "sul-americana", quando dansa, em "Vamos dansar?", o seu novo film, ao lado de Fred Astaire, uma ardente rhumba. Miss Rogers dá a essa inpretretação um cunho differente, e, ao vel-a dansar, tem-se a impressão de estar vendo uma tentadora filha dos tropicos...

Edward Arnold diz que uma gargalhada pode ser mais tragica do que muitas lagrimas... Como se sabe, Arnold é o artista que melhor gargalhadas dá, e, no seu film "The Toast of New York" elle dá uma ampla demonstração dessa theoria. "The Toast of New York" é um film espectacular com Frances Farmer, Gary Grant e Jack Oakie. A scena a que nos referimos é quando Jim Fisky (Edward Arnold), grande millionario, recebe a noticia de sua ruina. Uma gargalhada estrondosa ecôa e nella nota-se não a alegria, mas uma dor profunda e irremediavel.. Essa é a arte difficil do grande Arnold

Ella Logan, um dos motivos de successo de "Pintando o Sete", da nova Universal, que o Alhambra está exhibindo com successo

«FOGO SOBRE A INGLATERRA»

o film que a Liga das Nações premiou

(Conclusão da 6.ª pagina)

categoria em duas obras primas de Korda: "Pimpinella escarlata" e "Daqui a cem annos".

Korda escolheu os tempestuosos annos do reinado da rainha Isabel de Inglaterra como assumpto de sua obra. Era na epoca em que o poder da Hespanha estava no seu apogeu e a Inglaterra começava a fazer sentir sua influencia nas contendas internacionaes, quando Felippe II da Hespanha preparava a sua Invencivel Armada, a força naval mais poderosa do mundo, para atacar a Inglaterra e destruir o seu nascente poderio. Era nos tempos em que predominavam as aventuras e as intrigas, tanto nos palacios reaes como nos campos de batalha, quando os intrepidos guerreiros sacrificavam galantemente suas vidas pela patria e pela dama de seus pensamentos.

Todos os progressos da cinematographia moderna foram aproveitados para se transportar á tela o colorido ambiente daquelles tempos. Os collaboradores de Korda não pouparam esforços para apresentar com authenticidade a grande variedade de scenas do que consta a producção, retratando fielmente um sem numero de emocionantes successos taes como o attentado á vida da rainha Isabel; a queima dos hereges pela Inquisição; as depredações contra os galões hespanhoes pelo famigerado Sir Francis Drake; o desmascuramento de um arrojado espião inglez na côrte de Felippe II; a empolgante fuga de Michael Ingolby que exigiu o incendio e destruição de um grande castello; o encontro dos dois amantes que se separam para dedicar suas vidas ao serviço da rainha Isabel; os sete navios que foram destruidos pelas chammas graças ao arrojo de outros tantos soldados que se offereceram como "archotes humanos"; e os centenares de barcos da poderosa armada de Felippe II travando mortal combate com a frota ingleza na ultima batalha pelo dominio dos mares.

De extraordinaria actualidade e interesse é a reproducção do Escorial que Korda apresenta em "Fogo sobre a Inglaterra", em cujo recinto têm logar muitas das scenas do film.

O Escorial, situado a curta distancia de Madrid, em um de cujos edificios descansam os restos de todos os reis da Hespanha desde Felippe II até Affonso XII, é quasi o unico monumento famoso os arredores de Madrid que continua intacto, tendo sido propositadamente respeitado pelos aviões lança-bombas das forças rebeldes. Ao parecer, tanto os sitiantes como os sitiados vêm no Escorial algo sagrado.

O Escorial, considerado por muitos como uma verdadeira maravilha architectonica, está composto de um convento, uma igreja, um palacio e um mausoléo. Está situado num sitio agreste ao sudoeste da serra de Guadarrama, perto de Madrid. Mandado edificar, por ordem de Felippe II, em acção e graças pela memoravel batalha de Lepanto, em que as forças hespanholas destruiram para sempre o poderio turco na Europa, sua construcção estendeu-se desde 1563 até 1584, durante portanto 21 annos.

Para poder construir uma replica exacta do Escorial, tal como era nos dias de Felippe II, os auxiliares de Korda passaram varias semanas em Madrid tomando notas e rebuscando dados nos archivos do governo. Antes de terminar este monumental trabalho, passaram por suas mãos centenares de manuscriptos e livros de incalculavel valor. O resultado desses pacientes estudos, como se póde ever em "Fogo sobre a Inglaterra", é um verdadeiro tributo á capacidade e diligencia dos collaboradores technicos de Korda.

ECONOMIA E PERFORMANCE

Eis as qualidades exigidas dos carros modernos — A luta pela diminuição do consumo

Com relação á acquisição de automoveis, a tendencia do publico é, actualmente, pelos carros de pouco consumo. Todos querem, no momento, saber quanto gasta de gazolina, de oleo e de outros productos necessarios ao funccionamento do motor.

No mercado têm apparecido, de tres annos para cá modelos economicos, realisando quasi o milagre de funccionar sem combustivel. Mas a exigencia dos automobilistas não se contenta tão sómente com obter economia: querem igualmente, efficiencia, potencia, velocidade que se pode resumir em duas palavras: performance e economia.

Reconhecendo essa tendencia, que é geral, os fabricantes estão se preparando para enfrental-a. Um delles está fabricando um carro com menos cavallos de força, mas com os mesmos caracteristicos. E diz-se que a terça parte das vendas desse fabricante coube aos carros acima alludidos.

Um outro fabricante está pretendendo resolver o problema de um modo original. Ideou um equipamento especial de economia applicavel a todos os modelos de 1937. Esse equipamento pode ser adquirido em dois grupos differentes, segundo a natureza do paiz onde o carro seja usado. O grupo nº 1, consiste num carburador especial, um multiple de admissão, tambem especial e uma relação no eixo trazeiro, de 3. 7 a 1. Assegura-se que, com este grupo se consegue um augmento medio de economia de 15 a 20 % e pode ser obtido sem augmento algum.

Para o funccionamento nas regiões planas, onde os aclives chegam ao minimo, o grupo de economia nº 2, abrange todos os detalhes do grupo nº 1, mais um retentor de accelerador de aço temperado e defesas contra o calor no multiple. Com este grupo se obtem uma economia de 25 a 30 %. Em confronto com o equipamento "standard" por esse grupo cobra o fabricante alguns dollars mais. Para a efficiencia desse plano, o fabricante exige um perfil da localidade, para adoptar o carro ás exigencias topographicas.

O pequeno dispositivo, chamado economisador de gazolina e que se fabrica independentemente constitue uma innovação. Pode, elle, ser adoptado a qualquer typo de carro. E' collocado sobre o rebordo do carburador e seu objectivo é o de pulverisar de uma maneira mais perfeita a mistura de gazolina e ar que vem do carburador, a qual produzindo um combustivel mais volatil, reagirá instantaneamente contra a faisca electrica da vela, dando uma combustão mais completa. Ao mesmo tempo que se obtem mais potencia, a economia de gazolina é maior.

O detalhe mais interessante do apparelho é uma bola de bronze perfeitamente polida, e trabalhada scientificamente á turbina, cheia de canaliculos por onde se faz a pulverisação.

Por sua vez a Chemical Foundation, de Nova York está destillando um alcool, "Agrol", com o qual annuncia que se pode obter uma mistura com gazolina, cujo preço rivaliza com o dos naphtas de qualidade inferior que existem no mercado.

Outra corporação está estudando a distilação de um novo combustivel para motores, extrahido de productos agricolas. Até agora os resultados foram nullos devido á secca, que inutilisou grande quantidade dos grãos que constituem a materia prima. Por isso a fabrica foi convertida em laboratirio de pesquisas.

CAUSAS DE ACCIDENTES

Resultado de investigações nos Estados Unidos

Após cuidadosas investigações as autoridades do Trafego dos Estados Unidos da America do Norte chegaram á conclusão de que a maioria dos desastres de automovel são causados pela excessiva velocidade dos mesmos e, tambem, pela má illuminação do vehiculo e das estradas.

Um dos dirigentes da repartição de policia do Trafego declarou que, a continuar esse estado de cousas, os poderes publicos ver-se-ão na necessidade de impor aos fabricantes de automoveis, a reducção das respectivas velocidades maximas, a collocação de melhor systhemas de pharóes e, tambem, illuminar-se, convenientemente, as estradas.

Um tractor para correr sobre a neve

Suas caracteristicas

Um fabricante norte-americano construiu recentemente um tractor com caracteristicas interessantes. Trata-se de um vehiculo para andar sobre a neve e que pode desenvolver uma velocidade de 10 kilometros por hora.

Tem força para arrastar dois trenós carregados com 18 passageiros cada um ou com mercadorias, pesando quatro toneladas.

O tractor em questão póde subir ladeiras até 45 gráos de inclinação: é construido totalmente de aço e possuem um carris especiaes, systhema de cremalheira, sobre os quaes deslisa.

Sua largura é de 1.05, o que facilita a sua utilização em logares onde existe caminhos estreitos.

Quando o motor pára

Nem sempre o defeito é na bomba

Quando o motor cessa de trabalhar e se attribue o facto á falta de naphta no caburador não se deve chegar, sem exame, á conclusão de que a bomba está falhando.

E o mais provavel é que a bomba nada tenha a ver com o assumpto. E isso é particularmente certo quando a falha se produz pela manhã, ao iniciar as actividades do dia, ou quando o carro esteve certo tempo parado.

A's vezes esse defeito decorre do facto da agulha do fluctuador, do carburador se tenha adherido a elle, não deixando que o liquido passe. Retire-se a camara do fluctuador e faça-se nella uma limpeza. Ao examinar-se chegará á conclusão de que ha uma pellicula de sedimento em torno da agulha do carburador, de modo a prendel-o no seu assento. A pellicula é composta de accumulações provenientes de certos combustiveis e mesmo, detrictos levados pelo proprio liquido.

A agulha deve ser cuidadosamente limpa com um panno e, para chegar até ao assento empurre-se no orificio um páo de phosphoro envolto num panno.

Este procedimento, na maioria das vezes basta para remover o inconveniente e eliminar a sujeira.

E' preciso, porém, verificar se a detenção do motor não reside na bomba, e sim na agulha do fluctuador.

Nesse caso desarticula-se o tubo do combustivel, na sua união com a bomba.

Se esta funcciona sairá a gasolina ao premir-se o botão do arranco. Se não sae, o defeito é então, no diaphragma da bomba ou algum pequeno detalhe que poderá ser sanado desmontando-se a bomba.

Construcção de estradas no Estado de Nova York

Um credito de 30 milhões de dollares

O coronel F. S. Green superintendente das Obras Publicas do Estado de Nova York, solicitou ao Congresso a verba de 30 milhões de dollares para a construcção de estradas de rodagem em todo o Estado.

O coronel Green, na sua mensagem pedindo o vultoso credito, explica que pretende construir, no prazo de 12 annos, um systema de rodovias, com quatro a oito linhas de transito.

As 500 milhas argentinas

Melhorando a pista de Rafaela

Serão disputadas, a 12 de setembro do corrente, as tradicionaes 500 milhas argentinas, em Rafaela. Fixada a data, o Club Athletico de Rafaela, patrono da prova, tomou, já, diversas providencias para o brilhantismo do circuito, em que tomarão parte os melhores volantes argentinos, e, talvez, alguns estrangeiros. Entre essas providencias, figuram os melhoramentos na pista, afim de proporcionar maior segurança aos corredores.

Limpeza das baterias

Para limpar os bornes de uma bateria, um bom methodo é o de empregar um pincel impregnado em ammoniaco, e passal-o de leve.

Inventos e innovações

Um pneu com secções que evita os estouros

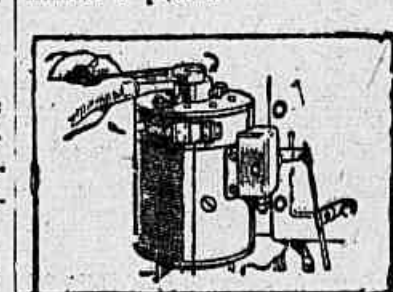
Já tivemos occasião de tratar, nesta secção, dos esforços feitos pelos constructores de pneumaticos para dar ao producto uma resistencia equivalente ao desenvolvimento dos motores e ás consequentes altas velocidades dos automoveis modernos.

Varios fabricantes norte-americanos annunciam novos modelos e novas combinações para o proximo anno, no terreno dos pneus. Dentre essas novidades se destaca a do "pneu estanque", isto é, uma camara de ar e cobertas, á prova de estouro, o qual funcciona sobre principios totalmente novos.

A camara de ar está dividida em varias secções, tal como um compartimento estanque do navio. Quando uma das secções fura, as outras mantêm o pneu cheio de ar. E, assim, é possivel andar-se varios kilometros até chegar-se a uma officina ou estação de serviço, para a mudança do pneu.

A duração desses pneus foi posta á prova, recentemente, em Long Island. Um carro lançado á razão de 115 kilometros á hora passou sobre longos prégos collocados no caminho. Em situação normal, isto é, com os pneus antigos, esse carro seria desviado com violencia de sua rôta e, fatalmente, se iria esborrachar sobre um poste, muro ou casa proximos. Tal, porém, não succedeu com os pneus modernos. O carro continuou na sua marcha e, pouco a pouco, deteve o vehiculo e voltou a passar sobre os prégos e, ao examinar-se os pneus, comprovou-se que havia, nas secções que não foram perfuradas pelos prégos, ar sufficiente para que o carro pudesse caminhar durante algum tempo ainda.

Para libertar o pino do arranco

Quando o pino do arranco fica travado, o que succede muito a miudo, é bastante para libertal-o o emprego de uma chave, fazendo girar com o seu auxilio a extremidade quadrada do eixo. Não convem forçar o arranco, accionando o pedal.

CONSELHOS AO MOTORISTA

Por E. P. FONTENELLE
(Engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brazil)

Assim como o commerciante effectua um balanço, o automobilista que quer obter o maximo de kilometragem deve fazer uma inspecção periodica, para verificar o estado das peças gastas ou quebradas e effectuar as substituições convenientes.

A primeira coisa que se deve fazer é "expurgar" o systema de lubrificação, livrando-o da ferrugem e poeira accumuladas e verificar se ho derrame no radiador. Deve-se então, esvaziar, "expurgar" e tornar a encher o carter com o typo de oleo adequado. O filtro da bomba de oleo deve tambem ser revisado e substituido, caso necessario.

Feito isto, verificar o systema de ignição. As velas devem ser limpas e as pontas ajustadas para que tenham o necessario intervallo. Talvez o distribuidor necessite de contactos novos. O estado dos cabos deve ser verificado. Se algum delles estiver gasto deve ser trocado. Examinar, depois as bobinas. Se não estiverem em boas condições produzirão uma faisca fraca, o que pode retardar o arranque e difficultar o funccionamento efficaz do motor.

Examinar a bateria de accumuladores. Verificar se as connexões estão firmes, principalmente o fio de terra. O accumulador deve ser cheio com agua distillada a um nivel superior ás placas. Assegurar-se de que não ha materias corrosivas e limpar o accumulador e terminaes. A media de carga do dynamo deve ser reduzida de 12 a 15 ampéres. E limpar, finalmente, o commutador do motor de arranque.

UM POUCO DE CUIDADO AO COZINHAR E QUE DELICIA DE LEGUMES!

Eis aqui uma salada tentadora: alface e azeitonas. E o que a torna ainda mais tentadora é a copeirinha, Jean Parker. Quer um pouco?

Os Assados e as Sobremesas Não Devem Monopolizar a Sua Attenção — Aprenda a Tirar Um Grande Partido dos Legumes

Nada mais delicioso do que um prato de legumes convenientemente preparados e arrumados artisticamente. Só o colorido contrastante das beterrabas, cebolas, aspargos e cenouras já desperta o appetite.

NÃO comprehendo por que os legumes são em geral tão menosprezados. E' commum se notar um grande enthusiasmo despertado por uma carne preparada dessa ou daquella maneira, por uma sobremesa inédita ou complicada. Mas os legumes, coitadinhos! Pouca gente pensa nelles e as proprias cozinheiras os desprezam, maltratando-os e deixando que elles se arranjem quasi por si.

E' uma pena! Os legumes, justamente, exigem de quem os cozinha um grande carinho, cuidados excepcionaes com a sua frescura e o seu colorido. Devem ser cozidos bem tenros no espaço mais breve possivel de tempo, na menor quantidade possivel de agua e temperados com grande sabedoria. Em compensação, quando assim tratados, apresentar-se-ão á mesa tão tentadores que toda a familia, do mais velho ao menos taludo, reclamará com insistencia uma segunda porção.

Na pratica, só os legumes verdes podem ser cozidos sem agua, pois os outros correm o perigo de murcharem ou queimarem. Escolha uma panella de tampa, ponha-lhe no fundo uma pollegada de agua, deixe a agua ferver. Junte-lhe então uma pitada de sal — meia colher de chá para cada chicara de agua — e os legumes a serem cozinhados. Tampe a panella e mantenha a agua sempre em ebulição até que os legumes fiquem tenros, não mais. A agua que sobra pode ser escorrida ou separada para um molho com o qual se cubram os legumes.

Depois disso, nada de levar ás carreiras os pobrezinhos dos legumes para a mesa. Não! E' necessario temperal-o com arte, juntando-lhes um pouco mais de sal, pimenta ou manteiga, conforme as necessidades e os gostos, e arrumal-os artisticamente num prato.

Um processo que dá excellentes resultados é despejar um pouco de azeite na agua dos legumes quando estes estão quasi promptos: ficarão com um brilho agradavel que despertará o appetite.

Gostaria de ter tempo e espaço para rhapsodiar um pouco sobre o prazer de saborear legumes cuidadosamente cozinhados, sabiamente temperados e artisticamente apresentados. São verdadeiras festas para os olhos e o paladar, servidos isoladamente ou na companhia amiga de outros legumes.

Em outra parte desta mesma pagina offerecemos algumas suggestões para servir legumes, dando receitas já postas á prova pelo Good Housekeeping Institute

RECEITAS VERDES

Aspargos Com Molho de Cogumelos

EXCELLENTE prato para constituir um almoço simples com um caldo de ruibarbo e bolinhos.

2 môlhos de aspargos.
3|4 chicara de leite.
2 chicaras de môlho condensado de cogumelos.
6 torradas com manteiga.

Corte os aspargos e aproveite só os talos, amarrando-os em grupos. Cozinhe-os. Misture o leite e o caldo de cogumelos e ferva. Despeje sobre os aspargos arrumados em cima das torradas. Dá para 6 pessoas. (O caldo condensado de cogumelos é feito com farinha de trigo e manteiga.)

Torta de legumes

Sirva com bastante pão e manteiga ao jantar ou á ceia, precedida por uma salada e seguida de pudim de chocolate e araruta.

2 chicaras de nabos em pedacinhos.
1 1|2 chicaras de milho verde.
4 batatas de tamanho médio, em rodelas finas.
1 chicara de cebolas em rodelas.
3 colheres de sôpa de manteiga.
4 colheres de sôpa de farinha de trigo.
1 chicara de caldo de carne.
2 1|2 chicaras de tomate.
1 chicara de chá de assucar.
2 colheres de chá de sal.
Massa para torta.

Arrume os nabos, o milho as batatas e a cebola em camadas alternadas numa fôrma. Derreta a manteiga e misture-lhe a farinha, desmanchando bem. Junte o caldo, os tomates, o assucar e o sal e ferva até engrossar. Despeje sobre os legumes e deixe em forno quente por cerca de uma hora e 15 minutos. Depois cubra com massa de torta e leve novamente ao forno por mais 45 minutos. Dá para seis pessoas.

Cassarola de arroz com cebola

Póde fazer parte de um jantar que tenha ainda succo de tomates, muitos aspargos, pão preto torrado, compota de pecegos e café.

3|4 chicara de arroz.
8 cebolas de tamanho médio.
3 colheres de sôpa de manteiga derretida.
3 colheres de sôpa de farinha de trigo.
1 1|2 chicaras de leite.
1 chicara de queijo ralado.
3|4 colher de chá de sal.

Cozinhe o arroz até bem tenro e deixe seccar. Ao mesmo tempo, em vazilha separada, cozinhe as cebolas. Desmanche a farinha na manteiga derretida, misture os ingredientes restantes e ferva em banho-maria até engrossar. Arrume numa cassarola o arroz e as cebolas cortadas em quatro, cobrindo com o môlho, e leve a forno moderado por 30 minutos. Dá para seis pessoas.

Tomates picantes

Sirva na refeição de domingo, á noite, com sandwiches de sardinha, pickles e azeitonas, sobremesa e chá ou café.

6 tomates grandes.
6 colheres de sôpa de manteiga.
4 colheres de sôpa de farinha.
2 chicaras de leite.
2 colheres de chá de assucar.
2 colheres de chá de mustarda.
1 colher de chá de sal.
Alguns grãos de cayenna.
1 colher de chá de môlho de Worcestershire.

Tire as sementes dos tomates e corte-os em fatias um pouco grossas. Salpique com um pouco de farinha, sal e pimenta e refogue em duas colheres de sôpa de manteiga até tenros. Derreta o resto da manteiga em banho-maria e junte a farinha, misturando bem, depois, os outros ingredientes, e deixe engrossar, mexendo sempre. Despeje sobre os tomates arrumados num prato, e sirva. Dá para seis pessoas.

DIETETICA — Pelo Dr. W. H. Eddy, director do Good Housekeeping Institute

O Peixe Para Combater a Deficiencia do Iodo no Organismo

O peixe deve ser incluido mais de uma vez por semana nos menús, para combater a deficiencia de iodo na alimentação e no organismo.

A revelação da pobreza da terra em iodo levou á experiencia de fertilizantes ricos desse elemento. A descoberta de que leite só é uma boa fonte de iodo quando as vaccas têm uma alimentação que contenha iodo, levou a melhorar consideravelmente as rações dos estabulos.

E' claro que ha muitos medicamentos fornecedores desse precioso elemento, que é o iodo, mas é preferivel obtel-o de productos naturaes.

A alimentação diario de cada um deve incluir uma quantidade sufficiente de iodo, para que este não venha a faltar ao organismo e não precise ser assimilado por meios artificiaes.

UMA MASSAGEM E UM EXERCICIO

São para as pernas com varizes e de um conselho do dr. Brain.

Elle diz que para prevenir-se das varizes, quem dellas soffre, não deve ficar de pé muito tempo, especialmente quando faz muito calor. Embora isso, convém fazer muito exercicio e cuidar muito da hygiene da pelle e se nella, algum logar estiver brilhante e estirado, convem passar-lhe vazelina, evitando entanto tudo que possa roçar. Quando as pernas soffrem alteração em sua grossura, o tratamento se deve fazer immediato.

Damos aqui um exercicio pratico de massagem, para evitar a apparição das varizes e estimular a circulação nos membros inferiores.

A posição deve ser a erguida, pondo um pé na frente, a uns 20 centimetros ou 30.

Inclina-se então o corpo para a frente sem dobrar os joelhos. Rodeia-se com ambas as mãos o pé que foi collocado á frente, de modo que possa apanhar o tornozello e o calcanhar.

Depois, levantando o corpo e os braços, massageia-se a perna, desde o tornozello. Este exercicio póde ser repetido muitas vezes; no começo não convem exceder além das proprias forças. Tenha-se sempre presente que a massagem não deve ser dolorosa. Terminando com uma perna, começa-se com a outra.

E o tratamento póde ter, deve ter o intervallo de dias.

TABOA DO TEMPO DE COZIMENTO DE HORTALIÇAS DIVERSAS

O tempo exacto de cozimento varia de accordo com a edade das hortaliças

Hortaliças	(Em panella tampada com 1" de agua
Alcachofras	15 a 30 minutos
Aspargos	(Mantenha de pé na agua com a parte inferior dentro dagua para cozinhar parcialmente; deite-os depois para completar o cozimento: 25 a 30 minutos
Vagens	30 a 40 minutos
Beterrabas novas	35 a 60 minutos
Beterrabas antigas	2 ou mais horas
Folhagem de beterraba	20 a 30 minutos
Brocolos	15 a 30 minutos
Couve em tiras	8 a 15 minutos
Cenouras	20 a 30 minutos
Couveflor	25 a 30 minutos
Aipo	15 a 20 minutos
Espiga de milho novo	7 a 12 minutos
Cebolas	30 a 35 minutos
Ervilhas	17 a 25 minutos
Batatas inglezas	35 a 40 minutos
Batatas doces	30 a 35 minutos
10 a 15 minutos	Espinafre

RECEITUARIO DOMESTICO

Evitando o mal das mãos gretadas, por affazeres rudes ou pelo frio, é excellente untal-as á noite com glycerina.

Fazendo uma rapida incisão e applicando logo agua phenicada, com abundancia, combate-se o panaricio, continuando a lavagem diaria, até á cura completa.

Ha pessoas que abusam do bicarbonato de sodio, o que é um erro, pois pode provocar anemia.

O chocolate é um bom alimento, mas de difficil digestão.

Quanto mais concentrada é a alimentação, mais facilmente é atacada pelos succos gastricos.

E' crença geral que os furunculos são uma infecção do sangue, quando é uma infecção da pelle. Os furunculos quanto menos são tocados, mais rapidamente são curados. O erro maior é espremel-os, pois com isso não se consegue apenas a expulsão pelo orificio, mas a expansão pelo interior, de que resultam grãozinhos ao redor e depois o anthraz, complicação que se pode evitar por meio de um processo efficiente.

As saladas que mais vitaminas levam ao organismo são as de alface, as de tomates e summo de limão. Entre as frutas estão as laranjas, tangerinas e bananas.

Na ração diaria do adulto, não devem faltar, pela fartura de vitaminas A, B, C e D.

Ao deitar, todos devemos dar um repouso aos cabellos, penteando-os ao contrario do uso diario.

Numerosas são as mulheres que não permittem que sua pelle cumpra sua missão vital, pelas roupas e cintas apertadas demais, o que impede, naturalmente, a transpiração normal da epiderme.

Geralmente se acredita que o banho de sol deva ser tomado de corpo liberto de roupas. Mas os medicos reconhecem que produz effeito similar, tomando-o com o corpo coberto de um lençol fino.

As avelãs são esplendidas na alimentação dos organismos fracos, principalmente de crianças.

As amendoas são um tonico do cerebro e dos nervos, pelo phosphoro que contêm.

As nozes beneficiam as mães que amamentam.

Não é proveitoso beber agua em quantidade excessiva. Tratando-se de pessoas delicadas, isso pode augmentar o trabalho dos rins e do coração.

A sêde deve ser o guia natural.

REFLEXÕES

Mme. de Girardin:
Aos vinte annos não se sabe nem ser rico, nem ser amado.

Mme. de Stael:
Quando se está quasi amando, o amor é uma coisa essencial na vida. Quando se ama, é a vida mesma.

Balzac:
A felicidade é a deusa dos tolos.

D'Annunzio:
As grandes enfermidades da alma renovam-na e a convalescença da espirito não tem menor encanto que a do corpo.

Guizot:
Aquelle que não esquece amou de verdade. A fidelidade da memoria é um dos grandes dons, dos mais seguros do que vale o coração.

Ibsen:
Nada ha mais doce para a consciencia de um homem do que perdoar sinceramente e do fundo do coração.

BEM FACIL

Um dos pontos mais simples é o "cadeia", que permitte a confecção de trabalhos de interessante effeito, taes como os que vemos aqui. E' uma toalhinha, bordada com ponto "cadeia", em côres vivas e com pequenos detalhes de ponto "passado" plano. Tambem póde ser bordado em branco, deixando o colorido sómente ás flores d-

6.ª SECÇÃO

O JORNAL

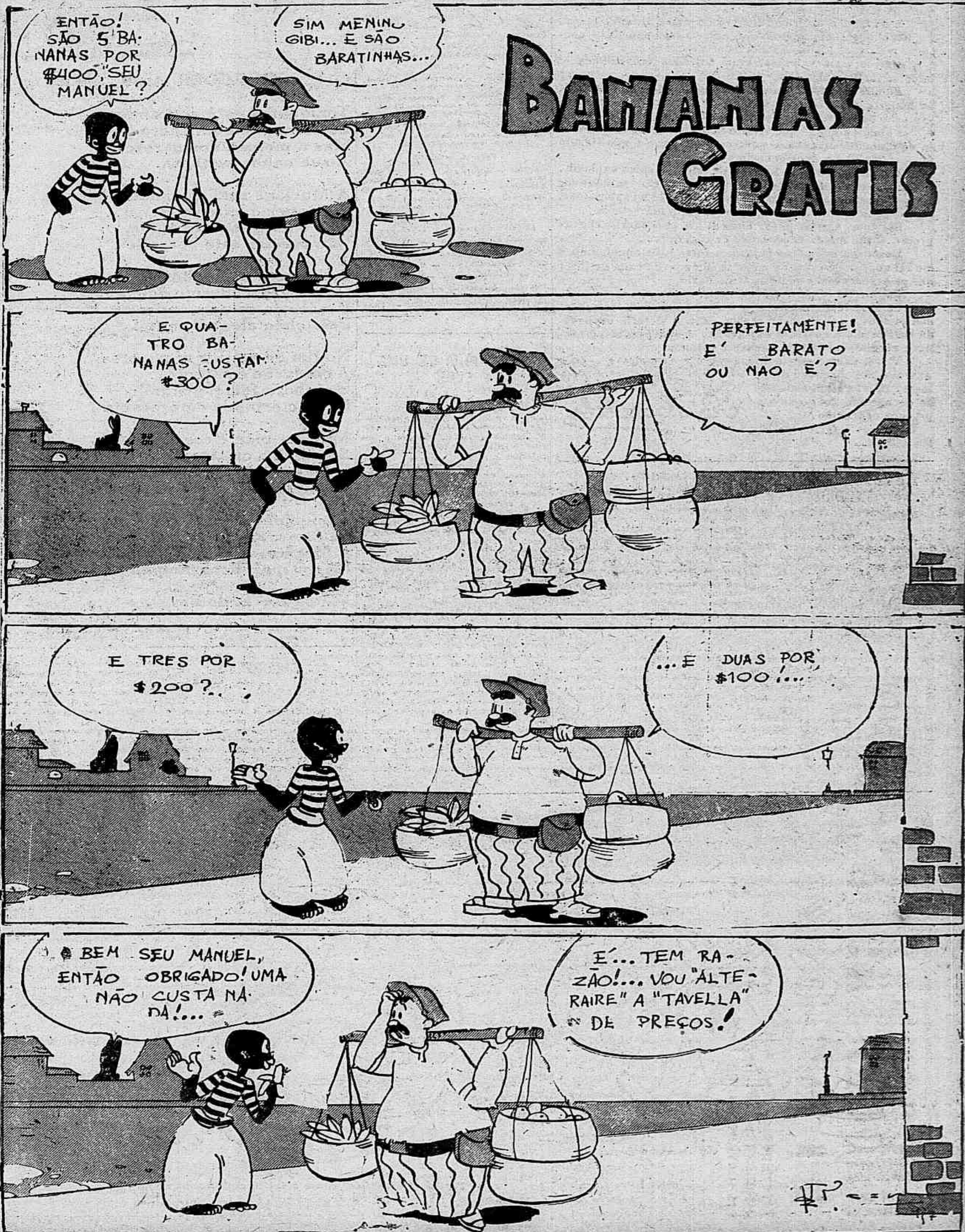
8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1937 — NUMERO 242

A PALESTRA DA SEMANA

Vocês sabem o que quer dizer isso? Tomada da Bastilha, não é mesmo, Itinha?

Mas o que significa isso que todo mundo chama de "Tomada da Bastilha" e cuja data ainda se commemora universalmente?

Significa um dos movimentos mais gloriosos em pról da liberdade. O facto passou-se em Paris. Havia naquelle tempo um rei que não valia um tostão furado. Era um gastador de marca maior. Ainda se elle gastasse só o dinheiro delle, bem; mas elle chegava ao extremo de tirar do proprio paiz e do seu povo, que vivia na miseria, já não tendo nem o que comer, as quantias fabulosas necessarias ao luxo em que elle vivia na côrte.

A França e os francezes viviam numa miseria atroz. Por mais que elles implorassem ao rei, este nada lhes concedia a não ser algumas chicotadas no lombo.

Outros mais valentes, eram atirados nos calabouços infectos da Bastilha.

Aquillo não podia durar. Emquanto os pobres curtiam as maiores desgraças, lá no Palacio de Versalhes era uma profusão de luzes, de pompas e de riquezas. Os nobres, isto é, "os almofadinhas" que viviam adorando o rei, só por causa do dinheiro, olhavam o povo com desprezo e não tinham para com elle a menor consideração.

Um dia (e esse dia foi o 14 de julho) a coisa explodiu. Os francezes furiosos contra aquella situação intoleravel, armaram-se como puderam, de facas, cacetes e espingardas, e investiram contra a Bastilha, entoando a Marselheza..

Foi um sururu' dos diabos. A pancadaria choveu grossa. "Um dia da caça, outro do caçador..."

Nesse dia os pobres tiraram a forra... Os almofadinhas e o rei quasi morreram de medo vendo aquella onda de furor que se desencadeava pelas ruas de Paris.

Foi um corre-corre nunca visto.

Os revoltosos tomaram a Bastilha, abriram as portas das prisões e soltaram os presos. Era a victoria esplendida da liberdade contra a oppressão. A independencia contra o absolutismo, isto é, contra a tyrannia.

Vocês sabem que a liberdade é o primeiro e o mais sagrado dos direitos do homem. Não ha nada mais triste do que um povo que vive preso e opprimido.

Uma raça é forte quando ella é livre.

A GALLINHA E OS PINTAINHOS

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(11 annos)

Vivia em um quintal uma gallinha com tres pintainhos nanicos. Eram olhados por sua mãe para que não fugissem para a chacara do Dolabela.

D. Gallinha, enjoada de só comer o mesmo prato de seus filhinhos (a canjiquinha) afastou-se tanto dos pintainhos atrás de alguns grãos de milho, que os filhotes resolveram ir á tão falada chacara.

D. Gallinha ao sentir falta dos filhos, tanto cacarejou que poz em alvoroço todo o gallinheiro. mas os pintinhos escapuliram por um pequeno buraco do muro e a beliscarem as gostosas fruitas da chacara não perceberam anoitecer.

E quando o sol deu logar á lua, os pintinhos sem o regaço materno tremeram de medo.

O mais moço piava que causava dó. O maior disse: De que tens medo? Responde o pintinho: De gato feio.

O mais velho falou:

Tu' és tão pequeno que gato feio nem chega a ver-te

Mas o pintinho piava mais ainda. Não chores maninho. Apenas espero que appareçam as lanternas. Dali a momentos, appareceram varias luzes que brilhavam. Eram as estrellas:

— O que eu te disse? Ahi estão as lanternas. Não chores mais querido.

E os pintinhos foram andando, andando... Até que o cansaço e o somno os dominou.

Agacharam-se uns de encontro aos outros e adormeceram em pleno caminho.

Os primeiros raios de sol, vieram bater nos pintainhos fugitivos. Acordaram certos de estarem juntos da mamãe Gallinha, quando não a virem!... Que tristeza!... O mais novo começou novamente a chorar e piar. O maior aconselhou:

— Vamos andar depressa para acharmos a mamãe. Distinguiram um buraco. Era o terreiro amigo. Lá estava a mamãe Gallinha. Correram para ella e bicos com bicos trocaram beijos. e prometteram nunca mais fugir.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $300
Interior $200
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7187 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

BIOGRAPHIA DE UMA FLOR

GINA ARAUJO.

Nasci num lindo jardim de uma luxuosa residencia. Todas as manhãs, um jardineiro bondoso delicadamente cuidava de mim. Eu era a sua flor predilecta. Não me dispensou carinhos.

Minas companheiras me invejavam a sorte. Eu cada vez mais bella, mais soberana, orgulhosa de meus encantos vivia á imaginar ideaes.

Um certo dia, de manhã chuvosa, o jardineiro não viera me abrigar da chuva. Ia caindo a tarde, quando cabisbaixo, taciturno surgiu entre as alamedas do jardim a figura do jardineiro.

Chegou-se junto á mim, mirou-me, e, em prantos cortou-me, retirando-me do logar onde nasci Fiquei a pensar: — Onde elle irá me levar? Silencioso, angustiado, elle foi caminhando, até chegar a um bairro pobre, onde numa cazinha modesta e humilde, entrou.

Numa salinha jazia sobre a mesa uma criancinha morta Approximou-se do anjinho e num valle de lagrimas collocou-me entre as suas mãozinhas frias; em seguida nos beijou e o caixão foi fechado. Fomos sepultadas. Quando chegou a noite com o seu manto negro coberto de estrellas, o anjinho ergueu-se e subiu ao céo, levando-me commigo. Fui para o Jardim Celestial — o mais bello de todos. Nunca mais murcharei, pois tenho o zelo e o carinho eterno de um meigo anjinho que me ama e não me abandona. Sou feliz! Muito feliz!

Para contar ao maninho

O PODER DAS MÃES

Toniquinho está chorando,
Luizinho tambem chora . . .
Mas a mamãe dos garotos,
A sua calma penhora.

A Marlene está gritando,
Pois quer o leite primeiro . .
Mas o leite está fervendo,
Não precisa este berreiro !

Luizinho o mais chorão,
Quer descer mesmo doente !
Descer da cama e andar
Pelo chão alegremente !

No fim de poucos momentos
A confusão é patente . . .
Um chora forte, gritando,
Mesmo estando eu presente !

Mas ser mãe é ser Divina . . .
Ser Divina criatura !
Eis o problema e a questão,
Resolvido! Oh, que ventura . .

Toniquinho e Luizinho,
Já cessaram de chorar.
A Marlene está quietinha,
No seu mais doce mammar

Valença — E. do Rio

Nabôr Fernandes

PROGRESSO

AROLDO MENDES.
(16 annos)

A' medida que o tempo passa, o mundo mais e mais progride. Deus concedeu ao homem o poder de ser o unico animal racional E elle soube aproveitar esta primazia. Tem feito verdadeiros prodigios Invenções assombrosas alcançam grandes exitos. Tudo avança. Agora nada ha de admiração vermos um vapor singrar as aguas dos grandes oceanos ou um avião de milhares de toneladas de peso, cortarem o espaço em grande velocidade. Tudo agora é commum.

Antigamente, ha seculos passados, nada disso havia. Para uma embarcação cruzar o oceano (o que não era facil), levava muitos mezes e ás vezes annos.

As noticias eram sabidas com muitas mezes de atrazo Mas o tempo foi passando e o homem civilizando-se.

A architectura progrediu immensamente. Grandes edificios constróem-se de dia para dia. Tudo toma vulto. Tudo vae de bem para melhor.

Porém, a força da natureza é mais poderosa que a força humana. Basta que o mar se enfureça para esplifar contra os rochedos traiçoeiros, pequenas embarcações e muitas vezes por em perigo os grandes transatlanticos.

Um terremoto faz com que se desmoronem os grandes edificios ou as pequenas habitações

Os violentos temporaes, as pavorosas inundações, os furacões tremendos, que com suas forças descommunaes, tudo arrazam, tudo destróem, apavorando a humanidade, provam que "nada" é mais forte que a natureza, pois a natureza é Deus, e mostra tambem a exactidão do ditado: "O homem põe e Deus dispõe".

QUE BANHO !

1 — Pardal e Periquito são dois pescadores formidaveis. Certa manhã, resolveram fazer uma pescaria no rio Fino, e partiram, empunhando seus respectivos anzóes.

2 — Pardal atravessou a ponte e foi se collocar na margem opposta, resolvido a apanhar todos os lambarys que tivessem a audacia de passar por deante delle. Havia de ser um successo !

(Continua na 7.ª pagina)

OS BANDEIRANTES

DILZA REIS
(8 annos)

Os bandeirantes eram aquelles homens que queriam colonizar o nosso paiz.

Elles arranjavam grupos de gente que se chamavam Bandeiras e saiam pelos sertões.

Quando chegavam em uma encruzilhada, elles fincavam a bandeira e para onde o vento desse elles iam. Alguns ficavam. E ali elles iam cultivando.

Os bandeirantes eram: Fernão Dias Paes Leme, Bartholomeu Bueno da Silva, Sebastião Fernandes Tourinho, Marcos de Azeredo, Antonio Rodrigues Arzão, Manoel Borba Gato, etc.

OS DOIS RIVAES

1 — O tio Alceu era um velho e amadurecido explorador de terras selvagens da Africa e da Oceania. Apesar da immensa fortuna que possuia, não era, porém, feliz. Ao contrario, estava sempre triste.

2 — Porque seus dois sobrinhos ha muito tempo que andavam brigados. Não se falavam tal o rancor que um tinha pelo outro. Tudo porque elles gostavam de uma mocinha chamada Anabella, com quem pretendiam se casar.

3 — Um bello dia elles foram chamados ao cartorio do tabellião Eduardo. Este, disse, então: — Eis aqui o testamento de seu tio que, ao que parece, acaba de fallecer na Africa, e que diz: "Peço proceder ao inventario de meus...

4 — ...bens e distribuil-os entre meus sobrinhos Gilson e Gerson. Sei que elles não se entendem e por isso mesmo dividi minha fortuna em duas partes, collocando cada metade numa caixa de jacarandá que está no armario grande do...

5 — ...meu quarto. Dentro, elles encontrarão um cachimbo (pois eu tinha dois), uma boina (tambem possuia duas) e a metade de uma poesia que se refere ao meu grande thesouro escondido. Para encontral-o, será...

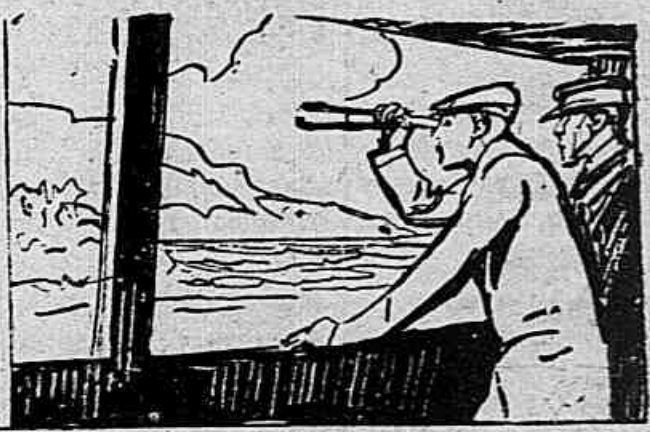
6 — ...necessario juntar as duas partes." Terminada a leitura, o tabellião Eduardo apanhou as caixinhas e entregou cada uma dellas a um dos sobrinhos do velho explorador. Cada um recebeu a sua, sem dizer uma palavra.

7 — Em seguida, separaram-se como dois desconhecidos e cada qual rumou para casa, ansioso por conhecer o conteúdo, na esperança de conseguir localisar o thesouro deixado pelo velho tio.

8 — Gilson pegou o papel, isto é, a metade da famosa poesia, e poz-se a lel-o. Não entendeu patavina, mas tambem não desanimou. Procurando interpretar as metades de palavras, metteu-se á procura do thesouro.

9 — Gastou todas as economias, viajando e percorrendo as ilhotas da Oceania. Nada conseguiu. Ao contrario, um dia quasi morreu numa luta em que se empenhou com os selvagens. Por seu turno...

10 — ...Gerson ia fazendo a mesma coisa. Não querendo fazer as pazes com o seu rival, procurara a fortuna pelas terras que lhe pareciam estar indicadas naquellas metades de versos que lhe tocaram.

11 — Ambos percorreram assim as mais remotas regiões do globo, enfrentando toda sorte de perigos. Ora na Africa, ora nas ilhas do Pacifico, emfim por toda parte. Só não queriam entrar em accordo e juntar os dois pedaços do mappa.

12 — Viajaram, viajaram, sempre de binoculo em punho como se pretendessem descobrir o dinheiro, embora debaixo da terra. Tudo em vão. Emquanto continuassem assim nada conseguiriam.

13 — Gerson chegou a andar pela Andaluzia, percorrendo os mais ignotos recantos, montado no lombo de um cavallo. Passaram-se os annos em procuras improficuas, emquanto o dinheiro ia escasseando no bolso...

14 — Afinal, já sem recursos, Gilson, para não morrer de fome, resolveu se empregar como garçon a bordo de um transatlantico francez. Não desanimava, porém. Seu objectivo era juntar o sufficiente para proseguir nas buscas.

15 — Em Hong-Kong era admittido um novo empregado a bordo. Imaginem quem era? O Gerson, que tambem se achava na mesma situação de penuria que o primo. Os dois se encontraram, mas continuaram inimigos.

(Continúa na 4ª pagina.)

ENTRE OS BARBAROS DA MONGOLIA

O facto passou-se ha bem uns trinta annos, em plena steppe da Mongolia, ainda hoje habitada por um povo barbaro que vive do pastoreio e das aventuras perigosas.

Estávamos em setembro, nos primeiros dias de inverno. A planicie interminavel estendia-se a perder de vista, como um enorme tapete de verdura.

Naquelle dia o acampamento despertou mais cedo que de costume.

Ainda o sol não havia apontado por trás das pequeninas elevações, e já homens e mulheres saiam das barracas, trajando grossas roupagens de lã, enfeitados como se fossem a alguma festa. De facto, naquelle dia iam se realizar as famosas cavalgadas, em que os homens, vindos de todas as tribus, disputavam o titulo e a gloria de melhor cavalleiro.

Todos elles, entretanto, eram esplendidos na arte da montaria. O mongol, desde cedo, habitua-se a cavalgar os mais difficeis e violentos potros.

Com que firmeza assentavam-se na sella!

Cavallo e cavalleiro pareciam formar um todo indivisivel. Só vendo o arrojo com que se precipitavam pelas planuras, passando por ali afóra num galopar medonho!

Não conheciam obstaculos capazes de lhes barrar a passagem. Verdadeiros demonios, iam aos berros, açoitando os longos chicotes de couro trançado, arremettendo o animal sempre para deante, saltando buracos, galgando barrancos e ouvindo apenas o uivar do vento que passava desdobrando os largos blusões de pelle de uyak.

Na caçada aos veados, então, eram simplesmente sensacionaes!

As mulheres fremiam de enthusiasmo, vendo-os passar num relampago, firmes na

— Eu os encontrei não faz quinze minutos...

sella e lança em riste, prompta para fisgar a caça. Se se tratava de alcançar um potro bravio no campo, perseguiam-no a toda brida, até emparelhar com elle e, em seguida, saltavam em pello sobre o animal ainda não montado, em plena furia da carreira.

* * *

Pois bem, naquelle dia iam realizar a grande corrida. Nella tomariam parte os mais audazes cavalleiros, num prelio altamente emocionante e arriscado.

Todos estavam quasi certos de que Tao-Chao seria o vencedor. Realmente, o chefe da tribu dos Tougerno, embora de idade já avançada, era um cavalleiro admiravel.

Imaginem, então, qual não foi a surpresa da gente do acampamento ao verificar que Tao-Chao e sua mulher haviam sido barbaramente assassinados.

Houve um alarme geral. Já ninguem mais pensava na corrida. Não se comprehendia aquelle crime. Apenas pelas pegadas ainda frescas no chão percebia-se que havia no caso dois culpados. Quem seriam elles? Como teriam penetrado no acampamento, se os cães de guarda nem sequer ladraram!?

No meio do panico e da balburdia natural, viam-se tres rapazes isolados num grupo, em profundo silencio. Eram os filhos de Tao-Chao: Young, Neo e Ubish.

Estavam succumbidos de tristeza. Nos olhos viam-se os lampejos chammejantes da sêde de vingança.

Depois duma ligeira troca de palavras, levantaram-se e foram caminhando sem rumo. Acabavam de jurar um terrivel pacto de desforra. Tinham de alcançar os criminosos, fosse como fosse.

* * *

Uma semana depois do enterro de Tao-Chao e sua mulher, Young chamou os irmãos e disse-lhes, em voz nervosa:

— "Creio ter encontrado os matadores de nossos paes".

Neo e Ubish, surpresos com tal revelação, empunharam com força o cabo de seus longos punhaes:

— "Encontraste? Aonde? Como?"

— "Vocês não estão lembrados daquelles dois bandoleiros que certo dia pilharam nossas barracas, emquanto nós estavamos numa caçada? E, até, quando nós chegavamos ao acampamento, ainda tivemos tempo de pegal-os em flagrante?"

— "Ah! Já sei! Aquelles dois dos bigodões enormes, que nosso pae perseguiu chicoteando-lhes o corpo?"

— "Isso mesmo. Pois bem, eu os encontrei, não faz quinze minutos, nos arredores de Jamburú".

Não foi preciso mais nada. Rapidos, como felinos, os tres rapazes saltaram ao lombo dos cavallos mais velozes do velho Tao-Chao e dispararam pela planicie afóra, ao encontro dos bandidos.

Depois de vinte minutos de uma galopada infernal, Young gritou:

— "Lá estão elles!"

De facto, a duzentos metros dali estavam parados dois cavalleiros.

Entre gritos selvagens, os tres irmãos precipitaram-se ao encontro delles, brandindo as terriveis boleadoras, especie de laço, commummente usada para a captura das rezes.

Os bandidos, vendo chegar aquelle grupo intempestivo e raivoso, puzeram-se logo em fuga.

Mas os cavallos de Tao-Chao eram famosos. Corriam mais que o proprio vento. Em dois tempos fugitivos e perseguidores estavam emparelhados.

Um dos bandoleiros, o que corria ao lado de Young, arrancou da cinta uma pistola e ia disparal-a, quando a boleadora, riscando os ares, enrodilhou-o todo, jogando-o do cavallo ao chão.

Immediatamente Neo e Ubish saltaram dos cavallos e trataram de amarral-o. Faltava o outro.

Young, porém, continuou para a frente, até alcançal-o. Ha uns dez metros lançou o laço e derrubou o cavallo do bandido. Este, vendo-se a pé, depois de um formidavel tombo, viu que era impossivel fugir. Sacou de uma faca e aguardou a volta de Young.

O valente filho de Tao-Chao não se amedrontou, entretanto. Continuou correndo para cima delle. A faca faiscou no espaço, passando a dois dedos do rosto do rapaz. Quasi!

O cavallo deu mais uma passada de galope e apanhou de cheio o bandido, que nem sequer tivera tempo de se desviar. Foi um encontrão terrivel.

Recebendo o choque em pleno peito, o bandoleiro foi atirado a vinte metros de distancia. Young apeou-se, aproveitando o atordoamento do inimigo, amarrou-o fortemente, pelos braços e pernas.

* * *

Chegando ao acampamento fez-se o interrogatorio severissimo e, após algumas tentativas de testemunho de innocencia, os prisioneiros confessaram o crime. Foram julgados e condemnados á morte. Logo em seguida realizava-se outra ceremonia, essa festiva.

Young era escolhido para chefe da tribu.

... quando a boleadora, riscando os ares, enrodilh—

A FORTALEZA NEGRA

CAPITULO III
O PRIMEIRO ENCONTRO

A's 5 horas da tarde deram o toque de reunir o Regimento. Formámos todos no pateo central ansiosos por saber do que se passava.

Eu olhava para o cabo Durval e elle ria. Um risozinho de mofa que me deixava todo sem geito...

Seria assim tão grave a situação?

— Esquadrão, sentido! Apresentar armas!!!

Era o coronel que chegava. Um velho forte como quê.

Typo do homem valente e habituado á guerra.

Elle chegou acompanhado de seus ajudantes de ordem e depois de inspeccionar as garbosas fileiras dos cavallarianos, sorriu, satisfeito, dizendo para nós.

— Está bom. Está muito bom!

Estou vendo que a cavallaria ainda é a rainha das armas. Bravos, meus rapazes!

Depois, virando-se para o capitão do I Esquadrão:

— Capitão, leia a ordem do dia.

O official bateu a continencia e começou:

— "Quartel dos Legionarios, em Marrocos. 30 de janeiro de 1934. Ordem do dia do sr. general commandante em chefe do Exercito Colonial em operações na Africa. Em virtude dos ultimos acontecimentos verificados no sector leste, ordeno que siga immediatamente para o forte de Abuan um batalhão de infantaria e tres esquadrões de cavallaria.

Missão: proteger o destacamento do forte que vem sendo desde alguns dias vivamente atacado pelos arabes e se encontra ameaçado de cerco.

O primeiro esquadrão deverá permanecer em Marrocos, mantendo a posição do Quartel General. Os II e III esquadrões, bem como o batalhão de infantes, que constituiam o grosso da tropa enviada em operações, serão protegidos durante a marcha pelo IV esquadrão, destacamento vanguarda.

Modo de agir: — Romper a marcha logo após a alvorada do dia immediato e dirigir-se com a maior presteza em soccorro do forte de Abuan. Toda incursão armada de beduinos, arabes ou caravaneiros deverá ser reprimida pelo fogo.

Medidas de segurança: — Para manter a segurança da tropa que vae partir para campanha, o esquadrão de transmissões deverá acompanhal-o, estabelecendo uma rêde de communicações telephonicas com o corpo de reserva da retaguarda".

Quando o official terminou a leitura da ordem do dia, o Regimento em peso deu um "hurrah!" formidavel.

Os legionarios, cansados da monotonia daquella vida no quartel, ficaram contentissimos ao saber que iam partir para a guerra.

O coronel, depois de nos dirigir uma pequena arenga, em que elle resaltou a importancia da missão confiada á cavallaria, pois ella seria a primeira a entrar em contacto com o inimigo, afastou-se com a mesma calma da chegada.

* * *

O resto do dia passou-se em preparativos para a jornada. Limpesa da cavalhada, ferragem, revisão de arreios, distribuição de viveres e munição, reparo de armas e outras coisas mais.

Cruzámos com um acampamento...

Emquanto eu areava a espada, o cabo Durval lubrificava uma enorme pistola Parabellum, que elle chamava de "filhinha".

O velho legionario tinha uma confiança illimitada naquella arma, que, aliás já era nesse tempo muito famosa, pelos innumeros combates em que entrára em acção.

Era uma arma perigosissima nas mãos de Durval, graças á habilidade com que elle a manejava.

O meu amigo, o antigo companheiro de viagem, não cabia em si de contentamento. Tambem pudera!

Pois elle integrava o esquadrão vanguarda, o primeiro a entrar em fogo contra os arabes!

Para ser franco, eu invejava a sorte delle. Estava "doidinho" para entrar em luta!

No dia seguinte, conforme a ordem recebida do Estado Maior, logo depois da alvorada, nós deixavamos o quartel, rumo ao deserto, que se abria immenso e inhospito á nossa frente.

O IV pelotão já havia partido de madrugada, por volta das tres horas, para protegernos durante a viagem.

A saida foi para mim, recruta ainda pouco acostumado áquella vida, uma coisa verdadeiramente sensacional.

Eu fremia de enthusiasmo, vendo o garbo da cavalhada impaciente e ouvindo os repiques guerreiros da fanfarra. Era a primeira vez que eu partia para a guerra.

O coronel, na varanda de commando, sorria orgulhoso vendo desfilar a cavallaria.

Elle tambem era cavallariano!

Caminhamos o dia todo, atravessando aquelle mar de areia, cujo calor quasi nos suffocava.

No principio nós iamos cantando, por fim venceu-nos o cansaço e a sêde.

A's quatro da tarde vimos, á frente, um legionario que galopava em nossa direcção.

Eu senti o sangue bater-me nas veias.

Que seria? O inimigo, por certo. O cavalleiro estancou junto ao commandante do meu esquadrão e, depois de fazer a continencia, disse, resfolegando de suor:

— Capitão, o esquadrão vanguarda acaba de assignalar um bando de arabes na direcção de Obei. Não nos foi possivel deter-lhes o avanço e elles se dirigem a toda pressa para atacar-vos pelo flanco esquerdo. Trata-se de um elemento ligeiro de cavallaria, armado de lanças e rifles.

— "Aviso recebido! Junte á retaguarda e troque de montada".

Em seguida o capitão chamou os tenentes que commandavam os pelotões e confabulou com elles:

— Embora a situação seja grave, devido á surpresa, não ha perigo nenhum. Em todo caso, não temos tempo a perder. Vamos preparar a defesa, fazendo o seguinte: a infantaria vae tomar posição, frente para a esquerda, installando os metralhadoras de modo a cruzar os fogos contra os arabes. Estes, deante de tanta bala, serão obrigados a apear, para combater a pé. Ahi é que nós entramos em acção e havemos de mostrar a esses imbecis o que é a briosa cavallaria legionaria. Os nossos esquadrões vão ficar á retaguarda, protegidos e escondidos atrás daquella fileira de dunas. No momento opportuno, quando os beduinos estiverem a pé, fazendo frente á infantaria, então nós desencadeamos uma carga daquellas. Elles hão de ver o que é uma carga do nosso Regimento. Vae ser um verdadeiro tufão. Não escapa um arabe para semente.

Dadas essas ordens, nós tratamos de cumpril-as do melhor modo possivel.

A infantaria, pé firme na terra, aguardava o inimigo com os olhos pregados nas metralhadoras, promptas a vomitar fogo. E nós tratamos de nos esconder atrás das dunas, esperando o momento de soltar os cavallos contra os beduinos e rechassal-os a golpes de sabre.

Subito...

(Leiam no proximo domingo o IV Capitulo — "Carga! Carga!")

O forte de Abuan ficava isolado no deserto!

NÃO CURA, NÃO PAGA

(Traducção ingleza de ANNA OSORIO).

Tendo caido perigosamente doente a esposa de um pobre homem, este foi a um medico igualmente conhecido por sua pericia e por sua avareza. Ficou o doutor com medo de não ser pago por seu trabalho, mas o bom homem puxando sua bolsa velha, lhe disse:

— "Tenho aqui vinte dollares que é tudo quanto possuo no mundo, quer o senhor mate ou cure minha esposa, este dinheiro será seu."

O doutor tendo aceito a proposta foi olhar a mulher, mas sem resultado, em poucos dias ella morreu.

O medico reclamou então os vinte dollares do marido que lhe perguntou se elle matara a cliente.

— "Não, certamente, respondeu o doutor"

— "Curou-a"?

— "Não".

— Então o senhor não tem direito ao dinheiro e estou realmente admirado do seu atrevimento em vir procural-o.

UMA GOTTA D'AGUA

NILZA SOUZA.
(12 annos)

Era de manhã cedo. Mal acabava de abrir a janella, quando divisei em cima de uma folha uma perola. Não posso explicar com que alegria me dirigi para tão importante descoberta. Este sonho de ouro, que em minutos se me apresentou, desfez-se ao tocar-lhe com o dedo.

Não era perola, não era nada — era gotta dagua. Nada me podia significar tão pequena gotta dagua; mas nella se resumia uma historia de viagens e utilidades. Como estaria aquella planta se a gotta de orvalho não a regasse? Donde veio aquella gotta? Será que teve origem de algum oceano ou apenas de um regato? Tudo facilmente se poderia explicar, mas a historia maravilhosa daquella gotta de orvalho ninguem a póde contar.

Bastariamos levar a pequena gotta crystalina numa placa de um microscopio para vermos uma verdadeira multidão de microbios que a habitam.

Portanto a pequena perola que divisei de minha janella não desempenha apenas tão insignificante papel de uma simples gotta dagua.

O JORNALEIRO

ORLANDO RODRIGUES.

A' Diva Paulo.

Que te reserva o destino?
O' pequeno jornaleiro
cantando o teu hymno,
sob este céo brasileiro.

Este hymno tão pobre,
pobre como teu coração,
tão meigo, como a benção,
que a mamãe tua te deu.

Quando uma esquina é dobrada,
pelos teus pés pobres e immundos,
tua voz fraca e impertinente,
fala o que o coração já sente,
e, olha: "A Noite", O JORNAL, a [Nota"...
Gritas, tu, mas, ainda notas
que esse grito é infelicidade
e não felicidade,

O PIRATA DESTEMIDO

(DESENHO PARA COLORIR)

A DUQUEZA DE PANELLA REDONDA

— "Escuta aqui uma coisa"

A duqueza de Panella Redonda, cujas qualidades de espirito "corriam pareo duro" com os dotes de coração, fechou o livro que estava lendo e sacudiu a campainha de prata, enchendo o vazio do castello de um alarido infernal. Immediatamente appareceu um mordomo na soleira da porta.

— Lambert, vá me descobrir, já e já, a residencia desse tal Leopoldo, autor de umas encantadoras historias. Estou encantada com a leitura do livro que elle escreveu e faço questão de vel-o presente em minha audiencia de amanhã.

Todo prosa com a importancia da missão que acabava de receber, Lambert metteu-se pelas ruas da cidade, á procura do desconhecido escriptor. Pensou até em ser detective no dia que deixasse de servir á duqueza.

Numa esquina encontrou dois homens desempregados e, virando-se para o mais moço delles, perguntou:

— Escute aqui uma coisa, camarada. Você já ouviu falar em Leopoldo, o celebre, o famoso, o incomparavel romancista, literato, poeta, artista...

— Eh! chega! chega! Para que tanta coisa!? Eu lá me metto com essa raça de poetas!? Não vê logo que eu não me passo para isso!?

Nisto abriu-se uma janella e alguem gritou:

— Espere ahi, rapaz! Leopoldo, o celebre, o famoso, o incomparavel, é aqui o "dé-gas"! Calma que eu já vou lá.

Dahi a segundos surgia na rua um rapazinho novo, com uma pena de pato na orelha e, ao se inteirar do motivo que originára aquella inesperada procura, quasi saltou de contentamento.

* * *

No dia seguinte a sala de audiencias da duqueza de Panella Redonda estava que era uma belleza. Todos queriam conhecer o talento. Dahi a pouco uma empregada o annunciava. Passou um fremito pelas pessoas que aguardavam.

— E' elle! é elle!

Ahi vem o famoso, o admiravel...

E o talento entrou. Entrou e dominou a assistencia, attraindo sobre si os olhares curiosos dos presentes.

O poeta nem ligou importancia áquella solemnidade toda. Ao contrario, parecia indifferente, ou pelo menos já esperava tal recepção.

— Senhora duqueza — disse elle, com a voz de general que acaba de derrotar o inimigo. Sinto-me feliz de haver podido corresponder ao seu desejo, honrando-vos com minha visita. Vou agora declamar alguns dos admiraveis versos de minha autoria.

E, sem ter sido rogado para tanto, começou a ler um soneto daquelles! Só vendo os tregeitos que elle fazia! Afinal de contas, elle era poeta ou palhaço?

Os commentarios começaram a chover.

— Qual! Isso nunca foi poesia! Parece mais uma equação algebrica!

Afinal, a duqueza de Panella Redonda, que no fundo era uma boa alma, desculpou a falta de talento do pobre homem e entregou-lhe uma sacola de dinheiro para que elle desapparecesse dali o mais depressa possivel.

Já estavam todos saturados da tal poesia.

Quando elle saiu, foi uma vaia terrivel.

— Oh duqueza, isso é que é poeta? Nem aqui, nem na China. Um palhaço, um imbecil, isso sim!

Quinze minutos depois serviam os refrescos e doces. Os nobres conversavam animadamente, quando de subito irrompeu na sala um cidadão gorducho e de narizinho vermelho. Não esperou sequer que o apresentassem. Foi logo dizendo, com desembaraço:

— Senhora, eu sou aquelle que a senhora procura: o modesto rabiscador Leopoldo.

— Leopoldo? O celebre, o famoso!...

— ...isso mesmo! O grande, o admiravel e nunca sobrepujado Leopoldo!

— Você está doido, homem!? Leopoldo, o poeta, acaba de sair daqui nesse instante!

— "Não é possivel! Então houve uma lamentavel troca de pessoas. Vae ver que algum desavergonhado abusou do meu nome, para receber as honras que só o meu talento merece.

Panella Redonda acabou acreditando que a haviam feito de boba. No minimo aquelle espertalhão que saira dali era um vigarista e dos bons!

— E' pena Lambert não estar aqui — disse, afinal. Só elle poderia identificar qual de vocês dois é o verdadeiro Leopoldo.

— Senhora, até hoje ninguem me fez a affronta de duvidar de minha palavra. Isso é o cumulo! Eu, um poeta! um genio! ser tratado assim...

Sentida com a maneira pouco gentil com que o havia tratado, a duqueza de Panella Redonda pediu-lhe desculpas e convidou-o para participar do lunch.

O poeta sentou e... devorou tudo que lhe caiu nas mãos. O' fome leonina! Quando chegou a hora de declamar foi um buraco! O poeta já não se aguentava em pé. Tambem, pudera! Bebera que só esponja.

Quando elle saiu, confessando que não se sentia "bem disposto", a discussão recomeçou.

— Afinal de contas, quem seria o Leopoldo?

Estava a discussão nesse pé, quando a empregada tornou a voltar annunciando a chegada de um novo cidadão que se dizia chamar Leopoldo. Ahi a polvora pegou fogo. Tres poetas!? Ah, não! Já era demais!

— "Para fóra, "seu" mentiroso !"

Este ultimo, porém, era o verdadeiro, e ficou assustadissimo, quando, ao entrar na sala, recebeu insultos de todos os lados. A duqueza e os nobres, exacerbados, gritavam contra:

— Para fóra, "seu" mentiroso! Rua, poeta de "meia cara". "Seu" pirata! "Seu" desavergonhado...

E a coisa ia crescendo de tal forma, que o pobre homem achou prudente abrir pernas numa fuga vertiginosa. Ao chegar em casa, elle ficou meditando sobre o facto e imaginou logo que aquelles dois desoccupados, com quem falára o empregado da duqueza, haviam se aproveitado da historia para entrarem na gorgeta.

Que fazer? Não havia mais remedio. Todavia resolveu aproveitar o incidente em que elle acabava de ser personagem real, para escrever um conto. Tempos depois a duqueza tomava conhecimento das verdades, graças ao livrinho que acabava de ser publicado.

Achando muito engraçada a tal farça, resolveu então recompensar largamente o poeta e castigar os dois espertalhões que se diziam chamar Leopoldo.

CAIXA DO CORREIO

Anna Osorio, Pedra Branca. — Aceito as explicações que me enviou e espero que "as coisas novas" appareçam o mais depressa possivel.

Lucia Guahyba, Rio — Sua opinião sobre o nosso jornalzinho, deixa-me profundamente sensibilizado.

Que curiosidade é essa, menina!? Então as sobrinhas já se preoccupam se eu sou casado ou não!? Ora já se viu! Em todo caso vou lhe ser franco: sou moço e... solteiro.

Quer conhecer-me pessoalmente? e não sabe como ha de ser? Ora que é isso! Você tão intelligente... Procure-me na redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33, 35, 3º andar. Chegando ahi, mande chamar o Tio Haroldo.

Terminando: não conheço nenhum João Cordeiro, embora nós todos sejamos mansos cordeirinhos...

Gina Araujo, Rio — Ora minha sobrinha! Com todo prazer.

Tio Haroldo vae começar publicando, no proximo domingo, sua pequenina collaboração.

Léa Fedrighi, Rio — Como reproduzir seus desenhos, minha sobrinha, se elles foram feitos á lapis de côr?

Nair das Mercês Aguiar — A mesma resposta lhe cabe. Leia ahi em cima o que eu disse á Léa.

Maria A. G. Ferraz — Ora que bobagem! Então criança não pode falar na mesa? Quanto ao resto, só tenho a agradecer a gentileza de suas palavras.

Aroldo Mendes, Rio — De saude vou bem. E você? Um abraço apertado pelo seu anniversario. Espero que saiba aproveitar a utilidade do presente que lhe foi dado pelo seu pae. Continue escrevendo e melhorando sempre.

Diva Paulio, Rio — Para que agradecer? Verdades não se agradecem, ouviu? Protesto, protesto e protesto!!

Alcides Coutinho, Minas — Desenho copiado não serve.

Tio Haroldo assim fica zangado.

Rosa Maria Vasconcellos. — Já providenciei para a publicação de seu trabalho.

Orlando Rodrigues Maia — Socega menino! Olha o chinello!

Paulo Prosperi de Araujo, Minas. — Seu desenho será publicado o mais cedo possivel. Você sabia que Tio Haroldo é "louquinho" por cavallo?

Rosinha Drummond de Andrade — Saiba que os sobrinhos jámais encommodarão o Tio Haroldo. Ao contrario, só lhe dão um grande, immenso prazer. Seus trabalhinhos serão publicados.

TIO HAROLDO

OS DOIS RIVAES

(Conclusão da 3ª pag.)

16 — *Até que afinal, elles encontraram, um bello dia, a mulher que ambos cubiçavam, sentada ao lado de um diplomata, toda dengosa e fazendo como se não os conhecesse. Era o cumulo, aquelle despreso!*

17 — *Revoltados deante de tal scena, os dois ficaram tão aborrecidos com a ex-noiva, que resolveram fazer as pazes. Então, juntando as duas metades da poesia, elles conseguiram a rota do thesouro.*

18 — *Ao chegarem no local indicado encontraram-se frente a frente com o tio. Este, sorrindo satisfeito, exclamou: — "Ora! até que emfim vocês fizeram as pazes. Eu já estava cansado de esperar. Querem o thesouro? Pois elle ahi está. E' a nova amizade que vos une."*

COUSAS DAS CRIANÇAS

A BANDEIRA, por Neuza D. Fernandes, 10 annos — O MENINO QUE TOSSE, por Ophilia Maria Drummond de Andrade, Itabira, Minas — CASA, por Nilza Paschoal, 10 annos, Mar de Hespanha, Estado de Minas.

COPO, por Ubirajara Coutinho, 8 annos, Pouso Alegre, Minas — RELOGIO, por Yole Teixeira Reis, 5 annos, Tres Pontas, Minas — CANIL, por ?vette Teixeira Reis, 9 annos, Tres Pontas, Minas.

PAIZAGEM, por Ary de Souza Pinheiro, 8 annos, Matto Grosso — BALÃO, por Nicodemes Barreto, 9 annos, Rio — CARICATURA, de Rosita Car. ́ra Pazos, 4 annos, Districto Federal.

VACCA LEITEIRA, por João Barreto, 14 annos, S. Luiz, Minas — CARRO, por Jacy Ramos Herthel, 8 annos, Barbacena, Minas.

GATO, por Luiz Carlos de Araujo, 9 annos, Ramos, Rio — A NEGRINHA, por Iomar Teixeira Reis, 6 annos, Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas — COPO, por Azize Corrêa da Silva, 13 annos, Rio.

Getulio Carlos Andrade, 7 annos, Santa Rita do Sapucahy, Minas — Heloisa Carneiro Pinto, 7 annos, Santa Rita do Sapucahy, Minas — Maria Apparecida Santos, 11 annos, Santa Rita do Sapucahy, Minas.

Maria Rachel Renno, 7 annos, Santa Rita do Sapucahy, Minas — AS QUATRO IRMÃS, por Iracema Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz — Henrique Amorim Filho, 7 annos Santa Rita do Sapucahy, Minas.

MARIO

IRACEMA ..LVA.
(11 annos)

Mario era um menino muito bom. Um dia estava brincando com seus amigos, e de repente escutou um ruido no portão, correu a ver o que era e viu um pobre velhinho que pedia esmolas. Correu á casa e pediu a mãe que lhe desse uns nickeis para o pobre velhinho.

A mãe lhe deu, e elle foi logo correndo para entregal-os.

Dando a esmola ao velhinho o mesmo respondeu:

— Obrigado meu filho. Obrigado, hoje dormirás tranquillo e "Deus te ajudará".

GIBI, por José Lamarin, 14 annos, S. Geraldo, Minas — GUARDA-CHUVA, por Dinah Costa 6 annos, Rio — ROSEIRAS, por Nylda Maria Carneiro, 11 annos, Ubá, Minas.

A FESTA DO LEÃO IV

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(11 annos)

O Reino da Bicholandia estava em festas.

Os macacos, girafas, gatos, cachorros e toda a bicharada encommendavam ternos e costumes aos mais afamados costureiros do Reino.

Tratava-se da coroação do rei Leão IV. Estava proxima a grande data e todos se preparavam já para não haver precipitações.

Os melhores passarinhos "cantores" foram convidados.

Um lacaio (que não era mais do um macaco), fez soar uma trombeta annunciando a hora da coroação. Os animaes cercavam o palacio (uma gruta), mesmo antes do rei sair.

Sua Majestade saiu do palacio inde depois paar debaixo de uma arvore que sob as acclamações da bicharada e o trinar dos passarinhos, foi coroado.

Houve depois um almoço, e ás 3 horas uma "grande corrida" a pé. Foram todos os bichos ver a formidavel corrida. Os melhores corredores estavam ás postos, esperando o grito de: Larga! Eram elles: o coelho, o gato, a raposa e o cachorro.

Todas as apostas caiam no coelho que por sua famosidade olhava com indifferença para os demais bichos. O premio era uma bella "taça de prata".

Quando soou a hora, o leopardo com sua voz trovejante gritou:

— Laarga...a...a... !

O coelho corria... corria... mas... numa curva, viu uma linda lebre. Confiante no seu posto, certo de que ganhava, parou para com a lebre conversar e tanto falou que se esqueceu da corrida.

— Então não vae correr mais sympathico Coelho? — disse a lebre.

Elle lembrando-se, exclamou:

— Jesks! E numa velocidade espantosa... saiu pulando! Mas... Oh! Infelicidade! A raposa já tinha tirado o primeiro logar. E a "taça de prata" foi adquirida pela raposa.

E os outros bichos? Perguntarão vocês. Os outros ganharam uma medalha de cobre. E assim acabou a festa da coroação.

Formidavel decepção tiveram os que apostaram no coelho, pois elle confiou muito na sua "grande velocidade", zombou dos seus concorrentes, preferindo alguns minutos de galanteios.

Acabou-se assim a festa da coroação.

Juiz de Fóra, Minas.

Que banho!

(Conclusão da 2ª pagina)

3 — Deste modo, Pardal e Periquito ficaram um defronte do outro, sondando o fundo do rio, á espera dos miseros peixinhos. Fizeram até uma aposta para ver quem pescava mais.

4 — Lá p'ras tantas, dois peixes morderam a isca e ficaram se debatendo na esperança de se verem livres. Mas quanto mais elles mexiam, mais as linhas iam se embaraçando. Ficou uma trapalhada daquellas !

5 — Pardal sentindo aquelles puxões na linha, deu um arrancão valente, dizendo : — "Eta peixe pesado !"

6 — O pobre Periquito, que estava distraido, foi puxado para dentro dagua, não querendo largar a linha, por pensar que se tratasse de alguma baleia. Que banho !

ACHO PRUDENTE LEVAR O GUARDA-CHUVA...
QUAL! COM UM SOL DESTES? DEPOIS O OBSERVATORIO ANNUNCIA TEMPO BOM!
PREVISÃO DO TEMPO...

COM UM SOL DESTES, IMAGINEM EU DE GUARDA CHUVA!

?!

CÉOS! TODO MOLHADO, TIÃO! BEM EU DISSE PARA VOCÊ LEVAR GUARDA CHUVA! A CHUVA TE APANHOU NO CAMINHO?

NÃO, JÁ ESTAVA CHEGANDO... MAS ACHEI PRUDENTE BUSCAR O GUARDA-CHUVA...
!

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

18 DE JULHO DE 1937

ESTA É UMA PEQUENA AUDACIOSA QUE DURANTE MUITAS SEMANAS ASSUSTOU A OPINIÃO PUBLICA NORTE-AMERICANA. CHAMA-SE NORMA PARKER. SUA HABILIDADE ERA ASSALTAR CASAS COMMERCIAES, EMPUNHANDO UM REVOLVER, QUE DEPOIS SE VERIFICOU SER... DE MADEIRA! NORMA CONTA APENAS 25 ANNOS

A CONFISSÃO DE UM BANDIDO, EM PHILADELPHIA, É FEITA DIANTE DE UMA CAMARA CINEMATOGRAPHICA, PARA EVITAR CONTESTAÇÕES EM JULGAMENTO

"CRIME CLASSIC"

A Camara em auxilio da policia

REPORTAGEM DE
Fred Menagh
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

UM MOTORISTA DE LOS ANGELES PASSA POR UMA PROVA DE EQUILIBRIO DEANTE DA CAMARA CINEMATOGRAPHICA. OS POLICIAES DESEJAM AVERIGUAR SE [illegible] BEBADO

"Sim, é elle. Tenho certeza de que é elle."

E assim o proprietario de um armazem de Nova York reconheceu tres jovens que elle apontara, anteriormente, como responsaveis por um assalto ao seu estabelecimento.

"Meu eu nada tenho que ver com isso, — insistia Sidney Einhorn com a testa coberta pelo suor. — Não sou o ladrão que o sr. julga."

Einhorn, sob fiança, foi posto em liberdade para tratar da sua defesa. Contractou um experto advogado e idealizou seus planos. Duas semanas mais tarde, em companhia do causidico e de um photographo, procurou o commerciante queixoso.

"Desejamos representar, no interior, o seu "ginger" — propoz o advogado do accusado.

Até aquelle momento o proprietario do Building & Loan não havia reconhecido o homem que apontara como ladrão do seu estabelecimento.

As condições que os visitantes offereciam eram tentadoras. Dentro de poucos instantes o "negocio" estava fechado.

"Trouxe um modelo para que apanhassemos um flagrante da venda do "ginger". — continuou o advogado. — Com essa photographia posso realizar uma boa propaganda na minha zona."

O ingenuo e descuidado commerciante de nada desconfiava. Nem ao menos suspeitou do "modelo".

No jury o advogado teve pouco trabalho. Quando mostrou a photographia da victima "fechando" negocio com o ladrão, uma onda de gargalhadas dominou o recinto. Não será preciso dizer que Sidney e seus dois comparsas foram immediatamente postos em liberdade.

Este caso é um simples exemplo.

A camera é usada nos dominios do crime, offerecendo resultados surprehendentes. Ora absolvendo innocentes, ora incriminando verdadeiros culpados.

Em Philadelphia, o individuo responsavel por um crime faz suas confissões na presença de uma camera cinematographica. O som é igualmente gravado. No jury, o promotor ordena que a fita seja projectada. Os jurados podem, assim, ver e ouvir a confissão do criminoso. Desapparece, com esse modernissimo processo, a possibilidade de qualquer duvida a respeito das declarações do réo.

Na cidade de Los Angeles, quando os guardas desconfiam que um motorista está dirigindo seu carro "tocado", prendem-no e o submettem a diversas experiencias. Primeiramente, e sempre defronte da camera, o suspeito "bebado" realiza uma prova de equilibrio. E' obrigado a caminhar sobre um traço branco de giz, perfeitamente recto. A objectiva dirá, mais tarde, se elle estava ou não guiando bebado. Os motoristas que atropelam um transeunte são immediatamente submettidos a essa prova.

Um astuto policial de Nova York, George Carson, inventou um processo para apanhar o ladrão dos cofres das igrejas. Ignoravam-se os meios que o experto gatuno utilizava para furtar as caixas de contribuições. O policial collocou sua camera nas proximidades de um dos cofres. Engenhosamente idealizada, batia photographias de todos aquelles que se approximassem. Não tardou a apparecer o "sabido". Suas feições não foram apanhadas, mas o seu "processo" foi descoberto. Noutra igreja, Charles Callan foi apanhado pelos policiaes. Foi condemnado a seis mezes de prisão com trabalhos forçados.

Um photographo profissional, Charles F. Norris, de Portland Origon, preoccupava-se muito com o desapparecimento, quasi diario, do seu litro de leite. De manhã, quando procurava a garrafa, ansioso por tomar seu "breakfast", ficava sempre desapontado. Resolveu descobrir o homem que já o fizera jejuar tantas vezes. Para isso, ligou o disparador da machina, a qual foi protegida por alguns calcotes, ao litro de leite, por intermedio de um finissimo arame. O resultado foi notavel. No momento exacto em que o ladrão retirava o litro, "batou-se a chapa...". Não foi possivel estabelecer a identidade do jovem, mas, em compensação, o leite de Mr. Norris nunca mais desappareceu.

Norma Parker, a pequena que assaltava os caixas de restaurantes com um revólver de brinquedo, foi presa graças a um instantaneo de um photographo amador. Quando os jornaes publicaram esse flagrante, os paes da "terrivel gangster" reconheceram-na e levaram ao conhecimento da policia sua identidade. Esses dados foram sufficientes para a sua captura.

Peter Voiss, um curioso typo que vive na California, deve a sua liberdade a uma photographia. Geralmente, os turistas o photographavam devido ao seu aspecto exotico. Peter é conhecido pelo appellido de "Rato do Deserto". Tal é a curiosidade que desperta entre os visitantes, que resolveu cobrar meio dollar para "posar". Um dentista que visitava a California, Jasper Gattucio, interessou-se tambem pelo estranho personagem. Informado de que deveria pagar 50 centavos pela "pose", o dentista não concordou. Peter e Jasper puzeram-se então a discutir. Disposto a retratar Peter Voiss, mesmo contra a sua vontade, carregou a camera. Ouviu-se um tiro e o dentista tombou ensanguentado. Algumas horas depois, falleceu. Voiss foi recolhido ao xadrez, apontado como responsavel pela morte de Jasper Gattucio. Uma vez revelado o film, chegou-se á conclusão de que o "Rato do Deserto" fôra o aggredido e que atirara em defesa propria.

Eu disse: —"Juro por Deus! — chame um dr. para Leona, porque não posso sahir". Então chegou a policia...

EM CIMA — UM CRIMINOSO NA CIDADE DE PHILADELPHIA, CONFESSA SEU CRIME. A CAMARA CINEMATOGRAPHICA REGISTRA-LHE AS EXPRESSÕES FACIAES E GRAVA AO MESMO TEMPO AS SUAS PALAVRAS, EVITANDO ASSIM QUALQUER DUVIDA DURANTE O JULGAMENTO. AO LADO VEMOS O TEXTO ESSENCIAL DE SUA CONFISSÃO

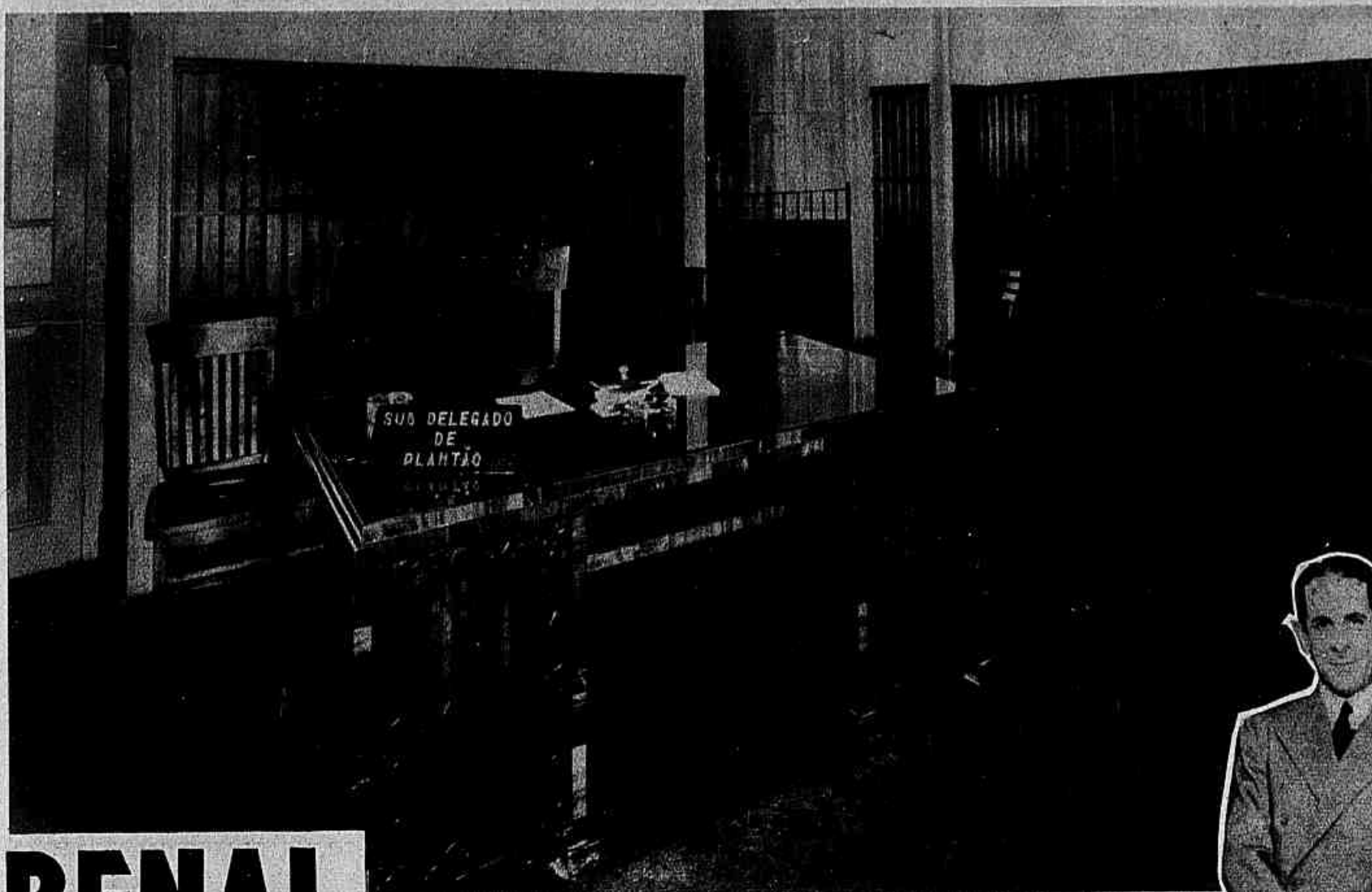
KING-FEATURE SYNDICATE INC.

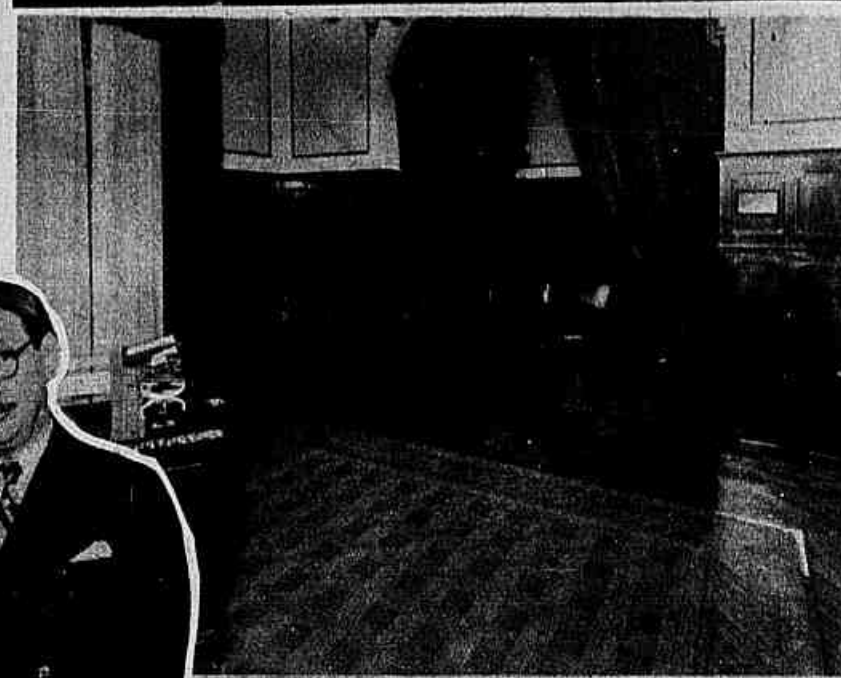
INSTANTANEO QUE DEU LIBERDADE A PETER VOISS, CONHECIDO NO MEIO DA MALANDRAGEM DA CALIFORNIA COMO "RATO DO DESERTO"

MOMENTO PRECISO EM QUE O LARAPIO SE APODERAVA DA GARRAFA DE LEITE. INSTANTANEO PELO HABIL PHOTOGRAPHO CHARLES NORRIS

[illegible]

RECONSTITUIÇÃO PHOTOGRAPHICA DO CRIME DE CHARLES CALLAN, NO MOMENTO EM QUE ASSALTAVA A CAIXA DE OBULOS DA IGREJA DE SÃO JOSÉ, EM MANHATTAN. PRESENTEMENTE, TODOS OS DEPARTAMENTOS DE POLICIA DA AMERICA USAM METHODO SEMELHANTE

POLICIA DE S. PAULO

A' DIREITA — VISTA PARCIAL DA SALA DE CARTORIO

A' ESQUERDA — SALA DO SUBDELEGADO DE PLANTÃO

EM CIMA — HALL DE RECEPÇÃO DO DELEGADO

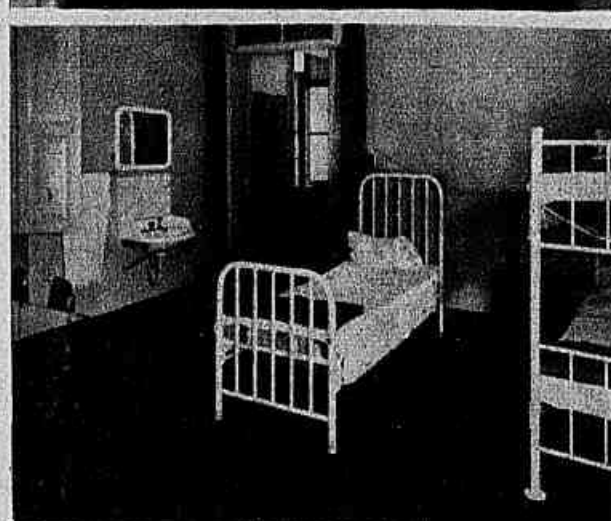
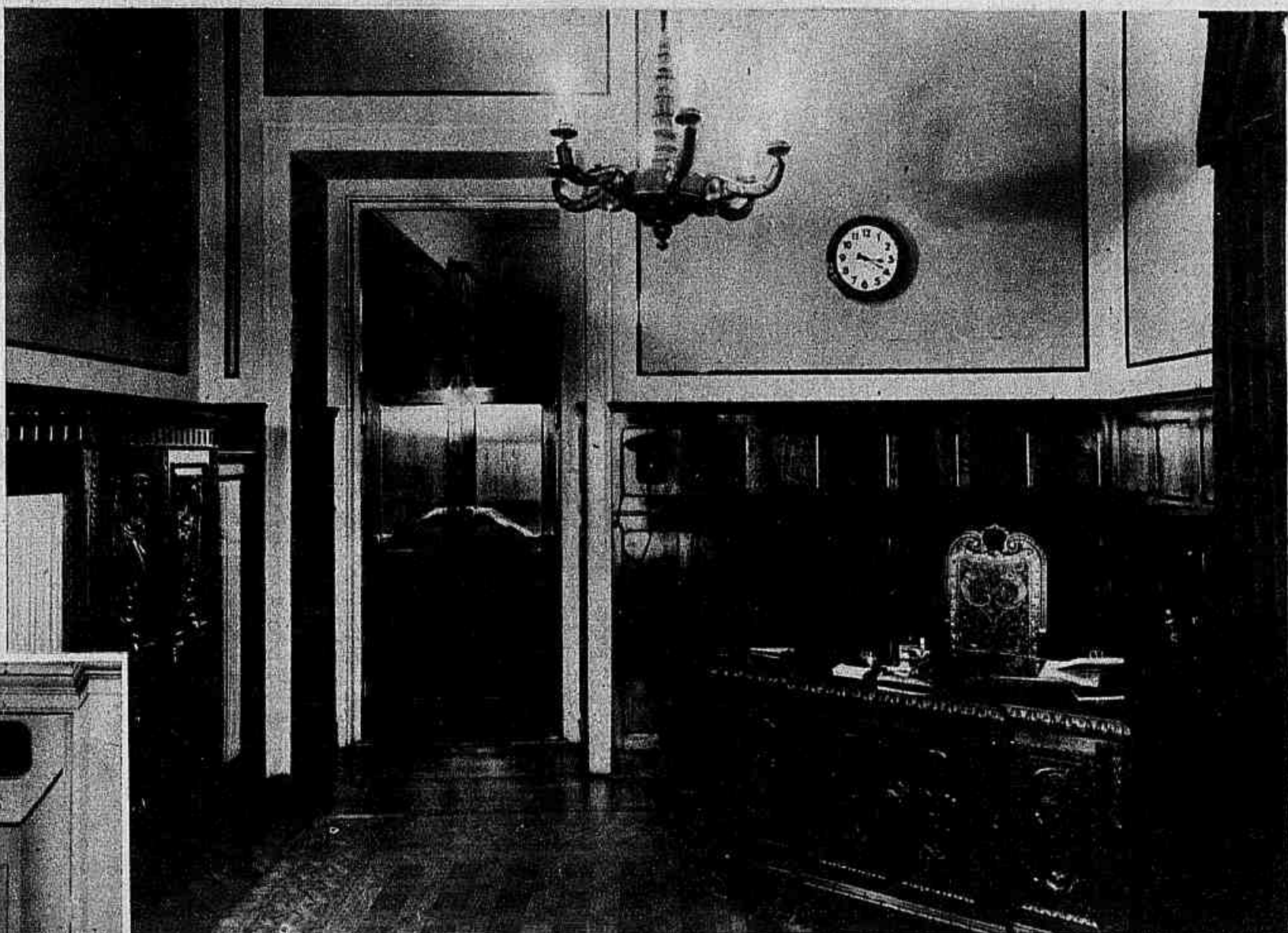
A' ESQUERDA — ASPECTO DO DORMITORIO DA AUTORIDADE DE PLANTÃO

As novas installações da autoridade de plantão na Central

O dr. Arthur Leite de Barros Junior, secretario da Segurança Publica do Estado de S. Paulo, desde que assumiu a liderança da policia do seu Estado, não poupou esforços no sentido de attenuar as falhas de que esse departamento vinha soffrendo. A tudo o incansavel titular tem provido para que a policia paulista continue a manter o prestigio que conseguiu obter no continente.

Ultimamente foi feita uma grande reforma nas installações do plantão na Central de Policia. Os "clichés" que aqui publicamos dão idéa de como ficou essa importante dependencia policial que recebe diariamente mais de mil pessoas que alli vão tratar dos assumptos mais complexos.

A reforma foi idealizada e superintendida pelo delegado auxiliar dr. Ignacio da Costa Ferreira. Desde as obras de reconstrucção até á escolha do mobiliario, esse dedicado auxiliar do dr. Leite de Barros Junior emprestou á reforma toda a sua capacidade de artista do lapis e das tintas. Dahi resultou ter apparecido ao publico uma repartição policial digna de o receber, emmoldurando um ambiente sobrio, grave e elegante.

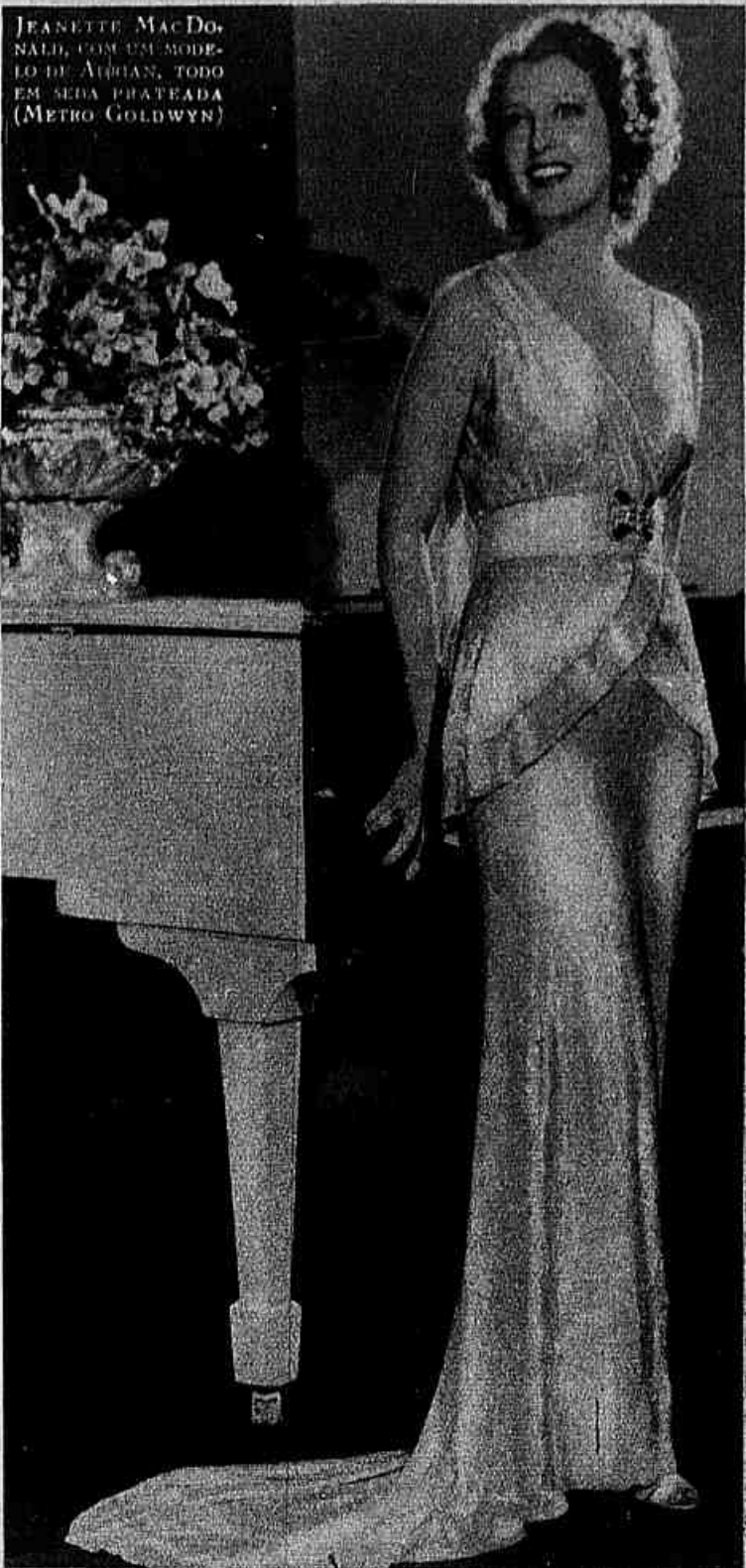
A' ESQUERDA — DRS. IGNACIO DA COSTA FERREIRA, SEGUNDO DELEGADO AUXILIAR DA POLICIA DE S. PAULO E ARTHUR LEITE DE BARROS JUNIOR, SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EM CIMA — DORMITORIO DO ESCRIVÃO E DOS SERVENTES DE PLANTÃO

EM BAIXO — ENTRADA PARA AS DEPENDENCIAS DO PLANTÃO

EM BAIXO — SALA DO DELEGADO DE PLANTÃO NA CENTRAL DE POLICIA

Theatro e Baile

Jeanette MacDonald, com um modelo de Adrian, todo em seda prateada (Metro Goldwyn)

Sahida de baile ou theatro. Capa do mesmo tecido do vestido, com pelles. Irene Dune (Columbia). A' direita — Para "jeune-fille". Betty Furness (Metro Goldwyn)

Rosalind Russell. Toilette em "eponge" com enfeites em prata (Warner Bros)

Para "debutantes". Seda estampada em flores, em estylo antigo

Jean Muir, num modelo para baile, em velludo preto com flores vermelhas (Warner Bros)

Jeanette MacDonald. Vestido em filó com fundo de seda estampada. Modelo de Adrian. (Metro Goldwyn)

Diante do pianista, que é um personagem importante nas escolas de baile. Instantaneo no "American Ballet" de New York, num intervallo dos ensaios

Antes de cada ensaio, as alumnas do "American Ballet" passam pelas mãos da encarregada dos sapatos, para verificação do estado deste accessorio tão importante para as bailarinas

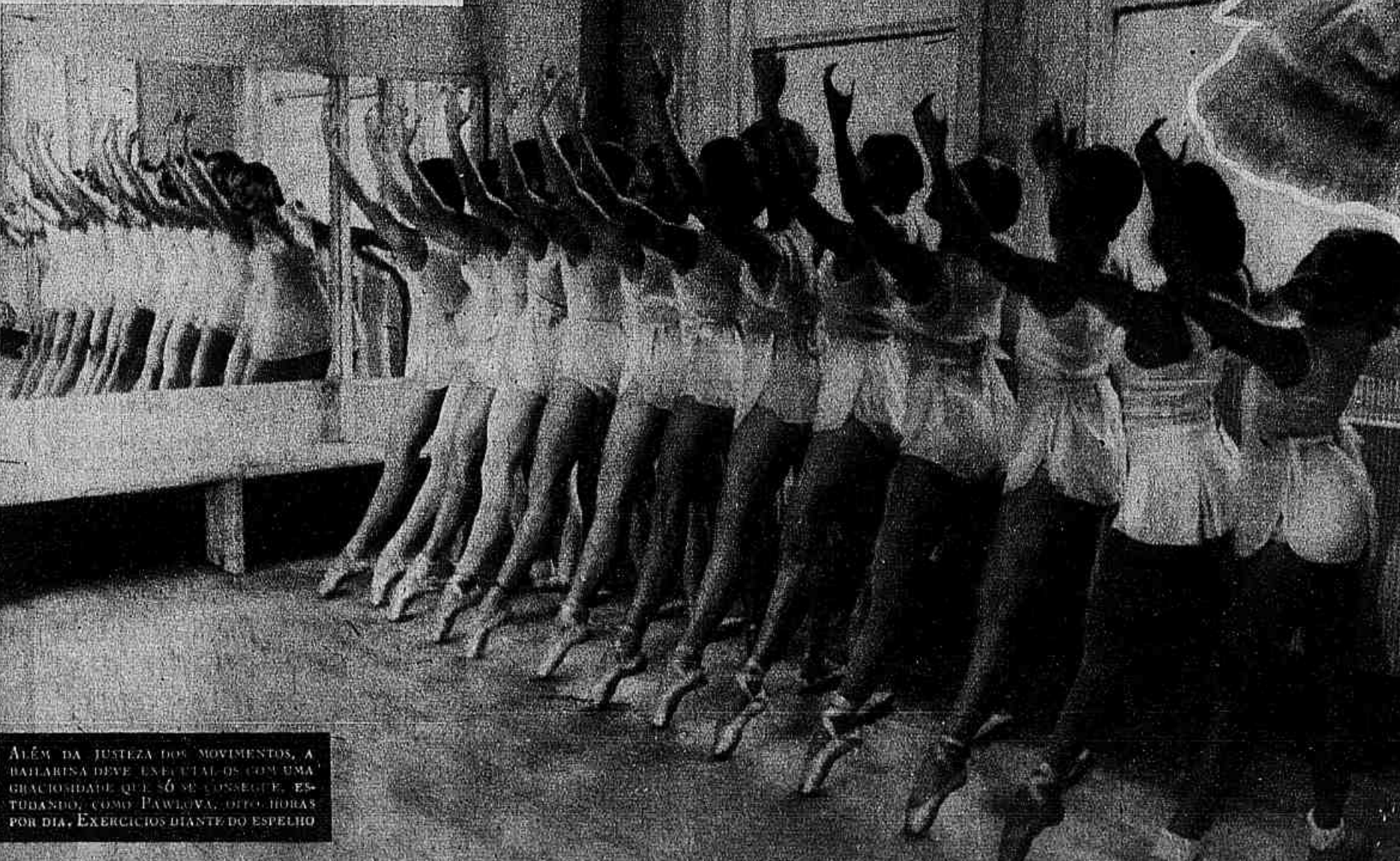
Photos N. & I. — Pix

Da França e da Italia, o baile classico passou pelas mãos de Petipa para a Russia dos tzaristas, onde teve sua épocha aurea. Com o advento do bolchevismo, morreu a arvore, e as suas sementes proliferaram na Europa e na America. No Novo Mundo vamos encontrar os Estados Unidos inciando uma obra que sem duvida elevará a mais pura das artes ao seu antigo prestigio, tendo á vanguarda o "American Ballet", motivo da reportagem da presente pagina

AMERICAN BALLET

Flagrantes feitos durante os ensaios finaes para a temporada do Metropolitan Opera de New York, no American Ballet, sob a direcção de George Balanchine, famoso mestre russo de dansa classica, seu director

As bailarinas devem manter os pés sempre em forma. Aqui vemos uma alumna escolhendo seus sapatos para "pointes"

Na barra. Exercicios de conjuncto para as pernas. "Todos os movimentos devem ser executados com uma precisão chronometrica", exclama sempre o mestre Balanchine, que veiu do Theatro Imperial, a mesma escola que formou Nijinsky, o maior bailarino de todos os tempos

Além da justeza dos movimentos, a bailarina deve executal-os com uma graciosidade que só se consegue, estudando, como Pawlova, oito horas por dia. Exercicios diante do espelho